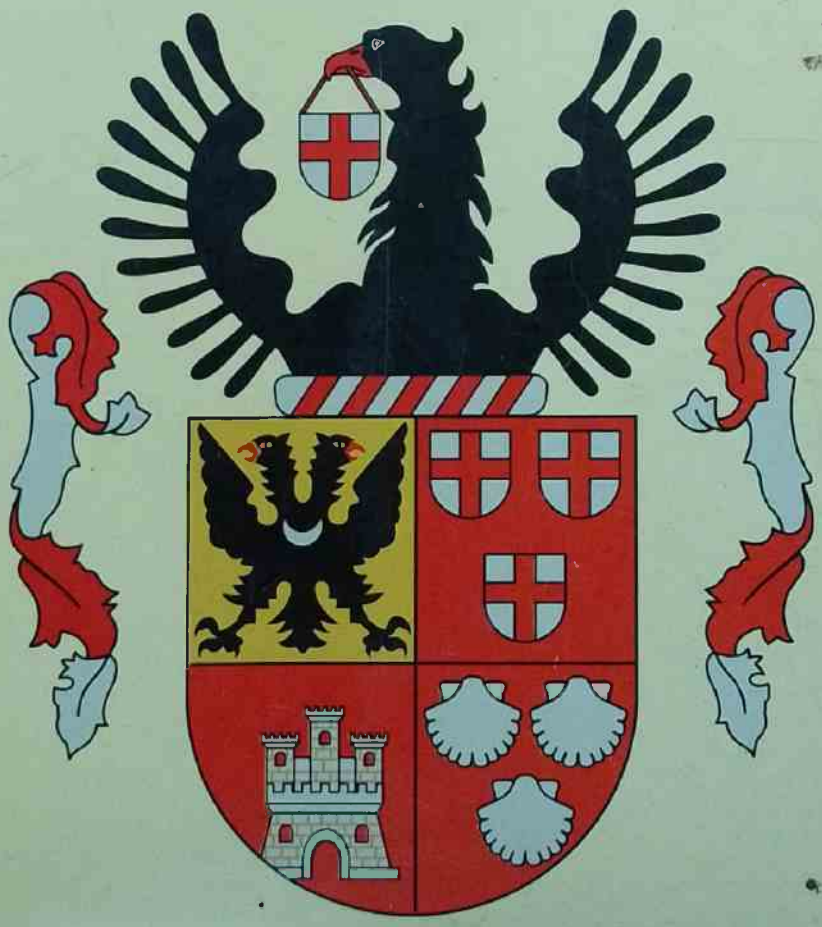
Aécio Feitosa

FEITOSAS

Genealogia - História
Biografias



UFC

CASA DE JOSÉ DE ALENCAR
PROGRAMA EDITORIAL

Digitalizado com CamScanner

Aécio Feitosa

"Venho de outras terras, meu capitão,
não sou da beira do mar, eu venho
desd´onde uma bola de fogo,
volúpia de luz, volúpia de cor,
cavalgava o horizonte e desabava,
queda brusca por detrás da serrania;...

(Fragmento do poema ***Antífona*** em **"PSI, a penúltima"** do poeta Soares Feitosa; página 27, 1977.)

"Feitosas" de todos os rincões deste país continental, são convidados para esta monumental festa de entrelaçamento e informação, promovida pela brilhante e infatigável inteligência do Professor Aécio.

Talvez seja eu a pessoa mais indicada, realmente, para fazer a apresentação desta obra, pois, desde a pia batismal, sou um contumaz admirador da pessoa e do trabalho desenvolvido por "meu padrinho Aécio" em prol da cultura, da arte, da fé, e da consolidação da família.

Digitalizado com CamScanner

FEITOSAS

Genealogia - História
Biografias

BIBLIOTECA
Prof. Carlos Alberto de Vasconcelos

PROGRAMA EDITORIAL
DA CASA DE JOSÉ DE ALENCAR

COORDENADOR
Antônio Martins Filho

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Carvalho
Joaquim Haroldo Ponte
Geraldo Jesuino da Costa

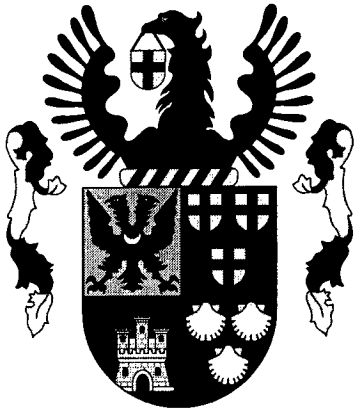
CAPA
Assis Martins

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Carlos Alberto A. Dantas

Aécio Feitosa

FEITOSAS

Genealogia - História
Biografias



UFC
CASA DE JOSÉ DE ALENCAR
PROGRAMA EDITORIAL
1999

F311f

Feitosa, Aécio
Feitosas: genealogia, história, biografias / Aécio Feitosa. - Fortaleza: Casa de José de Alencar / Programa Editorial - UFC, 1999.
576p. (Coleção Alagadiço Novo, 221)

1. Família Feitosa (genealogia)
I. Título (Série)

CDD - 929
CDU - 929.2 Feitosa

Reza um velho adágio chinês que o homem
Se realiza quando: planta uma árvore, tem
Um filho e, escreve um livro.
Árvores eu as plantei em abundância;
Filhos tenho quatro e,
O livro aqui está.

O AUTOR

"As origens das nossas famílias estão ameaçadas de desaparecer para o conhecimento das gerações futuras".

Antônio Gomes de Freitas

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos:
Imaculada, Conceição, Aécio Filho e Laécio,
na esperança de que um dia possam dar continuidade a este estudo.

AGRADECIMENTOS

Impossível seria a concretização deste estudo sem a colaboração efetiva de muitos que, sobremaneira interessados em perpetuar a memória de nossa Família, nos estenderam a mão numa atitude de despretenciosa ajuda. Foram eles:

ANTÔNIO ALVES BARCELLOS FEITOSA
DR. CARLOS FEITOSA (Magistrado)
FERNANDO ARAÚJO FARIAS
FRANCISCO FEITOSA ALBUQUERQUE LIMA (Chiquinho Feitosa)
DR. HELVÉCIO NEVES FEITOSA
JANUÁRIO ALVES FEITOSA
DR. JOSÉ DE DEUS FEITOSA (Dideus)
JOSÉ FEITOSA CHAVES (Minzezo)
MARIA DA CONCEIÇÃO FEITOSA CARVALHO ALBUQUERQUE
MARIA DILCE FEITOSA
NERI FEITOSA (Padre)

Agradecimentos igualmente aos meus filhos AÉCIO e CONCEIÇÃO pela revisão deste estudo.

SUMÁRIO

1ª PARTE

FEITOSAS: de Portugal aos Inhamuns 33
SESMARIAS PERNAMBUCANAS: Dois Documentos Inéditos ... 52
JOSÉ JÚLIO FEITOSA: "Seu Minzé", do Arneiroz 59
DJALMA FEITOSA: Um Guerreiro da SUCAM 72
OS FEITOSAS DO ESTADO DA PARAÍBA 75
DOS INHAMUNS AO PIAUÍ E AO MARANHÃO 111
O TRONO E O ALTAR 129
EMBAIXADOR BRIENE FEITOSA 133
CORONEL LEANDRO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA E CASTRO: Riqueza e Prestígio 139
CORONEL MANOEL MARTINS CHAVES: De Inhuçú, Ceará, à Cadeia do Limoeiro, em Lisboa, Portugal. Complementações e Advertências Bibliográficas 153
ANTÔNIO ARAÚJO DE SAMPAIO: Breves Anotações Genealógicas 161
MONTES E FEITOSAS 170
OS FEITOSAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO 180
HOSPITALIDADE E FIDALGUIA NA BARRA DO PUIÚ 199
OS SENHORES DO ACARAÚ 205
UM TRIBUNO DA REVOLUÇÃO PRAIEIRA 219
ARAÚJOS E FEITOSAS: Entrelaçamentos Familiares 227
OS FEITOSAS DE CANINDÉ 234
OS FUNDADORES DE CIDADES 241
A HEROÍNA QUE NÃO FOI À GUERRA 245
DE COCOCI, NOS INHAMUNS, À GUERRA DO PARAGUAI . 254
UM FEITOSA PIONEIRO 262
QUINTINO FEITOSA: Lutas e Sangue em Juazeiro 272
OS FEITOSAS DE CARIRIAÇU 277
IOIÔ MAROTO versus GONZAGA: UMA TRAGÉDIA CRIADA PELA POLÍCIA 302
AS CARTAS PATENTES 318

PEDRO DE DEUS ALVES FEITOSA: RIQUEZA NA BARRA DO PUIÚ 323
INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA FEITOSA E AMIGOS (IFFA) 327

2ª PARTE *COMPLEMENTAÇÕES AO "***TRATADO GENEALÓGICO***" DE LEONARDO FEITOSA (1985) E OUTROS ESCRITOS* 331

LEONARDO FEITOSA 335
A HOMONÍMIA E A ENDOGAMIA NO "**TRATADO GENEALÓGICO**" DE LEONARDO FEITOSA (1985) 357
A IMAGEM DO SENHOR MORTO 361
REGISTRO 381
O PUNHAL QUE QUEBROU O SINO 384
PADRES DA FAMÍLIA FEITOSA 394
PATENTES: Dados Históricos e Genealógicos 409
REVELAÇÕES DE ALGUMAS CERTIDÕES DE CASAMENTOS 421
ARAÚJOS E FEITOSAS: Achegas ao "**TRATADO GENEALÓGICO**" DE L. FEITOSA 433
FEITOSAS POLÍTICOS 451
AS "**CASAS**" DOS INHAMUNS 458
CORONEL EUFRÁSIO ALVES FEITOSA, DO ARNEIROZ 464
ARNEIROZ 485
CAPITÃO-MOR JOSÉ ALVES FEITOSA: JUSTIÇA E PRESTÍGIO 499
GALERIA DOS ILUSTRES FILHOS FEITOSAS 504
GALERIA DE ALGUNS FEITOSAS PIONEIROS 510
MAJOR JOSÉ DO VALE PEDROSA: UM INTRÉPIDO FEITOSA NA "**GUERRA DO PINTO**" 513
INFORME NECROLÓGICO 537
APÊNDICE HISTÓRICO 539
A LITERATURA SOBRE OS FEITOSAS 542
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA 546
ÍNDICE ONOMÁSTICO 551

PREFÁCIO

Envaidecido e honrado, recebi do meu parente, amigo e ex-companheiro de colégio, Aécio Feitosa, a enobrecedora tarefa de escrever algumas linhas sobre este imorredouro estudo histórico-genealógico, o qual vem colocá-lo, – por sua já brilhante e extensa atuação no assunto –, como sucessor daqueles que tanto escreveram sobre o prístino das famílias Feitosa e Araújo, hoje entrelaçadas com inúmeras outras greis, constituindo imensa e extensa árvore genealógica, que tantos filhos ilustres, heróis e imortais já ofereceu ao nosso Brasil. Portanto, caro leitor, vamos conhecer um pouco da extensa biorafia do autor.

Aécio Feitosa abriu os olhos na cidade de Arneiroz, em pleno sertão dos Inhamuns, no dia 14.04.1940, filho de Djalma Feitosa e Maria Edite Monteiro Feitosa. Contraiu núpcias com dona Júlia Ferreira Feitosa.

Sua extensa e abrilhantada vida educacional teve início mesmo em Arneiroz, em escola particular, no ano de 1947, tendo seguimento no ano posterior no Grupo Escolar Mons. Coelho, na cidade de Iguatu. Em 1949/1950 estudou em escola particular na cidade de Senador Pompeu e na Escola Paroquial de Umari, de onde seguiu para Missão Velha, ingressando no Juvenato São José, brilhantemente dirigido pelos Irmãos Maristas, congregação de educadores de grande conceito internacional. Lá concluiu o antigo Curso Primário, seguindo para o Colégio Imaculada Conceição, em Recife-PE., onde cursou o ginasial. Até aqui nossos caminhos cruzaram, sentando as mesmas cadeiras e participado dos brilhantes ensinamentos ministrados. De Recife foi Aécio para o Colégio de Ipauarana, em Campina Grande PB., onde demorou os anos de 1957/1958, tornando-se educador marista vindo exercitá-la no mesmo Colégio Imaculada Conceição nos anos de 1959/1960. Deste, veio para a Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, concluindo licenciatura em Pedagogia no ano de 1965.

A fulgurante carreira de educador, teve continuidade na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde também concluiu o curso de Mestrado na área de Métodos e Técnicas de Ensino. Não satisfeito viajou à Europa onde também fez Mestrado na Universidade de Louvain, Bélgica, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, 1980/1982 na área específica de Educação Brasileira.

Com o título de Mestre, na mesma Universidade de Louvain, o já ilustrado Professor, Mestre e Doutor Aécio Feitosa tornou-se Doutor em Psicologia e Ciências da Educação, nos anos de 1982/1984. Com este corolário, concluiu o Professor, Mestre e Doutor Aécio Feitosa seu curriculum universitário, trilhando caminhos e galgando pedestal a poucos reservado.

Contudo, a vida de intelectual e educador do Dr. Aécio Feitosa teve continuidade e plena extensão, inciando-a em Recife-PE., e prosseguindo em sua amada terra natal, o Ceará aplicando seus superiores conhecimentos de Professor, Mestre e Doutor nos seguintes estabelecimentos educacionais: Escola Noturna Pe. Champagnat, Recife, PE; Colégio Imaculada Conceição, Recife-PE., Colégio Cearense, Fortaleza-CE., Colégio Lourenço Filho, Fortaleza-CE., Faculdade Católica de Filosofia do Ceará, Fortaleza-CE.

Cabal demonstração de sua alta qualificação de educador, foi demonstrada com a aprovação em 1°. lugar para Professor da Universidade Federal do Ceará, passo idêntico ocorrendo na Universidade Estadual do Ceará. Função similar exerceu na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, na Faculdade e Colégio Lourenço Filho onde é Professor de Metodologia da Pesquisa Científica e Supervisor Pedagógico. É membro do Instituto Cultural do Cariri, do Conselho Consultivo da Fundação Filgueiras Lima, além de haver exercido a função de Consultor Pedagógico da Consultoria de Projetos da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Recebeu as comendas de Honra ao Mérito do Colégio Militar do Ceará; Professor Emérito da UECE e Professor Emérito do Colégio Lourenço Filho, onde dá continuidade à sua fainà de luminar educador.

Participou de seminários internacionais, tematizando Educação Comparada em Genebra, Suíça, 1982, e Paris, França, 1983, e sobre a Qualidade Total da Educação, Belo Horizonte, MG, 1985. Ministrou seminários internacionais na referida Universidade Católica de Louvain, Bélgica, 1983, sob o título "La Méthode Pédagogique de Paulo Freire", além de incontáveis palestras conferidas. No campo da produção científica-educacional, além de outras merecerem destaque: "Les Jésuites au Ceará du XVIème Siècle", na mesma Universidade Católica de Louvain, e "Lettres des Jésuites: Une Contribution à l'Histoire de l'Education au Brésil", na mesma Universidade, todas teses louvadas.

É articulista de revistas européias e nacionais, tais como: "Revista Portuguesa de Pedagogia", Universidade de Coimbra, Portugal; "l'École", Revista de Pedagogia de Tournai, França; "Educação em Debate", Revista da Faculdade de Educação da UFC-CE; "Síntese", Revista de Belo Horizonte-MG; além de nossa prisca e conhecida "Itaytera" Revista do Instituto Cultural do Cariri-CE.

A vocação de genealogista e historiador provém do saudoso bisavô Leonardo Feitosa, pioneiro no estudo da gênese das famílias Feitosa e Araújo, dando à lume o "Tratado Genealógico da Família Feitosa", 1ª. edição da Tipografia Paulina Fortaleza, 1952, tendo a 2ª. edição recebido o patrocínio da antiga Imprensa Oficial do Ceará (IOCE)-1985. Alimentam este enobrecente pendor, a estreita amizade e admiração que dispensa ao nosso ilustre parente Dr. Carlos Feitosa, historiador e conceituado crítico da matéria, além do iminente e distinto tio, Pe. Neri Feitosa historiador e autor de incontáveis obras.

Inéditos o Dr. Aécio tem vários estudos sobre história e educação, além de ser articulista nos jornais "O Povo", "Tribuna do Ceará" e "Diário do Nordeste", todos de Fortaleza, o "Kinamuiú", de Tauá-CE.

Resumidamente, eis que o espaço é insuficiente. É esta a biografia do autor Aécio Feitosa. Podemos dizer, usando terminologia bíblica, que ao bisavô coube o trabalho de escrever o "Velho Testamento", e, ao Aécio "O Novo Testamento", concluindo, assim, a "bíblia" da família, trabalho que o imortaliza. A vocês, leitores, o deleite de lerem esta primorosa e fulgente obra, que decisivamente enriquece a historiografia da família, amor e dedicação maior deste abnegado e consagrado genealogista e historiador que envaidece a todos que formamos esta imensa e valorosa linhagem.

A você, meu parente, amigo e irmão Aécio, desejo imenso sucesso nesta nova "obrigação". O abraço fraterno do velho

Fernando Araújo Farias

PALAVRA INICIAL

Em 1952, meu bisavô, o genealogista Leonardo Feitosa publicava seu monumental "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**", reeditado em 1985.

Trata-se de um estudo sério, cuidadoso e, pacientemente elaborado ao longo de mais de duas décadas, constituindo-se hoje obra obrigatória para escritores, historiadores e pesquisadores interessados na gênese dos Feitosas, dos Araújos e Albuquerque Cavalcantis.

No tocante aos Feitosas, o autor inicia seu estudo com o lusitano João Alves Feitosa ou **da** Feitosa que chegou ao Brasil na primeira metade do século XVII, fixando-se em Penedo, Alagoas, dando origem à família em nosso país.

Este trabalho foi concluído nos primeiros anos de 1940, quando, pelo lado Feitosa, Leonardo apresenta os últimos dados relativos aos filhos de Djalma Feitosa, meu pai.

Após este laborioso e beneditino estudo nenhum outro, deste gênero, concernente aos Feitosas foi publicado no Ceará.

Vinte anos após a primeira edição ou mais precisamente, em 1972, esboçamos uma tentativa de dar continuidade à obra leonardina, mas, por razões que não cabem aqui elucidar, não concretizamos este tento.

Todavia, aos 10 de fevereiro de 1996, o sonho renasceu. Nesta data, em noite memorável na Casa Juvenal Galeno, reunia-se uma centena de parentes para prestarem grandiosa homenagem ao patriarca José Júlio Feitosa, "Seu Minzé", do Arneiroz, meu avô, que, se vivo fosse, estaria naquele ano comemorando seu centenário de nascimento (1896).

A solenidade teve à frente o médico Dr. Gisleno Feitosa e o Padre Neri Feitosa, neto e filho do homenageado, respectivamente. De Teresina, onde reside, o Dr. Gisleno trouxe uma caravana de intelectuais, encabeçada pelo Desembargador Dr. Tomás Gomes Capelo, Presidente da Academia de Letras do Vale do Longá, e, integrada por ilustres acadêmicos desta instituição. Em nome da Academia, o citado Desembargador, após brilhante oração, outorgou a José Júlio Feitosa, **in memoriam**, honroso Diploma "pelos eméritos serviços prestados à cultura nordestina". Ao evento também compareceram membros da Ala Feminina da Casa Juvenal Galeno, tendo à frente o Presidente desta

nobre entidade, o Dr. Alberto Galeno; representantes da Academia de Letras do Ceará; irmã, filhos, netos, bisnetos, noras, amigos, convidados especiais e admiradores do saudoso patriarca.

Nesta oportunidade, fomos procurados pelo parente e ex-deputado federal, Januário Alves Feitosa, que nos lançou um desafio: darmos continuidade ao "**Tratado Genealógico**" de Leonardo Feitosa. A esta voz, outras se somaram e, assim nasceu este estudo.

Desnecessário se faz dizermos das dificuldades que enfrentamos para a viabilização deste desafio, sendo a maior, certamente, a exigüidade de tempo, comprimido entre dois expedientes profissionais, restando-nos apenas os finais de semana, os feriados e algumas noites indormidas.

Este estudo não se limita apenas a registros genealógicos. Nele, intercalamos alguns Capítulos, onde discorremos sobre assuntos históricos inerentes aos Feitosas e, nos quais, refutamos certas afirmações de alguns escritores que, fundados apenas no prestígio pessoal, disseminaram uma literatura eivada de erros e, em alguns casos, injuriosas aos Feitosas. A estes, não poupamos críticas, alicerçando-as em documentos procurados em arquivos, Institutos, cartórios, bibliotecas e acervos particulares.

No que diz respeito aos registros genealógicos, é provável que nosso trabalho apresente imperfeições como soe acontecer com qualquer obra humana. Contudo, procuramos sempre mantermo-nos fiéis às informações recebidas o que nos levou, diversas vezes, a remetê-las novamente aos interessados solicitando-lhes reexame e confirmações.

Acrescentamos ter sido o móvel maior deste trabalho, nosso interesse em perpetuar a memória histórica da família e oferecer uma contribuição para futuros investigadores.

Finalizando, fazemos nossas as palavras do imortal Leonardo Feitosa ao apresentar sua obra:

"Prosseguimos no trabalho genealógico até às gerações atuais, sabendo que isto, presentemente, não tem valor, porém, num futuro remoto, para as gerações vindouras, terá o mesmo valor que as velharias nos despertam atualmente".

Fortaleza, Damas, março de 1998

O AUTOR

ESTRUTURA DESTE ESTUDO

Este trabalho está dividido em duas Partes.

Na **Primeira**, apresentamos os dados genealógicos da Família, redigidos consoante as informações extraídas do material (Fichas, correspondências) que remetemos e nos foram devolvidas. Este material temos em arquivo.

Tendo em vista os estreitos laços entre Genealogia e a História, inserimos alguns Capítulos de cunho histórico, outros, biográficos, quebrando assim a monotonia de leituras genealógicas e, ao mesmo tempo, conferindo a este trabalho um caráter que nos parece inédito com este procedimento.

Os Capítulos abordando temas históricos foram incluídos com dois propósitos. De um lado, oferecer aos familiares neófitos em assuntos do nosso antepassado, informações úteis. De outro, procuramos, corrigir informes improcedentes – alguns, injuriosos – de certos escritores. A estes, não poupamos críticas, revelando a verdadeira face de uma Família cuja presença na História não só do Ceará como do nosso país tem sido enaltecida e, com justas razões.

Na **Segunda Parte**, fazemos algumas complementações ao monumental "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**" (1985), de autoria do imortal Leonardo Feitosa.

Evidentemente, a parte Primeira, não deixa de ser uma complementação a esta grandiosa obra, todavia, na Segunda, buscamos de maneira sistematizada, trazer estas raízes com suas ramificações até os dias atuais.

Acrescentamos no corpo deste estudo, páginas referentes a assuntos variados inerentes à Família, como, a relação dos Feitosas Políticos; dos Padres da Família, um Informe Necrológico e um Apêndice Histórico.

Alguns "organogramas" inserimos igualmente, apresentando a descendência de vários "pater-familia". Nestes "organogramas" não seguimos rigorosamente a ordem cronológica dos nascimentos dos filhos ou netos.

Este estudo teve como intenção maior como dissemos, resgatar a memória da Família Feitosa, na esperança de que, possa representar um contributo para futuros pesquisadores.

NOTA DE ESCLARECIMENTO METODOLÓGICO

Neste estudo iniciamos cada família com o nome do seu patriarca, em letras maiúsculas.

Em seguida, enumeramos cada um dos seus filhos com seus respectivos descendentes que também recebem uma numeração.

Damos um exemplo:

ALCIDES FEITOSA, em letras maiúsculas, é o *Patriarca*.
Seus *filhos* recebem os números: 1, 2, 3, 4, etc.
Seus *netos* recebem os números 1.1.; 1.2.; 1.3.; 1.4. etc.
Seus *bisnetos* recebem os números 1.1.1.; 1.1.2.; 1.1.3. etc.
Seus *trinetos* recebem os números 1.1.1.1.; 1.1.1.2.; etc.
Seus *tataranetos* recebem os números 1.1.1.1.1.; 1.1.1.1.2.; etc.
e, assim, sucessivamente, até a última geração que conseguimos levantar de cada Patriarca.

Seguindo esta numeração facilmente o parente poderá encontrar seu grau de parentesco com o Patriarca e sues respectivos descendentes.

COMO LOCALIZAR SEU NOME OU DOS SEUS PARENTES NESTE ESTUDO

Para localizar seu nome ou de algum parente, o leitor poderá utilizar um dos procedimentos abaixo:

1 – Procure seu nome no **ÍNDICE ONOMÁSTICO** e dirija-se à página indicada;

2 – Não encontrando, procure o nome de seu pai ou de sua mãe e dirija-se à página indicada.

3 – Não encontrando, procure o nome de seu avô, avó, bisavô ou bisavó e recorra à página indicada.

(No Índice, indicamos preferentemente os nomes de pessoas casadas, com filhos)

ESTADOS E CIDADES BRASILEIRAS ONDE LOCALIZAMOS OS FEITOSAS

ESTADOS/MUNICÍPIOS/DISTRITOS

CEARÁ • Acopiara, Aiuaba, Ararendá, Arneiroz, Barbalha, Barro, Brejo Santo, Campos Sales, Canindé, Caririaçu, Catarina, Cococi, Crateús, Crato, Fortaleza, Iguatu, Independência, Jardim, Juazeiro do Norte, Messejana, Missão Velha, Mombaça, Morada Nova, Mulungu, Nova Russas, Nova Olinda, Parambu, Pentecoste, Saboeiro, Salitre, Santana, Santa Quitéria, São Pedro do Cariri, Sobral, Tauá, Várzea Alegre, Pindoretama.

ALAGOAS • Palmeira dos Índios

AMAZONAS • Manaus

BAHIA • Candeias, Itabuna, Mucuri, Salvador, Aureliano Chaves, Feira de Santana, Alagoinhas.

DISTRITO FEDERAL • Brasília.

ESPÍRITO SANTO • Castelo, Colatina, Itaúnas, Montanha, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, São Mateus, Serra, Vila Nova do Imigrante, Vila Velha, Vitória.

GOIÁS • Americano do Brasil, Anicuns, Choupana, Goiânia, Trindade, Porangatuba.

MARANHÃO • Barra do Corda, Imperatriz, Lima Campos, Loreto, São Luís, Sucupira do Norte, Timon, Várzea, Lago Verde, Cururupó.

MINAS GERAIS • Belo Horizonte

PARÁ • Abaetetuba, Belém, São Domingos do Araguaia, Paragominas, Bragança.

PARAÍBA • Bonito de Santa Fé, Cajazeiras, Conceição do Piancó, Campina Grande, Esperança, Guarabira, Imaculada, Itaporanga, João Pessoa, Monteiro, Patos, Rio Tinto, Serra Branca, Serra Redonda, Sumé.

PARANÁ • Rondon

PERNAMBUCO • Ipubi, Pesqueira, Poções, Recife, São José do Egito, Sertânea, Triunfo, Petrolina.

PIAUÍ • Aroazes, Floriano, Jaicós, Oeiras, Teresina, Canto do Buriti.

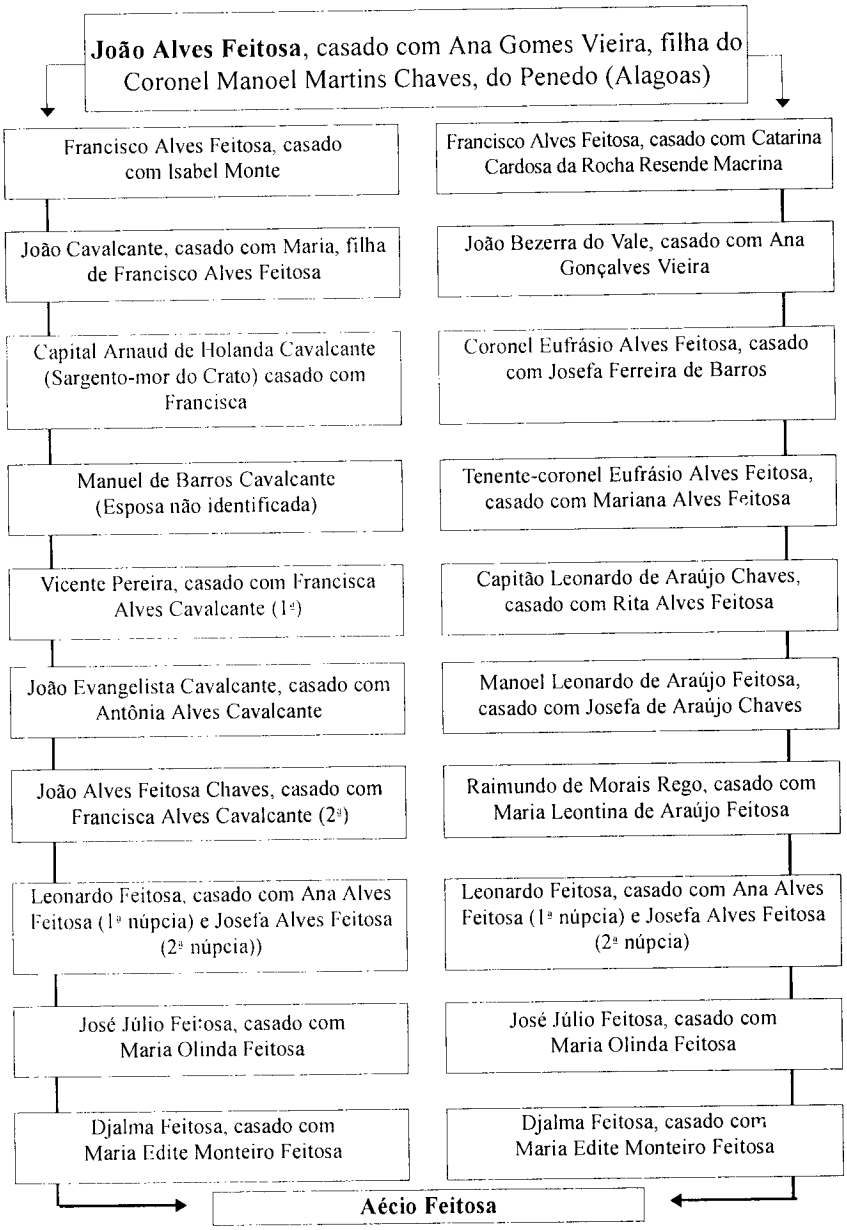
RIO DE JANEIRO • Araruama, Rio de Janeiro, Niterói.

RIO GRANDE DO NORTE • Natal.

SÃO PAULO • Jales, Santo André, São Paulo, Tangará da Serra, Casa Branca, Bauru, Ilha Solteira.

SERGIPE • Porto das Folhas.

DESCENDÊNCIA DO PORTUGUÊS JOÃO ALVES FEITOSA ATÉ AO AUTOR DESTE ESTUDO


João Alves Feitosa, casado com Ana Gomes Vieira, filha do Coronel Manoel Martins Chaves, do Penedo (Alagoas)
Francisco Alves Feitosa, casado com Isabel Monte
Francisco Alves Feitosa, casado com Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina
João Cavalcante, casado com Maria, filha de Francisco Alves Feitosa
João Bezerra do Vale, casado com Ana Gonçalves Vieira
Capital Arnaud de Holanda Cavalcante (Sargento-mor do Crato) casado com Francisca
Coronel Eufrásio Alves Feitosa, casado com Josefa Ferreira de Barros
Manuel de Barros Cavalcante (Esposa não identificada)
Tenente-coronel Eufrásio Alves Feitosa, casado com Mariana Alves Feitosa
Vicente Pereira, casado com Francisca Alves Cavalcante (1ª)
Capitão Leonardo de Araújo Chaves, casado com Rita Alves Feitosa
João Evangelista Cavalcante, casado com Antônia Alves Cavalcante
Manoel Leonardo de Araújo Feitosa, casado com Josefa de Araújo Chaves
João Alves Feitosa Chaves, casado com Francisca Alves Cavalcante (2ª)
Raimundo de Morais Rego, casado com Maria Leontina de Araújo Feitosa
Leonardo Feitosa, casado com Ana Alves Feitosa (1ª núpcia) e Josefa Alves Feitosa (2ª núpcia))
Leonardo Feitosa, casado com Ana Alves Feitosa (1ª núpcia) e Josefa Alves Feitosa (2ª núpcia)
José Júlio Feitosa, casado com Maria Olinda Feitosa
José Júlio Feitosa, casado com Maria Olinda Feitosa
Djalma Feitosa, casado com Maria Edite Monteiro Feitosa
Djalma Feitosa, casado com Maria Edite Monteiro Feitosa
Aécio Feitosa

1ª PARTE:

GENEALOGIA
HISTÓRIA
BIOGRAFIAS

FEITOSAS: DE PORTUGAL AOS INHAMUNS

A família Feitosa é de origem portuguesa. Das longínquas plagas lusitanas "dos barões e armas" decantados por Luiz Vaz de Camões em "**Os Lusíadas**", aportou em Penedo, Alagoas, o primeiro Feitosa, João Alves Feitosa, ou **da** Feitosa, designação para nominar seu lugar de origem.

"Feitosa" é uma povoação da Freguesia do Minho, Comarca e Conselho de Ponte de Lima, em Portugal. Daí partiu rumo ao Brasil, João Alves Feitosa.

Em que época aqui chegou? Segundo Leonardo Feitosa, em "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**" (IOCE, Fortaleza, 1985) "emigrou ele para o Brasil, provavelmente, aí pela primeira metade do século 17" (opus cit. pág. 10).

Em terras brasileiras, fixou residência, inicialmente, em Penedo, Alagoas, Província então subordinada à Pernambuco. Ali, contraiu casamento com uma filha de um também português, Coronel Manoel Martins Chaves, que era "rico colono, senhor da Capela do Buraco, depois Porto da Folha, lado Sergipe" (opus. cit. pág. 11). Era ela **Ana Gomes Vieira**, nome desconhecido pelo genealogista Leonardo Feitosa.

Deste casamento, nasceram os filhos: Lourenço Alves Feitosa e Francisco Alves Feitosa. O primeiro, casou-se com Antônia de Oliveira Leite, filha de Domingos Vaz Gondim, pai igualmente do Padre José Ferreira Gondim, à época, vice-vigário do Recife e vigário da cidade de Goiânia, como nos informa Leonardo Feitosa (pág. 13).

Lourenço Alves Feitosa, portador do título de Comissário Geral, teve um único filho, Lourenço Alves Feitosa de Penedo e Rocha, falecido inúpto nos Inhamuns, embora sabendo-se que deixou descendentes os quais, certamente, deveriam constar em trabalho inédito de Leonardo Feitosa sobre "os parentescos ilegítimos", estudo lamentavelmente desaparecido após seu falecimento.

Francisco Alves Feitosa, portador do título de Coronel, contraiu, por sua vez, três casamentos sucessivos, com três viúvas que já traziam filhos dos leitos anteriores. Foram elas: Isabel do Monte, Catarina Cardosa Rocha Resende Macrina e Isabel Maria de Melo, sendo a primeira Isabel, irmã do controvertido Geraldo do Monte, celebrizado nas

crônicas coloniais cearenses pelas contendas mantidas com os Feitosas na bacia jaguaribana. A este assunto, dedicaremos Capítulo especial neste estudo.

De Penedo, os irmãos Francisco e Lourenço passaram a residir, já casados, em Serinhaém, Pernambuco, onde possuíram "currais de gado", advindo disto a expressão costumeira na literatura genealógica da família Feitosa: "Currais de Serinhaém".

Não sabemos precisar com exatidão quando deixaram eles as terras do Penedo, vindo para Pernambuco e, tempo depois, para o Ceará, onde, inicialmente fixaram-se nas bacias jaguaribanas e, depois, nos Inhamuns. Todavia, sabendo-se que em 1680 e 1682, recebiam eles Sesmarias em Pernambuco, como iremos nos referir alhures, a chegada deles ao Ceará, se deu após esta data. O certo é que, no torrão alencarino, plantaram raízes profundas, acumularam riquezas, disto advindo-lhes alto prestígio político como iremos nos referir no transcorrer de outras páginas.

Que motivos levaram-nos a migrarem para o Ceará? Duas hipóteses são levantadas. A primeira, pela ordem histórica, é de autoria do Professor Luiz de Aguiar Costa Pinto, lente da Universidade do Brasil em sua obra "**Lutas de Famílias no Brasil**", onde lemos: "Feitosas. Esta família pernambucana se supõe, comprometida na guerra dos mascates, razão pela qual, perseguida, deixa seus engenhos "Currais de Serinhaém" e emigra para o Ceará, onde se dedica à pecuária nas bandas do Icó" (Opus cit. Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1949, pág. 151).

Na base desta emigração, portanto, uma razão bélica, hipótese que vem igualmente registrada na obra do historiador paraibano, Robson Duarte Espínola, indicando, inclusive, este autor, o percurso por eles feito, seguindo a Estrada da Formiga, antiga Fazenda do Rio do Peixe, afluente do São Francisco" ("**Dos Inhamuns à Paraíba**", Editora Gráfica Igramol Ltda., João Pessoa, 1981, pág. 13).

A outra hipótese, é de autoria do pesquisador e historiador tamborilense, Fernando Araújo Farias, quando escreve: "Por estar bastante povoado este rio (São Francisco) e afluentes, onde estava em franca florescência a atividade pecuária, certamente por informação dos parentes Ferreiras já aqui chegados, hajam sido as razões que levaram os irmãos (Feitosas) a esta migração. Fato é que não tardaram a iniciar a colonização da bacia jaguaribana, inclusive com desenvoltura tal que levou o primogênito, Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa a se

tornar o maior sesmeiro da história colonial do Ceará, obtendo 22 concessões, informação contida no livro SESMARIAS CEARENSES". ("**Araújos e Feitosas**: **Colonizadores do Alto e Médio Acaraú**", Fundação Cultural de Fortaleza, 1995, pág. 37).

Esta segunda hipótese, funda-se em "informações" contidas em documentos, razão pela qual nos parece consistente, rejeitando assim a anterior.

Foi durante a permanência dos irmãos Feitosas nesta região jaguaribana que se deram os sérios conflitos com os Montes. **Aparentemente** dirimidas estas contendas, vamos encontrar, em 1725, o Coronel Francisco Alves Feitosa e, provavelmente seu irmão Lourenço e o sobrinho, residindo pelo espaço de dois anos, na Fazenda Mocha, hoje, cidade de Oeiras que foi, por algum tempo a capital do Estado do Piauí, em casa do Sargento-mor da Parnaíba, Pedro de Sousa Rego. Disto, surgiu grande amizade entre ambos que determinará casamentos até muito próximos entre as duas famílias, como consideraremos oportunamente.

Em 1727, o Coronel Francisco Alves Feitosa e, provavelmente como presumimos, em companhia do seu irmão Lourenço e o sobrinho, retornam ao Ceará. Francisco fixou moradia no Rio Jucá (Inhamuns) e, seu irmão, na foz do mesmo rio, na Fazenda da Serra. O patrimônio deixado pelo Comissário Lourenço, diga-se de passagem, era de grande vulto.

Nos Inhamuns, ao lado de outros colonizadores vindos da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas, também atraídos pela pecuária, instalaram fazendas e uma economia de subsistência com base na agricultura.

É nesta região cearense que passam a plantar sólidas raízes genealógicas, a adquirirem alto e respeitado prestígio, feito que tem chamado a atenção de muitos estudiosos e pesquisadores brasileiros e até estrangeiros como foi o caso do escritor norte-americano Billy Jaynes Chandler ("**Os Feitosas e os Sertões dos Inhamuns**", Edições UFC, Fortaleza, 1981).

Abrimos um pequeno parêntese para remetermos o leitor interessado em conhecer as raízes genealógicas dos Feitosas, em Portugal, ao artigo de autoria do Magistrado Dr. Carlos Feitosa, "**A Terra-Mãe dos Feitosas dos Inhamuns em Portugal**", publicado no jornal "**O Povo**" no Caderno Especial, n.º 07 de janeiro de 1993 e que vem reproduzido

na sua íntegra às páginas 33-35 da obra do escritor Fernando Araújo Farias, já mencionado.

No tocante ao nome de Ana Gomes Vieira, esposa do Coronel Francisco Alves Feitosa, como dissemos, não mencionado por Leonardo Feitosa, registramos o que segue.

Vários autores, após Leonardo, a ela se referem, atribuindo-lhe nomes diferentes. É o caso de Frei Angelino Caio Feitosa e Fernando Araújo Farias.

Segundo Frei Angelino Caio Feitosa, sacerdote hoje residente em Serinhaém, Pernambuco, nascido em Porto da Folha, portanto, na mais pura gema genealógica dos Feitosas, em carta dirigida ao escritor Nertan Macedo, nomina-a de **ROSA ANGÉLICA**. Escreve este sacerdote: "Sou Feitosa de Sergipe, nascido em Porto da Folha, o velho Curral do Buraco (de João Alves Feitosa, na interpretação de Leonardo Feitosa). O que me leva a escrever ao senhor é o desejo de comunicar-lhe algo que pode tornar-se uma contribuição ao esclarecimento das origens dos Feitosas, no Ceará.

Há tempos, ignorando completamente as teses de Leonardo Feitosa e do Dr. Pedro Théberge ou outra qualquer, por curiosidade de adolescente, andei entre os velhos buraqueiros (assim chamamo-nos os de Porto da Folha) coligindo dados sobre as origens de minha terra. Juntando dados cheguei à seguinte observação: a fazenda Curral do Buraco foi dote de **ROSA ANGÉLICA**, filha de Manoel Martins Chaves" (Carta reproduzida por Nertan Macedo em "**O Clã dos Inhamuns**", 3ª edição. págs. 123-124).

Por seu turno, o historiador tamborilense Fernando Araújo Farias, em seu já citado estudo, referindo-se aos sesmeiros da Carta de 17 de julho de 1722, concedida pelo então governador do "Siara Grande", Manoel Francez, aos seus requerentes no Alto e Médio Acaraú, entre os quais figuram os nomes do Coronel Francisco Alves Feitosa, do Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa e o sobrinho do primeiro, diz às páginas 16: "Dos requerentes desta extensa sesmaria, devem merecer destaque os filhos do português Antônio de Sousa Carvalhedo, c.c. Nazária Ferreira Chaves, bem assim os filhos do também português João Alves Feitosa, c.c. **ANA GOMES VIEIRA**" (O maiúsculo é nosso).

Estamos assim diante de uma ligeira, mas para nós, importante controvérsia, no tocante ao nome da esposa do português João Alves Feitosa.

Diante deste impasse, escrevemos ao historiador Fernando Araújo Farias, indagando-lhe a fonte de sua informação. Prontamente a resposta nos veio de Crateús (Algodões), aos 28 de julho de 1997, nos seguintes termos: "Privando, como você, da amizade do nosso parente Dr. Carlos Feitosa, e, sabendo ser ele um ardoroso admirador de seu bisavô (Leonardo Feitosa), estando na "Estacada" dos Feitosas e Araújos, em conversa telefônica indaguei-lhe sobre o nome da mulher de João Alves Feitosa, recebendo a pronta resposta de haver sido **ANA GOMES VIEIRA**" (Sic).

Não desmerecendo esta informação, principalmente partindo de um estudioso sério como o mencionado, fomos pessoalmente ao Dr. Carlos Feitosa, na busca de dados complementares, dele recebendo em viva-voz a notícia da existência de uma carta do ex-governador do Ceará, Antônio José Vitoriano Borges da Fonseca, arquivada no **Instituto Histórico do Ceará**, na qual reza o nome de **ANA GOMES VIEIRA** como sendo a esposa de João Alves Feitosa. Acrescentamos que José Vitoriano Borges da Fonseca, era pernambucano e autor do importante trabalho intitulado "**Nobiliarquia Pernambucana**", tendo ele governado o Ceará de 1765 a 1781.

A autoridade, o respeito e, sobretudo a seriedade que o Magistrado Dr. Carlos Feitosa tem demonstrado em suas pesquisas e escritos, desfazendo erros históricos no tocante a assuntos de nossa Família, fazendo, com provas documentais, calar alguns escritores aos quais carecem documentos, dispensou-nos, com segurança e tranqüilidade, uma investida nos velhos arquivos do referido Instituto. Se a História se escreve com documentos, como afirma Raimundo Girão, a informação verbal do Dr. Carlos Feitosa, fundada em documento, é sobejamente suficiente para termos como certo o nome de **ANA GOMES VIEIRA** como sendo a verdadeira esposa de João Alves Feitosa.

Outro dado que merece registro ainda no que tange a João Alves Feitosa é aquele que nos aponta como sendo ele o fundador da antiga capela, hoje matriz, da cidade de Santana do Cariri.

Isto deduzimos a partir de escritos do historiador Raimundo Girão e, de uma informação registrada em um periódico que encontramos na cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo. Vejamos.

Raimundo Girão, às páginas 194 do seu trabalho intitulado "**Os Municípios Cearenses e Seus Distritos**", diz: "Reza a tradição que os irmãos João Alves Feitosa e José Alves Cavalcante... foram os primeiros povoadores da região, tendo ali chegado no último quartel do século 17, os quais se instalaram nas margens do riacho Brejo Grande, erigindo um pequeno templo sob a invocação de Senhora Santana, no local onde está a igreja matriz".

Idêntica informação fomos encontrar na edição de 26 de março de 1978, do jornal "**Tribuna**", da cidade de Vitória, Espírito Santo. O articulista, sem identificação, escreve: "Chegaram ali (em Santana do Cariri) seus primeiros colonizadores João Alves Feitosa e José Alves Cavalcanti, dois irmãos que subiram o rio Carirus à procura de novas terras. José se instalou no Brejo Grande e João continuou subindo até o sopé da serra. Nas margens do rio construiu uma igreja em homenagem a Nossa Senhora Santana que ficou sendo a padroeira da cidade. Posteriormente, esta igreja foi demolida e, em seu lugar, ergueu-se uma bela matriz de Santana que acolhe o povo daquela cidade até os dias atuais".

Esta última informação, como ressaltamos, é de caráter jornalístico, podendo causar certa surpresa a quem em assuntos históricos fundamenta os fatos em provas documentais. Porém, até provas em contrário, aqui a registramos a título de ilustração do que tratamos. Mesmo assim, cabe-nos levantar algumas indagações, como se seguem.

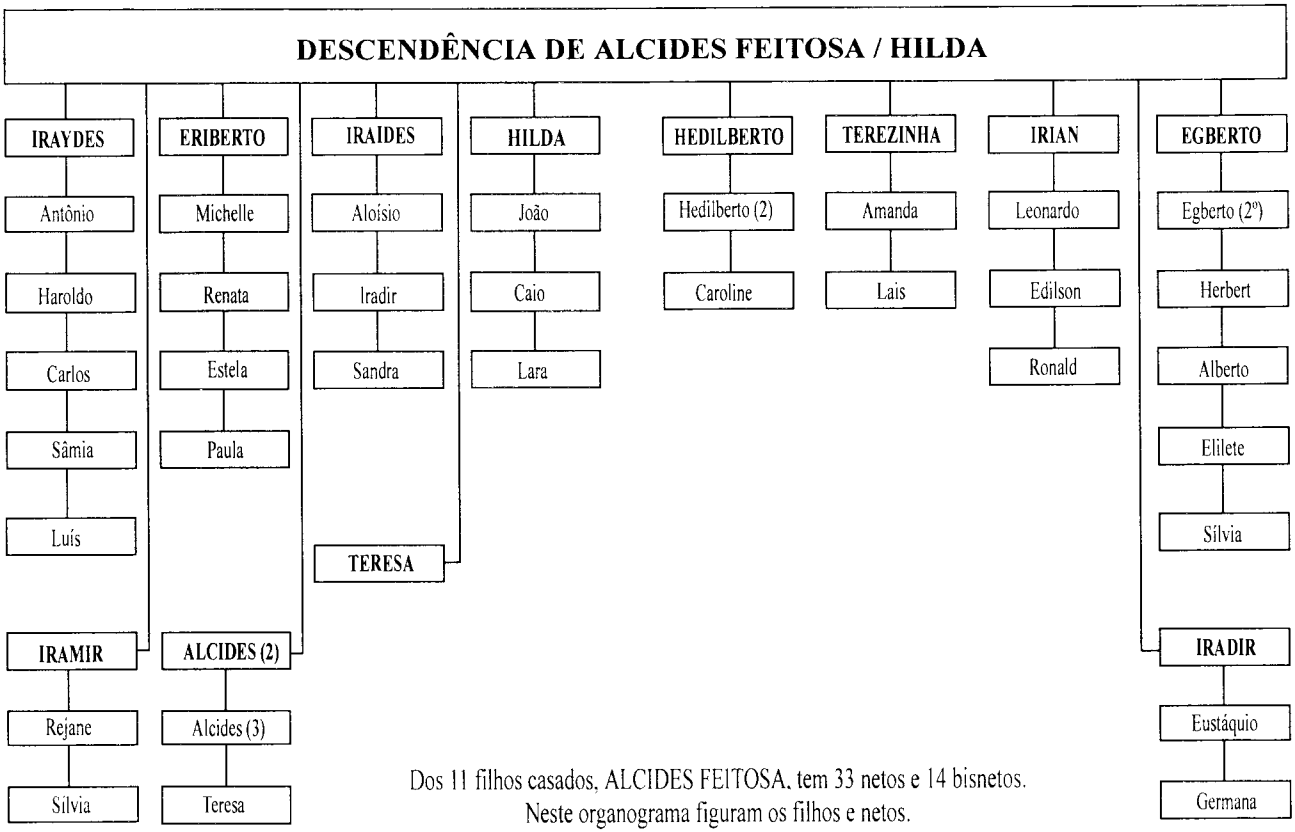
O João Alves Feitosa, referido por Raimundo Girão e pelo articulista capixaba, é o mesmo João Alves, genro do Coronel Manoel Martins Chaves, do Penedo, ou trata-se de um homônimo, prática tão comum à época em consideração? Se, na verdade, este é o João Alves Feitosa que figura no "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**" (1985), por que teria Leonardo Feitosa, seu autor, omitido este fato? Por que igualmente Leonardo Feitosa não se refere a José Alves Cavalcanti, sendo este considerado irmão de João Alves Feitosa, pelos autores das transcrições feitas?

Levados por indagações como estas, entramos em contato com o parente José de Deus Feitosa (Dideus), hoje residindo em João Pessoa, também estudioso interessado em assuntos genealógicos da Família. Em carta que nos remeteu aos 11 de setembro de 1997, ele nos presta a seguinte informação. "Quanto a João Alves Feitosa e Santana do Cariri, a fundamentação parece indiscutível porquanto a descendência radi-

cou-se lá em inventários sucessivos das terras. Os filhos do 1°. casamento (Monte, conseqüentemente) de Francisco Alves Feitosa, moraram em Santana e os do 2° casamento nos Inhamuns". Logo a seguir, acrescenta: "Dr. Carlos Feitosa, salvo engano, tem pesquisa comprovando que o João Alves Feitosa em apreço trata-se do pai dos irmãos Lourenço e Francisco Alves Feitosa... Um fato narrado por Seu-Nado (Leonardo Feitosa), na página 47 da edição azul (2ª edição, 1985), é uma boa indicação. A Fazenda Barulho situava-se entre Arneiroz e o Mucuim".

Para concluir, desejamos acrescentar que o Coronel Francisco Alves Feitosa, parece ter falecido em 1770, pois, neste ano, em Cococi, foi feito seu inventário, aos 17 de junho, deixando rico patrimônio. (Conf. "**Tratado Genealógico**", 1985, pg. 18-19).

Encerramos aqui estas breves considerações concernentes à chegada dos Feitosas ao Brasil e, por extensão, ao Ceará.



Dos 11 filhos casados, ALCIDES FEITOSA, tem 33 netos e 14 bisnetos.
Neste organograma figuram os filhos e netos.

Filhos de ALCIDES FEITOSA, nascido em Arneiroz aos 14 de dezembro de 1912, filho do genealogista Leonardo Feitosa (meu bisavô paterno) e de Josefa Alves Feitosa, sua segunda esposa, casado em Arneiroz aos 24 de junho de 1933, com Hilda, filha de Benevenuto Gonçalves Lima e Carmina Alves Feitosa:

1. Maria Iráides, nascida aos 14 de maio de 1934, em Arneiroz, casada com Luciano Caracas Moura no dia 1° de fevereiro de 1953, em Tauá, sendo ele filho de Clóvis Barbosa de Moura e Maria de Lourdes Caracas de Moura. Foi celebrante deste enlace matrimonial o Padre Neri Feitosa, seu primo, sobrinho de Alcides Feitosa, neto do genealogista Leonardo Feitosa e tio do autor deste estudo. Iraídes é pintora e artista plástica. São seus filhos:

1.1. Aloísio, nascido aos 11 de junho de 1954 e, falecido em Fortaleza aos 10 de março de 1996, deixando uma filha por nome Carla Mara, nascida aos 15.07.1990.

1.2. Iradir, nascida aos 15 de julho de 1955, em Fortaleza, onde se casou com José Evandro da Costa Garcez, aos 27 de janeiro de 1979, sendo ele filho de Isaac Garcez e Olívia da Costa Garcez. José Evandro foi aluno do autor deste estudo em Curso de Pós-Graduação na Universidade Estadual do Ceará, e, são seus filhos.

1.2.1. Evandro, nascido aos 15.10.1981.

1.2.2. Maria, nascida e falecida em julho de 1986.

1.2.3. Eduardo.

1.3. Sandra, casada com Paulo, tendo os filhos:

1.3.1. Saulo.

1.3.2. Pablo

2. Egberto, nascido aos 02 de setembro de 1935 em Tauá, casado em primeiras núpcias com Elilete de Castro Mota, aos 11 de abril de 1960, sendo ela filha de Agostinho de Araújo Mota e Ondina de Castro Mota. Deste casamento nasceram os filhos:

2.1. Sílvia, nascida aos 22.03.1961.

2.2. Elilete, nascida aos 18.06.1964, casada com Robson Dantas.

Do segundo casamento de Egberto com Ângela Maria Araújo Lima, aos 17.12.1975, sendo ela filha de Luiz Gonzaga Lima e Francisca de Araújo Lima, nasceram os filhos:

2.3.Alberto, nascido aos 04.08.1977.

2.4. Egberto, nascido aos 28.02.1980.

2.5. Herbert, nascido aos 31.12.1989.

Egberto Feitosa reside em Tauá dedicando-se ao ramo farmacêutico.

3. Maria Iraydes, nascida aos 21 de outubro de 1938, casada aos 13 de maio de 1963, em Fortaleza, com Antônio Dib Tajra, filho de Dib João Tajra e Nadir Tomaz Tajra, tendo os filhos:

3.1. Antônio, casado com Rose, tendo os filhos:

3.1.1. Rodrigues, nascido aos 18.11.1994.

3.1.2. Rafael, gêmeo de Rodrigues.

3.2. Haroldo, nascido aos 03 de junho de 1965, casado com Cálida Gazaleh aos 03 de setembro de 1993, tendo o filho:

3.2.1. Daniel, nascido em novembro de 1994.

3.3. Luiz, nascido aos 20.01.1996, casado com Isabela Tajra, em julho de 1992. Não consta filhos.

3.4. Sâmia, nascida aos 26 de dezembro de 1976, casado com Mauro Filho, tendo os filhos:

3.4.1. Marcel, nascido aos 26.12.1993

3.4.2. Felipe, nascido aos 27.08.1995

3.5. Carlos Eduardo

Iraydes é médica e proprietária do Hospital Santa Maria, em Teresina, Piauí, onde reside.

4. Maria Irian, bioquímica, nascida aos 19 de fevereiro de 1940, em Arneiroz, casada aos 15 de maio de 1969 com o médico Edilson Diógenes Pinheiro, de Jaguaribe, sendo ele filho de José Alves de Oliveira e Maria Alice Diógenes. São seus filhos:

4.1. Edilson, nascido aos 08.10.1970.

4.2. Ronald, nascido aos 17.10.1972.

4.3. Leonardo, nascido aos 19.01.1981.

Irian reside em Fortaleza sendo com seu esposo proprietária do Laboratório Sabin, situado à Rua Barão do Rio Branco, próximo ao Instituto José Frota.

5. Maria Iramir, nascida aos 09 de julho de 1941, em Tauá, casada aos 09 de julho de 1960, data do seu aniversário, com José de Anchieta Moura Fé, em Fortaleza, sendo ele filho de Manoel Moura Fé e Francisca Cecília de Moura, tendo os filhos:

5.1. Sílvia, nascida aos 21 de maio de 1961, casada com Fernando Antônio Cabral de Araújo, filho de Paulo Cabral de Araújo e Maria Caeli Cabral, tendo os filhos:

5.1.1. Rodrigo, nascido aos 02.11.1984.

5.1.2. Larice, nascida aos 16.10.1987.

5.2. Rejane, nascida aos 09 de maio de 1963, casada e separada, tendo os filhos:

5.2.1. Gustavo, nascido aos 09.08.1985

5.2.2. Camila, nascida aos 03.11.1987

6. Alcides Filho, odontólogo que foi Presidente do Conselho Regional de Odontologia, Ceará, em dois mandatos, atualmente com Consultório particular situado na rua 24 de Maio, em Fortaleza, nascido aos 09 de novembro de 1943, em Tauá, casado aos 26 de fevereiro de 1972 com Francisca Sinhá de Assis Rego, filha de Sebastião César Rego e Francisca Lindalva de Assis Rego, tendo os filhos:

6.1. Alcides, nascido aos 09.11.1974

6.2. Maria Tereza, nascida aos 29.01.1979

7. Luiz Eriberto, odontólogo, com Consultório particular em Fortaleza, nascido aos 19 de novembro de 1948, em Tauá, casado aos 19 de agosto de 1977 com a odontóloga Lourdes Cochrane, tendo os filhos:

7.1. Paula Andréa, nascida aos 09.06.1979

7.2. Maria Stella, nascida aos 05.06.1980

7.3. Renata, nascida aos 23.07.1983

7.4. Michelle, nascida aos 18.11.1987.

8. Francisco Hedilberto, médico, atualmente Presidente da Junta Médica do Instituto de Pensões do Estado do Ceará (IPEC), nascido aos 26 de janeiro de 1951, casado aos 28 de maio de 1978 com Solange Vieira, filha de Luiz Teixeira e Maria de Lourdes Castelo, tendo os filhos:

8.1. Caroline, nascida aos 07.08.1979

8.2. Hedilberto, nascido aos 10.01.1981.

Hedilberto tem Consultório particular em Fortaleza, situado na Rua Barão do Rio Branco.

9. Maria Hilda, nascida aos 18 de junho de 1952, em Tauá, casada aos 22 de fevereiro de 1980 com João Leite Filho, tendo os filhos:

9.1. João, nascido aos 19.05.1981.

9.2. Caio, nascido aos 10.06.1983

9.3. Lara, nascida aos 04.05.1989

10. Tereza Neumann

11. Terezinha, nascida aos 09 de maio de 1958, em Tauá, casada aos 06 de outubro de 1984, em Fortaleza, sendo celebrante deste enlace

o Padre Neri Feitosa, sobrinho do seu genitor, Seu esposo, Francisco José Machado é filho de José Machado Pontes e Mirian Pinto Machado. São filhas de Terezinha:

11.1. Laís, nascida aos 31.01.1989

11.2. Amanda, nascida aos 27.09.1991

12. Maria Iradir, casada com Eustáquio, tendo os filhos:

12.1. Eustáquio

12.2. Germana

Alcides Feitosa teve mais quatro filhos nascidos e falecidos ainda crianças, em Tauá: Iraydes, Tereza, Hilda, e Iradir. Por muitos anos foi comerciante em Tauá, dedicando-se ao ramo farmacêutico e também em Fortaleza. Seu nome vem citado por seu pai no "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**" (1985, pág. 226) embora não relacione seus filhos já nascidos quando da publicação desta obra em 1952.

Filhos de LUÍS AMARO DE ALMEIDA FEITOSA, filho de Amaro Almeida Feitosa e Maria Rodrigues de Almeida, nascido aos 04 de setembro de 1901, em Pentecoste. Contraiu dois casamentos. Do primeiro, com Maria Rodrigues, teve as filhas:

1. Maria Adalgisa

2. Maria Delcina

Do segundo casamento, com Maria Neves Feitosa, filha de Raimundo Sales Feitosa e Raimunda Sales Feitosa, teve os filhos:

3. Maria Rita Almeida Feitosa, nascida aos 24.09.1934.

4. Maria da Conceição Almeida Feitosa, nascida aos 08.12.1940.

5. Amaro Feitosa, nascido em 1946.

6. Antônio Feitosa, nascido em 1947.

7. Fátima Feitosa, nascida aos 20.05.1949.

Filhos de LUIZ TAUMAR FEITOSA, nascido em Tauá, filho de Antônio de Deus Alves Feitosa e Maria de Carvalho Citó, casado aos 25 de dezembro de 1952, com Telina Pedroso Feitosa, sendo ela filha de Joaquim Pedroso Feitosa (Duquinco da Santa Maria) e Telina de Deus Pedroso:

1. Célia, nascida aos 24.09.1953

2. Celma, nascida aos 1º de maio de 1955, divorciada de Danilo Ribeiro Marques, tendo os filhos:

2.1. Daniely, nascida aos 31.05.1979

2.2. Fernanda, nascida aos 11.03.1980

2.3. Henrique, nascido aos 19.10.1981

3. Celina Carvalho Feitosa, nascida aos 08.02.1957

4. Neuza Carvalho Feitosa, nascida aos 10 de março de 1958, sendo a vários anos, Bibliotecária do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza, onde é Supervisor Pedagógico o autor deste estudo.

5. Taumar de Carvalho Feitosa, nascido aos 10 de abril de 1959, casado aos 23 de dezembro de 1986, em Fortaleza, onde nasceu e faleceu deixando viúva Maria de Lourdes Feitosa, filha de José de Deus Alves Feitosa e Maria Salomé Feitosa Veras, com os filhos:

5.1. Gisele, nascida aos 05.08.1988

5.2. Taumar (homenagem ao pai e ao avô paterno), nascido aos 10 de abril de 1981.

6. Contardo Luiz Feitosa, nascido aos 21 de agosto de 1960, em Fortaleza, casado em Picos, Piauí, aos 25 de agosto de 1984, com Termultes Maria Leal Feitosa, tendo as filhas:

6.1. Caroline, nascida aos 21.03.1986

6.2. Carla, nascida aos 03.03.1988

6.3. Candice, nascida aos 13.10.1992

7. Telina Carvalho Feitosa (nome que homenageia a avó e a bisavó paternas), nascida aos 18.03.1962

8.Solange, nascida aos 25. 11.1963

9.Suely, nascida aos 04.12.1964

10. Ana Kátia, nascida aos 31.10.1972, sendo gêmea de

11. Ana Karla

Filhos de FRANCISCO ALVES FEITOSA, casado com Terezinha de Araújo Feitosa:

1. Jorgea Feitosa Sales, nascida aos 09 de fevereiro de 1957, em Fortaleza, casada aos 12 de novembro de 1983, nesta mesma cidade, com José Loredo Sales, filho de Lourenço Ferreira Sales e Laura Sales Ferreira, tendo os filhos:

1.1. George André Feitosa Sales, nascido aos 28 de novembro de 1984, aluno do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza.

1.2. Jardeson Henrique Feitosa Sales, nascido aos 25.08.1987.

1.3. Lorena Maira Feitosa Sales, nascida aos 25.07.1993.

2. Júlio Alves Feitosa Neto, nascido aos 22 de julho de 1965, casado em Maranguape aos 24 de fevereiro de 1988, com Karla Barro-

so Cordeiro, filha de Raimundo Barroso Cordeiro e Maria Cleonice Holanda Cordeiro, tendo os filhos:

2.1. Erika Holanda Feitosa, nascida aos 23.06.1988

2.2. Emille Holanda Feitosa, nascida aos 08.01.1995

2.3. Maísa Holanda Feitosa, nascida aos 21.01.1996.

Jorgea Feitosa Sales e seu irmão Júlio Alves Feitosa Neto, residentes em Fortaleza, tem como avós paternos Júlio Alves Feitosa e Justina Miranda Feitosa.

Filhos de JOAQUIM ALVES DA SILVA, falecido, nascido aos 02 de junho de 1917, em Quixariu (Ceará), filho de Enok José Ciríaco e Francisca Romana de Oliveira, casado aos 28 de outubro de 1947, em Arneiroz, com Nilce Feitosa, filha do genealogista Leonardo Feitosa, tendo falecido em São Paulo, vítima de atropelamento, deixando os filhos:

1. Antônio Daladier Feitosa Alves, nascido em Arneiroz aos 29 de julho de 1947, casado aos 22 de abril de 1982, em São Paulo, com Maria Alzira Feitosa Alves, filha de Pedro Saraiva e Alzira Maria Saraiva, residente na cidade de Jales, neste Estado, tendo os filhos:

1.1. Douglas, nascido aos 11.11.1973

1.2. Sílvia, nascida aos 25.08.1978.

1.3. Jefferson, nascido aos 17.07.1982

2. Daclier Alice Feitosa Alves, nascida aos 27 de janeiro de 1950, casada em São Paulo, capital, aos 22 de fevereiro de 1969, com Adilson Preto, filho de José Preto e Maria Rosa Preto, tendo os filhos:

2.1. Simone, nascida aos 06.08.1970

2.2. Fábio, nascido aos 23.01.1974

3. Maria Didier Van Feitosa Alves, nascida aos 17 de março de 1951, casada em São Paulo, capital, aos 31 de dezembro de 1976, com Francisco Bezerra de Oliveira, filho de Francisco Estelito de Oliveira e Idelzuite Bezerra de Oliveira, tendo os filhos:

3.1. Regina, nascida aos 20.05.1978

3.2. Nilce (nome da avó materna), nascida aos 04.04.1982, sendo gêmea de

3.3. Núbia

3.4. Roberto, nascido aos 13.11.1977

4. Maria Mirian Feitosa Alves, nascida aos 14 de março de 1952, casada aos 05 de novembro de 1976, em São Paulo, capital, com Pedro Novah Filho, filho de Pedro Novah e Teresa Novah. Não tem filhos.

5. Maria Ioner Feitosa Alves, nascida aos 1º de março de 1954, casada em São Paulo capital, aos 02 de setembro de 1972, com Rui Edilberto Cruz, filho de Luiz Gonzaga da Cruz e Rosa Comi da Cruz, tendo os filhos:

5.1. Danilce, nascida aos 13.03.1977

5.2. Juliana, nascida aos 20.08.1981

6. Maria Lucier Feitosa Alves, nascida aos 15.11.1955

7. Maria de Lisieux Feitosa Alves, nascida aos 09.10.1957

8. Leonardo Demontier Feitosa Alves, nascido aos 16.07.1959, casado em São Paulo aos 10 de janeiro de 1981 com Lecy Scanhoto Feitosa Alves, filha de Alexandre Scanhoto e Lourdes das Dores Mazero. Não tem filhos.

Filhos de EUFRÁSIO ALVES FEITOSA (Major Feitosa), nascido aos 14 de fevereiro de 1897, em Tauá, sendo filho do Coronel Joaquim Alves Feitosa, da Fazenda Cococá, e, de D. Luíza da Costa Leitão, casado com D. Eufrásia Feitosa e Castro, filha do Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro, da Fazenda Barra e, de D. Leonarda do Vale Feitosa e Castro:

1. Lourenço Alves Feitosa, agrônomo, nascido aos 08 de julho de 1917, casado em Cococi, tendo o filho:

1.1. Lourenço da Costa Leitão Feitosa, médico, nascido aos 25 de outubro de 1969. Solteiro.

De Lourenço Alves Feitosa, supracitado, recebemos aos 11 de julho de 1997, precioso documento alusivo às solenidades que marcaram, em Cococi, a passagem do primeiro aniversário de falecimento do ilustre Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro, ocorrido em 1923. O documento é uma Ata, com data de 13 de agosto de 1924, na qual lemos as homenagens que foram prestadas ao referido sacerdote. Resumimos o documento. Naquele dia, uma missa foi celebrada na matriz de Cococi pelo Padre Cícero Santos, à época, vigário da cidade do Patrocínio, do Estado do Piauí. Após o ato litúrgico, muito concorrido, uma romaria dirigiu-se ao túmulo do Padre Máximo. Nesta oportunidade, vários oradores usaram da palavra, entre outros, o Dr. Bernardo de Castro Feitosa, Juiz da Comarca de Maria Pereira, hoje, cidade de Mombaça, que enalteceu a figura do homenageado, discorrendo sobre sua intensa vida pastoral e política. Oitenta e quatro presentes a este evento são signatários do documento, entre os quais: Leandro Custódio de Oliveira e Cas-

tro, Coronel; Eufrásio Alves Feitosa (Major Feitosa); José Alves de Araújo Feitosa; Joaquim Feitosa; José Honorato Bizarria; Leandro Alves Feitosa; Luiz Pedro de Noronha; Raimunda Feitosa (Doca); Joaquim Solon de Noronha; Juvenília Feitosa, do Arneiroz; José Júlio Feitosa ("Seu Minzé", também do Arneiroz); Maria da Conceição Feitosa e Castro (Santinha); Eufrásio Feitosa e Castro; Emiliano Ferreira Ferro; Maria Madalena de Oliveira Castro; Rita de Morais Feitosa; Francisca Ferrelina Feitosa; Maria da Glória Alves Feitosa (Dondon Feitosa); Francisco de Assis Feitosa; Heládio Feitosa e Castro, este, ainda criança e, afilhado do pranteado sacerdote, Joaquim de Castro Feitosa e, outros.

Por tratarmos do ilustre Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro, sobre quem voltaremos a considerar neste estudo, desejamos aproveitar este espaço para registrarmos homenagens outras que lhe foram merecidamente prestadas, em 1997, ano comemorativo do sesquicentenário do seu nascimento (1847). A memória do Padre Máximo foi então relembrada em Cococi, Tauá e Fortaleza.

Na capital cearense, aos 25 de maio de 1997, uma missa foi celebrada na Igreja de Fátima, situada no Bairro de mesmo nome, sendo oficiante o vigário desta paróquia, Padre Amorim. A este ato litúrgico compareceram vários parentes e admiradores do homenageado, entre outros: Nilo Feitosa; Aécio Feitosa, autor deste estudo; José Nilson Feitosa, filho de Nilo Feitosa; Heládio Feitosa e Castro, médico, acima referido; Lourenço Alves Feitosa, filho, como vimos, de Eufrásio Alves Feitosa (Major Feitosa); Tereza Feitosa Noronha; Antônio Lisieux Feitosa Júnior, filho de Antônio Lisieux Feitosa que foi Prefeito de Arneiroz; Luiz Feitosa Noronha, Juiz de Direito, aposentado: Antônio Villar Feitosa, Auditor Fiscal do Tesouro Nacional, aposentado; Maria Luísa de Castro Feitosa; Zulmira Feitosa; José Alcy Siqueira Feitosa Carvalho, médico, genro do também médico Heládio Feitosa e Castro; Maria José Feitosa e Castro e, Madre Josefina Alves Feitosa, religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias, organizadora do evento.

Em Cococi, uma missa foi igualmente celebrada na matriz desta cidade, sendo oficiantes o Padre Neri Feitosa, residente em Canindé (Japuara), e, o Padre Zacarias, vigário de Parambú. Muitos parentes, amigos e admiradores do Padre Máximo compareceram a este ofício sagrado, momento em que, mais uma vez, com justas razões, sua figura foi evocada.

Em Tauá, tendo à frente o Dr. Joaquim Feitosa (Feitosinha), Diretor e fundador do "**Museu Histórico dos Inhamuns**", nesta cidade, outras homenagens foram prestadas com a aposição de um retrato do Padre Máximo nesta instituição, seguida de uma bela oração proferida pelo mesmo Dr. Joaquim Feitosa retratando para os presentes a trajetória política e sacerdotal do ilustre Padre.

Ainda dentro destas comemorações, o Professor José do Vale Arrais Feitosa, do Crato, poucos meses antes do seu falecimento, ocorrido aos 19 de outubro de 1997, publicava a biografia deste bravo sacerdote em artigo para a Revista "**A Província**", n.º 13, Crato, julho de 1997. O mesmo fez o autor deste estudo em edição do jornal "**O POVO**", de Fortaleza, com data de 07 de dezembro do referido ano.

Feitas estas considerações, retomamos a descendência de Eufrásio Alves Feitosa (Major Feitosa).

2. Heládio Feitosa e Castro, médico cardiologista, nascido em Tauá aos 08 de abril de 1919, casado aos 29 de junho de 1955, em Fortaleza, com Maria Stella de Aguiar Feitosa e Castro, filha de João Batista de Aguiar e Isabel Iracy de Aguiar, tendo os filhos:

2.1. Heládio, nascido aos 01.05.1956

2.2. Hélvia, nascida aos 15.12.1957

2.3. Heraldo, nascido aos 28.06.1960

2.4. Helga, nascida aos 11 de abril de 1963, casada em Fortaleza, com o médico José Alcy Siqueira Feitosa, acima mencionado, nascido aos 25 de julho de 1960, sendo filho de Joaquim Citó Feitosa Carvalho e Áurea Siqueira Feitosa, tendo os filhos:

2.4.1. Ticiana, nascida aos 02.05.1991

2.4.2. Mariana, nascida aos 25.09.1993

José Alcy Siqueira Feitosa tem Consultório particular, em Fortaleza, situado na Rua Barão do Rio Branco.

2.5. Helena, nascida aos 23.12.1967

Heládio Feitosa e Castro foi Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, por longos anos e, Presidente da Junta Médica do IPEC, em Fortaleza, oportunidade em que atendeu gentilmente Maria Olinda Feitosa, avó paterna e mãe de criação do autor destas linhas, que, dias depois, ou mais precisamente, aos 02 de janeiro de 1979, faleceu vítima de problemas cardíacos no Hospital de Messejana, para onde foi encaminhada. Heládio Feitosa é poeta e autor

de vários livros. De sua autoria, citamos **"Reflexões ao Entardecer"** (1984); **"Conceitos e Confrontos"** (1989); **"Cantigas do Coração"** (1995) e, **"Micelânea"** (1996), trabalhos de aprimorado domínio poético tendo sido recebidos com eloqüentes comentários pela crítica literária do nosso Estado. Reside atualmente em Fortaleza, como aposentado.

3. Leandro, falecido aos 09 meses de idade, na Fazenda Arraial.

4. Luíza, professora, nascida em Fazenda Canaan.

5. Um prematuro de 07 meses, falecido.

Eufrásio Alves Feitosa (Major Feitosa), era proprietário de várias Fazendas onde desenvolveu atividades agropecuárias, com sucesso, sendo o maior fazendeiro do vale do Rio do Jucá. Antes do seu falecimento, fez a partilha de seus bens, dando-os aos filhos. Segundo depoimento do seu filho Heládio, em correspondência que nos foi enviada aos 12 de março de 1997, "era ele um vaqueiro **duro**; andar no campo e pegar **boi brabo** foi o seu esporte predileto. Gostava de festas, dançava, tocava violão e cantava. Era muito alegre e comunicativo... amante da justiça, da ordem e do bem. Tinha firme convicção religiosa e era católico praticante... Exerceu, moderadamente, atividades políticas sob a liderança de sua irmã Dondom Feitosa de quem era muito amigo."

Eufrásio Alves Feitosa foi o terceiro Prefeito de Cococi. Sua gestão frente à Municipalidade deu prioridade à área da saúde, educação e transportes.

Faleceu em Cococi aos 03 de abril de 1979. Seu nome vem registrado por Leonardo Feitosa (1985), à página 196.

De pé: **Coronel LOURENÇO ALVES FEITOSA E CASTRO** (do Cococi).
Sentados: **Padre FRANCISCO MÁXIMO FEITOSA E CASTRO**
(à esquerda) e o **Monsenhor PEDRO LEOPOLDO DE ARAÚJO FEITOSA**.
Todos foram Deputados Estaduais.

SESMARIAS PERNAMBUCANAS: DOIS DOCUMENTOS INÉDITOS

São unânimes os historiadores e pesquisadores em afirmar que os irmãos Francisco e Lourenço Alves Feitosa, filhos do lusitano João Alves Feitosa, do Penedo, Alagoas, fixaram residência em Serinhaém, no Estado de Pernambuco.

Todavia, nenhum escritor nos aponta prova documental da época em que chegaram eles a este Estado nem tão pouco comprovações de posse de terras.

O fato chamou nossa atenção e, nesta direção encaminhamos buscas e investigações. Nosso esforço foi coroado de êxito ao deparar-mos com dois documentos **inéditos** na literatura relativa a este assunto.

O primeiro, com data de 18 de maio de 1680, consta de uma doação de terras feitas no Rio São Francisco a nove sesmeiros pelo Governador de Pernambuco Ayres de Souza de Castro. É este o teor do referido documento (preservando sua grafia original):

"Sesmaria de 40 léguas de terra em quadra no rio S. Francisco, donde se acha um riacho chamado – rio Araripecico, correndo do dito rio p.ª a parte do poente em continuação, fazendo pião no Cororopénico, e do m.mo rio abaixo até intestar com terras povoadas, concedida em 18 de maio de 1680 ao Cap.m Antônio Velho Tinoco, **Lourenço Alvares**, Cap.m **João Alvares Feitosa**, Agostinho Alvares, Duarte Lopes, Lourenço Cordeiro, Antônio Barbosa Pascoal Dias, Antônio da Caldeira, e João de Souza, e seus herdeiros, pelo Governador Ayres de Souza de Castro, sem fôro ou pensão alguma, salvo o dizimo a Deus". (O negrito é nosso).

Esta a primeira peça documental comprobatória da presença dos Feitosas em Pernambuco com posse de terras neste Estado em 1680.

O documento nos permite algumas importantes conclusões. Em primeiro lugar está patenteada a presença do lusitano João Alves Feitosa, do Penedo, Alagoas, como sesmeiro destas terras pernambucanas, fato até este momento desconhecido pela literatura concernente à história dos Feitosas.

Em segundo lugar, é curioso constatarmos a ausência do nome Coronel Francisco Alves Feitosa, filho do citado lusitano, dado pelos

historiadores como presente em Pernambuco tão logo deixou as terras de Penedo, nas Alagoas. Assim, podemos afirmar que se Francisco Alves Feitosa esteve em Pernambuco em companhia de seu genitor (João Alves Feitosa) e do irmão Lourenço Alves Feitosa ali residiu mas não como sesmeiro.

O segundo documento, trata igualmente de uma concessão de terras, em menor extensão, no mesmo Rio São Francisco, com data de 13 de dezembro de 1682, feita também aos Feitosas, pelo Governador de Pernambuco, Dom João de Souza. Transcrevemos o documento "ipsis litteris":

"Sesmaria de 30 léguas de terra no rio de S. Francisco até intestar com a data do Mataquiri e serras da Marabá e Pereuca, com a data de Damião da Rocha pelo dito rio acima até intestar com a data do Cap.^{m} Cosmo de Brito até Janabá, com a data de D. Francisca de Sande até Jarioba, concedida em 13 de dezembro de 1682 ao Dezembargador Christovão de Burgos, Cap.^{m} **João Alvares Feitosa, Lourenço Alvares**, Paulo Vieira, Agostinho Alvares, João Alvares Lima, João de Montes, Diogo de Barros da Rocha, e seus herdeiros, pelo Governador Dom João de Souza, sem fôro ou pensão alguma, salvo o dizimo a Deus". (O negrito é nosso).

Novamente aqui está mais uma comprovação documental e histórica da presença dos Feitosas em terras pernambucanas, dois anos portanto, após a primeira doação.

Este segundo documento, mais uma vez, não registra a presença de Francisco Alves Feitosa, como sesmeiro, mas, do seu genitor e do seu irmão Lourenço.

Quanto a Agostinho Alvares levantamos as seguintes suposições: trata-se de um outro filho do lusitano João Alves Feitosa ou de algum parente seu bastante próximo? O certo é que, tanto na primeira concessão quanto na segunda, seu nome vem registrado, tendo o mesmo sobrenome "**Alvares**" usado por João e Lourenço Alves Feitosa.

Interessante também é constatarmos o nome de João de Montes na segunda concessão. Relembrando as célebres contendas ocorridas nas bacias jaguaribanas, no Ceará, o fato nos permite afirmar que laços de coexistência pacífica parecem ter existido entre Montes e Feitosas antes, evidentemente, da chegada destas duas famílias às terras alencarinas.

Resumindo o teor destes dois documentos temos as seguintes conclusões:

1. O lusitano João Alves Feitosa, do Penedo, Alagoas, foi sesmeiro em Pernambuco, fato não registrado pelos escritores que tratam da história da família Feitosa.

2. Francisco Alves Feitosa, filho do lusitano supracitado, se esteve em Pernambuco (o que nos parece muito provável) ali residiu mas não como sesmeiro.

3. A presença do sesmeiro Agostinho Alvares nas duas concessões, tendo ele o mesmo sobrenome do lusitano e do filho deste, nos deixa entender com muita probabilidade tratar-se de um filho de João Alves ou no mínimo de um parente muito próximo.

4. Uma coexistência pacífica deve ter existido entre os Montes e os Feitosas, em terras pernambucanas.

Estes dois documentos, **inéditos**, constam na "**Documentação Histórica Pernambucana**", Volume IV, das Sesmarias, Recife, 1959, páginas 96 e 103-104, respectivamente extractadas do **Livro 2º do Registro das Sesmarias Pertencentes ao Cartório da Tezouraria da Fazenda desta Provincia,** cuja cópia temos em nosso arquivo.

▪ ▪ ▪

Filhos de CARMEM FEITOSA GONÇALVES, filha do genealogista Leonardo Feitosa e Josefa Alves Feitosa (segunda esposa), nascida aos 18 de abril de 1926, em Arneiroz, casada aos 28 de outubro de 1946, nesta cidade, com Antônio Gonçalves Neto, falecido em Arneiroz aos 19 de março de 1965 (ano de forte inverno nos Inhamuns), tendo os filhos:

1. Cecília Maria Feitosa Gonçalves, nascida aos 16 de agosto de 1947, em Arneiroz, casada aos 30 de outubro de 1982 com José Edval Gonçalves Silva, de quem se divorciou, sendo ele filho de Cícero Bispo da Silva e Maria Neli Gonçalves, não tendo filhos.

2. José Marlos Feitosa (Marlinhos), nascido aos 10 de novembro de 1950, em Arneiroz, casado em dezembro de 1978 com Rita de Cássia Feitosa, de quem se divorciou, sendo ela filha de José Ribamar Feitosa e Maria do Socorro Solano, tendo a filha:

2.1. Isabela Feitosa Gonçalves, nascida aos 08.11.1980.

3. Leonardo Feitosa Neto (Nadim), nascido em Arneiroz no dia 1° de setembro de 1952, casado aos 29 de dezembro de 1979, nesta cidade, com Maria Aurilene de Aragão Crisóstomo Feitosa, filha de José Aragão Bezerra e Juraci Crisóstomo Aragão, tendo as filhas:

3.1. Lea Aragão Feitosa, nascida aos 12.04.1986.

3.2. Lorena Aragão Feitosa, nascida aos 24.10.1988.

Leonardo Feitosa Neto reside em Fortaleza, sendo funcionário da CODAGRO. Foi presidente do movimento **Integração da Família Feitosa e Amigos** (IFFA), Leonardo é vibrante entusiasta da Família e de assuntos concernentes ao Arneiroz.

4. Maria de Fátima Feitosa, nascida aos 08 de outubro de 1955, casada aos 25 de fevereiro de 1985, em Fortaleza, com Francisco Wagner Diógenes, filho de Francisco Sampaio Filho e Jesuína Diógenes Sampaio, tendo as filhas:

4.1. Aline Feitosa Diógenes, nascida aos 11.06.1986.

4.2. Caroline Feitosa Diógenes, nascida aos 13.03.1988

Fátima Feitosa reside em Pacajus.

5. Telma Gleide Feitosa, nascida em Arneiroz aos 29 de março de 1958, casada com Pedro Alves de Araújo, filho de José Cirilo de Araújo e Laura Araújo, tendo a filha:

5.1 Cibele Feitosa Alves, nascida aos 10.02.1992.

6. Socorro Maria Feitosa Gonçalves, nascida em Arneiroz aos 22 de março, de 1961. É solteira e reside em Fortaleza. Tem se dedicado a estudos sobre sua terra natal, Arneiroz.

Acrescentamos que José Marlos Feitosa (Marlinhos), segundo filho de Carmem Feitosa Gonçalves, é Sargento do Exército. Reside atualmente em Arneiroz onde tem desenvolvido importante trabalho de cunho social para a comunidade local. No mais, tem revelado grande zelo e dedicação na manutenção e conservação das instalações do prédio onde funciona a IFFA, núcleo de Arneiroz.

Filhos de MARIA RUTH FEITOSA FROTA DOS REIS, filha de Edmundo Frota Lima e Maria Luíza Feitosa Frota, nascida aos 24 de junho de 1955, em Fortaleza, casada aos 02 de dezembro de 1983, com Lauro Cosme dos Reis Filho, filho de Lauro Cosme dos Reis e Maria Dolores Rebouças dos Reis:

1. Lauro Cosme dos Reis Neto, nascido aos 01.02.1986

2. Fernando Feitosa Frota dos Reis, nascido aos 19.07.1987

3. Patrícia Feitosa Frota dos Reis, nascida aos 24.04.1989

4. Guilherme Feitosa Frota dos Reis, nascido aos 05.12.1991

Filhos de BERNARDO DE CASTRO FEITOSA casado com Raimunda Alves Feitosa:

1. Joaquim de Castro Feitosa (Feitosinha) casado aos 22 de outubro de 1946, em Sobral, com Maria Dolores de Andrade Feitosa, filha de Leôncio Gomes de Andrade e Anahid Paula Pessoa de Andrade. "Feitosinha" nasceu em Tauá. São seus filhos:

1.1. Bernardo Pessoa de Andrade Feitosa, nascido aos 1º de setembro de 1947, falecido aos 23 de março de 1973

1.2. José Leôncio de Andrade Feitosa, nascido aos 19.12.1948

1.3. Judith Pessoa Andrade Feitosa, nascida aos 30.03.1950

1.4.1.4. Fátima Lúcia de Andrade Feitosa, nascida aos 18.09.1954

1.5. Ana Maria Feitosa Leite, nascida aos 24.08.1957

Joaquim de Castro Feitosa é agrônomo, fundador e Presidente do "**Museu Histórico dos Inhamuns**", com sede em Tauá. Tem vários escritos publicados. Dados biográficos do seu pai, apresentaremos em páginas posteriores.

Filhos de LUIZ GONZAGA LIMA, filho de Pedro Teixeira Lima e Maria Feitosa Lima (Sinhá), nascido aos 13.08.1927, em Tauá, casado aos 31.05.1950 com Francisca Araújo Lima, filha de Abílio Januário da Silva e Maria do Céu Araújo Silva:

1. Luíza Helena, nascida aos 25.11.1951

2. Angela Maria, nascida aos 17.12.1955

3. Martha Eugênia, nascida aos 30.07.1959

4. Maria do Céu, nascida aos 11.01.1962

5. Pedro Luiz, nascido aos 05.02.1966

Luiz Gonzaga Lima é mais conhecido pela alcunha de "Luiz Borges". A outros irmãos seus faremos referência neste estudo ao apresentarmos a descendência do patriarca José Leandro Freire de Castro.

Filhos de RAIMUNDA FEITOSA DA SILVA (Mundica), filha de Antônio Cícero Feitosa e Josefa Maria da Conceição Feitosa, casado aos 05.07.1969, em Timon, Maranhão, onde nasceu:

1. Erinalda, nascida aos 18.07.1972.

2. Reginaldo, nascido aos 03.09.1977.

3. Reinaldo, nascido aos 01.06.1979.

4. Edivaldo, nascido aos 27.06.1980.

5. Raimundo, nascido aos 04.09.1982.

6. Ronaldo, nascido aos 09.06.1986.

A data de nascimento de Raimunda bem como o nome de seu esposo e a filiação dele não nos foram enviadas.

Filhos de JOSÉ ALVES FEITOSA PRIMO casado com Júlia da Silva Feitosa, tendo o filho:

1. Francisco Alves Feitosa, nascido aos 26 de dezembro de 1939, em Jardim, casado aos 27 de setembro de 1970, em Fortaleza, com Zulene da Silva Feitosa, filha de José da Silva e Francisca Carmelina da Silva, tendo o filho:

1.1. Francisco José Silva Feitosa, nascido aos 25.08.1971.

Filhos de FRANCISCO JOSÉ FEITOSA MENDES, filho de Ricardo Mendes dos Santos e Maria Dolores Feitosa Mendes, nascido aos 10.01.1959, em Canindé, casado nesta cidade em 1983 com Mayre Maria Teixeira Mendes:

1. Maria Julislânia, nascida aos 20.05.1984

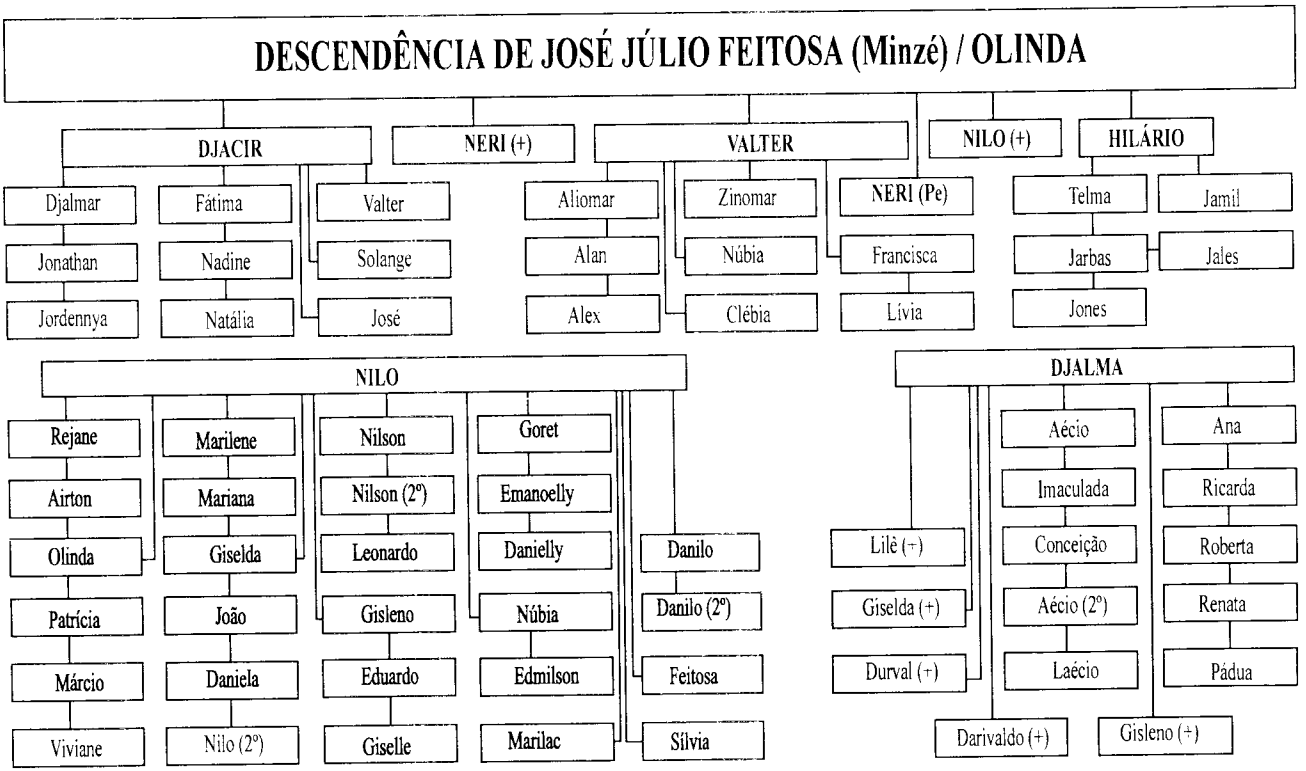
2. Mara, nascida aos 25.01.1988

Filhos de LÚCIA DE FÁTIMA FEITOSA BRAGA, filha de Joaquim Alves Feitosa e Severina de Melo Feitosa, nascida aos 18.07.1954, em Morada Nova, casada em Fortaleza aos 18.07.1976 (data do seu aniversário) com Gilson Bezerra Braga, sendo ele filho de José Braga e Francisca Bezerra Braga:

1. Yussef, nascido aos 27.06.1978

2. Shirley, nascida aos 18.04.1985

3. Lunardy, nascida aos 27.05.1986.



JOSÉ JÚLIO FEITOSA (Minzé), deixou 05 filhos casados, com 31 netos e 34 bisnetos

JOSÉ JÚLIO FEITOSA: "SEU MINZÉ", DO ARNEIROZ

José Júlio Feitosa, ou simplesmente "Seu Minzé" do Arneiroz, residiu a maior parte de sua longa vida em Arneiroz.

Nesta cidade dos Inhamuns, exerceu várias atividades, como comerciante, pecuarista, professor, advogado rábula, chefe político, entre outras.

Foi um autodidata, dotado de excelente caligrafia, escrevendo o português com rara correção e, até mesmo redigindo pequenos textos em língua francesa.

Muito jovem ainda, em 1915, deixou Arneiroz, indo trabalhar como fiscal na construção do açude Boqueirão, no Riacho do Sangue. Ali casou, justificando ao pai a razão do seu enlace fora da família: os cruzamentos, em Arneiroz, como de praxe àquela época em todo os Inhamuns, estavam muito próximos, razão que o levaria a contrair matrimônio com uma jovem da família Bezerra de Menezes, isto, em 1917.

Em 1918, já em Arneiroz, estabeleceu uma sociedade com Nabor Bezerra, comercializando tecidos, miudezas, pecuária e produtos beneficiados por uma bolandeira.

Veio o ano de 1926. A conhecida Coluna Prestes, adentrando pelos sertões cearenses, chegou a Arneiroz, onde numa ação injusta e inexplicada arruinou seus bens. Viu-se então forçado a mudar de domicílio indo fixar residência em Catarina, onde, como almocreve, escoava a produção da safra para a cidade de Acopiara.

Em 1930, graças à sua iniciativa junto ao governo do Estado, fundou uma escola rural, na Fazenda Juá (Arneiroz), dedicando-se ao magistério e, simultaneamente à agricultura e à pecuária, até 1935.

Em 1932 sofreu as conseqüências de uma seca devastadora, tendo mesmo assim algum dinheiro mas, não dispondo de gêneros alimentícios para comprar.

Foi durante sua permanência como Professor rural, no Juá, que manteve correspondências com o Dr. José Moreira de Sousa, Secretário de Educação do Estado, de quem recebia livros presenteados. Foi ainda durante este difícil momento de sua vida que amparou uma tia viúva, Ana Leontina Feitosa (Tinana), cuidando outrossim de conseguir amparo para seus filhos órfãos em casa dos parentes mais favorecidos.

Em 1936, retorna a Arneiroz, prosperando como comerciante. Comprava pessoalmente suas mercadorias em Fortaleza, tendo inclusive obtido autorização para a venda de remédios.

Como "chefe político" foi respeitado, sempre fiel ao seu PSD e, profundo admirador de Getúlio Vargas. No campo político tinha livre acesso ao Palácio da Luz, antiga sede do governo estadual, em Fortaleza, durante a gestão do Dr. Raul Barbosa. Privou da amizade do Dr. Acrísio Moreira da Rocha que foi Prefeito de Fortaleza.

Em 1946, deixa definitivamente Arneiroz, passando a residir como pequeno comerciante em Iguatu. O comércio fracassou. Fechou-lhe as portas e foi residir em companhia do filho caçula, Valter, em Senador Pompeu.

Em 1950, ordena-se o filho Neri e com ele passou a morar, inicialmente em Umari, depois em Missão Velha e Jamacarú. Foi durante sua estadia em Missão Velha que, gratuitamente, ministrava aulas noturnas, na sacristia da matriz, para as crianças pobres da cidade.

Por algum tempo, residiu em Juazeiro do Norte, em casa do filho Djacir, com o qual irá residir novamente em Fortaleza, na Rua Mário Mamede (Parquelândia).

Nesta sua trajetória marcada pelo êxodo morou igualmente com o filho Hilário, em Fortaleza.

Nos anos 60, residindo agora em casa alugada com a esposa e, por algum tempo, em companhia do autor destas linhas, em Fortaleza, prestou serviços à Prefeitura como Administrador do antigo Mercado Joaquim Távora, no bairro de mesmo nome, cuja sede hoje está transformada numa das repartições da COELCE. Sua residência situava-se na Vila Holanda, n.º 19, na Rua Rocha Lima, no bairro mencionado.

É nesta época, ou mais precisamente, aos 29 de junho de 1960 que, juntamente com o parente e ex-deputado federal Januário Alves Feitosa e outros membros da família, funda o movimento "**Integração da Família Feitosa e Amigos**" (IFFA), do qual foi o primeiro Secretário.

Já quase octogenário, passou a residir em Lagoa-Redonda, morando em casa vizinha a do seu filho Nilo. Nesta época, assume a Vice-Prefeitura de Messejana e as funções de zelador da Casa José de Alencar que foi incorporada ao patrimônio da Universidade Federal do Ceará pelo então Presidente da República, Humberto de Alencar Castelo Branco. Lia e comentava com desembaraço todas as obras de Alencar constantes no arquivo desta Casa.

Passou os últimos dias de sua vida em Lagoa Redonda (Messejana), tendo falecido aos 26 de outubro de 1984, no Hospital de Messejana, onde, aos 02 de janeiro de 1979, também falecera sua esposa Olinda. Contava ele oitenta e oito anos de idade, sendo sepultado no Cemitério Parque da Paz, no mesmo túmulo de sua esposa.

Aos 03 de janeiro de 1995, seus restos mortais e o da esposa foram exumados na presença do filho Nilo, do neto autor destas linhas e do bisneto Aécio Feitosa Filho.

JOSÉ JÚLIO FEITOSA
(*Seu Minzé*), filho do genealogista Leonardo Feitosa,
ao lado de sua esposa Maria Olinda Feitosa

Após sua morte, foi objeto de várias e justas homenagens. Assim, em Lagoa-Redonda, a Rua José Júlio Feitosa, perpetua sua memória bem como o "Centro Pedagógico José Júlio Feitosa" de propriedade de suas netas Goret Feitosa e Rejane Feitosa.

Expressivos gestos de admiração, respeito e gratidão recebeu ele aos 10 de fevereiro de 1996, na Casa Juvenal Galeno, em Fortaleza, por ocasião do ano comemorativo ao centenário do seu nascimento. Nesta data, como já dissemos seu neto, o médico Gisleno Feitosa, residente em Teresina, Piauí, deslocou-se desta cidade com vários membros da Academia de Letras do Vale do Longá, incluindo seu Presidente o Desembargador Tomás Gomes Campelo quando outorgaram-lhe um **título** em nome desta conceituada instituição cultural. Presentes a este evento, registraram-se integrantes da Ala Feminina da Casa Juvenal Galeno; do seu atual Presidente Dr. Galeno (filho do escritor Juvenal Galeno); de Carmem Feitosa, irmã do homenageado; dos filhos Nilo e Neri; de vários netos, bisnetos, parentes, amigos e convidados especiais. Na oportunidade, diversos oradores usaram da palavra enaltecendo a figura do patriarca Minzé.

Foi nesta eventualidade que recebemos o "desafio" do parente e ex-deputado federal Januário Alves Feitosa, para darmos continuidade ao "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**", obra grandiosa de Leonardo Feitosa, pai do homenageado.

Em sua homenagem, igualmente, seu filho Nilo Feitosa, mandou erigir um busto do saudoso Minzé, confeccionado em Canindé e, fixado em frente de sua residência, na Lagoa Redonda. Vejamos sua descendência:

Filhos de JOSÉ JÚLIO FEITOSA (Seu Minzé do Arneiroz), nascido nas Favelas, no dia 1° de maio de 1896, filho do genealogista Leonardo Feitosa (meu bisavô paterno) e Ana Alves Feitosa (primeira esposa de Leonardo Feitosa), casado em 1917, com Maria Olinda Feitosa, natural do Riacho do Sangue (Solonópolis), filha de Felizardo Bezerra de Menezes e Maria Benvinda Bezerra de Menezes, tendo os filhos:

1.Djalma Feitosa (meu pai), nascido em Arneiroz aos 10 de março de 1918, casado em Crato com Maria Edite Monteiro Feitosa, filha do Major Leandro Monteiro e Rosa Bezerra Colares. Seu casamento se deu aos 26 de abril de 1936. Sua esposa Edite, faleceu em Fortaleza vítima de atropelamento, aos 04 de junho de 1979, na Avenida Leste-

Oeste, tendo ele contraído segundo casamento, no Ipú, aos 13 de outubro de 1979, com Antônia Ximenes Aragão, não deixando filhos deste enlace. Faleceu no Pronto Médico, em Fortaleza, aos 04 de novembro de 1996, sendo sepultado no Parque da Paz, ao lado de sua esposa. Do seu primeiro casamento deixou os filhos:

1.1. Antônio Gisleno, nascido as 25.09.1938, falecido em dezembro de 1939.

1.2. Maria Giselda, nascida aos 18.03.1937. Falecida, aos 03.01.1939.

1.3. Aécio Feitosa (autor deste estudo), nascido aos 14 de abril de 1940, em Arneiroz, casado aos 22 de janeiro de 1966, em Fortaleza, na Sé Catedral, com Júlia Ferreira Feitosa, filha de Miguel Ferreira de Lira e Elvira Pinto da Costa, de Aurora, sendo celebrante o Pe. Tito Guedes, Vigário Geral de Fortaleza. São seus filhos:

1.3.1. Maria da Imaculada Lira Monteiro Feitosa, nascida aos 26 de maio de 1967. Formada em Pedagogia. Proprietária do Centro Educacional Amos Comenius, em Maracanaú. Professora de língua francesa na Aliança Francesa, em Fortaleza. Pós-graduada pela Universidade Estadual do Ceará, quando foi aluna do autor deste estudo. É solteira. Concursada para a Secretária de Educação de Maracanaú, onde exerce a função de Supervisora.

1.3.2. Conceição de Maria Lira Monteiro Feitosa, nascida aos 18 de maio de 1970. Formada em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Professora de língua francesa na Aliança Francesa, em Fortaleza. É solteira.

1.3.3. Aécio Feitosa Filho, nascido aos 23 de abril de 1973. Acadêmico de Administração de Empresas na Universidade Estadual do Ceará. Professor de língua francesa. É solteiro.

De sua companheira, Consuelo Valentim de Lima, filha de Raimundo Nonato Lima e Francisca Veiga Valentim, naturais de Massapê, Maranguape, Aécio Feitosa tem o filho Laécio Henrique Valentim Feitosa, nascido em Fortaleza aos 20 de julho de 1993, batizado na Fazenda Japuará, Sítio Arneiroz, pelo Padre Neri Feitosa, aos 20 de julho de 1998, em Canindé, data do seu aniversário. Fez seu curso primário em Arneiroz e Iguatu, prosseguindo-o em Missão Velha, onde estudou no Externato São José pertencente aos Irmãos Maristas, Con-

gregação Religiosa de origem francesa. Em 1953 foi para o Colégio Imaculada Conceição, também pertencente aos Irmãos Maristas, no Recife (Apipucos), onde fez seu curso secundário. Em 1957, seguiu para Campina Grande (Ipauarana), realizando o Postulantado e o Noviciado na Congregação dos Irmãos Maristas. Entre 1959-1960, retornou ao Recife, onde fez seu Escolasticado na referida Congregação. Em 1961, foi enviado para o Colégio Cearense do Sagrado Coração, em Fortaleza, como docente. Deixou esta Congregação em dezembro de 1962. Formou-se aos 19 de dezembro de 1965, na Faculdade Católica de Filosofia, em Fortaleza, quando foi orador de sua Turma de Concludentes. Trabalhou como intérprete no Banco Francês e Brasileiro, recém-inaugurado em Fortaleza. Foi Professor de vários estabelecimentos de ensino: Juvenal de Carvalho, Nossa Senhora das Graças, Dorotéias, Santa Lúcia, Lourenço Filho, todos estes da rede particular. Foi docente da rede pública do Estado, lecionando nos Colégios: Senador Fernandes Távora (Marupiara), São Luiz e Justiniano de Serpa. Quando aluno do quarto ano da Faculdade foi convidado pela Direção para lecionar nesta instituição, função que exerceu por dois anos. Em 1967, prestou concurso para a Universidade Estadual do Ceará, obtendo o primeiro lugar. Em 1973, obteve também o primeiro lugar em concurso para a Universidade Federal do Ceará. Foi Vice-Diretor do Colégio Lourenço Filho (1971-1975). Em 1976 e 1977 realizou Curso de Pós-Graduação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, quando foi Professor desta instituição e trabalhou na Consultoria de Projetos desta Universidade, ministrando Cursos de Treinamento para Professores do Banco Central em Brasília, Florianópolis e Porto Alegre. Retornando a Fortaleza, reassumiu suas funções docentes nas duas Universidades e assumiu a Diretoria Executiva da Fundação Educacional Filgueiras Lima, entidade mantenedora do Colégio Lourenço Filho. Entre 1980-1984, realizou Curso de Doutoramento junto à Universidade Católica de Louvain, na Bélgica. Durante sua permanência na Europa, participou de dois Congressos Internacionais de Educação Comparada, realizados respectivamente em Paris e em Genebra. Conheceu diversos países da Europa: Luxemburgo, França, Áustria, Portugal, Alemanha, Suíça, Holanda, Inglaterra. Tem duas Teses defendidas e aprovadas em Universidades (PUC, Rio de Janeiro, 1977; UCL, Bélgica, 1984). É membro do Instituto Cultural do Cariri (Cadeira n.º 19, cujo Patrono é o

Padre Francisco Pita), em Crato e, do Instituto Memória de Canindé. É membro do Conselho Consultivo da Fundação Educacional Filgueiras Lima, em Fortaleza. Tem vários artigos publicados em Revistas nacionais e internacionais (Portugal, Bélgica, França). É de sua autoria diversos trabalhos ainda inéditos: "**Crônicas dos Inhamuns**", 1973; "**Padres da Família Feitosa**", 1996; "**Arneiroz: ortografia, história e religião**", 1997; "**Montes e Feitosas: interrogações e respostas**", 1997; "**Arneiroz: estórias e tradições**", 1996; "**Páginas de Uma Vida**", 1997. É Professor aposentado da Univesidade Federal e da Universidade Estadual do Ceará e atualmente, Supervisor Pedagógico do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza, onde reside, sendo igualmente Professor do Curso de Computação da Faculdade de Ciências da Computação da Fundação Educacional Figueiras Lima, nesta Capital.

1.4. Maria Lilê, nascida aos 27.04.1941. Falecida em criança.

1.5. Durval, nascido aos 18.09.1942. Falecido em criança.

1.6. Ana (Anécia), nascida aos 20 de maio de 1944, no São Gonçalo, Arneiroz (conforme carta de meu pai com data de 13.08.1995), casada com Antônio de Pádua da Silva, em Fortaleza, tendo os filhos:

1.6.1. Ana Ricarda, nascida aos 29.06.1972

1.6.2. Roberta, nascida aos 27.11.1975.

1.6.3. Renata, nascida aos 24.03.1977.

1.6.4. Antônio de Pádua Filho, nascido aos 02.07.1983.

Anécia é proprietária do Instituto Educacional Presidente Médici, em Fortaleza. Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará. Suas filhas, hoje, estão exercendo relevante trabalho frente ao Instituto supra-citado.

Djalma teve outro filho, Darivaldo, que faleceu ainda criança. Quando residia em Crato, adotou uma criança recém-nascida Adeliana Barbosa dos Santos, hoje casada e residente em Fortaleza, tendo os filhos: Fabiana e Fabio. Ao patriarca Djalma, dedicamos capítulo especial neste estudo.

2. Nilo Feitosa, nascido no dia 1° de janeiro de 1921, em Arneiroz, casado com Maria Amélia Bezerra Feitosa (de Quixeramobim), tendo os filhos:

2.1. Gisleno Feitosa, médico, nascido aos 21 de novembro de 1949, em Iguatu, afilhado do autor deste estudo, residente em Teresina onde tem clínica particular. Médico de alto conceito profissional e mo-

ral. Participou de Congressos de Medicina em vários Estados do Brasil. Como escritor, tem trabalhos publicados na área médica, como: "**Vide Bula... para viver melhor!**", Ed. Halley, Teresina, 1996. No campo poético tem produção intitulada: "**Florilégio Poético** (poesias de vários autores)", Ed. De Autores Médicos, Porto Alegre, 1997. Como membro da Academia de Letras do Vale do Longá (Piauí), publicou vários artigos na Revista desta instituição e, na imprensa escrita de Teresina tem prestado relevante colaboração como articulista nos jornais "**O Estado**", "**O Dia**", "**Diário do Povo**", e, "**Meio Norte**". Todas estas publicações em jornais foram produzidas de 1993 e 1997.

Ao se formar, deixou Fortaleza, passando a residir na cidade de Barras, Piauí, ali permanecendo de 1976 a 1983, tendo consultório particular. Trabalhando no Hospital Leônidas Melo, prestou serviços às comunidades de Murici, Boca da Mata, Cabeceiras, São Francisco e Esperança, distritos conveniados com a Prefeitura de Barras, e, exerceu o magistério, lecionando Biologia e Programa de Saúde na unidade escolar Gervásio Costa. Nesta cidade, passou a integrar a Academia de Letras do Vale do Longá. Em 1983 transferiu-se para Teresina, Piauí, onde presta relevantes serviços na Clínica Ginecológica do Hospital Getúlio Vargas, no Hospital Santa Maria, no Hospital Promar, na Clínica de Saúde da Mulher Raimunda Batista e, na Clínica de Especialidades Médicas da cidade de Timon, no Maranhão. Pertence à Sociedade Piauiense de Ginecologia e Obstetrícia, Diretor da Sociedade Brasileira de Mastologia (Regional do Piauí) e membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Casado com Salvina Torres de Araújo, filho de Raimundo da Costa Araújo e Salvina Torres de Araújo (homônimo da genitora), tendo os filhos:

2.1.1. Carlos Eduardo, nascido aos 26.03.1979, Acadêmico de Medicina, no Rio de Janeiro.

2.1.2. Giselle, nascida aos 18.02.1983.

Gisleno formou-se pela Faculdade de Medicina na Universidade Federal do Ceará. Esteve no Seminário de Fortaleza, deixando-o pouco tempo depois de seu ingresso. É de sua autoria a "Apresentação" deste estudo.

2.2. Maria Olinda, nascida aos 05 de dezembro de 1950, em Fortaleza, casada aos 15 de junho de 1971, nesta cidade, com Antônio Ferreira Parente, filho de Joaquim Paulo Parente e Alzira Ferreira Parente, tendo os filhos:

2.2.1. Patrícia, nascida aos 04 de maio de 1972, em Fortaleza, casada aos 05 de julho de 1995, com Antônio Germano Magalhães Júnior, filho de Antônio Germano e Maria do Socorro Bernardino Magalhães. É formada em Ciências Contábeis pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Não tem filhos.

2.2.2. Márcio, nascido aos 01.07.1975, em Fortaleza.

2.2.3. Viviane, nascida aos 15.05.1985, em Fortaleza.

2.3. Giselda Feitosa (Bebéu), nascida aos 07.12.1952, em Fortaleza, casada com João Humberto de Lima Carneiro, tendo os filhos:

2.3.1. João Humberto (Júnior), nascido aos 16.07.1973, veterinário

2.3.2. Daniella, nascida aos 26.12.1974

2.3.3. José Nilo, nascido aos 18.03.1979

2.4. Francisco Danilo Feitosa, bacharel em Direito, Procurador do INSS em Fortaleza, nascido aos 04.10.1954, em Fortaleza, casado com Maria Aparecida Barros Feitosa (Neide), aos 26.12.1986, em Fortaleza, sendo ela filha de José Valdir Barros e Francisca Lopes de Oliveira Barros, tem o filho:

2.4.1. Francisco Danilo, nascido aos 20.01.1987, em Fortaleza.

2.5. José Nilson Feitosa, nascido em Fortaleza aos 21.08.1956, casado com Maria Enilde Oliveira Feitosa, aos 08.02.1982, em Fortaleza, sendo ela filha de Raimundo Xavier de Oliveira e Eulália Ferreira de Oliveira, tendo o filho:

2.5.1. Leonardo, nascido aos 03.08.1983, em Fortaleza.

2.5.2. Nilson, nascido aos 07.02.1987.

2.6. Maria Núbia Feitosa, socióloga, nascida em Fortaleza aos 11.10.1957, casada nesta cidade com Edmilson Ferreira Lima aos 16.01.1982, sendo ele filho de Edmilson Ferreira Lima e Maria Dilza de Souza Lima. Tem o filho:

2.6.1. Edmilson (Juninho), nascido em Fortaleza, aos 1°.05.1989.

2.7. Maria Goret Feitosa, bacharela em Direito e Pedagogia, nascida em Fortaleza aos 21 de fevereiro de 1959, onde se casou com João Freire Neto, filho de Francisco Ferreira de Lima e Maria Auxiliadora Freire de Lima. Seu casamento se deu no dia 06 de julho de 1985, tendo as filhas gêmeas:

2.7.1. Danielly e

2.7.2. Emanoely, nascidas em Fortaleza aos 28.09.1987.

2.8. José Júlio Feitosa Neto (Feitosa), nascido em Fortaleza aos 19.03.1962, casado com Sílvia Helena Paixão, aos 30.12.1994, sendo ela filha de Alberto Carlos Paixão e Maria do Carmo Silva Paixão. Não tem filhos.

2.9. Luíza de Marilac Feitosa, bacharela em Educação Física, nascida aos 16.02.1960. É solteira e proprietária de uma Academia, em Lagoa Redonda (Messejana), onde reside.

2.10. Maria Rejane Feitosa, nascida aos 03.04.1965, em Fortaleza, bacharela em pedagogia, proprietária do **Centro Pedagógico José Júlio Feitosa**, em Lagoa Redonda, Messejana, Fortaleza, casada com Airton Sales Bayama (Júnior), filho de Airton Sales Bayama e Terezinha de Freitas Bayma, tendo o filho:

2.10.1. Airton Neto, nascido aos 11.04.1995

2.11. Maria Marilene Feitosa, bacharela em Ciências Contábeis, nascida em Fortaleza, aos 06 de outubro de 1967,casada aos 15 de novembro de 1994 com Paulo Roberto Soares (Paulão),filho de Mário Roberto Soares e Maria José da Silva Soares tendo a filha:

2.11.1. Mariana Feitosa, nascida aos 23.02.1998.

2.12. Sílvia Amélia Feitosa (Silvinha), nascida em Fortaleza aos 07.01.1969. formada em Terapia Ocupacional. É solteira.

Nilo Feitosa foi fiscal da Prefeitura de Arneiroz. A cavalo, recolhia os impostos municipais nos distritos. Em 1943,veio para Fortaleza quando ingressou na antiga SUCAM, antes DNERU e, hoje, Fundação Nacional de Saúde. Foi guarda deste serviço, galgando postos e, chegando às funções de Chefe de Turma e, por fim a Inspetor. Casou-se no dia 03 de novembro de 1948, em Messejana, sendo celebrante o Padre Pereira .Fez curso de Treinamento no Recife, quando ainda era funcionário do DNERU. Aposentou-se aos 12 de junho de 1967 . Reside atualmente em Lagoa-Redonda (Messejana) . Foi proprietário de uma olaria e, posteriormente, de uma mercearia, hoje pertencente a um dos seus filhos . Sua residência é conhecida como **Feitolândia** pelo fato da maioria dos seus doze filhos residirem próximos à sua casa. Este ano (1998) estará celebrando suas Bodas de Ouro, de casamento.

O casamento de Nilo Feitosa por seu caráter inusitado, merece registro, embora breve. Ele já estava noivo. A casa alugada e os móveis comprados. A noiva, acabara de realizar curso de culinária e de corte costura. Tudo pronto. Foi ao Padre Pereira, vigário de Messejana, acer-

tar o dia, sendo necessário um telegrama do dito Padre para um outro, Padre Vicente Feitosa, este parente próximo de Nilo, solicitando informações sobre algum impedimento. No cartório de Messejana, deixou tudo preparado igualmente. A noiva, sem nada saber, foi levada à igreja de Messejana. Apenas os padrinhos de casamento conheciam a trama armada. Assim, no mesmo dia 03 de novembro de 1948 casou-se no católico e no civil.

3. Hilário Feitosa, nascido em Arneiroz aos 08 de agosto de 1924, casado aos 28 de outubro de 1960, em Rondom, Paraná, com Maria Moreira de Almeida, sendo ela natural de Iguatu, filha de José Moreira de Almeida Feitosa, tendo os filhos:

3.1. Jamil Feitosa, nascido aos 17 de agosto de 1962, em Rondom, Paraná, tendo sido Padre da Ordem Salesiana, como veremos oportunamente.

3.2. Telma Olinda Feitosa, nascida aos 16 de julho de 1964, em Rondom, Paraná, casada em Crato aos 10 de Fevereiro de 1994, com José Jarbas Aguiar Freire, militar, filho de Manoel Jurandir Freire e Maria Aguiar Freire, tendo os filhos:

3.2.1. José Jarbas, nascido aos 10. 04.1990.

3.2.2. Jones Feitosa, nascido aos 07.10.1994 .

3.2.3. Jales Feitosa, nascido aos 04.12.1995.

Hilário Feitosa residiu alguns anos no Paraná. É poeta popular com vários manuscritos inéditos.

4. Djacir Feitosa, nascido em Arneiroz, em 1928, desquitado de Maria Zilmar Feitosa, sendo ela de Missão Velha, tendo os filhos:

4.1. Maria de Fátima, nascida aos 16 de novembro de 1954, em Juazeiro do Norte, casada aos 12 de junho de 1969, em Mauriti, com José Horácio de Souza, filho de Horácio Pimenta de Souza, tendo os filhos:

4.1.1. Nadine Maria de Souza, nascida aos 28.03.1992.

4.1.2. Natália Maria de Souza, nascida aos 26.12.1995. Falecida. Fátima reside atualmente em Taboão da Serra, São Paulo .

4.2. Djalmar Feitosa (nome que homenageia o tio), nascido em Juazeiro do Norte, aos 16 de Março de 1956, casado com Maria José Ribeiro Feitosa, filha de Francisco Sá Lima e Maria Carmelita Ribeiro Lima, tendo os filhos:

4.2.1. Jonathan Feitosa, nascido aos 14.09.1982.

4.2.2. Jordennya Feitosa, nascida aos 03.05.1985.

4.3. José Pimenta Neto, nascido em Missão Velha, aos 29.04.1957.

4.4. Valter Feitosa, nascido em Brejo Santo, aos 29.11.1960. é solteiro e funcionário CREA, em Fortaleza.

4.5. Solange, cujos dados não conseguimos obter.

Djacir Feitosa reside atualmente em Juazeiro do Norte, como Inspetor aposentado da antiga Guarda do Trânsito.

5. Valter Feitosa, nascido em 1929, em Catarina, falecido em Aracati em 1958, casado em Marruás, com Maria Neci Cavalcante, tendo os filhos :

5.1. Aliomar Feitosa, técnico agrícola, residente em Guaraciaba do Norte . Autor de um invento relacionado à agricultura de hortaliças, com ampla divulgação em revistas desta área. É casado e tem os filhos:

5.1.1. Alan.

5.1.2. Alex.

5.2. Zinomar Feitosa, é casada e consta que tem filhos.

Valter, quando residia em Senador Pompeu, teve da companheira Verônica Chaves de Farias os filhos :

5.3. Francisca Sidney Feitosa (Cidinha), nascida aos 30 de julho de 1955, casada aos 14 de novembro de 1980, em Fortaleza, com José Artur Pereira, de quem se desquitou, sendo ele filho de José Pereira Souza Barbosa e Maria do Carmo Pereira, tendo a filha:

5.3.1. Lívia Feitosa Pereira, nascida aos 01.03.1984.

Francisca Sidney Feitosa reside em São Luís, Maranhão.

5.4. Núbia Maria Feitosa, falecida com apenas 18 dias de nascida.

5.5. Clébia Maria Feitosa, falecida com um mês de nascida.

6. Neri Feitosa. Padre. Nascido em Arneiroz aos 05 de abril de 1926. Ordenado em Crato aos 03 de dezembro de 1950. É escritor com mais de trinta títulos publicados. A ele iremos nos referir mais detalhadamente em página deste estudo dedicada aos Padres da Família. Reside atualmente em Canindé (Japuara), no Sítio Arneiroz. Criou recentemente o "**Arquivo da Família Feitosa**".

* * *

Filhos de ANTÔNIO GALDINO FEITOSA, filho de José Galdino Feitosa e Secundina Galdino Firmino de Paiva, nascido aos 13 de agosto de 1937, casado aos 20 de agosto de 1960, em Fortaleza, com Antônia Neuma Lima Feitosa, filha de Luís Hermínio de Lima e Francisca Silva de Lima:

1. Antônio Carlos de Lima Feitosa, nascido aos 03.09.1962, casado aos 11 de janeiro de 1985, em Fortaleza, com Sandra Maria de Lima, filha de José Maria de Lima e Margarida Maria de Lima, tendo as filhas:

1.1. Carla Maria, nascida aos 21.08.1985.

1.2. Camila Lima, nascida aos 11.12.1987.

1.3. Ana Clara, nascida aos 22.03.1996.

2. José Galdino de Lima Feitosa, nascido aos 20.03.1964.

3. Jorge Luís de Lima Feitosa, nascido aos 10.09.1965.

4. Tereza Neuma Feitosa Pinheiro, nascida aos 19.04.1967.

5. Márcia Galdino Feitosa Pinheiro, nascida aos 18.09.1974

6. Marilena Galdino de Lima Feitosa gêmea de

7. Milena Galdino Lima Feitosa, nascidas aos 31.07.1977

8. Diana Galdino de Lima Feitosa, nascida aos 18.12.1978

Antônio Galdino Feitosa, em correspondência que nos enviou aos 04 de fevereiro de 1998, nos informa que seus avós chamavam-se Manuel Galdino Feitosa e Sinharinha Alves Feitosa que eram primos. Sinharinha tinha uma irmã por nome Vicência Alves Feitosa. Os avós de Antônio Galdino nasceram por volta de 1875. Deixaram os Inhamuns, de onde eram naturais, para fixarem residência em Juazeiro do Norte, quando contavam aproximadamente vinte anos de idade. Posteriormente, foram residir em Pajeú de Flôres, em Pernambuco, entre vários parentes. Lá, adquiriram uma propriedade onde viviam dos produtos da terra que cultivaram e vendiam em Nazaré, cidade do mesmo Estado. Acrescenta Antônio Galdino Feitosa que seus avós tiveram três filhos: José Antônio Galdino Feitosa (pai do informante), Maria Gomes Feitosa e Roseira de Paula Feitosa, todos já falecidos.

***

DJALMA FEITOSA: UM GUERREIRO DA SUCAM

Meu pai. Nasceu em Arneiroz aos 10 de março de 1918, sendo filho primogênito de José Júlio Feitosa (Seu Minzé) e de Maria Olinda Feitosa.

Em sua cidade natal freqüentou uma escola de primeiras letras na residência de Nabor Bezerra.

Com a passagem da "Coluna Prestes" por Arneiroz, em 1926, seus bens foram depredados, obrigando-o a ir com a família para Catarina. Ali, na condição de almocreve, transportava mercadorias para Afonso Pena, hoje, Acopiara. Nesta atividade permaneceu até 1931, quando retorna a Arneiroz, indo residir no Juá onde seu pai mantinha uma escola primária.

Nesta época, tinha apenas treze anos de idade, mas, continuava percorrendo as estradas empoeiradas dos Inhamuns transportando mercadorias de Arneiroz para Crateús.

Em meados de 1932, foi para o Município de Solonópolis, trabalhar como "Apontador" do Açude Boqueirão, tendo ali sido acometido de grave paratifo. Neste mesmo ano regressa a Arneiroz. Uma desastrosa seca, neste ano, dizimava as populações e os rebanhos. Meu avô enviou meu pai para o Crato, mais precisamente, para a residência do parente, Cônego Manoel Feitosa, tencionando fazê-lo ingressar no Seminário. Todavia, seu ministério seria bem outro. Passou então a trabalhar na loja "A Esperança" de propriedade do senhor José Valdevino de Araújo. Permaneceu pouco tempo, indo prestar seus serviços no "Bar Central', e à noite, freqüentava a Escola de Comércio.

Aos 21 de abril de 1936, contraiu casamento com Maria Edite Monteiro, filha do Major Leandro Monteiro e D. Rosa Bezerra Colares, "Mãe Rosinha". Instalou uma pequena mercearia, mas, os negócios não prosperaram. Mudou-se para Campos Sales, em 1937 e, no ano seguinte, regressava novamente ao Crato. O ramo comercial também não era sua vocação. Mais uma vez fracassou, fato que o levou a transferir seu pequeno comércio para o Cundadú, próximo a Arneiroz e, onde também manteve uma escola de primeiras letras. Um dos seus alunos foi o ex-Padre Antônio Teodósio Nunes que por muitos anos exerceu seu múnus sacerdotal no Crato.

Em 1939, deixa o Cundadú indo fixar residência e um pequeno comércio em São Gonçalo. Novo fracasso. Desiste da atividade e, em 1940, foi morar na "**Manga**", pequena propriedade do seu pai, próxima a Arneiroz, jocosamente denominada por minha mãe de "**Cafundó**" ou "**Suvaco do Minzé**". Aqui, dedica-se à agricultura e à pecuária de ovinos, caprinos, eqüinos e muares.

No início de 1939, falece em Crato, o Major Leandro Monteiro, seu sogro. A viúva, após insistentes solicitações conseguiu convencê-lo a retornar ao Crato. Foi, mas não de muito gosto. Arrendou o Sítio Urucú, terras de sua sogra, onde dedicou-se basicamente à agricultura. Permaneceu até 1946, quando, após revelar competência numa prova de Português e de Matemática, ingressou como guarda da Superintendência da Campanha Contra a Malária (SUCAM), hoje, Fundação Nacional de Saúde.

Neste serviço inicia sua vida nômade e itinerante, tendo residido em Brejo Santo, e Jardim.

No final da década de 40, a epidemia da "peste bubônica" assolou o Ceará e, com maior amplitude, os Estados vizinhos do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Piauí. Assim, em 1948, é enviado para a cidade de Triunfo (Pernambuco) onde permanece até 1952, ano em que foi transferido para Bodocó, no mesmo Estado.

Em 1956, é enviado para Açu e Itaguassu, no Rio Grande do Norte e para as cidades de Campo Maior, Piripiri, Piracuruca e Buriti dos Lopes, no Piauí. Neste ano retorna ao Ceará sendo enviado para prestar serviços em Missão Velha.

No ano seguinte (1957), já como Guarda-Chefe, é requisitado para o Crato onde permanecerá até 1964, sendo, por solicitação pessoal, transferido para Fortaleza. Na capital cearense, residiu na Rua Mozart Pinto, no Bairro do Monte Castelo e, depois, no Bairro do Pici. Residiu igualmente algum tempo com seu filho, autor deste estudo, na Rua Padre Guerra, Parquelândia.

Promovido a Supervisor, em 1969, foi, por méritos pessoais, selecionado para realizar Curso de Treinamento na cidade do Rio de Janeiro freqüentando aulas no "**Museu Nacional**" e no "**Instituto Osvaldo Cruz**" (Manguinhos). Teve brilhante participação neste evento, razão dos elogios que recebeu por parte dos seus Professores.

Finalmente, em 1973, é transferido para a cidade do Ipú, onde será aposentado.

Em 1979, a saúde de minha mãe inspirava cuidados. Veio ela para Fortaleza. Todavia, aos 04 de julho do referido ano, poucos minutos após o meio-dia, faleceu vítima de brutal atropelamento na Avenida Leste-Oeste.

Neste mesmo ano, aos 13 de outubro, meu pai convolou com Antônia Ximenes Aragão, no Ipú. Deste enlace, não deixou filhos. Passou então a residir no Sítio Barro Vermelho, propriedade de sua sogra, já aposentado da SUCAM.

No início dos anos 80, comprou um imóvel na cidade do Ipú, onde veio morar. Reformou, nele construindo, na parte superior, um Oratório e uma Sala de Leituras.

Seus últimos dias, no Ipú, foram dedicados à oração e à escrita. Deixou vários manuscritos, inclusive apontamentos autobiográficos, que hoje integram o "**Arquivo da Família Feitosa**", em Canindé (Japuara), sob a guarda do seu irmão, Padre Neri Feitosa.

Lendo o que escreveu percebe-se que era um homem dedicado à leitura. Tinha predileção pela literatura relacionada à História do Brasil. No campo da composição poética também fez incursões, produzindo versos com rimas primorosas, ricos em figuras de linguagem e, sobretudo, carregados de lirismo e sentimentos bucólicos.

Foi um ardoroso simpatizante dos ideais monárquicos. Ferrenhamente, empenhou-se na campanha nacional do final dos anos 80, empunhando a bandeira do retorno do país à Monarquia. Sua residência na Rua Santos Dumont, no Ipú, estampava em letras garrafais seu devotamento a esta causa. Ali, no frontispício, mandou imprimir esta frase: "**Pousada da Monarquia**".

Em maio de 1996, acometido de câncer pulmonar, veio para Fortaleza onde passou seus últimos dias em tratamento, residindo na Praia do Icaraí, na casa de veraneio de sua filha, Ana (Anécia).

Aos 04 de novembro daquele ano, às 13:40h., faleceu no Pronto Médico Cearense, situado na Rua Barão do Rio Branco.

O velho guerreiro da SUCAM repousa hoje no Cemitério Parque da Paz, em Fortaleza, ao lado de sua esposa.

Sua biografia completa a temos em trabalho inédito sob o título: "**Páginas de Uma Vida**" (Fortaleza, 1996).

***

OS FEITOSAS DO ESTADO DA PARAÍBA

O escritor Robson Duarte Espínola, nos informa sobre a existência de vinte e três ramos da família Feitosa em terras paraibanas ("**Dos Inhamuns à Paraíba**", Editora Gráfica Igramol Ltda., João Pessoa, 1981), tendo suas origens nos Inhamuns.

Sobre o assunto, nada nos informa Leonardo Feitosa (1985), causando certa surpresa ao historiador paraibano que logo justifica o fato: "Cremos que esse genealogista cearense, limitou-se tão-somente a nomear e descrever os FEITOSAS que, de uma forma ou de outra, permaneceram na terra em que mais se projetaram" (Opus cit. pág. 31).

Quando ali chegaram? É difícil precisar a data, todavia, sabemos que já em 1816, Domingos Alves Feitosa, proveniente dos Inhamuns ou de Pernambuco (Serinhaém), obteve uma sesmaria em Piancó – a de n.º 1.113 –, nas cabeceiras do Pajeú.

Neste Estado, vários núcleos se formaram em Sumé, Lagoa do Monteiro, Serra Branca, Cajazeiras, João Pessoa, e recentemente, localizamos dois outros, um em Itaporanga e outro em Ibiára.

A seguir, iremos transcrever algumas anotações feitas por Robson Duarte Espínola, embora fujam um pouco à metodologia utilizada neste nosso trabalho.

Apontaremos a descendência dos patriarcas: **FÉLIX ALVES FEITOSA**, do núcleo de Lagoa do Monteiro; **MANUEL ALVES FEITOSA**, desta mesma localidade; **HONÓRIO THEODORO DE FREITAS FEITOSA**, do núcleo de João Pessoa; **ANTÔNIO VICENTE FEITOSA**, do núcleo de Esperança; da matriarca **DELMIRA MARIA FEITOSA** e, outros, dando especial destaque à descendência do patriarca **JUSTINO ALVES FEITOSA**, pai do ex-deputado Januário Alves Feitosa (do Barro, Ceará).

O Coronel **FÉLIX ALVES FEITOSA**, cognominado "major Felinho", era proprietário da Fazenda Garapa, na Lagoa do Monteiro, núcleo que mais se destacou sobre os demais. Tem-se como certa sua origem nos Inhamuns, sendo filho de Arneiroz. Na Lagoa do Monteiro, contraiu dois casamentos. O primeiro, com Maria Rodrigues (Maroca), que era sua prima, e, o segundo, com Maria Maciel. Enumeramos os descendentes deste primeiro casamento:

"1. José Rodrigues Feitosa.
2. Joaquim Félix Rodrigues Feitosa (Quinca Félix).
3. Sátyro Rodrigues Feitosa.
4. José Alves Feitosa (segundo).
5. Filomena Rodrigues Feitosa.
6. Adelaide Rodrigues Feitosa.
7. Inez Rodrigues Feitosa.
8. Floripes Rodrigues Feitosa.
9. Dina Rodrigues Feitosa.
10. Maria Branca Feitosa.
11. Joaquina Rodrigues Feitosa.

Do segundo casamento do major Felinho com Maria Maciel, igualmente sua parenta, vieram os filhos:

12. Joanna Maciel Feitosa.
13. Maria Maciel Feitosa.
14. Eva Maciel Feitosa.
15. Félix Alves Feitosa Filho.
16. Lucas Maciel Feitosa.

Desses dezesseis filhos do major Felinho, vem a descendência seguinte:

1. José Rodrigues Feitosa, casado inicialmente com Joaquina de Freitas Feitosa (Quina), ambos naturais de Pesqueira, com um único filho:

1.1. Inácio José Feitosa, que foi comerciante em Monteiro, chefe político, prefeito e deputado estadual, inclusive presidente da Assembléia Legislativa. Falecido, deixou viúva Alice Gomes Santa Cruz Feitosa (filha do major Napoleão Santa Cruz e Joana Gomes – Dona Santa), com os filhos:

1.1.1. Jorge Santa Cruz Feitosa, falecido criança.

1.1.2. José Lavoisier Feitosa, médico cardiologista de grande conceito em João Pessoa, casado com Juliêta Falcão Feitosa, com os filhos: Marcos, Rosângela, Iára, José Lavoisier Filho, Leonardo e Diana.

1.1.3. Jackson Feitosa Santa Cruz, cirurgião dentista em João Pessoa, casado com Maria Pastora Carneiro, com os filhos: Frederico, Jackson, Romero, Daniel e Myrtes.

1.1.4. João Feitosa Santa Cruz, funcionário público, casado com Bernadete Lopes Torre, com os filhos: Nadja, Neidja, Paulo Marcelo, Roberto, Niédja, Fabiano, Nára e Inácio.

1.1.5. Maria Janete Feitosa, que foi casada com o dr. Newton Vieira Rique, ex-prefeito de Campina Grande e sólido banqueiro (Banco Industrial de Campina Grande) e atualmente empresário no sul do país, com os filhos: Ricardo, Roberto, Renato e Reinaldo.

1.1.6. Jarbas Feitosa Santa Cruz, casado com Luzim Valois Mota, com as filhas: Ana Cláudia, Elizabeth e Ana Virgínia.

1.1.7. Maria de Lourdes Feitosa Santa Cruz, casada com o dr. Tercílio Cruz, com as filhas: Patrícia, Giovana e Rachel.

1.1.8. Maria Carlinda Feitosa Santa Cruz, casada com Armando Vasconcelos, com os filhos: Álvaro, Maria Cristina e Maria Carlinda.

1.1.9. Maria da Conceição Feitosa Santa Cruz, casada com Wilson Viana, com os filhos: José Galdino, Eduardo e Ana Alice.

1.1.10. Maria Aparecida Feitosa Santa Cruz, casada com o dr. Lafaiete Torres, com os filhos: Jaqueline, Eunápio e Lafaiete Filho.

2. Joaquim Félix Rodrigues Feitosa (Quinca Félix), casado inicialmente com Ursulina Feitosa, de quem vêm os filhos:

2.1. Otília Feitosa, casada com Virgílio, com os filhos: Maria de Lourdes, Carlinda, Teresinha, Virgílio.

2.2. José Alves Feitosa.

2.3. Láurea Feitosa, sem descendência.

2.4. Etelmino (Santino) Alves Feitosa, solteiro.

2.5. Dina Feitosa, casada com Zacarias, com o filho Antônio Patriota.

Do segundo casamento de Quinca Félix, com Eudóxia Braz, vem o filho Reinaldy.

Do terceiro casamento de Quinca Félix, com Isabel Vidal, vêm os filhos: Victor, Valdecy (ou Juvino?)

3. Sátyro Rodrigues Feitosa, proprietário da Fazenda "Ribeiro Fundo", em Monteiro, casado com Joaquina (Quina), viúva do seu irmão José Rodrigues Feitosa (1), com os filhos:

3.1. Inácia de Freitas Feitosa (Inacinha), casada com Pedro Bezerra, com os filhos: Pedro, Paulo, Fernando, Inácio, Teresinha, Verônica, Rita, Dolores, Carmita e Íris.

3.2. Sátyro Rodrigues Feitosa Filho, casado com Eulina de Brito, sem filhos.

3.3. Judith Feitosa (Didinha), casada com Darcílio, com a filha Cleide, casada com Everaldo Brito.

3.4. José de Freitas Feitosa (Zé de Freitas), casado com Isabel Ventura, com os filhos: Marilene, Mozart, Rizoleta, Rizolene, Edna e Maria da Conceição.

4. José Alves Feitosa (segundo), casado com Maria Vaz de Medeiros (Lia), com os filhos: José, Epifânio e Ruth.

5. Filomena Alves Feitosa (Loló), casada com o major Nilo Feitosa Ventura, seu parente, fazendeiro em "Garapa". O major Nilo, antigo comerciante em Monteiro, foi prefeito de sua terra durante cerca de quinze anos. Era irmão do desembargador Antônio Ferreira Feitosa Ventura, casado com Anna Rafael Torres Ventura, ambos – o major e o desembargador – filhos de Manuel Alves Feitosa e Miguelina Ferreira Feitosa. Do casal Loló e major Nilo vieram os filhos: Maria, Rosa, Manuel, Pedro, Maria Dolorosa, João.

6. Adelaide Alves Feitosa (Nesinha), casada com Joaquim Ângelo das Neves (Quinca Ângelo), com os filhos:

6.1. Emiliana (Mila) Feitosa das Neves, casada com Manuel Teles Meneses, com os filhos:

6.1.1. Aluísio Feitosa de Meneses, presidente da Associação dos Funcionários Públicos da Paraíba (Aspep), casado com Maria d'Arc Vilar Dantas, com os filhos: Iára Coeli, Edna Coeli, Celina Maria, Cláudio, Lúcia Maria, Roberto, Ivone, Esdras, Sérgio e Ricardo.

6.1.2. João Feitosa de Meneses, falecido aos 11 anos de idade.

6.1.3. Bolívar Feitosa de Meneses.

6.1.4. Maria do Carmo Feitosa de Meneses, viúva de José Silva Filho, com os filhos: Hélio e Magnólia.

6.1.5. Eunice Feitosa de Meneses (Cicinha), casada do Pedro Correia, com a filha Jóia Emilie.

6.1.6. José Feitosa de Meneses (Zezinho), casado com Creusa de Oliveira, com os filhos: Jonas e Sérgio.

6.1.7. Geny Feitosa de Meneses, com o filho André Guilherme.

6.2. Josefa Feitosa Neves (Finha), solteira.

6.3. Malaquias Feitosa, falecido deixando viúva Olívia Costa, com os filhos: Elifas, Osíres e Saulo Mardem.

6.4. Oscar Pedrosa Neves, casado com Maria Augusta Gomes Santa Cruz (Maroquinha), filha do Major Napoleão Santa Cruz e Joana Rosa Gomes (Dona Santa), com os filhos: José, Zélia, Bernadete, Luiz, João Bosco, Maria de Lourdes, Maria Auxiliadora e Jissieux.

6.5. Lídia Feitosa das Neves, casada com Pedro Alves de Paiva, sem descendência.

6.6. Pedro Feitosa das Neves, casado com Nilda Queiroz de Brito, com os filhos: Nilza, Nilson, Nilma, Nizanete Kátia, Nilreide, Hermany Maurício, Glauco Kardeck, Jorbélia, Margareth Glaura e Pedro Filho.

6.7. Belisa Feitosa das Neves Pontual, casada com Antônio Pontual, com os filhos: José e Antuérpia.

6.8. Benjamim Feitosa das Neves, casado com Geni Brito, com os filhos: Benî, Wolnei, Benjamim Bley, Benira, Adelaide, Gláura, Márcia e Telma.

7. Inêz Alves Feitosa (Inêsinha), casada com José Maciel, com os filhos: Judith, Rosa de Lima, Edilberto e Abel.

8. Florípedes Rodrigues Feitosa (Preta), falecida solteira.

9. Dina Rodrigues Feitosa, casada com Arthur Marques, com os filhos: Isabel, Raul, Floripes, Julièta, Maria (Maroquinha), Maria do Céu, Maria Salomé, Inez e Verônica.

10. Maria Branca Feitosa, casada com Joaquim Branquinho (Quincas Branco), com uma filha:

10.1. Judith Branquinho Santa Cruz, casada com Cornélio Santa Cruz, com os filhos: Celeste, Marisa, Mário, Moacir e Maurizete. No Ceará tem essa família representada pelo tenente-coronel Sebastião Simões Branquinho.

11. Joaquina Rodrigues Feitosa.

12. Joanna Rodrigues Feitosa.

13. Eva Maciel Feitosa.

14. Félix Alves Feitosa Filho, sem descendência.

15. Lucas Maciel Feitosa, casado e com numerosa família em Poções e Pesqueira, no Estado de Pernambuco.

16. Maria Maciel Feitosa." (págs. 36 a 39).

Vejamos, em seguida, a descendência do patriarca **MANUEL ALVES FEITOSA** que se casou com Rosa Miquelina Feitosa Ferreira, filha de Antônio Ferreira da Costa e Rosa Fernandes das Neves. Deste casal vieram os filhos:

"1. Antônio Feitosa Ventura, nascido em 22.06.1867, e falecido em 1945. O Dr. Antônio nasceu em Monteiro, bacharelou-se pela Faculdade de Direto do Recife em 1903 e em sua terra natal foi agente dos Correios, professor público e promotor de justiça. Foi juiz de Direto em

São João do Cariri, promotor e juiz Municipal em Princesa Isabel, Juiz de Direito em Souza, em Campina Grande e na Capital até 1934 quando foi nomeado desembargador, aposentando-se no ano seguinte. Seu nome figura na placa de uma das ruas de João Pessoa e é, igualmente, denominação de um grupo Escolar em Monteiro.

Casou-se com Anna Rafael Ventura, de família monteirense.

Anna Rafael Torres Ventura (Nana) esposa do desembargador Feitosa Ventura era filha de Manoel Joaquim Rafael e Antônia Torres Rafael. Era, portanto, irmã mais velha de Lídia Rafael Mayer, viúva de Marcolino Mayer (estes, pais, entre outros, do Ministro Rafael Mayer, do Supremo Tribunal) e de Maria das Dores Rafael Bezerra de Menezes (Mariquinha), viúva do Dr. Alcindo Bezerra de Menezes, farmacêutico, proprietário da farmácia "São Francisco", em Monteiro do antigo "Engenho Velho". Do casal Mariquinha e do Dr. Alcindo vieram vários filhos entre eles: Dr. José Rafael de Menezes, ex-promotor de justiça em Monteiro, professor universitário, jornalista, sociólogo e escritor ;Jorge Rafael de Menezes, ex-prefeito de Monteiro; e, Maria Anunciada de Menezes Espínola, viúva de Washington Duarte Espínola, e ambos ex-colegas do Dr. José Lavoisier Feitosa, renomando cardiologista em João Pessoa e do Dr. Fernando Paulo Carrilho Milanez, atual presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba.

Do casamento do des. Feitosa Ventura com Anna Rafael, vieram os filhos:

1.1. Áurea Ventura de Lira e César, casada com o desembargador Amáro de Lira e César, aposentado do Tribunal de Justiça de Pernambuco, com uma única filha, Ana Maria.

1.2. Antônia (Toinha) Ventúria Rabelo de Sá, funcionária pública aposentada, casada com o dr. Tiburtino Rabelo de Sá, ex-chefe de Polícia do Estado no governo do dr. Pedro Gondim, e procurador geral do Estado, aposentado, residentes em João Pessoa, sem descendência.

1.3. Aurélio Feitosa Ventura, bacharel em direito, agente fiscal do imposto do consumo, casado com Maria Dolores Pinto Ventura. Faleceu em Recife deixando os filhos: Maria do Socorro; dr. José Antônio, advogado em Recife; dr. Antônio Ventura, médico em Campina Grande; dra. Maria Zélia, economista e bancária em Recife; dra. Maria Sônia, economista; dr. Fernando Augusto, médico; dr. Carlos Alberto, agrônomo; e dr. Paulo Eduardo, engenheiro civil.

1.4. Altino Rafael Ventura, médico oftalmologista de renome em Recife, casado com Maria de Lourdes Cavalcanti Ventura, com os filhos: dra. Lúcia, médica; dra. Helena, médica; dr. Luciano, economista; Antônio, construtor, dr. Marcelo, médico; e dr. Altino Filho, engenheiro.

1.5. Abel Ventura, bacharel em direito, falecido em Recife em 1981. Foi Delegado do Imposto de Renda em Maceió e aposentou-se como conferente da Alfândega, em Recife. Casado com Maria do Carmo C. Ventura, deixou os filhos: Mabel, Abel, Ana Lúcia, Áurea, Tereza e Maria de Fátima.

2. João Feitosa Ventura.

3. Rosa Feitosa Ventura.

4. Jesuína Joaquina Feitosa Ventura.

5. Samuel Feitosa Ventura.

6. Nilo Feitosa Ferreira Ventura, nascido em 1874, que foi prefeito municipal de Monteiro por muitos anos, casado com sua parenta Filomena Alves Feitosa (Loló), filha do Major Felinho e sua parenta. Filomena nasceu em 1878 e deixou os filhos:

6.1. Maria Feitosa Ventura.

6.2. Rosa Feitosa Ventura.

6.3. Manuel Feitosa Ventura.

6.4. Pedro Feitosa Ventura.

6.5. Maria Dolorosa Feitosa Ventura.

6.6. João Feitosa Ventura.

Estes, com as descrições:

6.1. Maria Feitosa Ventura, casada com Manoel Martins, com os filhos:

6.1.1. João Feitosa Martins proprietário e fazendeiro na região do Pajeú, no Estado de Pernambuco.

6.1.2. Filomena Feitosa Martins, advogada, residente no Rio de Janeiro.

6.1.3. Deusdedith Feitosa Martins, militar.

6.1.4. Nilo Feitosa de Oliveira, médico, diretor do hospital Alice de Almeida, de Sumé-PB e diretor do Pu do Inamps, em Monteiro.

6.2. Rosa Feitosa Ventura, casada com Xavier Seabra de Andrade, ambos já falecidos, com os filhos:

6.2.1. Paulo Feitosa de Andrade comerciante em Teresina.

6.2.2. Pedro Feitosa de Andrade, comerciante em Fortaleza.

6.2.3. Paula Feitosa de Andrade bibliotecária, casada com o Dr. Fernando Correia de Oliveira, residentes em Recife.

6.2.4. Maria da Conceição Andrade Canuto, casada com o Dr. Carlos Canuto, ambos advogados em Recife.

6.2.5. Maria do Carmo de Andrade Gomes, casada com o Dr. Fernando Pereira Gomes, médico residente em Recife.

6.3. Manuel Feitosa Ventura, assassinado, deixando viúva Maria Áurea Ventura, também já falecida, com os filhos:

6.3.1. Maria Selma Feitosa, dentista e professora da Universidade Federal da Paraíba.

6.3.2. Manuel Feitosa Ventura Júnior, dentista e major do Exército.

6.3.3. Luzinete Feitosa, casada com José Domingos, comerciante em Santo André, no Estado de São Paulo.

6.4. Pedro Feitosa Ventura, bacharel em direito e agente fiscal dos impostos do consumo, falecido em 1980 e que foi casado com Feliciana Shalcher Ventura, também já falecida, com os filhos:

6.4.1. Nilo Feitosa Shalcher Ventura, bacharel em direito e Juiz do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, residente em Belo Horizonte.

6.4.2. Amauri Shalcher Ventura, contabilista e comerciante em São Paulo.

6.4.3. Glória Maria Ventura de Carvalho, professora estadual, casada com o engenheiro Williams Carvalho.

Maria Dolorosa Feitosa Ventura, casada com Antônio Gomes, já falecido.

6.6. João Feitosa Ventura, médico do INPS em João Pessoa, ex-deputado estadual por várias legislaturas, casado com Teresinha Mayer Feitosa Ventura, com os filhos.

6.6.1. Nilo Feitosa Mayer Ventura, bacharel em direito e deputado estadual.

6.6.2. João Feitosa Mayer Ventura, engenheiro, diretor administrativo da Sudema.

6.6.3. Rogério Feitosa Mayer Ventura, advogado e procurador da Secretaria de Educação do Estado da Paraíba.

6.6.4. Teresa Cristina Mayer Ventura, casada com o Dr. José Adalmo Barros da Nóbrega, ambos médicos, residentes do Hospital da Beneficência Portuguesa em São Paulo.

6.6.5. Ângela Maria Mayer Ventura Morais, assistente social, casada com o Dr. Efraim de Araújo Morais, diretor técnico da Suplam em João Pessoa, filho do deputado Inácio Bento.

6.6.6. Rejane Mayer Ventura, universitária de comunicação social e funcionária da Pb-Tur, em João Pessoa.

6.6.7. Márcia Mayer Ventura, universitária de serviço social.

6.6.8. Tobias Mayer Feitosa Ventura, estudante.

6.6.9. Marco Aurélio Feitosa Mayer Ventura, estudante.

6.6.10. Flávia Maria Mayer Ventura, também estudante.

7. Vicente Feitosa Ventura, major do Exército, já falecido, deixando viúva Alaíde Ventura.

8. Filomena Ventura Venâncio, professora estadual, casada com Francisco de Alcântara Venâncio, funcionário estadual, com os filhos:

8.1. Gislaine Ventura Teles, professora universitária, casada com Hilton Teles, funcionário Federal.

8.2. Fernando Ventura Venâncio.

8.3. Lúcia Maria Ventura Venâncio.

8.4. Maria de Fátima Ventura Venâncio.

9. Perolina Ventura Brígido, casada com João Viana Brígido, agente fiscal do imposto do consumo, com os filhos:

9.1. Maria de Lourdes Ventura.

9.2. Maria Odete Ventura

9.3. José Júlio Ventura

9.4. José Maria Ventura.

9.5. João Ventura Brígido.

9.6. Sueli Ventura Brígido.

9.7. Salete Ventura Brígido.

10. Isabel Feitosa Ventura, professora estadual residente em Monteiro.

11. Nilo Feitosa Ventura, funcionário público federal já falecido, deixando viúva Djanira Ventura de Carvalho, funcionária pública, com o filho Djanilo Ventura de Carvalho.

12. Laura Ventura de Alcântara, farmacêutica, funcionária estadual, casada com o Dr. Edmilson Viana de Alcântara, dentista em Monteiro, com os filhos:

12.1. Mirian Ventura de Alcântara, funcionária do Banco Central.

12.2. Pedro Ventura de Alcântara, engenheiro, residente em Recife.

12.3. Rita Ventura de Alcântara.

12.4. Denise Ventura de Alcântara". (pág. 40-44).

Passamos à descendência do patriarca **HONÓRIO THEODORO DE FREITAS FEITOSA.**

"Honório Theodoro de Freitas Feitosa, veio de Monteiro para Goiana, no litoral norte pernambucano. Fixou-se, depois, na antiga Cidade da Paraíba, hoje João Pessoa. Foi lente de música do antigo Lyceu Paraibano. Faleceu em 1925. Era primo em primeiro grau do desembargador Feitosa Ventura, portanto, filho de uma irmã ou irmão do cel. Manuel Alves Feitosa e sua mulher Miquelina Ventura Feitosa, genitores do mesmo desembargador. Casou com Maria da Conceição Correia Feitosa, deixando os filhos:

1. João de Freitas Feitosa.
2. Jacundino de Freitas Feitosa.
3. Guatavo de Freitas Feitosa.
4. Leonel de Freitas Feitosa.
5. Minervino de Freitas Feitosa.
6. Celina de Freitas Feitosa.
7. Honório de Freitas Feitosa.

Estes sete filhos de Honório Theodoro de Freitas Feitosa e Maria da Conceição Correia Feitosa deixaram a seguinte descendência:

1. João de Freitas Feitosa, casado inicialmente com Joanna Viegas Feitosa, filha única do cel. da Guarda Nacional Manoel Martins Viégas e Olinta Martins Viégas. Do casal João e Joana vieram os filhos:

1.1. Orlando de Freitas Feitosa, primeiro oficial de Fundos Públicos, um dos fundadores da "Bolsa de Valores da Paraíba", corretor de imóveis e proprietário em João Pessoa. Casou com Maria (Didi) Sorrentino Feitosa, filha de Francisco Paula Consentino e Josefina Sorrentino Consentino, naturais da Itália, como filhos:

1.1.1. Maria da Penha Feitosa Bezerril, casada com o Dr. Paulo Roberto Bezerril, empresário em João Pessoa, com os filhos: Anna Paula, Roberta Maria e Leonardo.

1.1.2. Wanda Lúcia Feitosa Guedes Pereira, casada com o Dr. Fernando Guedes Pereira, bacharel em direito e presidente do Instituto de Previdência da Paraíba, com os filhos: Max Frederico, Eduardo Jorge e Fernando Júnior.

1.1.3. Antônio José Sorrentino Feitosa, oficial da Marinha do Brasil e bacharel em ciências econômicas, casado com Maria Nazareth Tavares Feitosa, com os filhos: Ana Carla, George e Antônio José Júnior.

1.1.4. Hindemburgo Sorrentino Feitosa, bacharel em administração e empresário em João Pessoa, além de técnico da Secretaria de Trabalho e Serviços Sociais. Casado com Maria das Neves da Franca Espínola Feitosa, titulada em pedagogia (filha do Dr. Robson Duarte Espínola), com os filhos: Giuliano e Giuseppe.

1.1.5. Jefferson Sorrentino Feitosa, empresário em João Pessoa, casado com Annabelle Gusmão Feitosa, com o filho Djalma.

1.1.6. Giovani Sebastião Sorrentino Feitosa, universitário de administração, solteiro.

1.1.7. Jean Orlando Sorrentino Feitosa, univérsitário de administração. Solteiro.

1.2. Maria Anunciada (Nita) de Freitas Feitosa, falecida solteira em 1957.

1.3. Evany Feitosa da Silveira, casada com Rafael da Silveira, antigo jornalista de "A União", com os filhos: Rejane Maria e Mário Ronaldo, este, engenheiro civil.

1.4. Yvonete Feitosa de Carvalho, casada com Sebastião Teixeira de Carvalho, contador em João Pessoa, com os filhos: Fernando Antônio, bacharel em administração e Hélem Maria, bacharela em direito.

1.5. Maria de Lourdes Queiroz Feitosa, titulada em pedagogia, casada com Luiz Queiroz, com a filha Jaqueline, universitária de direito.

1.6. Irene de Freitas Feitosa, solteira, titulada em pedagogia, residente em João Pessoa.

O velho João de Freitas Feitosa casou, em segundas núpcias, com Argemira Braga Feitosa, de quem vieram três filhos, não se sabendo, todavia, informações destes.

2. Jacundino de Freitas Feitosa, casado com Maria dos Anjos Lyra Feitosa.

3. Gustavo de Freitas Feitosa, casado com Adelaide Celina de Novais Feitosa (filha de José Ferreira Novais e Celina Adelaide de Novais), com os filhos:

3.1. Nivaldo de Novais Feitosa.

3.2. Nelson de Novais Feitosa.

3.3. Normélia de Novais Mesquita, viúva de Leopoldo Carneiro de Mesquita, sem descendência.

3.4. Neli de Novais Lins, casada com Murilo Lins Pessoa de Melo, com os filhos: Lenice, Lisete e Murilho Filho.

3.5. Neuza de Novais Feitosa.

3.6. Noris de Novais Gomes, casada com João Ricardo Gomes (filho de João Ricardo Gomes, e Duzila Nacre Gomes e neto de Fortunato Martins da Silva Nacre e de Alexandrina de Figueiredo Nacre, irmão, portanto, do des. Osias Gomes). Do casal Noris e João Ricardo vieram os filhos: Ricardo Naziazene, Nádja, Rinaldo, Rikson e Rilson.

3.7. Newton de Novais Feitosa, advogado e empresário em João Pessoa, casado com Maria das Neves Lourenço Feitosa, com os filhos: Newton Filho, Nivaldo e Nelson, este último falecido na primeira idade.

4. Leonel de Freitas Feitosa, casado com Áurea Lyra Feitosa, sem descendência.

5. Minervino de Freitas Feitosa, casado com Getúlia Borges Feitosa, com os filhos: Oscar, Lauro, Manoel, Cláudio, Wilson, Severino, Stella, Maura, Irací, Maria de Lourdes e Vicentina.

6. Celina de Freitas Feitosa, casada com Francisco Camelo Pessoa, sem descendência.

7. Honorino de Freitas Feitosa, casado não se sabendo, entretanto, do nome de sua esposa e possível descendência." (pág. 44-47).

Do patriarca **ANTÔNIO VICENTE FEITOSA**, apontamos seus descendentes, do núcleo de Esperança.

"Vindo de Timbaúba, no Estado de Pernambuco, fixando-se em Esperança-PB, se tem notícia de Antônio Vicente Feitosa, casado com Maria Risomar Mendonça de Andrade, de quem vieram os filhos:

1. José de Andrade Chagas Feitosa.

2. Francisco Chagas Feitosa.

3. Luíza Maria Feitosa.

Estes com as descrições.

1. José Chagas Feitosa. Iniciou-se muito modestamente como sapateiro na cidade de Serra Redonda. Depois, passou-se para Alagoa Grande como negociante de calçados nas feiras livres dali e de cidades vizinhas, enfrentando grandes dificuldades para dar à família exemplo de honestidade e trabalho. Em 1940 transferiu-se para João Pessoa, fixando residência na rua da República, negociando com o mesmo ramo

de calçado, já com a participação dos filhos. Logo em seguida edificaria um moderno prédio onde estabeleceu a "Sapataria Chile", muito afreguesada até a década de 1960. Casou com Josefa Cavalcanti Feitosa, de quem vieram os filhos:

1.1. Sebastião Cavalcanti Feitosa, casado com Irene Alves Montenegro Feitosa, funcionária estadual, com dois filhos.

1.2. Paulo Cavalcanti Feitosa, proprietário em João Pessoa, casado com Perpétua da Silva Feitosa, com um único filho: Geraldo Magela da Silva Feitosa, contabilista, solteiro.

1.3. Antônio Cavalcanti Feitosa, titular da "Sapataria Ideal" da praça de João Pessoa, casado com Maria do Carmo de Melo Feitosa, com os filhos: Dr. Carlos Antônio, médico e Célia Maria.

1.4. Luiz Cavalcanti Feitosa, casado com Bernadete Colaço Feitosa, com os filhos: Carlos Alberto, Sérgio e Edeltrudes.

1.5. Inez Feitosa Gomes, casada com o tenente reformado da Polícia Militar da Paraíba, Jaime Batista Gomes, com os filhos: Marioni, Mirian e Marion.

1.6. Maria José Feitosa do Amaral, casada com Otani Amaral, funcionário aposentado da Rede Ferroviária do Nordeste, com vários filhos.

1.7. Teresinha Feitosa de Almeida, casada com José Pereira de Almeida, professor da Faculdade de Filosofia de Guarabira.

1.8. Heloísa Feitosa de Albuquerque, casada com o tenente João Batista de Albuquerque, reformado da Polícia Militar, com quatro filhos.

1.9. Áurea Feitosa Bezerra, casada com Aloísio Bezerra da Silva, rádio-técnico em João Pessoa, com os filhos: Aloísio Filho e Aparecida de Fátima.

2. Francisco Chagas Feitosa, funcionário da Prefeitura Municipal de João Pessoa, casado com Josina Lessa Feitosa, com os filhos:

2.1. Jader Lessa Feitosa, jornalista e funcionário público, casado com Antônia Gonçalves de Lima Feitosa, com duas filhas.

2.2. Janildo Lessa Feitosa, comerciante em João Pessoa, casado com Edith de Melo Feitosa.

2.3. Josivalda Feitosa Aragão, funcionária aposentada do Inps, casada com Rivando da Costa Aragão (irmão do almirante Cândido Aragão).

2.4. Josirene Feitosa de Freitas, casada com Ivan de Freitas.

2.5. Josirete Feitosa Gomes, viúva de Ornes Gomes.

2.6. José Lessa Feitosa, comerciante em João Pessoa, titular da casa "Lessa", casado com Maria das Neves Silva Feitosa.

2.7. João Lessa Feitosa, fotógrafo, casado com Geni Feitosa.

2.8. Jackson Lessa Feitosa, também fotógrafo, casado com Mariêta Feitosa.

2.9. Juarez Lessa Feitosa, funcionário do INPS, em Salvador, casado e com descendência.

2.10. Francisco Lessa Feitosa, funcionário da Prefeitura Municipal de João Pessoa, casado com Joana Feitosa.

2.11. Jasinete Feitosa de Almeida, casada com Rooselveth de Almeida.

2.12. Jandira Lessa Feitosa, casada com Emanuel Santana.

2. Luíza Maria Feitosa. Sem notícias." (pág. 47-49).

Vejamos agora a descendência da matriarca **DELMIRA MARIA FEITOSA**.

"Nascida em Inhamuns vem a cearense Delmira Maria Feitosa, filha única de um irmão de Manuel Feitosa. Delmira casou com Manoel Vicente Ferreira, vindo desse casamento os filhos:

1. Dionísio Ferreira.
2. Camilo Ferreira.
3. Celestina Ferreira Pires.
4. Maria Ferreira Urtiga.
5. Francisca Ferreira da Nóbrega.
6. Ascendino Feitosa Ferreira.

Como se vê, os primeiros não adotaram o apelido familiar Feitosa, deles descendendo, entre outros, o coronel da Polícia Militar da Paraíba, reformado, José Cesarino da Nóbrega, Mariêta da Nóbrega Sobral, capitão André Urtiga e Antônio Mendonça Pires. Apenas Ascendino Feitosa Ferreira, o último dos filhos de Delmira Maria Feitosa e Manuel Vicente, adotou o apelido.

1. Ascendino Feitosa Ferreira, coronel da Polícia Militar da Paraíba, nascido em Areia em 24 de março de 1892 e falecido em João Pessoa em 2 de outubro de 1957. O cel. Ascendino, foi um militar de fama, citado por todos os cronistas da Polícia Militar e da Revolução de 1930. Seu filho, jornalista Antônio Feitosa, forneceu a respeito do mesmo coronel, a seguinte informação: "Verificou praça na Força Pública em 1907. Participou de todos os combates aos cangaceiros no alto ser-

tão, principalmente ao bando de Lampião. Em 1930, nomeado delegado de Teixeira, teve que invadir a cidade e aprisionar toda família Dantas, que nesse tempo era inimiga do presidente do Estado, integrando a oposição. Com a morte do presidente João Pessoa, foi designado pelo comando da Força Pública para se deslocar para o Recife a fim de invadir a Casa de Detenção do Recife, onde se encontrava preso o Dr. João Dantas, assassino do presidente da Paraíba. Nesse mesmo ano deslocou-se para Salvador, Bahia, onde esteve sob o comando do cel. Juracy Magalhães. Participou de combates em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, comandando uma companhia da Força Pública, sob o comando do então cel. Eurico Gaspar Dutra (depois Presidente da República). Tomou parte no desfile comemorativo de sua campanha. Foi delegado de polícia em todos os Municípios da Paraíba, inspetor da Guarda Civil, no governo do Dr. Argemiro Figueiredo e diretor da Casa de Detenção e da Colônia Penal de Mangabeira, nos governos dos Drs. Osvaldo Trigueiro e Flávio Ribeiro".

Dividem-se as opiniões ainda hoje entre o suicídio ou o assassínio de João Dantas e seu cunhado Augusto Caldas. "E foi somente que em 6 de outubro lhes penetrassem na cela onde se encontravam sob a proteção da Lei, para que os sangrassem e coronhassem. Para isso, na visita trágica se viam um médico, Luiz de Góis... e o oficial da Polícia paraibana Ascendino Feitosa, inimigo da família Dantas". (J. Inojosa – **República de Princesa**, fls. 226).

Filhos do capitão Ascendino Feitosa:

1. Antônio Feitosa, jornalista e funcionário do Instituto de Previdência da Paraíba, casado com Albanisa Barros Feitosa, com a filha única: Thânia Maria.

2. Ubirajara Feitosa, casado com Maria do Carmo Pelágio Feitosa, com os filhos Lúcia, Belmira, Maria José, Edmilson e Maria da Guia.

3. Ascendino Feitosa Filho, casado com Maria das Graças Feitosa, com os filhos: Daniela, Francisco de Assis, Wilson, Teresinha, Michele, Paulo Sérgio, Iracema e Exequías.

4. Maria de Lourdes Feitosa de Figueiredo, dentista, casada com Francisco Sales de Figueiredo, com os filhos: Herbert e Alberth.

5. Francisco de Assis Feitosa, engenheiro, casado com Mércia Maria de Carvalho Feitosa, com os filhos: Eduardo Antônio, Ana Paula, e Francisco de Assis Filho.

6. Bernadete Feitosa, professora, solteira.

7. Maria de Fátima Feitosa, também professora e solteira". (pág. 49-51).

Passamos à descendência de **ANTÔNIO JOAQUIM FEITOSA**, do núcleo de Cajazeiras.

"Também se dizendo oriundo dos troncos dos Inhamuns, vem Antônio Joaquim Feitosa, nascido no Ceará e que de Cajazeiras se passou para Patos, onde foi funcionário do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, tendo servido em Patos e Campina Grande. Casou com Maria José de Brito Feitosa, irmã de Francisco Gomes de Souza (Francisco Bolandeira), avô de Maria José César de Vasconcelos, esposa do prof. Deusdedit Leitão de Vasconcelos, expressão de mestre da historiografia paraibana. Do casamento de Antônio Joaquim Feitosa com Maria José, vieram os filhos.

1. Heleodoro Feitosa de Brito, conceituado comerciante em João Pessoa, titular da "Joalheria Ideal", casado com Joanna Coutinho Feitosa, de quem vem uma única filha, Elijane.

2. Natália da Natividade Feitosa, solteira, residente no Rio de Janeiro". (pág.51).

Iremos nos referir a seguir à ilustre descendência do patriarca **JUSTINO ALVES FEITOSA**, sendo ele, bisavô do ex-deputado federal Januário Alves Feitosa.

Por volta de 1840, Justino Alves Feitosa, natural de Arneiroz, Inhamuns, Ceará, arrendou o sítio Roncador, nas proximidades da cidade de Barbalha, região do cariri. Era ainda solteiro. Sua residência era muito procurada pelo Tenente Francisco Alvares de Oliveira Cabral e seus familiares quando, vindos do Barro, dirigiam-se às festividades na cidade do Crato, próxima a Barbalha. Disto, surgiu grande amizade entre ambos resultando no casamento de Justino Alves Feitosa, com Balduína de Oliveira Cabral, irmã do referido Tenente Cabral.

Deste enlace, nasceram doze filhos, entre os quais, Normando Alves Feitosa que se casou com Maria Perciliana dos Santos (Maria Cota) e, passou a residir no Xique-Xique, atual município de Barro. Do casamento de Normando com Perciliana nasceu um único filho, também chamado Justino Alves Feitosa, pai do seu homônimo Justino Alves Feitosa, tendo este contraído matrimônio com Francisca Monteiro Feitosa, que são os genitores de Januário Alves Feitosa.

JUSTINO ALVES FEITOSA, deixou 10 filhos com 46 netos, vários bisnetos e trinetos. Neste organograma citamos os filhos e netos.

Justino Alves Feitosa, genitor de Januário, em 1914, deixou Aurora, onde residia temendo os desmandos que os jagunços do Juazeiro do Norte perpetravam contra as populações que encontravam na sua marcha rumo à capital cearense na tentativa de derrubar o governo estadual presidido por Franco Rabelo. Justino fixou residência no sítio Lagoa do Mato (Cajazeiras), na Paraíba, ali permanecendo apenas um mês, tempo suficiente para o retorno da tranqüilidade entre jagunços e rabelistas, no Ceará.

Durante esta rápida permanência de Justino Alves Feitosa em Cajazeiras, nasceu Januário Alves Feitosa que, por este motivo, se intitula de "paraibano por acaso" ("**Do Sertão ao Parlamento**", Brasília, 1978, pág. 37).

Retornando ao Ceará, passou a residir em Aurora. Em 1924, adquiriu por compra a propriedade Cumbe, distando apenas um quilômetro da cidade do Barro. Deste município foi o primeiro Prefeito (1954-1958), criado graças aos seus esforços e prestígio junto a políticos influentes como José Martins Rodrigues e Walter de Sá Cavalcante. Sua gestão frente à municipalidade foi marcada por realizações de largo alcance social como, a construção de estradas interligando os distritos com a sede; pavimentação da cidade; instalação de energia elétrica na sede; construção de escolas e cacimbões. Foi ele igualmente quem, com outros, em 1927, implantou a primeira feira-livre do Barro, como forma de atrair comerciantes de cidades vizinhas e da Paraíba, oferecendo assim profícuo intercâmbio econômico-financeiro do seu município com outros circunvizinhos.

Do seu primo Firmino Raimundo de Albuquerque, hoje nonagenário no Barro, com o qual conviveu por mais de trinta anos, colhemos depoimentos por escrito, revelando o espírito político, a capacidade administrativa aliados aos caráter moral irrepreensível do patriarca Justino que com esforço e tenacidade educou a maioria dos seus filhos a eles oportunizando graus acadêmicos de médicos, professores, dentistas, devendo-se realçar a figura de Januário Alves Feitosa, ex-deputado estadual e federal, industrial, empresário e fazendeiro bem relacionado dentro e fora do Estado.

Aproveitamos este espaço para o registro de alguns dados concernentes a Januário Alves Feitosa complementando os que neste estudo já mencionamos.

Januário Alves Feitosa, foi deputado Estadual e Federal entre 1958-1972. Quando parlamentar foi recebido em audiência pelo Papa João Paulo II, no Vaticano. Homem de larga visão social, criou a "**Fundação Francisca Feitosa**" (nome que homenageia sua genitora), entidade assistencial, educacional e filantrópica, com sede em Fortaleza. Esta instituição é mantenedora de hospitais e várias escolas rurais no interior cearense (Barro, Milagres e Viçosa). Construiu o Hospital Regional de Paracuru, na cidade de mesmo nome. Implantou, o Hospital Distrital Santa Clara, no município de Maracanaú, na grande Fortaleza e o hospital Preidente Médici, em Barro. Como empresário e pecuarista implantou as Fazendas Cumbes e a Cerâmica Santo Antônio Ltda., no município de Barro. No município de Campo Maior, no Estado do Piauí, instalou as Fazendas Campo Verde Ltda e São Miguel do Tapuio. Por sua atuação em vários setores recebeu diversas comendas nacionais e estrangeiras (México e Estados Unidos). Como escritor, é de sua autoria os livros: "**Sertão do Meu Tempo**"; "**Do Sertão ao Parlamento**" (1978) e "**Eméritos Cearenses Que Honraram a Nossa História**" (1978). Esta última obra, conforme informação do periódico "**Diário do Nordeste**", Fortaleza, em sua edição de 28 de julho de 1997, encontra-se no acervo da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Januário Alves Feitosa reside atualmente em Fortaleza, já octogenário, mas, em pleno vigor frente às suas atividades. É um ardoroso estudioso e divulgador da família Feitosa nos tendo prestado relevante apoio para a elaboração deste estudo.

Em correspondência com data de 18 de setembro de 1997, enviou-nos, em anexo, valiosas páginas genealógicas concernentes à sua ascendência e descendência as quais intitula: "Geração Direta de Justino Alves Feitosa Até 1996". A importância destes registros dispensam comentários, razão pela qual os reproduzimos a seguir, na sua íntegra.

JUSTINO ALFES FEITOSA, natural do Barro. Primeiro Prefeito desta cidade.
Pai do ex-Deputado Januário Alves Feitosa.

GERAÇÃO DIRETA DE JUSTINO ALVES FEITOSA ATÉ 1996

Justino Alves Feitosa e Balduína Feitosa de Oliveira Cabral, avós de Justino Alves Feitosa (2°). Normando Alves Feitosa e Maria Perciliana dos Santos, pais de Justino Alves Feitosa (2°).

João Monteiro Damasceno e Maria da Conceição Ribeiro Campos, pais de Francisca Maria Feitosa, sendo ela a genitora do ex-deputado federal Januário Alves Feitosa.

Descendência do casal. Justino Alves Feitosa (2°) casado com Francisca Maria Feitosa:

1.*Filho*: GREGÓRIO ALVES FEITOSA, casado com Antônia Holanda Feitosa. Filhos de Gregório: Amaro Holanda Feitosa, Ademar Holanda Feitosa, Adalberto Holanda Feitosa, José Nogueira Feitosa, José Rotterdam de Sousa Feitosa e Marcos Carolino Feitosa.

Netos: Amaro Holafda Feitosa, casado com Virlanda Celestino Feitosa. Adalberto Holanda Feitosa, casado com a Professora Maria Nadir Feitosa. Ademar Holanda Feitosa, químico, casado com Maria Nancy Correia Feitosa.

Bisnetos: Filhos de AMARO HOLANDA FEITOSA e Virlanda Celestino Feitosa. Alexandre Celestino Feitosa (falecido); Andréia Celestino Feitosa, casada com Paulo Eliomar Jute Gonçalves, advogado; Adriano Celestino Feitosa (falecido); Amaro de Holanda Feitosa Filho e, Anderson Celestino Feitosa.

Filhos de ADALBERTO HOLANDA FEITOSA, casado com a Professora Maria Nadir Feitosa. João Gregório Feitosa e Armando César Feitosa, acadêmico de Economia.

Filhos de ADEMAR HOLANDA FEITOSA, casado com Maria Nancy Correia Feitosa. Ademar Holanda Feitosa Júnior, casado com Soraia Lia Lopes Holanda Feitosa; Magda Josane Correia Feitosa, casada com Valdemir Tovani.

Tataraneto: Vitória Holanda Feitosa Lopes, filha de Ademar Holanda Feitosa Júnior e Soraia Lia Lopes Holanda Feitosa.

2. *Filho*: JOSÉ ALVES FEITOSA, casado com Maria Neli Cabral Feitosa.

Netos: José Eliomar Feitosa (falecido); Maria Elionete Feitosa, casada com Odovalter Gonçalves; Maria Elionita Feitosa, viúva de

Marcos Mathias; Elionilda Cabral Feitosa, divorciada de Francisco Galba Gurgel e, José Elionilton Feitosa, divorciado de Marluce Rolim Feitosa.

Bisnetos: Filhos de MARIA ELIONETE FEITOSA e Odovalter Gonçalves: Paulo Roberto Feitosa Gonçalves, bacharel, casado com Jeane Sabóia de Castro Gonçalves e, Flávio Gonçalves Feitosa.

Filhos de MARIA ELIONITA FEITOSA, viúva de Marcos Mathias: Denys Feitosa Matias, casado com Clécia Matias; Orlindo Feitosa Matias, casado com Márcia Mathias.

Filhos de ELIONILDA CABRAL FEITOSA, divorciada de Francisco Galba Gurghel: Silvana Feitosa Gurgel, casada com o engenheiro Leomar; Rosana Feitosa Gurgel, divorciada de Arthur José Alves Feitosa Neto.

Filhos de JOSÉ ELIONILTON FEITOSA, divorciado de Marluce Rolim Feitosa: Marcos César Feitosa, geólogo, casado com Rita Feitosa, fisioterapeuta; Marcus Vinícius Feitosa, casado com Fernanda Feitosa; Maria Eliane Feitosa Cabral, casada com Daniel Cabral; Neyliane Feitosa, casada com Iran Silva; José Eliomar Feitosa Sobrinho, casado com Dorlene Feitosa e, Ritaneli Rolim Feitosa.

Tataranetos: Filhos de PAULO ROBERTO FEITOSA GONÇALVES, casado com Jeanne Saboia de Castro Gonçalves: Natália; Paulo Roberto;

Filho de DENYS FEITOSA MATIAS, casado com Clécia Matias: Iúri.

Filho de ORLINDO FEITOSA MATIAS, casado com Márcia Matias: Vitor.

Filhos de SILVANA FEITOSA GURGEL, casada com Leomar: Ilana, Felipe.

Filha de ROSANA FEITOSA GURGEL, divorciada de Artur José Alves Feitosa Neto: Lívia Cabral.

Filho de MARCOS CÉSAR FEITOSA, casado com Rita Feitosa: Bruno.

Filhos de MARCUS VINÍCIUS FEITOSA, casado com Fernanda Feitosa (Esta relação não nos foi enviada).

Filhos de MARIA ELIANE FEITOSA CABRAL, casada com Daniel Cabral: Daniele Feitosa Cabral e Daniela Feitosa Cabral.

Filhos de NEYLIANE FEITOSA, casada com Iran Silva. (Esta relação dos filhos não nos foi enviada).

Filhos de JOSÉ ELIOMAR FEITOSA SOBRINHO, casado com Dorlene Feitosa (A relação dos filhos não nos foi remetida).

3. *Filho*: NORMANDO ALVES FEITOSA (falecido) casado com Lina Rolim Feitosa. (Acrescentamos que o Dr. Normando Alves Feitosa, foi Juiz de Brejo Cruz, Solânea, Piancó, Maranguape, Campina Grande e João Pessoa, no Estado da Paraíba, tendo exercido igualmente as funções de magistério. O Presidente da Associação dos Magistrados da Paraíba, Desembargador Simeão Fernandes Cardoso Cananéa, em correspondência com data de 24 de setembro de 1997, dirigida ao Tribunal de Justiça do Ceará, sugere que ao Forum da Comarca de Barro seja posto o nome do Dr. Normando Alves Feitosa.

Neta: Francisca Altamira Rolim Feitosa, casada com José Carlos Maciel de Carvalho.

Bisnetos: Adriana Carla Rolim Maciel de Carvalho, casada com Janetson Rodrigues Leite. Normando Antônio Rolim Maciel de Carvalho e, Carlos André Rolim Maciel de Carvalho.

Tataranetos: Lucas Rolim de Carvalho Leite, filho de Adriana Carla Rolim Maciel de Carvalho e Janetson Rodrigues Leite.

4. *Filho*: JANUÁRIO ALVES FEITOSA, nascido aos 28.12.1914, viúvo de Laura Marques Feitosa, com quem se casou aos 09.05.1934, atualmente casado com Francisca Angélica Ramos Feitosa, Professora. Este segundo casamento ocorreu aos 07.05.1991.

Netos: Maria do Socorro Feitosa Sabóia de Castro, casada com Hugo Sabóia de Castro; Maria Elza Feitosa, divorciada de Newton Pereira de Oliveira, casada com José Ésio Saraiva de Oliveira, atualmente; José Marcelo Feitosa, casado com Myrza Leite Feitosa e, Maria Elita Feitosa Azevedo: casada com Leônidas da Costa Azevedo.

Bisnetos: Filhos de MARIA DO SOCORRO FEITOSA SABÓIA DE CASTRO, casada com Hugo Sabóia de Castro: Jeanne Sabóia de Castro Gonçalves, casada com Paulo Roberto Feitosa e, Janayna Feitosa Sabóia de Castro.

Filhos de MARIA ELZA FEITOSA, divorciada de Newton Pereira de Oliveira: Laureliza Feitosa Oliveira Ferreira, casada com Carlos Antônio Ferreira; Ana Amélia Feitosa Girão, casada com Celcio Brasil Girão Júnior e, Luciana Feitosa Rodrigues, casada com René Sávio Rodrigues.

Filho de MARIA ELZA FEITOSA, casada atualmente com José Ésio Saraiva de Oliveira: Francisca Luana Feitosa Saraiva.

Filhos de JOSÉ MARCELO FEITOSA, casado com Myrza Leite Feitosa: Carlos Eduardo Leite Feitosa e, Gustavo Leite Feitosa.

Filhos de MARIA ELITA FEITOSA AZEVEDO, casada com Leônidas da Costa Azevedo: Januário Alves Feitosa Neto e Aline Feitosa Azevedo.

Tataranetos: Filhos de JEANNE SABOIA DE CASTRO GONÇALVES, casada com Paulo Roberto Feitosa Gonçalves: Natália e Paulo Roberto.

Filhos de LAURELIZA FEITOSA OLIVEIRA FERREIRA, casada com Carlos Antônio Ferreira: Anna Carolina Feitosa Ferreira e Mariana Feitosa Ferreira.

Filhos de ANA AMÉLIA FEITOSA GIRÃO, casada com Celcio Brasil Girão Júnior: Thiago Feitosa Girão e Amelize Feitosa Girão.

Filhos de LUCIANA FEITOSA RODRIGUES, casada com René Sávio Rodrigues: Ana Laura Feitosa Rodrigues e Amanda Feitosa Rodrigues.

5. *Filha*: MARIA ALVES FEITOSA, viúva de José Leite de Araújo Feitosa Cabral.

Netos: Maria Bernadete Feitosa Cabral, divorciada de Antônio Feitosa de Sousa; José Ítalo Cabral; José Valdo Feitosa, casado com Anarrita Feitosa Nascimento; José Edmar Feitosa Cabral; Maria Marluce Feitosa Cabral; José Leite Cabral Filho, casado com Maria Imaculada Fonseca Cabral; Maria do Socorro Feitosa Froelich; Maria Zélia Feitosa Cabral, divorciada de Francisco Bezerra de Menezes Filho; José Feitosa Cabral (falecido), casado com Iracema Sampaio Feitosa; Maria Lúcia Feitosa Cabral, e, José Doilo Feitosa Cabral, casado com Lúcia Cabral.

Bisnetos: Filhos de MARIA BERNADETE FEITOSA CABRAL, divorciada de Antônio Feitosa de Sousa: Francisco Marconi Cabral Feitosa, casado com Sandra Regina Bezerra Feitosa; Marcos Antônio César Feitosa, casado com Zélia Gomes Feitosa e Clarissa Feitosa Cabral.

Filhos de JOSÉ VALDO FEITOSA, casado com Anarrita Feitosa Nascimento: José Valdo Feitosa Filho; Daniel César Feitosa; Eduardo Gregório Feitosa; Cristiane Feitosa e Victor Feitosa. (José Valdo Feitosa Filho é Padre e a ele iremos nos referir neste estudo).

Filhos de MARIA IMACULADA FONSECA CABRAL, casada com José Leite Cabral Filho: Ítalo Ney Fonseca Feitosa Cabral, casado com Maria Angélica da Silva; Francisca Rachel Fonseca Feitosa Cabral, casada com Filberto Fernandes Teles Filho; Sara Candice Fonseca Feitosa Cabral e Manuela Fonseca Feitosa Cabral.

Filhos de MARIA DO SOCORRO FEITOSA FROELICH, casada com Roque Froelich: Danielo Feitosa Froelich e, Camila Feitosa Froelich.

Filhos de MARIA ZÉLIA FEITOSA CABRAL, divorciada de Francisco Bezerra de Menezes Filho: Winderson Cabral Bezerra de Menezes; Larisse Cabral Bezerra de Menezes e, Lorena Cabral Bezerra de Menezes.

Filhos de JOSÉ FEITOSA CABRAL e Iracema Sampaio Feitosa: Mayra Sampaio Cabral, Mariza Sampaio Cabral e Mara Sampaio Cabral.

Filhos de JOSÉ DOILO FEITOSA CABRAL, casado com Lúcia Cabral: David Cabral e Alice Cabral.

Tataranetos. Filhos de FRANCISCO MARCONI CABRAL FEITOSA, casado com Sandra Regina Bezerra Feitosa: Gabriel Bezerra Feitosa.

Filhos de MARCOS ANTÔNIO CÉSAR FEITOSA, casado com Zélia Gomes Feitosa: Marcos Antônio César Feitosa Filho e Rebeca Cabral Feitosa.

Filhos de ÍTALO NEY FONSECA CABRAL, casado com Maria Angélica da Silva: José Leite Cabral Neto e João Victor da Silva Feitosa.

Filha de FRANCISCA RACHEL FONSECA FEITOSA CABRAL, casada com Filberto Fernandes Teles Filho: Sophia Feitosa Teles.

Filha de EDUARDO, casado com Valéria Feitosa: Isabele Feitosa.

6. *Filho*. VALDEMIRO ALVES FEITOSA (falecido), casado com Maria Nadir Feitosa.

Neta. Maria de Fátima Rolim Feitosa, divorciada de Gerson Lima.

Bisnetos. Francisco Márcio Feitosa Lima e Gessimara Feitosa Lima.

7. *Filho*.FRANCISCO ALVES FEITOSA, casado com Maria Lúcia Alencar Feitosa.

Netos. Paulo Justino Alencar Feitosa, divorciado de Maria de Fátima Feitosa e, atualmente casado com Rosa Caldeira Feitosa e, Mariza Alencar Feitosa, casada com Francisco Eduardo Henrique Araújo.

Bisnetos. Filho de PAULO JUSTINO ALENCAR FEITOSA, divorciado de Maria de Fátima Feitosa: Paulo Roberto Moura Feitosa e Sabrina Angel Santos Medeiros.

Filha de PAULO JUSTINO ALENCAR FEITOSA, atualmente casado com Rosa Caldeira Feitosa: Sibelly Lúcia Caldeira.

Filhos de MARIZA ALENCAR FEITOSA, casada com Francisco Eduardo Henrique Araújo: Déborah Lúcia Feitosa de Araújo, Rebeca Lígia Feitosa de Araújo e, Priscila Lúcia Feitosa de Araújo.

8. *Filha*. SEBASTIANA (Dilza) ALVES FEITOSA, viúva de José Malheiros.

Netos. Maria Élida Feitosa Malheiros, divorciada de Abel Ferreira Lopes; Aécio Feitosa Malheiros, casado com Francisca Alves Feitosa; Justino Feitosa Neto, casado com Vilanir Queiroz Feitosa; Lídia Feitosa Malheiros, casada com Juan Vicente Torellas Gusman; Francisca Louzane Feitosa Malheiros e, Inácia Liane Feitosa Malheiros.

Bisnetos. Filhos de MARIA ÉLIDA FEITOSA MALHEIROS, divorciada de Abel Ferreira Lopes: Abel Ferreira Lopes Filho e Alisson Feitosa Lopes.

Filhos de AÉCIO FEITOSA MALHEIROS, casado com Francisca Alves Feitosa: Úrsula Alves Feitosa (falecida); Ives Alves Feitosa; Thiago Alves Feitosa e, Isac Feitosa Malheiros.

Filhos de JUSTINO FEITOSA NETO, casado com Vilanir Queiroz Feitosa: Justino Feitosa Filho; Gardênia Queiroz Feitosa e José Martins Cabral Neto.

Filhos de LÍDIA FEITOSA MALHEIROS, casada com Juan Vicente Torellas Gusman: Juan Carlos Torellas Feitosa; Priscilla Torellas Feitosa e, Nataly Torellas Feitosa.

9. *Filha*. AUZENITE FEITOSA QUEIROGA, casada com Djalma Queiroga de Assis.

Netos: Gregório Feitosa Queiroga, divorciado de Maria Lúcia Bezerra de Menezes e, atualmente casado com Cecília Maria Monteiro Dantas; Djalma Queiroga de Assis Filho, casado com Fábia Suenia Felipe Queiroga; Francisca Rejane Feitosa Queiroga; Odilon Feitosa Queiroga, casado com Morgana Morais Rodrigues e, Ozório Feitosa Queiroga.

Bisnetos. Filha de GREGÓRIO FEITOSA QUEIROGA, divorciado de Maria Lúcia Bezerra de Menezes: Tereza Cristina de Menezes Queiroga.

Filha de GREGÓRIO FEITOSA QUEIROGA, casado com Cecília Maria Monteiro Dantas: Gabriela Monteiro Dantas de Queiroga.

Filhos de DJALMA QUEIROGA DE ASSIS FILHO, casado com Fábia Suênia Felipe Queiroga: Anni Mabelly Felipe Queiroga e Djalma Queiroga de Assis Neto.

Filhas de ODILON FEITOSA QUEIROGA, casado com Morgana Morais Rodrigues: Juliana Morais Queiroga e Janiele Morais Queiroga.

10. *Filha*. MARIA ALAÍDE FEITOSA, casada com José de Araújo Bessa.

Netos. Gregório Pacelli Feitosa Bessa, divorciado de Maria de Paz Bezerra, atualmente casado com Josiane Borges Bessa; José de Araújo Bessa Filho, casado com Viviane Carneiro Aragão; Germana Pacelli Bessa Braz, casada com Aulo Silvio Braz Peixoto da Silva;Frederico Régis Feitosa Bessa, casado com Olívia Andrea Alencar Costa Bessa; Geórgia Maria Feitosa Bessa Steindorjer, casada com André Steindorjer e, Maria Luíza Feitosa Bessa.

Bisnetos. Filho de GREGÓRIO PACELLI FEITOSA BESSA, divorciado de Maria da Paz Bezerra: Guilherme Pacelli Bessa.

Filho de JOSÉ DE ARAÚJO BESSA FILHO, casado com Viviane Carneiro Aragão: Lucas Aragão Bessa.

Filhos de GERMANA PACELLI BESSA BRAZ, casada com Aulo Silvio Braz Peixoto da Silva: Juliana Bessa Braz e Paula Bessa Braz.

Filho de FREDERICO RÉGIS FEITOSA BESSA, casado com Olívia Andréa Alencar Costa Bessa: Mateus Costa Bessa.

Filha de GEÓRGIA MARIA FEITOSA BESSA STEINDORJER, casada com André Steindorjer: Otto Bessa Steindorjer".

Esta a descendência direta do patriarca JUSTINO ALVES FEITOSA, casado com Balduina Feitosa de Oliveira Cabral, que nos foi remetida pelo ex-deputado federal Januário Alves Feitosa, aos 18 de setembro de 1997.

Na cidade do Barro, da qual o patriarca Justino Alves Feitosa foi primeiro Prefeito e grande benfeitor, uma escola de 1° Grau, denominada "**Escola de Primeiro Grau Justino Alves Feitosa**", completou seus vinte e cinco anos de existência em novembro de 1997, oportunidade em que justas homenagens lhe foram prestadas pela comunidade local.

JANUÁRIO ALVES FEITOSA,
natural de Cajazeiras-PB. Empresário,
agro-pecuarista e escritor. Foi Deputado Estadual e Federal.

A título de informação complementar, acrescentamos igualmente, que Normando Alves Feitosa, terceiro filho de Justino Alves Feitosa e Francisca Maria Feitosa, do Barro, esteve seis anos no Seminário Diocesano, do Crato, quando deixou esta instituição para dedicar-se ao magistério no Colégio Padre Rolim, em Cajazeiras, na Paraíba. Neste Estado, exerceu o magistério nos colégios Leão XIII, de Catolé do Rocha; Alfredo Dantas e Pio XI, em Campina Grande, como também na cidade de João Pessoa. Vítima de uma disfunção auditiva requereu sua aposentadoria na condição de Magistrado. Aos 04 de abril de 1998, o Fórum da Comarca do Barro recebeu seu nome, como justa homenagem aquele que foi o primeiro Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais deste Município. A esta solenidade compareceram diversas autoridades entre outras, o Dr. José Maria Melo, Desembargador e Presidente do Tribunal de Justiça do Ceará; Dr. Evaldo Lopes Vieira, Juiz da Comarca vinculada de Barro; Dr. Adailton Barbosa Landim, Prefeito de Barro e Januário Alves Feitosa, irmão do homenageado.

Por fim, lembramos que pela Casa-grande do Cumbe, passaram pessoas ilustres como os Governadores Virgílio Távora, César Cals de Oliveira, Adauto Bezerra, o Bispo do Crato, D. Newton Gurgel, Prefeitos, Vereadores, Secretários de Estado e, muitos nomes conhecidos nas crônicas cearenses como Virgulino Ferreira (Lampião) e Ioiô Maroto a quem iremos nos referir na 2ª parte deste estudo.

Lembramos, outrossim, que aos 29 de maio de 1998, em solenidade, o açude do DNOCS da cidade do Barro recebeu a denominação oficial de "Açude Justino Alves Feitosa", homenagem a este ilustre Feitosa.

▪ ▪ ▪

Retomamos o historiador Robson Duarte Espínola (1981). No seu estudo, relaciona ele outros Feitosas, oriundos ou não dos Inhamuns, mas radicados na Paraíba, onde deixaram descendentes. São eles: José Feitosa Alves (1°), Pedro Feitosa, Vicente Ferreira Feitosa, João das Neves Feitosa, José Alves Feitosa (2°), David Alves Feitosa, João Cândido do Vale Feitosa e, Augusto Alves Feitosa.

Vejamos os dados relativos a cada um deles.

"Procedente dos Inhamuns, com parentesco próximo com os Feitosas do Barro, vem José Alves Feitosa que foi proprietário em Bonito de Santa Fé, nos limites da Paraíba com o Ceará, casado com Maria Batista Palitot.

Esse casal deixou numerosa descendência na Paraíba entre a qual o engenheiro João Feitosa, residente em João Pessoa, que não soube prestar informações a respeito de sua ascendência.

Pedro Feitosa, vindo dos Inhamuns fixou-se no Rio Grande do Norte, onde casou. Dali foi para o Juazeiro, no Ceará, de onde, possivelmente viera seu tronco familiar.

Passou em seguida para Cajazeiras. De Pedro Feitosa Filho veio uma única filha:

Armênia Feitosa. Casou Armênia com Odilon Cavalcanti, vindo do casal os filhos: Querumbina, Edmilson, Edson, Epaminondas, Doura, Laura, Betinha, dois desses, radicados em Cajazeiras.

Em João Pessoa, em tempos menos remotos, se tem notícia de Vicente Ferreira Feitosa, funcionário aposentado, casado com Rosa Amélia Correia de Azevedo e, Maria Feitosa Bezerra Cavalcanti, casada com Leonardo Bezerra Cavalcanti.

Possivelmente a esses últimos era ligado Adriano Feitosa Cavalcanti, integrante do 1° Escalão do coronel José Pereira, na luta de Princesa, em 1930.

Em Sumé, no cariri paraibano, João das Neves Feitosa casou com Josefa Leopoldina das Neves, de cujo casal vieram cerca de dez filhos, inclusive Arnaldo das Neves Feitosa, comerciante em João Pessoa.

Finalmente, vem o nome de José Alves Feitosa, o qual, em 1930, era sargento da Polícia Militar da Paraíba, integrante do comando, ao lado do Tenente Ascendino Feitosa, que combateu na Revolução de 1930, na cidade de Princesa.

De Cajazeiras vem, informações de David Alves Feitosa, antigo e conhecido sacristão na terra de Padre Rolim. Deixou o velho David grande descendência entre a qual o cel. Luiz David Alves Feitosa, que chegou ao posto do comandante da então Brigada Militar do Ceará, dos seus antepassados. Uma neta de David, casou com Emídio César Rolim, vindo ainda desse ramo, João Cunha, funcionário aposentado do Ministério da Fazenda.

João Cândido do Vale Feitosa que, emigrando do Ceará, fixou-se em Santa Cruz do Inharé, no Estado do Rio Grande do Norte. Desse vem o filho que foi proprietário do sítio Tapuio, em Serraria, no brejo paraibano, de nome Cândido João Feitosa, o qual casou com Rita Feitosa, vindo desses, dois filhos:

1. José Cândido Feitosa, construtor em João Pessoa, casado com Maria José Feitosa, com os filhos:

1.1. Agnair Feitosa da Silva, casada com o comerciante José Antônio da Silva.

1.2. Agnele Feitosa Barbosa, casada com o Dr. Ideltônio Barbosa, médico em João Pessoa, falecido em 28-09-81.

1.3. Agnalva Feitosa da Cunha, casada com o prof. Milton Galdino da Silva, residente em Brasília.

2. Major Francisco Cândido Feitosa, do Exército, casado com Maria José Feitosa Ramalheiro, residente no Rio de Janeiro, com sete filhos todos já casados.

Pertencente ao mesmo "conhecido e belicoso clã do engenho Currais, de Serinhaém que emigrou para os sertões do Ceará", vem Augusto Alves Feitosa, o festejado major Augusto Xilili, denominação de sua fazenda, próxima a Rio Branco, atual Arcoverde, no sertão pernambucano. Esse major Augusto casou em 30 de agosto de 1894 com Luíza Olina de Sá, filha do Capitão Joaquim Antônio da Silva e Clara Olina de Sá, ambos de Sertânea (antiga Alagoa de Baixo), nos limites Pernambuco-Monteiro, na Paraíba. Foi ele delegado de polícia naquele município pernambucano, e, também, prefeito. Em 1920 foi delegado do ensino da vila de Algodões.

Do casal major Augusto e Luíza vieram numerosos filhos, muitos dos quais radicados na Paraíba:

1. Hermínia Feitosa Tavares, viúva de Dionísio Tavares, com os filhos Davino, Marcionílio e Severina.

2. Germana Alves Feitosa, falecida solteira.

3. Clara Feitosa, também falecida solteira.

4. Aprígio Alves Feitosa, que foi coletor federal e casado com Judith Feitosa, com a filha Gilsete.

5. Pautilha Alves Feitosa Diniz, casada com Zuza Diniz, com os filhos: Nadieje e Ramon.

6. Justa Alves Feitosa Bezerra, casada com Sebastião Bezerra, com os filhos: Valter, Adão, Eva e Luiz.

7. Laura Alves Chaves Ventura, casada com João Chaves Ventura, com os filhos: Clímaco, Verônica, Guido, Manassés, Carlos, Magdalena, Clara, Vitória, Luiz de Marilac e Margarida.

8. Capitulino Alves Feitosa, casado com Eulina Pacheco, com os filhos: Antônio Augusto, Maria América, Júlio César, Marco Aurélio e Maria Cristina.

9. Evilácio Alves Feitosa, casado com Ruth Carneiro de Oliveira Feitosa (filha do falecido jornalista paraibano Rafael Correia de Oliveira e Dulce Carneiro, esta irmã do falecido senador Rui Carneiro), com os filhos: Rafael, Maria Luíza e Evilácio.

10. Maria Feitosa Freire, casada com Antônio Freire, com os filhos: Luíza, Maria das Graças, Paulo e Maria de Lourdes.

11. Rosa Feitosa Freire, casada com Possidônio Freire (irmão de Antônio Freire casado com Maria Feitosa Freire), com os filhos: Maria Luíza, Maria de Lourdes, Maria Lúcia Maria Lucilda, Edvaldo e Inácio.

12. Pedro Alves Feitosa, casado com Dionéia Freire, com os filhos: Augusto, Bernadete, Maria de Lourdes, Abel, Dimas, Tarciso, Cláudia, Maria Luíza, Heloísa, Pedro, Clara, Maria dos Anjos, Cláudio, Márcio e Márcia.

13. Maria Augusto Alves Feitosa, solteira.

14. Arina Alves Feitosa, casada com Albino, sem filhos." (Págs. 50-58).

Conforme dissemos, recentemente encontramos vários outros Feitosas, na Paraíba, residindo em Itaporanga, Patos e Ibiára. Por intermédio do parente Heleno Feitosa Costa, com o qual mantemos assíduos contatos, colhemos os dados que passamos a registrar.

FIlhos de HELENO FEITOSA COSTA, empresário, filho de Zacarias Feitosa e Hermenegilda Bezerra Feitosa, nascido aos 11 de abril de 1934, na cidade de Itaporanga, Paraíba, casado aos 05 de novembro de 1960, em Brasília, com Joana Nunes Feitosa, filha de José Medeiros Rocha e Anália Medeiros Leite:

1. Helane Marne Feitosa Nunes, bacharela em Administração, nascida aos 18.07.1961.

2. Radegundes Feitosa Nunes, nascido aos 13 de agosto de 1962. Iniciou seus estudos musicais aos 13 anos de idade, em sua cidade na-

tal, Itaporanga, com o Professor Edmilson Pinto. A partir de então dedicou-se com brilhantismo à arte musical, integrando a "Filarmônica Cônego Manoel Firmino" do Colégio Diocesano D.João da Mata, sob a direção de Severino Ferreira. Durante seu bacharelado em Música, foi orientado pelo Professor Jacques Ghestem, trombone principal da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Realizou Curso de Mestrado e Doutorado em Música, sendo orientado pelo Professor Per Brevig, trombone principal do "Metropolitan Opera House", em Nova York, Estados Unidos. Foi vencedor de concursos nacionais importantes como o "Sulamérica-Jovens Concertistas" Internacional, com o "East and West Artists" para debut no "Carnegie Recital Hall", em Nova York. Tem-se apresentado como solista, camerista e instrumentalista de orquestra em centros musicias importantes do Brasil, Estados Unidos e Europa. Desenvolve uma atividade didática intensa, tanto no Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba, como nos vários Festivais de Música do Brasil. Foi trombone principal da Orquestra Sinfônica da Paraíba de 1983 a 1987 e da Orquestra Sinfônica da Bahia em 1982. É trombonista do "Quinteto do Brasil" desde 1983 e o atual Presidente da Associação Brasileira de Trombonistas. Realizou seu Mestrado na "The Julliard School" de Nova York (1987) e Doutorado na "The Catholic University of America", em Washington, D.C., em 1991.

3. Zacarias Feitosa Neto, técnico agrícola, nascido aos 03 de setembro de 1963.

4. Eliane Feitosa Nunes, Bacharela em Geografia, nascida aos 07 de setembro de 1975.

5. Celiane Feitosa Nunes, odontóloga, nascida aos 18 de junho de 1966.

6. José Medeiros Rocha Neto, Bacharel em Música, nascido aos 20 de junho de 1967, na cidade de Patos, Paraíba. Fez Curso Profissionalizante em oboé, a nível de 2º Grau, em João Pessoa. No Colégio Diocesano D. João da Mata, realizou Curso de clarinete em Mib, na cidade de Itaporanga. É oboé principal da Orquestra Sinfônica da Paraíba e da Orquestra Filarmônica Norte Nordeste, função que também exerceu nas Orquestra Sinfônicas do Recife e do Rio Grande do Norte em 1991, e 1992, respectivamente. Atuou como oboista da Orquestra de Câmara de Curitiba, tendo gravado dois discos em 1995. Foi Professor visitante da Universidade Federal do Amazonas, em 1993.

Foi Solista com as Orquestras Sinfônicas do Recife, Rio Grande do Norte, Paraíba e da Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho do Estado do Ceará. Participou de vários Encontros e Festivais de Música em Brasília (1985), Londrina (1987), Itu (1994). Teve Professores renomados como Roberto Carlos di Léo, argentino; Daniel Vidal, chileno; Pedro Cochiararo, argentino; Georg Merewein, alemão e, Humberto Lucarelli, nos Estados Unidos. Quando de sua vinda a Fortaleza, foi alvo de reportagem do jornal "**O POVO**" , edição de 26 de novembro de 1997, com brilhante apresentação no Teatro José de Alencar e no Campus da Universidade Estadual do Ceará, no Itaperi. Atualmente é Fagote principal da Orquestra Sinfônica da Paraíba.

7. Heleno Feitosa Costa Filho, nascido aos 22 de janeiro de 1969, Bacharel em Música pela Universidade Federal da Paraíba. Foi Fagote principal da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (1991): Fagote Assistente da Orquestra Sinfônica do Recife (1992); Fagote Assistente da Orquestra Sinfônica da Paraíba (1992-1994). Atualmente é Fagote principal da Orquestra Sinfônica da Paraíba. Participou de vários Encontros e Festivais de Música, no Brasil.

8. Cristiane Feitosa Nunes, universitária, nascida aos 13 de outubro de 1974.

Heleno Feitosa Costa, reside atualmente em Itaporanga onde é empresário tendo sido Diretor Presidente do Atlântida Esporte Clube de Itaporanga, Venerável Mestre da Loja Maçônica Edideus Feitosa Leite N.º 32 Oriente de Itaporanga.

Filha de FRANCISCO NUNES FEITOSA (Tenente Feitosa), nascido aos 11 de julho de 1901, em São José do Egito, Pernambuco, filho de João Alves Feitosa e Joaquina Maria da Conceição Feitosa, casado com Vicência Ramalho Feitosa, filha de Joaquim Elias Ferreira e Joaquina Ramalho de Jesus. Seu casamento se deu aos 24 de setembro de 1923, na cidade de Imaculada, na Paraíba, tendo a filha:

1. Maria Ramalho Feitosa, Professora, nascida aos 22.09.1925.

Francisco Nunes Feitosa é falecido, tendo sido oficial da Polícia Militar do Estado da Paraíba. Sua filha, Maria Ramalho, reside em Campina Grande, neste Estado. A ele, voltaremos a nos referir neste estudo.

Filhos de ANTÔNIO ARAÚJO FEITOSA, (Tuí), bacharel em Direito, filho de Geraldo Feitosa de Sousa e Francisca Araújo Feitosa, nascido aos 13 de novembro de 1950, em Tauá, residente atualmente

em Recife, Pernambuco, casado aos 04 de maio de 1979, em Recife, com Laura Juliene Barbosa Feitosa, filha de Israel Barbosa de Lima e Teresinha Pinheiro Barbosa:

1. Paulo Guilherme Barbosa Feitosa, nascido aos 11.08.1979.

2. Marília Juliene Barbosa Feitosa, nascida aos 05.04.1989.

Filhos de EDIDEUS FEITOSA, falecido, empresário, nascido aos 22 de janeiro de 1938, em Ibiara, Paraíba, filho de Manoel Alves Feitosa e Marcionília Feitosa Leite, casado aos 30 de dezembro de 1965, em Itaporanga, Paraíba, com Maria Carmosa Rodrigues Leite, filha de Bruno Rodrigues Pita e Anatilde Rodrigues Pita:

1. Herbert Rodrigues Feitosa Leite, nascido aos 17.02.1967, agrônomo.

2. Wema Dagma Rodrigues Feitosa Leite, nascida aos 27.06.1968, licenciada em História.

3. Gardênia Rodrigues Feitosa Leite, universitária, nascida aos 24.02.1970.

4. Hércules Rodrigues Feitosa Leite, empresário, nascido aos 23.06.1972.

Filha de PEDRO FEITOSA LEITE, bacharel em Direito, nascido aos 29 de maio de 1961, em Ibiara, Paraíba, filho de Francisco Feitosa Ramalho e Risalva Furtado Ramalho, casado em Campina Grande, Paraíba, aos 28 de dezembro de 1993, com Dulcineide Freitas da Silva Feitosa, filha de Gabriel Manuel da Silva e Joana Furtado de Freitas Silva:

1. Ainê Feitosa, nascida aos 14.08.1994.

Pedro Feitosa Leite reside atualmente em Ibiara, Estado da Paraíba.

***

Filhos de ALBERTO FEITOSA LIMA (Berto), nascido aos 10 de abril de 1926, em Arneiroz, médico, casado aos 08 de maio de 1954, em Tauá, com Maria Eridan Marques Lima, filha de Moacir Marques e Creusa Ferreira Marques, sendo ele filho de Benevenuto Gonçalves Lima e Carmina Alves Feitosa, sendo estes os sogros de Alcides Feitosa, filho do genealogista Leonardo Feitosa:

1. Creusa Marques Feitosa, nascida aos 02.02.1955.

2. Sílvia Lúcia Marques Feitosa, nascida aos 08.03.1956.

3. Veralúcia Marques Feitosa, nascida aos 04.03.1957, falecida.

4. Alberto Feitosa Lima Júnior, nascido aos 03.04.1958, igualmente falecido.

5. Bernadete Marques Feitosa, nascida aos 21.06.1962.

6. Alberto Feitosa Lima Júnior, homônimo do irmão falecido, nascido aos 29.04.1975.

Conforme o Boletim **Informativo** da IFFA, Ano I, N.º 3, abril de 1984, o Dr. Alberto Feitosa Lima, nasceu em Afonso Pena, hoje Acopiara, tendo ido residir com os pais em Arneiroz e, posteriormente, em Tauá (1937). Fez seus estudos primários em Arneiroz, Tauá e os secundários em Fortaleza. Em 1946, logrou o primeiro lugar no Vestibular do Curso de Medicina, no Recife. A partir do 4º ano, estagiou no Hospital Português, onde em 1954 internado e operado se encontrava o autor deste estudo. Estagiou igualmente na Santa Casa de Misericórdia do Recife, sendo considerado por seus Professores um dos melhores clínicos e cirurgiões. Em 1951, concluiu o Curso de Medicina, recebendo do então Governador de Pernambuco, Dr. Agamenon Magalhães, convite para permanecer no Recife ocupando dois cargos públicos, no qual foi atendido após prévia consulta ao seu genitor. Em Tauá, estabeleceu consultório particular, época em que se casou. Como médico era conhecido não só por sua competência, mas também, por seu generoso espírito caritativo atendendo gratuitamente as populações carentes não só de Tauá como dos distritos e municípios vizinhos. Nesta cidade, ocupou diversos cargos públicos, na área de saúde local e regional, tendo sido eleito Prefeito para o período de 1970-1972. Durante sua gestão frente à municipalidade construiu o Hospital e Maternidade Regional dos Inhamuns, obra de largo alcance social para toda a região e cidades circunvizinhas. Faleceu em Fortaleza aos 04 de junho de 1977.

DOS INHAMUNS AO PIAUÍ E AO MARANHÃO

Os Inhamuns foi, no Ceará, o pólo de maior irradiação dos Feitosas para outras regiões e outros Estados.

Os primeiros a ali chegarem foram os irmãos Coronel Francisco Alves Feitosa, o Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa e, o filho deste, Lourenço Alves Penedo e Rocha, isto, no início do século XVIII, quando o Coronel Francisco fixa residência no Rio Jucá e seu irmão, na Fazenda da Serra, na foz do mesmo rio.

Nesta região a pecuária associada à agricultura constituíam as atividades básicas não só dos Feitosas como de outras famílias.

O flagelo das secas, todavia, sempre marcaram os Inhamuns dizimando os meios de subsistência humana como o próprio homem. É quase trágico o sucessivo cronograma destas secas nesta região: 1711, 1721, 1723-1724, 1736-1737, 1745-1746, 1754, 1772 e, a maior de todas, neste mesmo século, a de 1791-1792.

Impedindo a pecuária e a agricultura foram estes flagelos climáticos a explicação maior para os intermináveis êxodos de muitas famílias que deixavam a região na busca de melhor condição de vida em outras paragens.

Sobre este assunto, abrimos um parêntese para lembrarmos o conhecido poema "A Louca do Deserto" – de autoria do autodidata e poeta Vital Bizarria – nascido em Arneiroz aos 28 de abril de 1875 e, falecido em Fortaleza aos 02 de setembro de 1947 –. Em versos de alto primor poético descreve ele a tragédia de uma mãe (Mariana Lô) que, acompanhada pelo marido e filhos, emigra dos Inhamuns (Arneiroz) para o Piauí, neste trajeto perdendo um filho, doado pelo pai a um grupo de também retirantes (Confira-se deste autor o livro "**Comigo**", 2ª edição, Fortaleza, 1997, páginas 118-121. Acrescentamos que o fato narrado pelo poeta foi verídico, tendo Mariana Lô falecido em Arneiroz aos 18 de julho de 1929).

Empurrados pelas secas chegaram os Feitosas ao Piauí e, depois, ao Maranhão.

Não dispomos de provas que nos autorizem a precisar a data desta chegada. Todavia, temos por certo não ter sido antes da data em que

os irmãos Francisco, Lourenço e seus descendentes fixaram-se nos Inhamuns.

Que trajetória seguiram eles rumo ao Piauí e, posteriormente, ao Maranhão? A única alternativa possível, àquela época, era o "caminho" (não "estrada") saindo de São João do Príncipe, hoje Tauá. Isto é o que podemos inferir dos escritos dos historiadores Carlos Studart Filho e Antônio Gomes de Freitas (Lisboa).

O primeiro, em sua obra "**Páginas de História e Pré-História**", escreve: "O caminho do Piauí" (partindo dos Inhamuns) pelo Riacho Quintirire, hoje Carrapateira, já existia em 1727" (Opus cit. Pág. 134). "Por este caminho, acrescenta Antônio Gomes de Freitas, se chegava ao Poço Surubim, hoje Campo Maior (Piauí) e a Marvão, antigo Castelo, com passagem forçada pela Fazenda Piranhas, hoje Crateús". ("**Inhamuns: Terra e Homens**", Fortaleza, 1973, pág. 135).

Folheando Leonardo Feitosa (1985), nada encontramos que nos auxiliasse a precisar a data em apreço, embora mencione este autor diversas famílias Feitosas residindo neste Estado (Confira-se, Leonardo Feitosa, opus cit. 1985, páginas 94, 113, 128, 171).

Neste estudo registramos muitos Feitosas do referido Estado. A eles escrevemos na busca de informações mais precisas sobre o assunto. As respostas foram vagas e imprecisas nos dando conhecimento apenas de que são oriundos realmente dos Inhamuns.

Quanto aos do Maranhão, a informação que até este momento conseguimos obter colhemos em Leonardo Feitosa (1985). Não trata o ilustre genealogista da data da chegada deles a este Estado. Contudo, uma passagem de sua obra nos permite uma conclusão a respeito, como logo veremos.

Escreve este autor que, em 1891, falecia em Arneiroz o Padre Antônio de Sousa Rego, (irmão dos Padres Benedito de Sousa Rego e José da Costa Leitão que foram vigários de Arneiroz e aos quais iremos nos referir oportunamente). O Padre Antônio "fez seus estudos e ordenou-se na diocese do Maranhão, afirma Leonardo Feitosa. Quando estudante, encontrou no Maranhão muitos Morais Rego e Sousa Rego e lhe pediram explicações se tinha relação de parentesco com aquela família que se estendia de Oeiras até São Luiz, no Maranhão. Ele, não sabendo responder, pediu à família (de Arneiroz) os esclarecimentos precisos. Responderam-lhe (pelo estilo tudo indica ter sido o próprio

Leonardo Feitosa o autor desta resposta) que seu avô, Jacinto de Morais Rego, casado com Maria Alves Feitosa, filha do Coronel Eufrásio Alves Feitosa, era neto do Capitão-mor Pedro de Sousa Rego, de Oeiras, tronco comum desta família" (Opus cit. Pág. 72-73).

Assim nos parece evidente que os Feitosas só chegaram ao Maranhão após 1891. Abrimos aqui um outro parêntese, lembrando que foi em casa do Capitão-mor Pedro de Sousa Rego, de Oeiras, que procurou abrigo o Coronel Francisco Alves Feitosa, após as refregas com os Montes nas bacias do Jaguaribe disto nascendo uma forte amizade entre ambos e que determinará casamentos muito próximos entre Feitosas e Morais Rego, assunto sobre o qual voltaremos a considerar neste estudo.

Na tentativa de encontrarmos uma resposta precisa sobre o tema em pauta também mantivemos correspondência com alguns parentes do Maranhão. Tanto quanto os do Piauí suas respostas também foram vagas, dando-os, igualmente como oriundos dos Inhamuns.

***

Filhos de HERÁCLITO CÉZAR FEITOSA, filho de Joaquim Alves Feitosa e Maria César de Oliveira, casado aos 26 de abril de 1940, com Ana Andrade Feitosa (Donana), nascida na cidade de Loreto, Maranhão, sendo ela filha de Abel Andrade Setúbal e Maria José de Sousa, tendo Heráclito os seguintes filhos:

1. Dolores Feitosa Pinheiro, nascida aos 19.05.1942, casada com José dos Santos Pinheiro, tendo os filhos:

1.1. Leila.

1.2. Karina.

1.3. Alexandre.

1.4. Júnior.

2. Hamiltom de Andrade Feitosa, nascido aos 26.07.1947, casado com Emília de Jesus Veloso Feitosa, tendo os filhos:

2.1. Emilton.

2.2. Ana Maria.

2.3. Poliana.

3. Nilzete de Andrade Feitosa Fernandes, nascida aos 23.10.1949, casada com Raimundo Nonato Fernandes, tendo os filhos:

3.1. Musa.

3.2. Kaira.

3.3. João Batista.

4. Gilvam de Andrade Feitosa, nascido aos 14.12.1950. Não recebemos informações quanto ao nome de sua esposa, mas, tem os filhos:

4.1. Maria.

4.2. Sâmara.

4.3. Gibson.

4.4. Givanildo.

5. Edvaldo de Andrade Feitosa, nascido aos 16 de julho de 1952. É casado e tem os filhos:

5.1. Anatildes.

5.2. Francisco.

6. Maria Lúcia Feitosa Alves, nascida aos 26 de dezembro de 1953, casada com José de Sousa Alves (O Jota), tendo os filhos:

6.1. Luciana.

6.2. Carlos.

6.3. Sandra.

7. Raquel Cristina de Andrade Feitosa Fernandes, nascida aos 28 de agosto de 1968, casada com Abel dos Santos Fernandes. Não consta que tenha filhos.

Em carta que recebemos de Hamilton de Andrade Feitosa com data de 14 de março de 1996, ele nos informa que seus avós Joaquim Alves Feitosa e Maria César Feitosa, residentes no Piauí, eram naturais dos Inhamuns, no Ceará.

***

A seguir, apresentaremos a descendência de JOSÉ LEANDRO FREIRE DE CASTRO, do Tauá. Os dados aqui referidos nos foram enviados por Albertina Feitosa Andrade (Sara), ali residente. Albertina é filha de João Joaquim de Andrade, casado com Maria de Sousa Castro (Sinhá), sendo ela (Sinhá) filha de José Leandro de Castro. Vale ressaltar que a informante não nos enviou datas de nascimento, de casamento nem locais onde estes fatos ocorreram. Todavia, as notas remetidas são valiosas, mormente para futuros estudos genealógicos.

Dos 11 filhos casados, JOSÉ LEANDRO FREIRE DE CASTRO DEIXOU 55 NETOS.

Filhos de JOSÉ LEANDRO FREIRE DE CASTRO, casado com Maria Carmelina de Sousa Vale, em primeiras núpcias:

1. José de Sousa Castro (Jucá).
2. Maria de Sousa Castro (Sinhá).
3. Ondina de Sousa Castro.
4. Valinda de Sousa Castro.
5. Joaquim de Sousa Castro (Quincas Leandro).
6. Antônio de Sousa Castro (Tutu).
7. Raimundo de Sousa Castro (Dodó).
8. Francisco de Sousa Castro (Chico Leandro).
9. Pedro Leopoldo Feitosa (Pedrinho).
10. Luzanira de Castro Feitosa.
11. Audízia de Sousa Castro.
12. Aurelina de Sousa Castro (Sinhazinha).

Em segundas núpcias, José Leandro Freire de Castro casou-se com Maria da Glória Feitosa (Santa), filha do Capitão Enéas de Castro Feitosa, tendo os filhos:

13. Enéas de Castro Feitosa Neto.
14. Eva de Castro Feitosa.
15. Edí de Castro Feitosa.
16. Evi de Castro Feitosa.
17. Ebí de Castro Feitosa.
18. José Leandro Freire de Castro Filho.

MARIA DE SOUSA CASTRO (Sinhá Feitosa), primeira filha mulher de José Leandro Freire de Castro, casou-se em primeiras núpcias com Pedro Teixeira Lima, tendo os filhos:

1. Luís Gonzaga Lima.
2. Maria Carmelina Feitosa Lima.
3. Aderlô Feitosa Lima.
4. Sara Feitosa Lima.

Em segundas núpcias, Maria de Sousa Castro (Sinhá Feitosa) casou-se com João Joaquim de Andrade, tendo os filhos:

1. Alcina Feitosa de Andrade.
2. Albertina Feitosa Andrade (que nos enviou estas anotações).
3. Adecy Feitosa Andrade.
4. Aderlô Feitosa Andrade (como se observa, Sinhá Feitosa tem dois filhos com o nome Aderlô, um do seu primeiro casamento e outro do segundo)

Netos do filho LUÍS GONZAGA LIMA (Luís Borges), casado com Lily de Araújo Borges:

1. Luíza Helena de Araújo Lima.
2. Martha Eugênia de Araújo Lima.
3. Maria do Céu de Araújo Lima.
4. Ângela Maria de Araújo Lima.
5. Pedro Luís de Araújo Feitosa Lima.

Netos da filha MARIA CARMELINA FEITOSA LIMA, casada com João Batista de Oliveira:

1. Maria das Graças de Oliveira Lima, médica cardiologista na cidade de São Paulo.
2. Pedro Lima Neto, engenheiro civil em São Paulo.
3. Maria Salete Lima de Oliveira, médica neurologista e Professora da Universidade, em Campina Grande, Paraíba.
4. Maria Leocádia Lima de Oliveira, médica pediatra em Campina Grande, Paraíba.
5. João Batista Filho, comerciante.

Netos das filha ALCINA FEITOSA DE ANDRADE, casada com Antônio Elpídio Filho:

1. Liège de Andrade Elpídio.
2. Lilliann de Andrade Elpídio, Professora e Tabeliã em Alvorada do Norte, Goiás.

Netos da filha ALBERTINA FEITOSA ANDRADE ALEXANDRINO (Sara), casada com Francisco Alexandrino Cazé:

1. Aldecy Alexandrino Feitosa, odontóloga em Tauá e Parambú.
2. Francisberto Feitosa Alexandrino, funcionário público.
3. Francisco Alexandrino Cazé Filho, técnico agrícola.
4. Evelyne Alexandrino Feitosa, técnica em contabilidade.
5. Montezuma Feitosa Alexandrino, estudante.

Netos da filha ADECY FEITOSA ANDRADE, casada com Luís Porfírio Neto:

1. Gerardo Feitosa de Sousa Neto, investigador de polícia em Fortaleza.
2. Lúcia Eliany Andrade Feitosa, bacharela em Ciências Contábeis com escritório em Tauá.
3. João Joaquim de Andrade Neto.
4. Porfírio Feitosa Sobrinho, bacharel em Direito.

5. Luís Porfírio Feitosa Filho, estudante.

Netos do filho ADERLÔ FEITOSA ANDRADE, casado com Maria Genésia Gonçalves Dias:

1. Yure Ermesson Feitosa Andrade Dias, bacharel em Ciências Contábeis, com escritório em Tauá.

2. Pollyanna Kirllyann Feitosa Andrade Dias, estudante universitária.

3. Yasnaya Kellynne Feitosa Andrade Dias, estudante.

4. Hayssa Kathyllena Feitosa Andrade Dias, estudante.

Bisneto da neta LUÍZA HELENA FEITOSA, casada com César Haddad: Luís César.

Bisnetos da neta ÂNGELA MARIA FEITOSA, casada com Egberto Feitosa Lima, sendo ele filho de Alcides Feitosa e, este filho do genealogista Leonardo Feitosa:

1. Alberto Feitosa Lima, estudante universitário.

2. Egberto Feitosa Lima Filho, estudante do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza.

3. Herbert Feitosa Lima.

Bisnetos da neta MARIA DO CÉU DE ARAÚJO LIMA; o nome do esposo e filhos não foram citados pela informante.

Bisnetos do neto PEDRO LUÍS ARAÚJO FEITOSA LIMA, casado com Martha Alves:

1. Luiz Gonzaga Lima Neto.

2. Brigitte Alves Feitosa Lima.

Bisneto da neta MARIA DAS GRAÇAS DE OLIVEIRA LIMA, casada com Heron Turque: Diego de Oliveira Lima Turque.

Bisnetos da neta MARIA SALETE LIMA DE OLIVEIRA, casada com Marco Antônio Batista Martins:

1. Poliana de Oliveira Martins, universitária do Curso de Medicina em Campina Grande, Paraíba.

2. Marco Antônio Batista Martins Filho, universitário do Curso de Engenharia, em Campina Grande, Paraíba.

3. Mackenzie de Oliveira Martins.

Bisnetos do neto PEDRO LIMA NETO, casado com Roseana de Lira Braga:

1. Italo Nathann de Lira Lima.

2. Marcos Vinícius de Lira Lima.

3. Flávio de Lira Lima.

4. Sílvia Raquel de Lira Lima.

Bisnetos da neta MARIA LEOCÁDIA LIMA DE OLIVEIRA, divorciada de Lindberg Martins, advogado:

1. Alana de Oliveira Martins, estudante.

2. Érica de Oliveira Martins, universitária do Curso de Odontologia, em Campina Grande, Paraíba.

Bisnetos do neto JOÃO BATISTA FILHO, casado com Terezinha de Jesus Nogueira de Aguiar, Odontóloga:

1. Patrícia Feitosa Aguiar.

2. Aline Feitosa Aguiar.

Bisneta da neta LIÈGE ANDRADE ELPÍDIO: Priscilla Andrade Elpídio.

Bisneto da neta LILLYANN ANDRADE ELPÍDIO, casada com Francisco Tadeu: Heitor de Andrade.

Bisnetos do neto FRANCISCO FEITOSA ALEXANDRINO, casado com Divane Feitosa Mariz:

1. Shayanne Feitosa Andrade Mariz Alexandrino.

2. Francisberto Alexandrino Feitosa Filho.

Bisnetos do neto FRANCISCO ALEXANDRINO CAZÉ FILHO, casado com Deyse Wanderley Mariz:

1. Sara Feitosa Andrade Mariz Cazé.

2. Sâmia Feitosa Andrade Mariz Cazé.

Bisnetos da neta EVELYNE ALEXANDRINO FEITOSA, divorciada de Antônio César Ferreira Lima:

1. Harryson Feitosa Andrade Ferreira Lima.

2. Evelyse Feitosa Andrade Alexandrino.

Bisneta do neto GERARDO FEITOSA DE SOUSA NETO: Anne Karine Monteiro Feitosa.

Bisnetos do neto JOÃO ANDRADE FEITOSA, casado com Maria da Conceição Férrer Feitosa:

1. Luís Porfírio Feitosa Neto.

2. Renan Andrade Férrer Feitosa.

3. Jusciliane Andrade.

Bisneta do neto LUIS PORFÍRIO FEITOSA FILHO, casado com Darlene Feitosa Mariz: Milena Feitosa Mariz.

Bisnetos do neto PORFÍRIO FEITOSA SOBRINHO, casado com Antônia Ceziane Cavalcante Ricarte:

1. Camile Feitosa Andrade Cavalcante Ricarte.

2. Eduardo Feitosa Andrade Cavalcante Ricarte.

Bisneto da neta ALBECYR ALEXANDRINO FEITOSA, casada com Flávio Soares Gonçalves (comerciante em Parambú): Hédges Feitosa Andrade Alexandrino Gonçalves

Netos do filho JOSÉ DE SOUSA CASTRO (Jucá), casado com Antônia Gonçalves de Castro (Nenen):

1. Maria Meire Gonçalves de Castro.

2. Francisca Meiranir Gonçalves de Castro.

Netos da filha: MARIA MEIRE GONÇALVES DE CASTRO, casada com José Paiva Mota:

1. José Clóvis Gonçalves Paiva, agente da Polícia Federal em João Pessoa, Paraíba, casado com Maria Irismar Furtado Queiroz Paiva, bacharel em Geografia.

2. Francisco Riosvaldo Gonçalves Paiva, técnico em segurança do trabalho, casado com Aurenir Afonso Ribeiro, formada em Ciências Econômicas.

3. Luiz Gonçalves Paiva, casado com Estefânia Araújo Paiva, técnica classificadora de produtos de origem vegetal.

4. Antônio Aurélio Gonçalves Paiva, casado com Célia Maria Gonçalves Lima.

5. Antônio Leandro Freire de Castro, técnico em contabilidade, casado com Leda Maria Menezes de Castro.

6. Antônio Rui Gonçalves Paiva, técnico agrícola, casado com Francisca Jaqueline Cavalcante Sampaio Paiva, Terapeuta Ocupacional.

Neto de FRANCISCA MEIRANIR GONÇALVES DE CASTRO, casada com Antônio Bezerra Loiola: Antônio Jocélio Gonçalves Loiola".

Em suas notas que nos foram enviadas, Albertina Feitosa de Andrade (Sara), acrescenta após esta longa relação: "São estes os bisnetos de José de Sousa Castro e tais netos de José Leandro Freire de Castro: Nada Rúbia, Pablo Vitório, Michaela, Larissa, Yure, Madson, Emanuela, Mágda Lany, Vanessa, Diego, Ariana Christian, Anderson, Andreza, Victor e Thays). Logo a seguir, prossegue:

"Da filha AUDÍZIA FEITOSA DE CASTRO casada com Mário Valentim de Oliveira em primeiras núpcias e em segundas núpcias com Francisco Oliveira Viana, uma filha de cada união:

1. Berenice Feitosa de Oliveira e

2. Dirce Maria Feitosa Viana, casada com Luís Carlos Neves.

Netos de AUDÍZIA FEITOSA DE CASTRO:

1. Cícero Roberto Feitosa Neves.

2. Ana Paula Feitosa Neves.

3. Ana Luíza Feitosa Neves (A informante, acima referida, não nos encaminhou o nome dos genitores destes netos de Audízia). Audízia é hoje aposentada como Auxiliar de Enfermagem, depois de 35 anos de Serviços prestados ao Hospital César Cals, em Fortaleza.

Netos da filha (de José Leandro Freire de Castro) LUZANIRA DE CASTRO FEITOSA, casada com Geraldo Pires de Matos:

1. Potyguar de Castro Matos, casado com Vilanir.

2. Iacy de Castro Matos, casada com Eduardo Carvalho.

3. Ana Paula de Castro Matos, escriturária do Hospital César Cals, em Fortaleza.

4. Iasmir de Castro Matos, casada com o Tenente Francisco Airton Medeiros.

5. Lireda de Castro Matos, supervisora pedagógica em Salvador, Bahia, casada com Roberto Ferreira da Silva.

6. Lízia de Castro Matos, casada com Geraldo Cazé Alexandrino.

7. Eraldo de Castro Matos, casado em primeiras núpcias com Maria de Fátima Araripe e, em segundas núpcias com Lúcia Menezes, advogada e secretária executiva do Banco Industrial do Ceará, em Fortaleza.

8. Everardo de Castro Matos, aposentado ex-subgerente do Banco Itaú, em São Paulo.

9. Nancy de Castro Matos.

10. Valinda de Castro Matos, eletrotécnica da COELCE, Fortaleza.

11. Denise de Castro Matos casada com Nacélio Monteiro.

12. Leonardo de Castro, funcionário da Prefeitura de Fortaleza, casado com Ivana Mendes.

Netos de LUZANIRA DE CASTRO FEITOSA: Clávida, Zamite, Nuriel, Ana Paula, Aline, Anair, Hermanscidney (oficial do Exército), Elenulce, Flávia, Gabriela, Daniel, Priscila, Polyanna, outra Aline, Bár-

bara, Humberto, Ramon, Penélope, Wollysson, Valéscia, Daniel, Nicely, Hyvan e Lígia.

Do filho (de José Leandro Freire de Castro) PEDRO LEOPOLDO FEITOSA (Pedrinho), casado com Ismar de Oliveira Castro: uma filha única por nome Luana de Oliveira e Castro, nutricionista.

Da filha (de José Leandro Freire de Castro) AURELINA DE SOUSA CASTRO (Sinhazinha), casada com José Rodrigues: um único filho por nome José Leandro Freire de Castro Neto.

Do filho (de José Leandro Freire de Castro) RAIMUNDO SOUSA CASTRO (Dodó), casado com Maria de Lourdes Noronha:

1. Ozair.
2. Ozamira.
3. Ozanete.
4. Ozimar.
5. Ozaneide.

Do filho FRANCISCO LEANDRO DE CASTRO FEITOSA, casado com Francisca das Graças de Assunção Serpa:

1. Maria Carmelina.
2. José Leandro.
3. Francisco Leandro.
4. Sílvia Helena.
5. Antônio Flávio.
6. Joana.
7. Fernanda.

Do filho JOAQUIM DE SOUSA CASTRO (Quincas Leandro), casado em primeiras núpcias com Maria Mercês Araújo Mota:

1. Elasbona de Castro Mota (Carmelina).
2. Bernardina de Castro Mota (Patrícia).

Do segundo casamento com Violeta Cidrão Caracas tem os filhos:

3. Maria das Graças Caracas de Castro, casada com Milton Moreira Matos, economista e fiscal fazendário.

4. Francisco Wellington de Castro Feitosa, casado com Francisca das Graças Feitosa, funcionária da autoviária São Vicente de Paulo, em Fortaleza.

5. Francisco Caracas de Castro, casado com Ana Maria Ribeiro.

6. Francisco José Caracas de Castro, casado com Lúcia Maria Silvério de Sousa.

7. Maria José Cidrão de Castro, casada com Francisco Carlos Filho, Engenheiro Agrônomo.

8. Francisco Tadeu Caracas de Castro, casado com Lígia Barroso, sendo ele advogado do Grupo Edson Queiroz, no Rio de Janeiro.

9. Maria Mercedes Caracas Castro, funcionária há 22 anos da Empresa autoviária Redentora, em Fortaleza.

10. Maria Vilauba Caracas de Castro, casada com Amédio Baia de Oliveira, médico, residente em Landri-Sales, Piauí.

11. Raimunda Maria Caracas de Castro, administradora hospitalar e funcionária da Secretaria de Saúde do Ceará.

12. Joaquim de Sousa Castro Filho (Quincas Filho), casado com Maria Salvany de Sousa, chefe do setor da SECREL, Fortaleza.

Netos de JOAQUIM DE SOUSA CASTRO (Quincas Leandro) casado com Violeta:

1. Dayse Moreira de Castro, casada com Hilton Lobo, sendo ela Professora em vários colégios de Fortaleza.

2. Denise de Castro Moreira, advogada de Ofício em Russas e Parambú, casada com o comerciante e vereador Joaquim Haroldo Torquato de Sousa

3. Joaquim Luís de Castro Moreira, acadêmico de Medicina

4. José Leandro Freire de Castro (mesmo nome do bisavô) casado com Maria Imaculada de Sousa Ramos.

5. Ione de Castro Feitosa.

6. Francisco Wellington de Castro Feitosa Júnior, casado com Valinda Neves Feitosa.

7. Ivaldo de Castro Feitosa, casada com Júlia Emília.

8. Luíza Helena de Castro Feitosa.

9. Marco Antônio de Castro Feitosa.

10. Maria Emília de Castro Feitosa.

11.Tereza Cristina de Castro Feitosa.

12. Paulo César Ribeiro de Castro.

13. Ana Paula Ribeiro de Castro, acadêmica de Enfermagem.

14. Lavínia Ribeiro de Castro.

15. Franciana Ribeiro de Castro.

16. Natália Ribeiro de Castro.

17. Francisco Caracas de Castro Filho.

18. Aline de Castro Silvério.

19. Flávio de Castro Silvério.
20. Marcelo de Castro Silvério.
21. Maria José de Castro Silvério.
22. Márcia de Castro Carlos, acadêmica de medicina.
23. Flávia de Castro Carlos.
24. Rafael Barroso de Castro.
25. Liziane de Castro Barroso.
26. Ana Luíza Barroso de Castro.
27. Manoel Maria Horácio Caracas de Castro e Oliveira.
28. Isabel Maria Catarina Caracas de Castro e Oliveira.
29. Isadora Caracas de Castro e Oliveira.
30. Pedro Henrique Caracas de Andrade.
31. Carlos Henrique Caracas de Andrade.
32. Lucas de Sousa Castro.
33. Thales de Sousa Castro.

Bisnetos de JOAQUIM DE SOUSA CASTRO (Quincas Leandro):

1. Daniel de Castro Lobo, acadêmico de Psicologia.
2. Davi de Castro Lobo.
3. Lara Moreira de Castro.
4. Sávio Torquato Moreira.
5. Joaquim Haroldo Torquato Júnior.
6. Artur Torquato Moreira.
7. Débora Torquato Moreira.
8. Rodrigo de Sousa Castro.
9. José Leandro Freire de Castro (mesmo nome do trisavô).
10. Francisco Wellington de Castro Feitosa Neto.
11. Pedro Ferreira Ferro Neto.
12. Karolaynne de Castro Feitosa.

Do filho (de José Leandro Freire de Castro) ANTONIO DE SOUSA CASTRO (Tutu), casado com Josefa Ferreira Mota:

1. José Leandro de Castro Mota, casado com Júlia Solano Feitosa.
2. Maria do Socorro de Castro Mota, casada com Florisval Gomes Amorim.
3. Carmelina Rosa de Castro Mota, casada com Cândido Maia.
4. Sônia Maria de Castro Mota.
5. João Modesto de Castro Mota.
6. Tereza Raquel de Castro Mota.

Netos de ANTÔNIO DE SOUSA CASTRO (Tutu):

1. Cicero Ronaldo Alves de Castro.
2. Wendell de Castro Amorim, casado com Tânia Rodrigues Feitosa.
3. Anne Kelly Amorim de Castro.
4. Régia Amorim de Castro.
5. Thayne de Castro Mota.
6. Rosa Maria de Castro Mota.
7. Iasmin de Castro Mota Lima.
8. José Leandro Freire de Castro.

Após esta relação, a informante Albertina Feitosa Andrade (Sara) anota o seguinte: "Bisnetos de Tutu", mas, lamentavelmente não cita os nomes que certamente deveriam constar, concluindo assim a longa e ilustre descendência do patriarca JOSÉ LEANDRO FREIRE DE CASTRO, de Tauá.

***

Filha de CELSO RENATO LOPES FEITOSA, filho de Boaventura Lopes Feitosa e Raimunda Nonata Feitosa, casado aos 03 de junho de 1987, com Maria do Socorro M. Feitosa, sendo ela filha de Sebastião Alves Machado e Francisca Alves Machado. Celso nasceu em Teresina, Piauí, e tem uma filha:

1. Raíse Vanelle Machado Feitosa, nascida aos 23.11.1987.

Filhos de AURINO FEITOSA RIBEIRO, nascido aos 23 de setembro de 1929,em Floriano (Piauí) , filho de Antônio Ribeiro Lima e Silvânia Feitosa Ribeiro, casado em Senador Pompeu aos 24 de janeiro de 1954 com Esmeraldina Alves de Morais Feitosa, filhas de Cícero Bernardo de Oliveira e Francisca de Matos Chaves, tendo os filhos:

1. Silvânia Feitosa Nogueira, nascida aos 28.10.1954.
2. José Haroldo Matos Feitosa, nascido aos 04.05.1957.
3. Aurino Feitosa Ribeiro Filho, nascido aos 16.09.1961.
4. Cícero Antônio Matos Feitosa, nascido aos 03.08.1963.
5. Bernardo Matos Feitosa, nascido aos 09.06.1967.

Aurino Feitosa Ribeiro reside em Fortaleza.

Filhos de BENI FEITOSA, filho do genealogista Leonardo Feitosa e Josefa Alves Feitosa (segundo matrimônio), nascido aos 21 de outubro de 1921, em Arneiroz, casado no dia 07 de novembro de 1955, com Francisca de Araújo Chaves (Filó), filha de Pedro de Araújo Chaves e Eufrásia de Araújo Chaves:

1. Josefa Alves Feitosa Neta (Zefinha), nascida aos 06 de agosto de 1959, casada com Francisco Fernando Clarentino Bastos, filho de José Bastos Cavalcante e Fátima Clarentino Bastos, tendo a filha:

1.1. Antônia Fernanda Géssica Feitosa Bastos, nascida aos 28.01.1990.

2. Francisca das Chagas Feitosa (Vanda), nascida aos 27 de fevereiro de 1957, casada e desquitada de Joaquim dos Reis Neto, filho de Abner Ferreira dos Reis Neto e Eunice Gonçalves Reis, tendo os filhos:

2.1. Abner Ferreira dos Reis Neto, nascido aos 02.08.1975.

2.2. Beni Feitosa Neto, nascido aos 02.08.1979. Acadêmico de Medicina, em Fortaleza.

2.3. Luiz Leonardo Feitosa dos Reis, nascido aos 08.06.1985.

Beni Feitosa é falecido e sua esposa e filhas residem em Tauá. Francisca de Araújo Chaves (Zefinha), viúva de Beni Feitosa, nasceu no dia 14 de setembro de 1922.

Filhos de JOAQUIM WANDENKOLCK PEREIRA FEITOSA, filho de Joaquim Macedo Feitosa e Isabel Pereira Feitosa, nascido aos 04 de fevereiro de 1947, em Barbalha e, falecido, vítima de diabete, em Fortaleza, aos 29 de maio de 1994, casado aos 13 de maio de 1978, em Fortaleza, com Antônia Lindalva Pereira Feitosa, falecida, filha de Carlos Pereira do Carmo, tendo os filhos:

1. Kariny Pereira Feitosa, nascida aos 20.02.1979.

2. Kamily Pereira Feitosa, nascida aos 17.12.1979, sendo, atualmente, aluna do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza.

Conforme informações de seus familiares, Joaquim Wandenkolck Pereira Feitosa, antes de contrair matrimônio com Antônia Lindalva, teve duas mulheres. Da primeira, em Manaus, teve a filha:

3. Ana Aline Teixeira Feitosa, nascida aos 01.08.1973.

Da segunda teve os filhos:

4. Vânia Maria da Silva Feitosa, nascida aos 23.11.1974.

5. Marcos Teófilo da Silva Feitosa, nascido aos 25.01.1976.

6. Wandenkolck Rômulo da Silva Feitosa, nascido aos 01.08.1973.

Atualmente, os filhos das duas companheiras de Joaquim Wandenkock Pereira Feitosa vivem em companhia de sua legítima esposa, Antônia Lindalva Pereira Feitosa, juntamente com os demais irmãos.

* * *

IVAN BURGOS FEITOSA. Nasceu aos 11 de maio de 1919, em Salvador, Bahia. Em 1934, ingressou na Escola Naval. Em 1940, concluiu a Escola como guarda marinha. Embarcou no encouraçado "São Paulo", como segundo Tenente. Em 1946 foi nomeado Imediato do rebocador "Aníbal de Mendonça". Durante a segunda grande guerra, fez parte da Comissão de Oficiais Brasileiros e Americanos na instalação da rêde de anti-torpédico do Porto de Recife e, Oficial de ligação para organização dos comboios dos navios aliados. Realizou cursos nos Estados Unidos. Serviu ao Estado Maior da Armada, como Capitão-Tenente. Foi o primeiro Comandante do caça submarino "Piranha" e Imediato do contra-torpedeiro "Beberibe". Conduziu a Comissão de Técnicos que fez o levantamento das condições oceanográficas da Ilha Trindade. Comandou o contra-torpedeiro "Bertioga". Realizou o curso de Comando do Estado Maior na Escola de Guerra Naval, saindo como Capitão de Corveta.

Assumiu a Chefia do Departamento de Guarda-Marinhas da Escola Naval. Foi Capitão dos Portos do Ceará, nomeado aos 26 de junho de 1959. Possui as seguintes comendas: Medalha de Guerra, Força Naval do Nordeste, Medalha de Prata, Cavalheiro da Ordem da "´Étoile Noir" da França. Em 1954, atualizou o regulamento para o Corpo de Pessoal da Armada. Na Diretoria do Pessoal, foi Chefe do Departamento de Planejamento e, depois, da Divisão de Justiça da Marinha. Elaborou o regulamento disciplinar para a Marinha.

***

Filhas de ANTÔNIO ALVES FEITOSA FILHO, Marechal do Exército Brasileiro, nascido em Jaicós, Estado do Piauí, aos 13 de abril de 1879, filho de Antônio Alves Feitosa e Maria Rodrigues Coutinho, casado com Dulcinéia Coelho Alves Filho, em Petrolina, Pernambuco, aos 11 de abril de 1928.

1. Juarezita Alves, dos Santos, nascida aos 21.11.1930.
2. Nazareth Alves, de Brito, nascida aos 27.10.1937.

Antônio Alves Feitosa Filho foi o primeiro piloto de aeronave nascido no Estado do Piauí. Integrou a primeira turma de Pilotos Militares do Brasil. Era dotado de uma inteligência exepcional, razão pela qual, desde seus tempos de aluno do Curso Primario era alcunhado de

"Rui Barbosa" pelos seus colegas. Faleceu no Rio de Janeiro aos 28 de outubro de 1967. Foram seus sogros: Clementino de Souza Coelho e Josepha de Souza Coelho.

***

Filhos de CAMILO LÉLIS FEITOSA, filho de Augusto Alves Feitosa, falecido e de Maria Madalena de Carvalho Feitosa, falecida, nascido aos 14 de julho de 1905, em Jaicós, Piauí, casado nesta cidade aos 25 de setembro de 1935, com Maria de Lourdes Coutinho Feitosa, falecida, filha de Manuel da Cruz Coutinho, falecido e de Ana Rosado Coutinho, falecida:

1. José Coutinho Feitosa, nascido aos 07.08.1936.
2. Maria das Mêrces Coutinho Feitosa, nascida aos 29.01.1938.
3. José Algusto Coutinho Feitosa, nascido aos 23.07.1939.
4. Maria do Amparo Coutinho Feitosa, nascida aos 14.11.1942.
5. Maria do Socoro Coutinho Feitosa, nascida aos 30.01.1944.
6. José Maria Coutinho Feitosa, nascido aos 05.01.1946.
7. José Davi Coutinho Feitosa, nascido aos 12.04.1950.

Camilo Lélis Feitosa reside atualmente em Jaicós e conforme correspondência que nos enviou aos 29 de junho de 1998, é primo do Marechal Antônio Alves Feitosa Filho, acima mencionado. Outros descendentes de Camilo Lélis Feitosa serão apresentados em páginas posteriores deste estudo.

O TRONO E O ALTAR

Profundos antagonismos étnicos, antropológicos, lingüísticos e religiosos, estão de forma indelével marcando a gênese do processo de colonização brasileira dos séculos XVI, XVII e XVIII, determinados pelo encontro de três raças: o branco, o negro e o índio.

Todavia dentro desta miscigenação antropo-cultural, visualizamos dois segmentos que, na práxis, formam um binômio inseparável: colonialismo e cristianismo.

Para uma melhor compreensão deste assunto, necessário se faz uma prévia contextualização. Vamos lançar o texto dentro do contexto para que assim possamos esboçar esta "síntese".

Quando o Renascimento eclodiu com sua intensidade maior na Europa, trazendo no seu bojo idéias inovadoras que desestruturavam a aparente solidez da cultura medieval, Portugal se isola, se encastela. Inserido na Península Ibérica, onde a Igreja exercia profunda dominação ideológica, a terra camoniana arma-se de todas as formas para salvaguardar sua fé, sua tradição de país católico. Para tanto, estreita seus laços com o Vaticano, celebrando pactos com Roma, instaurando o regime de padroado, implantando a Mesa Censória, esta, filha natural da mal denominada "Santa" Inquisição.

As conseqüências deste posicionamento foram trágicas, desastrosas. Portugal, sob a alegativa de que o movimento Renascentista era adverso aos postulados cristãos, se retrai, mantém-se medieval, retrógrado, marcadamente conservador. Certamente, à exceção do momento em que D. Afonso Henrique funda o Condado Portucalense, no século XII, em nenhum outro, este país esteve tão próximo (leia-se, subordinado) a Roma. Celebra-se uma aliança entre o poder temporal (Rei) e o poder espiritual (Papa). É a união do trono (poder temporal) com o altar (poder espiritual).

A partir de então, o cristianismo passa a integrar com clareza meridiana a política de expansão mercantilista (colonialista) lusitana. Isto ocorre com a colonização de Diu, Damão, Moçambique, Gôa, Mazargão e, evidentemente, Brasil. Nestas colônias ultramarinas, onde chega o colonizador (trono), chega igualmente o missionário católico (altar).

Vejamos numa leitura hermenêutica como o ato do descobrimento em 1500 estampa esta profunda fusão do trono com o altar.

As primeiras porções continentais vistas, foram batizadas com um nome católico: Monte Pascoal, pois era aquele dia um domingo de Páscoa. As naus dos descobridores desfraldam aos ventos a grande Cruz de Malta, escarlate, símbolo do cristianismo evocando com seu vermelho as antigas Cruzadas. Dentro das embarcações, viajam, lado a lado, o colonizador (Cabral) e o missionário (Frei Henrique de Coimbra). O primeiro ato oficial, em terra firme, é a fixação de uma cruz ao solo brasileiro. À sombra desta cruz celebra-se o ato de posse: uma missa. A denominação inicial da terra traz o selo do cristianismo: Terra de Santa Cruz, Terra de Vera Cruz. Por fim, a carta do escrivão da frota, endereçada ao Rei D. Manoel, alude que o solo é fértil à mensagem do Evangelho: "em se plantando tudo dá" (sic).

São fatos e detalhes que revelam a sintonia perfeita entre o trono e o altar nos albores de nossa colonização.

Esta harmonia sinfônica se consolida ainda mais a partir de 25 de março de 1549, quando conjuntamente neste dia desembarcam na Bahia "de todos os Santos" (e de todos os pecados) o 1º Governador Geral, Tomé de Souza, e os primeiros membros da Companhia de Jesus, capitaneados pelo Padre Manuel da Nóbrega. Mais uma vez, trono e altar, poder temporal e poder espiritual estão irmanados. Politicamente, com Tomé de Souza, a metrópole (trono) reestrutura seu projeto inicial de colonização, mas, religiosamente, as amarras com a Igreja (altar), não sofrem nenhum abalo. Pelo contrário, são robustecidas.

É bem verdade que nossa efetiva colonização tem seu começo em 1530/1532, com a instalação dos primeiros engenhos em Pernambuco e São Vicente. Com eles, a "Casa Grande" e a "Senzala" (Gilberto Freyre). Será dentro da "Casa-Grande" (símbolo do poder temporal) que o missionário (poder espiritual), à época nominados de "tios-padres", irão construir seus oratórios e, nos pátios de algumas fazendas, a capela.

É neste período que emergem com maior amplitude os antagonismos antes referidos. Contra eles se investem os Padres da Companhia, implantando os aldeamentos, organizando as "missões-volantes", construindo as escolas de ler e escrever verdadeiros cimentos da unidade cultural que buscavam esmagar a cultura afro-indígena nas suas mais puras manifestações.

Estas armas, diga-se de passagem, são praticamente as mesmas utilizadas pela Reforma luterana-calvinista permitindo-lhe de forma avassaladora, expandir-se pela Europa, chegando inclusive à Pátria-Mãe do cristianismo (Itália).

Nas mãos do altar, nação indormida do púlpito e da escola jesuítica, forja-se assim a "alma brasileira". O Estado (poder temporal) financia este investimento (poder espiritual).

Em termos históricos, isto perdura mais de dois séculos, ou mais precisamente, até 1759, quando, neste ano, ato do plenipotenciário Primeiro Ministro de D. José I, Sebastião de Carvalho e Melo (Marquês de Pombal) quebra estes laços com a expulsão da Companhia de Jesus dos territórios de Portugal e de além mar.

Apesar das críticas contundentes levantadas por escritores como Gilberto Freyre em **Casa Grande e Senzala** (17ª edição, Livraria José Olímpio Editora, Rio de Janeiro, 1971) ou por Nelson Werneck Sodré em **Síntese de História da Cultura Brasileira** (9ª edição, Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1978), é inegável a forte influência entre nós deixada pelos inacianos.

Fazendo uma transposição histórica do assunto em pauta para dias mais atuais, vislumbramos com muita clareza marcas desta herança cultural advinda dos missionários católicos, na ação colonizadora dos Feitosas, no Ceará.

É assim, por exemplo, que em 1740, o Coronel Francisco Alves Feitosa, ao instalar-se nas proximidades de Arneiroz ali levanta uma capela que, posteriormente, com a construção da de Arneiroz, passou a ser denominada de "Igreja Velha". A colonização ali chega, portanto, agregando à posse da terra (trono) a presença do catolicismo (altar).

Tempos depois, eftre 1740-1760, o Coronel Eufrásio Alves Feitosa, do Arneiroz, edifica nesta cidade seu primeiro templo. Por seu turno, João Alves Feitosa, também constrói em suas terras situadas em Santana do Cariri, um outro, sob a invocação de Nossa Senhora de Santana, onde hoje se ergue a matriz. É a conquista da terra associada à conquista do altar.

Mas, não ficamos apenas nestes registros. Lembramos que aos 30 de março de 1799, Ana Alves Feitosa, neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, faz em Tamboril, a doação do patrimônio para a formação do orago do lugar, Santo Anastácio. Comportamento semelhante

teve o Alferes Francisco Alves Feitosa, filho do Coronel Eufrásio Alves Feitosa, do Arneiroz, doando cem braças de terras para o patrimônio de Nossa Senhora da Paz, padroeira desta cidade, conforme lemos no Livro do Tombo desta matriz, datando a doação de 09 de fevereiro de 1789.

Neste mesmo Livro encontra-se um documento com data de 1722 no qual os trisavós de Leonardo Feitosa, o Capitão João de Araújo Chaves e sua mulher Nazária Ferreira de Sousa, se declaram como "fundadores e benfeitores" de uma capela, na Fazenda Carrapateira, propriedade do casal.

Sobre este assunto, Leonardo Feitosa (1985, pág. 241), afirma não constar o registro deste templo nos Livros de Tombo da Matriz de Tauá, à qual estaria subordinada. Mesmo assim, indagamos: dentro das normas eclesiásticas da época, tal registro em Tauá tornava-se necessário?

Nestes termos, fica patenteada na ação colonizadora dos Feitosas do Ceará a marca indelével da presença do cristianismo (altar). Este fato, ao que nos parece, é ainda **inédito** na literatura concernente a esta Família.

EMBAIXADOR BRIENE FEITOSA

Antônio Augusto Briene Carneiro do Nascimento Feitosa. Seguiu a carreira de diplomata no início do corrente século, sendo Embaixador do Brasil, em diversos países.

Inicialmente, esteve em La Paz, na Bolívia, onde contraiu casamento com uma jovem de apenas quinze anos de idade, Laura Chimeches, na época, ainda aluna do Colégio dos Sagrados Corações, nesta capital, sendo filha de D. Gregório Chimeches Arrosped e D. Julieta Perez del Castillo Chimeches. Costumava ela dizer: "Casei-me com quinze anos e já Ministra". Na condição de Embaixatriz, foi Ministra do Brasil em seu próprio país.

O Embaixador Briene Feitosa representou o Brasil em outros países: Dinamarca, Suécia, Noruega, tendo sua residência em Compenhague.

Em 1917 é nomeado Embaixador na Rússia. A Revolução de 17 neste país trouxe conseqüências desastrosas. Briene Feitosa, fez a entrega de sua credenciais ao Tzar Nicolau II em pleno "front" sendo sua esposa apresentada à Tzarina e às Princesas no serviço de Ambulância da Cruz Vermelha Russas. Residiu na cidade de Petrogrado. As tropas revolucionárias ameaçavam demolir a bela cidade, levando o Embaixador a deixá-la às pressas, embora com tempo para conhecer os seus palácios, a Catedral de São Pedro e São Paulo, os hotéis transformados em hospitais e os teatros com apresentações de óperas renomadas.

De Petrogrado segue o Embaixador para Paris e logo depois para o Paraguai. Neste país permaneceu três anos, sendo enviado para o México, Holanda, novamente México (por solicitação do Presidente eleito, Calles) e Japão. No Japão esteve dois anos, oportunidade em que assistiu a coroação do Imperador Hiro-Hyto, em cerimônia grandiosa, como grandiosa foi igualmente foi a do seu sepultamento a poucos anos atrás.

Do Japão, Briene Feitosa segue para Bruxelas, na Bélgica, onde passa vários anos. Com a Revolução de 1930, no Brasil, é chamado de volta ao seu país natal, onde encerra sua brilhante carreira diplomática.

Sua esposa, a Embaixatriz Laura Feitosa, recebeu diversas condecorações no México, Japão, Bélgica, da Cruz Vermelha da Espanha e da Cruz Vermelha Latino-Americana, com sede no México, pelos rele-

vantes serviços de cunho assistencial que ofereceu ao longo de sua vida; foi também agraciada com a ordem do Santo Sepulcro, que lhe foi enviada pelo Patriarca de Jerusalém. Privou da amizade de Reis, Príncipes e Princesas, destacando-se nesta galeria o Príncipe-Consorte da Holanda; da Rainha Guilhermina; do Rei Alberto; da Rainha Elizabeth; do Rei Leopoldo e da Rainha Astrid da Bélgica; do Rei Humberto, da Itália e, da Rainha Maria José, deste país.

***

Filhos de RAIMUNDA FEITOSA E CASTRO (Mundita), nascida em Tauá no dia 1° de junho de 1928, filha de Francisco Alves Feitosa e Maria da Conceição Feitosa e Castro (Santinha) , casada aos 30 de maio de 1963, em Cococi, com Antônio Araújo Melo (Falcão) , de quem se separou, sendo ele filho de José Carlos de Melo Falcão e Ana Avelina Araújo, tendo os filhos:

1. Ana Cristina e Castro Feitosa Melo, nascida aos 20 de março de 1964,socióloga formada pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) , em 1985.

2. Cristiane e Castro Feitosa Melo, nascida aos 17 de novembro de 1966, geógrafa, formada pela Universidade Estadual do Ceará (UECE), em 1990.

3. Francisco José e Castro Feitosa Melo, nascido aos 18.12.1967.

Raimunda Feitosa e Castro (Mundita) , reside em Fortaleza, sendo neta do Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro (Seu Leandro, da Barra) , este nascido em 1844, casado 1870 e falecido aos 31 de maio de 1930 (Leonardo Feitosa 1985,pág.129) . A esposa do Coronel Leandro, Leonarda do Vale Feitosa e Castro faleceu na Barra, aos 14 de janeiro de 1926.

Filhos de EMILIANO FERREIRA FERRO FILHO (Miluzinho), filho de Emiliano Ferreira Ferro e Maria da Conceição Feitosa Sousa, nascido aos 06 de março de 1951, em Parambu, casado aos 14 de julho de 1981, em Fortaleza, com Waldice Gomes Ferreira Ferro, filha de Waldeci Moura Dantas e Maria Dilce Gomes Dantas, tendo os filhos:

1. Emiliano Ferreira Ferro Neto, nascido aos 12.11.1983.

2. Emília Gomes Ferreira Ferro, nascida aos 24.08.1985.

Emiliano Ferreira Ferro Filho (Miluzinho), reside em Fortaleza.

Filhos de JOSÉ IBIAPINA BRAGA DE ANDRADE, casado com Joana d'Arc Feitosa Andrade sendo ele natural de Aiuaba, filho de Joaquim Moraes Feitosa:

1. Francisco Tarcísio Feitosa Andrade, nascido aos 19 de julho de 1942, agrônomo, casado com Maria Gorete Macêdo, sendo ela natural do Piauí e tendo os filhos:

1.1. Alexandre.

1.2. Paulo Renato.

2. Arnaldo Feitosa Andrade, médico, nascido aos 26 de agosto de 1943, casado com, Gilva Mariano Bento, sendo ela natural do Crato e tendo os filhos:

2.1. Regis.

2.2. Daniel.

Arnaldo Feitosa Andrade é ex-Professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará. Reside no Rio de Janeiro, dedicando-se à pesquisa científica. No Rio realizou Curso de Mestrado e Doutorado. É nome respeitado nos meios científicos brasileiros e internacionais. Proferiu diversas Conferências no exterior. É tradutor de língua inglesa. Tem vários trabalhos científicos publicados.

3. Maria Lila Feitosa Andrade, nascida em Aiuaba aos 11 de agosto de 1944. É formada em Pedagogia. Casada com Maurício Morais, tendo os filhos:

3.1. Maurílio.

3.2. Ricardo.

4. Joana d'Arc Feitosa Andrade (mesmo nome da genitora) , nascida em Aiuaba no dia 1º de janeiro de 1946. Formada em Pedagogia. Casada com o Professor José de Anchieta Tavares (ex-colega do autor deste estudo no Colégio Imaculada Conceição, dos Irmãos Maristas, no Recife) ;Professor da Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza, ex-Diretor da Escola Técnica Federal do Ceará. São seus filhos:

4.1. Paulo Henrique.

4.2. Rômulo.

4.3.Carlos Eduardo.

Joana d'Arc Feitosa Andrade é Professora aposentada da Secretária de Educação do Ceará, tendo exercido o magistério de Língua Portuguesa na rêde municipal de Fortaleza e em vários estabelecimentos de ensino da Capital cearense.

5. José Ibiapina Feitosa Andrade, nascido aos 19 de novembro de 1948, em Aiuaba. É engenheiro civil. Casado com Darci Lira, sendo ela natural de Senador Pompeu, tendo os filhos:

5.1. Danielle.

5.2. Marcelle.

6. Terezinha Feitosa Andrade, nascida em Aiuaba aos 16 de outubro de 1949. É Assistente Social e solteira.

7. Antonio Adalberto Feitosa Andrade, agrônomo, nascido aos 03 de abril de 1951, em Aiuaba. Faleceu vítima de covarde assassinato, em Fortaleza em 1984, crime perpetrado por um Coronel do Exército. Deixou uma filha:

7.1. Renata.

O crime cometido contra Adalberto repercutiu amplamente na imprensa de Fortaleza e no Ceará causando profunda revolta aos seus familiares.

8. Maria Darcy Feitosa Andrade, nascida em Aiuaba aos 22 de agosto de 1953. É formada em Estatística e solteira.

9. Maria Irene Feitosa Andrade, nascida em Aiuaba aos 09 de janeiro de 1955. É formada em Farmácia. Reside no Recife e tem os filhos:

9.1. Aline.

9.2. Tiago.

Seu esposo, Francisco de Assis Feitosa, nascido em Aiuaba, é engenheiro mecânico.

10. Sílvia Maria Feitosa Andrade, nascida em Aiuaba aos 21 de abril de 1957. É formada em Pedagogia. Casada com Manoel Cipriano de Alencar, sendo ele economista. Não consta que tenham filhos.

11. Luis Napoleão Andrade Neto, nascido em Aiuaba aos 29 de maio de 1959, casado com Ana Maria Toledo, sendo ela natural de São Paulo onde reside. Tem um filho:

11.1. Vinicius.

O casamento de Luís Napoleão se deu por conta de férias turísticas de Ana Maria Toledo a Fortaleza. Luís é formado em Ciências Contábeis e sua esposa é Economista.

12. José Oscar Feitosa Andrade, engenheiro civil e administrador de empresas, nascido em Aiuaba aos 31 de maio de 1961.É divorciado e tem um filho:

12.1. Gabriel.

13. Rosângela Maria Feitosa, nascida aos 30 de outubro de 1963, em Aiuaba. Formada em Economia e, atualmente, funcionária da Caixa Econômica Federal, em Fortaleza, onde reside. Casada com Ricardo Andrade, tendo uma filha:

13.1. Natália.

Filhos de OLIVEIRO ALVES FEITOSA, filho de José Alves Feitosa e Raimunda Amélia de Jesus, nascido em Crato aos 28 de janeiro de 1935, casado em Recife aos 28 de janeiro de 1960 (data do seu aniversário) com Derolina Norberto Feitosa, sendo ela filha de Antônio Norberto de Lima e Davina Norberto de Lima. São seus filhos:

1. Edilma Cristina Norberto de Feitosa, nascida aos 15.02.1964.

2. Edjane Maria Norberto Feitosa, nascida aos 31.10.1965.

3. Eduardo Antônio Norberto Feitosa nascido aos 02 de junho de 1962, em Recife, casado aos 11 de junho de 1992 com Débora Maria Mendes Feitosa, sendo ela filha de Wanderley Catuba Rodrigues Mendes. Seu casamento se deu em Fortaleza onde reside. Não consta que tenham filhos.

Edilma Cristina Norberto Feitosa reside em Fortaleza e tem um filho, Ricardo, nascido aos 1º de outubro de 1995. Edjane, sua irmã, reside no Amapá, sendo Delegada da Polícia Civil. Tem uma filha por nome Ana Carolina, nascida aos 28 de janeiro de 1993.

***

Filhos de JOSÉ VITAL FEITOSA (Seu Vital da Santa Maria), nascido aos 11.03.1916, casado com Antônia Zulmira Feitosa, aos 29.09.1956, tendo ela nascido aos12.06.1926. São seus filhos:

1.1. Luis Júnior.

2. Francisco de Morais Feitosa, nascido na Timbaúba (Aiuaba) e sendo casado com Francimária Bonfim.

3. Maria Josemira Feitosa, nascida em Tauá, aos 29.10.1958, casada com Antônio Mendes, falecido aos 19.08.1984, em Fortaleza.

4. Pedro de Morais Feitosa, nascido aos 29.09.1961. Casou-se em Fortaleza, aos 5 de dezembro de 1986, com Paula Barbosa Feitosa, filha do Professor José Maria Bandeira (proprietário do Colégio Tiradentes, em Fortaleza) e Doralice Figueiredo Barbosa, tendo os filhos:

4.1. Pedro Henrique, nascido aos 30.01.1988.

4.2. Pedro Paulo, nascido aos 07.01.1991.

5. Maria Lúcia Feitosa, nascida aos 12.11.1952, casada com Francisco Américo de Sá Roriz, sendo ele filho de Eurípedes de Sá Roriz. Francisco Américo casou-se aos 05 de junho de 1975 e faleceu aos 06 de novembro de 1992, em Fortaleza, deixando os filhos:

5.1. Alexandre, nascido aos 23.08.1976.

5.2. Victor Hugo, nascido aos 02.05.1981.

Antônia Zulmira Feitosa reside atualmente em Fortaleza em companhia de sua filha Maria Josemira, ambas viúvas.

José Vital Feitosa, faleceu em Fortaleza, vítima de atropelamento.

Filhos de CARLOS ALBERTO FEITOSA (Carlão), filho de Otílio Feitosa Bento e Maria Evangelista Feitosa, nascido em Jaicós, Estado do Piauí e casado em Teresina, aos 25 de janeiro de 1974, com Maria Neusa Santos Feitosa, filha de João Alves dos Santos e Etelvina Fonseca Santos:

1. Mônica dos Santos Feitosa, nascida aos 26.10.1974.

2. Carlos Eduardo dos Santos Feitosa, nascido aos 30.01.1979.

3. Lariana dos Santos Feitosa, nascida aos 07.12.1979.

CORONEL LEANDRO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA E CASTRO:
Riqueza e Prestígio

Entre as figuras proeminentes que marcaram a história dos Inhamuns destaca-se o nome de Leandro Custódio de Oliveira e Castro, por agnome, "Seu Leandro, da Barra".

Nasceu em 1844, na Fazenda Barra, situada à margem direita do Rio Jucá, próxima a Cococi, sendo filho de seu homônimo, Leandro Custódio de Oliveira Castro.

Contraiu casamento em 1870, com D. Leonarda do Vale Feitosa e Castro, filha do Coronel Lourenço Alves de Castro e de D. Luzia Alves Feitosa e Vale, filha do Major José do Vale Pedrosa, que são os genitores igualmente do ilustre Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro.

Pelo prestígio que desfrutava em todo o Ceará, o falecimento de sua esposa aos 14 de janeiro de 1926, foi amplamente divulgado pela imprensa de Fortaleza que, merecidamente, não poupa elogios às suas virtudes, conforme lemos:

"D. Leonarda do Vale Feitosa e Castro faleceu no dia 14 de corrente em sua Fazenda Barra, município de Arneiroz, um dos mais salientes e prestigiosos da numerosa família Feitosa, deste Estado...

O desaparecimento de D. Leonarda, além de ser uma perda irreparável para os de sua família, também o é para a pobreza que a cercava, a quem jamais deixou de socorrer em qualquer emergência.... Hoje, às seis e meia horas, na Igreja do Coração de Jesus, no altar de São José, a mandado do Dr. Bernardo Feitosa e Bernardo Jucá, foi celebrada a missa em sufrágio da alma de D. Leonarda, sendo assistida por alguns parentes e diversas famílias desta capital, entre as quais notavam-se as seguintes: Coronel Vicente de Castro e família, Coronel Leocádio de Araújo e família, Coronel Miguel Rodrigues Vianna, Casemiro Benevides e João Vianna de Carvalho e famílias" (Conf. Leonardo Feitosa, 1985, pág. 129-130).

O casal deixou duas filhas: D. Maria da Conceição Feitosa e Castro que se casou com Francisco Alves Feitosa e, D. Eufrásia Alves Feitosa e Castro, casada com Eufrásio Alves Feitosa, ambos filhos do Coronel Joaquim Alves Feitosa Sobrinho.

Possuía estatura mediana e, preservava sempre um bigode grande e bem tratado imprimindo-lhe seriedade e indiscutível respeito e au-

toridade. Não era falante, pelo contrário, era reservado nas palavras, usando-as no momento oportuno, principalmente quando procurado para dirimir alguma questão entre amigos que o procuravam. Sua opinião ou decisão sempre era acatada porque fundada no bom-senso e nos princípios da equidade.

Sua riqueza em terras, escravos, jóias, ouro, animais e outros bens o fizeram um dos mais ricos fazendeiros do século passado, nos Inhamuns. A Fazenda Barra, de sua propriedade, por exemplo, compreendia mais de 200.000 hectares além de outras terras que possuía como o Sítio Ventura, situado no Cariri, região onde desfrutava da amizade do Padre Cícero Romão Batista. Foi das mãos deste sacerdote que Crispim Pereira de Araújo ("Ioiô Maroto"), recebeu uma carta de recomendação endereçada ao referido Coronel Leandro quando deixou aquele a vila de São José do Belmonte, em Pernambuco e veio procurar abrigo no Ceará, mais particularmente, na Fazenda Barra, em Cococi.

Temos em nosso arquivo dois manuscritos do próprio punho do Coronel Leandro, o primeiro datando de 1885 e o segundo de 1909 trazendo por título a seguinte anotação: "Serve este livro para assento de cavallo e burro. Barra, 1° de janeiro de 1909" (Segue-se a assinatura do Coronel Leandro).

Em folhas de papel almaço transformadas em dois "livros" pequenos e já amarelados pelo tempo, deixou ele o registro dos equinos e muares que possuía, predominando nesta relação nomes de animais silvestres, cidades, pássaros e aves como: Caipora, Sabiá, Caboré, Tatu, Capivara, Saguim, Mutuca, Gavião, Papagaio, Preá, Olho de Briba, Besouro, Soneto, Dançarino, Palmatória, Boa Vista, Reforma, Veludo, Carritel, Pacatuba, Maracanaú, etc.

Fizemos um levantamento ano a ano destes manuscritos e, obtivemos o seguinte quadro:

ANO	CAVALOS	BURROS	TOTAL/ANO
1885	37	30	67
1886	67	–	– (*)
1887	73	–	–
1888	95	–	–
1889	101	–	–
1890	122	28	150

1891	121	32	153
1892	119	34	153
1893	104	28	132
1894	107	07	114
1895	92	50	142
1896	–	30	–
1897	100	31	131
1898	130	33	163
1899	139	35	174
1900	129	37	166
1901	116	48	164
1902	121	35	156
1903	154	37	191
1904	151	42	193
1905	170	44	214
1906	176	44	220
1907	167	151	318
1908	118	38	156
1909	182	45	227
1910	39	39	78
1911	155	38	193
1912	169	40	209
1913	171	42	213
1914	179	30	209
1915	–	–	–
1916	–	–	–
1917	–	–	–
1918	127	38	165
1919	90	37	127
1920	128	39	167
1921	143	35	178
1922	24	37	61
1923	158	39	197
1924	185	31	216
1925	173	32	205

(*) Este asterístico indica o não registro de animais nos anos em consideração.

Deixamos dito acima que o Coronel Leandro era genro do Coronel Lourenço Alves Feitosa e cunhado do Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro. Abrimos aqui um breve parêntese para citarmos o paralelo de personalidade traçado pelo escritor tauaense Joaquim Pimenta sobre estes dois irmãos. Escreve Pimenta:

"Era chefe político de Inhamuns Lourenço Alves Feitosa, coronel da Guarda Nacional e antigo tenente da Guerra do Paraguai. Nada tinha de mavórtico, nada de chefe local do interior do Brasil, a maioria deles, iletrados, broncos e autoritários. Homem de certa cultura, sabendo inglês e lendo no original a "**História do Brasil**" de Southey, deputado à Assembléia Legislativa do Estado, entendendo de leis e capaz de escrever um discurso em bom vernáculo, o que nele mais impressionava, era sua impertubável mansuetude e simplicidade de maneiras, tão em contraste com o temperamento do irmão, padre Máximo Feitosa, vigário de Ipú, impulsivo, dado ao cangaço, pantagruélico e folgazão, tanto que era corrente dizer-se que aquele é que deveria ter vestido batina, vez deste, sempre disposto a arregaça-la, prendendo-a à cintura, e puxando do punhal ou do revolver, nas desordens em que se metesse" ("**Retalhos do Passado**", Editor A. Coelho Branco Filho, Rio de Janeiro, 1949, pág.10).

Padre Máximo um homem "impulsivo, pantugruélico, folgazão" que se metia em "desordens" armado de "punhal ou de revólver"? Quanta inverdade! Quanta adjetivação descabida! Nada pesquisou o jurista Pimenta para tais afirmações improcedentes contra um sacerdote ilustre, político atuante, padre no sentido mais rigoroso que as ordens sacras lhe conferiam, homem que primou por suas atitudes corretas e irrepreensíveis. Testemunho disto nos apresenta o pesquisador e historiador Barão de Studart ("O Heródoto cearense") em sua obra "**Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense**", Vol. I, 1910, quando às páginas 417-418, com meia dúzia de palavras deita por terra esta grotesca caracterização do Padre Máximo feita por Joaquim Pimenta. Por sinal, nesta mesma linha studartiana caminham as palavras do jornalista Aderson Magalhães, redator do "**Correio da Manhã**" do Rio de Janeiro, em artigo para o periódico "**Unitário**" de Fortaleza, em sua edição de 15 de dezembro de 1958.

O Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro, em várias circunstâncias, deu provas incontestes do seu zelo pelos Feitosas, inclusi-

ve, conferindo abrigo a membros desta família que injustamente eram perseguidos àquela época. A título de ilustração ouçamos Leonardo Feitosa:

"O major Francisco Alves Feitosa... também foi vítima das perseguições injustas, porque não tinha ele nenhum crime, sendo obrigado a procurar refúgio oculto, afim de não sofrer a humilhação de prisão afrontosa... Esteve oculto nas proximidades da Fazenda Barra, arranchado em uns pés de umbuzeiros, que ficavam atrás dos currais velhos e só o coronel Leandro Custódio de Oliveira Castro, sabia onde ficava aquele pouso, porque era ele quem ia *pessoalmente* (o grifo é nosso) levar refeição aos refugiados e entender-se com os mesmos, nos casos de necessidade. Em certo dia, surgiu na Fazenda Barra um grupo de soldados em diligência, e, como nada encontraram ali, marcharam até a fazenda Olho d'Agua do Urucú. O Coronel Leandro aproveitou essa ausência para ir inteirar o major Francisco Alves Feitosa do ocorrido e, quando foi assistir a saida deste que mudava o seu rancho para as proximidades da Fazenda Poço Comprido e voltava, ao chegar à sua casa, já apareciam os soldados de volta do Olho d'Agua do Urucú, onde nada haviam encontrado" (Opus cit. pág. 101).

Para enriquecermos ainda este breve relato biográfico do Coronel Leandro Custódio lembramos a visita pastoral feita em 1926, em Arneiroz, pelo Bispo D. Quintino Rodrigues, do Crato.

Era o mês de setembro. Transcorriam em Arneiroz as festividades de sua Padroeira, Nossa Senhora da Paz. A vinda do prelado trazia multidões à cidade, vindas de cidades vizinhas e dos mais distantes distritos. Crismas, batizados, casamentos, missas e novenas marcavam estes festejos. Numa de suas homilias o Bispo sugeriu ao povo a criação de uma Confraria de São Vicente de Paula, encarregando seu Secretário particular, o Padre Azarias Sobreira de proceder aos entendimentos necessários. Por ocasião da constituição dos membros dirigentes da entidade surgiu um impasse. Apontavam uns o nome do Coronel Leandro para sua Presidência enquanto outros indicavam seu filho adotivo, Dr. Bernardo Feitosa, que foi, tempos depois, Juiz Municipal da então cidade de Maria Pereira, hoje, Mombaça. Por conta disto, a associação deixou de ser criada, sendo implantada somente muitos anos após este incidente.

No arquivo particular do Magistrado Dr. Carlos Feitosa, em Fortaleza, vimos um bilhete assinado pelo Bispo D. Quintino no qual, diri-

gindo-se a Leonardo Feitosa, agradece a acolhida e hospedagem que lhe foi oferecida naquela oportunidade.

Neste mesmo arquivo, encontramos igualmente a carta de apresentação feita pelo Padre Cícero Romão Batista, de Juazeiro do Norte, dirigida ao Coronel Leandro e a ele solicitando guarida para "Ioiô Maroto" quando da retirada deste de Pernambuco para os Inhamuns, assunto sobre o qual dedicaremos Capítulo especial neste estudo.

A Fazenda Barra, propriedade do Coronel Leandro, era um autêntico "couto" no sentido mais histórico e originário que este termo tinha em Portugal dos séculos XIV,XV e seguintes. Isto é, era uma propriedade na qual as buscas da justiça ou da polícia esbarravam em suas cercas. Ao adentrar nestas propriedades qualquer criminoso ou foragido da justiça estava protegido. O couto era assim inacessível aos tribunais.

Faleceu o Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro em 1930, sendo sepultado em Cococi.

▪ ▪ ▪

Filhos de RUY LIBÓRIO FEITOSA, médico, nascido aos 08 de fevereiro de 1945, em Aiuaba, filho de José de Morais Feitosa e Antônia Libório Feitosa, casado aos 08 de fevereiro de 1975 (data de seu aniversário), com Ana Virgínia Barros Feitosa, filha de Odir Pamplona Barros e Cecília Gama Barros, tendo seu casamento ocorrido na cidade de Belém, capital do Pará:

1. Rui Libório Feitosa Júnior, nascido aos 18.05.1976.
2. Ingrid Barros Feitosa, nascida aos 16.07.1977.
3. Ana Virgínia Barros Feitosa (homenagem à genitora), nascida aos 18.05.1979, no mesmo dia e mês do seu irmão Rui acima citado.

Filhos de NORMANDO BRAGA FEITOSA, filho de Armando Arraes Feitosa e Irene Braga Feitosa, nascido aos 1º de agosto de 1943, em Aiuaba, casado com Ana Andrade Feitosa, sendo ela filha de Pedro Feitosa Arraes e Maria Elba de Andrade Feitosa.

1. Armando Arraes Feitosa Neto, nascido aos 26.03.1965.
2. Normando Feitosa Andrade, nascido aos 26.01.1968.
3. Francisco Elmano Andrade Feitosa, nascido aos16.06.1973.

A Armando Arraes Feitosa, pai de Normando, iremos nos referir posteriormente.

Filhos de ANTÔNIO DE OLIVEIRA FEITOSA, filho de Raimundo Nonato de Oliveira e Maria Anunciação Feitosa, nascido aos 29 de outubro de 1934, em Fortaleza, casado aos 29 de novembro de 1955, nesta cidade, com Maria Salete Veras Vieira, filha de Francisco Rodrigues Veras e Maria da Rocha:

1. Marcos Antônio Veras Feitosa, nascido aos 15.08.1959.
2. Carlos Washington Veras Feitosa, nascido aos 29.07.1970.
3. Sônia Gardênia Veras Feitosa, nascida aos 10.06.1973.

Da cidade de Natal, capital do Rio Grande do Norte, recebemos uma correspondência de Rosemari Costa Feitosa, com data de 17 de junho de 1997, na qual ela nos remete alguns dados que, mesmo incompletos, passamos a registrar.

ROSEMARI COSTA FEITOSA, filha de Geni Costa Feitosa, nascida aos 24 de dezembro de 1961, no Rio de Janeiro. É solteira e reside em Natal, rio Grande do Norte. Nesta correspondência ela nos informa de serem seus avós maternos: José Feitosa Ramos e Isabel Lima Feitosa Ramos.

Buscamos vários contatos com os parentes residentes neste Estado. Chegamos mesmo a utilizar a lista telefônica da cidade de Natal para a coleta de endereços e posterior remessa de correspondência. Nenhuma resposta nos foi oferecida.

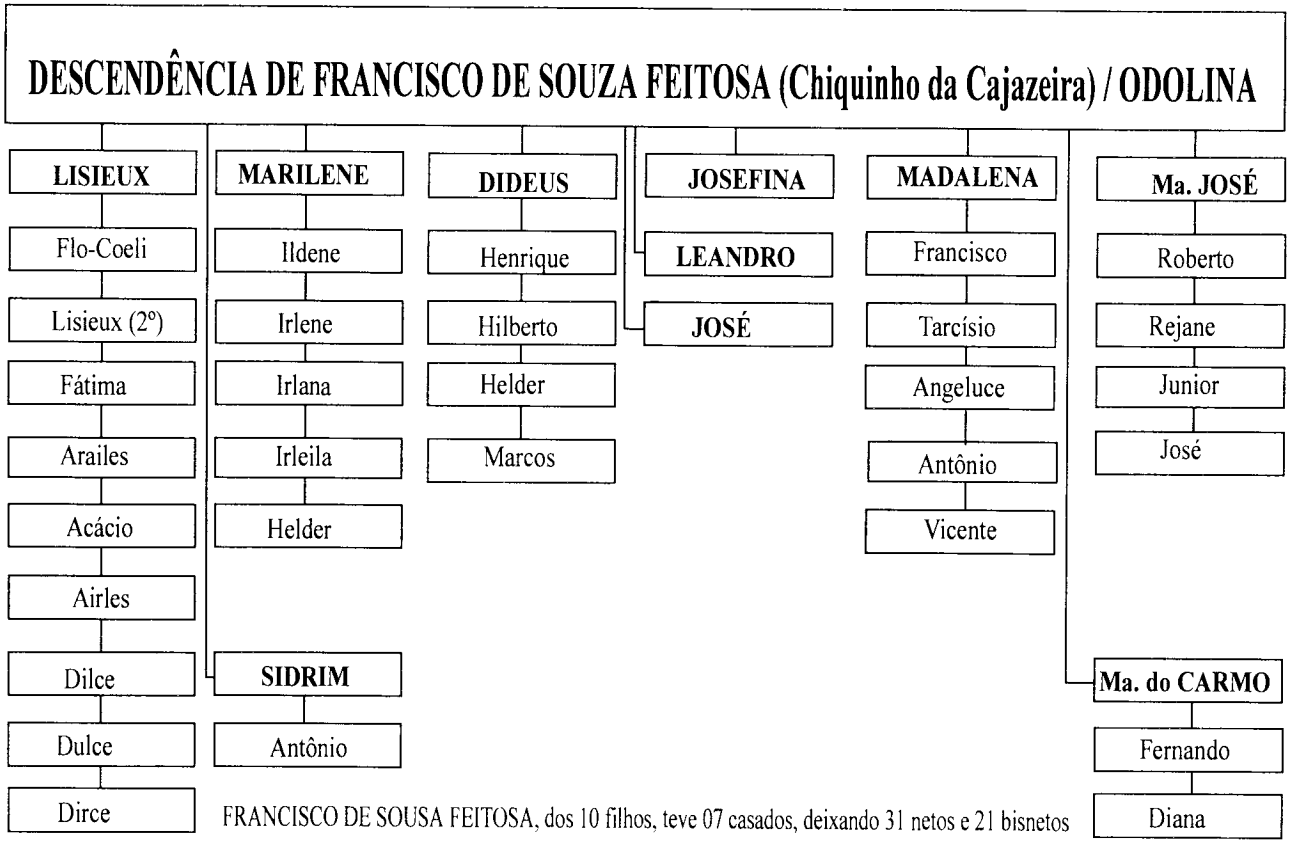
Temos conhecimento seguro de que neste Estado moram muitos Feitosas, tendo suas origens em núcleos provenientes da Paraíba e do Ceará. Sobre os de origem cearense, Leonardo Feitosa (1985) cita alguns alí residentes.

Filhos de FRANCISCO DE SOUZA FEITOSA (Chiquinho da Cajazeira), casado com Maria Odolina:

1. Maria Madalena Feitosa (Dondon), nascida aos 20 de junho de 1921, casada com Francisco de Assis Feitosa (Assis Vital), sendo ele filho de Vital de Souza Feitosa e Eufrásia Pedroso Bizarria, tendo os filhos:

1.1. Vicente de Paula Feitosa, médico, nascido aos 19 de julho de 1946, casado com Adília, filha de Zeferino Machado de Araújo e Adília (homônimo da esposa), tendo os filhos:

1.1.1. Janice Machado Monte Feitosa, nascida aos 26.06.1976.
1.1.2. Vicente de Paula Feitosa Júnior, nascido aos 13.08.1977.
1.1.3. Aline Machado Monte Feitosa, nascida aos 25.07.1979.


DESCENDÊNCIA DE FRANCISCO DE SOUZA FEITOSA (Chiquinho da Cajazeira) / ODOLINA
LISIEUX
Flo-Coeli
Lisieux (2º)
Fátima
Arailes
Acácio
Airles
Dilce
Dulce
Dirce
MARILENE
Ildene
Irlene
Irlana
Irleila
Helder
SIDRIM
Antônio
DIDEUS
Henrique
Hilberto
Helder
Marcos
JOSEFINA
LEANDRO
JOSÉ
MADALENA
Francisco
Tarcísio
Angeluce
Antônio
Vicente
Ma. JOSÉ
Roberto
Rejane
Junior
José
Ma. do CARMO
Fernando
Diana
FRANCISCO DE SOUSA FEITOSA, dos 10 filhos, teve 07 casados, deixando 31 netos e 21 bisnetos

Vicente de Paula Feitosa, como médico, trabalhava no Hospital da Polícia Militar do Ceará, em Fortaleza, e, na Prefeitura de Caucaia. Foi assassinado no dia 1 de junho de 1995, em frente ao Colégio Juvenal de Carvalho, em Fortaleza, onde estudava sua filha Aline. O crime aconteceu por volta das 7:00 horas da manhã quando deixava sua filha para as aulas no referido estabelecimento de ensino. Poucos minutos após, passava pelo local o autor deste estudo que, por vários anos foi do docente do citado Colégio. O crime foi perpetrado quarenta e cinco dias após ter ele, Vicente, assassinado seu primo Francisco de Deus Pedroso Feitosa (Zadir), no bairro da Maraponga, em Fortaleza. O móvel de ambos os crimes ainda não se encontra devidamente esclarecido. Todavia, o infausto acontecimento teve ampla repercussão entre os familiares sendo noticiado por toda a imprensa falada, escrita e televisionada de Fortaleza.

1.2. Francisco das Chagas Feitosa, odontólogo, nascido aos 26 de fevereiro de 1948. É solteiro e reside em Parambu.

1.3. Maria Angeluce Feitosa, nascida aos 1 de novembro de 1950, casada com Antônio Lucimar Feitosa, sendo ambos funcionários públicos estaduais, no Ceará. Tem os filhos:

1.3.1. Lara Isadora Feitosa, nascida aos 13.05.1980.

1.3.2. Antonio Werner Feitosa, nascido aos 15.01.1985.

1.4. Antonio Carlos Feitosa, agrônomo, nascido aos 09 de junho de 1952, residente em Tauá, casado com Angela Dóris, filha de José Bezerra Wanderley e Maria Wanderley, filha de Manoel Mariz, tendo os filhos:

1.4.1. Tamiles Wanderley Feitosa, nascida aos 05.04.1981.

1.4.2. Vinicius Wanderley Feitosa, nascido aos 05.04.1982.

1.5. José Tarcísio Feitosa, nascido aos 17.04.1959. É engenheiro civil, solteiro, residente em Fortaleza e funcionário do Tribunal de Justiça do Ceará.

1.6. Outros filhos nascidos e falecidos na infância.

2. José Sidrim Feitosa, nascido aos 15 de março de 1924, casado com Luzia de Morais Feitosa (Lôzinha), filha de Antônio de Morais Feitosa (Tônio da Muzela) e Zeneida de Morais Feitosa, tendo o filho:

2.1. Antônio de Morais Feitosa (homônimo do avô materno), nascido aos 26 de setembro de 1959.

3. Josefina Alves Feitosa, nascida aos 02 de maio de 1928. É formada em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará, onde foi aluna do autor deste estudo. É religiosa da Congregação das Irmãs Missionárias, na Aldeota (Fortaleza), onde, na Casa do Pobre, pertencente à Ordem, desenvolve profícuo trabalho de assistência social. Foi organizadora da missa, em Fortaleza, comemorativa aos cento e cinqüenta anos de nascimento do Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro, celebrada na Igreja de Fátima, no bairro de mesmo nome, pelo Padre Amorim, no dia 27 de maio de 1997, as 10:00 horas da manhã, à qual compareceram dezenas de parentes e admiradores do saudoso sacerdote. Modéstia, humildade e caridade tem caracterizado o trabalho da Madre Josefina.

4. Antônio Lisieux Feitosa, nascido na fazenda Timbaúba, município de Aiuaba, aos 04 de maio de 1928. Faleceu em Arneiroz, onde foi prefeito de 1970 a 1972, aos 26 de abril de 1992. Casado com Maria da Conceição Leopoldo Feitosa, filha de José Leopoldo de Araújo Feitosa (Sinharinha), sendo estes, padrinhos de batismo do autor deste estudo. Seus filhos serão citados quando tratamos da descendência do patriarca Manoel Leonardo de Araújo Chaves (Seu Né Favelas), na 2ª Parte deste trabalho.

5. José de Deus Feitosa (Dideus), nascido aos 11 de dezembro de 1932. Casado aos 06 de julho de 1964, na cidade de Prata, Estado da Paraíba, com Maria Auxiliadora Ramos, filha de Ananias Ramos Galvão e Laura Reinaldo Galvão. Dideus e sua esposa são odontólogos, tendo ele Consutório em João Pessoa, e, sendo um informante operoso para a concretização deste nosso trabalho.Com ele temos mantido assídua correspondência sobre assuntos genealógicos, matéria da qual se revela profundo conhecedor. São seus filhos:

5.1. José Hilberto Feitosa, nascido aos 31 de outubro de 1965, casado com Roberta Feitosa, filha de Benedito Marrero e Rubenita Marrero, tendo os filhos:

5.1.1. Renata Lucena Feitosa, nascida aos 06.04.1991.

5.1.2. Igor Lucena Feitosa, nascido aos 09.03.1993.

José Hilberto Feitosa reside em Gôiania, Estado de Goiás.

5.2. Paulo Henrique Feitosa, nascido aos 07.02.1968.

5.3. Marcos Hélio Feitosa, nascido aos 11.06.1971.

5.4. João Helder Feitosa, nascido aos 11.06.1972.

José de Deus Feitosa (Dideus) reside em João Pessoa.

6. Leandro Alves Feitosa, nascido aos 12 de setembro de 1934 e, falecido inúpito aos 23 de dezembro de 1958.

7. José Alves Feitosa, nascido aos 04 de setembro de 1940, assassinado aos 26 de novembro de 1966, sendo solteiro.

8. Maria José Feitosa e Castro, nascida aos 19 de setembro de 1942, casada com Pedro Robersom Feitosa, de quem se divorciou, sendo ele filho de José de Morais Feitosa e Antônia Libório Feitosa, tendo os filhos:

8.1. Junior Libório Feitosa, nascido aos 15 de julho de1965, casado com Maria de Lourdes (Dilurdes), filha de Vicente Morais e Maria de Lourdes (homônima da genitora), tendo a filha:

8.1.1. Munique Morais Feitosa, nascida aos 21.04.1996.

8.2. Rejane Libório Feitosa, Engenheira Civil, nascida aos 19 de agosto de 1960, casada com Antônio Luiz Pinheiro Teixeira, filho de Francisco Alves Teixeira e Darci Pinheiro Teixeira, tendo os filhos:

8.2.1. Raquel Libório Feitosa, nascida aos 28.11.1968.

8.2.2. David Luiz Feitosa Teixeira, nascido aos 07.05.1993.

8.2.3. Iago Luiz Feitosa Teixeira, nascido aos 06.09.1995.

8.3. José Morais Feitosa (Neto), nascido aos 29 de maio de 1972, acadêmico de Administração da Universidade Federal do Ceará.

8.4. Roberto Libório Feitosa, nascido aos 21 de dezembro de 1973, acadêmico do Curso de Medicina.

9. Maria do Carmo Feitosa, nascida aos 24 de novembro de 1945, sendo a segunda esposa do Professor José do Vale Arrais Feitosa, do Crato, filho de Manoel Martins de Araújo Feitosa e Leonarda Feitosa, falecido recentemente, tendo os filhos:

9.1. Fernando Eduardo Arrais Feitosa, Engenheiro Civil, nascido aos 04 de julho de 1969, casado aos 12 de outubro de 1995, com Valeria Landim Pacheco. Não constam filhos:

9.2. Diana Maria Arrais Feitosa, odontóloga, nascida aos 20 de outubro de 1970, casada aos 17 de setembro de 1992, com Cláudio Roberto Gomes Nogueira Borges. Não consta descendência.

10. Maria Marilene Feitosa, nascida aos 10 de novembro de 1938, casada com Antônio Altair Feitosa, nascido aos 17 de maio de 1938, em Aiuaba, filho de Joaquim Pedroso Feitosa e Raimunda Dideus Alves Feitosa. Seu casamento ocorreu aos 25 de dezembro de 1958, em Cococi. Maria Marilene é divorciada e tem os filhos:

10.1. José Helder Feitosa, nascido aos 29.10.1959.
10.2. Maria Irlene Feitosa, nascida aos 12.10.1960.
10.3. Maria Irlana Feitosa, nascida aos 30.12.1964.
10.4. Maria Irleila Feitosa, nascida aos 14.08.1966.
10.5. Maria Ildene Feitosa, nascida aos 28.12.1968.

Em correspondência que recebemos de José de Deus Feitosa (Dideus), enviada de João Pessoa, com data de 12 de novembro de 1996, temos várias informações concernentes a Francisco de Assis Feitosa, acima referido, ressaltando os nobres predicativos de sua personalidade, ultrajada que foi por um escrito improcedente da Revista "**O Cruzeiro**" (edição de 02.06.1970). Escreve Dideus: "Francisco de Assis Feitosa, montou casa na cidade para estudo dos filhos, porém, sempre morando na propriedade Santa Maria, onde o transporte era a cavalo bem como a pega de boi. No dom de vaqueiro, como outros do passado, teve fama e fez façanhas. No "progresso da roda", foi motorista do seu próprio veículo enfrentando estradas perigosas e alguns acidentes. Na política municipal foi fiel à liderança de Eufrásio Alves Feitosa (Major Feitosa), de Cococi, participando, como Vereador, de todas as legislaturas do então município. Isto lhe custou de uma adversidade imatura e inconseqüente (provocou a extinção do município), aparecer na Revista "**Cruzeiro**" como labéu de corrupto, quando, na realidade, tratava-se de médio agropecuarista de rosto suado na luta pela educação da família".

Francisco de Sousa Feitosa (Chiquinho da Cajazeira), era filho de Antônio Sousa Feitosa e Maria Madalena Feitosa (Dondon). Era gêmeo do seu segundo irmão Joaquim (Quinco). Quando criança perdeu o pai e na adolescência a mãe. Casou-se aos 24 de julho de 1920, em Aiuaba, com Maria Odolina Feitosa, filha de José Peri de Morais e Rosa Pedroso Bizarria, residentes na Fazenda Timbaúba, hoje pertencente ao município de Saboeiro. Ao casar-se, atendendo a pedido da sogra, que era viúva, foi com ela morar, permanecendo até 28 de abril de 1925, data em que fixou moradia em seu torrão natal, a Fazenda Cajazeira. Dedicou-se às atividades agrícolas e pastoris. Foi Juiz de Paz, promovendo a tranqüilidade na região, sendo de grande habilidade em conciliações. Tinha acendrado amor aos pássaros, os quais jamais aprisionou em cativeiros. Era um homem religioso, respeitado e de fortes convicções morais. Faleceu na sua Fazenda aos 28 de agosto de

1976, sendo sepultado em Cococi. Sua esposa faleceu aos 22 de novembro de 1984, em Crato, onde está sepultada.

Acrescentamos que José do Vale Arraes Feitosa, acima citado, casado com Maria do Carmo Feitosa, esta nona filha de Francisco Sousa Feitosa, nasceu em Saboeiro, aos 11 de abril de 1919, sendo filho de Manuel Martins de Araújo Feitosa e Leonarda Arraes Feitosa. Cursou o Seminário do Crato de 1936 a 1941, abandonando-o e dedicando-se ao magistério. Foi Vice-Diretor do Colégio Diocesano, do Crato, de 1947 a 1969. Foi docente desta instituição. Era orador consagrado por sua fluência verbal. Fundou o **Instituto Genealógico do Cariri**, em 1979, em companhia de outros intelectuais. Recebeu merecidamente o título de Cidadão Cratense da Câmara Municipal do Crato pelos relevantes serviços que prestou à causa da educação e da cultura na terra que o acolheu desde jovem. Após alguns dias de internamento em Fortaleza, veio a falecer no Crato, em 1997, onde se encontra sepultado. Antes de falecer, publicou na Revista "**A Província**" do Crato, interessantes dados biográficos do Padre Francisco Máximo Feitosa, pelo transcurso do sesquicentenário do nascimento do ilustre Sacerdote.

Aproveitamos este espaço para mais alguns registros concernentes ao casal Francisco de Sousa Feitosa (Chiquinho da Cajazeira) e Maria Odolina Feitosa. Chiquinho, nasceu na Fazenda Poço Comprido (Aiuaba), aos 23 de novembro de 1899, sendo filho de Antônio de Sousa Feitosa (Toinho do Poço Comprido) e de Maria Madalena Feitosa (Dondon). Tinha três irmãos: Leandro e, os gêmeos, Joaquim (Quinco) e, Pedrinho. Ele, e, os irmãos, perderam o pai quando crianças e a mãe, quando adolescentes. Chiquinho, tinha problemas cardíacos que o levaram, precocemente, a prender-se mais à vida do lar.

Sua esposa, Maria Odolina, era filha caçula do casal José Peri de Morais e Rosa Pedroso Bizarria, que residiam na Fazenda Timbaúba (Aiuaba).

No oratório da família, na Fazenda Cajazeira, encontra-se cuidadosamente guardado um livro de orações, intitulado: "**O Thesouro da Igreja**", que pertenceu a Maria Odolina. Nele ela fez breves anotações, de próprio punho, das quais extraimos algumas, como as que seguem:

"Morreu minha sempre lembrada irmã Eulina, em 30 de janeiro de 1949 – era um domingo.

Saiu de Deus (Dideus é seu quinto filho), para a Base (Áerea), no dia 26 de janeiro de 1952, em uma sexta-feira.

Vim de Timbaúba, para morar em Cajazeira, no dia 28 de abril de 1925 – em uma terça-feira – dia fatal para mim".

A expressão "dia fatal" era uma alusão à profunda saudade que a acompanhou ao deixar seu berço natal (Timbaúba), para residir na Cajazeira. Estava grávida de poucos mêses e, em conseqüência desta saudade e da solidão, abortou do filho primogênito.

CORONEL MANOEL MARTINS CHAVES.
De Inhuçu, Ceará, à Cadeia do Limoeiro, em Lisboa, Portugal. Complementações e Advertências Bibliográficas

27 de janeiro de 1808. Nesta data, na cadeia do Limoeiro, em Lisboa, Portugal, falecia o Coronel MANOEL MARTINS CHAVES, cearense, descendente direto do seu homônimo, o coronel Manoel Martins Chaves, do Penedo, Alagoas.

Era ele casado com Úrsula, filha do coronel João Ferreira Chaves, tendo deste enlace uma única filha, Ana Gonçalves Vieira Mimosa que contraiu casamento com o Major José do Vale Pedrosa, filho único do Capitão-mor dos Inhamuns, José Alves Feitosa.

Residiu em Vila Nova d'El Rei, antigo Campo Grande, hoje cidade de Guaraciaba do Norte, localizada na Serra da Ibiapaba, onde "era coronel de Cavalaria auxiliar do distrito de sua residência e gozava de grande prestígio no norte da capitania, à frente da família Araújo, cujos membros eram distinguidos com os mais elevados cargos do tempo, na localidade que representavam" (Leonardo Feitosa, 1985, pág. 242).

Nestas linhas não iremos nos ocupar do crime de que foi acusado, julgado, sentenciado à prisão, vindo, em conseqüência a falecer. O que nos move a retomar o fato, por sinal bastante comentado por alguns autores apresentando inclusive mínimos detalhes – dia, hora, mês, ano, armas do crime, exame cadavérico, autores e co-autores –, é nosso interesse em apresentar algumas complementações ao "**Tratado Genealógico**" de Leonardo Feitosa (1985) e, ao mesmo tempo, colocar para o leitor algumas "advertências" quanto à versão feita por historiadores do nosso antepassado.

Isto o fazemos tendo por base a obra "**O Solar da Caiçara**" de autoria do sério pesquisador Fernando Araújo Farias, publicada pela Gráfica Aquarela, Crateús, 1996. Este historiador, diga-se de passagem, tem se revelado infatigável em suas pesquisas, sempre tendo por leme a documentação que o faz digno do respeito de quantos conhecem seus trabalhos. Sua pena, acrescentamos, é implacável ao desmistificar certos ditos "luminares" de nossa História como Euclides da Cunha, A. L. da Costa Pinto e muitos outros.

Historicamente quer nos parecer que o primeiro autor a fazer referências ao Coronel Manoel Martins Chaves no tocante ao crime perpetrado em Vila Nova d'El Rei foi o estrangeiro viajante (turista, talvez) Henry Koster em "**Viagens ao Nordeste do Brasil**", editado pela Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1942, e, posteriormente, Southay.

Aos leitores de Koster, cabe de início a advertência feita pelo autor de "**O Solar da Caiçara**" quando assim escreve: "Evidentemente, 23 dias passados por entre as paredes do Palácio Governamental, ouvindo conversas nos jantares e em festas, para depois emprestar-lhe marca de autenticidade, é um meio muito duvidoso de se fazer história" (Opus cit. pág. 47).

Desnecessário julgamos acrescentar outros elementos críticos a esta oportuna advertência do historiador tamborilense, residente nos "Algodões".

Quanto à versão apresentada por Southay nela incluindo o mesmo Koster contra elas se investem a autoridade e a alta credibilidade do vicentino Barão de Studart quando as considera "um tecido de inexatidões" para não juntarmos a este julgamento outros qualifcativos ("**Revista do Instituto do Ceará**", Tomo XXXIII, 1919, pág. 6).

O Barão de Studart, retoma este assunto em duas outras publicações desta mesma "**Revista**" (1919, pág. 3-21 e, 1927, pág. 21-158) dando-se ao "afanoso trabalho de desfazer o imblióglio criado por Koster" (Fernando Araújo Farias, opus cit. pág. 47).

Por seu turno, outro que de princípio não leu o Barão de Studart, o escritor Gustavo Barroso, em coluna da Revista "**O Cruzeiro**" chega a classificar o Coronel Manoel Martins Chaves como "cangaceiro". Em tempo, porém, Barroso na edição desta Revista com data de 04 de novembro de 1956, corrige sua versão inicial, redimindo-se, portanto, das inverdades antes publicadas eivadas de sensacionalismo.

Reservas a certos escritos deste autor aludimos quando, em páginas deste estudo, nos reportamos às contendas entre Montes e Feitosas.

Neste "tecido de inexatidões" situa-se igualmente o autor de "**Historia do Cangaceirismo no Ceará**" (1955), Abelardo Fernando Montenegro. Este, "esteando-se em Thérbege e no Prof. Costa Pinto, este amparado naquele, mostra-se (também) desconhecedor da contestação do Barão ao escritos de Koster e Southay e incorre no

mesmo erros do professor universitário" ("**O solar da Caiçara**", opus cit. pág.55).

O trabalho do Professor Luiz de Aguiar Costa Pinto acima referido intitula-se "**Lutas de Famílias no Brasil**", publicado em 1949 pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo. A este autor, igualmente, por ocasião de nossas considerações pertinentes aos Montes e Feitosas fazemos restrições.

Em 1953-1954, vinha a lume o "**Anuário do Ceará**", obra de Waldery Uchoa. "Adulteradamente" traz ele uma versão do fato aqui em apreço modificando inclusive nome de protagonistas resultando um "risco grave de aumentar a algaravia em que já se acha" o assunto.

De todas estas críticas está isento o genealogista Leonardo Feitosa (1985). Sua versão funda-se em documentos alguns dos quais pertencentes ao seu arquivo pessoal. Destes escritos dois merecem destaque. O primeiro é uma carta do próprio punho de Francisco do Vale Pedrosa, neto do Coronel Manoel Martins Chaves. O segundo, é outra carta de autoria de Manoel Martins Chaves e Vale, bisneto do mesmo Coronel. A partir destes documentos e outros, funda Leonardo Feitosa a tese relativa à total "inocência" e consequente não culpabilidade de Manoel Martins Chaves no infausto acontecimento que resultou no assassinato do Juiz Ordinário, Antônio Barbosa Ribeiro, aos 03 de março de 1795.

É ainda Leonardo Feitosa (1985) quem às páginas 243, nos traz o verdadeiro perfil da personalidade e caráter do Coronel Martins Chaves quando transcreve uma "atestação" feita nada mais nada menos do que pelo Dr. Manoel de Magalhães e Avillar de Barbedo, à época, Ouvidor Geral e Corregedor "no crime e no civil" do "Siará Grande", aos 23 de setembro de 1786 na vila de Sobral e que assim diz: o Coronel Manoel Martins Chaves é "uma das pessoas mais honradas e distintas desta Capitania... manso e pacífico e sumamente obediente à justiça de sua Majestade e mais superiores, também dotado de excelentes qualidades e virtudes morais".

Partindo de uma autoridade como o insuspeito Ouvidor Geral e Corregedor Dr. Manoel de Magalhães e Avillar de Barbedo, torna-se dispensável argumentação maior para inocentar o Coronel Manoel Martins Chaves do crime do qual foi acusado.

Mas, curiosamente poderíamos indagar: por que razões calou-se diante das acusações que lhe eram imputadas e que por desdobramentos causaram sua morte ao lado de criminosos judicialmente culpados?

A resposta a esta questão encontramos também em Leonardo Feitosa (1985) quando escreve: "O Coronel Manoel Martins não justificando em tempo a sua inocência, concorreu um pouco para a ruína da sua sorte" (Opus cit., pág. 249). O silêncio, portanto, ditou-lhe a sorte.

Encerramos estas considerações transcrevendo uma vez mais o genealogista arneirozense ao expor seu julgamento sobre este acontecimento: "Acreditamos que o Coronel Manoel Martins cumpriu pena por um crime que não cometeu, ou, em termos mais claros – cumpriu a pena correspondente a um crime cometido por seu irmão Antônio da Costa Leitão e seu sobrinho Bernardino Gomes Franco" (idem).

***

Filhos de FRANCISCO SISNANDO DE MORAES FEITOSA, filho de Leandro de Moraes Feitosa e Maria Ormecinda Feitosa, nascido aos 27 de junho de 1954, em Iguatu, casado aos 25 de abril de 1979, em Itabuna, Bahia, com Francisca de Castro Feitosa, filha de Eufrásio Cipriano Feitosa e Maria Nely Cavalcante Feitosa:

1. Sisnando de Moraes Feitosa, nascido aos 21.07.1980.
2. Eduardo de Moraes Feitosa, Nascido aos 25.07.1984.

Filho de FRANCISCO ALVES FEITOSA, filho de José Alves Feitosa Primo e Júlia Halbina Alves Feitosa, nascido aos 26 de dezembro de 1939, em Jardim, casado aos 27 de setembro de 1970 com Zulene da Silva Feitosa, filha de José Silva e Francisca Carmelina da Silva: Francisco José Silva Feitosa, nascido aos 25.08.1971.

Filhos de EDÉSIO VITORINO FEITOSA, filho de José Gaudêncio Feitosa, sendo este natural de Pernambuco, e Maria Vitorino Feitosa, nascido aos 24 de junho de 1915, em Juazeiro do Norte, falecido, casado em primeiras núpcias com Elisa Alves Feitosa, aos 14 de março de 1936, sendo ela filha de Francisco de Assis Queiroz e Minervina Alves Queiroz, tendo os filhos:

1. Edialêda Alves Feitosa, nascido aos 24.06.1939. Solteira, residente em Fortaleza.

2. Edvaldo Alves Feitosa, nascido aos 08 de junho de 1943, em Fortaleza, casado aos 03 de outubro de 1963, neste cidade, com Sílvia Helena Sousa Feitosa, filha de José Ferreira de Souza e Francisca Rosendo de Souza, tendo os filhos:

2.1. Eduardo Souza Feitosa, nascido aos 12.09.1964.

2.2. Edvaldo Feitosa Júnior, nascido aos 27.076.1965.

2.3. Érika de Souza Feitosa, nascida aos 12.08.1980.

3. Eliésio Vitorino Feitosa, nascido aos 06 de abril de 1947, casado, tendo os filhos:

4.1. Cristiano Magalhães Feitosa.

4.2. Rogéria Magalhães Feitosa.

5. Eguiberto Alves Feitosa, nascido aos 15 de maio de 1948, casado com Maria Bernadete Barbosa Feitosa, tendo os filhos:

5.1. Davi Barbosa Feitosa, nascido aos 17.04.1981.

5.2. Samuel Barbosa Feitosa, nascido aos 19.07.1985.

6. Maria Conceição Alves Feitosa, nascida aos 05 de agosto de 1955. Solteira, residente em Fortaleza.

Em segundas núpcias, Edésio Vitorino Feitosa casou-se com Francisca Aguiar Feitosa, nascida aos 30 de novembro de 1939, filha de João Ribeiro de Aguiar e Gonçala Ribeiro de Melo, tendo os filhos:

7. Leila Maria Aguiar Feitosa, nascida aos 29.08.1971.

8. Geórgia Maria Aguiar Feitosa, nascida aos 01.11.1973.

Eguiberto Alves Feitosa, filho de Edésio Vitorino Feitosa, reside em Fortaleza, onde se casou com Maria Bernadete, como dissemos, sendo José Barbosa Lima e Maria Vilani Barbosa Lima, pais de sua esposa. Seu casamento se deu aos 20 de agosto de 1980. Eguiberto nasceu em Santa Quitéria e seus pais, Vitorino e Elisa faleceram em Fortaleza aos 14 de dezembro de 1982 e 29 de junho de 1966, respectivamente.

HERMANN HESSE FEITOSA ALEXANDRINO, filho de Cícero Alexandrino Loiola e Maria Selma Feitosa Loiola, nascido aos 18 de abril de 1971, em Tauá, casado aos 26 de fevereiro de 1992, em Fortaleza, com Elizabete Fontenele Alexandrino, filha de João Batista Bessa Fontenele (falecido aos 23 de setembro de 1989) e Rosalba Silva Fontenele. Hermann Hesse é formado em Comunicação Social pela Universidade Federal do Ceará em 1996. Atualmente é repórter da Televisão Verdes Mares (Canal 10) de Fortaleza, tendo trabalhado na TV

Cidade e TVC (antiga TVE). Tem Curso de Pára-quedismo. Como repórter tem se destacado na imprensa do nosso Estado, revelando competência e alto espírito de profissionalismo.

Filhos de MARIA VILANI RODRIGUES DA CRUZ, nascida em 1941, em Catarina, filha de Antônio de Araújo e Francisca Rodrigues Freire, casada em Juazeiro do Norte aos 28 de abril de 1959, com Humberto Cruz Macêdo, falecido, sendo ele filho de Antônio Abílio da Cruz e Francisca Cruz Macedo, tendo os filhos:

1. Francisca Humberlina Florentino, nascida aos 27 de janeiro de 1960, casada aos 21 de dezembro de 1981, em Flamengo (Ceará), com Antônio Antenor Florentino Martins, filho de João Martins Gomes e Francisca Florentino Martins, tendo os filhos:

1.1. Jamille Cruz Martins, nascida aos 17.06.1982.

1.2. Larissa Cruz Martins, nascida aos 14.05.1986.

1.3. Isabela Cruz Martins, nascida aos 06.09.1990.

2. Antônio Vilberto Rodrigues da Cruz, nascido aos 31.01.1961, residente em Brasília.

3. Maura Maria Cruz Leal, nascida aos 17.04.1962, residente em Juazeiro do Norte.

Maria Vilani assina-se Cruz, mas, nos comunicou pessoalmente aos 04 de junho de 1997 que é Feitosa, vez que sua genitora antes do casamento, assinava-se Feitosa (Francisca Alves Feitosa). Seu pai, porém, não registrou nenhum filho com este sobrenome. Vilani reside em Fortaleza, em companhia de sua filha casada Humberlina. Informou-nos ainda que todos os seus filhos são casados. Não recebemos os dados deles.

Filhos de FRANCISCO DE DEUS ALVES FEITOSA, da Barra do Puiu, casado em primeiras núpcias com Davina Alexandrino de Oliveira Feitosa:

1. José de Deus Alexandrino Feitosa.
2. Maria Lenilse Alexandrino Feitosa.
3. Maria Nelo Alexandrino Feitosa.
4. Pedro de Deus Alexandrino Feitosa.
5. Francisco de Deus Alexandrino Feitosa.
6. Francisca Alexandrino Feitosa.

Em segundas núpcias, com Maria Luíza Cavalcante Feitosa, teve os filhos:

7. Aloísio Cavalcante Feitosa.

8. Francisco Primeiro de Araújo Citó.

9. Deusa Maria Cavalcante Feitosa.

10. Emília Cavalcante Feitosa.

11. Margarida Maria Cavalcante Feitosa.

12. Francisco Nazaré Cavalcante Feitosa, nascido aos 04 de junho de 1959, em Tauá, casado aos 08 de julho de 1988 em Fortaleza, com Ana Maria e Castro Feitosa Melo, filha de Antônio Araújo Melo (Falcão) e Raimunda Feitosa e Castro (Mundita), tendo os filhos:

12.1. Gustavo e Castro Melo Feitosa, nascido aos 17.06.1989.

12.2. Ana Luíza Melo Feitosa, nascida aos 06.05.1992.

12.3. Ana Larissa Melo Feitosa, nascida aos 03.04.1995.

13. Elídia Maria Cavalcante Feitosa.

14. Francisca Cavalcante Feitosa.

15. Maria Raquel Cavalcante Feitosa

16. Pedro Cavalcante Feitosa Neto

17. Maria Inês Cavalcante Feitosa

18. Maria Cavalcante Feitosa

19. Maria Cristina Cavalcante Feitosa, nascida em Tauá aos 1° de agosto de 1966, casada com Paulo Airton de Macêdo e Silva, tendo os filhos:

19.1. Luís Feitosa de Macêdo e Silva, nascido aos 25.05.1987.

19.2. João Feitosa de Macêdo e Silva, nascido aos 14.02.1992.

Filhos de FRANCISCO CÂNDIDO FEITOSA, nascido em Caucaia (Fortaleza), filho de Matilde do Carmo Feitosa, natural de Aiuaba, falecido em 1993. Francisco Cândido Feitosa deixou os filhos:

1. Vânia Maria Alves Feitosa, nascida aos 12.11.1973. Solteira.

2. Francisco Fábio Alves Feitosa, nascido aos 19.10.1975. Solteiro.

3. Valéria Alves Feitosa, nascida aos 28.02.1977.

Todos os filhos de Cândido Feitosa residem em Fortaleza.

Filhos de FRANCISCO PEDROSO FEITOSA, casado com Derarda Leite Feitosa:

3. Nilba Feitosa Leite Oliveira, nascida em Arneiroz no dia 1° de fevereiro de 1937, casada aos 08 de setembro de 1967, em Parambu, com Expedito Laurino de Oliveira, filho de Pedro Francisco de Oliveira e Maria José de Oliveira. São seus filhos:

1.1. Maria da Paz, nascida em Tauá aos 23.04.1972.

1.2. Francisco José, nascido em Fortaleza aos 17.03.1976.

O registro de nascimento de Nilba indica ter ela nascido em Aiuaba, mas, conforme nos informou pessoalmente, nasceu mesmo em Arneiroz, disto ela se orgulhando.

Filhos de JOAQUIM BATISTA FEITOSA, filho de Manuel Francisco Feitosa e Luíza Batista da Conceição, nascido aos 04 de setembro de 1923, em Nova Olinda, casado aos 03 de setembro de 1949, nesta cidade, com Maria de Matos Feitosa, filha de Antônio Francisco de Matos e Minervina de Matos Cordeiro. São Seus filhos:

1. Antônio Cordeiro Feitosa, nascido aos 04.08.1950.

2. Maria Zelita Cordeiro Feitosa, nascida aos 25.09.1951.

3. José Cordeiro Feitosa, nascido aos 22.10.1953.

4. Maria de Fátima Cordeiro Feitosa, nascida aos 04.121.1956.

5. Antônio Aumy Cordeiro Feitosa, nascido aos 29 de junho de 1960, casado aos 27 de setembro de 1984, em Fortaleza, com Maria de Fátima Lopes, filha de Jeremias Cândido Francolino e Maria Lopes de Souza, tendo o filho:

5.1. Bruno Lopes Feitosa, nascido aos 04.03.1985, aluno do Colégio Lourenço Filho, de Fortaleza.

6. Antônio Alcy Cordeiro Feitosa, nascido aos 04.05.1963.

7. Antônio Edvaldo Cordeiro Feitosa, nascido aos 11.08.1964.

8. Maria Irailde Cordeiro Feitosa, nascido aos 22.05.1968.

9. Antônio Erivaldo Cordeiro Feitosa, nascido aos 22.05.1968.

ANTÔNIO DE ARAÚJO SAMPAIO:
Breves Anotações Genealógicas

Antônio de Sampaio, herói da Guerra do Paraguai e Patrono das Armas de Infantaria do Exército Brasileiro tem suas raízes genealógicas nos Araújos e Feitosas.

Isto encontramos documentalmente comprovado na obra "**Araújos e Feitosas: Colonizadores do Alto e Médio Acaraú**", de autoria do historiador Fernando Araújo Farias (1996), que tem ascendência materna nestas duas famílias, sendo tanto quanto Sampaio, natural do município de Tamboril. Esta obra tem muitos méritos sendo o maior o acurado cuidado do autor em fundar suas afirmações na pesquisa de documentos que segundo ele mesmo, constitui a "bússola" para a elaboração dos seus trabalhos ("**O Solar da Caiçara**", Gráfica Aquarela, Crateús, 1996, pág. 23). Vale ressaltar também que neste estudo, o citado historiador refuta afirmações de alguns escritores (como Antônio Gomes de Freitas), corrige erros históricos de outros, acrescentando "necessário ser dito que nenhum deles veio a Tamboril realizar qualquer tipo de pesquisa sobre qualquer aspecto da vida de Antônio Sampaio", (opus cit. Pág. 143). Como atestado público da seriedade do seu trabalho, chega inclusive a fazer algumas correções pessoais sobre dados referentes ao ilustre general publicados em estudo seu anterior, intitulado: **"História de Tamboril"**, Secretaria da Cultura e Desporto do Ceará, Expressão Gráfica Ltda., Fortaleza, 1994, pág. 75-76).

Por todas estas prerrogativas, valemo-nos deste historiador para dele extrair breves anotações genealógicas relativas ao General Antônio de Araújo Sampaio, objeto deste Capítulo.

Nasceu Antônio de Sampaio na Fazenda Pajeú, aos 24 de maio de 1810, Tamboril, e não na Fazenda Vítor, como nos informa o historiador, General e Doutor Carlos Studart Filho, em "**Antônio Sampaio**" , (Editora Henriqueta Galeno, Fortaleza, 1973, pág. 18). A Fazenda Pajeú como seu lugar de nascimento vem comprovada no informe existente no inventário do imóvel Queimados, pertencente ao seu compadre, Coronel José de Araújo Costa, imóvel este julgado por sentença aos 21 de março de 1865.

Seu pai, Antônio Ferreira Sampaio era casado com Antônia de Araújo Chaves, sendo esta, filha do Capitão Francisco Xavier de Araújo, do Serrote, casado com Isabel Vieira de Sousa.

Na sua juventude teve um caso amoroso com Maria Rodrigues Veras, filha de Silvestre Rodrigues Veras e Eugênia Ferreira de Barros, nascendo deste romance um filho, Mariano Sampaio.

Aos 25 de setembro de 1835, estando em Fortaleza, segue para Belém do Pará, no posto de 1° Sargento, sob o comando do Major Francisco Xavier Tôrres. Daí por diante, tem sua vida toda dedicada ao Exército Brasileiro que culminará com sua morte aos 06 de julho de 1866, a bordo da belonave "Eponina" que o transportava ferido do hospital de Corrientes para Buenos Aires. "Em 1928, sob a inspiração do 1° Tenente Humberto de Alencar Castelo Branco, a turma de aspirantes da Escola Militar de Realengo, aclamam o grande Sampaio como Patrono da Infantaria da mesma Escola. Contudo, a escolha de seu nome para Patrono da Infantaria do Exército Brasileiro, seria concretizada em 1930, pelos aspirantes daquele ano" ("**História de Tamboril**", opus cit., pág. 78). Por fim, acrescentamos que aos 24 de maio de 1996, os restos mortais do ilustre General e uma pequena parte de seus acervos foram, em solenidade cívico-militar de suntuoso garbo e com a representatividade de distinta comitiva de Oficiais Generais, trasladados para o "Pantheon Brigadeiro Antonio de Sampaio", situado no Quartel General da 10ª Região Militar, em Fortaleza, onde, diariamente, é visitado por diversas instituições, colégios, turistas, historiadores e demais segmentos da comunidade, que sempre enalteceram o valor deste monumento. Aos 24 de Setembro de 1998, neste Pantheon, foi inaugurado o "Museu Brigadeiro Antonio de Sampaio", iniciativa do General de Divisão Théo Espíndola Bastos, Comandante da 10ª Região Militar. Ao solene evento compareceu inclusive o Ministro do Exército General Zenildo de Lucena. Usaram da palavra, neste ato, o próprio Ministro, o Comandante Théo Espíndola Bastos e a historiadora Dolores Aquino. Nesta oportunidade, o também historiador Fernando Araújo Farias fez doação ao Museu de cópia de uma escritura datada de 1866 na qual consta a assinatura de Antonio Ferreira Sampaio, genitor do herói General Sampaio, tratando da permuta de imóveis. O mesmo historiador doou igualmente um grande tijolo, obtido dos escombros da velha casa onde nasceu o ilustre General Sampaio.

Sem maiores informes biográficos passamos a transcrever a ascendência materna e paterna do herói nacional, tanto pelo lado da linhagem dos Araújos quanto pela linhagem Feitosa.

"Genealogia materna, pela linhagem ARAÚJO (1°).

1. Antônio de Sousa Carvalhedo, c.c. Nazária Ferreira Chaves, filha do Cel. Manoel Martins Chaves, de Penedo, Alagoas, pais de:

2. Joana Paula Vieira Mimosa, c.c. o Capitão Luís Vieira de Sousa (1°), sesmeiro da Carta de 17.07.1722, pais de

3. Capitão Luís Vieira de Sousa (2°), c.c. Ana Alves Feitosa, do Tamboril, pais de:

4.Isabel Vieira de Sousa, c.c. o Capitão Francisco Xavier de Araújo Chaves, pais de

5.Antônia de Araújo Chaves, c.c. Antônio Ferreira Sampaio, pais de

6. General Antônio de Sampaio, Patrono da Infantaria do Exército Brasileiro.

Geneaologia materna, pela linhagem ARAÚJO (2°).

1. Antônio de Sousa Carvalhedo, c.c. Nazária Ferreira Chaves, filha do Cel. Manoel Martins Chaves, de Penedo Alagoas, pais de

2. Capitão-mor José de Araújo Chaves (1°), das Ipueiras, c.c. Luzia de Matos Vasconcelos, sesmeiro da Carta de 17.07.1722, pais de

3. Tem. José de Araújo Chaves (2°), do Convento, Tamboril, c.c. Leonarda Bezerra do Vale, pais de

4. Capitão Francisco Xavier de Araújo Chaves, c.c. Isabel Vieira de Sousa, pais de

5. Antônia de Araújo Chaves, c.c. Antônio Ferreira Sampaio, pais de

6.Gen. Antônio de Sampaio, Patrono da Infantaria do Exército Brasileiro.

Genealogia materna, pela linhagem FEITOSA (1°).

1.João Alves Feitosa, c.c. Ana Gomes Vieira, filha do Cel. Manoel Martins Chaves, de Penedo, Alagoas, pais de

2.Cel. Francisco Alves Feitosa, c.c. Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina, sesmeiro da Carta de 17.07.1722, pais de

3. Ana Gonçalves Vieira, c.c. o Sargento-mor João Bezerra do Vale, pais de

4. Leonarda Bezerra do Vale, c.c. o Tem. José de Araújo Chaves (2°), do Convento, Tamboril, pais de

5. Capitão Francisco Xavier de Araújo Chaves, c.c. Isabel Vieira de Sousa, pais de

6. Antônia de Araújo Chaves c.c. Antônio Ferreira Sampaio, pais de

7. Gen. Antônio de Sampaio, Patrono da Infantaria do Exército Brasileiro.

Genealogia materna, pela linhagem FEITOSA (2°).

1. João Alves Feitosa, c.c. Ana Gomes Vieira, filha do Cel. Manoel Martins Chaves, de Penedo, Alagoas, pais de

2. Cel. Francisco Alves Feitosa, c.c. Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina, sendo ele sesmeiro da Carta 17.07.1722, pais de

3. Josefa Alves Feitosa, c.c. o Sargento-mor Francisco Ferreira Pedrosa, pais de

4. Ana Alves Feitosa, c.c. o Capitão Luís Vieira de Sousa (2°), fundadores da fazenda Tamboril, pais de

5. Isabel Vieira de Sousa, c.c. o Capitão Francisco Xavier de Araújo Chaves, pais de

6. Antonia de Araújo Chaves, c.c. Antônio Ferreira Sampaio, pais de

7. Gen. Antônio de Sampaio, Patrono da Infantaria do Exército Brasileiro.

Antigamente, por falta de legislação específica, a denominação dos filhos ficava a critério dos pais, sem quase nenhuma obediência aos apelidos de família. Por esta razão, são encontradas incontáveis incongruências denominativas, exemplificando o caso do Cel. José de Araújo Costa, c.c. Ana do Nascimento Vidal, que denominaram o primogênito de Antônio Ribeiro Campos de Noronha e o caçula de Anastácio de Araújo Costa Sales, prática que muito dificulta a pesquisa genealógica.

Esta observação, tem por finalidade aclarar o que se verifica com a genealogia paterna do Gen. Sampaio, quando o Ten. Cel. Luciano Martins Chaves, c.c. Eleutéria Vieira, denominaram a caçula de Ana Barbosa, que é a mesma Ana Correia Barbosa, avó paterna de Sampaio (L. Feitosa, ob. Cit. Pág. 252), que foi c.c. Manoel Ferreira Sampaio, já antes referidos.

Procurando as origens da família Ferreira Sampaio, fomos encontrar no livro **Raízes Portuguesas do Vale do Acaraú**, de autoria do Pe. F. Sadoc de Araújo, pág. 198, ligeira referência quando enumera 120 portugueses que para cá vieram, e povoaram o vale do Acaraú: "114. Rodrigo da Costa Araújo, nat. da freg. de Ferreira, con. de Paços

de Ferreira, c.c. Juliana Ferreira Barros, filha de Matias Vidal de Negreiros e Maria de Araújo Sampaio (sic)". Clara é a menção dos apelidos de família Ferreira e Sampaio, o que não nos autoriza a ligá-los aos dos ascendentes paternos do Gen. Sampaio, de vez que não dispomos do instrumento que nos autorize tal liame, o documento.

Contudo, é comprovado que os ascendentes paternos do Gen. Sampaio – Ferreira Sampaio –, foram entrelaçados com a família Araújo, pois, é esta sua ascendência paterna:

1. Antônio de Sousa Carvalhedo, c.c. Nazária Ferreira Chaves, filha do Cel. Manoel Martins Chaves, de Penedo, Alagoas, pais de

2. Capitão-mor José de Araújo Chaves (1°), das Ipueiras, c.c. Luzia de Matos Vasconcelos, sendo ele sesmeiro da Carta de 17.07.1722, pais de

3. Eleutéria Vieira, c.c. o Tem. Cel. Luciano Martins Chaves, pais de

4. Ana Correia Barbosa, c.c. Manoel Ferreira Sampaio, pais de

5. Antônio Ferreira Sampaio, c.c. Antônia de Araújo Chaves, pais de

6. Gen. Antônio de Sampaio, Patrono da Infantaria do Exército Brasileiro.

Desta forma, diante da inconteste prova documental cremos ficar definitivamente aclarado este remoto êrro sobre a ascendência do gen. Sampaio, elucidados os legítimos e verdadeiros antepassados genealógicos deste ilustre tamborilense, reconhecidamente o mais valente Soldado da História Militar do Brasil." (Opus cit. pág. 145-147).

Desejamos concluir estes dados genealógicos do General Antônio de Araújo Sampaio, quarto neto do Coronel Francisco Alves Feitosa, pelo lado Feitosa e, também quarto neto do português Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), enumerando os títulos que garbosamente conquistou por seus relevantes serviços e bravura nas fileiras do Exército Brasileiro. Estes títulos, bem realçam o valor deste intrépito soldado fazendo jus à admiração e ao respeito de todos. Foram seus títulos:

Comendador da Imperial Ordem da Rosa, Cavaleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, Oficial da Imperial Ordem do Cruzeiro, Medalha de Prata das Campanhas do Uruguai e Buenos Aires (1851-1852). Praça de 17 de julho de 1830. Alferes comissionado de 20 de maio de 1839, confirmado em 2 de setembro de 1839. Capitão de 11 de setembro de 1843. Major de 19 de julho de 1852, merecimento. Tenente-Coronel de 2 de dezembro de 1861, merecimento. Brigadeiro de 18 de fevereiro de 1865.

Filhos de RAIMUNDO CARLOS DA SILVA (Mundinho Carlos), casado com Alice Feitosa, sendo ela filha do genealogista Leonardo Feitosa e Josefa Alves Feitosa:

1. Raimundo Carlos Feitosa e Silva (Dr. Carlinhos). Médico, nascido aos 30 de setembro de 1944, em Acopiara casado aos 20 de dezembro de 1792 com a odontóloga Iracilda Maria Macêdo Feitosa, sendo ela filha de Vicente Lobo de Macêdo e Messias Araújo de Macedo, tendo os filhos:

1.1. Carlos Ronner, nascido aos 16.10.1975.

1.2. Carlos Render, nascido aos 22.09.1976.

1.3. Carlilda, nascida aos 08.10.1979.

Dr. Carlinhos perdeu sua genitora aos sete meses de idade indo residir em Arneiroz em companhia do seu avô materno, Leonardo Feitosa. Estudou no seminário São José, do Crato, mas, deixando-o, formou-se em Medicina. Tem consultório em Fortaleza.

2. Valderi Carlos Feitosa, nascido em Acopiara aos 30 de maio de 1934, casado aos 27 de maio de 1972, em Fortaleza, com Francisca Dantas Feitosa, sendo ela filha de Raimundo Dantas Ribeiro e Maria do Carmo Pereira, tendo os filhos:

2.1. Kátia Camila Feitosa, nascida aos 18.10.1974.

2.2. Ana Kelly Feitosa Dantas, nascida aos 24.04.1976.

2.3. Kelson Carlos Feitosa Dantas, nascido aos 29.08.1978.

3. João Carlos Feitosa, nascido em Acopiara aos 14 de fevereiro de 1941, casado aos 09 de março de 1963, em Fortaleza, com Maria Alves Andrade Feitosa (Zeneida), filha de Joaquim Alves de Lavor e Emília Andrade de Lavor, ambos de Iguatu, tendo os filhos:

3.1. João Carlos Feitosa Júnior, nascido aos 05.01.1964.

3.2. Leonardo Feitosa Alves, nascido aos 02.12.1966.

3.3. Francisco Carlos Feitosa Alves, nascido aos 03.10.1969.

3.4. Diana Alice Feitosa Alves, nascida aos 06.02.1974.

João Carlos (pai) é funcionário do Cartório Moraes Correia, em Fortaleza, há mais de trinta anos.

4. Joaci Carlos Feitosa, nascido aos 31 de janeiro de 1936, casado aos 22 de julho de 1967, em Fortaleza, com Maria Alderi Damasceno Feitosa, filha de Marcelino Simplício Damasceno e Olga Nunes Damasceno, tendo os filhos:

4.1. Carlos Fábio Damasceno Feitosa, nascido aos 30 de abril de 1968. De Creuzilene Márcia de Sousa, filha de José Irmes de Sousa e Rita Eugênia de Sousa, tem a filha Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa, nascida aos 1º de abril de 1994. Carlos Fábio é Auditor Fiscal, em Sobral.

4.2. Adriana Paula Damasceno Feitosa, nascida aos 22 de agosto de 1971, casada aos 18 de março de 1995, com Raimundo Pereira Santana, filho de José Barbosa Santana, de Aracati, e Zélia Pereira Santana, de Imperatriz, Maranhão, tendo o filho Carlos Rodrigo Damasceno Feitosa, nascido aos 27 de maio de 1996. Adriana é funcionária do Tribunal de Justiça, em Fortaleza.

4.3. Roberto Nívea Damasceno Feitosa, nascida aos 21.10.1976.

Joaci Carlos Feitosa, foi Sargento do Exército durante alguns anos. Reside em Fortaleza, aposentado como Auditor Fiscal do Tesouro Nacional. Tem colaborado para este estudo.

5. Dulce Feitosa, nascida aos 04 de novembro de 1932, em Acopiara, casada aos 23 de fevereiro de 1963, em Fortaleza, com Luís Ivan Oriá, filho de Luís Ferreira Oriá e Maria José Oriá, são seus filhos:

5.1. Ivana, nascida aos 03.03.1965.

5.2. Fábia, nascida 02.06.1968.

6. Eridulce Feitosa, nascida aos 07 de julho de 1939, em Acopiara, casada aos 05 de novembro de 1970, com Dionísio de Sousa Oliveira, filho de Enéas Eduardo de Oliveira (falecido) e Maria de Sousa Oliveira (falecida). São seus filhos:

6.1. Ana Paula, nascida aos 29.10.1973, bacharela em Direito.

6.2. Ana Alice, nascida aos 20.07.1972, universitária.

Eriduce é bacharela em Direito e, atualmente, aposentada do Ministério do Trabalho, em Fortaleza, onde reside.

Raimundo Carlos da Silva (Mundinho Carlos) é citado por Leonardo Feitosa (seu sôgro) às páginas 212 do "**Tratado",** 1985.

Sua esposa, Alice, faleceu no dia 06 de maio de 1945, quando doente, era transportada para Acopiara. Seu falecimento se deu às 18:00 horas do referido dia.

Filhos de ANTÔNIO CONSERVA FEITOSA, filho de Marçal Alves Feitosa e Marcolina Conserva Feitosa, nascido em Triunfo, Pernambuco, aos 14 de janeiro de 1907, casado aos 19 de março de 1936 com Heloísa Assunção Feitosa, filha de Aprígio D'Assunção e Adalgisa Wanderley D'Assunção:

1. Antonio Fernando Assunção Feitosa, nascido aos 18.03.1937.

2. Heloisa Helena de Alencar, nascida aos 02.10.1938.

3. Ligia Maria Feitosa Saraiva, nascida aos 18.10.1943.

4. Mirian Marta Feitosa Lima, nascida aos 23.08.1944.

5. Eduardo Antônio Assunção Feitosa, nascido aos 08.07.1946.

6. Marcos Antônio Assunção Feitosa, nascido aos04.01.1950.

Antônio Conserva Feitosa é médico. Foi Deputado Estadual e Prefeito de Juazeiro do Norte, onde reside.

Filhos de PEDRO DE MORAES FEITOSA, nascido aos 19 de maio de 1934, em Acopiara, filho de Antônia Laura Feitosa, casado em Rondom, Paraná, aos 04 de novembro de 1961, com Ivone Paranho da Silva Feitosa e Adélia Paranho da Silva, tendo os filhos:

1. Eonise Paranho Feitosa, nascida aos 13.10.1962.

2. Leonilsom Moraes Feitosa, nascido aos 05.01.1973.

3. Adeliane Paranho Feitosa, nascida aos 27.02.1977.

4. Leonildo Moraes Feitosa, nascido aos 22.03.1978.

Pedro de Moraes Feitosa, reside em Rondom, Paraná.

Filhos de RAIMUNDO MOACIR MENDES FEITOSA (Moacir Feitosa), filho de Manoel José Feitosa e Aldaide Mendes do Amaral Feitosa, nascida aos 09 de janeiro de 1950, em Teresina, Piauí, casado aos 30 de maio de 1972, em São Luís, Maranhão, com Mary Darc da Conceição Seguins Feitosa, filha de Pedro João Seguins de Lourdes Ferreira de Sousa Seguins:

1. Roberth Seguins Feitosa, nascido aos 21.03.1975. Economista.

2. Ricardo Seguins Feitosa, nascido aos 29.10.1977. Professor universitário.

3. Andréia de Lourdes Seguins Feitosa, nascida aos 27.12.1981.

Raimundo Moacir Mendes Feitosa é economista, com dois cursos de Pós-Graduação, à nível de Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento e Políticas Públicas. No momento é Professor do Departamento de Economia da Universidade do Maranhão, em São Luís, e, Secretário de Terras, Habitação e Urbanismo do Município de São Luís, Maranhão, onde reside atualmente.

Filhos de GABRIEL FEITOSA MORAES, casado com Maria Nenzinha Feitosa:

1. Antônio Lucimar Feitosa, nascido aos 28 de julho de 1947, em Aiuaba, casado em Crato aos 21 de outubro de 1979 com Maria Angeluce

Feitosa, sendo ela filha de Francisco de Assis Feitosa e Maria Madalena Feitosa, tendo os filhos:

1.1. Lara Isadora Feitosa, nascida aos 13.05.1980.

1.2. Antônio Werner Feitosa, nascido aos 15.01.1985.

2. José Deusimar Feitosa, residente em Aureliano Chaves, Estado da Bahia.

3. José Vianey Feitosa, residente em Bauru, São Paulo.

Filhos de FRANCISCO JOSÉ E CASTRO FEITOSA MELO (Feitosa), filho de Antônio Araújo Melo e Raimunda Feitosa e Castro, nascido aos 18 de dezembro de 1967, em Fortaleza, casado com Renata Teles Paiva Feitosa aos 15 de setembro de 1994, em Fortaleza, filha de Geraldo de Assis Paiva e Francisca Clécia Teles Paiva, tendo o filho:

1. Felipe Teles Paiva Feitosa, nascido aos 13.02.1996.

Francisco José e Castro Feitosa Melo reside em Teresina.

Filha de MARIA LUÍSA FEITOSA FROTA, casada com Edmundo Frota Lima:

1. Tereza Cristina Feitosa Frota Bastos, nascida em Fortaleza aos 15 de janeiro de 1957, casada aos 21 de janeiro de 1975, nesta cidade, com Humberto Roque dos Reis Bastos, filho de Reynaldo Xavier Bastos e Apolônia Reis Bastos, tendo os filhos:

1.1. Humberto Roque dos Reis Bastos Filho, nascido aos 10.03.1977.

1.2. Bernardo Feitosa Frota Bastos, nascido aos 25.01.1979.

1.3. Renatha Feitosa Frota Bastos, nascida aos 07.11.1982.

Teresa Cristina Feitosa Frota Bastos reside em Petrolina, Estado de Pernambuco.

MONTES E FEITOSAS

Vários são os autores que se reportam às contendas registradas entre Montes e Feitosas, no Ceará, durante a segunda década do século XVIII. Citamos os seguintes: Antônio Bezerra, Robson Duarte Espínola, Pedro Théberge, Billy Jaynes Chandler, Barão de Studart, Mozart Soriano Aderaldo, Leonardo Feitosa, Monsenhor Francisco de Assis Couto, Carlos Feitosa, Antônio Gomes de Freitas, Fernando Araújo Farias, João Brígido, Gustavo Barroso, Padre Neri Feitosa, Nertan Macedo, Raimundo Girão, Luís de Aguiar Costa Pinto, Miguel Porfílio de Lima.

Este avultado elenco de escritores, por si só revela a importância atribuída ao fato, que, na verdade, não só abalou as estruturtas do Ceará colonial, como, pelas proporções dele decorrentes, extrapolaram nossas fronteiras, postulando a intervenção direta da metrópole portuguesa para saná-las.

Nestas considerações, não iremos recompor este conflito com sabor de "guerra", sendo do nosso interesse maior, revelar algumas contradições registradas na literatura escrita. Para tanto, desejamos iniciar com uma rápida contextualização para melhor situar o leitor no texto.

A colonização brasileira, iniciada no século XVI sob o signo de uma cultura predatória – a do pau brasil –, se firmou, num primeiro momento, com o ciclo da cana de açúcar, no século subseqüente, e, no posterior, com a mineração.

No final do século XVII, ainda eram intensas as migrações de portuguesses para o novo "El Dorado" que os acenava com as propaladas riquezas da terra.

É com esta motivação que aqui chegam as duas famílias protagonistas: os Feitosas, oriundos de Portugal, e os Montes, de origem espanhola. Os primeiros, fixaram-se inicialmente no Penedo, Alagoas, posteriormente, em Pernambuco, e, por fim, no Ceará, onde chegam os irmãos Coronel Francisco Alves Feitosa, o Comissário Geral Lourençoi Alves Feitosa, e, o filho deste, Lourenço Alves Feitosa de Penedo e Rocha, sendo os dois irmãos, filhos do português João Alves Feitosa, patriarca maior desta família, no Brasil.

Os Montes, fixaram-se nas bacias do Jaguaribe, antes dos Feitosas, e, lá, requereram duas Sesmarias que caíram em comisso. Deles, o protagonista maior, segundo Leonardo Feitosa, foi o Capitão-mor Geraldo do Monte ("**Tratado Genealógico da Família Feitosa**", 1985 pág. 14-15), cunhado do Coronel Francisco Alves Feitosa vez que casado este com Isabel do Monte, irmã de Geraldo do Monte.

Na literatura, várias denominações diferentes designam o chefe da parcialidade dos Montes: Geraldo Monte, Geraldo de Monte ou ainda Geraldo do Monte e Silva.

O primeiro escritor a pôr em dúvida seu nome foi o respeitado historiador Barão de Studart quando escreve: "Como se explica que em todos os muitos documentos... deixa de figurar seu nome, quando figuram os dos demis chefes?" ("**Inéditos do Barão de Studart**", Revista do Instituto do Ceará, Tomo X, 1896, pág. 149). Corrobora com este mesmo ponto de vista o escritor Antônio Gomes de Freitas (Lisboa) em "**Inhamuns Terra e Homens**" (1972, pág. 98).

A cuidadosa investigação feita pelo Barão de Studart, coloca por terra o demérito deste erro histórico, trazido à lume, pela primeira vez, pelo Dr. Pedro Théberge em "**Esboço Histórico Sobre a Província do Ceará**" (1973, págs. 138 e 152).

Que razões determinaram estas contendas? Novamente, estamos diante de respostas contraditórias. Para Billy Jaynes Chandler ("**Os Feitosas e os Sertões dos Inhamuns**", 1981, pág. 34), elas são "obscuras". Para Tristão de Alencar Araripe, o pioneiro na busca desta resposta, a causa móvel foi questão de "honra" ("**História do Ceará**", 1869, págs. 159-160). O mesmo afirma Théberge (opus cit. Págs. 127-130), teses que não se sustentam na obra de Leonardo Feitosa (pág. 15).

Para autores como Leonardo Feitosa (1985), João Brígido ("**Ceará, Homens e Fatos**", 1919, pág. 99) e, Fernando Araújo Farias ("**História de Tamboril",** 1993, pág. 12), este último apoiado no Magistrado e pesquisador infatigável Dr. Carlos Feitosa "a centelha que pôs fogo no estupim, foram as Datas da Lagoa do Iguatu e do Riacho do Truçu" (**Revista do Instituto do Ceará**, Tomo LXXVIII, Nº 82, 1964, pág. 265).

As duas Sesmarias, como dissemos, caíram em comisso, isto é, perderam a validade de posse dos primeiros requerentes por não as terem ocupado em tempo hábil, estabelecido pela legislação vigente à

época. Requereu-as o Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa como rezam as **Datas de Sesmarias**, Vol. 6°, págs. 167-168; N° 467 e págs. 169-169, N° 468.

"O escopo primordial das lutas, escreve o Magistrado Dr. Carlos Feitosa, foi a chefia política do nascente arraial, bipartido em Icó de Cima, dos Montes, e Icó de Baixo, dos Feitosas".

No fundo, portanto, estamos diante de razões fundiárias delas advindo, conseqüentemente, razões também políticas traduzidas na luta pelo poder.

Quanto aos locais onde estes conflitos aconteceram, lemos em Théberge (médico francês, residente em Icó), que eles ocorreram na Ribeiro do Riacho Salgado e na Ribeira do Rio Jaguaribe. Novas contradições registramos quanto a este assunto, mais particularmente quanto à denominação delas, advindas destas contendas. Assim, Théberge, ao que tudo indica, induzido por João Brígido ("**O Araripe**", Crato, 19.03.1850), aponta as seguintes localidades: Emboscadas, Tropas, Arraial, Pendência, Almas, Defuntos, Ossos, Trincheiras, Bom Sucesso, Várzea da Perdição, Saco das Balas e, outras (opus. cit. pág. 144). Como vemos, são denominações carregadas de belicosidade, mas, não correspondendo à verdade histórica, como demonstramos em outro estudo ainda inédito sob o título "**Montes e Feitosas: interrogações e respostas**", Fortaleza, 1996. Não iremos discorrer sobre isto, mas, não poderíamos deixar de lembrar ao leitor a oportuna advertência de Mozart Soriano Aderaldo quando, referindo-se explicitamente a João Brígido e Theberge, escreve: "Uma forte dose de cautela é recomendável quando se trata de relacionamento feito por estes autores entre os acontecimentos hitóricos e a toponímia regional, pois ambos são pródigos em afirmar sem a devida comprovação" (Notas de rodapé ao trabalho de Théberge, pág. 143).

Esta salutar advertência cabe igualmente aos leitores de Gustavo Barroso em "**À Margem da História do Ceará**" (1962, pág. 100). Barroso ficou deveras "à margem" da verdade histórica.

Idêntica advertência encontramos no Dr. Carlos Feitosa, em artigo publicado no jornal **"Unitário"**, de Fortaleza, edição de 06.01.1963. Erros semelhantes registramos em Antônio Bezerra ("**Revista do Instituto do Ceará**", tomo XV, 1901, pág. 242) e, estranhamente, no próprio Soriano Aderaldo (Opus. cit. pág. 147).

Para pôr término a estas contendas que ceifaram vidas de ambas as partes, o poder das autoridades do Ceará e de Pernambuco, revelaram-se impotentes e incompetentes, em que pese os bons propósitos do Capitão-mor do "Siará Grande", Manoel Francez. As cartas, os comunicados, os pedidos, as advertências, e, por fim, as ameaças e o envio de representantes do poder local, não conseguiram apaziguar os ânimos beligerantes sendo necessária a intervenção direta da metrópole (Portugal). Mesmo assim, estes desentendimentos perduraram após uma aparente calmaria entre os contendores.

Outra questão também inerente a estes episódios e igualmente controvertida na literatura mencionada, diz respeito aos indígenas (Inhamuns? Jucás? Jenipapos?) que neles tomaram parte, por sinal, sempre a favor dos Feitosas.

Para finalizar, lembramos ao leitor que uma análise acurada do papel das autoridades políticas do Ceará nestes eventos também deve ser levada em consideração, fato que demandaria de nossa parte remeter o interessado para hipóteses e teses não relevantes neste estudo.(*)

***

Filhos de SANDOVAL DE ARAÚJO FEITOSA casado com Maria Barbosa de Sousa, residente em Teresina, Piauí:

1. Epifânio Barbosa Feitosa, casado aos 14 de fevereiro de 1972, em Oeiras, Piauí, com Alice Mendes Mesquita Feitosa, filha de José Mendes Mesquita e Rosa Mendes Vieira, tendo os filhos:

1.1. Diane, nascida aos 21.10.1972.

1.2. Cristiane, nascida aos 14.09.1973.

1.3. Liane, nascida aos 13.08.1974.

2. Antônio Barbosa Feitosa, nascido na cidade de Oeiras, Piauí, casado aos 12 de março de 1972 com Rita Campos Feitosa, filha de Antônio Mendes Campos e Maria Mendes Campos, tendo os filhos:

(*) Quando já tinhamos concluído este Capítulo, recebemos recente publicação do livro intitulado "Feitosas e Montes", de autoria do Padre Neri Feitosa, editado em Canindé em 1998. Esta obra reúne diversos documentos históricos concernentes às contendas em apreço.

2.1. Sandoval, nascido aos 10.11.1974.

2.2. Valrian, nascido aos 09.08.1976.

2.3. Antônio, nascido aos 27.11.1977.

2.4. Sandra, nascida aos 23.08.1979.

Antônio Barbosa Feitosa faleceu aos 21.09.1989 no Hospital Santa Maria, em Teresina, vítima de parada cardíaca. Quando adolescente, tendo falecido sua genitora, passou a residir em Teresina, em casa de uma tia chamada "Maria Feitosa".

Filhos de ENOQUE FEITOSA FERRO (falecido) casado com Maria Irene Neves Feitosa:

1. Maria do Socorro Feitosa Barroso, nascida em Parambu aos 07 de setembro de 1955, casada aos 20.07.1979, em Tauá, com Francisco de Assis Barroso de Souza, sendo este filho, de Luís Barroso Fernandes (falecido). São seus filhos:

1.1. Loianne Feitosa Barroso, nascida aos 23.08.1980, atualmente aluna do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza.

1.2. Janhsen Feitosa Barroso, nascido aos 23.10.1981, também aluno do Colégio Lourenço Filho.

1.3. Jander Feitosa Barroso de Souza, nascido aos 20.09.1982.

2. Maria Neves Feitosa Torres, nascida aos 15 de junho de 1946, em Parambu, casada aos 12.06.1965 com Francisco Arnou Bezerra Torres (falecido aos 25.09.1994) sendo ele filho de Francisco Sousa Torres (falecido) e de Emília Bezerra Torres (falecida). São seus filhos:

2.1. Kelly Feitosa Torres, nascida aos 21.08.1981. Estudante.

2.2. Márcio Greick Feitosa Torres, nascido aos 11.03.1968.

2.3. Maria do Rosário Feitosa Torres, nascida aos 23.03.1966, casada aos 15.01.1993, com Jorge Mitura Omura, tendo a filha Vitória Shizuka Omura, nascida aos 15.06.1995.

Filhos de GILBERTO FEITOSA COELHO, nascido aos 26 de dezembro de 1924, em Jaicós, Piauí, filho de Abílio Coelho de Carvalho e de Maria Feitosa de Carvalho, casado aos 24 de setembro de 1973, em Jaicós, Piauí, com Luísa Mendes de Carvalho Neta Coelho, filha de Joaquim Mendes de Carvalho e de Laura Coutinho Mendes:

1. Luciano Gil Mendes Coelho, nascido aos 17.10.1978.

2. Abílio César Mendes Coelho, nascido aos 24.06.1987.

Gilberto Feitosa Coelho reside atualmente na cidade de Jaicós, Estado do Piauí. Nesta cidade, foi Vereador por vinte anos (1978-1998)

e Presidente da Câmara Municipal por três vezes. Foi farmacêutico prático e médico humanitário por vários anos. Como Vereador conseguiu a eletrificação rural para o distrito de Massapê e para o Kilômetro 75. Conseguiu a construção da estrada ligando Jaicós ao Kilômetro 75, hoje cidade de Campo Grande do Piauí. Como Vereador obteve também diversas benfeitorias para seu Município, entre outras, a criação da Comissão Comunitária Defesa Civil e, uma Associação Escola de Música **"Jaime Lélis"** funcionando com noventa alunos de ambos os sexos. Para essa Escola conseguiu diversos instrumentos musicais junto ao Ministério da Cultura.

Filha de ZITA FEITOSA LELIS, casada com João Lélis de Carvalho:

1. Maria de Jesus Lélis Coutinho, nascida aos 13 de março de 1919, em Jaicós, Piauí, com Luiz Gonzaga Coutinho, filho de Manoel da Cruz Coutinho e de Ana Rosado Coutinho. Seu casamento se deu aos 25 de Setembro de 1948. Tem os filhos:

1.1. Manoel da Cruz Coutinho Neto, nascido aos 31.08.1950.

1.2. Zita Ana Coutinho, nascida aos 08.07.1952.

1.3. José Lélis Coutinho, nascido aos 17.03.1954.

1.4. Maria das Mercês Coutinho, nascida aos 05.09.1955.

1.5. Beatriz Lélis Coutinho, nascida aos 14.03.1957.

1.6. Lafayette Lélis Coutinho, nascido aos 07.08.1960.

Manoel da Cruz Coutinho Neto ("Né"), primeiro filho acima citado, é casado com Cleusimar Batista e Silva Coutinho, nascida aos 12 de abril de 1957, tendo as filhas:

1.1. Manoela Batista e Silva Coutinho, nascida aos 19.03.1986.

1.2. Rafaela Batista e Silva Coutinho, nascida aos 15.03.1987.

Maria de Jesus Lélis Coutinho, filha de Zita Feitosa Lélis, reside atualmente na cidade de Picos, Piauí.

Filhos de FRANCISCO EVÊNCIO DOS REIS, nascido aos 03 de maio de 1902, em Jaicós, Piauí, filho de Hermenegildo Lopes dos Reis e de Luíza Soares dos Reis, casado aos 24 de junho de 1928, em Jaicós, com Agnela Alves Reis, filha de Antônio Alves Feitosa e de Laura Coutinho Feitosa :

1. Maria do Socorro Feitosa Reis Freitas, nascida aos 16.03.1929.

2. Afonso Feitosa Reis, nascido aos 11.03.1930.

3. Antônio Feitosa Reis, nascido aos 02.07.1936.

4. Teresinha de Jesus Feitosa Reis, nascida aos 11.11.1937.

5. Herluz Francisco Feitosa Reis, nascido aos 13.03.1939.

6. José Ligório Feitosa Reis, nascido aos 1°.06.1942.

7. Francisco Alves Reis, nascido aos 04.10.1945.

É curioso observar-se que três dos filhos deste casal nasceram no mês de março: o primeiro, o segundo e o quinto. Francisco Evêncio dos Reis reside atualmente na cidade de Jaicós, Piauí.

Após o encerramento dos originais deste estudo nos foram remetidos os dados de Carolina Lélis de Aragão, também filha de Zita Feitosa Lélis esta casada com João Lélis de Carvalho, acima mencionados. Apresentamos assim os dados de Carolina Lélis de Aragão:

Filhos de CAROLINA LÉLIS DE ARAGÃO, filha como dissemos de Zita Feitosa Lélis e de João Lélis de Carvalho, sendo Carolina nascida aos 25 de abril de 1920, na cidade de São Raimundo Nonato, Estado do Piauí, casada em Jaicós aos 13 de abril de 1941, com Washington Correia de Aragão, tendo os filhos:

1. José Wilson Lélis de Aragão, nascido aos 14.07.1942.

2. José Washington Lélis de Aragão, nascido aos 03.09.1943.

3. Luís Fernando Lélis de Aragão, nascido aos 03.06.1945.

4. Maria Mazzarelo Lélis de Aragão Coelho, nascida aos 01.04.1947.

5. Maria Betânia Lélis de Aragão Silveira, nascida aos 21.06.1949.

6. Maria Goretti Lélis de Aragão Morais, nascida aos 27.11.1951.

Filhos de JOSÉ ALVES FEITOSA ("Zezinho Sacristão"), filho de Augusto Alves Feitosa e de Ana de Carvalho Feitosa, nascida aos 12 de fevereiro de 1895, em Jaicós, Piauí, casado com Maria de Carvalho Feitosa, filha de Antônio João de Carvalho e de Antônia Maria de Carvalho. Seu casamento se deu aos 24 de setembro de 1937, em Jaicós, tendo os filhos:

1. Dr. José de Carvalho Feitosa, Juiz, falecido, nascido aos 01.08.1938.

2. Terezinha de Carvalho Feitosa Macedo, falecida, nascida aos 05.10.1939.

3. Francisco Xavier de Carvalho Feitosa, falecido, nascido aos 03.12.1940.

4. Maria das Mercês de Carvalho Feitosa, nascida aos 04.03.1942.

5. Augusto de Carvalho Feitosa, falecido, nascido aos 07.06.1943.

6. Antônio de Carvalho Feitosa, nascido aos 05.06.1944.

7. Geraldo de Carvalho Feitosa, nascido aos 15.11.1945.

8. Ana Maria de Carvalho Feitosa Souto, nascida aos 23.09.1947.

9. Sebastião de Carvalho Feitosa, falecido, nascido aos 24.01.1949.

10. Maria das Mercês de Carvalho Feitosa Maia, nascida aos 24.09.1951.

Filhos de ANTÔNIO DE CARVALHO FEITOSA ("Antônio Lélis"), nascido aos 21 de fevereiro de 1918, em Jaicós, Piauí, sendo filho de Augusto Alves Feitosa e de Maria Madalena Lélis Feitosa, casado aos 25 de dezembro de 1969, em Jaicós, com Maria de Jesus Moura Feitosa, filha de Antônio Borges de Moura e de Dursulina Maria de Moura:

1. Verônica Moura Feitosa, nascida aos 03.09.1970.

2. Augusto Geraldo de Carvalho Feitosa, nascido aos 11.09.1975.

3. Antônio de Carvalho Feitosa Filho, nascido aos 20.10.1977.

4. Maria dos Remédios Moura Feitosa, nascida aos 08.10.1978.

5. Francisco Antônio de Carvalho Feitosa, nascido aos 15.10.1974, falecido aos cinco anos de idade.

Antônio de Carvalho Feitosa ("Antônio Lélis") reside na cidade de Picos, Estado do Piauí.

MARIA DA CONCEIÇÃO FEITOSA E CASTRO (Santinha). Nasceu aos 05 de julho de 1893 na Fazenda Barra do Urucú, Inhamuns. Filha do Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro e Leonarda do Vale Feitosa e Castro, tendo uma única filha Eufrásia Feitosa e Castro (Nenzinha). Recebeu o batismo na igreja do Cococi, sendo celebrante o Padre Alexandre Barreto e sendo seus padrinhos o Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro e Vicência do Vale Feitosa ("Mãe Cenô"), esta filha do Tenente Joaquim de Sousa Vale. Contraiu dois casamentos: o primeiro com Francisco Alves Feitosa, aos 1° de setembro de 1916, na Fazenda Arraial, sendo celebrante do ato religioso o Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro, seu tio materno. Deste enlace teve dez filhos, sendo cinco homens e cinco mulheres. Enviuvou aos 12 de maio de 1934, tendo contraído segundo casamento com Lino Bonifácio de Lacerda de quem não teve filhos. Destacou-se pelo seu elevado espírito de família, tendo propiciado abrigo em Fortaleza a diversos parentes

que do interior se deslocavam à capital para estudar. É autora da carta dirigida ao escritor Nertan Macedo quando da publicação do livro **"O Clã dos Inhamuns"** (1980) na qual corrige certas informações concernentes à vida particular do seu genitor, Leandro Custódio de Oliveira e Castro. Esta carta está inserida na obra citada, páginas 122-123. Ela faleceu em Fortaleza aos 07 de agosto de 1968, sendo sepultada em Cococi, no túmulo de seus pais.

MANOEL ALVES FEITOSA SOUZA, mais conhecido como "Manoel de Souza", era filho de Francisco Alves Feitosa Souza e Úrsula Alves Feitosa Souza. Nasceu na Fazenda Papagaio, município de Parambú, aos 06 de fevereiro de 1880. Perdeu o pai aos sete anos de idade ficando também órfão de mãe aos onze anos. Com o falecimento de sua genitora passou a residir na Fazenda Cococá sob a tutela de Joaquim Alves Feitosa Sobrinho. Nesta Fazenda residiu igualmente seu irmão Joaquim Alves Feitosa Souza ("Seu Quim, do Papagaio"). Nesta Fazenda permaneceu até seu casamento ocorrido aos 24 de outubro de 1902. Foi sua esposa Adelina Esterlina Férrer Feitosa. O enlace matrimonial foi celebrado na matriz de Cococi. Casado, passou a residir na Fazenda Cabeça de Boi onde viveu até seu falecimento no dia 30 de maio de 1965. Deixou dez filhos. Dedicou sua vida à pecuária. Era um leitor incansável e admirado conhecedor da genealogia da família Feitosa.

DR. BERNARDO DE CASTRO FEITOSA. Filho de José de Sousa Castro Feitosa e Mariana Alves Feitosa. Nasceu na Fazenda Barra do Puiú, no município de Tauá, aos 20 de agosto de 1888. Fez seus estudos secundários em Fortaleza no Colégio do Professor Nogueira e no Liceu do Ceará. Em 1908, ingressou na Faculdade de Odontologia da Bahia, formando-se em 1910. Retornou a Fortaleza onde instalou seu Consultório. Paralelamente, ingressou na Faculdade de Direito concluindo o Curso em 1915. Ainda aluno do 3º ano, foi nomeado Promotor de Justiça da Comarca de Barbalha. No ano seguinte, foi transferido para a Comarca de Tauá. Em 1916 é nomeado Juiz da cidade de Tamboril. Posteriormente assume as mesmas funções em Mombaça e Independência. Casou-se com D. Raimunda Alves Feitosa ("Dona Doca") tendo quatro filhos, sendo um deles, o Dr. Joaquim de Castro Feitosa

("Feitosinha"), engenheiro agrônomo, pesquisador, escritor e fundador do "**Museu Histórico dos Inhamuns**" do qual é seu atual Presidente, preservando nesta instituição a memória histórica dos antepassados da região da família Feitosa. O Dr. Bernardo Feitosa faleceu em Mombaça aos 20 de novembro de 1928. Enaltecendo sua pessoa, seu colega de Magistratura, o poeta e jornalista Dr. Carlyle Martins, em publicação para o jornal **"Tribuna do Ceará"**, edição de 23 de janeiro de 1982, assim se expressa: "Homem inteligentíssimo, ministrava sentenças de primeira ordem, sempre aprovadas" pela argúcia da argumentação. "Homem de fino trato social, era ele verdadeiro tipo de salão, portando-se sempre com finura e elegância moral".

JOSÉ ALVES DE ARAÚJO FEITOSA ("Coronel Zé Feitosa, do Forte"). Nasceu aos 31 de agosto de 1873, na Fazenda São Gonçalo, propriedade do seu pai, situada no município de Cococi. Era filho do Coronel Pedro Alves Feitosa e Castro, português, e de D. Felizarda Ferreira de Araújo. Contraiu dois casamentos. O primeiro, com Maria Rosa de Araújo Chaves de quem teve cinco filhos. Enviuvou em 1910 casando-se novamente no ano seguinte com Rita Leopoldina de Araújo Lô, tendo deste enlace um único filho. Foi chefe político de grande influência nos Inhamuns. Foi Prefeito de Tauá em 1918 e Delegado no Distrito de Santo Antônio do Carrapateiras. Doou o terreno e requereu a construção do açude Várzea do Boi, ensejando assim grandes benefícios para os moradores da região. Seu passatempo preferido era a leitura, assinando diversos jornais do sul do país: Gazeta, O Globo, a Folha de São Paulo, O Estado. Residia na Fazenda Forte, distrito de Santo Antônio do Carrapateiras. Faleceu na Fazenda Algodões aos 11 de abril de 1940, contando sessenta e quatro anos de idade.

OS FEITOSAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

São numerosos os Feitosas residentes atualmente no Estado do Espírito Santo. Isto temos comprovado através de constantes e sistemáticas correspondências que mantemos com o parente Antônio Alves Barcellos Feitosa (Toninho), residente em São Mateus e comerciante na cidade de Conceição da Barra, neste Estado. O citado parente esteve diversas vezes no Ceará (Arneiroz, Aiuaba, Tauá, Cococi) na busca de dados concernentes aos seus ascendentes.

Segundo ele nos informa o primeiro Feitosa a chegar ao Estado do Espírito Santo foi seu bisavô **JOÃO ALVES FEITOSA**, proveniente dos Inhamuns, mais precisamente, de Cococi. Na tentativa de descobrir estas origens empreendemos buscas no "**Tratado Genealógico**" (1985), mas, nada a respeito encontramos.

Quanto à informação de que foi João Alves Feitosa o primeiro desta família a emigrar para o Espírito Santo, o mesmo nos afirma, a senhora Wanda Dell Santo Feitosa em carta com data de 16 de maio de 1997. Referida senhora é pessoa idônea tendo sido Secretária de Educação do Município de Nova Venécia (Estado do Espírito Santo), durante o período de 1989-1991. Nesta correspondência diz ela: "Segundo informações dos descendentes da família Feitosa, sabe-se que chegaram ao Estado do Espírito Santo dois irmãos vindos dos Inhamuns, Ceará. Um não ficou no Espírito Santo, mudou-se para o Estado de Minas Gerais e não se tem notícias dele. O outro, chama-se João Alves Feitosa, que chegando ao Espírito Santo, instalou-se no município de São Mateus. Era solteiro e casou-se com Dona Maria... Feitosa e passaram a residir no interior no lugar denominado Córrego Santana. Os dois irmãos Feitosas, vieram do Ceará, segundo informações de parentes, mais ou menos em 1870-80".

Portanto, há uma uniformidade de informação quanto ao nome de **JOÃO ALVES FEITOSA** como sendo o primeiro desta família a chegar a este Estado, conforme nos atestam Antônio Alves Barcelos Feitosa e a senhora Wanda Dell Santo Feitosa.

Quanto ao ano em que ali chegou este patriarca, segundo a senhora Wanda, entre 1870-80, temos esta informação confirmada no livro "**História, Geografia e Organização Social e Política do Município de Nova Venécia**" (Brasília Editora Ltda., Vitória, 1992),

quando lemos às páginas 15-20 o seguinte: "Em 1880 começaram a chegar os **cearenses** (o grifo é nosso)... Como o Nordeste estava passando uma fase difícil devido às secas e à falta de trabalho, os **cearenses** (novamente grifamos) em busca de vida melhor, emigraram para diversas partes do Brasil, como a Amazônia... e a província do Espírito Santo, onde integraram a mão-de-obra cafeeira, de cereais em geral e à pecuária".

O texto faz clara alusão à política imigratória empreendida durante o final do Império pelo Imperador Pedro II, no sentido de atrair brasileiros de todos os rincões para o povoamento e colonização das regiões centro, centro-sul e sudeste. Esta política produziu efeitos positivos em algumas regiões e em outras não foi bem sucedida. Os atrativos oferecidos eram muitos e isto determinou correntes imigratórias de várias partes do Brasil que ali se instalaram. Não só brasileiros foram motivados: da Europa, principalmente da Itália, França, Alemanha e Suíça, milhares de colonos chegaram, fato que foi reforçado com a 2ª Grande Guerra, determinando em algumas regiões do sul e sudeste uma presença marcante de núcleos estrangeiros ainda hoje ali atuantes.

Portanto, tudo nos leva a crer que entre aqueles "**cearenses**" evocados no texto supracitado possivelmente estavam alguns membros da família Feitosa.

Esta suposição passa a ser verdade quando datando do início do século atual encontramos a comprovação de terras adquiridas no Espírito Santo por um Feitosa, Horácio Alves Feitosa. Uma certidão pública, existente em nosso arquivo, reza o seguinte:

"Eu, AUDÁLIO DE AGUIAR BASTOS, Oficial do Cartório de Registro Imobiliário desta Comarca de São Mateus, do Estado do Espírito Santo, por nomeação na forma da lei, etc. CERTIFICO, para os fins devidos e a pedido verbal da parte interessada que, das buscas levadas a efeito neste Cartório, constatei o seguinte: -.-.-.-.-.-.-. que, segundo escritura lavrada em as notas do Cartório do 1° Ofício desta cidade, pelo então Tabelião Licínio Bastos, em 11 de agosto de 1903, devidamente transcrita neste Cartório sob o número de ordem 139, às folhas 94, do livro número 03, em 16 de janeiro de 1904, o senhor HORÁCIO ALVES FEITOZA, residente neste Município, adquiriu, por compra que fizera a ANNA FRANCISCA DA VITÓRIA, também residente neste Município, um terreno de cultura, situado no lugar denominado "Nestor Go-

mes", norte no Sertão deste Município, com 35 (trinta e cinco) braças de frente até encontrar o Córrego da Cachoeira e 50 do Córrego da Cachoeira até encontrar o Córrego Sant'Ana, limitando-se pelo lado de leste com terrenos de José Antônio de Faria ou de Romão Lopes; oeste, com terrenos pertencentes aos herdeiros de Francisco Coutinho de Eça; e fundos para o norte, com o Córrego Sant'Ana, pela importância de 50$000 (cinqüenta mil réis), cujo pagamento fôra feito em moeda corrente legal no ato da assinatura da escritura, sem nenhuma condição. CERTIFICO, ainda, que o referido registro fôra levado a efeito pelo Oficial Licínio Bastos, em 16 de janeiro de 1904..." (seguem as conclusões protocolares, a data de 28.02.1978 e, a assinatura do Oficial do Registro Imobiliário da Comarca de São Mateus).

Aqui temos, portanto, a prova documental da presença de um Feitosa, no caso Horácio Alves Feitoza, em terras do Espírito Santo já em 1903. Assim, é bastante provável que tenha sido ele ou o próprio João Alves Feitosa, seu genitor, um dos "cearenses" que chegaram àquele Estado por volta de 1870-1880.

Feitas estas considerações preliminares, passamos à descendência do patriarca JOÃO ALVES FEITOSA, neste Estado.

Filhos de JOÃO ALVES FEITOSA, casado com Dona Maria... Feitosa;

1. Horácio Alves Feitosa, casado aos 25 de novembro de 1900, em São Mateus, com Rosa Angélica Barcellos Feitosa, conforme Certidão de Casamento existente em nosso arquivo, consignada no **Livro 02**, folha 33 e verso, do **Cartório de Registro Civil** desta cidade, sendo sua esposa filha de Caetano Ignácio de Barcellos, provavelmente espanhol, e de Angélica Barcellos dos Santos:

1.1. Horácio Alves Feitosa Filho, casado com Edy Barbosa Alves, tendo o filho:

1.1.1. Floriano Barbosa Alves, nascido aos 07 de agosto de 1939, em São Mateus, onde se casou aos 10 de outubro de 1959, com Ignês Gomes Alves, filha de Constantino Gomes dos Santos e Amélia Eliza Tamara Gomes, tendo os filhos:

1.1.1.1. Edy Inês Alves Silva, nascida aos 11.04.1960.

1.1.1.2. Carlos Alberto Gomes Alves, nascido aos 12.05.1961.

1.1.1.3. Maria Amélia Gomes Alves, nascida aos 26.09.1962, sendo falecida.

1.1.1.4. José Horácio Gomes Alves, nascido aos 22.11.1964.

1.1.1.5. Izabel Cristina Gomes Alves, nascida aos 01.06.1966.

Em carta que nos remeteu em setembrto de 1996, Floriano Barbosa Alves, revela certo descontentamento por não ter o sobrenome Feitosa. Em seguida, acrescenta "Somos de uma família grande, onde Feitosa, Barbosa, Alves, Almeida e Barcellos são uma única família. Me orgulho disso".

Na verdade, pelos dados que levantamos dos parentes do Estado do Espírito Santo, não resta a menor dúvida de que casamentos muito próximos unem estas famílias aos Feitosas.

1.2. Alpheu Alves Feitosa Sobrinho (Bio), pai de Antônio Alves Barcellos Feitosa, nosso correspondente antes referido, casado com Ana Barbosa dos Santos (Mulatinha), sendo esta filha de Antônio Barbosa dos Santos e Durvalina Feitosa dos Santos (Dorvinha). Seu casamento se deu aos 25 de setembro de 1938, em São Mateus, onde ambos nasceram. São seus filhos:

1.2.1. Horácio Alves Barcelos Feitosa, nascido aos 28.08.1939.

1.2.2. Antônio Alves Barcellos Feitosa (Toninho), nascido aos 09 de fevereiro de 1942, casado aos 22 de julho de 1972, em Vitória, onde nasceu, com Maria Almerinda Duarte Barcellos, sendo ela filha de Odilon Duarte Silva e Cássia Filgueiras Duarte (nascida aos 08.10.1947). São seus filhos:

1.2.2.1. Cassiana Duarte Barcellos Feitosa, nascida aos 04 de dezembro de 1973, jornada em Medicina na cidade de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, aos 03 de julho de 1998.

1.2.2.2. Rodrigo Duarte Barcelos Feitosa, nascido aos 26 de janeiro de 1979, acadêmico de Direito.

1.2.2.3. Rafael Duarte Barcelos Feitosa, nascido aos 31 de maio de 1982, cursando o 2º Grau, em São Mateus.

1.2.3. Epitácio Barbosa Barcellos Feitosa, nascido aos 17 de novembro de 1943, falecido vítima de enfarto aos 26 de abril de 1991, conforme **Certidão de Óbito** existente em nosso arquivo.

1.2.4. Alpheu Barbosa Barcellos Feitosa, nascido aos 01.12.1947.

1.2.5. Eduardo Barbosa Barcellos Feitosa, nascido aos 10 de junho de 1954, falecido vítima de leucemia aos 04 de março de 1991, conforme **Certidão de Óbito** existente em nosso arquivo.

1.2.6. Jasson Barbosa Barcellos Feitosa, nascido aos 23.03.1951.

1.3. Ozório Alves Feitosa Sobrinho.

1.4. Aurélia Alves Feitosa (Senhora).

1.5. Maria Ormy Alves Feitosa (Naná).

1.6. Parmana Alves Feitosa (Mena).

1.7. Maria do Carmo Alves Feitosa (Nora).

1.8. Angélica Alves Feitosa.

1.9. Dhier Barcellos Feitosa.

Todos estes filhos de Horário Alves Feitosa, filho do patriarca João Alves Feitosa, tem filhos, netos e bisnetos. No momento, apenas Aplheu Alves Feitosa Sobrinho (Bio, pai do nosso correspondente Antônio Alves Barcellos Feitosa), é vivo.

2. Osório Alves Feitosa, casado, tendo os filhos:

2.1. Horácio Alves Feitosa Sobrinho.

2.2. Ozório Alves Feitosa Sobrinho.

2.3. Dário Alves Feitosa.

3. Alpheu Alves Feitosa, casado aos 28 de julho de 1901 com Zilda Medeiros, em São Mateus, sendo ele natural de Minas Gerais. Sua esposa é filha de José Francisco de Medeiros e Maria de Medeiros, naturais e residentes em São Mateus, conforme consta no **Livro 02**, folhas 39-40 do **Cartório de Registro Civil** desta cidade. São seus filhos:

3.1. Alpheu Alves Feitosa Filho (Sinhô).

3.2. Matheus Alves Feitosa (Nonô).

3.3. Altamiro Alves Feitosa (Miro).

3.4. Manoel Alves Feitosa (Duduca), nascido aos 11 de maio de 1920.

3.5. Sebastião Alpheu de Sousa Feitosa, nascido aos 21.02.1965, casado aos 27.07.1991 com Ianir Eugênia Pin Feitosa, filha de Hermínio Pin e Dirce Polonia Darós Pin, tendo os filhos:

3.5.1. Leandro Pin Feitosa, nascido aos 02.09.1993, sendo gêmeo de

3.5.2. Victor Pin Feitosa.

3.6. Antônio Alves Feitosa (Totônio).

3.7. Eleozípio Alves Feitosa (Filhinho).

3.8. Durvalina Alves Feitosa (avó materna de Antônio Alves Barcellos Feitosa).

3.9. Zilda Alves Feitosa (Aidê).

4. Delmira Alves Feitosa (2ª), casada com Theodomiro de Sousa Pimenta, tendo os filhos:

4.1. Eurico Feitosa Pimenta.
4.2. Teodomiro Feitosa Pimenta (Noca).
4.3. João Feitosa Pimenta.
4.4. Delmira Feitosa Pimenta.
4.5. Aminthas Feitosa Pimenta.
4.6. Maria Feitosa Pimenta (Iaiá).

Esta foi a primeira geração deixada pelo patriarca João Alves Feitosa, casado com Maria José do Nascimento Feitosa. Do seu segundo enlace, com Raimunda (sobrenome não identificado), deixou ele outra geração, representada pelos filhos abaixo relacionados:

5. Oliveira.
6. Olencar.
7. Odécio.
8. Ozorolino.
9. Anália.
10. Rúbia.

JOÃO ALVES FEITOSA, faleceu em São Mateus, no dia 06 de agosto de 1907, às vinte e três horas, vítima de anemia, conforme **Certidão de Óbito** existente no **Cartório de Registro Civil** desta Comarca, folha 15 e verso, Livro C-05, cuja cópia consta em nosso arquivo pessoal.

Em maio de 1997, recebemos uma "Relação" de Feitosas residentes no Espírito Santo, que nos foi enviada pela senhora Wanda Dell Santo Feitosa, antes mencionada. Nesta "Relação", figuram alguns nomes já aqui mencionados, mas, por apresentar outros, achamos por bem reproduzi-la na sua íntegra, No final, incluiremos algumas observações.

É esta a "Relação" em apreço:

•Relação nominal dos descendentes da Família Feitosa do Estado do Esp. Santo

"Segundo informações dos descendentes da família FEITOSA, sabe-se que chegaram ao Esp. Santo, dois irmãos vindos de Inhamum-Ceará. Um não ficou no Esp. Santo, mudou-se para o Estado de Minas Gerais e não se tem notícia dele, o outro, chama-se JOÃO ALVES FEITOSA, que chegando ao E. Santo, instalou-se no município de São Mateus. Era solteiro e casou-se com Dona Maria... Feitosa e passaram a residir no interior no lugar denominado de Córrego Santana.

Os dois irmãos Feitosa, vieram do Ceará, segundo informações de parentes, mais ou menos em 1870 a 1880, depois de um desentendimento com os outros irmãos que permaneceram no Ceará.

A relação dos FEITOSA que vamos descrever, são os descendentes da família do Sr. JOÃO ALVES FEITOSA e DONA MARIA... FEITOSA que tiveram 04 (quatro) filhos: Orácio Alves Feitosa, Osório Alves Feitosa, Alfeu Alves Feitosa e Querubina A. Feitosa.

Netos: Matheus Alves Feitosa – Fazendeiro (in memoriam), Manoel Alves Feitosa – Fazendeiro, Antônio Alves Feitosa – Comerciante, Eleosípio Alves Feitosa – (in memoriam), Altamiro Alves Feitosa – (in memoriam), Alfeu Alves Feitosa – (in memoriam), Aidê Alves Feitosa – (in memoriam), Durvalina Alves Feitosa – (in memoriam), Ormir Alves Feitosa – (in memoriam), Orácio Alves Feitosa – (in memoriam), Ana Alves Feitosa – (in memoriam), Osório Alves Feitosa – (in memoriam).

FAMÍLIAS DOS NETOS DO SR. JOÃO ALVES FEITOSA E DONA MARIA... FEITOSA.

Família: **MATEUS ALVES FEITOSA** (in memoriam), Esposa: Angelina Fabém Feitosa.

FILHOS

1. Almir Alves Feitosa – Auxiliar de Veterinária – Nova Venécia.
2. Aramis Alves Feitosa – Produtor Rural – Nova Venécia.
3. Antônio Alves Feitosa – Produtor Rural – Rondônia.
4. Adenir Alves Feitosa – Produtor Rural – Nova Venécia – ES.
5. Maria de Lourdes Feitosa – Professora – Escoporanga – ES.
6. Ângela Maria Feitosa – Professor – Brasília DF.
7. Maria Helena Feitosa – Port. Def. Física – Nova Venécia.

FAMÍLIA DO SR. **ALMIR ALVES FEITOSA** – aux. veterinário.
Esposa: Vanda Dell Santo Feitosa – Pedagoga.
Filhos: – Warley Dell Santo Feitosa – Supervisor Nestlé.
Esposa: Solange Puttin Feitosa – Professora.
Vanessa Dell Santo Feitosa – Professora.
Esposo: Edson Alexandre Canuto – Comerciante.
Netos: – Brian Puttin Feitosa – Estudante.
Lorena Puttin Feitosa – Estudante.

FAMÍLIA DE **ARAMIS ALVES FEITOSA.**
Desquitado.
Filhos: – Simara Moreira Feitosa – Contadora.
–Samira Moreira Feitrosa – Estudante.
–Samir Veloso Feitosa – Estudante.
–Samila Veloso Feitosa – Estudante.

FAMÍLIA DE ANTÔNIO ALVES FEITOSA – Produtor Rural.
Esposa: Marise Guidi Feitosa – Professora.
Filhos: – Fernanda G. Feitosa – Estudante.
Diogo G. Feitosa – Estudante.
FAMÍLIA DE **ADENIS ALVES FEITOSA** – produtor rural.
Esposa: Maria Senhora Feitosa – Professora.
Filhos: –Sineda Feitosa – Professora.
–Janaina Feitosa – Estudante.

FAMÍLIA DE ÁUREO SANTOS COSTA – odontólogo.
Esposa: Maria de Lourdes Feitosa – Professora.
Filhos: – Gabriela Feitosa Costa – Estudante.
–João César Feitosa Costa – Estudante.
–Áurea Maria Feitosa Costa – Estudante.

FAMÍLIA DE ADENIR WESPHAL – Contador.
Esposa: Ângela Maria Feitosa – Professora.
Filhos: – Denirsângela Feitosa Wesphal – escriturária.
–Bruna Feitosa Wesphal – Estudante.
MARIA HELENA ALVES FEITOSA – portadora de deficiência física (paralítica).

FAMÍLIA DO SR. MANOEL ALVES FEITOSA.
Esposa: D. Ione Silva.
Filhos: Maria das Graças Oliveira Feitosa – Professora – N. Venécia – ES.
–Mabel Alves Feitosa – Pedagoga – Belo Horizonte – MG.
–Marizete Alves Feitosa – Professora – São Paulo – SP.
Netos: – Renata Feitosa Oliveira – Estudante – N. Venécia – ES.
–Thiago Feitosa Oliveira – Estudante – N. Venécia – ES.

FAMÍLIA DO SR. ANTÔNIO ALVES FEITOSA.
Esposa: Luciflória Aguiar Feitosa.
Filhos: Lucitônio Alves Feitosa – Bancário – Vitória – ES.
Leza A. Feitosa – Professora – Pará – PA.
Leni A. Feitosa – Enfermeira – São Mateus – ES.
Lenirce A. Feitosa – Professora – N. Venécia – ES.
Latônio A. Feitosa – Fazendeiro – Montanha – ES.
Lilânio A. Feitosa – Fazendeiro – N. Venécia – ES.
Leonardo A. Feitosa – Escriturário – N. Venécia – ES.
Luciglória A. Feitosa – Professora – N. Venécia – ES.
Leila A. Feitosa – Professora – N. Venécia – ES.
Lucíola A. Feitosa – Contadora – N. Venécia – ES.
Leida Wemeck Feitosa – Professora – N. Venécia – ES.
Lucimar Campos Feitosa – Professora – N. Venécia – ES.
Leda Gilda A. Feitosa – Professora – PA – PA.
Lucipenha A. Feitosa – Professora – N. Venécia – ES.
Luiz Antônio A. Feitosa – Funcionário Público – N. Venécia – ES.
Netos: Fatiane Calatroni Feitosa – Professora – N. Venécia – ES.
Charles C. Feitosa – Estudante – N. Venécia – ES.
Fabiana S. Feitosa – Professora.
Marcos S. Feitosa – Estudante.
Ricardo A. Feitosa – Guarda Rodov. Federal.
Roberto A. Feitosa – Universitário.
Rodrigo A. Feitosa – Estudante – Montanha – ES.
Eduardo A. Feitosa – Empresário – Vitória – ES.
Juliano A. Feitosa – Estudante – Vitória – ES.
Maika H. Feitosa – N. Venécia.
Gabriele H. Feitosa – N. Venécia.
Gabriel Feitosa – N. Venécia.
Luana Feitosa – N. Venécia.

FAMÍLIA DE ELOSÍPIO ALVES FEITOSA (in memoriam).
Esposa: Nilda Salvador Feitosa – Araruama – RJ.
Filhos: – René S. Feitosa – Comerciante – Araruama – RJ.
–Nilo S. Feitosa – Comerciante – Araruama – RJ.
–Jânio S. Feitosa – Comerciante – Mato Grosso.
–Regina S. Feitosa – Estilista – Araruama – RJ.
–Vânia A. Feitosa – Professora – Araruama – RJ.

FAMÍLIA DE ALTAMIRO ALVES FEITOSA (In memoriam).
Esposa: Jacira Neves Feitosa.
Filhos: – Plínio N. Feitosa – Médico – Vitória – ES.
–Altamiro N. Feito – Comerciante – Vitória.
–Marcos N. Feitosa – Comerciante – Vitória.
–Zilda N. Feitosa – Professora – Viotória.
–Vera N. Feitosa – Professora – Vitória.
–Mariza N. Feitosa – Professora – Vitória.

FAMÍLIA DE ALFEU A. FEITOSA (In memoriam).
Esposa: Neide Barbosa (In memoriam).
Filhos: Alfeu A. Feitosa Filho – Comerciante – São Mateus–ES.
Manoel A. Feitosa Sobrinho – Funcionário Público – São Mateus–ES.
José A. Feitosa – Comerciante – São Mateus.
Amélia S. Feitosa – Dona de casa – São Mateus.
Maria Helena A. Feitosa – Dona de casa – São Mateus.
Zilda Feitosa Gasparini – Dona de casa– São Mateus.
Delma Feitosa – Comerciante – São Mateus.
2º Casamento.
Esposa: Odete.
Filhos: – Margarida A. Feitosa – Dona de casa – São Mateus.
–Cirene A. Feitosa – Comerciante – Vitória.
–Jefferson A. Feitosa – Fazendeiro – S. Mateus.
Netos: – Charles Feitosa Gasparini – Func. da Petrobrás.
–Neide Maria Feitosa Gasparini – Professora.

FAMÍLIA DE EURICO DE SOUZA PIMENTA (In memoriam).
Esposa: Aidê Alves Feitosa (In memoriam).
Filhos: Zilda F. Pimenta – Dona de casa – N. Venécia.
–Eliézer F. Pimenta – Comerciante – N. V.
–Aglaia F. Pimenta – Dona de casa – N. V.
–Eurides F. Pimenta – Comerciante – S. Mateus.
–Delva F. Pimenta – Dona de casa – N. V.

FAMÍLIA DE ANTÔNIO BARBOSA DOS SANTOS (In memoriam).

Esposa: Durvalina Alves Feitosa (In memoriam).
Filhos: – Gladis Feitosa Barbosa – Professora – Vitória.
–Alfeu F. B. Sobrinho – Comerciante – S. Mateus.
–Carlos F. B. Sobrinho – Comerciante – S. Mateus.
–Gladstone F. B. Sobrinho – Fazendeiro – S. Mateus.
–Matheus F. B. Sobrinho – Fazendeiro – S. Mateus.
–Ubaldina F. Barbosa – Professora – S. Mateus.
–Tesia F. Barbosa – Dona de casa – Vitória.
–Otília F. Barbosa – Dona de casa – S. Mateus.
–Anésia F. Barbosa – Dona de casa – S. Mateus.
–Dalva F. Barbosa – Professora – S. Mateus.
–Zilda F. Barbosa – Dona de Casa – S. Mateus.

FAMÍLIA DE MANUEL BARBOSA (In memoriam).
Esposa: Ormir Alves Feitosa (In memoriam).
Filhos: – Rui A. Feitosa – Aposentado – S. Mateus.
–Noelson A. Feitosa – Comerciante – S. Mateus.
–Nelson F. Barcelos – Aposentado – S. Mateus.
–Nilton Feitosa – Fazendeiro – S. Mateus.
–Lauriano Feitosa – Funcionário Público – S. Mateus.
–Maria Orli Feitosa – Repórter – RJ.
–Maroni Feitosa – Comerciante – S. Mateus.
–Robério Feitosa – Comerciante – S. Mateus.
–Renan Feitosa – Aposentado – S. Mateus.
–Roberto Feitosa – Comerciante – S. Mateus.

FAMÍLIA DE ORÁCIO ALVES FEITOSA.
Esposa: Rosa Barcellos Feitosa.
Filhos: – Wenceslau Alves Feitosa – Fazendeiro – S. Mateus.
–Francisco A. Feitosa – Aposentado – S. Mateus.
–Floriano A. Feitosa – Fazendeiro – S. Mateus.
–Edilson A. Feitosa – Fazendeiro – S. Mateus.
–Wandislau A. Feitosa – Fazendeiro – S. Mateus.
– Berenice F. Esteves – Fazendeiro – S. Mateus.

FAMÍLIA DE ALFEU ALVES BARBOSA.
Esposa: Ana Alves Feitosa.
Filhos: – Orácio F. Barbosa – Comerciante – S. Mateus.
–Antônio F. Barbosa – Comerciante – S. Mateus.
–Alfeu F. B. Filho– Comerciante – S. Mateus.
–Epitácio Feitosa Barbosa – Comerciante – S. Mateus.
–Eduardo F. Barbosa – Comerciante – S. Mateus.
–Jasson F. Barbosa – Comerciante – S. Mateus.

FAMÍLIA OSÓRIO ALVES FEITOSA.
Esposa: Tereza Silva Feitosa.
Filhos: – Osório A. F. Filho – Comerciante – N. Venessa.
–José A. Feitosa – Músico/Cantor – N. Venessa.
–Maria da Penha Feitosa – Dona de casa – N. Venécia".

Esta foi a "Relação" que a Senhora Wanda Dell'Santo Feitosa, nos enviou da cidade de Nova Venécia, Espírito Santo. Sem desmerecer o trabalho por ela realizado, achamos oportuno apresentar algumas pequenas complementações feitas, pelo parente Antônio Alves Barcellos Feitosa, em correspondência que nos foi remetida aos 23 de agosto de 1997. Citamos estas complementações.

1ª) – Na relação dos filhos de **ALPHEU A. FEITOSA**, casado com Neide Barbosa, acrescentem-se os nomes de Antônio Feitosa Sobrinho e, Perácio Barbosa Feitosa.

2ª) – Na relação dos filhos de **EURICO DE SOUZA PIMENTA**, casado com Aidê Alves Feitosa, acrescente-se o nome de Eurico Feitosa Pimenta, que foi comerciante em Nova Venécia.

3ª) – Na relação dos filhos de **ANTÔNIO BARBOSA DOS SANTOS**, casado com Durvalina Alves Feitosa (como vimos, avó materna de Antônio Alves Barcellos Feitosa), acrescentem-se os nomes de Anna Barbosa Feitosa (genitora de Antônio) e Hauri Feitosa Barbosa. Nesta mesma relação, retire-se o sobrenome "B. Sobrinho" dos irmãos Alfeu, Carlos, Glaudistone e Matheus, substituindo-o por "Barbosa", como vem escrito nos demais membros desta irmandade.

4ª) – Na relação dos filhos de **MANOEL BARBOSA**, casado com Ormi Alves Feitosa, acrescente-se o sobrenome "Barbosa" a todos, retirando-se, outrossim, o "Alves" e o "Barcelos" dos dois primeiros e do terceiro, respectivamente.

5ª) – Na relação dos filhos de **ORÁCIO ALVES FEITOSA** (tio de Antônio Alves Barcellos Feitosa), acrescente-se o sobrenome "Filho". Esclarecemos igualmente que a esposa de Orácio chama-se Edy Barbosa Feitosa e não Rosa Barcellos Feitosa.

6ª) – Na relação de **ALFEU ALVES BARBOSA**, casado com Ana Barbosa (e não Alves) Feitosa, devem ser feitas as seguintes correções: a) Alfeu Alves Feitosa Sobrinho e não Alves Bartbosa; b) seus seis filhos assinam-se da seguinte forma: Orácio A. Barcellos Feitosa; Antônio A. Barcellos Feitosa; Alkfeu Barbosa Feitosa; Epitácio Barbosa Feitosa; Eduardo Barbosa Feitosa e, Jasson Barbosa Feitosa".

Estas, as complementações feitas por Antônio Alves Barcellos Feitosa.

Ao longo deste estudo, iremos nos reportar a outros Feitosas residentes no Estado do Espírito Santo. Aqui, antecipadamente, desejamos fazer referência a uma correspondência que nos foi enviada de Vitória (Espírito Santo), aos 12 de outubro de 1996. Nela, a senhorita Joseane Soares Feitosa, nos informa, sem maiores detalhes, ser filha de Jadilson Gomes Feitosa e Maria José Soares Feitosa, naturais deste Estado. Diz ela ter um irmão, por nome Jailson Soares Feitosa, nascido aos 18 de maio de 1967, em Vitória, residindo atualmente nos Estados Unidos. Acrescenta que eram seus avós paternos Severino Gomes Feitosa e Ana Maria da Conceição Feitosa, que tiveram os seguintes filhos: Jair, Jesey, Jadilson (pai da informante), Joanita e, uma outra, cuja ortografia não nos foi possível identificar. Na procura de maiores informações escrevemos a esta senhorita, não obtendo resposta.

Filhos de WALFRIDES ALVES FEITOSA, casado com Evangelina Feitosa, nascido no Estado do Espírito Santo, onde viveu e faleceu:

1. Sebastião Feitosa, nascido aos 21 de Julho de 1933, em Mucuri, Estado da Bahia, casado em Vila Velha, Estado do Espírito Santo, aos 31 de dezembro de 1955, com Ilta Leite da Silva, filha de João Leite da Silva e Maria Fernandes Silva, tendo os filhos:

1.1. Marinez Feitosa, nascida aos 11.12.1956.

1.2. Kátia Regina Feitosa, nascida aos 27.11.1957.

1.3. Marcos Antônio Feitosa, nascido aos 05.02.1959.

1.4. Walchiria Feitosa, nascida aos 29.10.1960.

1.5. Luciene Valeska Silva Feitosa, nascida aos 30.06.1962.

1.6. Marcelo Anderson Silva Feitosa, nascido aos 16.04.1975.

2. Eunice Feitosa Gomes, nascida aos 20 de novembro de 1925, em Itaunas, Espírito Santo, casada com Dório Gomes aos 08 de dezembro de 1948, em Vila Velha, neste Estado, tendo os filhos:

2.1. Dório Gomes Filho, nascido aos 17 de abril de 1950, casado em primeiras núpcias com Maria das Graças Valejo da Silva, aos 24 de janeiro de 1978, em Vila Velha, sendo ela filha de José Hooper da Silva e Carmen Valejo da Silva, tendo os filhos:

2.1.1. Cinthia Valejo Gomes, nascida aos 06.03.1979.

2.1.1. Mariana Valejo Gomes, nascida aos 01.03.1983.

Em segundas núpcias, Dório Gomes Filho casou-se aos 28 de janeiro de 1994, com Clície Cristina Lima Turra, na cidade de Vitória, Espírito Santo, sendo ela filha de José Turra e Anna Maria Lima Turra, tendo o filho:

2.1.3. Lucas Turra Gomes, nascido aos 26.05.1997.

Dório reside em Vitória, capital do Espírito Santo.

2.2. Izaías Feitosa Gomes, nascido aos 24.03.1951, casado aos 03 de novembro de 1973, em Vila Velha, onde nasceu, com Selma Lúcia Eduardo Gomes, filha de Américo Eduardo e Maria Alcéia Alves Eduardo, ambos falecidos, tendo os filhos:

2.2.1. Scheilla Gomes, nascida aos 24.03.1974.

2.2.2. Luciana Gomes, nascida aos 28.05.1981.

2.4. Ângela Feitosa Gomes, nascida aos 25.09.1972.

Eunice, filha de Walfrides, em carta do dia 16.05.1997, nos informa que seus avós paternos eram naturais dos Inhamuns.

Filhos de ANTÔNIO ALFEU FEITOSA DE AGUIAR, nascido aos 10 de junho de 1959, em São Mateus, Espírito Santo, filho de Diocles Rocha de Aguiar e Maria Feitosa de Aguiar, casado aos 31 de janeiro de 1981, em Vitória, com Telma Souza Silva Feitosa de Aguiar, filha de Manuel Deusdedit Silva e Inah Souza, tendo os filhos:

1. Ticiana Souza Silva Feitosa de Aguiar, nascida aos 16.10.1989.

2. Tayne Souza Silva Feitosa de Aguiar, nascida aos 11.08.1981.

Antônio Alfeu reside em São Mateus, neste Estado.

Filhos de ALMIR ALVES FEITOSA, nascido aos 22 de abril de 1940, em Nova Venécia, filho de Matheus Alves Feitosa e Angelina Fabém Feitosa, casado aos 19 de fevereiro de 1966, em Nova Venécia,

onde reside, com Wanda Dell Santo Feitosa, filha de Arlindo Dell Santo e Helena Lievore Dell Santo, tendo os filhos:

1. Warlley Dell Santo Feitosa, nascido aos 19 de novembro de 1966, casado aos 15 de agosto de 1987, em Novca Venécia, com Solange Puttin Feitosa e Maria Anete Puttin, tendo os filhos:

1.1. Brian Puttin Feitosa, nascido aos 30.12.1987.

1.2. Lorena Puttin Feitosa, nascida aos 19.06.1992.

2. Vanessa Dell Santo Feitosa Canuto, nascida aos 11.10.1972.

Filhos de ALTAMIRO ALVES FEITOSA, casado com Jacira Rodrigues Neves Feitosa:

1. Altamiro Alves Feitosa Filho, nascido aos 25 de dezembro de 1954 na cidade de São Gabriel da Palha, Espírito Santo, casado com Nilza Helena Almeida Feitosa aos 11 de dezembro de 1982, na cidade de Vitória, Espírito Santo. Tendo os filhos:

1.1. Leonardo Almeida Feitosa, nascido aos 03.01.1988.

1.2. Rafaela Almeida Feitosa, nascida aos 25.10.1990.

2. Plínio Magno Feitosa, nascido aos 06 de janeiro de 1948, na cidade de São Gabriel da Palha, Espírito Santo, casado aos 1° de maio de 1976 com Elizabeti Sperandio Feitosa, sendo ela filha de Francisco Sperandio e Maria de Lourdes Coppo Sperandio:

2.1. Daniela Sperandio Feitosa, nascida aos 29.04.1979.

2.2. Thiago Sperandio Feitosa, nascido aos 11.06.1985.

Altamiro Alves Feitosa Filho e seu irmão Plínio Magno Feitosa, residem atualmente em Vitória, Espírito Santo.

Filhos de JOSÉ ALVES FEITOSA, casado com Anna Pimenta:

1. Maria de Lourdes Feitosa Ribeiro, nascida aos 15 de novembro de 1940, em Afonso Cláudio, Estado do Espírito Santo, casada em Vitória, capital deste Estado, aos 28 de julho de 1962, com Waldemiro Ribeiro, filho de João Ribeiro (falecido), tendo os filhos:

1.1. Rosa Maria Ribeiro, nascida aos 30.10.1963.

1.2. Rosiane Feitosa Riobeiro, nascida em Afonso Cláudio, Espírito Santo, aos 23 de junho de 1966, tendo de Rubens de Sousa Faro o filho:

1.2.1. Gabriel Feitosa Faro, nascido aos 1°.11.1994, em São Paulo.

1.3. Daniel Feitosa Ribeiro, nascido aos 06.03.1982.

Maria de Lourdes Feitosa Ribeiro reside atualmente em Cariacica, Estado do Espírito Santo.

2. Lucas Alves Feitosa, nascido aos 1º de janeiro de 1944, em Afonso Cláudio, Espírito Santo, residente em Cariacica, neste Estado, sendo solteiro.

Filhos de HAYDÊ FEITOSA PERIM, filha de Antônio Roberto Feitosa e Brígida Bernabé Feitosa, nascida aos 19 de novembro de 1929, na cidade de Castelo, Estado do Espírito Santo, casada aos 19 de julho de 1948 na cidade de Venda Nova do Imigrante, neste Estado, onde reside, sendo seu esposo Olímpio Perim, filho de Domingos Perim. São seus filhos:

1. Domingos Roberto Feitosa Perim, nascido aos 17 de março de 1949, na cidade de Castelo, casado aos 28 de setembro de 1975 em Vila Velha, com Elizabeti Maria Caliman, filha de Severino Caliman e Euzília Falquetto Caliman, tendo os filhos:

1.1. Iluska Caliman Perim, nascida aos 03.12.1977.

1.2. Raoni Caliman Perim, nascido aos 02.02.1981.

Domingos Roberto Feitosa Perim, reside em Venda Nova do Imigrante.

2. Antônio Marcos Feitosa Perim (Toninho), nascido aos 10 de janeiro de 1957, na cidade de Castelo, Espírito Santo, tendo de Silmer Gonçalves Batista, filha de Omilse Batista e Sílvia G. de Carvalho Batista, de quem se separou, os filhos:

2.1. Victor Gonçalves de Carvalho Feitosa Perim, nascido aos 19.08.1984.

2.2. Érico Gonçalves de Carvalho Feitosa Perim, nascido aos 11.08.1986.

2.3. Caio Gonçalves de Carvalho Feitosa Perim, nascido aos 25.04.1988.

Antônio Marcos Feitosa Perim reside em Vila Velha, Espírito Santo.

3. Olímpio Perim Júnior (Juninho), nascido aos 06 de março de 1960, em Castelo, casado com Catia Pachito Amorim Perim, aos 03 de abril de 1985, em Vila Nova do Imigrante, filha de Vergínio Almeida Amorim e Myriam Pachito Amorim, tendo os filhos:

3.1. Priscilla Pachito Amorim Perim, nascida aos 16.05.1984.

3.2. Tatiana Pachito Amorim Perim, nascida aos 04.09.1985.

3.3. Matheus Pachito Amorim Perim, nascido aos 17.12.1991.

4. Carlos Alberto Feitosa Perim, nascido aos 09.08.1950, na cidade de Castelo, tendo de Ana Lúcia Fiore Pulhese, filha de Mário Pulhese e Francisca Pulhese os filhos:

4.1. Pablo Pulhese Perim, nascido aos 12.11.1976.

4.2. Tiago Pulhese Perim, nascido aos 22.09.1980 De outra mulher, Maria Gorete Rocha Pignaton, Carlos Alberto Feitosa Perim teve os filhos:

4.3. Lara Pignaton Perim, nascida aos 05.04.1991.

4.4. Nuno Pignstom Perim, nascido aos 22.03.1995.

Carlos Alberto reside em Cariacica, Espírito Santo.

5. Luis Carlos Feitosa Perim, nascido aos 22.01.1953.

6. Myriam Feitosa Perim, nascida aos 11.01.1962, sendo gêmea de

7. Marcelo Feitosa Paim, que faleceu aos 17 de janeio de 1962 e, sua irmã gêmea, Myriam, aos 29 de setembro de 1977.

8. José Augusto Feitosa Perim, nascido aos 27.10.1958.

Antônio Roberto Feitosa, casado com Brígida Bernabé Feitosa, pais de Haydê, ao que tudo indica, teve outros filhos, sendo certo um chamado Joel Roberto Feitosa, nascido aos 1º de janeiro de 1934, na cidade de Castelo, Espírito Santo, casado aos 16 de janeiro de 1961, com Dora Schwambach Feitosa, filha de Teodoro Schwmbach, tendo os filhos:

* Ana Lúcia Feitosa, nascida aos 05.06.1962.
* Robson Feitosa, nascido aos 02.07.1963.
* Andréa Carla Feitosa, nascida aos 21.12.1964.
* Adriana Feitosa, nascida aos 21.11.1969.

Em carta que recebemos de Haydê Feitosa Perim, aos 15 de janeiro de 1997, ela nos informa que seu avô, Antônio Roberto Feitosa (homônimo do pai da informante), nasceu em Água Branca, diocese de Palmeiras dos Índios, no Estado de Alagoas, tendo a mais de cem anos atrás, ido residir na cidade de Afonso Cláudio, no Espírito Santo, sendo casado com Rosa do Espírito Santo. Acrescenta informante que um dos seus filhos esteve na matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Água Branca, onde localizou o batistério de João Roberto Feitosa, seu bisavô, com data de 04 de agosto de 1867, tendo João Roberto Feitosa apenas quarenta e cinco dias de nascido.

Filhos de AGLÁRIO QUEIROZ FEITOSA, filho de João Alves Feitosa Neto (Juanico) e de Itelvina Queiroz Feitosa, nascido aos 24 de março de 1953, em São Mateus, Espírito Santo, casado aos 07 de agosto de 1979, com Maria Jacinta da Motta Feitosa, sendo ela filha de João Jacinto da Motta e Nadir Ferreira da Motta, tendo os filhos:

1. Leda Maria Feitosa, nascida aos 15.06.1979.
2. Suelen Feitosa, nascida aos 11.12.1982.
3. Aglário Queiroz Feitosa Júnior, nascido aos 15.08.1986.

Eram avós paternos de Aglário Queiroz Feitosa: Oliveira Alves Feitosa e Querubina Alves Salles Feitosa. Eram seus avós maternos: José Queiroz e Orminda Riquituti Queiroz, e, seus tataravós paternos: João Alves Feitosa e Delmira Alves Feitosa, já mencionados anteriormente.

Filhos de JOSÉ OSÓRIO FEITOSA, nascido aos 06 de maio de 1956, em Nova Venécia, Espírito Santo, filho de Osório Alves Feitosa e Teresa Cypriano, Casado aos 08 de maio de 1982, em Nova Venécia, com Eralda Bastianello, filha de Sebastião Bastianello e Mathilde Ida Bastianello, tendo os filhos:

1. Afrânio Bastianello Feitosa, nascido aos 15.04.1983.
2. Vinicius Bastianello Feitosa, nascido aos 25.07.1984.
3. Diego Bastianello Feitosa, nascido aos 30.01.1986.

Segundo nos consta, José Osório Feitosa tem um outro filho.:

4. Lucas Garcia Feitosa, nascido aos 20.12.1995.

Filhos de LEONARDO ALVES FEITOSA, nascido em São Mateus, Espírito Santo, aos 24 de março de 1958, filho de Antônio Alves Feitosa e Luciflória Flores Feitosa, casado aos 24 de abril de 1982, em Nova Venécia, com Jocélia Hofman Feitosa, filha de N. Hofman e Leonídia Alencaster Hofman, tendo os filhos:

1. Gilbélly Hoffman Feitosa, nascida aos 13.08.1983.
2. Maiko Hofman Feitosa, nascido aos 18.12.1987.

Leonardo Alves Feitosa reside em Nova Venécia.

Filhos de MANOEL ALVES FEITOSA, casado com Elvira Feitosa dos Santos, em Palmeiras dos Indios (Alagoas):

1. Luiz Alves Feitosa, nascido aos 08 de abril de 1948, em Palmeira dos Indios (Alagoas), casado aos 24 de dezembro de 1951, em

Colatina, Espirito Santo, com Vera Lúcia Miranda Feitosa, sendo ela filha de Alfredo Miranda e Maria Rosa do Carmo. Reside na cidade de Serra, Espírito Santo e tem os filhos:

1.1. Carolina Miranda Feitosa, nascida aos 03.09.1978.

1.2. Rodrigo Miranda Feitosa, nascido aos 21.09.1983.

2. Dionízio Alves Feitosa, nascido aos 11 de abril de 1935, em Palmeiras dos Índios (Alagoas), casado aos 30 de maio de 1960, com Izelda Gomes Feitosa, filha de Galdêncio Bonifácio Gomes e Elvira Ferreira Gomes. Dionízio casou-se em Vila Velha, Espírito Santo, onde reside e são seus filhos:

2.1. Eliana Feitosa, nascida aos 17.02.1961.

2.2. Rosana Feitosa, nascida aos 24.03.1962.

2.3. Kátia Feitosa, nascida aos 23.06.1963.

2.4. Dionízio Alves Feitosa Filho, nascido aos 20.08.1967.

Como vimos, os dois filhos de Manoel Alves Feitosa, nascidos em Alagoas, casaram-se no Espírito Santo, onde residem atualmente e, construíram família.

Estes, alguns Feitosas residentes no Estado do Espírito Santo.

Filhos de FRANCISCO FEITOSA VERAS (Chico da Tia Rosinha), filho de Eufrásio de Deus Alves Feitosa e Maria do Rosário Feitosa Veras, nascido aos 04 de outubro de 1946, em Tauá, casado aos 06 de junho de 1968, em Fortaleza, com Mariana Feiutosa Veras, filha de Joaquim de Deus Alves Feiutosa e Maria Nainha Feitosa Veras, tendo os filhos.

1. Francisco Tadeu Feitosa Veras, nascido aos 25.05.1969.
2. Liduína Maria Feitosa Veras, nascida aos 25.11.1970.
3. Francisco Ericles Feitosa Veras, nascido aos 1972.
4. Maria da Conceição Feitosa Veras, nascida aos 05.05.1973.
5. Ana Paula Feitosa Veras, nascida aos 1975.
6. Francisco Feitosa Veras Júnior, nascido aos 05.12.1978.

Estes dois últimos filhos faleceram no mês do nascimento.

Francisco Feitosa Veras reside atualmente em Fortaleza.

HOSPITALIDADE E FIDALGUIA NA BARRA DO PUIÚ

"Um pedaço de terra, uma questão de honra, uma briga de touros, ou porque um vaqueiro mais ágil ou mais dextro fizesse rolar pelo chão a rês bravia, tanto bastava para atear incêndio naquelas almas adustas, sempre alerta e sacudidas por uma impulsividade ancestral irrefreável, que as asperezas do meio ainda mais caldearam".

É com palavras deste teor que o escritor Joaquim Pimenta descreve e caracteriza a índole dos Feitosas dos Inhamuns ("**Retalhos do Passado**", 1949, pág. 7).

Alhures, neste estudo, por mais de uma vez, revelamos o quanto improcedem afirmações como esta.

O que abaixo iremos relatar atesta exatamente o contrário do que escreve Pimenta. A hospitalidade e a fidalguia, escreveu o jornalista Hugo Victor em artigo para o jornal "**O POVO",** de Fortaleza, edição de 24 de julho de 1947, sempre foram marcas predominantes dos Feitosas dos Inhamuns. Como prova, narra uma cena passada em 1918, na Fazenda Barra do Puiú, propriedade do Major Dedeus Feitosa.

Neste ano, com destino a Arneiroz, viajavam o Desembargador Baltazar Ferreira e o Dr. Adalberto Correia Lima, este, na época, Presidente do Tribunal de Apelação do Estado do Piauí. Prevenidos, transportavam em alforges o melhor para as refeições: pedaços de fiambre, salsichas, galinha assada, carne seca e duas garrafas de vinho português.

No trajeto, fizeram parada na residência do Major Dedeus, com o qual o Desembargador privava da amizade. Todavia, face a compromissos profissionais, deveria o Magistrado encontrar-se em Arneiroz no mesmo dia. Era cedo da manhã. A certa altura da conversa, o Desembargador disse ao Major, do seu interesse em estar em Arneiroz às onze horas, razão porque solicitaria ceder-lhe alguns pratos e talheres para o almoço que já se encontrava pronto nos alforjes que transportava.

O Major pediu licença. Levantou-se. Apanhou os alforjes, abriu-os e, sem dizer nada, voltou ao seu lugar.

Em seguida, dirigindo-se ao Desembargador, disse: "Doutor, o senhor vir à minha casa trazendo refeição considero uma afronta". Depois, adentrou à sua residência retornando em pouco tempo para a animada conversa que interrompera.

Às onze horas, como solicitara o Desembargador, convidou os visitantes a entrarem. Na ampla sala de jantar estava posta a mesa com pratos fumegantes e muito variados. Iguarias de toda sortge ali estavam servidas. Mais parecia um banquete, de tudo havia e, com fartura. Louça francesa, talheres de prata e algumas garrafas de vinho Chiantti importadas das ricas regiões agrícolas da Toscana completavam a opulência, a hospitalidade e a fidalguia do senhor da Barra do Puiú.

Terminada a refeição o Major Dedeus apanhou as garrafas de vinho português dos visitantes e, com um largo sorriso disse: "Este vinho vou guardar para tomarmos juntos, brevemente, assim espero".

Tinha razão o jornalista Hugo Victor quando escreveu que a hospitalidadde e a fidalguia sempre foram marcas predominantes dos Feitosas dos Inhamuns.

***

Filhos de MAURO PETRI GONÇALVES FEITOSA, filho de Raimundo Feitosa de Carvalho e Eliza Gonçalves Petri Feitosa, nascido no dia 10 de maio de 1964, em Fortaleza, casado aos 28 de novembro de 1987, em Fortaleza, com Valéria Chaves dos Santos Petri Feitosa, filha de Oscar Neres dos Santos e Rita Maria Chaves dos Santos. São seus filhos:

1. Mauro Petri Gonçalves Feitosa Filho, nascido aos 09.10.1988.
2. Mariana Chaves Petri Feitosa, nascida aos 21.05.1990.

Filhos de EDMAR DA COSTA FEITOSA CARVALHO, filho de Francisco Edmar Feitosa Carvalho e Raymunda da Costa Feitosa, nascido aos 21 de junho de 1963, em Fortaleza, casado com Susy Mary Garcez Feitosa, filha de Francisco de Andrade Garcez e Maria Selma Alves Garcez. São seus filhos:

1. Priscila Maria Garcez Feitosa, nascida aos 15.08.1985.
2. Patrícia Maria Garcez Feitosa, nascida aos 26.05.1987.

Filhos de MARIA ALDENORA FEITOSA, filha de Corciano de Castro Feitosa e Maria de Sousa Rego, nascida no dia 1° de outubro de 1943, em Aiuaba, casada e separada. São seus filhos:

1. Cícero Marcílio Feitosa de Almeida, nascido aos 27.03.1972.
2. Mailton Feitosa de Almeidaa, nascido aos 24.09.1973.

Maria Aldenora e filhos residem em Fortaleza. Consta que são casados e têm filhos.

***

MANOEL ALVES FEITOSA SOUZA (Manoel de Souza). Nasceu aos 06 de fevereiro de 1880, na fazenda Papagaio (Parambu). Era filho de Francisco Alves Feitosa Souza e Úrsula Alves Feitosa Souza. Ficando orfão de pai aos sete anos e de mãe aos onze anos, juntamente com seu único irmão Joaquim Alves Feitosa Souza (Seu Quim do Papagaio), passou a residir na fazenda Cococá, sob a tutela de Joaquim Alves Feitosa Sobrinho. Era profundo conhecedor da nossa genealogia. Deixou os filhos:

1. Francisco de Assis Feitosa Souza.
2. Pedro Alves Feitosa.
3. José Alves Feitosa Souza.
4. Clóvis Feitosa Souza.
5. Manoel Martins Feitosa Souza.
6. Joaquim Feitosa Souza.
7. Inácio Feitosa Souza.
8. Maria da Conceição Feitosa Souza.
9. Ana Feitosa Souza.
10. Úrsula Feitosa Souza.

A Manoel Alves Feitosa Souza, já nos referimos em páginas anteriores e, a ele voltaremos a nos referir na 2ª Parte deste estudo quando apresentaremos a descendência do seu segundo filho, supra-citado, Pedro Alves Feitosa.

***

MARIA DA GLÓRIA FEITOSA
(Dondon Feitosa), primeira mulher do Ceará a candidatar-se a uma cadeira na Assembléia Legislativa Estadual. É a bisavó do atual Deputado Federal Francisco Feitosa de Albuquerque Lima (Chiquinho Feitosa), eleito em 1998.

MARIA DA GLÓRIA FEITOSA (Dondon Feitosa). Filha do Coronel Joaquim Alves Feitosa e Luíza Linda da Costa Feitosa, nasceu aos 11 de dezembro de 1887, na fazenda Cococá (Tauá). Fez seus estudos secundários no Colégio Imaculada Conceição, em Fortaleza, então dirigido por freiras francesas. Caou-se em 1905, com seu primo Joaquim Citó de Sousa Vale, tendo três filhos um deles falecido na infância. Enviuvou em 1921, contraindo segundas núpcias com Aristides Aragão Freitas, que foi Prefeito de Tauá (1930). Deste enlace nasceu o filho Sebastião Feitosa Freitas. Foi a primeira mulher a se candidatar ao legislativo, no Ceará, não sendo eleita por poucos votos, mas, assumindo a suplência na Assembléia Estadual. Como política, tinha forte influência nos Inhamuns, especialmente em Tauá, onde foi por trinta anos Presidenta do Diretório da então UDN. Tinha uma predilação especial pelas crianças pobres: criou e educou mais de cinqüenta delas. Fundou o **Patronato Padre Feitosa** (homenagem ao parente ilustre Padre Máximo Feitosa e Castro). Em reconhecimento ao muito que fez por Tauá, a Camara Municipal desta cidade emprestou seu nome a uma de suas artérias e, por sua vez, a Secretaria de Educação do Estado conferiu seu nome a uma de suas escolas neste mesmo Município Sede. O mesmo fez a Câmara Municipal de Fortaleza, denominando uma de suas ruas situada no Bairro das Damas. A seu respeito, escreveu o jornalista Antônio Alencar Araripe: "Dondom Feitosa, por seu idealismo e coragem, constitui uma figura desingular expressão na vida do Estado, onde deixa raro exemplo de dedicação à causa pública e capacidade de servir, digno de ser rememorado com respeito e louvor ("**O POVO**", jornal, edição de 16.11.1962, Fortaleza).

***

JOAQUIM ALVES FEITOSA (Coronel). Mais conhecido como "Coronel Quim", nasceu na Fazenda Cococá, em 1859, sendo filho do capitão Pedro Alves Feitosa e Maria Madalena de Castro. Era irmão gêmeo do major Francisco Alves Feitosa, alcunhado de "Major Chiquim do Cocacá". Foi o fundador da "Casa" da Barra do Puiu. Casou-se com Maria Madalena de Sousa Vale, sendo pai dos seguintes filhos:

1. Deolino Alves Feitosa (Dodó).
2. Pedro de Deus Alves Feitosa (Major Dideus da Barra do Puiu).
3. Dário Alves Feitosa.
4. Joaquim Solano Alves Feitosa.

5. Maria Madalena Alves Feitosa.
6. Maria da Glória Alves Feitosa.
7. Ana Alves Feitosa (Donana).
8. Leonilha Alves Feitosa.
9. Rita Alves Feitosa.
10. Mariana Alves Feitosa.

Joaquim Alves Feitosa foi Chefe Político nos Inhamuns durante várias décadas, tendo sido Deputado Estadual de 1982 a 1984. Faleceu aos 02 de agosto de 1938.

▪ ▪ ▪

JOAQUIM ALVES FEITOSA FILHO (Quinquim Feitosa) nascido aos 05 de novembr de 1898, em Tauá, filho de Joaquim Alves Feitosa Sobrinho (Senhor Feitosa, do Cococá) e Luíza da Costa Alves Feitosa (D. Luizinha). Casou-se aos 19 de julho de 1924, em Crateús, com Francisca Valle da Costa Leitão, filha de Antônio da Costa Leitão (Coronel Totó Leitão) e Maria Leopoldina de Sousa Valle Leitão. Estudou no Instituto de Humanidades, em Fortaleza, estabelecimento de ensino dirigido pelo conceituado educador Professor Nogueira em cuja homenagem foi denominado um dos colégios da Secretaria de Educação do Estado do Ceará, situado no Bairro Amadeu Furtado. Deixou os estudos em Fortaleza, regressando ao Cococá, para dirigir a Fazenda de propriedade do seu pai, já idoso. Foram seus filhos:

1. Maria Luíza Alves Feitosa.
2. Antônio da Costa Leitão Neto.
3. Bernardo de Castro Feitosa, falecido em 1996.
4. Terezinha de Castro Feitosa, falecida aos sete meses de idade.
5. Francisco de Assis Feitosa (Capitão Feitosa), falecido em 1968.
6. Joaquim de Castro Feitosa, falecido após dois dias de nascido.
7. José Ribamar Feitosa.
8. Joaquim Alves Feitosa Neto.
9. Sebastião Alves Feitosa, falecido após três dias de nascido.
10. Francisca Lindita Alves Feitosa.
11. Pedro Alves Feitosa.

Joaquim Alves Feitosa Filho foi vereador em Tauá. Faleceu em Fortaleza aos 08 de janeiro de 1974, onde foi sepultado no Cemitério Parque da Paz, ao lado de sua esposa.

OS SENHORES DO ACARAÚ

Alhures já nos referimos que a partir da terceira geração do Coronel FRANCISCO ALVES FEITOSA, requerente da Carta de Sesmaria de 17 de julho de 1722, os Feitosas estreitaram seus laços de consangüinidade com os nobres Araújos, na região do Alto e Médio Acaraú. Estes, ali se fixaram tendo como "pater-familia" o Capitão-mor José de Araújo Chaves, filho do lusitano Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), casado com Nazária Ferreira Chaves(*), sendo esta irmã de Ana Gomes Vieira, esposa do Coronel Francisco, filhas do Coronel Manoel Martins Chaves (1°), do Penedo, Alagoas, sendo assim, o Coronel Francisco Alves Feitosa cunhado de Nazária Ferreira Chaves e tanto quanto Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), genro do Coronel Manoel Martins Chaves (1°).

A partir de casamentos com os Araújos, os Feitosas – com maior destaque para aqueles – ali também passaram a ter importante influência colonizadora, adquirindo imóveis e instalando propriedades.

Isto é o que desejamos revelar ao leitor mediante o "quadro" que abaixo apresentamos. Nele, nomeamos estes imóveis, seus legítimos proprietários, o ano em que foram inventariados – como prova de suas posses –, incluindo nesta relação dos proprietários ora o nome do marido ora da mulher para, em seguida, apontarmos o grau de parentesco em que se encontram com o Coronel Francisco Alves Feitosa, sesmeiro de 1722.

Observando o referido "quadro", o leitor depara-se com uma profusão de homônimos, sendo isto, uma tradição secular encontrada na genealogia dos Feitosas e Araújos.

A leitura do mesmo "quadro" nos permite igualmente constatar que vários descendentes do Coronel Francisco Alves Feitosa foram grandes latifundiários, como exemplifica-se com o Coronel José de Araújo Costa, casado com Ana do Nascimento Vidal, sendo ele primogênito do Capitão Francisco Xavier Sales de Araújo, do Serrote, casado com Francisca Alves Feitosa, sendo, nestes termos, trineto materno do Coronel Francisco, sesmeiro da Carta de 1722.

Isto posto, é este o "quadro" em consideração, elaborado a partir da ordem cronológica dos seus respéctivos inventários.

(*) O nome de Nazária Ferreira Chaves não vem citado por Leonardo Feitosa (1985).

IMÓVEL	ANO	PROPRIETÁRIO	GRAU DE PARENTESCO
1. Convento	1722	Leonarda Bezerra do Vale	Neta paterna
2. Tamboril	1799	Ana Alves Feitosa	Neta paterna
3. Carão	1800	Leonarda Bezerra do Vale	Neta paterna
4. Assude	1800	Ana Alves Feitosa	Neta materna
5. Caiçara	1806	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
6. Espírito Santo	1813	Beatriz Francisca de Vasconcelos	Trineta materna
7. Vaca Brava	1813	Beatriz Francisca de Vasconcelos	Trineta materna
8. Mulungu	1818	Ana Alves Feitosa	Trineta materna
9. Pajeú (lado sul)	1831	Leonarda Bezerra do Vale	Bisneta materna
10. Bonito	1840	Luís Vieira de Sousa (4°)	Tetraneto materno
11. Sítio Escuro	1840	Luís Vieira de Sousa (4°)	Tetraneto materno
12. São Mateus	1840	Luís Vieira de Sousa (4°)	Tetraneto materno
13. Brejinho	1840	Luís Vieira de Sousa (4°)	Tetraneto materno
14.Belo Horizonte	1852	Leonarda Bezerra do Vale	Bisneta materna
15. São João	1852	Leonarda Bezerra do Vale	Bisneta materna
16. Melosa	1852	Leonarda Bezerra do Vale	Bisneta materna
17. Poços	1852	Leonarda Bezerra do Vale	Bisneta materna
18. Lagoinha	1852	Eufrásio Alves Feitosa	Tetraneto paterno
19. Boa Vista	1853	Maria Vieira de Sousa	Bisneta materna
20. Flores	1853	Maria Vieira de Sousa	Bisneta materna
21.Cachoeira Grande	1853	Maria Vieira de Sousa	Bisneta materna
22. Queimadas	1859	Leonarda Bezerra do Vale (2ª)	Bisneta materna
23. Ipu/Ipuzinho	1862	Maria Vieira de Sousa	Tetraneta materna
24. Campo Largo	1863	Joana Rodrigues de Farias	Tetraneta paterna
25. Jacinto	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
26. João Lopes	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
27. Serrote	1864	Coronel Diogo Lopes de Araújo Sales	Tetraneto materno
28. Coconha	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
29. Pajeú (lado norte)	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
30. Junco	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
31. Urubuzinho	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
32. Floresta	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
33. Alegre	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno

34. São Gonçalo	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
35. Arara	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
36. Belém	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
37. Manipueira	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
38. Saco	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
39. Cedro (1°)	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
40. Cedro (2ª)	1864	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
41. São Félix	1870	Capitão Gonçalo Martins Chaves	Tetraneto materno
42. Paraíso	1870	Beatriz Francisca de Vasconcelos	Trineta materna
43. Cotovelo	1870	Ana Alves Feitosa	Trineta materna
44. Coronel	1871	Luíza Vieira de Sousa	Tetraneta materna
45. Cana Brava	1872	Raimunda Ferreira Chaves	Tetraneta materna
46. Buenos Aires	1879	Major Antônio Ribeiro Campos de Noronha	Tetraneto paterno
47. Juá	1879	Major Antônio Ribeiro Campos de Noronha	Tetraneto paterno
48. Babosa	1879	Major Antônio Ribeiro Campos de Noronha	Tetraneto paterno
49. Sossêgo	1879	Major Antônio Ribeiro Campos de Noronha	Tetraneto paterno
50. Açudinho	1884	Mônica Rodrigues Farias	Tetraneta paterna
51. Bom Tempo	1884	Mônica Rodrigues Farias	Tetraneta paterna
52. Cupido	1884	Mônica Rodrigues Farias	Tetraneta paterna
53. Morro Redondo	1884	Coronel José de Araújo Costa	Trineto materno
54. Lagoa do Arroz	1888	João Ferreira Chaves (4°)	Trineto materno
55. Inharé	1888	Maria Vieira de Sousa	Bisneta materna
56. Bom Sucesso	1891	Belmiro José de Quadro Favela	Pentaneto materno
57. Queimadas	1892	Maria Vieira de Sousa	Trineta materna
58. Felipe	1898	Anastácio de Araújo Costa Sales	Tetraneto paterno
59. Cacimba dos Moços	1898	Anastácio de Araújo Costa Sales	Tetraneto paterno
60. Algodões	1898	Anastácio de Araújo Costa Sales	Tetraneto paterno
61. Angicos	1898	Anastácio de Araújo Costa Sales	Tetraneto paterno
62. Areias	1898	Anastácio de Araújo Costa Sales	Tetraneto paterno
63. Sítio	1898	Anastácio de Araújo Costa Sales	Tetraneto paterno
64. Chupador	1898	Anastácio de Araújo Costa Sales	Tetraneto paterno
65. Jucá	1898	Manoel Rodrigues de Farias	Pentaneto materno

66. São Manoel	1898	Anastácio de Araújo Costa Sales	Tetraneto paterno
67. Deserto	1899	Ana Ferreira de Sousa	Bisneta materna
68. Saco dos Coqueiros	1899	Manoel Rodrigues de Farias	Pentaneto materno
69. Escondido	1899	Manoel Rodrigues de Farias	Pentaneto materno
70. Rosário	1899	Manoel Rodrigues de Farias	Pentaneto materno (*)

Filhos de GELÁZIO DE ARAÚJO MORAIS, filho de Antônio de Araújo Feitosa e Antônia Lisboa de Araújo Feitosa, nascido aos 17 de janeiro de 1949, em Parambu, onde se casou aos 23 de novembro de 1969, com Maria do Socorro Araújo Feitosa, filha de Oscar Alves Feitosa e Leonarda de Assis Feitosa:

1. Nilceia de Morais Feitosa, nascicda aos 30.09.1971.
2. Elizângela Araújo Feitosa, nascida aos 27.11.1972.
3. Wesley Araújo Feitosa, nascido aos 25.12.1973.
4. Maria da Conceição Araújo Feitosa, nascida aos 18.04.1975.
5. Ângela Maria Morais Feitosa, nascida aos 14.05.1981.
6. Gelázio de Araújo Morais Júnior, nascido aos 05.08.1985.

Gelázio de Araújo Morais reside em Parambu.

Filhos de ANTÔNIO CARLOS LIMA FEITOSA (Feitosa), nascido aos 03 de setembro de 1962, em Fortaleza, filho de Antônio Galdino Feitosa e Antônia Neuma Lima Feitosa, onde se casou aos 11 de janeiro de 1985 com Sandra Maria de Lima Feitosa, filha de José Maria de Lima e Margarida Maria de Lima:

1. Carla Maria Lima Feitosa, nascida aos 21.08.1985.
2. Camila Lima Feitosa, nascida aos 11.12.1987.
3. Ana Clara Lima Feitosa, nascida aos 22.03.1996.

Antônio Carlos Lima Feitosa reside em Fortaleza.

(*) Estes dados foram extraídos da obra do historiador Fernando Araújo Farias (1995) que nos foi gentilmente oferecida com especial dedicatória aos 16/08/1997 e, na qual, o leitor poderá encontrar dados genealógicos dos proprietários dos imóveis relacionados.

Filhos de CARLOS DE ALBUQUERQUE LIMA, filho de Raimundo Moreira Lima e Júlia Carlos de Albuquerque, nascido aos 15 de junho de 1916, em Parambu, casado com Maria da Conceição Feitosa Carvalho Albuquerque (Doninha), nascida aos 23 de abril de 1932, em Tauá, filha de Francisco Soares de Carvalho e de Guiomar Feitosa de Carvalho. Seu casamento se deu em Tauá, aos 22 de julho de 1950, tendo os filhos:

1. Sílvia Feitosa de Albuquerque Lima Babadopulos, nascida aos 06 de fevereiro de 1955, em Fortaleza, casada nesta cidade aos 10 de janeiro de 1976, com Marco Amélio Babadopulos, filho de Nicolau Babadopulos e Olga do Carmo Santos Babadopulos, tendo os filhos:

1.1. Rodrigo Feitosa Albuquerque Lima Babadopulos, nascido aos 01.12.1976.

1.2. Daniel Feitosa Albuquerque Lima Babadopulos, nascido aos 12.09.1978.

1.3. Carlos Nicolau Albuquerque Lima Babadopulos, nascido aos 27.06.1980.

1.4. Marco Aurélio Albuquerque Lima Babadopulos, nascido aos 11.10.1982.

1.5. Gabriel Feitosa Lima Babadopulos, nascida aos 24.08.1989.

1.6. Lucas Feitosa Albuquerque Lima Babadopulos, nascido aos 08.11.1990.

2. Carlos Feitosa de Albuquerque Lima (Carlinhos), nascido aos 24 de fevereiro de 1954, em Fortaleza, casado com Cristina Aparecida Babadopulos Feitosa, filha de Alberto Babadopulos e Geralda Babadopulos. Seu casamento se deu em São Paulo, aos 11 de janeiro de 1980, tendo os filhos:

2.1. Carlos Alberto Babadopulos Feitosa Albuquerque Lima, nascido aos 12.04.1981.

2.2. João Paulo Babadopulos Feitosa Albuquerque, nascido aos 21.05.1983.

2.3. Luis Fernando Babadopulos Feitosa Albuquerque, nascido aos 28.02.1985.

2.4. Pedro Henrique Babadopulos Feitosa Albuquerque, nascido aos 13.01.1987.

3. Raimundo Feitosa Albuquerque Lima (Raimundinho), nascido aos 08 de junho de 1957, em Fortaleza, casado aos 16 de fevereiro

de 1979, nesta cidade, com Ana Luiza Mendonça de Oliveira Silva, filha de Ruramilton do Nascimento de Oliveira e Silva e de Célia Dulce Mendonça de Oliveira e Silva, tendo os filhos:

3.1. Rafael Oliveira Feitosa de Albuquerque Lima, nascido aos 10.11.1980.

3.2. Davi Oliveira Feitosa de Albuquerque Lima, nascido aos 09.12.1983.

4. Liduina Feitosa de Albuquerque Lima Paredes, nascida aos 23 de junho de 1958, em Fortaleza, casada nesta cidade aos 10 de janeiro de 1976 com Hugo de Jesus Paredes Azevedo, filho de Adolfo Damian Paredes Gonzalez e de Elena Gertrudis Azevedo de Paredes, tendo os filhos:

4.1. Hugo Leonardo Feitosa de Albuquerque Paredes, nascido aos 26.11.1976.

4.2. Gustavo Adolfo de Albuquerque Paredes, nascido aos 04.05.1979.

4.3. Diego Alejandro Feitosa Albuquerque Paredes, nascido aos 26.08.1982.

4.4. Jéssica Feitosa de Albuquerque Paredes, nascida aos 20.02.1987.

4.5. Mariana Feitosa de Albuquerque Paredes, nascida aos 12.05.1992.

5. Márcia Feitosa Albuquerque Lima de Aguiar, nascida aos 23 de fevereiro de 1961, em Fortaleza, onde casou aos 20 de maio de 1982, com Francisco Guilherme de Aguiar, filho de João Batista de Aguiar e de Maria Juanise de Aguiar, tendo os filhos:

5.1. Francisco Guilherme de Aguiar Filho, nascido aos 05.12.1982.

5.2. Marina Feitosa Albuquerque Lima de Aguiar, nascida aos 06.04.1984.

5.3. Lívia Feitosa Albuquerque Lima de Aguiar, nascida aos 15.06.1990.

6. Waldemir Feitosa de Albuquerque Lima, nascido aos 02 de julho de 1963, em Fortaleza, casado com Maria José Lopes de Araújo Feitosa Albuquerque Lima, filha de João Lopes P. Araújo e de Vanda Vilmeide de Araújo, tendo os filhos:

6.1. Ticiana Lopes de Albuquerque Feitosa Araújo Lima, nascida aos 23.02.1989.

6.2. Waldemir Feitosa de Albuquerque Lima Filho, nascido aos 25.07.1990.

Não nos informaram a cidade onde este casal contraiu casamento, sabendo-se que o enlace se deu aos 25 de junho de 1988.

7. Maria da Conceição Albuquerque Garcêz, nascida aos 22 de outubro de 1965, em Fortaleza, onde se casou aos 15 de março de 1984, com Francisco de Andrade Garcêz Filho, filho de Francisco de Andrade Garcêz e de Maria Selma Demetrio Alves, tendo os filhos:

7.1. Francisco de Andrade Garcêz Neto, nascido aos 21.08.1984.

7.2. Giovani Albuquerque Garcêz, nascido aos 12.09.1987.

8. Luzia Feitosa de Albuquerque Lima Magalhães, nascida aos 20 de março de 1967, em Fortaleza, casada aos 23 de outubro de 1985, nesta cidade, com José Vieira de Magalhães Filho, filho de José Vieira Magalhães e de Leda Araújo Magalhães, tendo os filhos:

8.1. José Vieira Magalhães Neto, nascido aos 28.04.1986.

8.2. Leissa Feitosa de Albuquerque Lima Magalhães, nascida aos 12.10.1988.

8.3. Laís Feitosa de Albuquerque Lima Magalhães, nascida aos 03.09.1990.

8.4. Lia Feitosa de Albuquerque Lima Magalhães, nascida aos 31.10.1991.

9. Maria da Glória Feitosa Albuquerque Alvim, nascida aos 16 de janeiro (ano não informado), em Fortaleza, onde se casou aos 26 de julho de 1975, com Max Oscar Bilian Alvim, filho de Max Alvim e de Iracema Gertrud Bilian Alvim, tendo os filhos:

9.1. Max Güinter Feitosa Albuquerque Alvim, nascido aos 01.07.1976.

9.2. Luise Feitosa Albuquerque Alvim, nascida aos 13.02.1980.

9.3. Bernard Feitosa Albuquerque Alvim, nascido aos 09.01.1985.

10. Guiomar Feitosa de Albuquerque Lima, nascida em Fortaleza aos 13 de agosto (ano não informado), tendo os filhos:

10.1. Ketlin Feitosa Albuquerque Lima Ramos, nascido aos 11.03.1972.

10.2. Larissa Feitosa Albuquerque Lima Ramos, nascida aos 15.05.1974.

FRANCISCO FEITOSA DE ALBUQUERQUE LIMA

(Chiquinho Feitosa). Empresário, fazendeiro, eleito Deputado Federal em 1998.

10.3. Daniele Feitosa Albuquerque Lima Ramos, nascida aos 10.10.1975.

10.4. Arnaldo Melo Pinho Filho, nascido aos 30.03.1984.

10.5. Maria Carolina Feitosa Albuquerque Lima Tarelao, nascida aos 10.05.1989.

11. Francisco Feitosa de Albuquerque Lima ("Chiquinho Feitosa"), fazendeiro, empresário, atualmente Presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus de Fortaleza, nascido aos 03 de julho de 1964, em Fortaleza, casado aos 27 de agosto de 1983, em Fortaleza, com Valeska Chaves dos Santos Feitosa de Albuquerque Lima, filha de Oscar Neves dos Santos e Rita Maria Chaves dos Santos, tendo os filhos:

11.1. Tatiana Chaves dos Santos Feitosa Albuquerque Lima, nascida aos 07.03.1984.

11.2. Francisco Feitosa de Albuquerque Lima Filho, nascido aos 21.01.1987.

Nas eleições de 1998, Chiquinho Feitosa candidatou-se a Deputado Federal pela legenda do PSDB. Dos 22 eleitos, obteve ele o honroso segundo lugar, com 116.476 votos em todo o Ceará, conforme lemos no "Diário do Nordeste", Fortaleza, 11.10.1998. Considerando-se que jamais postulou qualquer mandato eletivo, esta vitória eleitoral foi deveras histórica aos anais da Justiça Eleitoral do Estado do Ceará. Vale ainda ressaltar que neste pleito, Chiquinho Feitosa concorreu com nomes de envergadura na política cearense, fato que realça mais ainda o brilhantismo de sua conquista a uma cadeira da Câmara alta do país. Bisneto de Maria da Glória Feitosa (Dondon Feitosa), primeira mulher no Ceará a pleitear mandato na Assembléia Legislativa, a vitória eleitoral de Chiquinho Feitosa, traduz a herança e liderança política que os Feitosas por longas décadas mantiveram em nosso Estado. Sua posse, em Brasília, está prevista para o dia 15 de fevereiro de 1999.

Vale acrescentar que o patriarca Carlos Albuquerque Lima é empresário, juntamente com sua esposa Maria da Conceição Feitosa Carvalho Albuquerque e, residem em Fortaleza, com os filhos, excetuando-se Raimundo Feitosa de Albuquerque Lima ("Raimundinho"), Guiomar Feitosa de Albuquerque Lima e Maria da Glória Feitosa Albuquerque Alvim, que residem em Brasília, Distrito Federal.

Filhos de JOSÉ GONÇALVES FEITOSA, advogado, nascido aos 30 de setembro de 1958, em Tauá, filho de Expedito Araújo Feitosa e Maria Júlia Gonçalves Ferreira, casado aos 27 de dezembro de 1979, em Fortaleza, com Maria Lúcia Gonçalves Feitosa, filha de José Gonçalves Matos e Ana Araújo Matos, tendo as filhas:

1. Lúcia Gonçalves Feitosa, nascida aos 03.08.1980.
2. Jannine Gonçalves Feitosa, nascida aos 22.05.1982.
3. Adrísia Gonçalves Feitosa, nascida aos 28.12.1994.

José Gonçalves Feitosa, mais conhecido pela alcunha de "Feitosinha", é advogado atuante no foro de Fortaleza, onde reside, tendo sido o coordenador da campanha eleitoral de Francisco Feitosa de Albuquerque Lima (Chiquinho Feitosa) no ano de 1998, no Ceará.

Filhos de BENTO RODRIGUES FEITOSA, casado com Maria Dolores Menezes Feitosa:

1. Tânia Menezes Feitosa da Silva, nascida na Barra do Corda, Maranhão, casada aos 20.12.1981, em Teresina (Piauí), com Oziel da Silva, sendo ele filho de Raimundo da Silva e Maria Beatriz da Silva, tendo os filhos:

1.1. Lourdes, nascida aos 25.08.1982.

1.2. Meire, nascida aos 20.03.1987.

2. Maria de Jesus Feitosa da Costa, nascida em Barra do Corda, Maranhão, onde se casou com Oclides Vieira Costa, aos 31.07.1935, sendo seu esposo Francisco Pereira da Costa e Benvinda Vieira da Costa. São seus filhos:

2.1. José, nascido aos 08.11.1977.

2.2. Euclidina, nascida aos 13.05.1981.

2.3. Luciana, nascida aos 22.07.1983.

Filhos de NELSON DA SILVA FEITOSA, filho de Jeremias da Silva Feitosa e Raimunda Nonata de Andrade, casado com Isabel Nonata de Andrade e Joaquim Mendes Frazão. Seu casamento se deu aos 22 de julho de 1948, em Aroazes, Piauí, tendo os filhos:

1. Maria Helenita Feitosa, casada aos 17 de outubro de 1968, em Aroazes, Piauí, com João José Nicolau, filho de Francisco José Nicolau e Rosa Barbosa Lima, tendo os filhos:

1.1. José Silvestre Feitosa, nascido aos 31.12.1969.

1.2. Manoel Evangelista Feitosa, nascido aos 27.12.1971.

1.3. Edimilsom Nicolau Feitosa, nascido aos 18.11.1973.

1.4. Edilson Nicolau Feitosa, nascido aos 28.09.1976.

1.5. Elane Maria Feitosa, nascida aos 19.11.1980.

2. José Nilo Feitosa, casado em Teresina aos 26 de maio de 1978 com uma filha de Antônio Gonçalves de Sousa e Elvina Vieira Lira, tendo os filhos:

2.1. Daniela, nascida aos 09.09.1982.

2.2. Danilo, nascido aos 06.09.1987.

3. Maria Mercês Feitosa de Sousa, nascida em Aroazes, Piauí, casada aos 12 dezembro de 1971, em Teresina, com Euclides Alves de Sousa, filho de Fausto Henrique José de Sousa e Odília Alves de Sousa, tendo os filhos:

3.1. Ana Angélica Alves Feitosa, nascida aos 05.03.1974.

3.2. Ailton Alves Feitosa, nascido aos 20.08.1978.

3.3. Anilsom Alves Feitosa, nascido aos 12.03.1982.

Em carta que recebemos aos 19 de agosto de 1997 enviada da cidade de Valença, Piauí, pela senhora Vanessa Helena Amorim Neves Reis, somos informados de que Nelson da Silva Feitosa teve outros filhos, abaixo relacionados:

4. Antonio Menagi Feitosa.

5. Maria Natai Feitosa.

6. Pedro Mendes Feitosa.

7. Olícia Mendes Feitosa.

8. João Batista Feitosa.

9. Raimundo Nonato Mendes Feitosa.

10. Antonina Mendes Feitosa.

11. Nelson Ned Feitosa.

12. Jerry Adriano Feitosa.

Filhos de JOSÉ LEOPOLDO FEITOSA, filho de Antônio Leopoldo de Araújo Feitosa e Eufrásia Alves Feitosa, nascida aos 19 de março de 1931, em Arneiroz, casado aos 28 de setembro de 1959, nesta cidade, com Maria Helena de Araújo Feitosa, filha de Manuel de Araújo Feitosa e Antônia Alves Feitosa, tendo os filhos:

1. Maria Leopoldina Feitosa, nascida aos 22.06.1960.
2. Lúcia Leopoldo Feitosa, nascida aos 30.06.1962.
José Leopoldo Feitosa reside atualmente em Campos Sales.

Filhos de MARIA ZELINDA DE ARAÚJO FEITOSA, nascida aos 03 de agosto de 1946, falecida ao 22 de julho de 1996, casada com João de Morais Feitosa aos 08 de setembro de 1970, data da festa da Padroeira da cidade, Nossa Senhora da Paz, em Arneiroz, sendo os pais de seu esposo Joaquim de Castro Feitosa e Antônia de Morais Feitosa:

1. José Lavasier Feitosa, nascido aos 13.10.1971.
2. Maria Daclier Feitosa Alves, nascida aos 13.03.1973.
3. Antonio Demontier de Araújo Feitosa, nascido aos 11.03.1976.

A outros Leopoldos de Araújo Feitosa, faremos referência posteriormente.

Filhos de FRANCISCO ASSIS FEITOSA, filho de Antônio Alves Menezes e Ana Alves Feitosa, nascido aos 02 de outubro de 1952, em Várzea Alegre, casado aos 03 de julho de 1981, em Fortaleza, com Daisy Maria Ribeiro Feitosa, sendo ela filha de Gumercindo Mendes Ribeiro e Elizabeth Barbosa Ribeiro:

1. Anna Elizabeth Ribeiro Feitosa, nascida aos 06.11.1982.
2. Francisco de Assis Ribeiro Feitosa, nascido aos 06.01.1990.

Anna Elizabeth é aluna do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza.

***

ANDRÉ FEITOUSIE (FEITOSA). Nasceu em Goiás. Residiu em Goiânia e em São Paulo, onde vive atualmente. Em 1980, através do Projeto Kibutz, mantido pela comunidade hebraica de São Paulo, foi para Israel alojando-se no Kibutz Dafna. Logo depois, já na fronteira da Síria com o Líbano, a três kilômetros de Dafna, transferiu-se para o Kibutz de Hagosrim. Ali estudou hebraico durante um ano. Durante a guerra do Líbano, esteve em um "Mikilat" (abrigo anti-aéreo). E, em 1982 foi estudar no Kibutz Mishmar Hasharon, perto de Natânia, também em Israel. Neste ano manifestou interesse às autoridades israelenses em fazer o curso Aliyah, reservado exclusivamente a israelenses ou

pessoas de origem judaica. Pesquisas genealógicas feitas neste país revelaram ligações entre os Feitosas e a grande família judaico-francesa, os Feitousies. A partir de então, André passou a assinar-se "Feitousie", isto é, Feitosa. Estes informes colhemos no Informativo da comunidade judaica de São Paulo, intitulado "**O Hebreu**", N.º 36, sem data, onde o próprio André escreve artigo com o seguinte título "**Genealogia de um Hebreu**". Cópia deste Informativo temos em nosso arquivo.

***

Filhos de PAULO MARTINS FEITOSA, casado com Maria de Lima Feitosa:

1. José Martins Feitosa, nascido aos 12 de março de 1916, em Mulungu, casado com Francisca das Chagas Feitosa, aos 22 de novembro de 1945, em Fortaleza, sendo ela filha de Manuel Pedro Gomes de Oliveira e Maria de José Gomes de Oliveira, tendo os filhos:

1.1. José Claudemir Feitosa.

1.2. Maria José Feitosa Araújo.

1.3. Maria das Graças Feitosa Pereira.

1.4. Roberto Martins Feitosa.

1.5. José Carlos Feitosa, nascido aos 20 de setembro de 1952, em Fortaleza, e, nesta cidade casou-se aos 31 de março de 1970 com Joscelina Silva Feitosa, filha de Paulo Soeiro e Maria Wilna Soeiro Silva, tendo os filhos:

1.5.1. Cristiane Silva Feitosa, nascida aos 05.06.1971.

1.5.2. Cleybson Silva Feitosa, nascido aos 14.09.1972.

1.5.3. Cleber Silva Feitosa, nascido aos 26.09.1973.

1.5.4. José Carlos Feitosa Filho, nascido aos 24.12.1974.

1.5.5. Cleyton Silva Feitosa, nascido aos 24.01.1978.

1.6. Wellington Martins Feitosa.

Filhos de MARIA DA CONCEIÇÃO FEITOSA E PAIVA, funcionária do Centro de Humanidades da Universidade Estadual do Ceará, filha de Francisco Alves Feitosa (falecido) e Maria do Socorro Paiva Feitosa, nascida aos 06 de maio de 1948, casada aos 17 de dezembro de 1968, em Fortaleza, com Francisco Gilson Santos Paiva, sendo este filho de Djalma Lima e Isaura Santos Lima, tendo os filhos:

1. Andréa Feitosa e Paiva, nascida aos 06.06.1972.

2. Selênia Maria Feitosa e Paiva, nascida aos 06.05.1973. Psicóloga, formada pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

3. Francisco Djalma Feitosa e Paiva, nascido aos 13.02.1976.

4. Geórgia Maria Feitosa e Paiva, nascida aos 15.07.1982, sendo ela atualmente aluna do 2º Grau do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza. Geórgia tem alguns trabalhos (textos e poesias) públicados no jornal "**O POVO**", de Fortaleza, incentivada pelo autor deste estudo.

UM TRIBUNO DA REVOLUÇÃO PRAIEIRA

Em 1951, pelos "Irmãos Pongetti-Editores", Rio de Janeiro, o Professor e membro da Academia Brasileira de Letras, Antônio Austregésilo, publicava a biografia do seu avô com o título "Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa".

Este trabalho tem mérito pelo fato de legar à posteridade o nome de um Feitosa que, segundo palavras de Joaquim Nabuco, foi "o maior jornalista da época revolucionária" (Opus cit. Pág.13).

O autor, todavia, em que pese sua titulação de "emérito" Professor da Universidade do Brasil e de membro da mais alta academia de letras do país, fundamentado na obra "**Retalhos do Passado**" (1949) de autoria de Joaquim Pimenta, comete tanto quanto este, erros primários de natureza histórica, por falta de apoio em pesquisas documentais e, além disto, faz afirmações injuriosas contra os Feitosas e Araújos. No tocante ao Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa, por exemplo, nomina-o de "Coronel"; adjetiva-o como homem "brutal" que tratava seus comandados como "capangas", "gente malvada" que "guardavam no peito o instinto sanguinário", abrigados numa terra, os Inhamuns, "recanto malévolo dos Feitosas" (pág.13).

Tais adjetivações são improcedentes e não merecem crédito por quem desconhece até o título de Comissário Geral que honrosamente ostentava Lourenço Alves Feitosa.

Mas, deixemos considerações desta natureza e, passemos a apresentar o Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa, jurista respeitado, culto, erudito e, "revolucionário".

Estamos 1948. No Recife, eclode a Revolução Praieira, com nomes representativos como Joaquim Nabuco, Barbosa Lima Sobrinho – que foi assassinado – Amaro Quintas e o próprio Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa.

Os "praieiros" (habitantes da praia), sentiam-se esmagados pelos aristocratas burgueses. Contra estes, o Dr. Nascimento Feitosa e mais companheiros do Partido Liberal, levantava sua voz, proferia discursos inflamados, razão pela qual foi denominado de "língua de prata". Na imprensa, sua maior tribuna, escrevia artigos draconianos, investindo-se contra a burguesia conservadora. Pagou caro por isto, tendo sido preso.

O Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa nasceu no Recife aos 10 de junho de 1816. Seu bisavô era natural dos Inhamuns, como escreve Austregésilo, embora nenhuma referência a ele e aos seus descendentes tenhamos encontrado no trabalho de Leonardo Feitosa(1985).

Seu avô chamava-se Vicente do Nascimento Feitosa e seus pais, Vicente Ferreira do Nascimento Feitosa e Anna Maria do Nascimento Feitosa.

Filho de modesto relojoeiro, seu pai a duras penas conseguiu formá-lo em Direito pala Faculdade de Olinda, em 1837, tendo ele ali ingressado em 1833. Em 1840, após brilhante defesa de tese, recebeu o título de Doutor, muito raro, por sinal, àquela época.

Foi advogado, jornalista, professor e, ocupou cargos importantes como o de Procurador Fiscal da Tesouraria Provincial de Pernambuco (1841); Suplente da 1ª vara de Juiz Municipal do Recife (1844), sendo eleito Deputado à Assembléia Geral, em 1863.

Fundou vários jornais: "**Macabeu**" (1844), que teve 47 edições; "**A Imprensa**" (1850), com 88 edições; "**Argos Pernambucano**" (1850), com 25 edições; "**Liberal Pernambucano**" (1852), com 2.166 edições; "**O Cidadão**" (1854), com 50 edições; "**O Constitucional**" (1861), com 155 edições; "**O Progressista**" (1863), com 226 edições e a "**Themis Pernambucana**" (1865), com 12 edições.

Sua erudição podemos constatar lendo alguns dos seus artigos dos quais temos cópias em nosso arquivo. Foi sócio-efetivo e fundador do **Instituto Arqueológico e Geográfico Pernambucano**, do qual era orador oficial.

Faleceu relativamente jovem, no Recife, aos 29 de março de 1968, sendo apoteoticamente sepultado no Cemitério Público de Santo Amaro, nesta capital.

Foi contemporâneo, no Recife, do futuro Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro, ex-combatente da guerra do Paraguai, nascido aos 13 de dezembro de 1844, em Cococi (Inhamuns), irmão do Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro.

Ao Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa, podemos atribuir os termos com os quais o escritor Padre Azarias Sobreira, classifica seu colega de sacerdócio, o Monsenhor Pedro Esmeraldo da Silva: "***Vir bonus dicendi peritus***". Traduzindo: Homem de bem e de palavras eletrizantes. ("**Revista do Instituto do Ceará**", Tomo LXXXV, 1971, pág.5).

Concluindo, lembramos que às críticas feitas a certas afirmações do Dr. Austregésilo, autor da biografia do Dr. Nascimento Feitosa, acima referida, associamos outras extraídas da pena cáustica do Magistrado e pesquisador Dr. Carlos Feitosa, publicadas em artigo para o jornal "**O POVO**" de Fortaleza, edição de 05 de julho de 1954. O Dr. Carlos conclui seu artigo com estas palavras: "Não cabe nos estreitos limites de um artigo de jornal o exame de todos os senões de que esta obra está repleta, razão porque aqui nós encerramos, tendo apreciado somente aqueles aspectos mais grosseiros, portanto, merecedores de uma retificação urgente antes que os seus prolíferos frutos espalhem messe indesejável, mutilando a verdade histórica".

***

Filhos de FRANCISCO FEITOSA LEITE, filho de Augusto Pedrozo Bizarria e Ana Lavina Leite, nascido aos 22 de maio de 1955, em Arneiroz, casado com Maria de Araújo Feitosa, filha de Manoel de Araújo Feitosa e Antônia Alves de Souza:

1. Maria do Nascimento Feitosa, nascida aos 25 de dezembro de 1957, casada aos 21 de abril de 1983 , em Ipubi, Pernambuco, com Joaldo Coelho Modesto, nascido aos 21 de abril de 1951, em Araripina, Pernambuco, residente na cidade de Palmas, Estado do Tocantins, filho de José Modesto Irmão e Maria do Carmo Coelho Modesto, tendo as filhas:

1.1. Joelma Feitosa Modesto, nascida aos 02.04.1984.

1.2. Fabrícia Feitosa Modesto, nascida aos 25.04.1986.

1.3. Jonice Feitosa Modesto, nascida aos 22.04.1988.

1.4. Flávia Regina Feitosa Modesto, nascida aos 09.01.1991.

Curiosamente, constatamos que Joaldo Coelho Modesto nasceu em abril casou-se em abril no dia do seu aniversário e dos quatro filhos tem três também nascidos no mês de abril.

2. Antonio Feitosa Leite, nascido aos 24.05.1960.

3. Maria da Paz Feitosa Leite, nascida aos 08 de fevereiro de 1962, casada aos 06 de dezembro de 1987, em Campos Sales, com Cícero Pereira da Silva, nascido aos 28 de fevereiro de 1963, em Caririaçu, residindo atualmente em Campos Sales, tendo as filhas:

3.1. Kátia Keylly Feitosa da Silva, nascida aos 28.10.1988.

3.2. Jane Kelly Feitosa da Silva, nascida aos 19..06.1991.

4. Bento Feitosa Leite, nascido aos 28.08.1963.

5. Antônia Feitosa Leite, nascida aos 28.08.1965.

6. Maria da Penha Feitosa Leite, nascida aos 19.06.1969.

7. Francisco Leite Feitosa Filho, nascido aos 30 de outubro de 1973, casado em Campos Sales, onde reside, com Valdelúcia Vilanova de Lima, filha de Mauro Vilanova de Lima e Maria Firmina de Lima. Seu casamento ocorreu aos 30 de julho de 1994. Não consta que tenha filhos.

8. Ana Raquel Feitosa Leite, nascida aos 10.02.1983.

Filhos de LUÍZA DE CASTRO FEITOSA TELLES (Luizinha), nascida aos 14 de maio de 1922, na Fazenda São Gonçalo, do Rio do Puiú próximo às Marrecas, Tauá, sendo filha de Maria da Conceição Feitosa (Santinha) e Francisco Alves Feitosa. Casada aos 14 de agosto de 1937, na Fazenda da Barra, Tauá, com George Telles Cruz, nascido no Sítio Taboca, Pernambuco, sendo celebrante deste enlace o Monsenhor Odorido de Andrade, que foi vigário de Tauá:

1. Maria de Castro Feitosa Telles, nascida aos 18 de fevereiro de 1939, em Santana do Cariri, viúva de Lauro Augusto Marinho, filho de Lauro Feitosa Marinho. Maria de Castro Feitosa Telles é formada em Administração Pública, tendo curso de Pós-Graduação nesta área, no Rio de Janeiro e, Especialização em São Paulo. Possui diversas comendas, sendo atualmente membra do Conselho de Saúde do Estado do Ceará. Implantou as Secretarias de Saúde Regionais, nos Inhamuns. São seus filhos:

1.1. Rômulo Cézar Feitosa Marinho, nascido aos 25.10.1965, Administrador de Empresas.

1.2. Leandro de Castro Feitosa Marinho, nascido aos 31.07.1967.

1.3. George Luiz Feitosa Marinho, nascido aos 31.10.1970.

2. Francisco Franco Feitosa Telles, nascido em Tauá, aos 26 de abril de 1941, divorciado de Eneida Pereira Gondim, tendo os filhos:

2.1. Paulo Pereira Feitosa.

2.2. André Pereira Feitosa.

2.3. Marcos Pereira Feitosa.

Luíza de Castro Feitosa Telles (Luizinha), reside atualmente em Fortaleza.

JOAQUIM DE MORAIS FEITOSA
(Duquinco), Tabelião de Arneiroz e sua esposa
JOSEFA DE MORAIS FEITOSA (mãe de Zefa).

Filhos de PAULO DE MELO JORGE FILHO, filho de Paulo de Melo Jorge e Maria Dolores Petrola de Melo Jorge. Seu pai faleceu aos 08 de janeiro de 1976 e sua mãe, aos 30 de março de 1969. Paulo de Melo Jorge Filho (Petrola), nasceu aos 05 de setembro de 1941, em Arneiroz, tendo contraído casamento aos 17 de dezembro de 1966, em Fortaleza, com Norma Maria Câmara de Melo Jorge, filha de Wanderillo de Castro Câmara e Leonor Estelita Pessoa Câmara, e, tem os filhos:

1. Paulo de Melo Jorge Neto, nascido aos 25.04.1968, casado aos 04 de janeiro de 1991, com Emília de Castro Luna, filha de Francisco de Assis Luna e Célia Ponte de Castro Luna, tendo o filho:

1.1. Leonardo Luna de Melo Jorge, nascido em Fortaleza aos 25.04.1997.

2. Andréa Câmara de Melo Jorge, nascida aos 30.10.1971.

3. Milena Câmara de Melo Jorge, nascida aos 28.12.1974.

Paulo de Melo Jorge Filho, tem como avós paternos João Jorge Ciriano e Joana de Melo Mourão e, como avós maternos Domingos Petrola, filho de italiano, e, Jovelina de Morais Feitosa (Dia), filha de Joaquim de Morais Feitosa (Duquinco) e Josefa de Morais Feitosa, ambos já mencionados neste estudo. Paulo de Melo Jorge Filho, fez curso de Pós-Graduação (Mestrado) no Instituto Católico de Paris, França, em 1965, na área de Filosofia. Realizou igualmente Mestrado em Sociologia na Universidade Federal do Ceará, em 1980. Foi Reitor da Universidade Estadual do Ceará (UECE), em Fortaleza, no período de 1992-1996, tendo implantado o Centro de Educação, Ciência e Tecnologia dos Inhamuns, em 1994, com sede na cidade de Tauá. Neste "campus" avançado da Universidade Estadual do Ceará, funciona, no momento, o Curso de Pedagogia e de Licenciatura em Ciências. O autor deste estudo presidiu a Banca Examinadora da Área de Educação quando da realização do Concurso para o preenchimento do quadro de Professores do Curso de Pedagogia, no ano de implantação deste "campus" avançado. Paulo de Melo Jorge Filho, é Professor aposentado da Universidade Federal do Ceará, atualmente, docente do Curso de Filosofia da Universidade Estadual do Ceará, Presidente da Comissão Executiva do Vestibular (CEV) desta instituição. Tem artigos publicados em revistas especializadas no campo da Filosofia. Reside atualmente em Fortaleza.

Sua genitora foi a primeira Professora do autor deste estudo. Sua escola, em Arneiroz, funcionava em sua própria residência, cujo prédio ainda hoje, está em bom estado de conservação. Por esta escola, passaram muitas gerações.

Filhos de FRANCISCO ALVES FEITOSA, filho de Cirilo Alves Feitosa e Maria Raimunda da Conceição, nascido aos 10 de janeiro em 1993, em Caririaçu, casado aos 09 de outubro de 1955, nesta cidade, com Maria Soares da Silva, filha de Joaquim Terto da Silva e Maria Soares da Silva (homônima de sua genitora):

1. José Clovis Feitosa, nascido aos 22.08.1956.

2. Maria Nilda Feitosa, nascida aos 18.10.1958.

3. Joaquim Edmilson Feitosa, nascido aos 27 de novembro de 1960, casado aos 18 de novembro de 1984, em Caririaçu, com Maria Lirian Feitosa, filha de Francisco Lira Feitosa e Ana Soares Feitosa, tendo os filhos:

3.1. Ana Lidiane Feitosa, nascida aos 22.09.1985.

3.2. Maria Suliane Feitosa, nascida aos 21.08.1987.

3.3. Edmilson Júnior Feitosa, nascido aos 11.01.1991.

3.4. Lindelnison Feitosa, nascido aos 30.11.1992.

3.5. Jéferson Érick Feitosa, nascido aos 21.4.1995.

4. Rosa Neuma Feitosa, nascida aos 18.09.1962.

5. Francisca Feitosa Sobrinha, nascida aos 05.03.1965.

6. Cirilo Feitosa Neto, nascido aos 11.12.1967.

7. José Alves Feitosa, nascido aos 13.11.1969.

8. Maria Elizabette Feitosa (Betinha), nascida aos 05 de fevereiro de 1993, casada com Francisco Martiniano Feitosa, filho de Luiz Martiniano Feitosa e Terezinha Soares Feitosa, tendo o filho:

8.1. Francisco Kleber Feitosa, nascido aos 24.09.1995.

Maria Elizabete reside em Juazeiro do Norte.

Filho de ELIAS CIRILO FEITOSA, filho de Cícero Cirilo Feitosa e Maria Soares Feitosa, nascido em Caririaçu aos 16 de outubro de 1926, onde se casou aos 22 de maio de 1949, com Adalgiza Soares Feitosa, filha de Luiz Bernardo da Silva e Marcionília Soares Feitosa, tendo os filhos:

1. Maria Hilda Feitosa, nascida aos 06.09.1951.
2. Maria Irani Feitosa, nascida aos 16.05.1953.
3. Maria Gorete Feitosa, nascida aos 17.08.1954.
4. Marcinília Feitosa, nascida aos 12.08.1960.
5. Zacarias Feitosa, nascido aos 15.03.1962.
6. Maria Zuleide Feitosa, nascida aos 02.12.1964.
7. Cícero Eudes Feitosa, nascido aos 02.07.1968 .

Filho de LUIZ MARTINIANO FEITOSA, filho de Pedro Cardoso Feitosa e Rosa de Jesus Feitosa, nascido aos 25 de agosto de 1938 em Caririaçu, casado com Terezinha Soares Feitosa, filha de Joaquim Terto da Silva e Maria Soares Feitosa, tendo os filhos:

1. Lúcia Martiniano Feitosa.
2. José Erionaldo Feitosa.
3. Eraldo Martiniano Feitosa.
4. Claudio Martiniano Feitosa.
5. José Amilton Feitosa.
6. Cícera Martiniano Feitosa.

Além destes Feitosas, de Caririaçu, no final desta 1ª Parte, iremos nos reportar a muitos outros quando apresentaremos a descendência do patriarca João Tavares Feitosa através do seu filho Cirilo Alves Feitosa.

ARAÚJOS E FEITOSAS: ENTRELAÇAMENTOS FAMILIARES

O tronco comum dos Feitosas é o português João Alves Feitosa, casado com Ana Gomes Vieira, filha do Coronel Manoel Martins Chaves, do Penedo, Alagoas, à época, subordinada juridicamente à Província de Pernambuco. E, o tronco comum dos Araújos é também o português Antônio de Sousa Carvalhedo, cunhado de Ana Gomes Vieira, vez que era Ana filha do Coronel Manoel Martins Chaves. Antônio de Sousa Cavalhedo era casado com D. Nazária Ferreira Chaves, já mencionados neste estudo.

Destes troncos comuns, Feitosas e Araújos se entrelaçaram genealogicamente através de casamentos sucessivos e, alguns muito próximos, principalmente a partir da terceira geração do Coronel Francisco Alves Feitosa. Estes entrelaçamentos também ocorreram através da colonização que estas duas famílias realizaram no Alto e Médio Acaraú e, também na região dos Inhamuns.

Historicamente, isto ocorreu a partir de 1722 quando aos 17 de julho deste ano o então governador do Ceará, Capitão-mor Manoel Francez, concedia a oito requerentes uma sesmaria com mais de 144 kilômetros de extensão, nas ribeiras do Acaraú (Confira-se o livro de **Sesmaria**, n° 10, págs. 28-29). Eram estes sesmeiros: o Coronel Francisco Alves Feitosa; seu irmão, o Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa; o filho deste, Lourenço Alves Penedo e Rocha; o Capitão-mor José de Araújo Chaves; o Capitão Luiz Vieira de Sousa; o Capitão Antônio Rodrigues Vidal; o Tenente João Maya de Cordoa e o capitão Manoel Gomes de Leitão. Vale ressaltar que, destes oito sesmeiros de 1722, apenas os filhos de Antônio de Sousa Carvalhedo se fixaram nesta região.

Para ilustrarmos os entrelaçamentos entre estas duas famílias, limitamo-nos a citar apenas alguns, ocorridos no Alto e Médio Acaraú. Os entrelaçamentos ocorridos nos Inhamuns, aludiremos em páginas posteriores.

1. O Capitão Luiz Vieira de Sousa (2°), neto de Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), casou-se com Ana Alves Feitosa que era neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, sendo este casal os fundadores de Tamboril.

2. Francisca Alves Feitosa, filha do casal Capitão Luiz Vieira de Sousa (2°) e de Ana Alves Feitosa, acima referidos, casou-se com o Capital Francisco Xavier de Sales Araújo (Capitão Sales), morador e proprietário do Serrote.

3. O Tenente João de Araújo Chaves (2°), do Convento, Tamboril, casou-se com Leonarda Bezerra do Vale que era também neta do Coronel Francisco Alves Feitosa.

4. Antônio de Sousa Carvalhedo (4°) casou-se com Ana Alves Feitosa (homônima da avó materna), filha do Capitão Sales, do Serrote, e de Francisca Alves Feitosa, sendo primos em terceiro grau.

5. Beatriz Francisca de Vasconcelos, segunda esposa do Coronel Antônio Ribeiro Campos, proprietário dos imóveis Espírito Santo e Cana Brava, situados nas cabeceiras do Quixeramobim até às extremas do rio Acaraú, era trineta materna do Coronel Francisco Alves Feitosa, sesmeiro da carta de 1722.

6. O Coronel José de Araújo Chaves, filho do Capitão Francisco Xavier Sales Araújo (Capitão Sales, do Serrote), casou-se com Ana do Nascimento Vidal. Ele era irmão de Beatriz Francisca de Vasconcelos, acima citada, sendo, nestas condições, igualmente trineto materno do Coronel Francisco Alves Feitosa.

7. Em época mais próxima aos nossos dias, lembramos o nome do Coronel João de Araújo Chaves, casado com Nazária Ferreira de Sousa, sendo ele neto de Antônio de Sousa Carvalhedo (1°). O Coronel João de Araújo Chaves e Nazária Ferreira de Sousa, são os trisavós do genealogista Leonardo Feitosa que é bisavô do autor deste estudo.

Subsídios importantes para estudo destes entrelaçamentos familiares entre Feitosas e Araújos, vamos encontrar na Parte II do "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**" (1985); nos escritos do historiador Fernando Araújo Farias, já mencionados nestas páginas, bem como no artigo do Magistrado Dr. Carlos Feitosa intitulado "O Barão de Studart e as Famílias Feitosa e Araújo" (**Revista do Instituto do Ceará,** Fortaleza, 1957).

Como neste estudo fazemos diversas referências ao historiador Fernando Araújo Farias, aproveitamos este espaço para apresentarmos sua árvore genealógica tanto pela linhagem materna quanto pela linhagem paterna, iniciando-a por João Alves Feitosa, do Penedo, lado Feitosa e, Antônio de Sousa Carvalhedo, lado Araújo. Pelo lado Feitosa, temos:

1. João Alves Feitosa (**ou da Feitosa**), casado com Ana Gomes Vieira, filha do Coronel Manoel Martins Chaves, habitantes em Penedo, Alagoas, pais de:

2. Coronel Francisco Alves Feitosa, casado em 2as. núpcias com Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina, pais de:

3. Josefa Alves Feitosa, casada com o Sargento-mor Francisco Ferreira Pedroso, pais de:

4. Ana Alves Feitosa, casada com o Capitão Luiz Vieira de Sousa (2°), fundadores da cidade de Tamboril, pais de:

5. Francisca Alves Feitosa, casada com o Capitão Francisco Xavier de Sales Araújo, mais conhecido como "Capitão Sales", da fazenda Serrote, pais de:

6. Coronel José de Araújo Costa, casado com Ana do Nascimento Vidal, neta materna de Antônio Domingues Alves, fundador da fazenda Cavalo Morto, hoje cidade de Boa Viagem, pais de:

7. Anastácio de Araújo Costa Sales, casado com Maria Gonçalves Chaves, pais de:

8. Amélia Araújo Sales, casada com José Cornélio Ribeiro, pais de:

9. Raimunda Araújo Farias, casada com Francisco Félix de Sousa Farias Filho, pais de:

10. Fernando de Araújo Farias, o historiador citado.

De Fernando de Araújo Farias, descendem:

1. Fernanda Elizabeth Rangel Farias, casada com Antônio Carlos Pereira, ela nascida aos 26.04.1962.

2. Maria do Socorro Rangel Farias, nascida aos 20.05.1963, advogada, Tabeliã do Cartório do 2° Ofício de Tamboril.

3. Neide Frederica Farias Nunes, nascida aos 24.09.1965, divorciada de José Emídio Trindade Nunes.

4. Caio Augusto Andrade Farias, nascido aos 28.02.1986.

De Fernanda Elizabeth Rangel Farias, casada com Antônio Carlos Pereira, descende: Fernando Araújo Farias Neto, nascido aos 29.03.1996

De Neide Frederica Farias Nunes, divorciada de José Emídio Trindade Nunes, descende: Felipe Farias Nunes, nascido aos 11.09.1985.

Pelo lado Araújo, Fernando Araújo Farias tem a seguinte ascendência:

1. Antônio de Sousa Carvalhedo, casado com Nazária Ferreira Chaves, ela filha do Coronel Manoel Martins Chaves, do Penedo, Alagoas, pais de:

2. Joana Paula Vieira Mimosa, casada com o Capitão Luís Vieira de Sousa, fundadores da cidade de Ipu, pais de:

3. Capitão Luís Vieira de Sousa (2°), homônimo do genitor, casado com Ana Alves Feitosa, já referidos, pais de:

4. Francisca Alves Feitosa, casada com o Capitão Francisco Xavier de Sales Araújo, do Serrote, já mencionados, pais de:

5. Coronel José de Araújo Costa, casado com Ana do Nascimento Vidal, da cidade de Boa Viagem, antes mencionados, pais de:

6. Anastácio de Araújo Costa Sales, casado com Maria Gonçalves Chaves, pais de:

7. Amélia Araújo Sales, casada como vimos com José Cornélio Ribeiro, pais de:

8. Raimunda Araújo Farias, casada com Francisco Félix de Sousa Farias Filho, pais de:

9. Fernando Araújo Farias, nosso historiador de Tamboril, de quem descendem os filhos e netos antes mencionados.

Em correspondência com data de 04 de abril de 1998, Fernando Araújo Farias nos lembra que Leonardo Feitosa (1985, pág.267), cometeu pequeno equívoco ao citar o nome de Leonarda Bezerra do Vale como sendo sogra do seu tetravô Francisco de Araújo Sales(Capitão Sales, do Serrote). O certo seria Ana Alves Feitosa. Acrescentamos que Fernando Araújo Farias possui alentado arquivo em sua residência relativo aos Araújos e Feitosas, documentos que credenciam os vários estudos que tem produzido.

***

Filhos de JOAQUIM ARAÚJO CHAVES FEITOSA ("Seu Duca"), casado com Maria França Alves Feitosa:

1. Odília Araújo Chaves Feitosa. Falecida.

2. Otília Araújo Chaves Feitosa. Falecida e viúva de Pedro Gonçalves Moreira, funcionário público, com os filhos:

2.1. José Araújo Moreira, engenheiro civil, administrador de empresas e advogado, casado com Dalva Nunes, tendo os filhos:

2.1.1. Débora Araújo, médica.

2.1.2. José Eduardo, engenheiro civil.

2.1.3. Maria Estela, odontóloga.

2.1.4. Maria Ângela, advogada.

2.2. Clotildes Araújo Moreira, Professora, casada com o comerciante Airton de Azevedo Carneiro, tendo os filhos:

2.2.1. Airton Filho, economista e empresário.

2.2.2. Darla, economista.

2.2.3. Raquel.

2.2.4. André.

2.3. Benedito Lupércio de Araújo, Capitão da Marinha Mercante e piloto, casado com Sandra Castro Alves, tendo os filhos:

2.3.1. Gustavo

2.3.2. Bruna.

3. Pedro Araújo Chaves Feitosa. Falecido.

4. Francisco Araújo Chaves Feitosa. Falecido.

5. Maria Araújo Chaves Feitosa, casada com Leontino Elpídio de Carvalho, agente telegrafista da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), tendo os filhos:

5.1. Eliowald Araújo de Carvalho, Professor, casado com a advogada Eliézer, tendo os filhos:

5.1.1. Halisson

5.1.2. Handerson

5.1.3. Harley.

5.2. Elizomar Araújo de Carvalho, funcionário público, casado com Maria do Socorro Frota tendo os filhos:

5.2.1. Natália

5.2.2. Daniel

5.2.3. David.

5.3. Maria Zélia Araújo Carvalho, formada em Letras, casada com Clerton Martins, tendo os filhos:

5.3.1. Danilo.

5.3.2. Leonardo.

5.4. Maria Selma Araújo Carvalho.

5.5. Maria Célia Araújo Carvalho.

5.6. Maria Telma Araújo Carvalho.

5.7. Maria Alcione Araújo Carvalho, casada com Abraão Oliveira, tendo as filhas:

5.7.1. Aline.

5.7.2. Eveline.

6. Norma Araújo Chaves Feitosa, que teve dois casamentos. O primeiro, com Antônio Justino de Oliveira, contabilista e representante comercial, natural de Crato. Este casamento se deu na cidade do Cedro, aos 15 de fevereiro de 1953, sendo celebrante o vigário Antônio Vieira da Costa. Foram seus padrinhos de casamento: Nilo Diniz, industrial, e sua esposa Consuelo Jucá Diniz e, o comerciante Francisco Sousa Nogueira e a esposa Maria de Sousa Nogueira. Deste enlace, Norma Araújo Chaves Feitosa, teve os filhos:

6.1. Francisca Inaura Feitosa de Oliveira, funcionária pública federal, casada com Francisco Wandicley Alves.

6.2. França Maria de Oliveira Aquino, casada com José Evandro de Aquino, micro-empresário, tendo a filha:

6.2.1. Débora.

6.3. João Batista Feitosa de Oliveira, comerciante, casado com Terezinha Marques, funcionária pública estadual, tendo os filhos:

6.3.1. Antônia Kelyane.

6.3.2. Antônio Werlen.

6.3.3. Antônia Katyane.

6.3.4. Augusto César.

6.4. Francisco Itagiba Feitosa de Oliveira, casado com Maria José Brasileiro, funcionária pública federal, tendo os filhos:

6.4.1. Aristóteles.

6.4.2. Alisson.

6.4.3. Itamárcia.

Do seu segundo casamento, com Geísa Santos, tem mais os filhos:

6.4.4. Itaiane.

6.4.5. Ítalo.

6.5. Pedro Normando Feitosa de Oliveira, casado com Sandra Galdino, tendo os filhos:

6.5.1. Thiago.

6.5.2. Anne Priscila.

6.5.3. Barthyra Norma.

6.6. Charles José Barros Feitosa, comerciante, casado com Hélida Maria de Sousa Vieira, tendo o filho:

6.6.1. Rannyeri.

Não recebemos os dados concernentes ao 2° casamento de Norma Araújo Chaves Feitosa.

JUVENAL FEITOSA BEZERRA deixou 08 filhos casados com 40 netos, 48 bisnetos, 13 trinetos, todos citados neste estudo. No organograma figuram apenas os filhos e netos.

OS FEITOSAS DE CANINDÉ

Em Canindé, localizamos grande número de Feitosas. Abaixo, apresentamos alguns dados sobre os descendentes do patriarca **JUVENAL FEITOSA BEZERRA**.

Filhos de JUVENAL FEITOSA BEZERRA, casado com Raimunda Colares Feitosa, sendo ela nascida em Crato e casada em Canindé. Seus descendentes espalharam-se depois para outras cidades do Ceará (Tianguá, Santa Quitéria, Fortaleza) e para outros Estados, como Rio de Janeiro e São Paulo. Juvenal Feitosa é assim um dos patriarcas da Família em terras de São Francisco. A revisão dos dados a ele concernentes foi confiada a seu neto, Frei Sigismundo Feitosa Gomes, ao qual iremos nos referir logo mais. Foram filhos de **Juvenal Feitosa Bezerra** e Raimunda Colares Feitosa.

1. Corina Feitosa Almeida, nascida em Crato aos 18 de novembro de 1918, casada com Moacir Almeida (falecido), aos 22 de novembro de 1936, em Canindé, sendo ele filho de Joaquim Francisco de Almeida e Maria Gomes Almeida. São seus filhos:

1.1. José Marconi Feitosa Almeida, nascido aos 29.01.1938 (falecido).

1.2. José Luciano Feitosa Almeida, nascido aos 27.07.1940 (falecido).

1.3. Francisco José Feitosa Almeida, nascido aos 01.10.1942 (falecido).

1.4. José Eduardo Feitosa Almeida, nascido aos 29.09.1945.

1.5. Maria do Socorro Feitosa Almeida, nascida aos 07 de setembro de 1947 e casada aos 20 de janeiro de 1962, em Canindé, com Hibennon Barbosa Cordeiro, filho de Nataniel Barbosa Cordeiro e Maria Alves Cordeiro, tendo a filha:

1.5.1. Valéria Maria Feitosa Cordeiro, nascida aos 21 de novembro de 1963, em Canindé, casada aos 22 de setembro de 1988, em Pentecoste, com José Joscenand Xavier Cordeiro, filho de José Ribamar Alvarenga Cordeiro e Antônia Xavier Cordeiro.

Valéria Maria Feitosa Cordeiro, reside em Canindé e não tem filhos.

1.6. Maria Selva Feitosa Almeida, nascida aos 11.12.1949.

2. Eulina Feitosa dos Santos, nascida aos 29 de junho de 1919, em Crato, casada em Canindé aos 30.04.1937, com Miguel Gomes dos Santos, filho de Francisco Delfino Gomes e Quintina Gomes dos Santos. São seus filhos:

2.1. Sigismundo Feitosa Gomes, nascido aos 22 de agosto de 1938, sendo Padre da Ordem dos Frades Menores, em Recife.

2.2. Antonieta Gomes Moreira, nascida aos 13 de junho de 1940, em Canindé, casada aos 26 de janeiro de 1962, em Fortaleza, com José Plínio Gurgel de Sousa Moreira, filho de Marciel Rufino Moreira e Leonice Gurgel Moreira, tendo os filhos:

2.2.1. Rosana Maria Gomes Moreira Ribeiro, nascida aos 11.07.1962.

2.2.2. Marcos Antônio Gomes Moreira, nascido aos 11.06.1966.

2.2.3. Marcelo Gomes Moreira, nascido aos 29.06.1970.

2.2.4. Rosamaria Gomes Moreira, nascida aos 08.05.1973.

2.2.5. Marcelino Gomes Moreira, nascido aos 03.12.1980.

2.3. Darci dos Santos Freitas, nascida aos 21 de março de 1942, em Canindé, casada aos 02 de março de 1964, em Fortaleza, com Júlio César de Alencar Freitas, filho de Manoel Procópio de Alencar Freitas e Laura Cidrião Ferreira de Alencar Freitas, tendo os filhos:

2.3.1. Júnior César de Alencar Freitas, nascido aos 27.12.1964.

2.3.2. Danilo dos Santos Alencar Freitas, nascido aos 29.10.1967.

2.3.3. Miguel dos Santos Alencar Freitas, nascido aos 13.01.1971.

2.3.4. Márcio dos Santos Alencar Freitas, nascido aos 23.06.1977.

2.4. Maria Renée Feitosa Gondim, nascida aos 08 de janeiro de 1944, sendo falecida.

2.5. Francisco Clark Feitosa Gomes, nascido aos 07 de janeiro de 1945. Sendo também falecido.

2.6. Maria Evan Gomes Bessa, nascida aos 30 de outubro de 1947, em Canindé, casada aos 10 de julho de 1978, em Fortaleza, com Francisco Enondino Mendes Bessa. Não consta que tenham filhos.

2.7. Francisco Sigisnando Feitosa Gomes (Nando), funcionário graduado do Banco do Brasil, em Fortaleza, nascido aos 09 de maio de 1949, em Canindé onde se casou aos 19 de outubro de 1981 com Quitéria Nágela Bezerra Gomes, filha de Francisco Catunda Martins (falecido) e Marinha Mendonça Martins, tendo os filhos:

2.7.1. Lyna Maria Bezerra Feitosa, nascida aos 02.08.1983.

2.7.2. Lyvia Bezerra Feitosa, nascida aos 09.11.1984.

2.7.3. Leonardo Bezerra Feitosa, nascido aos 02.06.1986.

2.8.Antônio Feitosa Gomes, nascido aos 16 de junho de 1951.

2.9. Maria de Fátima Feitosa de Lucena, nascida aos 29 de março de1953, em Canindé, casada em Fortaleza aos 07 de julho de 1977, com José Maurílio Pereira de Lucena, filho de Sebastião Pereira de Morais e Antônia Lucena de Morais, tendo os filhos:

2.9.1. Luana Feitosa de Lucena, nascida aos 24.07.1980.

2.9.2. Milena Feitosa de Lucena, nascida aos 24.07.1983.

Coincidentemente estas duas irmãs nasceram no mesmo dia e mês, porém, em anos diferentes.

2.10. João Bosco Feitosa dos Santos, nascido em Fortaleza aos 20 de agosto de 1958. Não consta que tenha filhos.

3. Maria Dolores Feitosa Mendes, nascida aos 24 de junho de 1923, em Canindé, casada com Ricardo Mendes dos Santos, filho de Pedro Mendes dos Santos, tendo os filhos:

3.1. Francisco Feitosa Mendes

3.2. Haroldo Feitosa Mendes, nascido aos 08.02.1960.

4. Francisco Colares Feitosa, nascido aos 18 de outubro de 1924, falecido, casado nesta mesma data em 1976 com Maria Zuleide Soares Feitosa, filha de Raimundo Soares Feitosa e Maria Pinto Soares, tendo os fihos:

4.1. Francisco Soares Feitosa, nascido aos 24.01.1976.

4.2. José Auricélio Soares Feitosa, nascido aos 25.08.1982.

5. Celestina Feitosa Barreto, nascida em Crato e falecida aos 10 de dezembro de 1981, casada com Mário Alencar Barreto, falecido, e Maria Madalena Alencar Barreto, falecida, tendo os filhos:

5.1. Mavynier Alencar Teixeira, nascida em 1936, casada com Cleviro Rodrigues Teixeira, tendo a filha Sandra Alencar Teixeira, sendo esta mãe de:

5.1.1. Raquel Alencar Teixeira.

5.1.2. Beatriz Alencar Teixeira.

5.2. Róseo Feitosa Alencar, nascido em 1937, casado com Regina Câmara Alencar, filha de Rui Câmara e Maria Alconforado, tendo os filhos:

5.2.1. Róseo Feitosa Alencar Júnior.

5.2.2. Mário Câmara Alencar.

5.2.3. Leonardo Câmara Alencar.

5.2.4. Rejane Câmara Alencar.

5.2.5. Mayrose Câmara Alencar.

5.2.6. Rosiene Câmara Alencar.

5.2.7. Regina Célia Câmara Alencar.

Róseo Feitosa Alencar, reside em Niteroi, Rio de janeiro.

5.3. Wilson Feitosa Alencar, casado com Maria Mariano Alencar, em Canindé, aos 11 de fevereiro de 1962, filha de Francisco Mariano Monte e Maria Elsa Magalhães Pinto, tendo os filhos:

5.3.1. Wilson Feitosa Alencar Júnior, nascido aos 15.04.1963.

5.3.2. Carla Karine Mariano Alencar, nascida aos 15.01.1978.

5.3.3. Francisco Mário Mariano Alencar, nascido aos 13 de novembro de 1963, em Canindé, casado com Alessandra de Carvalho Alencar, filha de José Torres de Carvalho e Lucíola Cruz de Carvalho. Não consta que tenham filhos.

5.3.4. Gilmário Mariano Alencar, nascido aos 20 de dezembro de 1969, casado com Hozana Vieira Alencar, tendo o filho:

5.3.4.1. Romário Vieira Alencar.

5.3.5. Walter Mariano Alencar, nascido aos 18 de outubro de 1964, casado com Cleuma Farias Alencar, filha de Manuelito Mesquita de Farias e Maria Cardoso Almeida, tendo a filha:

5.3.5.1. Mariane Farias Alencar, nascida aos 05.10.1996.

5.4. Pedro Feitosa Alencar, nascido em 1940, em Canindé, casado com Iolanda Araújo Alencar, tendo os filhos:

5.4.1. Marcelo Araújo Alencar.

5.4.2. Adriana Araújo Alencar.

Pedro Feitosa Alencar reside em Niterói (Rio de Janeiro).

5.5. Daniel Feitosa Barreto, nascido em 1941, em Canindé, casado com Maria de Lourdes Rodrigues Barreto, filha de Euclides Rodrigues Farias e Arquilina Rodrigues Farias, tendo os filhos:

5.5.1. Daniel Feitosa Barreto Filho.

5.5.2. Danígela Rodrigues Barreto.

5.5.3. Dágila Rodrigues Barreto.

5.5.4. Hugo Rodrigues Barreto, casado com Francisca Claudia Rodrigues, tendo o filho:

5.5.4.1. Hugo Deleon.

5.5.5. Daladier Rodrigues Barreto, casado com Maria Guiomar Paulino Barreto, tendo os filhos:

5.5.5.1. Daládia Paulino Barreto.

5.5.5.2. Antônio Dalanaer Barreto.

5.5.6. Daniela Barreto Feitosa Alencar casada com Joran Câmara Alencar, filho de Róseo Feitosa Alencar e de Regina Câmara Alencar, tendo o filho:

5.5.6.1. Lucas Barreto Alencar.

5.6. José Mário Feitosa Alencar, nascido em 1945, em Canindé, falecido aos 07 de maio de 1974, casado com Maria Aracilda Bandeira Alencar (falecida), filha de Manuel Pinto Bandeira (falecido) e Maria do Carmo Oliveira Bandeira, tendo os filhos:

5.6.1. Maria Alessandra Bandeira Alencar, nascida aos 1º de novembro de 1972, em Canindé, casada em Fortaleza aos 07 de agosto de 1995, com Francisco Edvan Ferreira da Silva, filho de Francisco Enésio da Silva e Francisca Ferreira da Silva, tendo a filha:

5.6.1.1. Tainah Alencar Ferreira, nascida aos 08.02.1996.

5.6.2. Maria Nanci Bandeira Alencar, nascida em 1967, tendo os filhos:

5.6.2.1. Lívia Maria.

5.6.2.2. Diego Alencar.

Maria Nanci reside em Santa Quitéria.

5.6.3. Maria Neudacy Alencar Karan, nascida aos 16 de março de 1968, em Canindé, casada aos 22 de maio de 1990, em Fortaleza, com Francisco Bianor Cordeiro Karan, filho de Francisco Cordeiro Magalhães Karan e Edna Cordeiro Karan, tendo as filhas:

5.6.3.1. Anne Caroline Alencar Karan.

5.6.3.2. Anne Kamila Alencar Karan.

5.6.3.3. Anne Karina Alencar Karan.

Maria Neudacy Alencar Karan, reside em Fortaleza.

5.6.4. Maria Adecira Bandeira Alencar Lima, nascida em Canindé aos 23 de junho de 1970, casada nesta cidade aos 06 de janeiro de 1996, com José de Paula Bernardo Lima, filho de José Solano Bernardo Lima e Maria Estela Bernardo. Reside em Canindé e, consta que não tem filhos.

5.6.5. Francisco Odelmário Bandeira Alencar, nascido aos 21 de agosto de 1971, em Canindé, casado com Valdênia Silva Cruz, filha de Francisco Joaquim da Cruz e Maria Eliete Silva Cruz, tendo a filha.

5.6.5.1. Francisca Bruna Cruz de Alencar.

5.7. Maria das Graças Alencar Ferreira, nascida em 1947, em Canindé, casada com Raimundo Nonato Ferreira. Reside em Niterói, Rio de Janeiro. Não consta que tenha filhos.

5.8. Francisco Eliomar Ferreira Barreto, nascido aos 07 de agosto de 1948, em Canindé, casado nesta cidade aos 02 de fevereiro de 1973, com Helena Maria Mesquita Barreto, filha de José Otoni Rodrigues Mesquita e Hercília Amaral Fernandes Mesquita, tendo os filhos:

5.8.1. Hélade Mesquita Barreto, nascida aos 07.06.1974.

5.8.2. Ricardo Mesquita Barreto, nascido aos 13.11.1975.

5.8.3. Érika Mesquita Barreto, nascida aos 07.02.1979.

5.9. Hélia Maria Feitosa Alencar, nascida aos 12 de outubro de 1949, em Canindé, casada com Manuel Silva Ferreira, filho de José Abel Ferreira e Maria Zélia Silva Ferreira, tendo os filhos:

5.9.1. Emanuelly Alencar Ferreira.

5.9.2. Emanuel Alencar Ferreira.

6. José Colares Feitosa, falecido, casado três vezes. Em primeiras núpcias com Nirce Rabelo Feitosa, falecida, tendo os filhos:

6.1. Sulamita Rabelo Feitosa.

6.2. Mauro Rabelo Feitosa.

6.3. Ivan Rabelo Feitosa.

Em segunda núpcias, com Edite Alconforado Câmara, falecida, teve o filho:

6.4. Raimundo Câmara Feitosa.

Do seu terceiro casamento, com Estela Sampaio Feitosa, teve os filhos:

6.5. Eliseu Sampaio Feitosa.

6.6. Marta Sampaio Feitosa.

7. Marieta Feitosa Silva, falecida, nascida aos 18 de julho de 1907, casada com José Gaudêncio Almeida de Silva, falecido, não deixando filhos.

8. Cesarina Feitosa Barreto, casada com Francisco Alencar Barreto (Barretim), falecido, filho de Antônio Neco Barreto e Maria Madalena Alencar Barreto, tendo os filhos:

8.1. Rinaura Feitosa Barreto.

8.2. Solange Feitosa Barreto.

9. Zulmira Feitosa Santos, nascida aos 08 de março(ano não informado), casada com Ulisses Gomes dos Santos, tendo os filhos:

9.1. José Ulisses Feitosa Gomes, nascido aos 10 de janeiro de 1948, casado em Serra Branca, Paraíba, aos 27 de fevereiro de 1982, com Lúcia de Fátima Trajano Feitosa, filha de Antônio Trajano Ribeiro e Maria Lúcia Barros Ribeiro, tendo os filhos:

9.1.1. Yonara Trajano Feitosa, nascida aos 23.09.1983.

9.1.2. Samara Trajano Feitosa, nascida aos 15.04.1987.

9.1.3. Samir Trajano Feitosa, nascida aos 26.05.1989.

9.2. Maria do Socorro Feitosa.

9.3. Fátima Feitosa.

Zulmira Feitosa dos Santos reside em Fortaleza.

Esta a descendência que, em parte, conseguimos levantar do ilustre patriarca de Canindé, **JUVENAL FEITOSA BEZERRA**. Sua esposa Raimunda Colares Feitosa, julgamos ser nossa parenta, pelo lado materno, vez que era Colares, do Crato, terra natal de minha avó materna, também Colares, Rosa Bezerra Colares, casada com o Major Leandro Monteiro, igualmente do Crato. Evidentemente, o parentesco do seu esposo com o autor deste estudo é evidente pelo costado Feitosa.

No transcorrer deste trabalho referimo-nos a outros Feitosas, provenientes de Canindé, embora não nos tenha sido possível, estabelecer o grau de parentesco com o patriarca Juvenal Feitosa Bezerra.

OS FUNDADORES DE CIDADES

Araújos e Feitosas foram no Ceará fundadores de algumas cidades. Como já salientamos, os Araújos têm como tronco genealógico comum, Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), casado com Nazária Ferreira de Sousa, filha do Coronel Manoel Martins Chaves, do Penedo, Alagoas. Os Feitosas, descendem de João Alves (Alvares) Feitosa (ou **da** Feitosa) casado com Ana Gomes Vieira, irmã de Nazária Ferreira de Sousa.

Estreitos laços de consangüinidade se estabeleceram entre estas duas famílias, em decorrência da Carta de Sesmaria com data de 17 de julho de 1722 que lhes foi concedida pelo Capitão-mor do então "Siara Grande", Manoel Francez.

Esta Carta, consta no volume 10 das "**Sesmarias Cearenses**", sendo conveniente lembrar seus requerentes para melhor situar o leitor no assunto aqui em pauta.

Localizava-se a Sesmaria no Alto e Médio Acaraú, sendo proprietários: O Coronel de Cavalaria Francisco Alves Feitosa, filho de João Alves Feitosa supra; seu irmão o Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa; o filho deste Lourenço Alves Feitosa Penedo e Rocha; o Capitão Antônio Rodrigues Vidal; o Tenente João de Maya de Cordoa; o Capitão Manoel Gomes Leitão; o Capitão Luiz Vieira de Sousa e o Capitão José de Araújo Chaves.

Como verificamos na referida Carta, Araújos e Feitosas estão presentes com maior predominância quantitativa para os primeiros, que aumenta quando tempos depois a eles vem agrupar-se o Coronel João Ferreira Chaves, irmão do Capitão-mor José de Araújo Chaves (1°).

Os Feitosas, por razão até agora ignoradas, sabe-se que não fixaram-se ali. Os Araújos, ao contrário, lançaram raízes profundas. Mesmo assim, a ação colonizadora dos Feitosas está presente nesta região, representada pelo Capitão Luís Vieira de Sousa (2°), vez que sua genitora, Joana de Paula Vieira Mimosa, era prima legítima do Coronel Francisco Alves Feitosa, como podemos comprovar consultando Leonardo Feitosa (1985, págs. 231-232).

A presença dos Feitosas no Alto e Médio Acaraú será realmente efetiva a partir da terceira geração do Coronel Francisco Alves Feitosa,

dando-se o casamento de sua neta, Ana Alves Feitosa, com o Capitão Luís Vieira de Sousa (2°) (Leonardo Feitosa, 1985, pág. 258).

A partir deste consórcio, a consangüinidade entre as duas famílias se acentua, através da endogamia, registrando-se no Acaraú o mesmo fenômeno ocorrido entre os Morais Rego, do Piauí, com os Feitosas, dos Inhamuns.

Colonizando o Alto e Médio Acaraú e a região dos Inhamuns, Araújos e Feitosas foram os legítimos fundadores de algumas fazendas hoje, cidades, como passaremos a considerar.

O Capitão Luís Vieira de Sousa (1°), como dissemos, casado com Joana de Paula Vieira Mimosa, foram os fundadores do Ipu.

O Capitão-mor José de Araújo Chaves, sesmeiro da Carta de 1722, casado com Luíza de Matos Vasconcelos, foram os fundadores de Ipueiras.

O Capitão Luís Vieira de Sousa (2°), filho do Capitão-mor supracitado, era casado com Ana Alves Feitosa, como dissemos, neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, sesmeiro de 1722, sendo o casal os fundadores de Tamboril. Como se não bastasse, Ana Alves Feitosa, já viúva, fez doação de terras para a construção do futuro templo desta cidade, tendo como orago Santo Anastácio.

Vejamos esta ação nos Inhamuns.

Aos 03 de maio de 1802, uma comitiva tendo à frente o Ouvidor, Dr. Gregório José da Silva Coutinho, fundava a então Vila de São João do Príncipe, hoje cidade de Tauá. Integrava esta comitiva o Capitão José Alves Feitosa, da Várzea da Onça, pai de filho homônimo que foi Capitão-mor dos Inhamuns, casado aos 21 de novembro de 1781, em Cococi, com Maria Madalena Vieira, sendo celebrante deste enlace o Padre Francisco Xavier Cabral, que foi vigário de Arneiroz. Por ter integrado a referida comitiva e sido nomeado Juiz de Órfãos da nova cidade, nada mais justo do que incluir o nome do Capitão José Alves Feitosa (1°) como um dos fundadores de Tauá.

Ainda nos Inhamuns, lembramos o nome de Enéas Alves de Castro Feitosa, casado em primeiras núpcias com uma filha do Coronel Manoel de Sousa Vale e, em segundo casamento com uma filha de Francisco Alves de Oliveira Castro Só (Leonardo, 1985, pág. 187), que foi o fundador de São Pedro da Cachoeirinha, hoje cidade de Parambu, conforme manuscrito de autoria do pesquisador e Magistrado Dr. Carlos Feitosa, existente em nosso arquivo pessoal.

Estes pois, alguns nomes das nobres famílias Araújos e Feitosas, fundadores de fazendas, hoje, cidades nas regiões do Alto e Médio Acaraú e nos Inhamuns.

A título de complementação genealógica fazemos duas observações. Primeira: entre os ilustres descendentes de Tamboril, lembramos o nome do intrépido General Antônio de Araújo Sampaio cuja ascendência é Feitosa, porquanto, bisneto, pelo lado materno, do Tenente José de Araújo Chaves (2°), do Convento, e, pelo lado materno, neto do Capitão Francisco Xavier de Araújo Chaves (Capitão Sales, do Serrote), este descendente direto de Ana Alves Feitosa. A esposa do Capitão Sales, Isabel Vieira de Sousa, era quarta filha de Luís Vieira de Sousa e de Ana Alves Feitosa (Leonardo, 1985, pág. 258). Ao General dedicamos Capítulo especial.

Segunda observação. O Tenente José de Araújo Chaves (2°), era casado com Leonarda Bezerra do Vale sendo esta neta igualmente do Coronel Francisco Alves Feitosa, sesmeiro de 1722. O Capitão José de Araújo Chaves (2ª) era irmão do também Capitão João de Araújo Chaves, da Carrapateira, este casado com Nazária Ferreira de Sousa (2ª), que são os trisavós do genealogista Leonardo Feitosa (Leonardo Feitosa, 1985, pág. 232).

ANTONIA ALVES FEITOSA (Jovita Feitosa)
Nascida nos Inhamuns.
Original desta foto encontra-se no
"Instituto Histórico e Antropológico do Ceará"

A HEROÍNA QUE NÃO FOI À GUERRA

Seu nome: Antônia Alves Feitosa ou, simplesmente, "Jovita", como se declarou em "Interrogatório" a que foi submetida na residência do Chefe de Polícia de Teresina, no Piauí, José Manoel de Freitas.

Esta histórica peça judicial constante em nosso arquivo, foi lavrada aos 09 de junho de 1865 pelo escrivão Raymundo Dias de Macedo tendo como testemunha Antônio Alves Feitosa, sem dúvida alguma, parente da interrogada.

Nasceu Jovita Feitosa aos 08 de março de 1848, no povoado Brejo Seco, sendo seus pais Maximiano Bispo de Oliveira e Maria Rodrigues de Oliveira.

De quem teria herdado o sobrenome Feitosa? Vasculhamos a obra de Leonardo Feitosa (1985) e, de outros autores, mas nada a respeito encontramos, apesar de ter seu nome projeção nacional ao lado de mulheres imortalizadas como Anita Garibalde, Bárbara Heliodoro, Ana Neri, Maria Quitéria e outras. Teve dois irmãos um deles chamado Jesuíno Rodrigues da Silva.

Em 1860, perdeu sua genitora, vítima do "Cholera morbus", epidemia que assolou não só os Inhamuns como todo o Ceará, ceifando vidas preciosas como a do Padre Ângelo Alves de Castro, falecido aos 23 de junho de 1862, na cidade de Redenção onde está sepultado e ali venerado com fama de santidade; o Capitão João Leopoldo de Araújo Chaves, pai do Monsenhor Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa; o Tenente Joaquim de Sousa Vale, da fazenda Arraial (Tauá) e o Professor Antônio Alves Cavalcante, falecido em Arneiroz quando de breve visita a esta cidade (*).

Em dezembro de 1864, o Paraguai tenta apoderar-se do Forte de Coimbra e da Colônia Militar de Dourados, tendo um ano antes, aprisionado o navio brasileiro "Marquês de Olinda". Eram provocações acintosas.

(*) O Cólera Morbus deixou 12.861 mortos no Ceará, entre 1862-1864. Em Tauá, em 1862, numa vala comum foram sepultados 216 pessoas (Conf. "**O Cemitério do Cólera em Tauá**", artigo do Dr. Joaquim de Castro Feitosa, em "**Folha dos Inhamuns**", Tauá Ano XIV, em 1997).

Em maio do ano seguinte (1865), como represália, forma-se a Tríplice Aliança (Brasil, Argentina e Uruguai) investindo-se contra o ditador e invasor paraguaio Francisco Solano Lopez.

Pedro II, à época, Imperador, desencadeia uma campanha nacional em defesa da Pátria ameaçada. Necessário era robustecer as fileiras do Exército com destemidos soldados. As providências foram mobilizadas e a resposta aos veementes apelos do Monarca não tardou. Nos quatro cantos da nação, grupos armados são formados: os "Voluntários da Pátria", assim denominados.

Às centenas, seguem para os campos de batalha, alguns celebrizando-se por seus feitos, como foi o caso do General Antônio de Sampaio, falecido aos 06 de julho de 1866 a bordo do navio "Eponina" após ser ferido na batalha de Tuiuti.

O grito de convocação militar feito pelo Imperador, chegou ao Piauí. Antônia Alves Feitosa, residindo em Jaicós, para onde se transferiu após o falecimento de sua genitora, estava sob os cuidados do tio Rogério que era Maestro da Banda de Música local e professor de música. Com ele, aprendeu rudimentos da arte. Porém, seu destino era outro, não a música ou as prendas do lar que aprendera com a mãe.

As notícias das atrocidades da Guerra ecoaram em Jaicós. Ali, tropas foram arregimentadas sob o comando do Capitão Cordeiro, por determinação do Presidente da Província, Dr. Franklin Dória.

Ao ver os grupos de "voluntários" sendo formados, Jovita descobriu sua vocação militar. Assim, aos 20 de junho de 1865, deixou Jaicós onde tinha chegado a apenas sete meses, e, em companhia dos demais companheiros, seguiu até Teresina, percorrendo 70 kilômetros, a pé.

Hoje, numa das Salas do **Instituto Histórico do Ceará**, em Fortaleza, vemos uma foto sua. Seus traços físicos alí estampados, foram descritos por um contemporâneo seu, quando a conheceu pessoalmente, no Rio de Janeiro. Sem alterarmos a ortografia, é este o teor da descrição:

"Vimol-a tambem: – É um typo Indio. Tem uma estatura mediana, maneiras simples, e sem afecctação, despida d'aquella gravidade, que impõe um respeito profundo, bem proporcionada, rosto redondo, uma cutis amarellada, cabellos curtos, crespos, e de um negro acaboclado, mãos de homem e seccas, pés grandes. Seus olhos negros, cheios de luz, tornão-a sympathica, seus lábios fechados com alguma graça

occultão dentes alvos, limados e ponte agudos. Uma serenidade d'alma estende-se pelo seu todo, e mesmo lhe assegura uma confiança, que a tranqüilisa... Sua voz cantada, e de um timbre agradavel conserva sempre uma firmeza impertubavel."

"Um typo Indio"?, talvez, mas, seguramente sertanejo seria mais adequado.

Leitura e escrita mal dominava. Atirava com facilidade, arte que certamente aprendeu em companhia do pai.

A caminho de Teresina, quando indagada pelos companheiros, justificava a razão de seu gesto: queria seguir para o Paraguai para "vingar a morte das mulheres brasileiras do Mato Grosso".

Na capital piauiense foi logo objeto da curiosidade popular. Para disfarçar sua condição de mulher, cortou os cabelos, pôs um chapéu de couro à cabeça, atou os seios com uma cinta, numa palavra, trajara-se de homem.

O disfarce durou pouco tempo. Encontrando-se ela na Casa da Feira, em Teresina, uma vendedora apalpou-lhe os seios descobrindo seu verdadeiro sexo. O Chefe de Quarteirão foi chamado e, dois soldados levaram-na à presença do Chefe de Polícia submetendo-a ao "Interrogatório" antes aludido.

Nele, declarou seu nome, apelido, filiação, residência, profissão, naturalidade, razão do seu alistamento e data de sua chegada a Jaicós. Concluído o auto de perguntas, este foi lido na íntegra, assinado pelo juiz, rubricado e também assinado pelo escrivão Raymundo Dias de Macedo. Não encontramos a assinatura da testemunha, neste documento.

O mesmo teor de respostas deste documento encontramos em um outro, um depoimento que prestou em uma das Salas do Quartel do Campo da Aclamação, no Rio de Janeiro, quando lá se encontrava aquartelada. Em nosso arquivo, dispomos igualmente deste documento.

Por um gesto não de desconhecimento das normas militares, mas, de puro patriotismo, o Presidente da Província, Dr. Franklin Dória acordou em deixá-la alistar-se como "Voluntária" outorgando-lhe, inclusive a patente de 2° Sargento. Desta data em diante, passou a usar "saiote sobre a farda" que a fazia diferenciar dos demais soldados.

O jornal "**Liga do Progresso**", de Teresina, alardeou o fato aumentando assim a curiosidade popular em torno daquele soldado intrépido vindo na legião de Jaicós.

A tropa preparava-se para partir. Maximiano Bispo de Oliveira, seu pai, procurou dissuadi-la. As tentativas foram inúteis. Aos 10 de agosto de 1865, acompanhada por 460 soldados, embarca rumo a Parnaíba de onde segue a bordo do navio "Gurupy" para São Luís, capital do Maranhão.

Nesta cidade deveria ser hóspede do Dr. Antônio Francisco Sales, Juiz de Direito da 2ª Vara, mas, foi recebida a bordo pelo Tenente Campos, ajudante de ordens do Presidente da Província que acolheu-a em sua residência.

Na capital maranhense a heroína foi alvo de muitas homenagens. O empresário Luiz Vicente Pontes de Oliveira, organizou um espetáculo grandioso no teatro da cidade, contando com a presença de uma orquestra, artistas trajados à moda de "voluntários" e outras atrações. A poetisa Manoela declamou versos, vestida de guerreira e tendo à mão o pavilhão nacional. Um hino, com letra do poeta Juvenal Galeno e música do compositor Francisco Líbano Colás foi cantado pela mesma poetisa. Era uma apoteose. Jovita sentia o incentivo do povo à sua vocação militar.

No final do espetáculo, é convidada a deixar seu camarote e apresentar-se ao palco para melhor ser vista e aplaudida pela multidão. A poetisa Manoela tira-lhe o boné deitando um ramalhete de flores à cabeça. Em seu pescoço, pendura um cordão de ouro com um crucifixo. Os aplausos eram intermináveis.

Mas, não ficaram apenas nisto as homenagens que recebeu no Maranhão. O português Boaventura Coimbra de Sampaio ofertou-lhe um fardamento completo de pano fino. O Dr. Antônio Francisco Sales, já mencionado, ofereceu-lhe um lauto jantar com a presença da oficialidade da capital e pessoas especialmente convidadas.

Jovita, a bordo do navio "Tocantins" rumou de São Luís para o Rio de Janeiro. Neste trajeto foi novamente alvo de muitas homenagens. Na Paraíba, por exemplo, antes mesmo de desembarcar, recebeu uma comitiva que ofertou-lhe um anel de brilhantes.

Sua passagem pelo Recife foi igualmente apoteótica. O jornal "**Diário de Pernambuco**" anunciara sua chegada enaltecendo sua bravura. No Teatro Santa Isabel, desta cidade, versos foram declamados em sua presença por um poeta popular que assim os concluiu:

"A tudo quanto me ouça
A todos que estão aqui
Peço palmas para a moça
Que ocupa um lugar ali
Ela vale uma epopéia
Erguei-vos nobre platéia
Essa Amazonas aplaudi".

O jornal "**Diário de Pernambuco**" descrevia a chegada dela a Recife nos termos abaixo que reproduzimos (respeitando a ortografia original):

"A este batalhão vem encorporada a heroína brazileira, segundo a consagração popular, Jovita Alves Feitosa, de 18 anos, natural de Inhamuns, provincia do Ceará, e há um anno residente em Jaicós, provincia do Piauhy, onde deixou dous irmãos menores e o pai, que com difficuldade acquiesceu aos desejos patrioticos de sua heroina filha. Dominada de grande patriotismo, que se lhe desenvolveu com as infamias dos Paraguayos, às do seu sexo, foi Jovita à capital do Piauhy, e ahi alistou-se no 2° corpo de voluntários dessa provincia, declarando logo que não queria ser enfermeira e sim militante". (O jornalista afirma que Jovita a um ano residia em Jaicós. Pequeno engano, pois, na verdade, ela alí permaneceu apenas sete meses, conforme declarou no "Interrogatório" feito em Teresina).

Aos 09 de setembro de 1865, chegou ao Rio de Janeiro. Era o fim da viagem. Era o fim de um sonho. Era uma chegada sem mais partida e sem mais regresso ao Ceará, embora tudo isto lhe fosse ignorado. Surpresas desagradáveis a aguardavam, como veremos.

Aquartelou-se na unidade militar do Campo da Aclamação trajando "calças brancas, com uma blusa de chita mal afogada, um desalinho desgostoso, deixando ver, através do colarinho de homem, um rosário de contas escuras, e uma corrente de ouro, cingidos ao pescoço".

No dia 16 de setembro daquele ano, uma ordem emanada da Secretaria de Estado dos Negócios da guerra, assinada pelo Visconde de Cairú, destruía seus sonhos. O documento, dirigido ao Comandante das Tropas na sua íntegra e sem alterarmos a ortografia, diz:

"Illm. Sr. Não havendo disposição alguma nas Leis e Regulamentos militares que permita à mulheres terem praça nos Corpos do Exército, nem nos da Guarda Nacional, ou Voluntários da Patria; não

pode acompanhar o corpo sob o comando de V.S. com o qual veio da Provincia do Piauhy a voluntaria Jovita Alves Feitosa na qualidade de praça do mesmo corpo, mas sim como qualquer outra mulher das que se admittem a prestar juncto aos corpos em campanha os serviços compativeis com a natureza do seu sexo, serviços cuja importancia podem tornar a referida voluntaria tão digna de consideração, como de louvores o tem sido pelo seu patriotico offerecimento: o que declaro a V.S. para seu conhecimento e governo" (Segue-se a assinatura).

Jovita não desiste. Apela ao Visconde de Cairú que, em carta muito gentil, argumenta nos termos do referido documento supracitado, louvando uma vez mais seu patriotismo, sua intrepidez, concluindo por colocar à sua disposição todos os meios que lhe forem necessários para o retorno ao seio de sua família, no Ceará.

Findava a trajetória militar de uma heroína Feitosa. Fenecia o sonho acalentado ardentemente nas terras ardentes dos Inhamuns.

Jovita faleceu, aos 09 de janeiro de 1867, no Rio de Janeiro, com apenas dezenove anos de idade.

Algumas versões da literatura indicam que assassinou-se. Não temos provas disto.

Dois anos antes de sua morte, a Tipografia Imparcial de Brito e Irmão, publicava em 1865, no Rio de Janeiro, o livreto intitulado "**Traços Biographicos de JOVITA Voluntária da Pátria**", cujo autor se identifica apenas pelo pseudônimo de "Um Fluminense". Pelas pesquisas que empreendemos tudo nos leva a crer que este "Fluminense" trata-se de Antônio Rodrigues Ferreira, natural de Niteroi (Rio de Janeiro), onde nasceu em 1801, tendo depois residido em Fortaleza.

Exemplar desta obra temos em nosso arquivo, constituindo-se, ao nosso ver, o mais autêntico trabalho biográfico desta heroína vez que os dados foram colhidos pessoalmente pelo autor em "entrevista" por ela concedida numa das Salas do Quartel da Aclamação, do Rio de Janeiro.

Os escritos que hoje tratam de Jovita Feitosa são muitos. Entre outros, citamos o artigo publicado no jornal "**O Unificador**", de Fortaleza, sem data, de autoria do Desembargador Fernando Lopes Sobrinho, membro da Academia Piauiense de Letras e do Instituto de Cultura Americano (Uruguai); Gustavo Barroso, em "A Margem da História do Ceará"; o discurso de posse da acadêmica da Ala Feminina da Casa Juvenal Galeno, em Fortaleza, Maria Parente Correia, aos 17 de maio

de 1970, e o artigo de Antônio Gomes de Freitas, publicado no "**Informativo**" da IFFA, Ano III, Nº 24, Fortaleza,1986.

Lembramos por fim, que Leonardo Feitosa (1985), às páginas 107 de sua obra, alude ao recrutamento dos "Voluntários da Pátria", ocorrido nos Inhamuns, citando, inclusive, seu avô materno, Manoel Leonardo de Araújo Feitosa, como um dos encarregados para procedê-lo, tendo em conseqüência, sofrido sérias ameaças.

***

Filhos de VITAL DE SOUSA FEITOSA, nascido aos 02 de outubro de 1875, filho de Pedro Cavalcante de Castro e Carmina Freire de Castro Jucá, casado em 1901 com Eufrásia Pedroso Bizarria, filha de Joaquim Pedroso Lima e Josefa de Castro Jucá Bizarria:

1. Adelina Pedroso Feitosa, nascida aos 09 de setembro de 1905, casada com José Leopoldo de Araújo Feitosa (padrinhos de batismo do autor deste estudo), tendo ela falecido aos 29 de julho de 1985, em Tauá. Seus descendentes já foram citados anteriormente.

2. Antônio Pedroso Feitosa, nascido aos 09.07.1908, falecido aos 05.03.1939.

3. Joaquim Pedroso Feitosa, nascido aos 09.12.1909, falecido aos 11.11.1987.

4. Francisco de Assis Feitosa, nascido aos 04.10.1913.

5. José Vital Feitosa, nascido aos 11.03.1916, falecido aos 17.11.1917.

Posteriormente, voltaremos a nos referir aos descendentes de Vital de Sousa Feitosa.

Filhos de ROSEMIR GONÇALVES DOS SANTOS, nascido aos 20.01.1937, em Saboeiro, casado aos 21 de julho de 1981, em Tauá (Guaribas), com Maria Zenilda Leopoldo Feitosa dos Santos, nascida aos 13 de fevereiro de 1940, filha de José Leopoldo de Araújo Feitosa e Adelina Pedroso Feitosa (acima citados), tendo a filha:

1. Francy Lúcia Feitosa Pinheiro, nascida aos 10 de maio de 1966, casada com Antônio Ermivan Cavalcante Pinheiro aos 1º de fevereiro de 1995, em Tauá, filho de Ivan Oliveira Pinheiro e Risoleta Cavalcante de Oliveira, tendo a filha:

1.1. Ivana Feitosa Pinheiro, nascida aos 25.05.1996.

Rosemir e sua filha Francy residem em Tauá.

Filhos de FRANCISCO ERNESTO SILVA, filho de Ernesto José da Silva e Antônia Alves Bezerra, nascido aos 02 de dezembro de 1914, em Acopiara, casado aos 29 de julho de 1952, em Tauá, com Maria Isa Feitosa e Silva, sendo ela filha de Benevenuto Gonçalves de Lima e Carmina Alves Feitosa, que são os sogros de Alcides Feitosa, filho do genealogista Leonardo Feitosa:

1. Carmina Feitosa Bezerra e Silva, nascida aos 04 de setembro de 1953, em Acopiara, casada aos 06 de fevereiro de 1985, em Fortaleza, com Nilo de Santana Oliveira Neto, filho de Francisco Wilson Cavancanti e Maria Laura Cavalcanti, tendo o filho:

1.1. Rodrigo Feitosa Bezerra Oliveira, nascido aos 14.10.1988.

2. Antônia Feitosa Bezerra e Silva, nascida aos 18.11.1955.

3. Maria Feitosa Bezerra Magalhães (Iris), nascida aos 28 de outubro de 1956 em Nova Russas, casada aos 28 de dezembro de 1988, em Fortaleza, com Francisco Orlando Eduardo Magalhães Barros, sendo ele filho de Raimundo Carneiro Barros e Maria Haydee Magalhães Barros. Não consta que tenha filhos. Reside em Fortaleza.

4. Raimunda Feitosa Bezerra Marques, nascida aos 17 de novembro de 1957, em Nova Russas, casada aos 25 de novembro de 1983, em Fortaleza, onde reside, com José Edvan Marques, filho de Miguel Marques Rebouças e Margarida Maria Ferreira Marques, tendo os filhos:

4.1. Edvânia Maryse Bezerra Marques, nascida aos 27.11.1988.

4.2. José Edvan Marques Júnior, nascido aos 12.03.1991.

5. Tânia Maria Feitosa Bezerra de Carvalho, nascida aos 12 de agosto de 1959, em Tauá, casada aos 16 de setembro de 1988, em Fortaleza, com Miguel Carvalho Neto, filho de Cícero Francisco de Carvalho e Marlene Aguiar de Carvalho, tendo os filhos:

5.1. Carolina Feitosa de Carvalho, nascida aos 31.03.1989.

5.2. Luana Feitosa de Carvalho, nascida aos 14.01.1992.

Tânia reside atualmente em Crateús.

6. Marlene Feitosa Bezerra e Silva, nascida aos 18 de maio de 1962, residente em Fortaleza. Não consta que tenha casado.

Francisco Ernesto Silva reside em Fortaleza.

Coronel LOURENÇO ALVES FEITOSA E CASTRO
(do Cococi)

DE COCOCI, NOS INHAMUNS, À GUERRA DO PARAGUAI

Fazemos referência neste trabalho a alguns filhos dos Inhamuns que desta região do Ceará partiram para a defesa da Pátria ameaçada pelo ditador paraguaio Solano Lopez. Assim, fizemos comentários sobre Antônia Alves Feitosa (Jovita Feitosa) e ao intrépido General Antônio de Araújo Sampaio, este de Tamboril.

No momento queremos nos ocupar de um outro, o Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro.

Ele nasceu em Cococi, nos Inhamuns, aos 13 de dezembro de 1844, sendo seus pais, o Tenente-Coronel Lourenço Alves de Castro e D. Luíza Alves Feitosa e Vale.

Nos anos 1853-1854, residiu em Fortaleza, na casa do Coronel Paiva, seu parente pelo lado paterno, época em que fez estudos na escola do Professor Espínola, renomado educador.

Entre 1855-1856, freqüentou o Liceu do Ceará, deixando este estabelecimento neste último ano quando retorna a Cococi para cuidar dos negócios do pai, já idoso. Aqui permaneceu até 1861. Volta a Fortaleza, renovando sua matrícula no Liceu, em 1862.

No final deste ano viajou para o Recife para cursar o "Preparatório" da Faculdade de Direito onde ingressa em 1864, como "aluno ouvinte" vez que fora prejudicado no exame de Retórica.

Em fevereiro de 1865, com mais dois companheiros da Faculdade, ingressa nas fileiras dos "Voluntários da Pátria" que seguiriam para os campos de batalha, no Paraguai. Ao alistar-se, recebeu o grau de "Cadete", sendo enviado para o Rio de Janeiro onde concentravam-se as tropas.

Desta cidade, já como "Alferes", segue para o Mato Grosso, sob o comando do Coronel Manoel Pedro Drago. Esteve em Cuiabá, ponto estratégico da Guerra, comandado pelo Coronel Comandante de Armas, Porto Carreiro, a quem iremos nos referir logo mais.

De Cuiabá, seguiu para Corumbá, ocupada desde 1865, mas, libertada pela determinação e bravura dos soldados brasileiros. Nesta última cidade comandou interinamente a 2ª Companhia de Voluntários, sediada no acampamento Couto Magalhães.

Em 1869 retorna ao Rio de Janeiro, ostentando a patente de "Tenente", integrando o 17º Batalhão sob o comando do General Portinho. Neste mesmo ano, foi enviado para Humaitá, no Paraguai, enfrentando dura batalha, deste episódio bélico que terminaria em 1870.

Finda a Guerra, sob o comando do Coronel Farias Rocha, volta ao Brasil (Rio de Janeiro) condecorado com a medalha "Constância e Valor" merecidamente conquistada.

Seu retorno a Cococi foi comemorado com festas e jantares oferecidos por seu pai aos amigos e convidados.

Casou-se em 1882, com sua prima, Vicência de Sousa Vale, de quem teve as filhas: Maria de Lourdes e Maria Mercês.

Membro do Partido Liberal, foi eleito Deputado provincial em dois biênios consecutivos: 1878-1879; 1880-1881. Proclamada a República (1889), foi eleito Deputado Estadual ocupando o cargo legislativo de 1892 a 1912. Seu irmão, o Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro, também ocupou por vários anos uma cadeira na Assembléia.

Faleceu às 04 horas da madrugada do dia 15 de dezembro de 1915, em Tauá, onde foi sepultado.

A infausta notícia logo se espalhou por todo o Ceará e vários Estados da federação. Seu irmão, o Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro que foi vigário de Tauá e do Ipú, em nome da família, recebeu 268 telegramas de pêsames, cujos textos temos arquivados. Fizemos o levantamento destes telegramas expedidos entre 15.12.1915 a 03.03.1916 catalogando-os da seguinte forma:

*De várias cidades do Ceará.....249

*De Pernambuco, Maranhão, Paraíba,
Rio de Janeiro e São Paulo.....19

Ao todo portanto, foram 268 telegramas. Este considerável número de condolências bem expressa o respeito, a admiração e o prestígio que usufruía o saudoso Coronel do Cococi.

Os jornais de Fortaleza, noticiaram sua morte, nos termos que reproduzimos abaixo, preservando a ortografia da época.

"Sahido de um meio acanhado e longiquo descreveu na vida brilhante trajectoria, alem da qual apenas pódem ascender aquelles que, desde o inicio se acharam apparelhados para a consecução das supremas glorias" ("**Diário do Estado**", edição de 15.12.1915).

O "**Correio do Ceará**", edição de 15.12.1915, assim se reportou ao ilustre falecido:

"Chefe político de grande prestígio no interior deste Estado a sua morte deixa um vacuo impreenchível no seio do partido a que pertencia. A família perdeu um pai exemplar; a política cearense um de seus directores locaes mais competentes; a Patria, um servidor leal".

Digno de registro é o documento que transcrevemos em seguida, respeitando sua integridade ortográfica no qual, o Comandante das tropas, em Cuiabá, Coronel Porto Carrero, através do seu "Alferes-secretário", João José da Luz, aos 30 de dezembro de 1868, enaltece sua personalidade. É este o teor do documento:

"Visto. Porto Carreiro: Coronel Commandante das Armas.

Luiz Martins de Carvalho, Cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha de prata "Valor e Constância", concedida "as forças que operaram ao norte da republica do Paraguay, capitão do batalhão 21 da infantaria, major em commisão, commandante interino do batalhão 17 de voluntarios da pátria.

Certifico em virtude do despacho de sua excellencia o senhor vice-presidente da republica da Provincia, publicado em ordem do dia do commando das armas, de vinte e nove do corrente, sob numero seis centos e dezesete, foi mandado seguir para a Côrte afim de recolher-se a Academia de Direito do Recife, o official abaixo declarado, que neste batalhão tem os assentamentos seguintes:

Terceira companhia. Tenente aggregado Lourenço Alves Feitosa e Castro. Achando-se addido ao quinto batalhão de guardas nacionaes destacados, foi incluido neste batalhão como affectivo, em virtude de ordem do dia do commando de armas, de seis de Novembro do corrente anno, sob numero quinhentos setenta e seis, e pela ordem do dia regimental do mesmo dia, ficou pertencendo à primeira companhia. Pela ordem do dia do commando das armas da mesma data, sob numero setenta e oito, foi nomeado primeiro escripturario do mesmo commando. De seus assentamentos remettidos pelo batalhão numero cinco da guarda nacional, consta o seguinte: – Sendo do extinto corpo provisorio de artilharia, com o qual expedicionou para Corumbá, e do qual commandou interinamente a Segunda companhia, de primeiro a tres de Outubro de mil oitocento sessenta e sete, passou a pertencer a este batalhão como addido, a 4 do dito mez. Commandou a Segunda companhia, de 8 do

mesmo mez a 4 de Novembro, data em que passou a exercer interinamente o lugar de ajudante e secretario do batalhão; foi nomeado ajudante a dois de Janeiro de 1868, pela ordem do dia do commando das armas, numero 365, da mesma data; deixou de exercer o logar de secretario interino a 13 do dito mez; passou a exercer cumulativamente o logar de secretario, de 23 de Julho a sete de setembro do dito anno; commandou interinamente a Quarta companhia, de 3 a 28 de Outubro. Foi elogiado na ordem do dia do batalhão, numero 31, de 25, pela dedicação com que se prestou ao serviço. Foi eliminado do quadro do batalhão, a 26, em virtude da ordem do commando das armas, numero 563 de 22. Passando nessa data o ser addido por ordem do dia do batalhão, sobre número três, da mesma data, pela intelligencia e honesta cooperação que prestou, para a regularidade do serviço; pelo zelo, subordinação e amor á disciplina que patenteou, que o tornou digno das attenções e sympathias de seus superiores. Nada mais consta dos assentamentos. Pela resolução de sua excellencia o senhor vice presidente da provincia, publicada em ordem do dia de commando das armas, sob numero 613, de 23 do corrente, foi nomeado tenente da commissão, ficando aggregado á terceira companhia. Foi pela ordem do dia do batalhão, de hoje datada, sob número 11, desligado, afim de seguir para a Côrte. Nada mais consta de seus assentamentos, em firmeza no que mandei passar a presente que vai por mim assignada e sellada com os sellos das armas do Imperio.

Quartel do commando do batalhão numero 17 de voluntarios da patria, acampamento – "Couto Magalhães" em Cuyabá, 30 de dezembro de 1868. Eu João José da Luz, alferes secretario, o escrevi." (Segue a assinatura de Luiz Martins de Carvalho).

Neste histórico e verídico documento, cuja cópia temos igualmente em nosso poder, encontramos registrados portanto, outros dados importantes relativos à trajetória militar brilhantemente percorrida por este filho ilustre de Cococi que honra a todos os membros da família Feitosa.

Queremos ainda ressaltar que o Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro foi, no Recife, quando acadêmico de Direito, contemporâneo de outro ilustre Feitosa, o Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa, jornalista, jurista, Professor de Filosofia e, nas palavras de Joaquim Nabuco, "o maior combatente jornalista da época revolucionária", quan-

do eclodiu em Pernambuco a célebre Revolução Praieira. Ao Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa dedicamos Capítulo especial neste trabalho.

Concluindo, transcrevemos o que sobre o Coronel Lourenço escreveu o jurista tauaense, Professor Joaquim Pimenta em sua obra "**Retalhos do Passado**" (1949): "Homem de certa cultura, sabendo inglês e lendo no original a "**História do Brasil**", de Southay, deputado à Assembléia legislativa do Estado, entendendo de leis e capaz de escrever um discurso em bom vernáculo, o que mais nele impressionava, era a sua imperturbável mansuetude e simplicidade de maneiras... Era tal o seu espírito de tolerância, que não só aos adversários políticos dispensava o tratamento cordial, como suportava, sem alterar-se e reagir, as impertinências, os desatinos..." (Opus cit. Editor A. Coelho Branco Filho, Rio de Janeiro, pág. 10).

Esta verdade escrita por Pimenta o redime de alguns resvalos cometidos contra os Feitosas, nesta mesma obra e, aos quais já nos reportamos.

Para enfim finalizarmos, lembramos a edição do jornal "**Diário**", de Fortaleza, do dia 15 de janeiro de 1916, data em que uma missa de 30º dia foi celebrada às 7:30h em sufrágio da alma do nosso biografado. Este jornal, após anunciar os celebrantes do ato litúrgico, Padres José Quinderé, Climério Chaves e Silvano de Souza, registra o nome de muitas pessoas ilustres alí presentes. Entre outras: Dr. Benjamin Liberato Barroso, Presidente do Estado do Ceará; Hermínio Barroso, Edgar Borges, Dr. João Guilherme Studart, Antônio Gomes Parente, Desembargadores Sabino do Monte, Oliveira Praxedes, Olympio de Paiva; o senhor Amadeu Furtado; o Coronel Alpheu Ribeiro Alboim; o Dr. Humberto Monte; o Coronel Joaquim Deodato Martins; os Drs. Targino Filho e José Eduardo Torres Câmara; o senhor John Peter Bernard, Paulo Elpídio de Menezes; O Major Belarmino de Holanda Cavalcante, Mathias Albuquerque e o Coronel Antônio Jacob de Castro e Silva.

***

Filhos de CÂNDIDO ALVES FEITOSA, casado em primeiras núpcias com Clara, filha do Coronel José Francisco da Rocha. Deste casamento, segundo Leonardo Feitosa (1985, p. 167), deixou seis filhos. Cândido faleceu no dia 23 de abril de 1935. Do seu segundo casamento com Antônia de Morais Feitosa, filha de Pedro de Sousa Ripardo, deixou igualmente seis filhos que são também citados por Leonardo Feitosa. Aqui, registramos apenas a descendência do seu filho Saul, falecido em Fortaleza aos 12 de fevereiro de 1996.

1. Saul Alves Feitosa, nascido em Aiuaba aos 21 de setembro de 1918, casado no dia 1º de junho de 1955, em Fortaleza, com Tereza Feitosa Noronha (Terezinha), filha de Joaquim Solon de Noronha e Francisca Ferrelina Feitosa. São seus filhos:

1.1. Maria José de Castro Feitosa, nascida aos 20 de maio de 1956, casada aos 18 de dezembro de 1976, em Fortaleza, com Júlio de Arrais Feitosa Neto, filho de Pedro Alves Feitosa e Maria Alvenir Alencar Feitosa, nascido aos 03 de maio de 1945, em Aiuaba. São seus filhos:

1.1.1. Pedro Arrais Noronha Feitosa, nascido aos 18.01.1977.

1.1.2. Júlio César Arrais Noronha Feitosa, nascido aos 10.04.1982.

1.1.3. Marília Arrais Noronha Feitosa, nascida aos 09.01.1987.

Maria José de Castro Feitosa reside em Jaú, São Paulo.

1.2. Antônia Keila Noronha Feitosa Nogueira, nascida aos 03 de novembro de 1957, em Tauá, casada aos 27 de setembro de 1978, em Fortaleza, com Álcio Lima Nogueira, filho de João Nogueira Neto e Florisa Holanda Lima Nogueira, tendo os filhos:

1.2.1. Marina de Noronha Feitosa Nogueira, nascida, aos 1º.08.1979.

1.2.2. Mariana de Noronha Feitosa Nogueira, nascida aos 24.04.1981.

1.2.3. Rafael de Noronha Feitosa Nogueira, nascido aos 07.05.1982.

1.3. Aloísio Deoplisto Noronha Feitosa, nascido aos 23 de setembro de 1958, em Tauá, casado em Fortaleza aos 28 de junho de 1955, com Francilene Monteiro Silva, filha de Francisco Monteiro Silva e Cândida Lopes Silva, tendo uma filha por nome Geovana Monteiro de Noronha Feitosa, nascida aos 20.06.1994.

1.4. Liz Noronha Feitosa, nascido aos 20.03.1960.

Os irmãos de Cândido Alves Feitosa, vem citados por Leonardo Feitosa (1985), na página 111.

Filhos de FRANCISCA FERRELINA FEITOSA e Joaquim Solon de Noronha, sendo ela filha de Salústio Ferrer Feitosa e Ana de Castro Feitosa, nascida aos 08 de janeiro de 1909, em Cococi, onde se casou aos 16 de agosto de 1924 com Joaquim Solon de Noronha, sendo ele filho de Rafael Solon de Noronha e Maria Divina de Noronha. Seu casamento se deu em Cococi e são seus filhos:

1. Mariana Feitosa Noronha, nascida aos 1°.07.1925.

2. Rafael Feitosa Noronha, nascido aos 16.08.1926.

3. Luiz Feitosa Noronha, nascido aos 28 de dezembro de 1927, em Parambu, casado aos 20 de julho de 1957, em Fortaleza, com Maria Núbia Sousa Feitosa Noronha, sendo ela filha de Antônio Reinaldo Alves de Sousa e Olívia Silva e Sousa. É Juiz de Direito, aposentado e tem os filhos.

3.1.Rejane Sousa Feitosa Noronha, nascida aos 17.06.1963.

3.2. Anco Márcio Feitosa Noronha Barroso, nascido aos 26.09.1989.

Luiz Feitosa Noronha reside atualmente em Fortaleza.

4. Francisco Moacir Feitosa Noronha, nascido em 1929.

5. Maria da Conceição Feitosa Noronha, nascida aos 31.10.1931.

6. Tereza Feitosa Noronha, nascida aos 28.10.1935, como dissemos acima, esposa de Saul Alves Feitosa. Seus descendentes foram citados. Reside ela em Fortaleza.

7. Maria do Socorro Feitosa Leal, nascida aos 19.09.1937.

8. Antônio Dionísio Feitosa Noronha, nascido aos 20 de abril de 1942, em Parambu, casado aos 12 de março de 1984, em Brasília, onde reside, com Maria Piedade Bueno Teixeira, filha de Antônio A. Antunes Teixeira e Maria Bueno Teixeira, tendo os filhos:

8.1. Antônio Dionísio Feitosa Noronha Filho, nascido aos 28.01.1985.

8.2. Ana Clara Bueno Teixeira Feitosa, nascida aos 26.12.1990.

9. José Arteiro Feitosa Noronha, nascido aos 02 de setembro de 1939, casado aos 12 de fevereiro de 1975, em Valença, Piauí, com Luísa Trideira de Santana, filha de Raimundo Trideira de Santana Filho e Maria Angela da Conceição Santana, tendo os filhos:

9.1. Francisca Ferrelina Teixeira Feitosa Noronha, nascido aos 21.08.1976.

9.2. Fernanda Teixeira Feitosa Noronha, nascido aos 09.09.1978.

9.3. José Arteiro Feitosa Noronha Filho, nascido aos 28.06.1984.

José Arteiro Feitosa Noronha reside em Valença, Piauí.

10. Maria do Rosário Feitosa Noronha, nascida aos 31.03.1944.

Filhos de FRANCISCO DE MORAIS FEITOSA, filho de Francisco das Chagas Feitosa Veras de Morais e Josefa de Morais Feitosa, nascido ao 14 de novembro de 1952, em Parambu, casado aos 04 de janeiro de 1965, em Lago Verde, Maranhão, residindo atualmente em Abaetetuba, Pará:

1. Fábio Ferreira Feitosa, nascido aos 13.07.1981.
2. Gleiceane Ferreira Feitosa, nascida aos 25.04.1983.
3. Dayane Ferreira Feitosa, nascida aos 25.01.1989.
4. Regiane Ferreira Feitosa, nascida aos 01.06.1992.

UM FEITOSA PIONEIRO

Por que não registra a história o nome de homens simples e modestos? A riqueza, o poder, a ostentação são as únicas credenciais para um registro histórico? Será isto o legado de uma cultura marcada pela discriminação?

Nas linhas abaixo, queremos resgatar e preservar o nome de um Feitosa, simples, modesto e que, conseqüentemente, faleceu sem alardes da imprensa. Trata-se de Raimundo Alves Feitosa.

Magro, tez escura, apaixonado pelo maracatu das escolas de samba durante os carnavais. Na intimidade, era chamado de "Seu Mundico".

Passou os últimos dias de sua vida residindo na Vila União, em Fortaleza, em companhia de alguns poucos familiares.

Ainda jovem, foi para Recife, onde engraçou-se de uma jovem por nome Maroca. Não casou. Morreu solteiro. Foi durante esta permanência no Recife (três anos apenas) que ele conheceu os carnavais de Olinda. Ficava deslumbrado com os frevos, as escolas de samba, mas, particularmente com os maracatus.

Retornando a Fortaleza, resolveu fundar seu bloco carnavalesco. Isto foi em 1927. Reuniu seus colegas da Fábrica de Redes Filomeno e assim criou o bloco "**Ás de Ouro**". Desfilou a primeira vez com 40 integrantes; no ano seguinte, com 80 e a partir do terceiro ano com mais de 100 participantes. O "**Ás de Ouro**" estava consolidado e, despertando certa inveja a outros carnavalescos.

Já velho, sem forças e recuperando-se de uma cirurgia de catarata, com os olhos umedecidos, lembrava ele o "**Ás de Ouro**" dos tempos passados. "Era um bloco que chamava a atenção", dizia ele numa entrevista ao jornal **O POVO** de Fortaleza (edição de 12 de maio de 1993). Realmente, ao ver o bloco do "Seu Mundico", o Rei Momo de 1936, Ponce de Leon, o convida para participar do Corso. Cinqüenta anos esteve à frente de sua escola.

Raimundo Alves Feitosa tinha outros talentos: foi compositor de letras e músicas carnavalescas; de letras e músicas para reisados e outras festas populares.

Os anos foram passando com seus carnavais e os novos foliões já não mais lembravam do "Seu Mundico".

Doía-lhe ver os maracatus modernizados, descaracterizados de suas raízes africanas puras e primitivas. Já não eram mais os maracatus do seu tempo. As indumentárias deixaram de ser murim com rendas e babados. Já não traziam mais as cantigas lentas e dolentes falando dos negros das senzalas, dos cultos africanos ou dos sentimentos da raça. De maneira crítica, reportava-se ele a esta descaracterização dizendo: "Desde que inventaram vestido de sede para brincantes, o maracatu perdeu a originalidade. Eu gostava do tempo em que maracatu era maracatu, hoje é só macumba, não precisa esperar pelo carnaval, basta ir aos terreiros" (Entrevista concedida ao Jornal "**O POVO**", Fortaleza, 14 de maio de 1989). Nesta mesma entrevista, lembrava ele com saudades o querido "**Ás de Ouro**" dizendo: "Nenhum (bloco) era igual ao meu. Era especial, melhor que todos os outros, alegre, animado. Era o único que tinha dois trajes: um branco para ao domingo e terça e um outro de chitão para a segunda-feira".

Faleceu Raimundo Feitosa, com 95 anos, aos 26 de julho de 1996 ostentando galhardamente o título de pioneiro na introdução do maracatu no Ceará. Seu trabalho extrapolou as fronteiras do Ceará e do Brasil, sendo mostrado na França conforme lemos em reportagem do jornal "**O POVO**", edição de 21 de julho de 1997.

***

Filhos de JOSÉ DE MORAES FEITOSA, filho de Antônio de Moraes Pedroso e de Maria do Socorro de Castro (falecida), nascido aos 10 de setembro de 1952, em Aiuaba, casado aos 21 de janeiro de 1989, em Arneiroz, com Cândida Cavalcante de Sousa, nascida aos 04 de novembro de 1959, sendo filha de Francisca Ferreira de Sousa (falecida) e Laura Cavacante de Sousa:

1. Rayssa Cavalcante de Sousa Feitosa, nascida aos 15.12.1992.

1. José de Moraes Feitosa Júnior, nascido aos 02.12.1994.

José de Moraes Feitosa reside atualmente em Bauru, São Paulo.

Filhos de CLEMENTE ARAÚJO FEITOSA, casado com Antônia Araújo Feitosa:

1. Francisca Feitosa Dantas, nascida aos 21.05.1958, em Tauá, casada com Antônio Granjeiro Dantas Neto, filho de João Dantas Neto e Sofia de Araújo Dantas, tendo os filhos:

1.1. Henrique Feitosa Dantas, nascido aos 03.09.1978.

1.2. Perpétua Feitosa Dantas, nascida aos 20.10.1981, ambos alunos do Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza, onde é Supervisor Pedagógico, o autor deste estudo.

Filhos de VICENTE DE PAULA FEITOSA, casado com Solange Sanford Feitosa:

1. Paulo Sanford Feitosa, nascido aos 10 de abril de 1964.

2. Vicente de Paula Feitosa Filho, nascido aos 12 de maio de 1965, em Fortaleza, casado nesta cidade com Lara Zigmunds Freimanis Feitosa, sendo ela filha de Haroldo Zigmunds Freimanis e Maria Cristina de Oliveira Freimanis, tendo casado aos 17 de junho de 1989, sendo seus filhos:

1. Ana Carolina Freimanis Sanford Feitosa, nascida aos 17.04.1990.

2. Sissi Freimanis Sanford Feitosa, nascida aos 05.07.1994.

Filhos de CARLOS FEITOSA, Magistrado, aposentado, filho de Manoel Baleco Feitosa e Raimunda Leite Feitosa, nascido em Fortaleza aos 17 de novembro de 1917:

1. Carlos Rodrigues Feitosa, Juiz de Direito, residente em Fortaleza, nascido aos 20 de abril de 1949, casado com Maria do Socorro Machado Feitosa, tendo os filhos:

1.1. Maria Luíza Feitosa.

1.2. Ubaldo Feitosa.

1.3. Sandra.

1.4. Fernando.

2. Carlos Maria Feitosa, funcionário do Bando do Nordeste, nascido aos 20 de maio de 1950, casado com Maria de Lourdes Castro Feitosa, tendo os filhos:

2.1. Gioconda Feitosa.

2.2. Fernando Feitosa.

3. Vilma de Holanda e Feitosa, médica, residente em Fortaleza, tem consultório, nascida aos 02 de dezembro de 1951, tendo os filhos

3.1. Sérgio Feitosa.

3.2. Fernando Feitosa.

4. Telma de Holanda e Feitosa, Terapeuta Ocupacional, residente em Fortaleza, nascida aos 09 de março de 1953, tendo os filhos:

4.1. André Feitosa.

4.2. Daniele Feitosa.

4.3. Bruno Feitosa.

5. Fernando de Holanda e Feitosa, nascido aos 25 de setembro de 1955, falecido aos 24 de fevereiro de 1987.

6. Carlos Leal Feitosa, nascido aos 13 de março de 1961, engenheiro de aeronáutica, atualmente residente em Toronto, Canadá, tendo os filhos:

6.1. Mateus Feitosa.

6.2. Verônica Feitosa.

Carlos Leal Feitosa é especialista em vôos espaciais da NASA (Estados Unidos).

7. Aylce Leal Feitosa, funcionária do Tribunal de Justiça, em Fortaleza, nascida aos 18 de maio de 1962. É solteira.

8. Paulo Leal Feitosa, Oficial de Justiça, residente em Fortaleza, nascido aos 15 de setembro de 1963, tendo os filhos:

8.1. Giress Feitosa.

8.2. Helen Feitosa.

8.3. Paula Feitosa.

Carlos Feitosa, Magistrado, nasceu em Fortaleza, conforme nos informou pessoalmente. Porém, com a idade de três anos, foi residir na Fazenda Cachoeira, propriedade de seu avô, em Tauá. Formado em Direito, em 1950, em Fortaleza, exerceu com brilhantismo as funções de advogado. Foi Juiz à frente das Comarcas de Iguatu, Jucás, Acopiara e Saboeiro. Homem de vasta cultura, tem dezenas de artigos publicados em jornais e revistas, destacando-se a do **Instituto do Ceará**, sendo seus trabalhos fundamentados em rigorosas pesquisas documentais que velam pela veracidade histórica, mormente em se tratando de assuntos da família Feitosa da qual é um imbatível defensor de argumentos sólidos, incontestáveis e respeitados. Suas inúmeras publicações sobre a família tem o elevado mérito de esclarecer assuntos polêmicos e, sobretudo, fazer calar muitos escritores, razão pela qual tem sido, freqüentemente procurado por historiadores e escritores. Sua biblioteca e arquivo sobre os Feitosas é, seguramente, o mais rico do

Ceará, com documentos originais, por ele colhidos ao longo de muitos anos. Parte deste precioso acervo ele doou ao "**Arquivo da Família Feitosa**", coordenado pelo Padre Neri Feitosa, em Canindé. Recebeu várias comendas e títulos, inclusive, do exterior. Reside atualmente em Fortaleza como Magistrado aposentado. Em questões históricas e genealógicas relativas aos Feitosas, é uma autoridade. Foi seu bisavô o Tenente-Coronel Joaquim de Sousa Vale; seus trisavós foram, o Capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá e D. Maria Madalena de Castro e, seus tetravós, José Alves Feitosa que faleceu com a patente de Tenente-Coronel da Guarda Nacional e o Capitão Vicente Ferreira de Sousa, este último, do Puiú.

Filhos de EMÍDIO ALVES RODRIGUES, casado com Maria Zulmira Feitosa Rodrigues, sendo ela filha de José de Sousa Feitosa (Zeca Sousa) e, este, filho de Pedro Alves Feitosa e Sousa (Pai Sousa), irmão do genealogista Leonardo Feitosa.

1. Antônio Adaildo Feitosa Rodrigues, nascido aos 20 de novembro de 1962, no sítio Monte Alverne, em Aiuaba, casado aos 19 de julho de 1986, em sua residência, com Damiana Martins da Silva, filha de Josias Martins da Silva e Maria da Glória da Silva, tendo os filhos:

1.1. Maria Eliane Martins Feitosa, nascida aos 05 de maio de 1988.

1.2. Antônio Josineto Martins Feitosa, nascido aos 03.06.1989.

1.3. José Alberto Martins Feitosa, nascido aos 23.02.1994.

2. José Adalberto Feitosa Rodrigues, nascido aos 22 de setembro de 1968, em Aiuaba, casado em Crato com Maria Rosimar de Aquino Feitosa, sendo seus pais falecidos e, tendo os filhos:

2.1. José Adalberto Feitosa Rodrigues.

2.2. Roney Aquino Feitosa.

José Adalberto Feitosa Rodrigues, reside em Pindoretama.

3. Maria Iraneide Feitosa Sousa, nascida no sítio Monte Alverne, Aiuaba, onde reside atualmente, casada em primeiras núpcias aos 23 de outubro de 1962, na Fazenda Nova (Aiuaba), com Francisco de Sousa Feitosa, filho de Josino de Sousa Feitosa e Ana de Araújo Feitosa, tendo o filho:

3.1. Antônio Glaydson Feitosa, nascido aos 23.01.1989.

Seu segundo casamento se deu aos 23 de outubro de 1972, com Inocêncio Alves Feitosa, filho de Martins de Sousa Feitosa e Inocência Alves Feitosa, tendo o filho:

3.2. José Rafael Feitosa Sousa, nascido aos 19.03.1983.

4. Maria Ilda Feitosa Morais, nascida no sítio Monte Alverne, Aiuaba, aos 27 de novembro de 1963, casada aos 24 de dezembro de 1985, em Aiuaba (Monte Alverne) com Antônio de Morais Feitosa, filho de Antônio Morais Pedroso Feitosa e Maria do Socorro Morais, tendo os filhos:

4.1. Antônio de Morais Neto.

4.2. Maria Janaína Feitosa Morais.

4.3. Maria Jaqueline Feitosa Morais.

4.4. Hildebrando Feitosa Morais.

Maria Ilda Feitosa Morais reside em Itabuna, Estado da Bahia.

5. Maria Ivaneide Feitosa Rodrigues, nascida aos 10 de dezembro de 1974, casada com Prismilau Teixeira de Oliveira, em setembro de 1995, na cidade de Canindé (em templo maçônico), tendo os filhos:

5.1. Maria Juliana Teixeira Feitosa, nascida aos 10.05.1995.

5.2. Valdemar Teixeira de Oliveira Neto, nascido aos 10.02.1996.

5.3. Milena Teixeira Feitosa, nascida aos 10.02.1997.

Acrescentamos que seu sogro chama-se Valdemar Soares Teixeira de Oliveira, casado com Raimunda Soares Teixeira de Oliveira.

Sobre Pedro Alves Feitosa e Sousa (Pai Sousa), irmão adotivo do genealogista Leonardo Feitosa, acima citado, lembramos que foi exímio sapateiro, em Arneiroz. Seu pai José de Sousa Feitosa "Zeca Sousa", tinha certa aversão à política e aos políticos. Por esta razão, ironicamente assim denominou seus quatro animais de carga: Assembléia, Vereador, Deputado e Senador.

Filhos de QUINTINO FEITOSA DE CASTRO PAIVA, filho de Francisco Alves Feitosa Filho e Maria do Socorro Paiva Feitosa, nascido aos 17 de dezembro de 1955, em Cococi, casado aos 16 de julho de 1980, em Fortaleza, com Maria Tereza Feitosa e Castro Paiva, filha de Geraldo Pessoa de Carvalho e Maria José Feitosa Pessoa:

1. Francisco Alves Feitosa Neto, nascido aos 06.04.1981.

2. Thiago Pessoa Feitosa de Castro Paiva, nascido aos 27.06.1984.

3. Luísa Teresa Pessoa Feitosa de Castro Paiva, nascida aos 19.08.1987.

Quintino reside em Fortaleza, sendo comerciante conceituado.

Filhos de HONÓRIO ALVES FEITOSA E CASTRO, filho de Francisco Alves Feitosa e Maria da Conceição Feitosa e Castro (Santinha), nascido aos 10 de junho de 1934, em Tauá, casado aos 17 de abril de 1961, em Russas, com Leolina Maciel Feitosa e Castro, filha de Raimundo Maciel Pereira e Delmar Xavier Ferreira, tendo os filhos:

1. Raimundo Maciel Feitosa e Castro, médico, nascido aos 24.10.1962.
2. Francisco Franco Maciel Feitosa, nascido aos 07.09.1963.
3. Leandro Maciel Feitosa Castro, médico, nascido aos 07.07.1965.

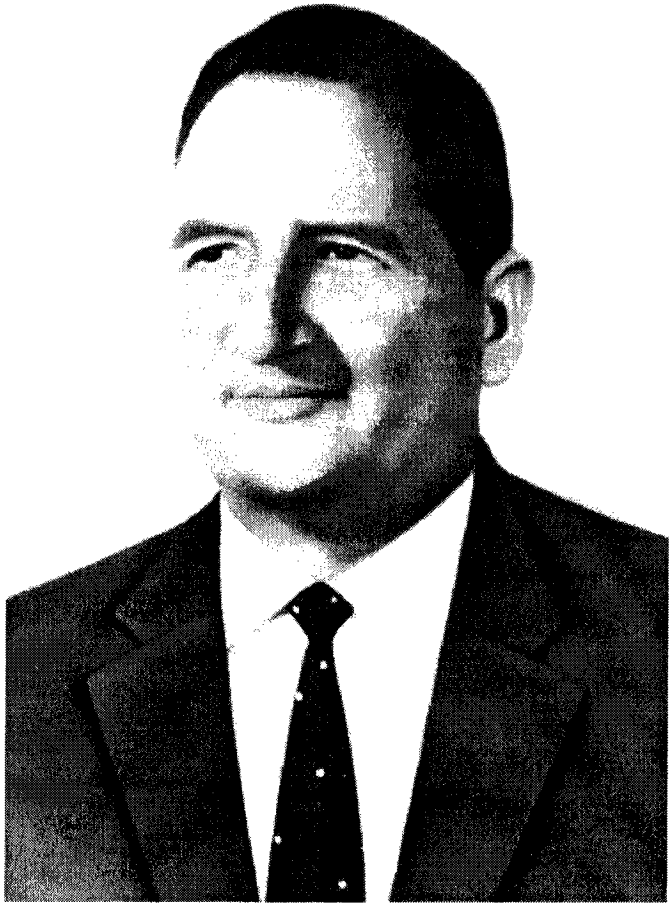
Honório Alves Feitosa e Castro é agropecuarista, residente em Tauá. Seu nome não figura entre os irmãos citados por Leonardo Feitosa (1985, págs. 196-197).

Filhos de ALBERTINA FEITOSA ANDRADE ALEXANDRINO (Sara), citada anteriormente quando apresentamos a descendência de José Leandro Freire de Castro, de Tauá. Albertina é filha de Joaquim de Andrade e Maria Sinhá Feitosa de Andrade, nascida em Parambu, casada aos 25 de maio de 1961, em Tauá, com Francisco Alexandrino de Oliveira e Horacina Rodrigues de Loiola, tendo os filhos:

1. Albecy Alexandrino Feitosa, nascida aos 25.04.1962.
2. Francisberto Feitosa Alexandrino, nascido aos 07.10.1963.
3. Francisco Alexandrino Cazé Filho, nascido aos 22.03.1965.
4. Eveline Alexandrino Feitosa, nascida aos 29.06.1966.
5. Montezuma Feitosa Alexandrino, nascido aos 30.08.1967.

Filhos de ALCEU MORAIS FEITOSA, residente em Rondom, Paraná, filho de João Alves Bezerra e Maria Conceição Morais Feitosa, nascido em Arneiroz, aos 04 de dezembro de 1932, onde se casou com Francisca Ivone Feitosa aos 19 de julho de 1958, sendo ela filha de Antônio Morais Feitosa e Raimunda Alves Feitosa:

1. Antônio de Morais Feitosa, nascido aos 02.06.1959.
2. Maria Dulce Feitosa, nascida aos 06.01.1962.
3. Maria Lúcia Feitosa, nascida aos 19.03.1968.
4. Maria Marluce Feitosa, nascida aos 12.07.1969.



ARMANDO ARRAES FEITOSA,
primeiro Prefeito de Saboeiro,
eleito – 1948-1951 — 1951-1963.

Filhos de MARCO ANTÔNIO FEITOSA E CASTRO, filho de Francisco Sobrinho e Maria do Socorro Feitosa e Castro, nascido aos 21 de dezembro de 1948, em Tauá, casado aos 02 de janeiro de 1982, em Fortaleza, com Tânia Maria de Freitas Feitosa, filha de Geraldo Rangel de Freitas e Ana Altair da Rocha Freitas, tendo os filhos:

1. Tereza d'Ávila Freitas Feitosa e Castro, nascida aos 04.04.1983.

Marco Antônio Feitosa e Castro nos informa que antes do seu casamento com Tânia Maria de Freitas Feitosa, teve cinco filhos de Maria da Saúde Fontenelle. São eles:

2. Maria do Rosário Feitosa, nascida aos 07.08.1970.

3. Antônio Marco Feitosa, nascido aos 02.01.1973.

4. Constantino Fontenelle Feitosa e Castro, nascido aos 04.02.1976.

5. Zuleika Fontenelle Feitosa e Castro.

Marco Antônio Feitosa e Castro reside em Fortaleza.

***

ARMANDO ARRAES FEITOSA. Filho de Vicente de Matos Arraes e Ana Arraes Feitosa. Nascido aos 15 de junho de 1913, na fazenda Boqueirão(Aiuaba), casado com Irene Braga Andrade. Teve um único filho, Normando Braga Feitosa, já mencionado neste estudo. Armando como político, foi o primeiro Prefeito de Saboeiro, tendo ocupado este cargo por mais de uma vez, nesta cidade. Por sua iniciativa foi criado o município de Aiuaba, tendo ocupado o cargo de Prefeito por varias legislaturas. Nesta cidade promoveu grandes benefícios: pavimentação, energia elétrica, criou o posto de saúde, da CODRAGO, correios; construiu açudes; escolas e cadeia pública. Sofreu diversos atentados. O primeiro em setembro de 1948. O segundo, em 1950, este planejado pelo pistoleiro Zé Dantas, durante comício em São Gonçalo (Aiuaba). O terceiro em abril de 1956, na fazenda Pai José (Aiuaba). Em setembro do mesmo ano sua morte foi contratada e deveria ser o plano executado pelo pistoleiro Pedro Tenório. Este desistindo; escreveu-lhe noticiando o que estava premeditado. Por fim, no dia 1° de maio de 1972, às 20:30 horas, em Aiuaba, foi assassinado. Ao seu velório, em missa de corpo presente, compareceram diversas expressões do meio político do Ceará como Paes de Andrade e Wilson Roriz.

Filhos de FRANCISCO JOSÉ SOARES FEITOSA (Chico Feitosa), nascido no Ipú aos 19 de janeiro de 1944, sendo filho de Francisco Souto Feitosa, este natural em Tamboril, e, filho de Joaquim Alves Feitosa e Francisca Souto Feitosa. Seu avô, Joaquim Alves Feitosa nasceu na fazenda Bom Jardim, Tamboril aos 19 de setembro de 1908, tendo suicidado-se em Ipu, deixando um único filho, Francisco José Soares Feitosa (Chico Feitosa), casado com Maria Vasconcelos Feitosa, tendo os filhos:

1. Heloísa Vasconcelos Feitosa, advogada, nascida em Fortaleza aos 12.06.1967.

2. Nazareno Vasconcelos Feitosa, advogado, nascido em Fortaleza, aos 1° de julho de 1969.

3. David Vasconcelos Feitosa, comerciante, nascido em Fortaleza, aos 04.12.1975.

4. Cristiano Vasconcelos Feitosa, estudante, nascido em Fortaleza aos 25.08.1977.

5. Maria Carol Vasconcelos Feitosa, estudante, nascida em Fortaleza aos 1° de junho de 1980, sendo solteira.

Francisco José Soares Feitosa (Chico Feitosa) é Auditor Fiscal da Receita Federal, poeta e administrador do "**Jornal de Poesia**", na Internet. Reside atualmente em Salvador, Bahia. Como poeta publicou os livros "**Réquiem em Sol da Tarde" e "Psi-a Penúltima**". Sua obra vem recebendo aplausos da crítica literária, como podemos constatar no jornal "**O Globo**", Rio de Janeiro, edição de 26 de abril de 1997, Caderno n° ; no jornal "**A Tarde**", de Salvador, Bahia, edição de 31 de maio do mesmo ano. O escritor Hélio Pólvora, da Academia de Letras da Bahia considera-o um poeta inovador cuja obra revela uma ruptura com a composição clássica ("**A Tarde**", Salvador, edição de 10/05/1997).

QUINTINO FEITOSA: Lutas e Sangue em Juazeiro

Pajeú de Flores, Pernambuco. Aqui, como também no Riacho do Navio, no mesmo Estado, abrigaram-se no início do século, muitos foragidos da lei vindos de outros Estados, principalmente da Paraíba e mesmo do Ceará.

Membros da família Feitosa ali também residiam. Uns, provenientes do Cariri, outros vindos dos Inhamuns. Outros mais, que ali moravam, passaram a fixar residência no Ceará, determinando assim um intercâmbio clânico familiar. Um destes, vindo de Pajeú de Flores, foi o patriarca Cirilo Alves Feitosa, de Caririaçu.

Quintino Feitosa, figura central desta página, viveu algum tempo em Pajeú de Flores, vindo do Teixeira, na Paraíba e, tempos depois, no início do presente século, passou a morar em Juazeiro do Norte (Cariri) onde granjeou a simpatia e amizade do Padre Cícero Romão Batista dele sendo compadre e seguidor. O venerando sacerdote, à esta época, já tinha elevado prestígio político, somando-se a isto sua fama de santidade e taumaturgo espalhados aos quatro ventos.

Criminosos famosos, como Antônio Godê, Zé Luiz, Antônio Zidoro, Zé Felipe, o Mouco do Teixeira, Antônio dos Anjos, Zé Ferreira do Bigodão, Sebastião Pereira, Luiz Padre e Cícero Veado, entre outros, eram por demais conhecidos em Pajeú das Flores de onde espalhavam medo por todo o Nordeste. Quintino Feitosa conviveu com alguns destes. Todavia, por motivos ignorados, deixou seu passado de crimes no Teixeira, Paraíba, indo para Pajeú de Flores, e, em seguida, para Juazeiro do Padre Cícero.

Nas Malvas, arredores de Juazeiro, tinha sua casa, feita de taipa. Ali recebia seus amigos, muitos, "beatos" do "Santo" de Juazeiro.

Era um homem honesto, leal, prestativo, respeitado e, embora rústico, demonstrava polidez e boas maneiras. Tinha um olhar estranho e na face assimétrica uma expressão que inspirava temor até mesmo aos amigos mais fiéis.

Portador destas qualidades não deixava porém de carregar sua "paraibana" enfiada à cintura, tendo sempre em casa, um rifle bem alimentado de balas. Temia, certamente, alguma vingança por conta do seu passado manchado de sangue, no Teixeira.

Veio a Revolta do Juazeiro. Os jagunços liderados por Floro Bartolomeu e pelo Padre Cícero, ameaçavam a estabilidade do Governo estadual de Franco Rabelo. Para a terra do Padre Cícero seguiram de Fortaleza tropas armadas na busca de ali instalar a ordem e o respeito à autoridade constituída.

Num destes embates com os rabelistas o temido Quintino Feitosa tomou das mãos da soldadesca o temível "Canhão do Rabelo". Foi uma proeza que chamou a atenção de muitos e o respeito de todos.

Todavia, sua bravura logo chegou a despertar ciúmes e invejas entre alguns seguidores do Padre do Juazeiro. Entre estes, os irmãos Zé Pinheiro e Chico Pinheiro, alcunhado o último de "Senhorzinho", que arquitetaram planos ardilosos e estratégias visando torná-lo desafeto pelo Padre Cícero Romão Batista, que o nomeara Delegado.

O primeiro a atentar contra sua vida foi Chico Pinheiro que teve o corpo varado de balas no terreiro de Malvas à sombra de um cajueiro. Sabedor do infausto acontecimento, Zé Pinheiro, seu irmão, acorreu ao local. Chico Pinheiro agonizava esvaindo-se em sangue. Na soleira de sua casa, Quintino ainda segurava à mão o rifle que fumegava. Aproximou-se de Zé Pinheiro e, calmamente disse: "Fui eu quem matou seu irmão. É dever seu vingar-se. Se é homem, atire". Deu um passo atrás. Zé Pinheiro, porém chorando a morte do irmão, nada reagiu.

Visivelmente comovido ali chegou o Padre Cícero, amparado por seu bastão. Postou-se de pé junto ao moribundo aconselhando-o a arrepender-se dos pecados e perdoar seus inimigos. Chico Pinheiro exalou o último suspiro.

Nos arredores da casa de Quintino Feitosa, vários amigos de Zé Pinheiro aguardavam apenas a retirada do Padre para vingar a morte acontecida. O Padre Cícero, antevendo a chacina, fez com que cada um retornasse às suas casas.

Quintino, porém, sabia que, mais cedo ou mais tarde, eles retornariam. Com alguns amigos aguardou-os tranqüilo e resoluto. Pediu à esposa que se retirasse levando o filho recém-nascido e o deixasse em companhia dos amigos e dos seus caixotes de balas. A mulher se fez de surda, permaneceu ao lado do marido.

Ao crepúsculo, ouviram-se os primeiros tiros disparados contra a residência de Quintino. A resposta foi imediata, estendendo-se o tiroteio pela madrugada. Do lado adverso ao de Quintino algumas vidas

foram ceifadas, mas, sua munição estava prestes a findar. Arquitetou um plano: alguns dos seus companheiros, acompanhados de sua mulher e do filho de apenas um mês, deixariam a casa, na busca de munição para eles e abrigo para ela e a criança.

Ao abrir a porta traseira da casa, uma bala certeira, disparada por Zé Terto que se encontrava escondido por trás da capelinha de São Miguel, o atingiu. Cambaleando, caiu sem vida na sala de chão batido. Carinhosamente a esposa cobriu-lhe o corpo com um lençol branco de algodão. Quintino estava morto. Em sua testa, a mulher imprimiu um ósculo de despedida e tomando a criança em seus braços procurou abrigo na casa do Padre Cícero.

Quintino morreu, mas não correu. Sem chefe, o grupo rendeu-se. Zé Pinheiro adentrou na casa. No chão frio jazia o corpo do intrépido guerreiro. Zé Pinheiro puxou o lençol. Sacou de uma "paraibana" enfiando-a no peito inerte de Quintino. Em seguida, na mais brutal das orgias, cortou-lhe o lábio superior saboreando-o selvagemente com tragos de aguardente.

Assim foi o fim de Quintino Feitosa que em vida exerceu as funções de Delegado em Juazeiro do Norte. Sua biografia a temos em nosso arquivo pessoal, ainda manuscrita, sendo de autoria do 1° Tenente da Polícia Militar do Estado da Paraíba, que simplesmente assina-se "1° Tenente Feitosa". Vem esta biografia acompanhada de fotografias da época tendo sempre Quintino à frente dos seus leais amigos.

Outros informes relativos a Quintino Feitosa o leitor poderá encontrá-los no livro do escritor Aldenor Benevides sob o título: "**Padre Cícero e Juazeiro**" (Artes Gráficas Regina, Taguatinga, Distrito Federal, 1969, páginas 211-219). Nesta obra, Aldenor Benevides revela a atuação de Quintino como um delegado "enérgico, experimentado, destemido... e, valente" que soube imprimir respeito à ordem pública em Juazeiro do Norte.

***

Filhos de AUTO ANTÃO DE CARVALHO, casado com Constância Feitosa Carvalho, filha de Manuel Ferreira Ferro e Vale, e Teodolina de Carvalho Feitosa, nascida ela emTauá aos 13 de agosto de 1909, casada aos 25 de setembro de 1929, em Jaicós, Piauí, sendo seu esposo filho de Austeliano Antão de Carvalho e Maria da Anunciação de Carvalho, tendo os filhos:

1. Maria das Mercês Feitosa Coelho, nascida aos 13.07.1932.
2. José Feitosa de Carvalho, nascido aos 01.12.1934.
3. Idelzuite Feitosa de Carvalho, nascida aos 25.11.1936.
4. José Juraci Feitosa de Carvalho, nascido aos 02.01.1938.
5. Josefa Feitosa de Carvalho (Senharinha), nascida aos 26.04.1940.
6. Antônio Feitosa de Carvalho, nascido em Floriano, Piauí, aos 03 de dezembro de 1941, casado em Jaicós aos 25 de outubro de 1965, com Maria Eliene Carneiro Feitosa, tendo os filhos:

6.1. Elitônio Carneiro Feitosa, nascido aos 30.06.1968.

6.2. Coleta Carneiro Feitosa, nascida aos 17.11.1992.

Antônio Feitosa Carvalho reside atualmente em Sucupira do Norte, Estado do Maranhão.

7. Francisca Ceci Feitosa de Carvalho, nascida aos 30.06.1944.
8. Theodolina Feitosa de Carvalho, nascida aos 25.08.1946.
9. João Batista Feitosa de Carvalho, nascido aos 29.08.1948.
10. Luís Feitosa de Carvalho, nascido aos 01.07.1950.

Constância Feitosa Carvalho, reside atualmente no Canto do Buriti, Estado do Piauí.

Filhos de EXPEDITO ALVES FEITOSA, filho de José Alves Feitosa e Francisca Leopoldo Feitosa, casado com Maria Aliete Feitosa, filha de Francisco de Araújo Lima e Ana Alves Feitosa Chaves:

1. José Alves Feitosa (homônimo do avô), nascido aos 18.01.1960.
2. Maria do Socorro Feitosa, nascida aos 16.10.1961.
3. Ana Maria Feitosa, nascida aos 07.10.1063.
4. Antônia Cleide Feitosa, nascida aos 15.12.1965.
5. Maria Zenilda Feitosa, nascida aos 25.02.1968.
6. Maria Zuíla Feitosa, nascida aos 11.06.1971.
7. Maria Zaíra Feitosa, nascida aos 05.02.1974.
8. José Ernaldo Feitosa, nascido aos 14.02.1976.

9. José Egrinaldo Feitosa, nascido aos 06.11.1977.

10. Antônio Erivan Feitosa, nascido aos 10.05.1981.

Expedito Alves Feitosa reside atualmente na Fazenda Cajarana, município de Arneiroz.

Filhos de FRANCISCO FEITOSA (Xico do Miga), filho de João da Costa Neiva e Leonor Gonçalves Feitosa, nascido na Várzea, Estado do Maranhão, aos 27 de fevereiro de 1942, onde se casou aos 17 de julho de 1966, com Beatriz Alvez Santana Feitosa, filha de Doroteio Alves dos Santos e Maria Alves Santana:

1. Francimere Santana Feitosa.
2. Francinete Santana Feitosa.
3. Eva Santana Feitosa.
4. Adão Santana Feitosa.
5. Eglésio Santana Feitosa.
6. Donaldo Santana Feitosa.
7. Ronaldo Santana Feitosa.
8. Laroque Santana Feitosa.
9. Elinete Santana Feitosa.

Francisco Feitosa reside atualmente no povoado Várzea, acima mencionado.

Filhos de ANTÔNIO IDALMIR CARVALHO FEITOSA, nascido em Tauá, filho de Francisco Feitosa Lima e Marieta Carvalho Feitosa, casado em Fortaleza aos 24 de dezembro de 1965, com Marizart Brandão Feitosa, filha de Ageu de Souza Brandão e Maria Marques Brandão:

1. Leilyanne, nascida aos 13.06.1968.

2. Magno, nascido aos 24.12.1976, data de aniversário de casamento dos seus genitores.

Antônio Idalmir Carvalho Feitosa é advogado e vereador de Fortaleza, completando no ano 2000 seu terceiro mandato na Câmara Legislativa desta cidade. Tem se revelado um político atuante, sendo autor do Projeto convertido em Lei Municipal, instituindo o dia 13 de abril como o Dia da Cidade de Fortaleza. É orador de renome. Foi seminarista, em Crato.

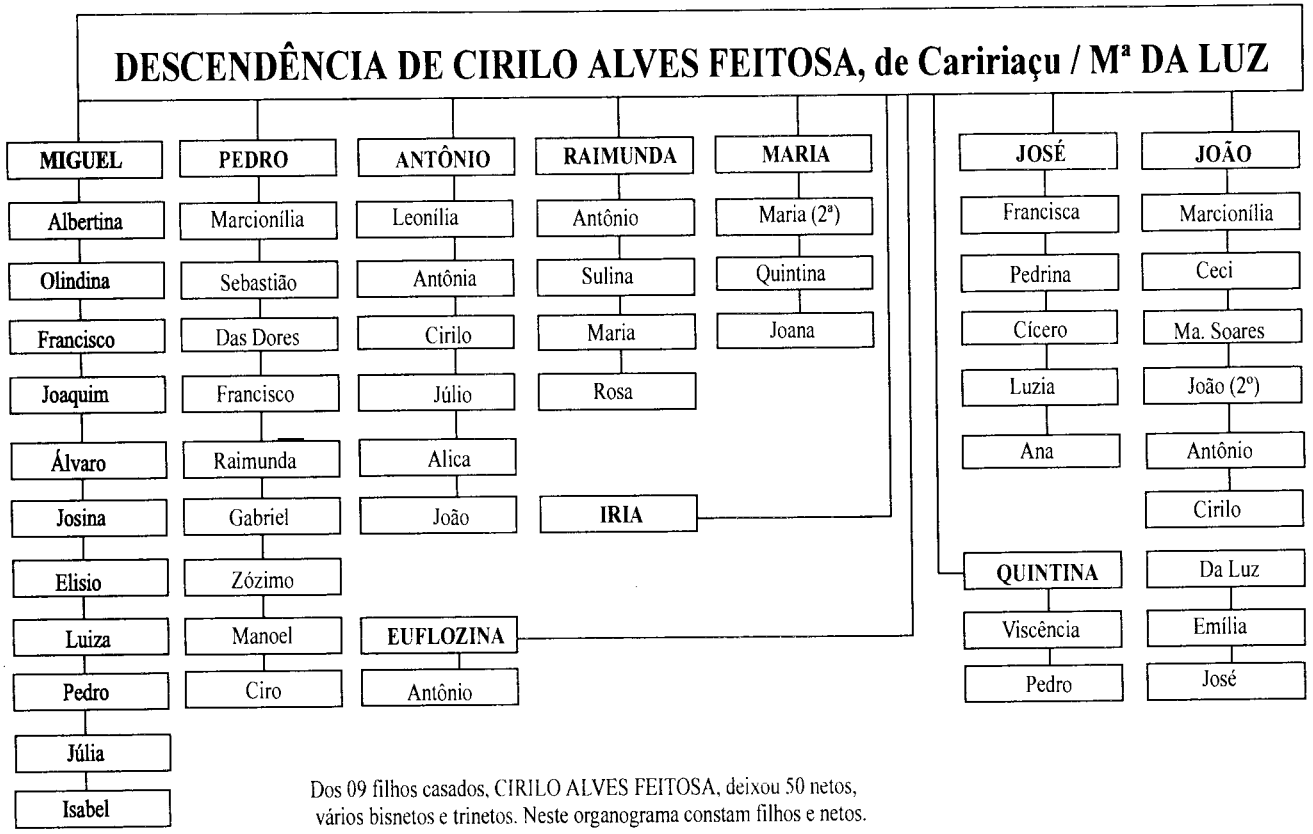
***

OS FEITOSAS DE CARIRIAÇU

Em Caririaçu, encontramos o maior núcleo de Feitosas registrados neste estudo. Suas origens estão presas ao patriarca **JOÃO TAVARES FEITOSA**, que deixou os Inhamuns por questões de terras, fixando residência em Pajeú das Flores, Pernambuco, onde contraiu casamento com Ana Feitosa. Deste enlace, nasceu o filho **CIRILO ALVES FEITOSA**. Conforme depoimento de seu neto João Tavares Feitosa, homônimo do bisavô, Cirilo chegou a São Pedro do Cariri, na década de 1840, contando apenas dezesseis anos de idade. Deixou Pajeú das Flores, fugindo de uma possível vingança, pois tinha procurado desforra contra um elemento atrabiliário da região que desacatara seu pai. Esta informação vem confirmada pelo notável pesquisador caririense, Dr. Raimundo de Oliveira Borges, do Crato, em seu livro "**Síntese Histórica da Câmara Municipal de Caririaçu**" (coleção **Itaytera**, nº 18, Gráfica Universitária, Crato, 1991, pág. 84). Cirilo estabeleceu-se no Serrote, sendo seu fundador, hoje cognominado "Vila Feitosa", por conta da grande quantidade de membros desta família alí residentes e, onde passaram a ocupar os cargos políticos mais elevados, como veremos a seguir.

Em São Pedro do Cariri, o patriarca Cirilo foi o primeiro Intendente (Prefeito), iniciando sua atividade política como vereador em 1880, eleito pela comunidade do Serrote. Casou-se com Maria da Luz Ferreira Borges, mais conhecida como "Da Luz", sendo ela irmã de Vicente Ferreira Borges, da Fazenda Batuque, falecido em 1879, e este, sendo avô do Dr. Raimundo de Oliveira Borges, supra-citado. Este casamento, segundo o autor antes referido, não foi bem aceito pela família Borges, razão pela qual, Cirilo impôs à sua descendência a supressão do sobrenome Borges.

Fato um tanto quanto semelhante à supressão do nome famíliar ocorrido, também registramos, nos Inhamuns, conforme lemos em Leonardo Feitosa (1985, pág. 58). Devido a uma desavença acontecida entre o Coronel João de Araújo Chaves, do Estreito e o Capitão-mor José Alves Feitosa, do Cococi. "Devido à intriga... na casa do Estreito, não se batisava menino com o nome de José; e, na casa do Cococi, não se batisava menino com o nome de João".



Dos 09 filhos casados, CIRILO ALVES FEITOSA, deixou 50 netos, vários bisnetos e trinetos. Neste organograma constam filhos e netos.

Dito isto, passamos registrar a descendência deste patriarca. Filhos de CIRILO ALVES FEITOSA, filho de João Tavares Feitosa, este natural dos Inhamuns e, como dissemos, residente em Pajeú das Flores, Pernambuco, casado com Maria da Luz Ferreira Borges, dos Borges do Estado do Rio Grande do Norte:

1. Antônio Alves Feitosa, casado com Maria da Conceição Feitosa, tendo os filhos:

1.1. Júlio Alves Feitosa que contraiu dois casamentos. O primeiro, com Luzia Gudes, tendo as filhas:

1.1.1. Maria Luíza Feitosa.

1.1.2. Euflozina Feitosa.

Do seu segundo casamento, com Francisca Guedes Feitosa, teve os filhos.

1.1.3. José Antônio Feitosa.

1.1.4. Acisa Feitosa.

1.2. Cirilo Alves Feitosa, homônimo do avô paterno, também com dois casamentos. O primeiro, com Maria Raimunda Feitosa e, o segundo, com Maria Rosa Feitosa. Seus descendentes já foram citados em páginas anteriores deste estudo.

1.3. João Antônio Feitosa.

1.4. Leonília Alves Feitosa, casada com João Tavares Feitosa, homônimo do pai de Cirilo, fundador do Serrote.

1.5. Alica Alves Feitosa, casada com Cunegundes Feitosa. Desconhecemos descendentes.

1.6. Antônia Pereira Feitosa, casada com Antônio Pereira.

2. José Alves Feitosa, casada com Joana Guedes da Silva Feitosa, tendo os filhos:

2.1. Cícero Alves Feitosa, casado em primeiras núpcias com Raimunda Guedes Feitosa e, em segundas núpcias, com Maria Soares Feitosa. Não sabemos se deixaram filhos.

2.2. Luzia Guedes Feitosa.

2.3. Francisca Guedes Feitosa.

2.4. Ana Guedes Feitosa, casada com José Barbosa Aires.

2.5. Pedrina Guedes Feitosa, casada com José Antônio de Medeiros.

3. Miguel Alves Feitosa que durante quarenta anos foi subdelegado da "Vila Feitosa", casado com Izabel Soares de Alcântara Feitosa, tendo os filhos:

3.1. Francisco Cardoso Feitosa, nascido aos 14 de agosto de 1925, casado aos 04 de outubro de 1951, no Granjeiro, com Josefa Nair Alcântara Feitosa, filha de Joaquim Barbosa Aires e Maria das Dores Soares Alcântara, tendo os filhos:

3.1.1. Maria de Fátima Feitosa, nascida aos 03.11.1953.

3.1.2. Francisco Francino Feitosa, nascido aos 20.09.1956.

3.1.3. Francisco de Assis Feitosa, nascido aos 18.07.1960.

4.1.4. Cícera Maria Feitosa, nascida aos 27.12.1962.

4.1.5. Francisco Francinete Feitosa, nascido aos 01.03.1964.

4.1.6. Maria do Socorro Feitosa, nascida aos 15.07.1966.

3.2. Elísio Cardoso Feitosa, nascido aos 15 de janeiro de 1923, casado aos 25 de setembro de 1948, com Joana de Araújo Feitosa, filha de Miguel Roberto de Araújo e Júlia Borges de Medeiros, tendo os filhos:

3.2.1. Aurino Araújo Feitosa, nascido aos 03.08.1949.

3.2.2. Maria Maruza Araújo Feitosa, nascida aos 14.10.1951.

3.2.3. Joaquim de Araújo Feitosa, nascido aos 26.07.1956.

3.2.4. Neli Araújo Feitosa, nascida aos 31.11.1957.

3.2.5. Miguel Araújo Feitosa, nascido aos 22.08.1960.

3.2.6. Maria da Paz Feitosa, nascida aos 26.10.1962.

3.2.7. Áurea Araújo Feitosa, nascida aos 10.04.1964.

3.2.8. Júlia Araújo Feitosa, nascida aos 20.06.1965.

3.3. Joaquim Alves Feitosa, casado com ana Rita de Sousa Feitosa, tendo os filhos:

3.3.1. Isabel Trajano Araújo Feitosa, nascida aos 07.11.1930, casada com Higino Araújo Borges, tendo os filhos:

3.3.1.1. Argemiro Araújo Trajano, nascido aos 07.01.1951, atualmente residente em Casa Branca, São Paulo, onde é comerciante.

3.3.1.2. José Araújo Trajano, nascido aos 08.04.1953, falecido, casado com Josefa Cardoso Araújo (Zefinha).

3.3.1.3. Maria Alzenir Araújo Trajano, nascida aos 08.05.1954, sendo comerciante em Macapá, Amapá.

3.3.1.4. Zuila Araújo Trajano, nascida aos 05.07.1955.

3.3.1.5. Lindalva Araújo Trajano, nascida aos 26.11.1957.

3.3.1.6. Ana Lúcia Araújo Trajano, nascida aos 09.05.1960.

3.3.1.7. Júlia Araújo Trajano, nascida aos 09.05.1960.

3.3.1.8. Francisco Araújo Trajano, nascido aos 09.07.1962, sendo comerciante em Macapá, Amapá.

3.3.1.9. Joaquim Araújo Trajano, nascido aos 19.05.1964, residente em Macapá, Amapá.

3.3.1.10. Rita Trajano Araújo, nascida aos 06.09.1965.

3.3.1.11. Antônio Trajano Araújo, nascido aos 29.10.1968.

3.3.1.12. Percileide Trajano Araújo, nascida aos 22.05.1970, residente em Macapá, Amapá.

3.3.2. Maria Feitosa de Araújo, nascida aos 17 de abril de 1933, casada aos 14 de fevereiro de 1952, na "Vila Feitosa", com Vanderilo de Araújo Borges (Deliro), tendo os filhos:

3.3.2.1. Vicente Araújo Feitosa, nascido aos 16.01.1953, comerciante em Juazeiro do Norte.

3.3.2.2. Valdemiro Araújo Feitosa, nascido aos 10.02.1954, comerciante em Juazeiro do Norte, casado com Franci Feitosa, tendo os filhos:

3.3.2.2.1. Valki Araújo Feitosa.

3.3.2.2.2. Valquério Araújo Feitosa.

3.3.2.3. José Araújo Feitosa, nascido aos 28 de julho de 1955, casado com Maria Alves Feitosa, sendo comerciante em Juazeiro do Norte.

3.3.2.4. Maria Zenaide Araújo Feitosa, nascida aos 10 de fevereiro de 1958, casada com Luís Ribeiro, tendo os filhos:

3.3.2.4.1. Jakson Araújo Ribeiro.

3.3.2.4.2. Jaklene Araújo Ribeiro.

3.3.2.4.3. Jakcelânio Araújo Ribeiro.

3.3.2.5. Júlia Araújo Feitosa, nascida em abril de 1963, comerciante em Juazeiro do Norte.

3.3.2.6. Francinaide Araújo Feitosa, nascida aos 26.11.1966, comerciante em Juazeiro do Norte.

3.3.2.7. Ana Cláudia Araújo Feitosa, nascida aos 1º de dezembro de 1968, engenheira e comerciante em Juazeiro do Norte, casada com Artur da Silva Maia.

3.3.3. Generino Trajano Feitosa, ex-vereador e ex-Prefeito de Caririaçu, casado com Raquel Vieira Feitosa, tendo os filhos:

3.3.3.1. Joaquim Vieira Feitosa que foi também ex-vereador de Caririaçu.

3.3.3.2. Dasso Vieira Feitosa.

3.3.3.3. Cícero Vieira Feitosa.

3.3.3.4. Geraldo Vieira Feitosa.

3.3.3.5. João Vieira Feitosa.

3.3.3.6. Marcelo Vieira Feitosa.

3.3.3.7. Marcos Vieira Feitosa.

3.3.3.8. José Vieira Feitosa (Josa).

3.3.3.9. Ana Vieira Feitosa.

3.3.3.10. Adriana Vieira Feitosa.

3.3.3.11. Marcone Vieira Feitosa.

3.3.3.12. Edilene Vieira Feitosa.

3.3.3.13. Maria de Lourdes Vieira Feitosa.

3.3.4. José Trajano Feitosa, comerciante em Palmas, Tocantins. De sua esposa Valdecy Bandeira Feitosa, teve os filhos:

3.3.4.1. Josevaldo Bandeira Feitosa.

3.3.4.2. Josevânia Bandeira Feitosa.

3.3.4.3. Josevanda Bandeira Feitosa.

3.3.4.4. Josenúbia Bandeira Feitosa.

3.3.5. Francisca Trajano de Araújo Feitosa, falecida, casada com Vicente de Araújo Borges, tendo os filhos:

3.3.5.1. Joaquim Araújo Feitosa, nascido aos 25 de setembro de 1960, casado com Bernadete Viana Leite Feitosa, tendo os filhos:

3.3.5.1.1. Adriano Leite Feitosa.

3.3.5.1.2. André Leite Feitosa.

3.3.5.1.3. Jacqueline Leite Feitosa.

3.3.5.2. Ana Célia Feitosa Tavares, nascida aos 30 de agosto de 1959, casada aos 24 de janeiro de 1981, em Juazeiro do Norte, com José Ribamar Pinheiro Tavares, tendo os filhos:

3.3.5.2.1. Everton Wendell Feitosa Tavares.

3.3.5.2.2. Windson Vilamonn Feitosa Tavares.

3.3.5.3. Miguel Araújo Feitosa, casado com Iratônia de Castro Feitosa, tendo os filhos:

3.3.5.3.1. Elkel de Castro Feitosa.

3.3.5.3.2. Ismael de Castro Feitosa.

3.3.6. Rita Trajano Feitosa do Nascimento, nascida aos 28 de março de 1938, viúva de Luís Casemiro do Nascimento, sendo Professora aposentada em Juazeiro do Norte, tendo os filhos:

3.3.6.1. Evilázio Trajano do Nascimento.

3.3.6.2. Evilânia Trajano do Nascimento.

3.3.6.3. Evilalda Trajano do Nascimento.

3.3.6.4. Evilando Trajano do Nascimento.

3.3.6.5. Eviládio Trajano do Nascimento.

3.3.6.6. Evilaubo Trajano do Nascimento.

3.3.7. Marcionília Trajano Feitosa, nascida aos 29 de janeiro de 1942, casada aos 22 de junho de 1962, na "Vila Feitosa", com Francisco Feitosa de Lira que foi vereador em três legislaturas no município de Caririaçu, tendo a filha:

3.3.7.1. Maria Zélia Tavares Feitosa, casada com o comerciante Edmilson Tavares, tendo os filhos:

3.3.7.1.1. Antônio Neto Feitosa de Lira.

3.3.7.1.2. Arnaldo Feitosa de Lira (Joaquim)

3.3.7.1.3. Gregório Feitosa de Lira.

3.3.7.1.4. Estênio Feitosa de Lira.

3.3.7.1.5. Marcos Aurélio Feitosa de Lira.

3.3.8. Miguel Trajano Feitosa, nascido aos 08.09.1944, casado com Elvira Feitosa, tendo os filhos:

3.3.8.1. Érika Siqueira Feitosa.

3.3.8.2. Ericátia Siqueira Feitosa.

3.3.8.3. Everaldo Siqueira Feitosa.

3.3.8.4. Erivaldo Siqueira Feitosa (Novinho).

3.3.9. Roseli Trajano Feitosa, nascida aos 17 de Abril de 1947, casada aos 14 de abril de 1973, com Luiz Tarcizo Garcia, sendo ela comerciante em Juazeiro do Norte, tendo os filhos:

3.3.9.1. Jashara Melka Feitosa Garcia, nascida aos 27.12.1974.

3.3.9.2. Webster Winkel Feitosa Garcia, nascido aos 09.11.1975.

3.3.9.3. Sayron Rummenik Feitosa Garcia, nascido aos 15.08.1982.

3.3.9.4. Pamela Haissa Feitosa Garcia, cuja data de nascimento não nos foi remetida.

3.3.9.5. Hailsa Suiana Feitosa Gomes, nascida aos 29.04.1988.

3.3.10. Alice Trajano Feitosa Coutinho, nascida aos 22 de abril de 1950, casada com João Coutinho da Silva, comerciante em Juazeiro do Norte, tendo os filhos:

3.3.10.1. Kátissa Golgânia Feitosa Coutinho, nascida aos 05 de março de 1975, casada com Marcelo Rodrigues de Oliveira, tendo a filha:

3.3.10.1.1. Melissa Link Feitosa Rodrigues.

3.3.10.2. Kátissa Amélia Feitosa Coutinho, nascida aos 14.09.1978.

3.3.10.3. Kissia Sumaya Feitosa Coutinho, nascida aos 27.12.1983.

3.3.10.4. João Coutinho da Silva Filho, nascido aos 12.07.1983.

3.4. Pedro Cardoso Feitosa, falecido, casado com Rosa Martiniano Feitosa aos 24 de outubro de 1934, tendo ele nascido aos 29 de junho de 1909, deixando os filhos:

3.4.1. Adalgisa Martiniano Soares Feitosa, nascida aos 09 de novembro de 1936, casada aos 24 de julho de 1954, com Horácio Cardoso Soares, tendo os filhos:

3.4.1.1. Francisco Edilson Cardoso Feitosa, nascido aos 10 de maio de 1955, casado com Luciene de Sousa Cardoso, tendo os filhos:

3.4.1.1.1. André de Sousa Cardoso

3.4.1.1.2. Rodrigo de Sousa Cardoso

3.4.1.2. Manuel Martiniano Cardoso Feitosa, nascido aos 24 de julho de 1958, casado com Francelina Cardoso, tendo a filha:

3.4.1.2.1. Emanuelle Cardoso

3.4.1.3. Maria Matiniano Cardoso Feitosa(Gorete), nascida aos18 de junho de 1961, casada com o cirurgião dentista, Antônio Hamilton de Sousa, residente em Candeias, Bahia. Não consta filhos:

3.4.1.4. Pedro Martiniano Cardoso Feitosa, nascido aos 30.06.1964.

3.4.1.5. Maria de Fátima Cardoso Vieira Feitosa, nascida aos 07 de fevereiro de 1968, casada com Edimar de Sousa Vieira, tendo o filho:

3.4.1.5.1. Bruno Cardoso Vieira.

3.4.1.6. Ana Martiniano Cardoso dos Santos Feitosa, nascida aos 06 de março de 1972, graduada em Pedagogia, casada com advogado Eugênio Marcos dos Santos, tendo a filha:

3.4.1.6.1. Isabelle Cardoso dos Santos.

3.4.1.7. Idalina Cardoso Martiniano Feitosa, nascida aos 14 de julho de 1960, casada com José Edilson Feitosa, tendo a filha:

3.4.1.7.1. Patrícia Cardoso Feitosa

3.4.1.8. Antônio Martiniano Cardoso Feitosa, nascido aos 30.06.1974.

3.4.1.9. Cícero Cardoso Martiniano Feitosa, nascido aos 30.08.1977.

3.4.1.10. Rosa Martiniano de Oliveira Feitosa, nascida aos 04 de outubro de 1956, casada com Jesualdo Alves de Oliveira, tendo os filhos:

3.4.1.10.1. Marcondes Martiniano de Oliveira.

3.4.1.10.2. Munique Martiniano de Oliveira.

3.4.2. Luís Martiniano Feitosa, nascido aos 25 de agosto de 1938, casado com Terezinha Feitosa aos 08 de outubro de 1965, tendo os filhos:

3.4.2.1. Lúcia Martiniano Feitosa, nascida aos 13 de outubro de 1962, três anos antes do casamento dos pais, casada e tendo os filhos:

3.4.2.1.1. Erdânio Feitosa.

3.4.2.1.2. Evaio Feitosa.

3.4.2.2. Lisete Martiniano Feitosa, nascida aos 02 de agosto de 1966, casada, cujo nome do esposo não nos foi enviado, tendo os filhos:

3.4.2.2.1. Robson Feitosa.

3.4.2.2.2. Kauane Feitosa.

3.4.2.3. Francisco Martiniano Feitosa, nascido aos 15 de março de 1969, casado, cujo o nome da esposa não nos foi enviado, tendo o filho:

3.4.2.3.1. Cleber Feitosa.

3.4.2.4. Pedro Eraldo Martiniano Feitosa, nascido aos 17 de novembro de 1970, casado, mas cujo o nome da esposa não nos foi fornecido, tendo os filhos:

3.4.2.4.1. Marcos Paulo Feitosa.

3.4.2.4.2. Míria Paula Feitosa.

3.4.2.5. José Amilton Martiniano Feitosa, nascido aos 14.01.1972.

3.4.2.6. Cícera Martiniano Feitosa, nascida aos 13.03.1976.

3.4.2.7. Cláudio Martiniano Feitosa, nascido aos 09.04.1978.

3.4.2.8. José Erionaldo Martiniano Feitosa, cuja data de nascimento não recebemos.

3.4.3. Maria Martiniano da Silva Feitosa, nascida aos 21 de junho de 1941, casada com Francisco Guedes da Silva, tendo os filhos:

3.4.3.1. Sônia Martiniano Feitosa, nascida aos 20.10.1973.

3.4.3.2. Elsa Martiniano Feitosa, nascida aos 31.09.1971.

3.4.3.3. Valdir Martiniano Feitosa, casado com Francisca Francineide Feitosa, tendo os filhos:

3.4.3.3.1. Anderson Martiniano Feitosa.

3.4.3.3.2. Andekson Martiniano Feitosa.

3.4.3.3.3. Andegleson Martiniano Feitosa.

3.4.3.3.4. Felipe Martiniano Feitosa.

3.4.3.4. Valter Martiniano Feitosa, casado com Débora Isídio Martiniano, tendo os filhos:

3.4.3.4.1. Ditonlênio Martiniano Feitosa.

3.4.3.4.2. Walter Martiniano Feitosa Junior.

3.4.4. Francisco Martiniano Feitosa(Assis), nascido aos 28 de julho de 1943, tendo os filhos:

3.4.4.1. Angela Maria Feitosa, nascida aos 13.06.1967, casada com Antônio Pereira Feitosa.

3.4.4.2. Miguel Martiniano Feitosa, nascido aos 09.10.1968, casado com Helena Borges Feitosa.

3.4.4.3. Sebastião Ailton Feitosa, nascido aos 20.01.1971.

3.4.4.4. Vera Lúcia Feitosa, nascida aos 24.12.1972, casada com Marcelo da Silva Feitosa.

3.4.4.5. Pedro Martiniano Feitosa, nascido aos 30.09.1974.

3.4.4.6. Clailton Martiniano Feitosa, nascido aos 30.09.1977.

3.4.4.7. Regilânea Martiniano Feitosa, nascida aos 02.09.1979.

3.4.4.8. José Evanildo Martiniano Feitosa, nascido aos 26.09.1983.

3.4.4.9. Edilânia Martiniano Feitosa, nascida aos 26.09.1981.

3.4.4.10. Ana Célia Martiniano Feitosa, nascida aos 12.09.1985.

3.4.4.11. Roseli Martiniano Feitosa, nascida aos 04.05.1988.

É curioso observar que estes onze filhos de Francisco Martiniano Feitosa (Assis), seis, a partir do ano de 1974 até o ano 1985, nasceram durante o mês de setembro sendo que dois deles, no mesmo dia do referido mês.

3.4.5. Ana Martiniano Feitosa (Santana), nascida aos 21 de fevereiro de 1947, casada aos 23 de março de 1965, na "Vila Feitosa", com José Ivan Feitosa, tendo os filhos:

3.4.5.1. José Erivan Feitosa, nascido aos 29 de abril de 1966, casado com Francisca Vieira Damasceno Feitosa, tendo os filhos:

3.4.5.1.1. Diónatas Vieira Feitosa.

3.4.5.1.2. Francisco Rafael Vieira Feitosa.

3.4.5.2. Erivânia Martiniano Feitosa da Silva, nascida aos 26 de fevereiro de 1967, casada com Luís Rodrigues da Silva, tendo os filhos:

3.4.5.2.1. Fernando Martiniano da Silva.

3.4.5.2.2. Fernanda Martiniano da Silva.

3.4.5.2.3. Fabiana Martiniano Silva.

3.4.5.3. Rosa Martiniano Feitosa da Silva (Rosângela), nascida aos 20 de novembro de 1970, casada com José Félix da Silva, tendo a filha:

3.4.5.3.1. Elisângela Martiniano da Silva.

3.4.5.4. Pedro Martiniano Feitosa, nascido em 1970, em dia e mês que não nos foram informados.

3.4.5.5. Cícero Martiniano Feitosa, nascido aos 06.12.1971.

3.4.5.6. Manuel Martiniano Feitosa, cuja data de nascimento não nos foi remetida.

3.4.5.7. Cristiane Martiniano Feitosa, nascida aos 14.11.1980.

3.4.5.8. Damião Tiago Martiniano Feitosa, nascido aos 19.02.1985.

3.4.5.9. Isac Martiniano Feitosa, nascido aos 17.07.1986.

3.4.6. Hilda Feitosa Marinho, casada com Valentim Feitosa de Barros Marinho, casamento realizado em 1970, tendo os filhos:

3.4.6.1. Ilma Feitosa Barros, reside em São Paulo.

3.4.6.2. Márcia Feitosa Custódio.

3.4.6.3. Maria Feitosa Barros.

3.4.6.4. Pedro Feitosa Barros.

3.4.6.5. Francisco Feitosa Barros.

3.4.6.6. Iolanda Feitosa Barros.

3.4.6.7. Célia Feitosa Barros.

3.4.6.8. Adriano Feitosa Barros.

3.4.6.9. Rosa Feitosa Barros (Cácia).

3.4.6.10. Luisa Feitosa Barros.

3.4.6.11. Cícero Feitosa Barros.

3.4.6.12. Marciliana Feitosa Barros.

3.4.7. Acilon Martiniano Feitosa, nascido aos 02 de abril de 1953, casado aos 14 de maio de 1996, com Angelita Pinheiro Feitosa, tendo a filha:

3.4.7.1. Daíana Pinheiro Feitosa, nascida aos 02.05.1997.

3.4.8. Maria do Socorro Martiniano Custódio, nascida aos 24 de fevereiro de 1955, casada aos 24 de julho de 1990, com Francisco Custódio Sobrinho, tendo os filhos:

3.4.8.1. Fabiano Martiniano Custódio, nascido aos 24.03.1992.

3.4.8.2. Fabrício Martiniano Custódio, nascido aos 24.09.1992.

3.4.9. Reginado Martiniano Feitosa, nascido aos 18 de agosto de 1961, casado aos 24 de dezembro de 1984, com Zuíla Alves Feitosa, tendo os filhos:

3.4.9.1. José Ronaldo Alves Feitosa, nascido aos 25.09.1985.

3.4.9.2. Arnaldo Alves Feitosa, nascido aos 29.06.1986.

3.4.9.3. Ednaldo Alves Feitosa, nascido aos 11.04.1988.

3.4.9.4. Rosa Alves Feitosa, nascida aos 29.03.1989.

3.4.9.5. Francisco Erinaldo Alves Feitosa, nascido aos 08.01.1993.

3.4.9.6. Agnaldo Alves Feitosa, nascido aos 30.06.1994.

3.5. Alvaro Cardoso Feitosa, falecido, nascido aos 07 de dezembro de 1916, deixando viúva Altina José de Freitas, com os filhos:

3.5.1. Miguel Feitosa Neto, nascido aos 14 de agosto de 1938, comerciante, reside em Juazeiro do Norte, casado aos 16 de maio de 1965, na "Vila Feitosa", com Antônia Alves Feitosa, tendo os filhos.

3.5.1.1. Alvaro Feitosa Neto, nascido aos 23 de março de 1966, casado com Maria Marlene Moreira Feitosa. Não sabemos se têm filhos.

3.5.1.2. José Alverne Feitosa, nascido aos 19 de março de 1968, casado com Maria de Fátima Feitosa da Silva, não constando que tenha filhos.

3.5.1.3. Marcionília Freitas Feitosa, nascida aos 23.08.1970.

3.5.1.4. Hilton Soares Feitosa, nascido aos 31.03.1978.

3.5.2. José de Freitas Feitosa, nascido aos 21 de setembro de 1939, casado com Maria Nair Soares Feitosa, residentes em São Paulo. Não consta filhos.

3.5.3. Amélia de Freitas Feitosa (Belinha), falecida, deixando viúvo Israel Medeiros Feitosa, com os filhos:

3.5.3.1. Vicente Medeiros Feitosa.

3.5.3.2. Edivaldo Medeiros Feitosa.

3.5.3.3. Edval Medeiros Feitosa.

3.5.3.4. Edna Medeiros Feitosa.

3.5.3.5. Edilânia Medeiros Feitosa.

3.5.3.6. Edilene Medeiros Feitosa.

3.5.3.7. Maria Zeneide Medeiros.

3.5.4. Maria de Freitas Feitosa, nascida aos 29 de março de 1942, casado com José Borges de Aquino, residentes em São Paulo, tendo os filhos:

3.5.4.1. Francisco Marcos Borges.

3.5.4.2. Marcondes Borges Feitosa.

3.5.4.3. Ana Célia Borges.

3.5.4.4. Alessandra Borges Feitosa.

3.5.4.5. Celma Borges Feitosa.

3.5.5. Francisca de Freitas Feitosa, nascida em setembro de 1945, casada com Vicente Alexandre Feitosa, residentes no Estado do Pará, tendo os filhos:

3.5.5.1. Alexandre de Freitas Feitosa.
3.5.5.2. Alessandra de Freitas Feitosa.
3.5.5.3. Elisângela de Freitas Feitosa.
3.5.5.4. Maria Dasdores de Freitas Feitosa.
3.5.5.5. Vanusa de Freitas Feitosa.
3.5.6. Francisco de Freitas Feitosa (Milton), falecido.
3.5.7. Isaias de Freitas Feitosa, falecido.
3.5.8. Isabel de Freitas Feitosa, nascida aos 21.02.1948.
3.5.9. Helena de Freitas Feitosa, separada, com os filhos:
3.5.9.1. Edson de Freitas Feitosa.
3.5.9.2. Ernando de Freitas Feitosa.
3.5.9.3. Evandro de Freitas Feitosa.
3.5.9.4. Elias de Freitas Feitosa.
3.5.9.5. Evânia de Freitas Feitosa.
3.5.9.6. Patrícia de Freitas Feitosa.
3.5.9.7. Valéria de Freitas Feitosa.
3.5.10. Angelina de Freitas Feitosa, casado com Ludgero Lira Feitosa, residentes em São Paulo, tendo os filhos:
3.5.10.1. Maurício Lira Feitosa.
3.5.10.2. Ednalva Lira Feitosa.
3.5.10.3. Aline Lira Feitosa.
3.5.10.4. Lília Lira Feitosa.
3.5.11. Jenário de Freitas Feitosa, nascido em dezembro de 1946, casado com Eliane dos Santos Feitosa, tendo a filha:
3.5.11.1. Jesiane dos Santos Feitosa.
3.5.12. Jerôncio de Freitas Feitosa, nascido em dezembro de 1947, casado com Maria das Graças Lima Feitosa, tendo os filhos:
3.5.12.1. Alvaro Feitosa Neto.
3.5.12.2. André Lima Feitosa.
3.5.12.3. Adriana Lima Feitosa.
3.6. Luiza Feitosa Marinho, nascida aos 11 de março de 1906, viúva de Amaro de Barros Marinho, tendo os filhos:
3.6.1. Antônia Feitosa de Brito (Totonha), casada com Vicente de Brito, tendo os filhos:
3.6.1.1. Edval Feitosa.
3.6.1.2. Miguel Feitosa.
3.6.1.3. Leni Feitosa.

3.6.1.4. Geni Feitosa.

3.6.1.5. Judene Feitosa.

3.6.1.6. Nilsa Feitosa.

3.6.1.7. Maria da Glória Feitosa.

3.6.2. Leontina Feitosa Trajano, casada com Raimundo Trajano Sobrinho, residentes em São Paulo, tendo os filhos:

3.6.2.1. Deusimar Feitosa Trajano.

3.6.2.2. Manuel Feitosa Trajano (Nezinho).

3.6.2.3. Trajano Feitosa.

3.6.2.4. Elisa Trajano Feitosa.

3.6.2.5. Luísa Trajano Feitosa.

3.6.2.6. Maria Trajano Feitosa.

3.6.3. Margarida Feitosa Custodio, casada com Antônio Custódio, tendo os filhos:

3.6.3.1. Edilson Feitosa.

3.6.3.2. Edivan Feitosa.

3.6.3.3. Miguel Feitosa, homônimo do primo, filho de Antônia Feitosa de Brito (Totonha)

3.6.3.4. William Feitosa.

3.6.3.5. Luciene Feitosa.

3.6.3.6. Lindalva Feitosa.

3.6.3.7. Maria Celeste Feitosa.

3.6.4. Pastora Feitosa dos Santos, casada com Manuel Justino dos Santos, residentes em São Paulo. Não consta que tenham filhos.

3.6.5. Francisca das Chagas Feitosa de Barros, viúva de Cassiano de Barros

3.6.6. Maria Feitosa Vieira, casada com João Vieira Neto. Não sabemos se deixaram filho deste casamento.

3.6.7. Geraldo de Barros Feitosa, falecido, deixando viúva Raimunda Moura Feitosa (Mundinha), com os filhos:

3.6.7.1. Maciel de Barros Feitosa.

3.6.7.2. José de Barros Feitosa (Dequinha).

3.6.7.3. Paulo de Barros Feitosa, falecido.

3.6.7.4. Marinês Feitosa Vieira, casada com Vicente Vieira Macedo.

3.6.7.5. Ivone de Barros Feitosa.

3.6.7.6. Cineide de Barros Feitosa.

3.6.7.7. Rosa de Barros Feitosa (Rosinha).

3.6.8. Miguel de Barros Feitosa, casado com Tereza Soares Feitosa, residentes em São Paulo, já citados.

3.6.9. Feitosa de Barros Marinho, casado com Francisca Maria Feitosa, tendo os filhos:

3.6.9.1. Ademar de Barros Feitosa.

3.6.9.2. Amaro de Barros Neto Feitosa.

3.6.9.3. João Paulo de Barros Feitosa.

3.6.9.4. Cícera de Barros Feitosa.

3.6.10. Enoque de Barros Feitosa, casado com Alaíde Vieira, residentes em São Paulo, tendo os filhos:

3.6.10.1. Edison de Barros Feitosa.

3.6.10.2. Edna de Barros Feitosa.

3.6.11. Valentim de Barros Feitosa, casado com Hilda Feitosa Mariano, em 1970, tendo os filhos:

3.6.11.1. Ilma Feitosa Barros, reside em São Paulo.

3.6.11.2. Márcia Feitosa Barros.

3.6.11.3. Maria Feitosa Barros.

3.6.11.4. Pedro Feitosa Barros.

3.6.11.5. Francisco Feitosa Barros.

3.6.11.6. Iolanda Feitosa Barros.

3.6.11.7. Célia Feitosa Barros.

3.6.11.8. Adriano Feitosa Barros.

3.6.11.9. Rosa Feitosa Barros (Cácia).

3.6.11.10. Luísa Feitosa Barros.

3.6.11.11. Cícero Feitosa Barros.

3.6.11.12. Marciliana Feitosa Barros.

3.7. Albertina Araújo Feitosa, falecida, casada com Miguel Roberto de Araújo, falecido, deixando os filhos:

3.7.1. Matilde Araújo Feitosa Borges (Tila), nascida aos 02 de julho de 1935, casada aos 22 de dezembro de 1968, com Francisco Cardoso Borges, comerciante em Juazeiro do Norte, tendo os filhos:

3.7.1.1. Fábio Araújo Borges, nascido aos 0bb9 e abril de 1972, casado com Maria Silva Borges, tendo os filhos:

3.7.1.1.1. Henrique Silva Araújo.

3.7.1.1.2. Italo Silva Araújo.

3.7.1.2. Fernando Araújo Borges, acadêmico de Biologia, em Crato, nascido aos 25 de março de 1974, casado com Maria Cleide Cavalcante Araújo, tendo as filhas:

3.7.1.2.1. Sammya Cavalcante Araújo.

3.7.1.2.2. Vitória Cavalcante Araújo.

3.7.1.2.3. Fabiana Araújo Borges.

3.7.2. José Roberto Araújo Feitosa (Zeca), nascido aos 25 de maio de 1936, casado com Dra. Luzinete Martins de Melo Feitosa, aos 05 de abril de 1982, tendo as filhas:

3.7.2.1. Mariana Aparecida de Melo Feitosa, nascida aos 12 de outubro de 1984.

3.7.2.2. Andréa Albertina de Melo Feitosa, nascida aos 18 de fevereiro de 1988.

3.7.3. Joaquim Araújo Feitosa, nascido aos 09 de dezembro de 1938, comerciante e agricultor, no Serrote, onde reside, casado com Josefa Saraiva Feitosa (Clarice), tendo os filhos:

3.7.3.1. Lindomar Saraiva Feitosa, casado com Maria Dasdores Feitosa.

3.7.3.2. Marcos Saraiva Feitosa (Marcinho).

3.7.3.3. Luciana Saraiva Feitosa, tendo a filha:

3.7.3.3.1. Cynerally.

3.7.3.4. Maria da Paz Saraiva Feitosa Pinheiro, casada com Eduardo Pinheiro.

3.7.3.5. Cláudia Saraiva Feitosa.

3.7.3.6. Evânia Maria Saraiva Feitosa, nascida aos 15 de agosto de 1969, casada com Raimundo Nonato Feitosa, aos 26 de setembro de 1988, sendo ele comerciante em Juazeiro do Norte, tendo os filhos:

3.7.3.6.1. João Saraiva Feitosa.

3.7.3.3.6.2. Clarice Saraiva Feitosa.

3.7.4. Francisco Araújo Feitosa (Chico), nascido aos 06 de maio de 1942, casado com Expedita Lira Feitosa, tendo os filhos:

3.7.4.1. Miguel Roberto Feitosa, falecido, deixando viúva Maria Nair Feitosa.

3.7.4.2. Antônio Feitosa, casado com Cida Feitosa.

3.7.4.3. Marlene Feitosa Trajano, casada com Ari Trajano.

3.7.4.4.Maria Feitosa, casada com Joaquim Araújo Feitosa, já citado anteriormente.

3.7.5. Isabel Araújo Feitosa (Isa), Professora aposentada em Juazeiro do Norte, nascida aos 22 de setembro de 1943, casada e separada de Miguel Soares Feitosa, já citado, tendo os filhos:

3.7.5.1. Eronildes Araújo Feitosa (Loura), nascida aos 18 de fevereiro de 1964, tendo a filha:

3.7.5.1.1. Taísa Feitosa, nascida aos 11.04.1997.

3.7.5.2. Erivaldo Araújo Feitosa, nascido aos 05 de março de 1965, casado com Maria Sônia da Costa Feitosa, tendo os filhos:

3.7.5.2.1. Wumberlânio da Costa Feitosa.

3.7.5.2.2. Erivaldo da Costa Feitosa Júnior.

3.7.5.2.3. Willame da Costa Feitosa.

3.7.5.2.4. Géssica da Costa Feitosa.

3.7.5.3. Edivaldo Araújo Feitosa, nascido aos 16 de junho de 1967, casado com Francisca Aureni Feitosa Silva, tendo os filhos:

3.7.5.3.1. Edivânia Feitosa Silva.

3.7.5.3.2. Edivaldo Feitosa Silva Júnior.

3.7.5.4. Edinaldo Araújo Feitosa, nascido aos 07 de julho de 1968, casado com Josemi de Sousa Feitosa, tendo os filhos:

3.7.5.4.1. Joseene Sousa Feitosa.

3.7.5.4.2.Joselânia Sousa Feitosa.

3.7.5.5. Erialdo Araújo Feitosa, nascido aos 22 de julho de 1970, casado com Jussara Silva Feitosa, tendo os filhos:

3.7.5.5.1. Jáder Silva Feitosa.

3.7.5.5.2. Erialdo Silva Feitosa Júnior.

3.7.5.6. Enivaldo Araújo Feitosa, nascido aos 26 de dezembro de 1971, casado com Francinete Alves Feitosa, tendo os filhos:

3.7.5.6.1. Cícero Hermeson Alves Feitosa.

3.7.5.6.2. Aparecida Kerolanhi Alves Feitosa.

3.7.5.7. Edileudes Araújo Feitosa, nascido aos 25 de maio de 1975, casado com Maria do Socorro Alves Feitosa, tendo a filha:

3.7.5.7.1. Cícera Jayani Alves Feitosa.

3.7.5.8. Edineide Araújo Feitosa Pereira, nascida aos 23 de março de 1979, casada com Francisco Alves Pereira, residentes em São Paulo, tendo a filha:

3.7.5.8.1. Thaisy Pereira Feitosa.

3.7.6. Elvira Araújo de Freitas Feitosa, nascida aos 16 de fevereiro de 1945, casada com José Feitosa de Freitas. Não sabemos se têm filhos.

3.8. Júlia Soares Feitosa, nascida aos 01 de outubro de 1912, casada aos 23 de novembro de 1933, com Pedro Avelino Soares, tendo os filhos:

3.8.1. Narcisa Feitosa Trajano, reside em São Paulo, viúva de José Trajano Sobrinho.

3.8.2. Francisco Soares Feitosa, nascido aos 21 de novembro de 1961, em Fortaleza, sendo funcionário, público federal aposentado, casado com Maria de Sousa Feitosa (Mocinha), tendo os filhos:

3.9. Isabel Feitosa de Freitas (Alaíde), nascida aos 30 de outubro de 1943, residente em São Paulo, casado com Expedito Viana Feitosa, tendo os filhos:

3.9.1. Carlos Alberto Viana Feitosa.

3.9.2. Cacilda Viana Feitosa.

3.9.3. Francisco Feitosa de Freitas (Adairton), nascido aos 02 de janeiro de 1945, casado com Maria do Socorro Barbosa Feitosa, falecida, tendo os filhos:

3.9.3.1. Vicente José de Freitas Neto, acadêmico de Fonoaudiologia, em Fortaleza, casado com Fabiana Freitas.

3.9.3.2. Antônio Rubens Barbosa de Freitas.

3.9.3.3. Cícero Rinaldo Barbosa de Freitas.

3.9.3.4. Marcos Barbosa de Freitas.

3.9.3.5. Natália Barbosa de Freitas.

3.9.4. Clarice Feitosa de Freitas, nascida aos 03 de julho de 1947, residente em São Paulo, casada com Ildevan Lira Feitosa, tendo os filhos:

3.9.4.1. Clailton Lira Feitosa.

3.9.4.2. Evânia Lira Feitosa.

3.9.5. José Feitosa de Freitas, nascido aos 07.091948.

3.9.6. Miguel Feitosa de Freitas, nascido aos 13 de dezembro de 1949, comerciante em Macapá, Amapá, casado aos 28 de outubro de 1971, com Margarida Oliveira Feitosa (Marisa), tendo os filhos:

3.9.6.1. Flávio Oliveira Feitosa, nascido aos 02.05.1972.

3.9.6.2. Rosemary Oliveira Feitosa, nascida aos 30.12.1973.

3.9.6.3. Rógerio Oliveira Feitosa, nascido aos 15.10.1974.

3.9.6.4. Bárbara Oliveira Feitosa, nascida aos 09 de abril de 1975, residente em Belém, Pará.

3.9.6.5. Janaina Oliveira Feitosa, nascida aos 14 de novembro de 1979, acadêmica de Biologia, em Crato.

3.9.7. Airton Feitosa de Freitas, nascido aos 13 de dezembro de 1951, comerciante em Macapá, casado com Maria do Socorro Viana Feitosa, tendo os filhos:

3.9.7.1. Tadeu Viana Feitosa, acadêmico em Direito em Crato

3.9.7.2. Isac Viana Feitosa.

3.9.7.3. Airton Viana Feitosa Junior.

3.9.7.4. Seriany Viana Feitosa.

3.10. Olindina Soares Feitosa, falecida.

3.11. Josina Cardoso Feitosa Alcântara, nascida aos 01 de abril de 1927, casada aos 12 de janeiro de 1950, com José Cardoso Alcântara, tendo os filhos:

3.11.1. Francisco Feitosa Cardoso, nascido aos 29 de janeiro de 1951.

3.11.2. Miguel Feitosa Cardoso, nascido aos 14 de março de 1952, Juiz de Direito da Comarca de Brejo Santo, Ceará, com Antônia Gonçalves Feitosa. Desconhecemos descendentes.

3.11.3. Idalina Feitosa Cardoso Moura, nascida aos 12 de julho de 1953, Professora, formada em Ciências Sociais, casada com Ariosvaldo de Sousa Moura, tendo os filhos:

3.11.3.1. Rafael Feitosa Moura.

3.11.3.2. Daniel Feitosa Moura.

3.11.3.3. Samuel Feitosa Moura.

3.11.4. Alexandre Feitosa Cardoso, nascido aos 28 de março de 1961, formado em Ciências Contábeis, funcionário público federal em Palmas, Estado do Tocantins.

4. Pedro Alves Feitosa, que foi vereador de São Pedro do Cariri, casado com Maria Soares Cardoso Feitosa, tendo os filhos:

4.1. Manuel Alves Feitosa, nascido aos 27 de novembro de 1904, casado com Generosa Lira Feitosa, tendo os filhos:

4.1.1. Manuel Feitosa Filho, nascido aos 17 de setembro de 1947, casado aos 21 de setembro de 1969, com Maria Feitosa do Nascimento, sendo ela filha de Raimundo José Maria de Libório e Ana Tavares Feitosa, tendo os filhos:

4.1.1.1. Maria Verônica Feitosa, nascida aos 09.10.1970.

4.1.1.2. Maria Veronildes Feitosa, nascida aos 26.09.1971.

4.1.1.3. Manoel Jair Feitosa, nascido aos 26.11.1972.

4.1.1.4. José Rodrigues Feitosa, nascido aos 22.03.1974.

4.1.1.5. Edson William Feitosa, nascido aos 04.08.1978.

4.1.1.6. Francisco Jackson Feitosa, nascido aos 04.12.1980.

4.1.1.7. Patrícia Lira Feitosa, nascida aos 30.03.1983.

4.1.2.João Ildevar Feitosa, residente em São Paulo, casado com Clarice Feitosa Freitas.

4.1.3. Ludgero Lira Feitosa, residente em São Paulo, casado com Angelina Feitosa de Freitas, ao que tudo indica, irmã da esposa de João Ildevar, supracitado.

4.1.4. Francisco Lira Feitosa (Wilson), casado com Maria Marlene Feitosa.

4.1.5. Joaquim Evaldo Lira Feitosa, residente em São Paulo, casado com Maria Aparecida Cardoso Feitosa.

4.1.6. José Ivair Lira Feitosa, casado com Ana Martiniano Feitosa (Santana), ela já citada.

4.1.7. Pedro Lira Feitosa, casado com Maria Gorete Feitosa.

4.1.8. Maria Ita Lira Feitosa, residente em São Paulo, casada com Vicente Viana Feitosa.

4.1.9. Rosália Feitosa Machado, casada com Sávio Machado.

4.1.10. Francisca Lira Feitosa.

4.1.11. Almira Lira Feitosa.

4.2. Zózimo Alves Feitosa, viúvo de Vicência Pinheiro Feitosa, residente no Pará, tendo os filhos:

4.2.1. Zumira Pinheiro Feitosa, residente em São Paulo, casada com Joaquim Bernardino Feitosa (Quinco).

4.2.2. Vicente Pinheiro Feitosa, falecido, casado com Necita de Freitas Feitosa.

4.2.3. Pedro Feitosa Neto, residente em São Paulo, casado com Maria Hélia Feitosa.

4.2.4. José Ribamar Pinheiro Feitosa, residente no Pará.

4.2.5. Antão Pinheiro Feitosa, falecido.

4.2.6. Lino Pinheiro Feitosa, falecido.

4.2.7. Francisca Pinheiro Feitosa, residente em São Paulo, casada com José Viana Feitosa.

4.2.8. Eulália Pinheiro Feitosa, residente em São Paulo, casada com Pedro Bernardino Silva.

4.2.9. Maria Pinheiro Feitosa, falecida.

4.2.10. Vanilda Pinheiro Feitosa, residente no Pará.

4.3. Francisco Soares Feitosa, casado com Angélica Barbosa Feitosa, em primeiras núpcias, e, em segundas, com Francisca Feitosa. São seus filhos do primeiro casamento:

4.3.1. Damião Feitosa de Alcântara, residente em São Paulo.

4.3.2. Maria Hélia Feitosa.

4.3.3. Edísia Feitosa Barbosa.

4.3.4. Antônio Feitosa de Alcântara.

4.3.5. Joaquim Barbosa Feitosa.

São filhos do segundo casamento:

4.3.6. Maria do Socorro Feitosa.

4.3.7. Maria de Lourdes Feitosa.

4.3.8. Maria Gisleide Feitosa.

4.4. Ciro Alves Feitosa, nascido aos 11 de novembro de 1915, casado aos 03 de maio de 1970, com Maria Pereira Feitosa, filha de Joaquim Maria de Lima e Joaquina Maria da Conceição, tendo os filhos:

4.4.1. Cícera Maria Feitosa, nascida aos 17.01.1972.

4.4.2. Maria Dasdores Feitosa, nascida aos 01 de abril de 1973, casada aos 28 de abril de 1997, com Francisco Marcos Pereira Feitosa.

4.4.3. Pedro Pereira Feitosa, nascido aos 20.07.1976.

4.4.4. Rosa Pereira Feitosa, nascida aos 16 de junho de 1978, casada com José Bezerra (Sérgio), tendo a filha.

4.4.4.1. Karen Glasyelen Feitosa.

4.5. Gabriel Soares Feitosa, nascido aos 18.03.1922, casado com Francisca Almeida Feitosa.

4.6. Sebastião Feitosa de Alcântara, falecido, ex-vereador de Caririaçu, casado com Luíza de Freitas Feitosa, tendo o filho:

4.6.1. Adálio Feitosa, casado e residente em São Paulo. Consta que tem filhos.

4.7. Maria das Dores de Oliveira, falecida, casada com Antônio Barbosa de Oliveira.

4.8. Marcionília Soares Feitosa, falecida, casada em primeiras núpcias com Antônio Ferreira de Lira, tendo os filhos:

4.8.1. Francisco Feitosa de Lira, já citado.

4.8.2. Antônio Feitosa de Lira, casado com Maria Irismar Trajano Feitosa.

4.8.3. Expedita Feitosa de Lira, já citada.

4.8.4. Pedro Marcolino Feitosa, já referido.

4.8.5. Raimundo Nonato Feitosa, já referido.

4.8.6. Francisco Marcolino Feitosa, falecido.

4.8.7. Cícera Marcolino Feitosa, residente em Macapá, Amapá.

4.9. Raimunda Cardoso Feitosa, falecida.

5. João Tavares Feitosa (homônimo do avô), que foi subdelegado do Serrote, casado com Antônia Soares de Alcântara, em primeiras núpcias, tendo as filhas:

5.1. Marcionília Bernardino Feitosa, casada com Luís Bernardino.

5.2. Emília Soares Feitosa, casada com Antônio Barbosa.

5.3. Maria Soares Feitosa, casada com Joaquim Terto da Silva, tendo as filhas:

5.3.1. Ana Soares Feitosa (Santana), professora no Serrote, nascida aos 10 de julho de 1940, em Caririaçu, casada aos 26 de junho de 1940, com Francisco Lira Feitosa, filho de Cirilo Alves Feitosa (3º) e Luíza Lira Feitosa, tendo os filhos:

5.3.1.1. Maria Lirian Feitosa, nascida aos 23.07.1966.

5.3.1.2. Carlos Carlúcio Lira Feitosa, nascido aos 19.07.1967.

5.3.1.3. Francisco Ribaldo Lira Feitosa, nascido aos 14.12.1968.

5.3.1.4. Francico Rivelino Lira Feitosa, nascido aos 09.01.1972.

5.3.1.5. Maria Vanusa Lira Feitosa, nascida aos 03.04.1973.

5.3.1.6. Francisco Vladimir Lira Feitosa, nascido aos 20.06.1974.

5.3.1.7. Ana Valéria Soares Feitosa, nascida aos 05.11.1976.

5.3.1.8. Marcos Lira Feitosa, nascido aos 22.02.1980.

5.3.1.9. Liliane Lira Feitosa, nascida aos 07.09.1983.

5.3.2. Antônia Soares Feitosa.

5.3.3. Maria Soares Feitosa.

5.3.4. Teresa Soares Feitosa.

5.3.5. Maria Lili Soares Feitosa.

5.3.6. Maria de Nazaré Soares Feitosa.

5.3.7. Ceci Soares Feitosa.

5.4. Maria Ceci Soares Feitosa Medeiros, casada com José Medeiros, sendo ela Professora aposentada em Juazeiro do Norte.

João Alves Feitosa convolou segunda vez com Leonília Alves Feitosa, tendo os filhos:

5.5. Antônio Alves Feitosa, casado com Maria Araújo Feitosa.

5.6. Cirilo Alves Feitosa, casado com Luísa Lira Feitosa, tendo os filhos:

5.6.1. Maria Iraci Lira Feitosa, Professora aposentada, residente em Juazeiro do Norte.

5.6.2. Francisco Lira Feitosa, já mencionada anteriormente.

5.6.3. Maria das Graças Feitosa

5.7. Maria da Luz Feitosa.

Temos informação de uma outra filha por nome Maria da Conceição Feitosa, casada com Raimundo de Brito.

Enviuvando, João Tavares Feitosa contraiu um terceiro casamento (nome da esposa não nos foi informado), tendo os filhos:

5.8. José Tavares Feitosa, casado com Adélia Feitosa.

5.9. João Tavares Feitosa (homônimo do pai) que foi vereador e Presidente da Câmara Municipal de Caririaçu, atualmente aposentado como Oficial do Registro Civil da dita Vila Feitosa, nascido aos 16 de setembro de 1934, casado aos 20 de março de 1954, com Pastora Borges Feitosa, sendo ela filha de Francisco Germano Lustosa e Maria Borges Sobrinho, tendo os filhos:

5.9.1. Francisco Almir Feitosa, nascido aos 04 de abril de 1955, em Caririaçu, casado aos 21 de novembro de 1979, com Maria Nilma Feitosa, nascida aos 18 de outubro de 1958, filha de Francisco Alves Feitosa e Maria Soares Feitosa, tendo os filhos:

5.9.1.1. William Tavares Feitosa, nascido aos 07.12.1980.

5.9.1.2. Wilkson Tavares Feitosa, nascido aos 04.04.1983.

5.9.1.3. Francisco Wilker Feitosa, nascido aos 12.09.1985.

5.9.1.4. Pastora Vilma Feitosa, nascida aos 24.09.1987.

5.9.1.5. João Welberson Feitosa, nascido aos 18.06.1989.

5.9.1.6. Wesllayne Almira Feitosa, nascida aos 13.07.1994.

5.9.2. Rosália Borges Feitosa Silva, nascida aos 06.02.1959.

5.9.3. Maria Aparecida Feitosa Pinheiro, nascida aos 07.01.1962

5.9.4. Maria Almira Feitosa, nascida aos 04.03.1957.

5.9.5. Maria da Paz Feitosa Magalhães, nascida aos 20.12.1963.

5.9.6. João Tavares Feitosa Filho, nascido aos 05.12.1966.

5.9.7. Pastora Borges Feitosa, nascida aos 09.08.1972.

5.9.8. Armando Borges Feitosa, nascido aos 29.04.1971.

5.9.9. João Bosco Feitosa, nascido aos 29.04.1971.

5.9.10. Francisco de Borja Feitosa, nascido aos 28.10.1969.

5.9.11. Ananias Tavares Feitosa, casado com Francisca Estêvão Nascimento.

5.9.12. Francisco Tavares Feitosa, casado com Rosa Feitosa.

5.9.13. Paulo Tavares Feitosa, casado com Maria do Socorro Feitosa.

5.9.14. Isaías Tavares Feitosa.

5.9.15. Ana Tavares Feitosa, casada com Raimundo Vicente.

5.9.16. Alzira Cardoso Feitosa, casada com Manuel Cardoso Feitosa.

5.9.17. Lia de Freitas Feitosa, casada com Genésio de Freitas.

5.9.18. Maria Tavares Feitosa, casada com Antônio Liberato.

5.9.19. Leonília Tavares Feitosa.

5.9.20. Raimunda Tavares Feitosa.

6. Raimunda Guedes Alves Feitosa, casada com Joaquim Guedes da Silva, tendo os filhos:

6.1. Sulina Pinheiro Feitosa, casada com Antônio Pinheiro de Sena.

6.2. Maria Guedes Feitosa, casada com José Terto Guedes.

6.3. Rosa Guedes Alexandre Feitosa, casada com Vicente Alexandre Pinheiro.

6.4. Antônio Guedes Feitosa, casado com Vicência Guedes Feitosa.

7. Euflozina Alves Feitosa de Medeiros, casada com José Antônio de Medeiros, tendo o filho:

7.1. Antônio de Medeiros Feitosa.

8. Iria Alves Feitosa, casada com José Pedro da Silva.

9. Maria Alves Feitosa Guedes, casada com Terto Leandro Guedes, tendo os filhos:

9.1. Quintina Alves Feitosa, casada com Laudemiro Pinheiro Sena.

9.2. Joana Guedes Feitosa, casada com José Antônio da Silva (Zé Pequeno).

9.3. Maria Medeiros Feitosa, casada com Vicente Medeiros.

10. Quintina Pinheiro Feitosa, casada com Manuel Pinheiro de Sena, tendo os filhos:

10.1. Pedro Pinheiro Feitosa, casado com Maria da Conceição Pinheiro Feitosa.

10.2. Vicência Pinheiro Feitosa, casada com Zózimo Alves Feitosa, sendo ele, como vimos, filho de Pedro Alves Feitosa, que foi vereador de São Pedro do Cariri.

Este é o núcleo dos Feitosas que encontramos em Caririaçu, que teve suas origens a partir dos dez filhos do patriarca CIRILO ALVES FEITOSA, fundador e primeiro Intendente (Prefeito) do Serrote, hoje "Vila Feitosa".

Evidentemente, a descendência deste patriarca não está completa por falta de muitos dados, mormente daqueles hoje residentes em outros Estados. Mesmo assim, este foi um dos maiores núcleos que conseguimos levantar neste estudo, sendo dever de justiça acrescentarmos que esta tarefa foi possível de ser realizada graças ao nosso parente e ex-deputado federal Januário Alves Feitosa que, por duas vezes solicitou a ida do Professor José Araújo Feitosa, de Fortaleza, à região sul do Estado, na busca de complementações de dados já existentes em nosso arquivo. O Professor José Araújo Feitosa, que foi aluno do autor deste estudo na Universidade Federal do Ceará, esteve, com este propósito nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato, Caririaçu e São Pedro do Cariri.

IOIÔ MAROTO versus GONZAGA: "Uma tragédia criada pela polícia"

Com este título. Napoleão Tavares Neves, aos 05 de setembro de 1990, dava a conhecer sua versão concernente ao trágico assassinato de Luiz Gonzaga Lopes Ferraz, comerciante, empresário e Prefeito da cidade de São José do Belmonte, em Pernambuco, por Crispim Pereira de Araújo, vulgo, Ioiô Maroto. Nesta sua versão, o escritor busca, segundo palavras suas, "resgatar toda a verdade" em torno do infausto acontecimento.

Por se tratar de um documento que toca de perto à família Feitosa, achamos conveniente aqui reproduzi-lo na sua íntegra, tendo em vista esclarecer várias informações inconsistentes nele presentes. É este o teor do referido escrito:

"O sangrento e desnecessário episódio que envolveu Ioiô Maroto e Gonzaga, em São João do Belmonte, é sempre distorcido pelos historiadores com base em fontes mal informadas e dado como uma missão que Sinhô Pereira deu a Lampião ao deixar o Nordeste pela última vez, na Fazenda Preá, Serrita, e para vingar desmoralização imposta pela polícia ao seu primo e amigo, Ioiô Maroto, que também era primo e cunhado de Luiz Padre.

Afonso Deodato Pereira Nunes me disse recentemente que viu a saída de Sinhô Pereira da Fazenda Preá, no dia 22 de agosto de 1922 e este, sob hipótese alguma deixou com Lampião a tarefa de ajudar Ioiô Maroto a matar Gonzaga. Portanto, tudo não passa de invencionice de pessoas menos avisadas. O que contarei neste modesto trabalho, muito pelo contrário, foi tudo calcado em narrativas orais de parentes próximos de Ioiô Maroto, tudo gente que testemunhou os lamentáveis acontecimentos que antecederam e culminaram com a morte violenta do rico lojista e prefeito da cidade, comerciante Gonzaga. Ainda hoje reside na Fazenda Baixio a única cunhada viva de Ioiô Maroto, Donana Pereira Neves, com 90 anos. Ainda hoje reside em Águas Belas, Pernambuco, o supracitado Afonso Deodato Pereira Nunes, única testemunha viva da saída de Sinhô Pereira do Nordeste. É em gente assim que fundamento o que direi neste modesto trabalho que pretendo resgatar toda a verdade do san-

grento episódio que só existiu por causa da polícia, infelizmente! Vamobs às raízes de todos aqueles lutuosos acontecimentos:

Luiz Gonzaga Lopes Ferraz era próspero comerciante e empresário de São José do Belmonte, Pernambuco, no início da década de 20. Egresso de Floresta, logo ficou rico no comércio de Belmonte, Pernambuco, no início da década de 20, e daí para ser prefeito foi um passe de mágica, porque sabia ganhar dinheiro e o recurso lhe abriu as portas da política. Gonzaga nem era Pereira, nem era Carvalho e na cidade onde a política era polarizada entre as duas tradicionais famílias do Pajeú, isto significava ser forasteiro, mas sobretudo os Carvalhos não viam com bons olhos a sua rápida ascensão política, social e econômica que, até certo ponto, deixava em escanteio as principais lideranças tradicionais da família Carvalho, sempre numerosa e poderosa política e socialmente.

Residia ali perto de Belmonte, na fazenda Cristóvão, Crispim Pereira de Araújo, conhecido por Ioiô Maroto, fazendeiro trabalhador, organizado, valente e homem sério. Era o que se podia chamar de um fazendeiro futuroso! Ioiô Maroto vivia para o trabalho e em pouco tempo, era expectativa geral, seria uma das fortunas da região. Com determinação e trabalho ele progredia rapidamente. Gonzaga e Ioiô Maroto eram íntimos amigos e até, "compadres d'alma", isto é, Gonzaga era padrinho de um filho de Ioiô Maroto e este, por sua vez, era também padrinho de um filho de Gonzaga.

Pois bem, com sua rápida ascensão política e social, sendo já prefeito da florescente cidade onde chegou como farasteiro, Gonzaga, vaidoso, queria a todo custo arranjar mais proteção ainda e começou a ajudar a polícia na perseguição a Sinhô Pereira que voltava enfurecido de viagem interrompida a Goiás onde pretendia viver anonimamente segundo conselhos do Padre Cícero Romão.

Sabedor desta diretriz de Gonzaga, Sinhô Pereira não gostou, obviamente e mandou dizer-lhe que podia até aceitar perseguição da polícia, pois este era o seu papel, mas de particular não aceitaria perseguição sob nenhuma hipótese e o deixasse viver em paz, se quisesse viver!

Foi um ultimato enérgico, convenhamos, mas Gonzaga, cioso do seu poderio emergente, não se intimidou com as ameaças de Sinhô Pereira e sempre que podia dava ajuda financeira às volantes policiais que perseguiam os cangaceiros. Por isto, Belmonte passou a ser visitados

por volantes policiais até do Ceará. Soldado sempre gostou do farto dinheiro dos potentados sertanejos!

Tudo estava neste pé quando, certa vez, em maio de 1922, vinha um comboio de cargas de tecido de Gonzaga, de Rio Branco para Belmonte, em costas de burros, que foi interceptada por Sinhô Pereira entre Bom Nome e Serra Talhada. Sinhô Pereira saqueou o comboio, abasteceu todo o seu bando de tecidos para roupas e bornais, deu tecidos aos moradores da região e ainda tocou fogo no resto do comboio mandando, finalmente, o último recado-advertência para Gonzaga: "Digam a Gonzaga que isto é apenas uma advertência e se ele continuar a me perseguir sem razão, irei a Belmonte só para acertar contas com ele"!

Em face deste impasse criado, sem poder mais abastecer suas lojas de tecido, Gonzaga lembrou-se dos bons préstimos de seu amigo e compadre Ioiô Maroto, que era também amigo e primo de Sinhô Pereira e cunhado de Luiz Padre, casado que era com Maria, filha de Padre Pereira, nascido no dia do célebre, "Fogo de São Francisco". Maria Océlia Pereira, "Mariquinha", era retardada mental e por isto faleceu cedo, ensejando a que Ioiô Maroto casasse ainda duas vezes depois, ambas com filhas do coronel Antônio Cassiano Pereira, da Fazenda Baixio e primeiro prefeito de Belmonte: Generosa Pereira Neves, "Dilosa" e Francisca Pereira Neves, "Quinha".

Assim, Gonzaga procurou Ioiô Maroto e pediu para ele dizer a Sinhô Pereira que queria a paz entre ambos, que não o hostilizaria mais, esperando, em contrapartida, não ser mais por ele hostilizado.

Ioiô Maroto procurou Sinhô Pereira e lhe deu o recado de Gonzaga, ao que Sinhô Pereira respondeu: "Diga a Gonzaga que a paz entre nós agora é tarde. Só aceitarei paz com ele mediante pagamento de dois contos e quinhentos mil réis para cobrir os prejuízos que ele já me deu com perseguições injustas".

O interesse de Ioiô Maroto na questão era apenas pacificar os dois amigos e contrafeito, transmitiu a Gonzaga a proposta de Sinhô Pereira, mas Gonzaga não gostou e a partir daí, passou a desconfiar da amizade do compadre e amigo, Ioiô Maroto, supondo que ele também iria ter parte naquele dinheiro pedido! Estava, pois, plantada a semente dos futuros e lutuosos acontecimentos. Começou, então, a haver muita frieza na até então estreita amizade de Gonzaga e Ioiô Maroto e vez por outra Gonzaga

foi flagrado falando mal de Ioiô Maroto. Assim, de fuxico em fuxico, os dois amigos se foram distanciando um do outro, lamentavelmente.

Foi aí que chegou a Belmonte uma volante policial comandada pelo temível e arbitrário tenente Peregrino de Moura Montenegro, da polícia do Ceará, um verdadeiro bandido fardado!

Durante sua permanência em Belmonte e certamente depois de ouvir de Gonzaga a história do pedido de dinheiro feito por Sinhô Pereira através do seu primo Ioiô Maroto, Peregrino Montenegro foi até a Fazenda Cristóvão, a 18 quilômetros da cidade e lá impôs toda a sorte de humilhações possíveis a Ioiô Maroto durante um dia e uma noite em presença de sua família e agregados, inclusive obrigando-o a assar milho verde para repasto de toda aquela indisciplinada soldadesca, sob ditos chistosos de todos eles, muitos deles dirigidos às filhas do dono da casa.

Peregrino Montenegro não chegou a bater em Ioiô Maroto, como fizera com outros fazendeiros, porque este lhe dissera: "Se me bater, um de nós dois vai morrer aqui mesmo". Alguns agregados da fazenda foram torturados e surrados, sobretudo a família do feitor Manissoba cujos descendentes ainda hoje moram na velha fazenda.

Pois bem, depois de toda a sorte de arbitrariedades, Peregrino Montenegro deixou a Fazenda Cristóvão dizendo: "Ioiô Maroto, agradeça tudo isto a seu amigo Gonzaga" e mais ainda: dizem que exibiu uma carta anônima pedindo para que a polícia apertasse Ioiô Maroto, carta na qual podia-se notar o talhe da letra de Gonzaga. Neste ato insensato de Peregrino Montenegro, estava o estopim da terrível chacina futura que tanto abalou Belmonte. Pois bem, a partir deste episódio deveras lamentável, Ioiô Maroto passou a se preparar para uma vingança que viria com certeza, mais cedo ou mais tarde. Mudou seus hábitos de vida, deixou de sair de casa e passou a se armar, inclusive recusou oferecimento de Sinhô Pereira para uma ajuda na desforra, respondendo que aquela questão tinha de ser resolvida por ele próprio!

É de se imaginar a boataria que surgiu em Belmonte! Tanto é que veio um promotor de Recife tentar serenar os ânimos, mas, interpelado por ele, Ioiô Maroto respondeu: "Se eu morrer sem uma desforra, minha alma voltará a Belmonte para fazer o que eu não fiz"! Dizem que Gonzaga procurou ainda se justificar perante Ioiô Maroto, alegando inculpabilidade na sua desmoralização pela polícia.

Tudo estava neste pé de expectativa, quando Sinhô Pereira, convencido pelo coronel Manoel Pereira Lins, "Né da Carnaúba", a deixar o Nordeste, o fez pela segunda e última vez, na Fazenda Preá, Serrita, de Napoleão Franco da Cruz Neves, casado com sua prima, Ana Pereira Neves, Donana, ficando seus cabras sob a liderança emergente de Lampião, seu comandado.

Foi nesta ocasião que Lampião perguntou-lhe: "O senhor tem ainda alguma pretensão a ser feita no sertão?"

Afonso Deodato Pereira ouviu a resposta de Sinhô Pereira com a voz embargada pela emoção de deixar o seu amado torrão natal: "Se puder matar Zé Nogueira"... E deu rédeas ao burro fornecido para a viagem por Luiz Antônio de São Gonzaga, "Lulu de Sá", de Jardim, através de José Deodato Pereira, "Cazuza Deodato".

Era um domingo de tarde, 22 de agosto de 1922. Sinhô Pereira viajou com 5 ou 6 homens de confiança, inclusive com Vicente de Marina que conduzia o dinheiro da viagem em uma capanga, dinheiro este que lhe foi entregue na ocasião por José Cassiano Pereira Neves, "José de Ioiô", por sinal primo e cunhado de Ioiô Maroto. A longa viagem de mais de dois meses para o norte de Goiás, seria feita sempre durante as noite, a cavalo, por mais de dois mil kilômetros, passando todos eles por boiadeiros, com as armas de cano longo desmontadas nos alforges e caronas! Verdadeira maratona epopéica!

Foi aí que, Ioiô Maroto, tendo a disponibilidade do grupo de Sinhô Pereira agora sob o comando do seu amigo Lampião, no dia 20 de outubro de 1922, em plena aurora domingueira, entrou em Belmonte e após cerrado tiroteio, matou Gonzaga sumariamente em sua própria residência em presença da família.

Gonzaga homisiara-se no sótão da casa. Uma vez consumada a vingança tão longamente amadurecida, Ioiô Maroto ainda quis dar "uns festejos" pela cidade, encontrando resistência por parte do sargento Alencar, José de Alencar Carvalho, e seus oito soldados do destacamento local.

O célebre José Terto, "Cajueiro" estava com Ioiô Maroto na ocasião.

No final da refrega estavam mortos: Gonzaga, cangaceiro "Baliza", Zé Dedé, cangaceiro Berdo, soldado Heleno, afora Toinho da Cachoeira que faleceu de parada cardíaca após o tiroteio. Saíram feridos Ioiô Maroto, em um dedo da mão, além de João Gomes de Sá que era

vizinho e parente de Gonzaga e que com seu pai, Manoel Gomes de Sá e seu irmão Antônio Gomes de Sá, foram em socorro do inditoso comerciante. José Bizarria e Cícero Costa saíram feridos levemente. A repercussão do episódio foi tremenda, mas a princípio Ioiô Maroto foi pouco perseguido, porque os Carvalhos gostaram da sua inutilização para a vida social e política e da eliminação de Gonzaga.

Como se diz vulgarmente, sem aluírem uma palha, mataram dois coelhos de uma cajadada só! Gente ladina!

Mas, quando Martina, viúva de Gonzaga, deixou a cidade de Recife e depois seguiu para o Sudoeste do País com o seu cunhado João Lopes Ferraz, aí sim, foi tremenda a perseguição policial a Ioiô Maroto!

Muitas vezes as casas das Fazendas Cristóvão, Baixio e Olho d'Água amanheceram cercadas pela polícia. Ioiô Maroto passou a viver no mato e sua comida era levada pelos vaqueiros, inclusive por seu cunhado Sinhô Pereira Neves.

A coisa chegou a tal ponto que Ioiô Maroto sentiu a impossibilidade de continuar ali naquela vida insegura e desconfortável e mais ou menos em 1927 ou 1928, transplantou-se sorrateira e nominamente para os sertões dos Inhamuns onde viveu até sua morte pacatamente com o nome de Antônio Alves Feitosa sob a proteção do rico e poderoso coronel Leandro Feitosa, vulgo coronel Leandro da Barra, que lhe emprestou até o nome da família!

Januário Feitosa, ex-deputado federal e escritor, me afirmou recentemente que tinha 12 ou 13 anos quando Ioiô Maroto passou pela casa do seu genitor, no Barro, e pediu a este uma carta de recomendação para o major Feitosa, de Cococi, genro do coronel Leandro. Januário diz que Ioiô Maroto passou montado em uma burra alazã, de gibão de couro e chapéu de massa e era alto, branco, avermelhado. Neste dia ele pernoitara na casa de Justino Alves Feitosa, genitor de Januário e parente dos Feitosas dos Inhamuns.

Aliás, quando Ioiô Maroto chegou na Fazenda Barra, do coronel Leandro, em Tauá, este lhe mostrara um presente que certa vez recebera do capitão Cassiano Pereira, avô das duas últimas esposas de Ioiô: era uma pistola em um estoujo cravejado de prata, sinal que já havia intercâmbio entre Pereiras, do Pajeú e Feitosas, dos Inhamuns desde remotas eras. Interessante este detalhe! As famílias poderosas eram solidárias entre si, trocando favores e presentes.

Nos Inhamuns, Ioiô Maroto constituiu numerosa família e todos os Neves Feitosas daquelas paragens são descendentes seus.

Com o nome de Antônio Alves Feitosa eu ainda o vi em Jardim, no Sítio Brijim, do meu tio e seu cunhado, José Cassiano Pereira Neves onde estudava a sua filha Santinha. Eram os idos de 1940 ou 1941. Era uma figura simpática que irradiava muita energia e mansidão! Sertanejo forte que nem as adversidades da vida conseguiram dobrar! Era um homem simplório, modesto, mais parecendo um cordeiro! Por trás daquela aparente mansidão, muita bravura pessoal e muita determinação! Dos seus três casamentos, pelo que sei, ficaram os seguintes filhos:

1) Com Maria Océlia Pereiera de Araújo, filha de Padre Pereira, portanto, irmã de Luiz Padre, ficou Maria Océlia Pereira, "Mariquinha", inupta, ainda hoje vivendo nos Inhamuns. Sua genitora faleceu do seu parto.

2) Com Francisca Pereira Neves, "Quinha", Sia Lia ou Francisquinha, falecida em1942. Ficaram os seguinte filhos: João, falecido, Antônio, "Seu Tonho", Maria e Otacília que reside em Fortaleza e tem 11 filhos. É avó da Professora Maria Neves Feitosa, da URCA.

3) Generosa Pereira Neves, "Dilosa", irmã de Francisca. Ficaram os seguintes filhos: Olinto, Irene e Salvanir residentes em Fortaleza, Venício, Francisca, "Santinha" que reside no Mato Grosso e que conheci estudando em Jardim em 1942, Edmundo que reside nos Inhamuns.

Total de filhos de três casamentos: 11 espalhados seus descendentes pelos Inhamuns, sobretudo. Suas duas últimas esposas eram bisnetas do irrequieto capitão Simplício Pereira da Silva, o destemido e descendente sertanejo que liquidou o movimento messiânico da Pedra do Reino, na Serra do Catolé, São José do Belmonte.

O bravo jornalista João Brígido dos Santos ocupou-se longamente das peripécias de Simplício na imprensa de Fortaleza.

Hoje a fazenda Cristóvão que pertenceu do Ioiô Maroto, em Belmonte, pertence ao Dr. João Tavares Neves, médico em Juazeiro e sobrinho das suas últimas duas esposas.

Por outro lado, não é menos ilustre a família deixada por Gonzaga: José, médico da Marinha Mercante, Napoleão, químico industrial, Laércio, bancário, Ramiro e Otacílio, odontólogos, Nair, Diva, Maria de Lourdes e Edy, totalizando nove filhos.

Foi justa ou injusta a vingança de Ioiô Maroto? Quem poderá responder? Ninguém. Numa visão simplista do problema, foi, mas..., no caso, onde o limite do justo e do injusto?

Pelo exposto, dá para se concluir que a morte de Gonzaga foi plantada pela prepotência da polícia sob o comando deste cangaceiro fardado que foi o tenente Peregrino de Moura Montenegro, um fabricante de novos cangaceiros!

Onde quer que ele passasse pelo sertão, ia deixando um rastro sangrento de crimes e terror em nome da ordem oficial que ele era o primeiro a subverter impunemente!

Por outro lado, se a polícia piauiense do tenente Zeca Rubens não tivesse barrado a fuga de Sinhô Pereira para Goiás na sua primeira tentativa de deixar o Nordeste, ele não teria voltado furioso para o Pajeú e não teria acontecido o sangrento episódio que eliminou Gonzaga, um empresário futuroso e progressista.

Assim, não vacilo em afirmar: a morte de Gonzaga e o exílio forçado de Ioiô Maroto podem ser seguramente creditados à ação nefasta e criminosa da polícia de então, quando as volantes policiais eram muito piores do que os bandos de cangaceiros que infestavam as poeirentas estradas e veredas dos sertões nordestinos onde a vida humana não valia nada!

Barbalha, 5 de setembro de 1990. Napoleão Tavares Neves."

Esta a versão divulgada pelo escritor Napoleão Tavares Neves. Todavia, sobre este trágico acontecimento, encontramos uma versão em depoimento escrito do médico ginecologista Dr. Helvécio Neves Feitosa, com data de 02 de setembro de 1997, sendo ele filho de Pedro Alves Feitosa e Vale e Otacília Neves de Araújo (filha do segundo casamento de Ioiô Maroto), portanto, neto materno de Crispim Pereira Pereira de Araújo (Ioiô Maroto). Vejamos este depoimento, que, oportunamente, desfaz enganos e incorreções do texto antes mencionado.

"O documento em apreço constitui-se em relato minucioso da tragédia envolvendo o meu avô materno, Sr. Crispim Pereira de Araújo (vulgo Ioiô Maroto) e o Sr. Luiz Gonzaga Lopes Ferraz (vulgo Gonzaga), o qual terminou por ser vitimado fatalmente. Como o referido documento se baseia em depoimentos verbais de testemunhas, existem algumas distorções não intencionais que merecem ser corrigidas. As correções que doravante passo a fazer têm por base depoimentos da

minha mãe, Sra. Otacília Neves de Araújo, filha de Ioiô Maroto e Francisca Pereira Neves, nascida em 03 de fevereiro de 1915 (portanto, com sete anos à época do referido episódio), hoje com 82 anos e com memória privilegiada.

1. É do conhecimento da mesma que Sinhô Pereira, estando de partida para Goiás, ao ser indagado por Lampião se havia alguma pendência a ser resolvida, o mesmo respondeu: "você vai ficar Lampião para apagar umas brasas que eu vou deixando". Essa afirmativa foi proferida por Ioiô Maroto e ouvida por minha mãe, em algumas ocasiões. A referência maior a essas brasas se constituía nas humilhações sofridas por Ioiô Maroto, impetradas pelo tenente Peregrino Montenegro, a mando de Gonzaga.

2. A primeira esposa de Ioiô Maroto, Maria Océlia Pereira, não nasceu no "Fogo de São Francisco", e sim, deu à luz a Maria Océlia Pereira (filha de mesmo nome), "Mariquinha", nascida em 18 de Novembro de 1907, por ocasião do referido embate, travado na localidade de São Francisco, entre as famílias Pereira e Carvalho, esta última com o apoio da polícia. Não consta que Maria Océlia Pereira (mãe) tivesse algum grau de deficiência mental. Como conseqüência daquele episódio, que consistiu de "fogo cerrado" durante três dias, com as balas ricocheteando no telhado da casa, e, com complicações do parto, a Srta. Maria Océlia, veio a falecer. A filha, embora apresentasse poder de memorização notável com relação aos fatos atinentes à genealogia e à história da família, contando-se com grande riqueza de detalhes, ficou com alguns distúrbios emocionais, que não caracterizavam deficiência mental. A mesma não ficou inupta, pois contraiu matrimônio após os 60 anos de idade com o Sr. João Nicolau (que era viúvo), vindo a falecer viúva, em 1994, na cidade de Parambu-CE.

3. Francisca Pereira Neves, minha avó, foi a segunda esposa de Ioiô Maroto, e não a terceira, como inicialmente o texto do documento em apreço nos faz entender, embora haja uma correção no final.

4. Peregrino Montenegro chegou na Fazenda Cristóvão ao final de uma tarde, saindo ao amanhecer do dia seguinte. Durante toda a noite a tropa permaneceu promovendo desordem e embriagada. Zé Manissoba e Zé Preto (criado por Ioiô Maroto), foram castigados brutalmente a chicotadas, sendo que o segundo mesmo sofrendo o referido castigo, foi obrigado a passar a noite assando milho para alimentar os

famigerados "bandidos de farda". Ioiô Maroto não chegou a levar chicotadas, mas foi agredido fisicamente com coronhadas de rifle (ou fuzil), desferidas contra o tórax. Ciente de que seria morto, consta que Ioiô Maroto fez um pedido a Peregrino Montenegro, que este o esclarecesse quem seria o mandante do crime, ao que o mesmo retrucou: "agradeça isso a seu amigo Gonzaga".

5. A resistência ao grupo comandado por Ioiô Maroto e Lampião foi por ocasião da chegada do mesmo à cidade de Belmonte, que estava preparada para recebê-lo. Consta que até a casa paroquial foi utilizada como trincheira para a recepção, pois mesmo de lá saía tiros. Vencida a resistência, Ioiô Maroto e Lampião adentraram na casa de Gonzaga, sendo este executado. Não consta que Ioiô Maroto, após consumada a vingança, tenha tentado promover "festejos" em Belmonte.

6. Ioiô Maroto não foi ferido em um dedo da mão, e sim, na mão, ficando o dedo com seqüela neurológica. José Bizarria foi ferido gravemente no pescoço (e não levemente), perdendo bastante sangue e sendo socorrido por Pedro Caboclo, que em meio ao fogo cruzado, o pegou na rua e saiu correndo com o mesmo por sobre os ombros (no "tuntum"). O ferimento de Zé Bizarria foi tratado com a raspa da catingueira, que era introduzida no orifício da bala, evoluindo com boa recuperação. Os feridos foram levados para a Fazenda Cristóvão (num ato de coragem e imprudência). No mesmo combate, pelo lado de Ioiô Maroto, estavam Antônio Cassiano (cunhado, irmão de "Dilosa"), Antônio Padre, cunhado, casado com Santa e irmão de Luiz Padre), José Bizarria (sobrinho, filho de "Quina"), Toinho da Cachoeira (morreu no combate), Pedro Caboclo e Zé Preto, além de Lampião e seus cangaceiros.

7. Ioiô Maroto veio para os inhamuns em 1927 (morando inicialmente na localidade de Tabuleiro nas proximidades da Fazenda Barra, do Cel. Leandro da Barra, no distrito de Cachoeirinha, que pertencia ao município de Tauá e que hoje é a cidade de Parambu). A sua família ("Dilosa" e filhos), após o início das perseguições a Ioiô Maroto, passou alguns meses "debaixo de ordem" (prisão domiciliar) em Belmonte, sendo libertada às custas de muitas despesas com advogado. Com a vinda de Ioiô Maroto para os Inhamuns, a família foi levada para a cidade de Jardim, pelos idos de 1928, por José Cassiano Pereira Neves ("Tio Ioiô"), o qual era o irmão mais velho de "Dilosa" e já residia naquela localidade. A vinda do restante da família de Ioiô Maroto para

os Inhamuns, partindo da cidade de Jardim, aconteceu no ano de 1929. Para trazê-los, o Cel. Leandro enviou dois homens de confiança, João Matias e Zé Queiroz. No comboio vinham também Manoel Pereira ("Siné", cunhado de Ioiô Maroto), Zé Manissoba, Joaquina ("Tia Quina", irmã de Ioiô Maroto e mãe de Zé Bizarria, Chico, Lica, Antônio e Raimundinha) e Raimundinha (filha de "Tia Quina"). Com Generosa Pereira Neves "Dilosa", vinham os seguintes filhos: "Mariquinha" (do primeiro casamento), Otacília e Antônio (do segundo casamento), Olinto, Venício, Irene e Salvanir (do terceiro casamento). Em Tabuleiro, Ioiô Maroto já estava com os filhos João e Maria Lia e com Zé Preto (criado, que no Ceará mudou o nome para "Teotonho"), os quais foram trazidos de Jardim por volta de 1928, pelo próprio Ioiô Maroto, em viagem secreta àquela cidade. A viagem de Jardim a Cachoeirinha (hoje Parambu) foi realizada em seis dias, em costados de burros e cavalos, num total aproximado de 20 animais, que conduziam os suprimentos (para o sustento das pessoas e dos animais). Quando a família chegou em Tabuleiro, a casa de morada já estava construída e com a safra do ano de 1928 colhida. Posteriormente, Ioiô Maroto adquiriu terras e montou a Fazenda Malhada, inclusive construindo a casa onde hoje mora o seu filho Edmundo. Do terceiro casamento de Ioiô Maroto, nasceram nos Inhamuns os filhos, Francisca ("Santinha") e Edmundo, sendo que a filha Irena nasceu em 04/01/1923, na localidade de Porteiras, para onde "Dilosa" tinha sido encaminhada grávida, ainda nos preparativos do ataque a Belmonte. Em Porteiras, "Dilosa" ficou hospedada na casa de Antônia ("Tia Totoínha"), irmã da mesma e casada com "Fransquim Roseno", da família Tavares. A filha foi a última a nascer na Fazenda Cristóvão, em 27.06.1927.

8. Ioiô Maroto jamais adotou o sobrenome de Feitosa, bem como os seus filhos. O nome adotado pelo mesmo no Ceará foi o de Antônio Alves de Araújo, sendo conhecido por todos como "Seu Antônio Alves". Nem mesmo o Cel. Leandro da Barra tinha Feitosa no sobrenome, apesar de sê-lo pois o seu verdadeiro nome era Leandro Custódio de Oliveira e Castro.

9. O ano de falecimento de Francisca Pereira Neves (segunda esposa) foi o de 1918 (18 de fevereiro) e não o de 1942, quando todos os filhos da terceira esposa (Generosa Pereira Neves) já haviam nascido. O casamento com "Dilosa" deu-se no mesmo ano de 1918, no mês de julho.

10. Dos filhos de Ioiô Maroto, hoje residem em Fortaleza, Otacília, Irene e Salvanir. Em Parambu residem Olindo, Antônio, Venício e Edmundo. Em Campo Grande-MS, reside Francisca ("Santinha"). Estão falecidos Maria Lia ("Sia Lia"), Maria Océlia ("Mariquinha") e João. Otacília é mãe de 17 filhos e não de 11, também não sendo avó da professora Maria Zélia Neves Feitosa, da URCA (deve tratar-se da sobrinha, filha da falecida Maria Lia)".

Concluindo seu oportuno comentário à versão do jornalista Napoleão Tavares Neves, o médico Dr. Helvécio, escreve:

"Espero, com estas singelas contribuições enriquecer o documento que aborda a saga e a tragédia vivida por meu avô e sua família, no intuito de resgatar o passado e dar conhecimento aos descendentes de Ioiô Maroto das suas raízes. Esse homem foi produto do seu meio e, naquele época, as questões de honra eram resolvida à bala, de acordo com a lei de Talião: "olho por olho, dente por dente". Diante de uma situação de desonra, não promover a vendeta era sinal de fraqueza e covardia. Portanto, ao nos situarmos na época, entendemos claramente os motivos que moveram Ioiô Maroto a protagonizar tão lamentáveis acontecimentos. Afora esse episódio, Ioiô Maroto foi sempre um homem pacato, ordeiro, trabalhador, pai de família exemplar, sem que mais nada maculasse a sua vida. O mesmo veio a falecer na Fazenda Malhada, em 1953 (19 de maio), vítima de um acidente vascular cerebral ("trombose") sofrido dois anos antes (19/03/1951), o qual o imobilizou definitivamente. Consta que o mesmo havia nascido em 08/04/1888 (portanto, faleceu aos 65 anos). "Dilosa", nascida no ano de 1900, faleceu em 23/10/1951 (a mesma vinha queixando-se de fortes dores de cabeça e amanheceu morta, por provável acidente vascular cerebral ou infarto agudo do miocárdio). Fortaleza, 02 de Setembro de 1997. Helvécio Neves Feitosa".

Acrescentamos que na 2ª Parte deste estudo fazemos referências genealógicas a uma filha de "Ioiô Maroto", Otacília Neves de Araújo, quando apresentamos a descendência do casamento do patriarca Pedro Alves Feitosa e Vale, seu segundo esposo.

***

Filhos de JOSÉ ALVES FEITOSA (Zeca Preto), filho de Aristides Antônio Feitosa e Maria Augusta da Conceição, nascido aos 15 de outubro de 1922, na cidade de Balsa, Estado do Maranhão, casado aos 10 de outubro de 1972, na cidade de J. Lisboa, neste Estado, com Maria Rodrigues Feitosa, filha de Joaquim Mariano dos Santos e Eugênia Maria Rodrigues, tendo os filhos:

1. Adlino Rodrigues Feitosa, nascido aos 01.08.1947.
2. Francisco Rodrigues Feitosa, nascido aos 29.01.1950.
3. Elzimar Rodrigues Feitosa, nascido aos 13.07.1952.
4. Antônio Rodrigues Feitosa, nascido aos 15.09.1953.
5. Dorimar Rodrigues Feitosa, nascida aos 24.12.1955.
6. Maria Rodrigues Feitosa, nascida aos 17.03.1957.
7. Valdiná Rodrigues Feitosa, nascida aos 07.11.1957.
8. Lili Rodrigues Feitosa, nascida aos 05.09.1959.
09. Israel José Rodrigues Feitosa, nascido as 22.01.1960.
10. Edileusa Rodrigues Feitosa, nascida aos 13.03.1964.
11. Noeme Rodrigues Feitosa, nascida aos 21.05.1965.
12. Neodemes Rodrigues Feitosa, nascido aos 04.11.1967.

José Alves Feitosa (Zeca Preto) reside atualmente na cidade de Imperatriz, Estado do Maranhão, de onde nos enviou estes dados aos 12 de abril de 1998.

***

Filhos de GRÉCIO BIZARRIA DE CARVALHO, filho de Sabino Bezerra de Carvalho, natural de Mombaça e de Antônia Bizarria de Carvalho, nascido aos 23 de fevereiro de 1923, em Senador Pompeu, casado nesta cidade aos 18 de novembro de 1949, com Humbertilde Magalhães Andrade de Carvalho, filha de Francisco Andrade Arrais e Ana Leodona Magalhães Arrais:

1. Sabino (homenagem ao avô) Alano Magalhães Bizarria, nascido aos 15 de maio de 1952, casado aos 29 de setembro de 1983, com Luíza Maria Timbó Magalhães, filha de Francisco Sipaúba Timbó e Abigail Soares Timbó, estes, casados aos 26 de dezembro de 1939. São filhos de Sabino Alano:

1.1. Alano Timbó Magalhães Bizarria, nascido aos 03.05.1984.
1.2. Breno Timbó Magalhães Bizarria, nascido aos 11.07.1985.

1.3. Caio Timbó Magalhães Bizarria, nascido aos 11.02.1988.

2. Grecilde Magalhães bizarria, nascida aos 09 de outubro de 1953, casada com José Carneiro de Siqueira, filho de Gemininano Siqueira e Maria Araújo Lopes, estes, casados aos 09 de dezembro de 1939. Não constam filhos de Grecilde.

3. Divane Magalhães Bizarria Cavalcante, nascida aos 12 de setembro de 1955, casada com Aloísio Pessoa Cavalcante aos 11 de abril de 1980, sendo ele filho de José Quixadá Cavalcante e Francisca Pessoa Quixadá Cavalcante, estes, casados aos 03 de maio de 1947. São filhos de Divane Magalhães:

3.1. Tatiana, nascida aos 24.03.1981.

3.2. Camila, nascida aos 11.08.1987.

3.3. Tiago, nascido aos 27.01.1989.

4. Marise Magalhães Bizarria Lopes, nascida aos 08 de fevereiro de 1960, casada aos 26 de agosto de 1992, com Enilton Gomes Lopes, filho de João Lopes Sobrinho e Maria Araújo Lopes, estes, casados aos 12 de setembro de 1953. São filhos de Marise Magalhães:

4.1. Mateus Magalhães Bizarria Lopes, nascido aos 25.02.1993.

4.2. Pedro Magalhães Bizarria Lopes, nascido aos 12.03.1996.

5. Grécio Bizarria Filho (nome que homenageia o pai), nascido aos 07 de novembro de 1965, casado aos 19 de novembro de 1993, com Alessandra Oliveira Silva Bizarria, filha de Dociteu Trajano da Silva e Dejanira Oliveira da Silva, estes, casados aos 06 de setembro de 1969. são filhos de Grécio Filho:

5.1. Tayana Façanha Bizarria, nascida aos 04.08.1986.

5.2. Lucas Silva Bizarria, nascido aos 03.05.1994.

6. Adriano Magalhães Bizarria, nascido aos 18 de novembro de 1968, casado com Maria Nazaré Gonçalves Bezerra, filha de Valdemir Veloso Bezerra e Maria de Lourdes Bezerra, estes, casados aos 25 de julho de 1947. Adriano Magalhães tem a filha:

6.1. Mariana (nome que homenageia seus dois genitores) Gonçalves Magalhães Bizarria, nascida aos 26.09.1997.

Grécio Bizarria de Carvalho reside em Fortaleza. Em correspondência que nos remeteu aos 05 de maio de 1998, nos informa o nome do seu avô materno, sendo ele, Leandro Custódio Bizarria. Desconhecendo o nome de sua avó materna, fomos à busca dos seus antepassados obtendo os seguintes dados.

LEANDRO CUSTÓDIO BIZARRIA era filho do segundo casamento do Capitão José Custódio Bezerril que é o pai do Professor Raimundo Bizarria (que residiu na Bahia). É pai igualmente de José Custódio Bizarria (Cazé) que contraiu casamento com Blandina Fiúza Lima, esta, filha de Antônio Fiúza Lima, natural de São Bernardo das Russas. Leandro Custódio Bizarria era também genro de Antônio Fiúza Lima, vez que casado com Ana Fiúza Lima, sua filha.

O Capitão José Custódio Bezerril, por sua vez, era filho de Leandro Custódio Bezerril e de Josefa Cavalcante, filha de Francisco de Holanda Cavalcante.

Leandro Custódio Bezerril, era filho do Sargento-mor Leandro Custódio de Oliveira Castro, este, natural do Rio Grande do Norte e que veio para o Ceará, fixando-se nos Inhamuns, onde contraiu casamento com Eufrásia Alves Feitosa aos 23 de novembro de 1789, sendo celebrante deste enlace o Padre Manoel da Costa Gadelha, contando ela apenas 14 anos de idade vez que nascida em 1775. Era filha do Capitão José Alves Feitosa, da Várzea da Onça.

O Sargento-mor residia na Fazenda Cruz, de sua propriedade, no Rio do Jucá (Cococi). Tornou-se rico e em sua Fazenda veio a falecer. Antes de vir para os Inhamuns teve um caso amoroso com uma prima, Ana Tereza Anunciada, engravidando-a. Por esta razão foi preso durante algum tempo. Ao adquirir liberdade, foi residir nos Inhamuns, onde casou com Eufrásia Alves Feitosa. Certo ano, em companhia da esposa, foi visitar seus parentes no Rio Grande do Norte. Nesta oportunidade recebeu de Ana Tereza Anunciada o filho Leandro Custódio Bezerril. (Conf. Leonardo Feitosa, 1985, págs. 86-94-140).

❊ ❊ ❊

MARIA CARMELINA FEITOSA (Madre Feitosa). Filha de Crispim Morais e Maria Josina Feitosa Morais (Josa). Nasceu em Arneiroz aos 13 de setembro de 1921. Em 1936, ingressou na Ordem das Irmãs de Santa Teresa, no Crato. Fez Curso Superior na Faculdade de Filosofia do Crato e Curso de Habilitação em Administração Escolar. Fez Especialização na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, no Rio de Janeiro e, de Formação Catequética, no Recife. Participou de vários Simpósios, Seminários e Encontros. Exerceu o magistério na Faculda-

de de Filosofia, do Crato. Foi Diretora do Colégio Santa Teresa, nesta cidade e, do Colégio Senhor do Bonfim, em Icó. Em 1968, recebeu o título de Cidadã Cratense. Em 1985, recebeu a Medalha Justiniano de Serpa, do Governo do Estado do Ceará. Tem títulos concedidos pelo Juizado da Infância e Adolescência; Associação Comercial do Crato, e, outras instituições. No momento, exerce as funções de Diretora da Escolinha Pequeno Príncipe, em Crato.

***

JOSÉ DO VALE ARRAES FEITOSA, nascido em Saboeiro, Inhamuns, aos 11 de abril de 1919. Freqüentou o Seminário do Crato, abandonando-o e nesta cidade dedicando-se à educação. Foi Vice-Diretor e Professor do Colégio Diocesano e do Colégio Estadual Wilson Gonçalves, nesta cidade. Formado em Letras pela Faculdade de Filosofia do Crato. Em 1979, foi um dos fundadores do **Instituto Genealógico do Cariri**. Era orador consagrado. Recebeu o título de Cidadão Cratense, outorgado pela Câmara Municipal do Crato. Faleceu nesta cidade em 1997 e, ali se encontra sepultado. Poucos meses antes de falecer e, dentro dos festejos comemorativos ao sesquicentenário de nascimento (1847) do Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro, publicou na Revista "**A Província**", do Crato, artigo trazendo dados biográficos do ilustre sacerdote. Ao Professor José do Vale Arraes Feitosa, já nos referimos em páginas anteriores.

AS CARTAS PATENTES

Datam do século XVIII as primeiras Cartas Patentes concedidas a membros da Família Feitosa, no Ceará.

Estas Patentes eram títulos concedidos relativos aos diferentes Postos da Guarda Nacional, àqueles que, em suas regiões ou comunidades desfrutavam de largo prestígio e influência, decorrentes, geralmente, das riquezas de que eram possuidores. Em conseqüência, estas pessoas eram respeitadas. O prestígio era proporcional às riquezas e escravos que possuíam. Em assim sendo, estas pessoas representavam instrumentos de alta valia aos olhos dos interesses políticos dos governos Provinciais e Central. Em outras palavras, tê-las ao seu lado era ter a certeza dos votos. Por esta razão, quer nos parecer, a liderança política representava o critério maior, por parte das autoridades governamentais, para a concessão destas Patentes. Era uma troca mútua: o agraciado recebia o título retribuindo-o com a garantia de votos.

Ao analisarmos o conteúdo escrito destes documentos, verificamos alguns aspectos interessantes que merecem ser realçados. Constatamos, por exemplo, que os textos apresentam uma regular uniformidade quanto ao conteúdo. Estabelece direitos: "Honras, graças, franquezas, liberdade, privilégios, insenções", além do respeito e obediência que os subalternos deviam prestar aos seus portadores. Prescreve deveres: o acatamento das determinações de seus superiores.

A título de ilustração, reproduzimos abaixo o texto, que concede ao Major JOAQUIM ALVES FEITOSA (Coronel "Quim", da Barra do Puiú), a Patente de Coronel. Na sua íntegra e, respeitando a grafia original, é este o teor do documento.

"Dom Pedro, por Graça de Deus e Unanime Aclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil.

Faço saber aos que esta minha Carta Patente virem, Que Hei por bem Nomear o Major JOAQUIM ALVES FEITOSA para o posto de Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional da Câmara de São João do Príncipe, da Província do Ceará, e como tal gozará de todas as Honras, privilégios, liberdades, insenções e fraquezas que diretamente lhe pertenceram; pelo que mando a Autoridade competente que lhe dê posse de prestar devido os juramentos, e deixe servir e exercer o dito

posto; aos Officiaes Superiores que o tenham e reconheçam por tal, honrem e o estimem, e a todos seus subordinados que lhe obedeção e guardem suas ordens no que tocar ao Serviço Nacional e Imperial, tão fielmente como devem são obrigados. Em firmeza do que, lhe mandei passar a presente Carta por Mim assignada, que se cumprirá como n'ella se contem, depois de cellada com um sello grandes das Ármas do Imperio.

Dado no Palácio do Rio de Janeiro, em oito de março de mil e oitocentos e setenta e quatro, sexagésimo terceiro da Independência e do Imperio.

Imperador P. II

Franco Prisco do .....

Cumpra-se e registre-se no Governo do Ceará.

Carta pela qual Vossa Majestade Imperial Há por bem nomear o Major JOAQUIM ALVES FEITOSA para o Posto de Coronel Comandante Superior da Guarda Nacional da Camarca de São João do Príncipe, da Província do Ceará, como assim se declara. Para Vossa Majestade Imperial vêr.

Por Decreto de 23 de fevereiro de 1884 e depacho Ministro e Secretario de Estado dos Negócios da Justiça.

Registrada a fls. 31 do liv. 13 de Patentes.

Secretaria de Estado dos Negócios da Justiça, em 29 de março de 1884 Bento José Victoriano de Barros

Rs 360,000

Pagou trezentos mil réis de sello.

Alf. Do Ceará, 25 de junho de 1884

Viriato de Melo

Belarmino Francisco da Silva

Prestou juramento nesta data, por especial procurador. Palácio do Governo do Ceará, 25 de junho de 1884.

Nogueira Accioly".

Entre os muitos Feitosas agradecidos com Parentes, lembramos aqui os nomes de Francisco Alves Feitosa, do Penedo (Coronel); Lourenço Alves Feitosa, seu irmão (Comissário Geral); Eufrásio Alves Feitosa, do Arneiroz (Coronel); Francisco de Assis Feitosa (Tenente); Leandro Custódio de Oliveira e Castro (Coronel); Eufrásio Alves Feitosa (Tenente-Coronel); Jacinto de Morais Rego (Alferes); José Alves Feitosa, da Várzea da Onça (Capitão); Pedro Alves Feitosa e Vale (Co-

ronel); Pedro Alves Feitosa, Cococá (Capitão); Joaquim Alves Feitosa Sobrinho (Coronel); Lourenço Alves Feitosa e Castro, do Cococi (Coronel); Pedro de Sousa Rego, do Pita (Tenente); Joaquim Leopoldo de Araújo Chaves (Coronel); José Pereira do Canto, do Figueiredo (Capitão); José Custódio Bezerril (Capitão); Pedro Alves Feitosa, do Olho d'Água (Capitão).

É interessante registrarmos que dentro de uma mesma "Casa", vários foram seus membros agraciados com Patentes. Citamos:

Jacinto de Morais Rego (Alferes) e o filho, Pedro de Sousa Rego, do Pita (Tenente), este, bisavô do genealogista Leonardo Feitosa; Pedro Alves Feitosa e Vale (Coronel), irmão de Manoel Ferreira Ferro (Major); Pedro Alves Feitosa, de Cococá (Capitão), pai de Eufrásio Alves Feitosa (Major), de Francisco Alves Feitosa(Major) e de Joaquim Alves Feitosa (Coronel); Eufrásio Alves Feitosa, do Arneiroz (Coronel), pai de Eufrásio Alves Feitosa, da Santana (Capitão) e igualmente, de Francisco Alves Feitosa (Alferes); Lourenço Alves Feitosa e Castro (Coronel) pai do seu homônimo Lourenço Alves Feitosa e Castro (Coronel) e do Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro.

Na 2ª Parte deste estudo, voltaremos a nos referir às Cartas Patentes aqui em consideração.

***

Filhos de BENJAMIM ALVES FEITOSA, nascido nas Cacimbas, Acopiara, aos 23 de julho de 1926, filho de Noé Alves Feitosa e Cândida Linda da Silva, (Candóia), naturais de Acopiara, sendo Benjamim casado com Raimunda Gonçalves Leite Feitosa, nascida aos 1° de outubro de 1927, em Aurora: São filhos de Benjamim Alves Feitosa:

1. Ricardo Wagner Gonçalves Feitosa, nascido aos 04 de novembro de 1955 em Fortaleza, casado em Acopiara aos 22 de fevereiro de 1989, com Maria Aurinete Rodrigues Feitosa, filha de Pedro Alves de Oliveira e Maria Rodrigues Nunes, tendo os filhos:

1.1. Regivânia Rodrigues Feitosa, nascida aos 08.02.1990.

1.2. Aline Rodrigues Feitosa, nascida aos 12.06.1991.

Ricardo Wagner Gonçalves Feitosa reside em Fortaleza.

2. Regina Fátima Gonçalves Feitosa, nascida em Fortaleza aos 08 de outubro de 1958, sendo solteira e residente nesta cidade. É funcio-

nária da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará, tendo os Cursos de Enfermagem e Agronomia por esta instituição. Lecionou na Universidade Vale do Acaraú, em Sobral e, no momento, leciona no Curso Pré-Vestibular da UFC, em Fortaleza. Tem Mestrado na UFC e, no momento, realiza nesta instituição Curso de Doutoramento em Farmacologia.

3. Reginaldo Gonçalves Feitosa, nascido aos 18 de fevereiro de 1962, em Fortaleza, casado aos 02 de outubro de 1993, nesta cidade cm Márcia Maurício Monteiro Feitosa, filha de Ruy Maurício de Oliveira e Cleide Monteiro de Oliveira, tendo a filha:

3.1. Renata Monteiro Feitosa, nascida aos 26.08.1995.

Reginaldo Gonçalves Feitosa reside em Fortaleza.

4. Regiane Gonçalves Feitosa Leal Nunes, nascida as 19 de janeiro de 1966, em Fortaleza, casada aos 27 de dezembro de 1998, em Fortaleza, com Luís Alfredo Pinheiro leal Nunes, tendo a filha:

4.1. Carolina Feitosa Leal Nunes, nascida aos 27.02.1998.

5. Régio Gonçalves Feitosa, nascido aos 21.10.1954.

Reginaldo Gonçalves Feitosa e sua esposa residem atualmente em Sobral onde são docente da Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA).

Filhos de FRANCISCO DAS CHAGAS FEITOSA VERAS (Seu Chiquinho), filho de Antônio de Araújo Feitosa e Maria Delurdes Feitosa Veras, nascido aos 22 de junho de 1928, em Diamantina, Ceará, casado aos 16 de agosto de 1951, em Parambu, com Josefa de Morais Feitosa, filha de João Alves Feitosa e Eufrásia de Morais Feitosa:

1. Francisco de Morais Feitosa, nascido aos 14.10.1952.
2. João Alves Feitosa, nascido aos 21.12.1954.
3. José Climério Feitosa, nascido aos 22.02.1957.
4. Sônia Maria de Morais Feitosa, nascida aos 18.04.1960.
5. Célia Maria de Morais Feitosa, nascida aos 06.06.1962.
6. José de Morais Feitosa, nascido aos 07.02.1965.
7. Maria José de Morais Feitosa, nascido aos 07.02.1965.
8. Antônio de Araújo Feitosa, nascido aos 19.06.1969.
9. Eufrásia de Morais Feitosa, nascida aos 02.05.1972.

Francisco das Chagas Feitosa Veras reside em Parambu.

Filhos de FRANCISCO EGILÁZIO FEITOSA (Egilázio) filho de Júlio Alves Bezerra e Maria Conceição de Morais, nascido aos 14 de fevereiro de 1957, em Aiuaba, casado aos 1º de julho de 1986, em Igarapé-Açu, Estado do Pará, com Rita Maria Oliveira Feitosa, filha de Raimundo Nonato de Oliveira e Maria José da Silva Oliveira, tendo as filhas:

1. Eufrázia Maria de Oliveira Feitosa, nascida as 14.08.1987.
2. Ervelly Maria Oliveira Feitosa, nascida aos 20.05.1991.

Francisco Egilázio Feitosa reside em Igarapé-Açu, Estado do Pará.

PEDRO DE DEUS ALVES FEITOSA:
Riquezas na Barra do Puiú

Pedro de Deus Alves Feitosa mais conhecido pela denominação de "Major de Deus" ou simplesmente "Seu Dideus", nasceu aos 11 de junho de 1863, na Fazenda Barra do Puiú, nos Inhamuns.

Por ter nascido no dia em que o calendário da Igreja celebrava a festa de "Corpus Christi" (Corpo de Deus), recebeu o nome de Pedro **de Deus,** acrescido da designação familiar, Alves Feitosa.

Era filho de Joaquim Alves Feitosa, Coronel da Guarda Nacional, "Coronel Quim", por agnome, que foi o primeiro Deputado Intendente dos Inhamuns, casado com D. Maria Madalena de Sousa Vale, conhecida familiarmente como "Mãe Dalena".

Passou parte de sua infância na Fazenda Cococá, propriedade do seu tio paterno Francisco Alves Feitosa (Major Chiquinho do Cococá).

Recebeu o batismo na residência dos seus pais servindo-se o celebrante de uma grande bacia de louça fina, de um castiçal dourado, uma quartinha branca de argila e de um pires, no qual, quando criança, fez suas primeiras refeições. Estes objetos ainda hoje permanecem preservados e guardados com carinho por seus familiares como verdadeiras relíquias.

Com a morte do seu tio paterno, retornou à Fazenda da Barra do Puiú, onde, aos 31 de maio de 1893, minutos antes da celebração da missa comemorativa ao encerramento das festividades do mês de Maria, assistiu igualmente o falecimento do seu genitor, vitimado por problemas cardíacos.

Sua esposa, D. Mariana Leopoldino de Araújo Citó era filha do Dr. Francisco Primeiro de Araújo Citó, renomado orador e, como já frisamos neste estudo, formado em Direito no Recife, onde, por sinal, seu pai também se formara. Pelas pesquisas que empreendemos quer nos parecer ter sido o Dr. Antônio de Araújo Citó, genitor do Dr. Francisco, o primeiro Feitosa dos Inhamuns a obter este grau acadêmico.

D. Maria Madalena de Sousa Vale, genitora do "Major Dideus" faleceu quando transportada, já bastante enferma, para a Fazenda do Arraial, onde estava sepultado seu pai. Exalou seu último suspiro de-

baixo de um juazeiro e, neste local, o "Major de Deus" mandou sentar uma cruz em sua memória.

Adolescente, Pedro Alves Feitosa frequentou, por dois anos, o Colégio do Padre Bruno e do Professor Anacleto, renomados estabelecimentos de ensino à época, em Fortaleza. O tempo em que alí esteve foi suficiente para sedimentar-lhe sólida formação e princípios aos quais manteve-se fiel e sabiamente soube transmitir aos filhos.

Convolou aos 08 de janeiro de 1893 com D. Mariana Leopoldino de Araújo Citó, sendo sua sogra, D. Ana Leopoldina Citó, proprietária da Fazenda São Bento que se destacava entre as demais pela vasta quantidade de terras e pecuária. Os bovinos alí existentes era de tal ordem numérica que ela costumava dizer: "É mais fácil faltar folhas de pau nos Inhamuns do que gado no São Bento". Faleceu em conseqüência de problemas cardiovasculares e de uma paralisia originada de uma trombose.

Além da Fazenda da Barra do Puiú, o "Major de Deus" possuia terras no Rio Jucá, no Umbuzeiro e no Cariri. Seu patrimônio, porém, não se limitava unicamente às terras. Era também senhor de muito gado, caprinos, equinos e muares. Como se não bastasse, era senhor igualmente de muito ouro e, os arreios de seus animais feitos de prata.

Do seu casamento com D. Mariana, deixou os filhos: Telina, Maria de Deus Alves Feitosa (Dondon), Ana (Nonon), Raimunda (Nenem), os gêmeos Francisco e Joaquim, Manoel (Né de Deus), Antônio (Tosinho), José de Deus (1°) que faleceu solteiro, José de Deus (2°), ou Deti), Eufrásio, um outro Francisco (Chicó) e, Francisca (Nenzinha).

Reportando-se à índole dos Feitosas dos Inhamuns, voltamos a trancrever o escritor e jurista tauaense Joaquim Pimenta, em sua obra "**Retalhos do Passado**", quando assim se pronuncia:

"Um pedaço de terra, uma questão de honra, uma briga de touros, ou porque um vaqueiro mais ágil ou mais dextro fizesse rolar pelo chão a rês bravia, tanto bastava atear incêndio naquelas almas adustas, sempre alertas e sacudidas por uma impulsividade ancestral irrefreável que as asperezas do meio ainda mais caldearam" (Opus cit. 1949, pág.7).

Neste estudo, já tivemos oportunidade de revelar o quanto improcedem afirmações como esta de Joaquim Pimenta que é muito pródigo em adjetivações desairosas contra os Feitosas. Estes, como o

"Major de Deus", sempre foram hospitaleiros e merecedores do respeito de quantos os conheceram e os conhecem. Prova do que dizemos encontramos, entre outras, no depoimento do jornalista Hugo Victor em artigo para a edição do jornal "**O Povo**", de 24 de julho de 1947, em Fortaleza. Tendo como figura central do seu relato o "Major de Deus", lembra o articulista o ano de 1918. Com destino a Arneiroz viajavam o Desembargador Baltar Ferreira e o Dr. Adalberto Correia Lima, sendo o primeiro, à época, Presidente do Tribunal da Apelação do Estado do Piauí. Prevenidos dado ao longo trajeto, levavam em seus alforjes pedaços de fiambre, salsichas, carne sêca e garrafas de vinho português. Ao alcançarem a Fazenda Barra do Puiú o Desembargador fez questão de prestar uma visita ao "Major de Deus" com o qual mantinha profunda amizade. Era inda cêdo da manhã. Às onze horas o Desembargador deveria estar em Arneiroz para atender a compromissos profissionais. Por esta razão, em meio à conversa, solicitou ao "Major de Deus" a gentileza de ceder-lhe alguns pratos para servir-se do almoço que já se encontrava pronto nos alforjes. Sem nada responder o "Major" adentrou à sua casa retornando minutos depois. Na hora aprazada, convidou os visitantes a entrar. Na ampla sala de jantar a mesa estava posta com pratos variados e fumegantes contendo iguarias de toda sorte que foram servidas em louças francesas, talheres de prata e algumas garrafas de vinho Chiantti, importadas das ricas regiões francesas da Toscana. Não era um almoço, era um lauto banquete bem ao estilo do "Major" que sempre primou pela qualidade e abundância em sua mesa. Terminada a refeição o anfitrião espalhando um raro sorriso em suas faces rosadas disse: "As garrafas de vinho português eu as vou guardar para tomarmos juntos, em outra oportunidade". Em seguida, doou aos amigos algumas garrafas de vinho francês.

Portanto, hospitalidade e fidalguia são atributos inteiramente inversos àqueles injuriosamente apontados aos Feitosas pelo escritor Joaquim Pimenta.

Fisicamente, o "Major de Deus" não era alto nem baixo; media um pouco mais de um metro e oitenta; era delgado, moreno claro, braços longos, dêdos compridos, olhos castanhos, pele fina e rosada nas faces, barba cheia, cabelos pretos e estirados, bigode fechado, unhas cortadas à meia-lua, sempre muito limpas. Detestava costeletas chegando mesmo a obrigar a um filho (Né de Deus) a retirá-las.

Vestia-se bem. Quando de suas idas a Tauá, costumava usar colete, gravata, chapéu de massa e uma bengala. Esta indumentária aliada a seu caráter imprimia-lhe respeito e autoridade. Nestas viagens fazia-se acompanhar dos filhos, também bem trajados e tendo eles por montaria cavalos da mesma cor daquele em que galgava garbosamente.

Na alimentação guardava o gosto das coisas típicas do sertão: coxão de porco assado, sucos de limão, aluás, leite mugido, doces variados e coalhada.

Era um homem de poucas palavras, calado e compenetrado. Aborrecia-lhe o falar alto, desrespeitando as normas de boa civilidade. Sua voz era ao mesmo tempo forte, branda e macia. O andar compassado e elegante. Jamais entrou em uma questão sem a certeza prévia de sua razão. Suas decisões eram firmes e coerentes.

Foi em vida um paladino da justiça, da moral, dos bons costumes, da religião, da equidade e da união familiar.

Faleceu aos 20 de julho de 1942 , sendo sepultado em Tauá.

INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA FEITOSA E AMIGOS (IFFA)

Em páginas anteriores, deixamos entender ter sido o fundador do movimento "**Integração da Família Feitosa e Amigos**" (**IFFA**), o ex-deputado federal Janúario Alves Feitosa, em reunião ocorrida aos 29 de junho de 1960, no Palácio do Comércio, Sala 1, em Fortaleza.

A este conclave compareceram muitos parentes, atendendo à convocação do nobre ex-deputado feita através de Circular com data de 08 de junho do mesmo mês e ano.

Ao atribuirmos a esta reunião o marco histórico de criação da **IFFA** incorremos em equívoco. Na verdade, aquele conclave visava a criação de um "movimento político dentro da família a fim de reestabelecer aquele conceito que (os Feitosas) tivemos junto ao Gonverno Estadual, anos passados, quando éramos ouvidos em diversos setores da Administração, que somente agora estou procurando concretizar" (sic). Esta é parte do teor do citado documento que traz a assinatura do nobre ex-parlamentar, revelando os propósitos eminentimente "políticos" do referido movimento.

A **IFFA**, ao contrário, tinha objetivos diversos: "promover a integração da família Feitosa e amigos...desenvolver uma política de bom relacionamento e proteção intra-familiar, zelando pela coesão e tradição da família", conforme lemos no Artigo 2º do seus Estatutos (sic).

A **IFFA** foi fundada aos 20 de julho de 1980 e, nos seus primórdios foi marcada por grande vitalidade.

Seus Estatutos foram públicados no Diário Oficial do Estado do Ceará, sob Nº 13.138, Parte I, edição de 27 de julho do citado ano. Este documento conta com 19 Artigos distribuidos em Quatro Títulos. Neles são estabelecidos os objetivos da entidade e sua organização administrativa, sendo esta, composta por um Conselho Superior e pelos Núcleos Municipais.

Cada Núcleo tinha sua Diretoria, cujo Presidente e Vice elegiam o Presidente do Conselho Superior. Este, por sua vez, esolhia sua própria Diretoria.

A primeira Diretoria do Conselho Superior foi assim constituida:

Presidente: Helvécio Neves Feitosa, à época, acadêmico de Medicina.

Vice-Presidente: José Vivaldo Moreira Feitosa.
Secretária: Maria das Graças de Castro Moreira.
Cordenador de Integração Social: Roberto Luiz Alexandrino Feitosa.
Cordenador de Programas: Aurino Feitosa Ribeiro.
Cordenador de Finanças; Milton Matos.
1° Tesoureiro: Francisco Francimar Feitosa.
2° Tesoureiro: José de Sousa Rêgo.

No momento, temos conhecimento da existência de três Núcleos da **IFFA**: o de Fortaleza, o de Parambú e o de Arneiroz.

O Núcleo de Parambú foi fundado aos 20 de julho de 1980. Sua sede foi construida numa área de medindo 200m² pelo arquiteto Engenheiro Luiz Quintino Vieira Lima. Foi inaugurada aos 21 de julho de 1984, tendo como patrono o parente Manoel Alves Feitosa Sousa.

O Núcleo de Arneiroz foi fundado aos 06 de setembro de 1984 por ocasião dos festejos de Nossa Senhora da Paz, Padroeira da cidade. O "Trio Nogueira", da cidade de São Paulo, abrilhantou o acontecimento lançando um dos seus discos sendo uma das composições uma justa homenagem a Tauá e Arneiroz. Durante a primeira gestão do médico Dr. José Ney Leal Petrola, a Lei Municipal N° 214/87, de 14 de novembro do mesmo ano, doava ao Núcleo uma área de 900m² para construção de sua sede, hoje, contando com Biblioteca, cantina, auditório, apartamento para visitantes e outros cômodos.

Em setembro de 1985, este Núcleo sediou o lançamento da 2ª. edição do "**Tratado Geneálogico da Família Feitosa**" de autoria de Leonardo Feitosa.

O Núcleo de Fortaleza, promoveu diversos encontros e outros eventos de confraternização, inclusive organizando caravanas que da capital cearense se deslocavam até Arneiroz, para os festejos da Padroeira da cidade.

Durante vários anos a **IFFA** manteve um jornal **Informativo** oferecendo aos leitores dados biográficos de muitos parentes ilustres já falecidos, apresentando curiosidades relativas aos Inhamuns e outras notícias sempre relacionadas à Família.

Este o breve registro histórico deste importante e sadio movimento clânico que muito contribuiu para consolidar laços de amizade entre parentes e amigos da família Feitosa.

LEONARDO FEITOSA

TRATADO GENEALÓGICO DA FAMILIA FEITOSA

TIPOGRAFIA PAULINA — 1952 — FORTALEZA, CEARA'

2ª PARTE:

COMPLEMENTAÇÃO AO "TRATADO GENEALÓGICO" DE LEONARDO FEITOSA (1985) E OUTROS ESCRITOS

LEONARDO FEITOSA,
autor do "Tratado Genealógico da Família Feitosa",
aos 80 anos de idade, natural de Arneiroz.

LEONARDO FEITOSA

Seria imperdoável deixar no olvido nestas páginas o autor do primeiro e mais alentado estudo sobre a genealogia da Família Feitosa. Referimo-nos a Leonardo Feitosa, na intimidade carinhosamente chamado de "Seu Nado" ou "Padrinho Nado".

Nasceu ele aos 04 de maio de 1876, na Fazenda Favelas, distando 18 kilômetros da cidade de Arneiroz, nos Inhamuns. A designação "Favelas" para esta localidade, diga-se de passagem, vem por conta da grande quantidade de arbusto "**Jatropia Phyllacanha**", da família das euforbiáceas, predominante em sua vegetação. Esta propriedade pertenceu inicialmente a Francisco Alves Morais (Tico), que a vendeu ao Capitão Pedro Alves Feitosa, do Olho d'água, e, posteriormente, por testamento, passou ao domínio de Raimundo de Morais Rego, genitor de Leonardo Feitosa, que ali passou a residir a partir de 1863, quando casou. O Capitão Pedro Alves Feitosa, ao adquirir este imóvel, nele fez benfeitorias, sendo uma delas a reforma da casa onde morava, cujos escombros entre 1960-1970 ainda eram vistos. Homenageando a memória de seus antepassados, o Padre Vicente Alves Feitosa, vigário de Caririaçu e neto de Raimundo de Morais Rego, ali mandou construir uma capela onde ele pessoalmente, ou o irmão, Monsenhor Antônio Feitosa celebraram missas, batizados e casamentos. Esta capela sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição foi doada à paróquia de Arneiroz, pelo Padre Vicente Feitosa, constando a escritura de doação no Cartório desta cidade. Nos dias atuais a Fazenda Favelas é propriedade e moradia de Pedro Leopoldo Feitosa.

Vejamos, em seguida, alguns dados genealógicos do nosso ilustre biografado.

Seu pai, Raimundo de Morais Rego, nasceu aos 22 de novembro de 1833, tendo contraído matrimônio aos 27 de outubro de 1863, com Maria Leontina de Araújo Feitosa e , falecido aos 13 de novembro de 1909.

Seu avô, João Alves Bezerra, do Poço da Roça, nasceu em 1801, casou-se em 1832 e, faleceu em 1879, deixando viúva a sua sobrinha Maria Madalena Vieira, nascida em 1816, falecida em 1894, sendo filha do Tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita, este falecido em 1857.

Seu bisavô era o Alferes Jacinto de Morais Rego, que se casou aos 22 de fevereiro de 1789, com Maria Alves Feitosa, filha do Coronel Eufrásio Alves Feitosa, do Arneiroz, casado com Josefa Ferreira Barros, filha de Antônio Pereira do Canto (o velho). O Coronel Eufrásio, por sua vez, era filho do Sargento-mor João Bezerra do Vale, rico fazendeiro pernambucano radicado nos Inhamuns e, irmão do Padre José Bezerra do Vale, que, no Umbuzeiro, viveu maritalmente com a índia (Páscoa Ferreira) da qual deixou grande e ilustre descendência no Ceará. O Sargento-mor João Bezerra do Vale, era casado com Ana Gonçalves Vieira, por ele assassinada, sendo ela filha do Coronel Francisco Alves Feitosa e, este, filho de João Alves Feitosa, de Penedo, Alagoas, que deu origem aos Feitosas no Brasil, casado com Ana Gomes Vieira, filha do lusitano Coronel Manoel Martins Chaves, residente igualmente em Penedo, Alagoas.

Maria Leontina de Araújo Feitosa, genitora de Leonardo Feitosa, nasceu aos 14 de agosto de 1842 e faleceu aos 22 de fevereiro de 1916, deixando doze filhos, sendo Leonardo, o sétimo. Era filha de Manoel Leonardo de Araújo Feitosa, nascido em 1820, falecido em 1881, casado em 1836 com Josefa de Araújo Chaves, nascida em 1816 e falecida em 1886.

Manoel Leonardo de Araújo Feitosa, avô materno do ilustre genealogista, era filho do Capitão Leonardo de Araújo Chaves. da Carrapateira, este, falecido em 1832 e casado com Rita Alves Feitosa, filha do Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa e de Mariana Alves Feitosa, estes, casados em Cococi aos 21 de novembro de 1781, sendo Mariana, filha do Capitão-mor Pedro Alves Feitosa, do Papagaio, consorciado com Ana Cavalcanti Nazaré Bezerra. O Capitão Pedro Alves Feitosa, era filho do segundo casamento do Coronel Francisco Alves Feitosa com a viúva Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina e, o Coronel, como dissemos, filho do português João Alves Feitosa, de Penedo, Alagoas.

Leonardo Feitosa contraiu dois casamentos. O primeiro, com Ana Alves Feitosa, nascida aos 03 de maio de 1880, filha de José Alves Feitosa e Chaves, falecido aos 12 de abril de 1887. Este enlace foi celebrado em Arneiroz pelo Padre Irineu Pinheiro Lobo Bezerra de Menezes, cura desta cidade de 1891 a 1897. Aos 05 de dezembro de 1901, Leonardo Feitosa enviuvava, deixando três filhos:

1)José Júlio Feitosa ("Seu Minzé", do Arneiroz), nascido no dia 1° de maio de 1896, casado em 1917 com Maria Olinda Bezerra de Menezes, filha de Felizardo Bezerra de Menezes e de Benvinda Bezerra de Menezes, do Riacho do Sangue. José Júlio faleceu em Fortaleza aos 26 de outubro de 1984 e sua esposa aos 02 de janeiro de 1977.

2) Matilde, nascida aos 25 de agosto de 1898, falecida aos 14 de janeiro de 1906.

3) Francisca Alcides, nascida aos 05 de outubro de 1900, falecida com apenas um mês de idade.

O segundo casamento de Leonardo Feitosa se deu na Fazenda Zumbi (Arneiroz) aos 02 de dezembro de 1905, com Josefa Alves Feitosa, filha de Henrique Alves Feitosa, este falecido aos 15 de março de 1850. Foi celebrante deste matrimônio o Monsenhor Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa, nascido em Arneiroz aos 03 de maio de 1852 e falecido em Fortaleza aos 29 de março de 1916, ano em que falecia igualmente, como dissemos, a genitora de Leonardo Feitosa. Josefa Alves Feitosa era filha de Bárbara Nascimento Feitosa, que veio a falecer em setembro de 1860. Deste segundo casamento Leonardo Feitosa deixou doze filhos:

1. Beatriz, nascida aos 25 de maio de 1907, casada com Pedro de Araújo Pompeu aos 29 de agosto de 1926. É falecida.

2. Matilde, nascida aos 12 de fevereiro de 1909. Falecida.

3. Alice, nascida aos 15 de novembro de 1910, casada com Raimundo Carlos da Silva (Mundinho Carlos) aos 29 de novembro de 1930. Falecida, aos 06 de maio de 1945, quando transportada do Canto Alegre para Acopiara. Seu falecimento se deu às 18:00 horas na localidade Estreito, onde seu esposo mandou erigir um pequeno túmulo como marco do infausto acontecimento. Foi sepultada em Acopiara.

4. Alcides, nascido aos 14 de dezembro de 1912, casado com Hilda Feitosa Lima, aos 24 de junho de 1930. Reside atualmente em Fortaleza, já octogenário.

5. Aquiles, nascido aos 04 de maio de 1915, falecido aos 22 de julho de 1922.

6. Clóvis, nascido aos 26 de junho de 1917, falecido aos 06 de agosto de 1933.

7. Nair, nascida aos 09 de dezembro de 1919, falecida aos 18 de fevereiro de 1931, vítima da queda de uma parede. A este fato, iremos nos reportar posteriormente.

8. Nilce, nascida aos 29 de outubro de 1921, casada, residente atualmente em São Paulo, Capital, sendo gêmea de :

9. Beni, nascido aos 30 minutos depois. Casado e, falecido em Tauá.

10. Ednir, nascida aos 15 de novembro de 1923. Falecida.

11. Carmem, nascida aos 18 de abril de 1926, casada em Arneiroz aos 19 de março de 1965. É viúva e reside nesta cidade.

12. Acchilles, nascido aos 24 de setembro de 1930. É Padre e reside atualmente em Taboã da Serra, São Paulo.

Leonardo Feitosa é autor do monumental **"TRATADO GENEALÓGICO DA FAMÍLIA FEITOSA"**. Para elaboração deste estudo dedicou mais de vinte anos (1920-1943), hoje com duas edições: a primeira em 1952 e a segunda em 1985. Foram mais de duas décadas de beneditinas pesquisas, coletando documentos, enviando correspondências, realizando entrevistas, colhendo depoimentos, enfrentando, evidentemente, dificuldades inúmeras.

Esta obra é pioneira no tocante à genealogia dos Feitosas. Dada sua seriedade, é respeitada, sendo objeto de consultas por pesquisadores, historiadores, cronistas e outros escritores. "É uma bíblia" dos Feitosas, como nos testemunhou o pesquisador Fernando Araújo Farias. Por esta e outra razões, o "TRATADO" enriquece acervos bibliográficos de várias Bibliotecas nacionais e estrangeiras.

Este estudo está dividido em três Partes. Na primeira (edição de 1985), em 218 páginas, o autor trata de parentesco legítimo da Família, indo buscar suas raízes em Portugal. Antecede a esta Parte uma Introdução. Na segunda, perfazendo 60 páginas, ocupa-se da Família Araújo, revelando suas origens a partir do português Antônio de Sousa Carvalhedo. Por fim, na Terceira Parte, trata da Família Albuquerque Cavalcanti, de Pernambuco, dedicando 10 páginas. A obra é concluída com um Apêndice de cunho histórico.

Além deste trabalho, Leonardo Feitosa publicou outros escritos, sob a forma de artigos, alguns constantes no acervo do "**Instituto do Ceará**", em Fortaleza. É de sua autoria um importante estudo dedicado aos parentescos "ilegítimos", árduo trabalho de garimpagem genealógica lamentavelmente desaparecido após seu falecimento. Temos seguras informações de que alguns dos seus manuscritos encontram-se hoje na residência de um escritor cearense muito conhecido, já falecido.

Leonardo Feitosa foi um autodidata herdeiro de uma inteligência, memória e criatividade invejáveis. É de sua criação um "relógio de sol" e um outro "de areia" que funcionavam com precisão britânica. Possuía uma boa biblioteca particular, composta por livros e documentos raros e ricos em assuntos pertinentes à Família. Deste acervo era leitor indormido.

Sua personalidade foi marcada pela bondade, tendo sempre um largo sorriso aos lábios. Alvo, olhos azuis, de estatura baixa e atitudes comedidas, foi conselheiro, verdadeiro juiz de paz, sempre respeitado. Discorria com segurança inquestionável temas de cunho genealógicos. Correspondia-se, com relativa freqüência, com seu amigo e poeta Leonardo Mota. Suas correspondências, cujos alguns originais guardamos em nosso arquivo, são marcadas por um estilo leve e, gramaticalmente, impecáveis. Em Arneiroz foi por muitos anos Tabelião de Notas e Agente do Correio (Conf. "**Tratado**", pág.320).

Faleceu em Arneiroz aos 19 de dezembro de 1960, onde está sepultado, mas, preservado vivo e imortalizado na memória de quantos o conheceram, como seu bisneto, autor destas linhas.

Aproveitamos o final desta página para um oportuno esclarecimento no tocante ao nome da índia (**Michaela Jorge**, segundo Antônio Gomes de Freitas, 1972 pág. 51, **Páscoa**, segundo Leonardo Feitosa, 1985, pág.28) que viveu maritalmente com o Padre José Bezerra do Vale, da "Casa do Umbuzeiro". Em artigo para a "**Revista do Instituto Genealógico do Cariri**", ano 1982, nº 02, páginas 180-188, o pesquisador Antônio Teodósio Nunes, membro do "**Instituto Genealógico Brasileiro**" com sede em São Paulo, após exaustiva investigação em velhos livros de Tombo da Matriz de São Mateus, nos Inhamuns, conclui ter a índia **Michaela Jorge** vivido maritalmente com Domingos Alves Medeiros, irmão do Padre José Bezerra do Vale e, não com este que viveu em união livre com a índia **Páscoa Ferreira**. Portanto, com a razão o ilustre genealogista aqui biografado.

COMPLEMENTAÇÕES AO "TRATADO GENEALÓGICO" (1985)

À página 88, Leonardo Feitosa (1985), enumera seis filhos de **VICTOR DE MORAIS REGO**, casado com Rita Pereira de Castro, não mencionando seus descendentes.

Abaixo, apresentamos os descendentes de sua quarta filha, **JOSEFA GONÇALVES LIMA**, casada com Pedro Gonçalves de Oliveira, da Aba da Serra, no Olho d'Água, no Riacho do Machado, situado no Município de Várzea Alegre, região do Cariri.

JOSEFA GONÇALVES LIMA, casada com Pedro Gonçalves de Oliveira, teve os filhos:

1. Maria Alves Feitosa, nascida Maria Theresa de Lima, casada com João Alves Feitosa, da Medalha, margem esquerda do Rio dos Carás, em Crato, sendo ele, filho de Antônio Bezerra de Menezes, do Riacho do Machado e, falecido em Arneiroz em 1876. Maria Alves Feitosa faleceu no Crato, aos 18 de junho de 1935. Seus filhos serão mencionados quando tratarmos da descendência do patriarca Antônio Bezerra de Menezes.

2. Isidoro Gonçalves de Oliveira, casado com Maria. Desconhecemos descendentes deste casal.

3. João Gonçalves de Oliveira, casado com Maria Batista, cujos filhos, se os teve, ignoramos.

4. Raimunda Gonçalves de Oliveira, casada com Raimundo Sátiro. Não sabemos se tiveram filhos.

5. Severina Gonçalves de Oliveira, casada com João Gonçalves de Oliveira (homônimo de seu irmão) que residiam na Aba da Serra, do Riacho do Machado, em Várzea Alegre. Desconhecemos igualmente se deixaram filhos.

VICTOR DE MORAIS REGO era o oitavo filho de Gabriel de Morais Rego, da Timbaúba e de Ana de Morais Rego, esta, filha do Alferes Jacinto de Morais Rego.

Sua esposa, Rita Pereira de Castro, era filha do Capitão José Pereira do Canto, do Figueiredo que era casado com Leonarda Bezerra do Vale, filha de Gabriel de Morais Rego, da Caiçara. O Capitão José Pereira do Canto, era filho homônimo do também Capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Água, casado com Josefa de Morais Rego, filha igualmente de Gabriel de Morais Rego, supra citado. O Capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Água era filho de Antônio Pereira do Canto e de Antônia Barbosa Galvão, sendo Antônio enteado do 2º casamento do

Coronel Francisco Alves Feitosa com Catarina da Rocha Resende Macrina e, o Coronel, filho do português João Alves Feitosa, do Penedo, Alagoas.

Pedro Gonçalves de Oliveira, residia, como dissemos, na Aba da Serra, Riacho do Machado, município de Várzea Alegre, no Cariri. Pelo lado costado dos "Gonçalves", era ele descendente de um dos galhos da "Casa Grande da Mangabeira", situada na Fazenda Mangabeira, propriedade de Antônio José Correia, que deu origem à atual cidade de Lavras da Mangabeira. Com o inventário feito em 1816, terras desta Fazenda passaram ao domínio dos filhos deste patriarca (Conf. "Casa Grande da Mangabeira" de Joaquim Lobo de Macedo, "Joryvar Macedo" por agnome). ("**Revista do Instituto Genealógico do Cariri**", nº 02, Crato, 1982, págs.41-43).

***

Nas páginas 99-100, Leonardo Feitosa (1985) cita os filhos do capitão **JOSÉ ALVES DE CASTRO**. Entre estes, Leonarda "que não se casou". No entanto, através de carta que recebemos do Rio de Janeiro (RJ) com data de 07 de dezembro de 1997, José Alves de Paula, seu descendente e, atualmente ocupando altas funções no Departamento Jurídico do Ministério do Trabalho, como Assessor para o MERCOSUL, membro da Academia Cearense de Ciências e da Academia de Letras e Artes do Rio de Janeiro, onde ocupa a cadeira do brilhante jornalista Raymundo Monte Arraes (tio de Miguel Arraes, hoje Governador de Pernambuco), nos informa que Leonarda Alves de Castro teve um filho "natural" chamado **MANOEL ALVES PEREIRA** (bisavô do informante), nascido provavelmente em 1820, sendo seu pai o comerciante ambulante José Alves Pereira que percorria as fazendas dos Feitosas, vendendo jóias e preparando arrêios de luxo.

Manoel Alves Pereira descende pelo lado materno, de Leandro Custódio de Oliveira e Castro, sendo seu bisneto e neto do Capitão José Alves de Castro (da Fazenda Cruz). A criança foi adotada como filho pelo Major José do Vale Pedrosa que a mandou estudar em Tauá onde ficou sob os cuidados dos parentes de sua genitora, na casa do Arraial. Posteriormente, foi enviado para o Crato, para dar continuidade aos estudos. O mesmo informante escreve que para iniciá-lo na vida, José

do Vale Pedrosa ofereceu-lhe um rebanho de cinqüenta vacas, para que as assentasse no Crato. Mas, ainda inexperiente, Manoel Alves "não levava jeito para tratar de vacas e deixou que se perdesse todo o rebanho". O Major José do Vale Pedrosa então deu-lhe uma carta de crédito para financiar atividades comerciais, passando ele a negociar com tecidos que trazia em comboios de burros de Sobral para vender em Tauá, Cococi e regiões adjacentes. Diz-se que foram seus animais de carga que trouxeram para Cachoeirinha, hoje Parambu, a semente do espinho roseta (ximangue) que domina em seus campos.

Manoel Alves Pereira, homem de imensa capacidade de trabalho e muito cioso em suas opiniões, chegou a ter várias propriedades no Ceará e no Piauí. As leis então vigentes, não reconheciam aos filhos os direitos de herança. Assim, ao abrir-se a sucessão do Major José Vale Pedrosa, nada do riquíssimo patrimônio lhe foi destinado como quinhão. No entanto, dada sua capacidade de trabalho, já armazenara ele, nesta época, bom patrimônio.

Manoel Alves Pereira casou-se duas vêzes. A primeira, com uma moça da região da Serra Grande. Desconhecemos seu nome, mas, dela teve um filho chamado Manoel Eufrasino, que viveu na fazenda Jibóia (hoje pertencente ao município de Tamboril) ali conhecido pela alcunha de " Velho Eufrasino da Fazenda Jibóia". Do seu segundo casamento com Isabel Teixeira Moura (ou Mourão, mais provavelmente), deixou uma grande descendência, como passaremos a registrar, lembrando, todavia, que muitos destes dados estão incompletos.

Filhos de **MANOEL ALVES PEREIRA**, casado em segundas núpcias com Isabel Teixeira Mourão:

1. Luiza Alves Teixeira (Lulu), casada em primeiras núpcias com Horácio Alves de Moura, no Ipú. As festas do seu casamento foram realizadas durante cinco dias na fazenda Canabrava (hoje, Ararendá). Residiu na Barra do Novo Assis, perto de Taici, a cinco léguas de Parambu. Teve apenas uma filha deste casamento:

1.1. Leonarda Alves de Moura, casada com Miguel Noronha de Menezes, residentes na Barra do Novo Assis, tendo os filhos:

1.1.1. José Aves Noronha, casado com Antônia Alves Noronha, que não teve filhos.

1.1.2. Miguel Noronha Filho, casado com Maria Noronha de Oliveira. Tiveram dez filhos, cujo nomes desconhecemos.

MANOEL ALVES PEREIRA, dos 06 filhos casados, deixou 33 netos, 52 bisnetos, 13 trinetos e 24 tetranetos, todos registrados neste estudo. Neste organograma apresentamos apenas os filhos e netos.

1.1.3. Horácio Alves Noronha, casado com Salustina Henrique, tendo onze filhos.

1.1.4. Francisco de Menezes, casado com Iracema Alves Noronha, tendo dez filhos.

1.1.5. Luiza Alves Noronha, casada com Joaquim Alves Filho, tendo seis filhos deste casamento.

Do segundo casamento com José Alexandre, Luíza Alves Teixeira (Lulu) teve mais três filhos:

1.2. Manoel Alves Pereira, cognominado "Manoel Alexandre", casado com Raimunda Sobreira, filha de Maria Alves Teixeira (Marica), segunda esposa, como veremos, de Belarmino Correia da Silva (Neco da Grota, do Pilar).

1.3. José Alves Pereira, cognominado "José Alexandre", que contraiu dois casamentos. O primeiro com Aurelina Mota, filha de Misael Mota e o segundo, com uma moça da família Pinto, da fazenda Campo Grande, perto de Novo Assis, cujo nome desconhecemos.

1.4. Joaquim Alves Pereira, cognominado "Joaquim Alexandre".

2. Laurinda Alves Teixeira, nascida provavelmente em 1858, na Varginha, próximo ao Rio Jucá. Tudo indica ter sido batizada e casada nas Marrecas (Tauá). Casou-se com André de Paula Bezerra. Não teve filhos, mas, dedicou sua vida a criar duas crianças órfãs, suas sobrinhas, Maria e Raimunda, bem como cinco filhos de sua irmã Maria Alves Teixeira (Marica, acima referida), sendo esta a segunda esposa de Neco da Grota (Belarmino Correia da Silva), acima citado.

3. Carolina Alves Teixeira, nascida provavelmente em1860, nas Cacimbas, município de Parambu, casada com Antônio da Silva Martins. Residiu em Pitombeiras, perto de Novo Assis (Taici). Faleceu em 1948, com mais de oitenta anos de idade, nas Cacimbas, quando residia com sua filha Maria Alves Teixeira (Doninha). Tudo indica que seu casamento se deu no Ipú, porquanto, na época, seu pai residia na fazenda Arroz, próxima a esta cidade. Teve dez filhos que enumeramos abaixo:

3.1. Hermínio Alves Teixeira, casado com Maria Teixeira Matos.

3.2. Lourenço Alves Teixeira, casado com Idalina Barreto.

3.3. Bertolina Alves Teixeira, casada com o tio Antônio Alves Teixeira, irmão de sua genitora.

3.4. Aquilino Alves Teixeira, casou-se em Ipueiras com sua prima Hermínia, tendo o filho:

3.4.1. Antônio Alves Teixeira (homônimo do avô).

3.5. Leandro Alves Teixeira, casado com Maria Isabel de Jesus (Cotinha) de quem teve cinco filhos. Casado segunda vez com Zilma Macêdo de Araújo, teve o filho:

3.5.1. Raimundo Leandro Araújo Teixeira, residente em Independência.

3.6. Horácio Alves Teixeira, casado em primeiras núpcias com Joavina, irmã de Maria Isabel de Jesus (Cotinha), tendo sete filhos. Em segundas núpcias, com Mariana, não sabemos se deixou filhos.

3.7. Antônio Alves Teixeira, casado com Salustina Noronha de Oliveira, tendo seis filhos.

3.8. Francisca Alves Teixeira (França), casada com José Gomes de Noronha, tendo os filhos:

3.8.1. Lucília Teixeira Noronha, casada com Isaías Lopes da Silva, aos 24 de junho de 1940, no religioso, em Crateús, e, aos 29 do mesmo mês e ano, no civil, em Parambu.

3.8.2. Luis Teixeira Noronha, casada com Zuleide Araújo Teixeira.

3.8.3. Antônio Teixeira Noronha, casado com Tertulina Teixeira Noronha.

3.8.4. Maria Teixeira Noronha, casada com Francisco Leandro.

3.8.5. Pedro Teixeira Noronha, casado com Hosana Macêdo Teixeira.

3.9. Maria Alves Teixeira, casada com Francisco Noronha da Silva, (Chicô Noronha), residente em Teresina, Piauí, onde deixou nove filhos e netos.

3.10. Manoel Alves Teixeira, casado com Marieta Araújo Teixeira, tendo doze filhos.

4. Josefina Alves Teixeira, nascida entre 1860-1865, casada com Constantino Amorim. Não teve filhos. Residiu em Tauá.

5. Maria Alves Teixeira (Marica, já mencionada anteriormente), nascida provavelmente em 1865. Casou-se em primeira núpcias com Vicente Sobreira Lima(da região de Crateús), residente em Água Branca, nas terras pertencentes a André de Paula Bezerra, seu cunhado, já citado, pois era ele casado com Laurinda, irmã de Marica. Deste enlace nasceram os filhos:

5.1. Raimundo Sobreira.

5.2. Manoel Sobreira.

5.3. José Sobreira.

5.4. Raimunda Sobreira.

5.5. Maria Sobreira.

Ficando viúva ainda muito jovem, Maria Alves Teixeira (Marica), por volta de 1902, convolou com Berlamino Correia da Silva (Neco da Grota, do Pilar), antes mencionado, aos 26 de novembro de 1912, em Crateús, sendo celebrante deste enlance o Padre Joaquim Rosa que foi vigário desta cidade de 1903 a 1913, tendo ali realizado importantes reformas no templo local, segundo escreve Ismar de Melo Torres ("**Geneagrafia dos Mellos e Histórico de Crateús**", 2ª. Edição, 1996, pág. 60). Deste segundo casamento nasceu o filho:

5.6.Isaias Lopes da Silva, nascido aos 02 de dezembro de 1913, casado com Lucília Teixeira Noronha, filha de Francisco Alves Teixeira (França), citada anteriormente. Não sabemos de descendência deste casal.

Belarmino Correia da Silva (Neco da Grota), era viúvo quando contraiu casamento com Maria Alves Teixeira (Marica), tendo cinco filhos. Maria Alves Teixeira, por sua vez, também era viúva trazendo onze filhos do leito anterior. André de Paula Bezerra, casado com Laurinda, irmã de Maria Alves Teixeira (Marica), era contrário a este enlace por conta da grande quantidade de filhos de ambos. Mesmo assim, Belarmino e Maria Alves casaram-se e, hoje, residem em Fortaleza.

6. Mariana Alves Teixeira, nascida entre 1870-1875, casada com Conrado de Araújo Chaves, por volta de 1890. Ela residia na Cachoeirinha, hoje, Parambú, e, ele, no município do Ipú, onde era proprietário de terras. Manoel Alves, pai de Conrado, era contrário a este casamento. Por esta razão, Conrado raptou sua noiva deixando-a por algum tempo em casa de parentes, com ela casando-se e deixando os filhos;

6.1. Maria Alves Teixeira (Mariquinha), que é a genitora do nosso informante, Dr. José Alves de Paula, antes referido, ela nascida aos 15 de novembro de 1892, casada com José Antônio de Paula, aos 18 de julho de 1912, em Crateús. São seus filhos:

6.1.1. Liduína Alves de Paula. Nascida em 13 de agosto de 1913, em Água Branca. Casou-se com Emídio Alves da Costa, em 22 de julho, 1928 (Ela com 15 anos incompletos e Emídio com 23). Casamento em Águas Belas. Ambos falecidos. Deixaram 15 filhos e numerosos netos.

6.1.2. Maria Alves de Paula. Nascida em 18 de outubro de 1914, em Água Branca. Casou-se em 3 de maio de 1940 (com 25 anos), com

João Gonzaga Saraiva, em Crateús. Viúva, mora atualmente em Teresina-Pi. Tem três filhos e netos.

6.1.3. Maria Neusa de Paula, nascida em 17 de março de 1917, em Água Branca. Casou-se com José Gomes de Carvalho, em 03 de dezembro de1946, com 29 anos, em Teresina (Pi). Viúva, mora nessa cidade e tem quatro filhos e alguns netos.

6.1.4. Antônio Alves de Paula. Nascido a 7 de julho de 1918, em Água Branca. Casou-se em 1946 (?) com Raimundinha, em Teresina. Ela era viúva, com duas filhas meninas. Separaram-se, tendo ele casado segunda vez. Faleceu em 1997, deixando vários filhos do segundo casamento.

6.1.5. Manoel Alves de Paula. Nascido em 14 de agosto, 1919, em Água Branca. Casou-se com Francisca Marques de Paula (Chiquinha), no dia 18 de junho, 1941 (ele 22 anos incompletos), e ela com 15. Casamento realizado em Crateús (Ce). Tiveram oito ou dez filhos e numerosos netos. Ele faleceu em 1997, em Teresina.

6.1.6. Francisca Alves de Paula. Nascida em 20 de setembro de 1921, em Água Branca, próximo de Crateús. Casou-se com um primo chamado Francisco Félix de Paula, no dia 20 de setembro de 1938 (com 18 anos), em Crateús. Ambos já falecidos. Deixeram vários filhos e netos, em Teresina.

6.1.7. Caci Alves de Paula. Nascida em 3 de dezembro de 1922, em Água Branca. Casou-se com Antônio do Pilar Castro, em junho de 1944, em Teresina (Pi). Ela faleceu em Teresina, em 1996. Deixou vários filhos e netos nessa cidade.

6.1.8. Raimunda Alves de Paula. Nascida em 3 de março, 1924, em Água Branca. Casou-se com Abdon (?) no religioso, em 26 setemb/1945; no civil, dez anos depois, em 26 de setembro de 1955, em Teresina (Pi). Ela é viúva e mora em Teresina. Tem vários filhos e netos.

6.1.9. Francisco Cícero de Paula. Nascido a 11 abril de 1925, em Água Branca. Casou-se com Iracema Melo Fernandes, no dia 24 dezembro de 1950 (com 25 anos), em Teresina, Pi. Ambos moram atualmente em Brasília - DF. Têm duas filhas solteiras.

6.1.10. José Alves de Paula. Nascido em 27 outubro de 1930, na Lagoa do Peixe (embora registrado em cartório como tendo nascido em Crateús). Casou-se em primeiras núpcias com Glacy Carvalho, no dia 27 fevereiro de 1954. Casamento realizado em Teresina, pelo bispo Dom

Raimundo Castro e Silva, na Igreja de São Benedito. Desse casamento, nasceu José de Paula Filho (que morreu horas depois do parto) e a filha Susana Carvalho Alves de Paula, casada, com Fernando Táboas, residentes em São Paulo, bairro do Morumbi. Glacy faleceu em julho de 1969, no Rio de Janeiro. José Alves de Paula casou-se segunda vez com Theresinha de Castro Schrage (setembro de 1970), no Rio de Janeiro, onde residem.

6.1.11. Francisco Alves de Paula. Nasceu em 6 de janeiro de 1935, em Morro Alegre. Casou-se com Elivane Santana, sendo o religioso em 19 de janeiro de 1959 e, no civil, em 25 de março de 1963. Tiveram três filhos (Francisco Júnior, Patrícia e Simone) Todos já casados. Tem sete netos. Moram todos em Recife.

6.2. Isabel Alves Teixeira, nascida no final de 1893 início de 1894. Casou-se com Antônio Silvestre de Oliveira Mota, por volta de 1908, falecida em 1933. Após seu casamento fixou residência no município de Ipú, posteriormente em Tauá e, finalmente, em Parambú, onde faleceu. Seus filhos, abaixo relacionados, nasceram na fazenda Jibóia. Foram eles:

6.2.1. Antônio de Araújo Mota, nascido em janeiro de 1909, falecido em 1931.

6.2.2. Firmino de Araújo Mota, nascido aos 18 de outubro de 1910. Falecido.

6.2.3. Hermínio de Araújo Mota, nascido aos 04 de janeiro de 1912. Reside atualmente em Crato.

6.2.4. Vicente de Araújo Mota, nascido em 1913, falecido em 1914.

6.2.5. José de Araújo Mota, nascido em março de 1915. Reside atualmente em São Domingos do Araguaia (Pará).

6.2.6. Francisco de Araújo Mota (Chico Modesto), nascido aos 25 de junho de 1917. Reside atualmente em Parambú, contando mais de oitenta anos de idade.

6.2.7. Francisca de Araújo Mota, nascida aos 02 de abril de 1927.

6.2.8. Maria de Araújo Mota, nascida em abril de 1918, falecida em 1987.

6.2.9. Joaquim de Araújo Mota, nascido em 1920, falecido em 1992.

6.3. Maria Alves Teixeira (homônima da irmã Mariquinha), nascida provavelmente em 1895, em Tauá. Estudou nesta cidade sendo portadora de elevado nível de instrução considerando-se as condições

da época. Casou-se com seu primo Antônio Alves Noronha, fazendeiro em Santa Rita (Parambú), ao que aparece, em 1916. Faleceu em agosto de 1948. Seu esposo contraiu segundo casamento com Enedite Araújo Feitosa que era viúva igualmente e residente em Vertente (Parambú). Enedite faleceu vítima de acidente de automóvel quando contava oitenta anos de idade. Maria Alves Teixeira deixou os seguintes filhos:

6.3.1. Francisca Alves Noronha, nascida aos 09 de outubro de 1917, na antiga Cachoeirinha, hoje Parambú, casando-se com Joaquim Pordeus Gonçalves, aos 13 de janeiro de 1935, já falecido. São seus filhos;

6.3.1.1. Maria Terezinha Noronha Gonçalves, nascida aos 14 de dezembro de 1936, casada com Luís Deus de Carvalho, em 1954. Ela faleceu vítima de acidente automobilístico na estrada que liga Teresina a Fortaleza, deixando os filhos:

6.3.1.1.1. Maria Zilma Noronha de Carvalho.

6.3.1.1.2. Antônio Henrique Noronha de Carvalho.

6.3.1.1.3. Paulo César Noronha de Carvalho.

6.3.1.1.4. Vana Vládia Noronha de Carvalho.

6.3.1.1.5. Patrícia Noronha de Carvalho.

6.3.1.1.6. Marcelo Noronha de Carvalho.

6.3.1.1.7. Luís Deus de Carvalho Júnior.

6.3.1.1.8. Cristiano Noronha de Carvalho.

Francisca Alves Noronha, reside atualmente no Rio de Janeiro com oitenta anos de idade e nos informa que teve outros filhos "que faleceram anjinhos", isto é, quando crianças de poucos dias ou mêses.

6.3.1.2. Maria Nadali Noronha Gonçalves, nascida aos 09 de fevereiro de 1937. Faleceu solteira no Rio de janeiro (RJ) em 1997.

6.3.1.3. Paulo José Pereira Neto, nascido aos 19 de outubro de 1940. Contraiu dois casamentos, cujos nomes das esposas desconhecemos, deixando apenas uma filha:

6.3.1.3.1. Maria Alda Aparecida Gonçalves.

Paulo José Pereira Neto faleceu aos 30 de novembro de 1995 em Fortaleza, vítima de problema renal.

6.3.1.4. Francisca Iaponira Noronha Gonçalves, nascida aos 18 de janeiro de 1942. Casou-se aos 18 de junho de 1965, com Deusdedit Batista, atualmente diretor da IBM, em Brasília, onde reside, tendo as filhas:

6.3.1.4.1. Patrícia.

6.3.1.4.2. Indira.

Francisca Iaponira reside no Rio de Janeiro (RJ).

6.3.1.5. Francideus Gonçalves Noronha (Fancis), nascida aos 04 de dezembro de 1944. Solteira.

6.3.1.6. Iara Noronha Gonçalves, nasceu aos 10 de fevereiro de 1946. Casada com Garibaldi Bormann Júnior, residente em são Paulo, capital, tendo os filhos:

6.3.1.6.1. Alan.

6.3.1.6.2. Cristina.

6.3.1.7. Selma Gonçalves Noronha, nascida aos 12 de junho de 1948. Casou-se em 1971. Reside na cidade de Essen, na Alemanha, tendo os filhos:

6.3.1.7.1. Georgia.

6.3.1.7.2. Egon.

6.3.1.7.3. Ângela.

Seu esposo dirige uma firma de Segurança prestando serviços para agências bancárias, repartições e pessoas físicas, na Alemanha.

6.3.1.8. Ritinha (assim registrada) Gonçalves Noronha, nascida aos 25 de agosto de 1949. Casou-se com Antônio Luiz Rodrigues Tavares, em fevereiro de 1983, tendo a filha:

6.3.1.8.1. Priscila, nascida em novembro de 1983. Ritinha Gonçalves Noronha reside atualmente na cidade do Rio de Janeiro.

6.3.1.9. Francisca Teixeira Noronha (Chica), nascida aos 11 de dezembro de 1950. Casou-se em 1976 com George Balseiro de quem se separou. Reside no Rio de Janeiro (RJ) e tem os filhos:

6.3.1.9.1. Leonardo.

6.3.1.9.2. Georgia.

6.3.1.10. Francisca Moema Lúcia Gonçalves Noronha, nascida aos 25 de maio de 1952. Reside em Brasília, casada com Murilo de Aragão, tendo os filhos:

6.3.1.10.1. Lucas.

6.3.1.10.2. Thiago.

6.3.1.11. Ivanessa Gonçalves Noronha, nascida em março de 1955. Reside em Fortaleza. Tem os filhos:

6.3.1.11.1. Paulo.

6.3.1.11.2. Pedro.

6.3.1.12. Francisca Carla Wilza Gonçalves Noronha. Reside em Brasília. Tem a filha:

6.3.1.12.1. Isabel.

6.3.2. Maria de Lourdes Alves Noronha. Nascida em julho de 1919. Casou-se em Parambú com Raimundo de Castro Feitosa. Faleceu em julho de 1995. O esposo, viúvo, reside atualmente no Rio de Janeiro (RJ).

6.3.3. Mariana Alves Noronha, nascida aos 20 de agosto de 1920, em Parambú, onde se casou com vinte e um anos de idade, com José Inácio de Andrade, sendo este natural de Santana do Cariri. Seu casamento se deu aos 09 de novembro de 1941. Residente em Parambú e tem os filhos:

6.3.3.1. Francisco.

6.3.3.2. Antônio.

6.3.3.3. Ana Maria, nascida em julho de 1963, casada com José Luiz Macedo, residente na cidade do Rio de Janeiro. Seu esposo é português, descendente de conde lusitano e, atualmente, funcionário da EMBRATEL, no Rio de Janeiro.

6.3.4. Maria do Socorro Alves Noronha, nascida provavelmente em 1921, casada com Daniel, falecido. Ela reside atualmente na cidade de Mozarlândia (Goiás), onde, por sinal, encontramos numeroso clã de Feitosas, naturais de Catarina, mencionados neste estudo.

6.3.5. Antônio Noronha Filho (Totó), nascido em 1922, em Parambú, casado com Araci Solano Noronha, sendo ela então viúva e de quem se separou. Ela reside em Fortaleza e, ele, em Mozarlândia, Goiás, onde é fazendeiro, alcunhado de "Rei do Gado" (denominação de recente novela da Rede Globo de Televisão).

6.3.6. José Alves Noronha (Zezo), nascido aos 27 de março de 1923, casado com Raimunda Alves Teixeira, falecida em maio de 1993. José Alves Noronha (Zezo) reside atualmente em Parambú tendo sido importante informante de dados concernentes à descendência do patriarca Manoel Alves Pereira ora em registro.

6.3.7. Leonarda Alves Noronha, nascida em 1931. Casada duas vezes e separada. Reside em Parambú.

6.3.8. Teresinha Alves Noronha, nascida em 1933, casada, ao que parece, em 1953, com José Braga, natural de Sobral. Residiu em Lima Campos, Maranhão. Faleceu em 1995.

6.3.9. Josefina Alves Noronha, nascida em 1934, casada em 1952, com Expedito Hosana, residente em Porangatuba, Goiás.

6.3.10. Luis Alves Noronha, nascido em 1938, casado com Maria de Lourdes Barreto, residente atualmente em Rondônia, Paraná.

6.4. Raimunda Alves Teixeira, nascida provavelmente em 1894. Falecida com dois anos de idade, sendo já órfã de mãe. Foi criada até seu falecimento por Laurinda Alves Teixeira, já citada e, como dissemos, segunda filha do patriarca Manoel Alves Pereira.

7. Antônio Alves Teixeira, casado com a sobrinha, Bertolina Alves Teixeira, filha de sua irmã Carolina Alves Teixeira, sendo esta a terceira filha do patriarca Manoel Alves Pereira. Seu casamento se deu em Parambú e foram seus filhos:

7.1. Júlio Alves Teixeira, nascido em 1907, casado com Maria Alves Teixeira (Mariinha).

7.2. Constantino Alves Teixeira, casado com Cecília Xavier. Não temos informações se este casal teve filhos.

7.3. Antônio Alves Teixeira, casado com Maria Querubina Matos.

7.4. Manoel Alves Teixeira Sobrinho, casado com Felisbela Alves Teixeira.

7.5. Francisco de Assis Alves Teixeira, casado com Maria Teixeira Cavalcante.

7.6. Pedro Alves Teixeira que faleceu solteiro.

7.7. Maria Alves Teixeira também falecida solteira.

8. Hermênio Alves Teixeira, casado com Luzia Abreu, tendo os filhos:

8.1. Hermenegilda, casada com Aquilino Alves Teixeira, já citado e, como vimos, seu primo.

8.2. Maroquinhas (assim registrada) que faleceu inúpta.

Estes são alguns dos descendentes do patriarca **MANOEL ALVES PEREIRA**, dos Inhamuns, cujas raízes genealógicas estão muito presas a Leandro Custódio de Oliveira e Castro. Como dissemos, estes dados nos foram oferecidos pelo seu bisneto, José Alves de Paula que, por duas vezes, esteve no Ceará, vasculhando Cartórios, cúrias e entrevistando parentes em Cococi, Parambú e Tauá, na busca de seus antepassados, isto em anos bem recentes. Parte destes dados é segura e certa. Outra, são provisionais porque baseados em informações verbais não confirmadas através de pesquisas documentais. Mesmo assim, pela

credibilidade advinda da seriedade dos informantes, os temos como verdadeiros. Úteis são estes dados para complementação àqueles que nos são oferecidos por Leonardo Feitosa (1985, páginas 99-100) quando se reporta aos descendentes do Capitão José Alves de Castro, da Fazenda Cruz.

Acrescentamos que José do Vale Pedrosa, citado no início, era Tenente-Coronel, filho do Capitão-mor José Alves Feitosa e de Maria Madalena Vieira, casado com Ana Gonçalves Vieira Mimosa, filha única do Coronel Manoel Martins Chaves (bisneto e homônimo do patriarca de Penedo, Alagoas), sendo José do Vale Pedrosa bisneto do Coronel Francisco Alves Feitosa. Seu pai, como nos informa Leonardo Feitosa (1985, pág. 22), possuía em seus arquivos pessoais várias árvores genealógicas, duas delas comprovando a nobreza de suas origens, em Portugal. Entre seus filhos encontramos Mariana Alves Feitosa, casada com o Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa (2°), pai de Rita Alves Feitosa, casada com o Capitão Leonardo de Araújo Chaves, da Carrapateira, que foi pai de Manoel Leonardo de Araújo Feitosa, nascido em 1820, este, pai de Maria Leontina de Araújo Feitosa, que se casou com Raimundo de Morais Rego, pais do genealogista Leonardo Feitosa (meu bisavô paterno).

Sobre o Tenente-Coronel José do Vale Pedrosa, informamos ao leitor o interessante estudo feito sobre ele pelo escritor Antônio Gomes de Freitas em 1968, publicado na **Revista do Instituto do Ceará, Tomo LXXXXII, Ano LXXXII**.

A HOMONÍMIA E A ENDOGAMIA NO "*TRATADO GENEALÓGICO*" DE LEONARDO FEITOSA (1985)

Dois fatos saltam aos olhos de quem manuseia o "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**", de Leonardo Feitosa (1985): a profusão de nomes idênticos nominando diferentes (homonímia) e, a união pelo casamento, entre membros da mesma família (endogamia).

A homonímia é uma tradição secular, muito em uso na velha Europa, entre os membros da realeza e da nobreza. No Brasil, esta tradição chegou com os primeiros colonizadores, hoje, ainda perdurando entre nós, embora em menor escala.

Na obra de Leonardo Feitosa (1985), registramos muitos casos desta natureza. À título de exemplificação, apontamos os seguintes.

* ***MANOEL MARTINS CHAVES***

1. **MANOEL MARTINS CHAVES** (pág.13), Coronel de Cavalaria, residente em Penedo, Alagoas, sogro do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro, e de Antônio de Sousa Carvalhedo (1º), também de Penedo, que deram origem aos Feitosas e aos Araújos, respectivamente.

2. **MANOEL MARTINS CHAVES** (pág.242), das Ipueiras, Acaraú, Coronel de Cavalaria que foi preso em Vila Nova d'El Rey, hoje, cidade de Guaraciaba do Norte e remetido para a cadeia do Limoeiro, em Lisboa, Portugal.

3. **MANOEL MARTINS CHAVES** (pág.51), filho do Capitão José Pereira do Canto, do Figueiredo, casado com Pastora, filha de Bernardo Freire de Castro Jucá.

4. **MANOEL MARTINS CHAVES** (pág.155), casado com Maria Leopoldino, filha do Dr. Antônio Leopoldino de Araújo Chaves.

5. **MANOEL MARTINS CHAVES** (pág.88), do Mangiricão, que não deixou descendentes.

* ***JOSÉ DE ARAÚJO CHAVES***

1. **JOSÉ DE ARAÚJO CHAVES** (pág.231), Capitão-mor da Carta de 17 de julho de 1722, nas ribeiras do Acaraú (juntamente com os irmãos, Coronel Francisco Alves Feitosa e o Comissário Geral Lou-

renço Alves Feitosa) casado com Luíza de Matos Vasconcelos que são os pais do Coronel João de Araújo Chaves, este, casado com Nazária Ferreira de Sousa, trisavós de Leonardo Feitosa.

2. **JOSÉ DE ARAÚJO CHAVES** (pág.232), residente no Convento, Tamboril, filho do Capitão-mor José de Araújo Chaves, acima citado, casado com Leonarda Bezerra do Vale, neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro.

3. **JOSÉ DE ARAÚJO CHAVES** (pág.233), da Várzea do Boi, bisavô de Leonardo Feitosa, filho do Coronel João de Araújo Chaves, da Carrapateira, Inhamuns, e de Nazária Ferreira de Sousa, trisavós do mesmo Leonardo Feitosa.

4. **JOSÉ DE ARAÚJO CHAVES** (pág.259), dos Campos, genro do Capitão José Pereira do Canto, do Olho d'Água.

5. **JOSÉ DE ARAÚJO CHAVES** (pág.261), casado com Quitéria Vieira de Souza, filha de Leonarda Bezerra do Vale, esta, esposa de Luís Vieira de Sousa.

6. **JOSÉ DE ARAÚJO CHAVES** (pág.264), do Isidoro, casado com Ana Gonçalves Vieira, filha de José de Araújo Chaves, da Várzea do Boi, antes citado.

No tocante à endogamia, desejamos ressaltar inicialmente que o fato tem explicação maior em dois fatores. Primeiro, em razão do baixo índice demográfico existente em algumas regiões onde as famílias se tinham fixado. Segundo, dado o interesse destas famílias em manterem o domínio de suas posses entre seus próprios membros, formando, em conseqüência, clãs restritos e fechados.

Da obra de Leonardo Feitosa (1985) e do historiador Fernando Araújo Farias (1993-1996), reunimos alguns destes casos que resultaram na apresentação do "Quadro" abaixo onde apontamos o nome do esposo, da esposa e o grau de parentesco entre ambos.

MARIDO	MULHER	GRAU DE PARENTESCO
1.Coronel **JOÃO FERREIRA CHAVES** (1°), da Serra dos Cocos, Ibiapaba, irmão do Capitão-mor José de Araújo Chaves (1°), este, como dissemos, sesmeiro da Carta de 1722, no Acaraú.	**ANA GONÇALVES VIEIRA**, filha do Capitão Luís Vieira de Sousa (1°) e de Joana Paula Vieira Mimosa, estes, primos em duplo 2° grau e fundadores da cidade do Ipú.	Tio/Sobrinha

2.**ANTÔNIO DE SOUSA CARVALHEDO**, homônimo do bisavô paterno, filho do Capitão João Ferreira Chaves (2°) e de Maria Vieira de Sousa, esta, filha do Capitão Luís Vieira de Sousa (2°) e de Ana Alves Feitosa, esta, neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro.	**ANA ALVES FEITOSA**, ho-mônima da avó materna, filha do Capitão Francisco Xavier de Sales Araújo (Capitão Sales), do Serrote, Acaraú, que era filho do Capitão-mor José de Araújo Costa e de Brites de Vasconcelos.	Primos em 3º grau
3.Capitão-mor **JOÃO FERREIRA CHAVES** (2°), da Cachoeira Grande, Aracaú, filho do Coronel João Ferreira Chaves (1°) e de Ana Gonçalves Vieira, anteriormente citados.	**MARIA VIEIRA DE SOUSA**, filha do Capitão Luís Vieira de Sousa (2°) e de Ana Alves Feitosa, esta, como dissemos, neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro, sesmeiro da Carta de 1722.	Primos em duplo 2° grau
4.**LUÍS VIEIRA DE SOUSA** (3°), filho do Capitão Luís Vieira de Sousa (2°) e de Ana Alves Feitosa, já mencionados.	**LEONARDA BEZERRA DO VALE**, filha do Tenente José de Araújo Chaves (2°), residente no Convento, Tamborim, sendo o Tenente, irmão de João de Araújo Chaves, da Carrapateira, Inhamuns, casado com Nazária Ferreira de Sousa, que são os trisavós de Leonardo Feitosa.	Primos em duplo 2° grau
5.Capitão **FRANCISCO XAVIER DE ARAÚJO CHA-VES**, filho do Tenente José de Araújo Chaves (2°), e de Leonarda Bezerra do Vale, neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro e, avô materno do General Sampaio.	**ISABEL VIEIRA DE SOUSA**, filha de Luís Vieira de Sousa (2°) e de Ana Alves Feitosa, esta, a neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro de 1722 e, avó materna do General Sampaio.	Primos em duplo 2° grau

O Magistrado e historiador Dr. Carlos Feitosa, reportando-se à endogamia em artigo para a "**Revista do Instituto do Ceará**", assim escreveu:

"São numerosas as uniões de parentes entre os mais diversos graus, oriundos do fato de viverem no mesmo "habitat", além do parentesco que os aproximava um do outro, o que tornava os contatos mais fáceis.

Esta ocorrência era comum no Brasil, nas épocas da conquista e da colonização, quando os meios de transportes eram precários e, por isso mesmo, as migrações eram diminutas, especialmente das mulheres.

O costume antigo dos casamentos consangüíneos impressionou bastante os viajantes estrangeiros, notadamente MARIA GRAHAM e RICHARD BURTON, e se faziam, não só para evitar a dispersão dos bens da fortuna e conservar a limpeza do sangue, como afirma GILBERTO FREYRE em "Casa Grande & Senzala", mas, igualmente, por que, no casamento entre parentes, já estavam eliminados aqueles elementos dissociativos que poderiam vir prejudicar a união decorrente de hábitos e costumes de outra terras e de outras gentes." (RIC, Tomo LXXXV, 1971, pág. 168).

A IMAGEM DO SENHOR MORTO

Quem visita a matriz de Arneiroz, encontra sobre o altar-mor uma verdadeira obra de arte, em tamanho natural, vinda de Portugal: um Cristo Crucificado.

Suas origens estão presas ao Coronel Eufrásio Alves Feitosa, filho do Sargento-mor João Bezerra do Vale que é genro do Coronel Francisco Alves Feitosa e, este, filho do português João Alves Feitosa, residente em Penedo, Alagoas.

O Coronel Eufrásio Alves Feitosa, diga-se de passagem, era um homem religioso. Provas disto encontramos em Leonardo Feitosa (1985) quando aponta-o como "o edificador da igreja de Arneiroz" (pág. 31), templo em que mandou celebrar vários atos litúrgicos como a missa do dia 30 de setembro de 1802, em sufrágio da sua esposa, Josefa Ferreira de Barros, celebrada pelos Padres Antônio Lopes de Azevedo, José Luís Martins dos Anjos e, Manoel Rodrigues Xavier.

Movido por este espírito de religiosidade, encomendou diretamente de Portugal, uma imagem do Senhor Morto, acompanhada de uma cruz.

Durante vários anos, vi o povo de Arneiroz, nas comemorações da Semana Santa, transportando esta imagem, em procissão, pelas ruas da cidade.

O fato que iremos narrar, encontra-se registrado em Leonardo Feitosa (1985, págs. 48-50). Porém, a esta versão, acrescentamos alguns detalhes historicamente significativos, colhidos em 1972, junto à respeitada septuagenária Josina de Morais Feitosa (Josa), natural de Arneiroz, filha de Joaquim de Morais Feitosa (Duquinco), este, falecido aos 12.10.1935, e, de Josefa de Morais Feitosa (Mãe Zefa), sendo Josina casada com Crispim Morais (Leonardo, opus cit. págs. 174 e 211).

Não sabemos precisar, com exatidão, o ano em que o fato ocorreu. Todavia, sabendo-se que o Coronel Eufrásio Alves Feitosa ainda era vivo em 1802, presume-se isto que tenha ocorrido no final do século XVIII ou começo do subsequente.

Certo é que , a imagem encomendada chegou à Bahia, segundo Leonardo Feitosa, ou à cidade de Aracati, segundo Josina de Morais Feitosa.

Por ordem do Coronel, uma comitiva de escravos, sob às ordens de um filho ou genro, saiu de Arneiroz para traze-la aos ombros, fazendo o longo percurso a pé.

Ao chegar em São Mateus, nos Inhamuns, o grupo recebeu um emissário trazendo uma mensagem: se desejassem ver vivo o Coronel Eufrásio, apressassem o passo pois ele agonizava.

Deixando a cruz em São Mateus, a comitiva seguiu com a imagem para Arneiroz, onde encontraram o Coronel já morto.

Por muitos anos esta imagem permaneceu em um túmulo improvisado, sob o altar-mor da matriz da cidade. A cruz foi esquecida.

Entre 1857-1860, curava Arneiroz o vigário de São Mateus, Padre Antônio de Sousa Rego, décimo primeiro cura desta freguesia e irmão dos Padres Benedito de Sousa Rego e José da Costa Leitão, este último, nono cura de Arneiroz (1839-1857) que, por sinal, ali deixou descendência como fizera o Padre José Bezerra do Vale, do Umbuzeiro, este tio do Coronel Eufrásio Alves Feitosa.

Numa de suas desobrigas em Arneiroz, viu o Padre Antônio de Sousa Rego a imagem sob o altar. Admirou-se de sua beleza, tirou-lhe as medidas, na intenção de mandar fazer uma cruz que pudesse realçar seus traços arquitetônicos. Ao fazer isto, lembrou-se de que, em São Mateus, existia uma cruz antiga, abandonada na sacristia da igreja. Conferiu as medidas e, para surpresa sua, constatou a exatidão dos furos nela existentes com aqueles das mãos e dos pés da imagem de Arneiroz.

Tempos depois, regressando a esta cidade, manifestou em homilia, sua intenção em levar a imagem para São Mateus por considerá-la patrimônio daquela freguesia.

O pronunciamento causou celeuma entre os arneirozenses. E, um seu representante, José Custódio Bizarria (Seu Cazé, do Riacho), presente à missa, tão logo terminou o ato litúrgico, dirigiu-se à residência onde o sacerdote estava hospedado, encontrando-o tomando seu café servido por Dona Dindinha, que faleceu em 1915, contando cento e cinco anos de idade.

José Custódio Bizarria, expôs com detalhes ao sacerdote as origens da imagem e da cruz, manifestando outrossim, a indignação do povo contra a intenção do prelado. Diante dos fortes e verídicos argumentos, o cura retrocedeu, abdicando de seu propósito.

Abrimos um parêntese para justificar a intenção do Padre Antônio de Sousa Rego. Era costume, naquela época, esta imagem ser requisitada pelas freguesias de São Mateus e Tauá, durante as cerimônias da Semana Santa. Provavelmente, acreditou o sacerdote ter sido ela assim levada de São Mateus para Arneiroz, onde permanecia, enquanto a cruz estava em sua paróquia.

Em Arneiroz, o Senhor Morto ficou, mas, de São Mateus, a cruz nunca veio.

Durante a gestão do Padre Cristiano Rodrigues Coelho (1933-1935), vigésimo segundo cura de Arneiroz, chamou da cidade de Milagres, o exímio restaurador de objetos sacros, Vicente Ramos, para confeccionar uma cruz digna de realçar a beleza da referida imagem. Vicente Ramos, se dizia Feitosa, embora com isto não concordando o genealogista Leonardo Feitosa que revelou-lhe serem seus antepassados naturais de Arneiroz, mas, radicados na Bahia, sem laços de parentesco com esta Família.

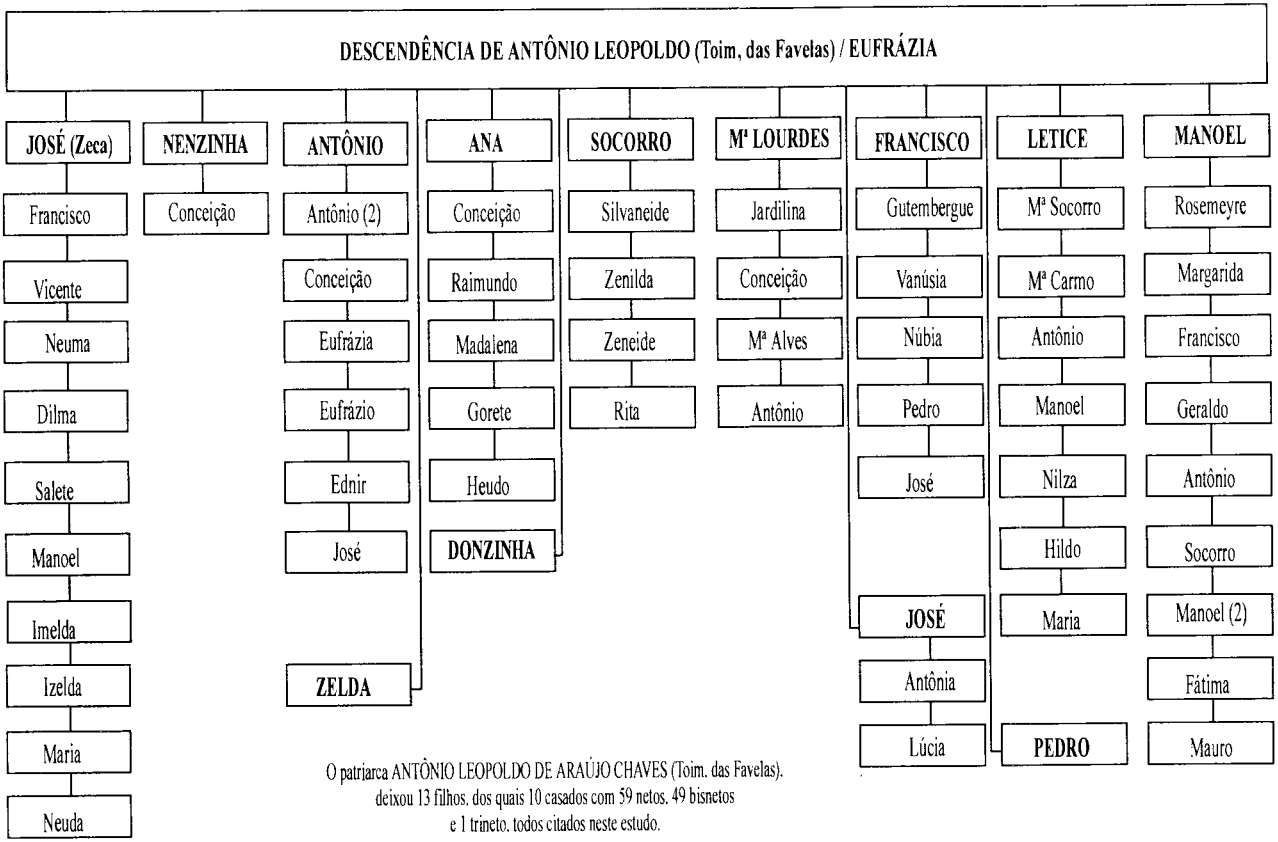
Em sua bagagem trazia o restaurador diversos desenhos sugestivos de cruzes. Feita a escolha pelo Padre Cristiano, executou ele seu trabalho e, procedeu ainda a algumas reformas no altar-mor que ainda hoje perduram.

Relíquia religiosa, artística e histórica, a quase se bicentenária imagem do Senhor Morto repousa no altar-mor da terra natal do autor destas linhas.

***

Nas páginas 116-117, Leonardo Feitosa (1985), apresenta a relação dos filhos do seu genitor **RAIMUNDO DE MORAIS REGO**, nascido aos 22 de dezembro de 1833, nas Favelas, município de Arneiroz, casado aos 27 de outubro de 1863, portanto, com trinta anos de idade, com Maria Leontina de Araújo Feitosa, nascida aos 14 de agosto de 1842, ele, falecido aos 13 de novembro de 1909, e ela, aos 22 de fevereiro de 1916.

Dos filhos citados, em número de doze, iremos nos ocupar da descendência de **MANOEL LEONARDO DE ARAÚJO CHAVES**.



O patriarca ANTÔNIO LEOPOLDO DE ARAÚJO CHAVES (Toim. das Favelas). deixou 13 filhos, dos quais 10 casados com 59 netos, 49 bisnetos e 1 trineto, todos citados neste estudo.

Antes, porém, informamos ao leitor que Manoel Leonardo de Araújo Chaves, mais conhecido como "Seu Né Favelas", designação indicativa da localidade onde morava, nasceu aos 14 de maio de 1868. Era casado com Maria Leopoldo de Araújo Chaves, casamento ocorrido em 1890, sendo sua esposa filha de Manoel Leopoldo de Araújo Chaves e de Ana Primeiro de Araújo Chaves. "Seu Né Favelas" foi Prefeito de Arneiroz por longo período, iniciando-se em 1894 e terminando aos 05 de fevereiro de 1929, data em que veio a falecer, em Arneiroz.

Seu irmão, Francisco de Assis Feitosa, morador do Cococi, nasceu aos 29 de agosto de 1879, sendo assim dois anos mais novo. Casou-se aos 15 de novembro de 1902, em primeiras núpcias, com Josefa Alves de Araújo Feitosa, filha de Pedro Alves de Araújo Feitosa, e, em segundas núpcias, com Maria Madalena, filha de José Pereira de Maria. Este consórcio se deu aos 05 de outubro de 1913, três anos antes do falecimento de sua genitora e quatro anos após o do seu pai, conforme mencionamos acima.

Dito isto, passamos a descendência do patriarca **MANOEL LEONARDO DE ARAÚJO CHAVES**.

Filhos de **MANOEL LEONARDO DE ARAÚJO CHAVES** (Seu Né Favelas), casado com Maria Leopoldo de Araújo Chaves:

1. Francisco de Araújo Chaves, que faleceu ao nove anos de idade.

2. Antônio Leopoldo de Araújo Chaves (Toim das Favelas), nascido aos 28 de fevereiro de 1893, três anos após o casamento de seus pais, tendo contraído matrimônio no dia 1° de outubro de 1921, em Arneiroz, com Eufrásia Alves Feitosa, filha de Pedro Alves Feitosa e Chaves e Maria Madalena Feitosa, tendo os filhos:

2.1. José Leopoldo Feitosa (Zeca Leopoldo), nascido aos 18 de janeiro de 1925, nas Favelas, Arneiroz, casado Maria Jarina Feitosa, aos 08 de setembro de 1948. Este consórcio se deu por ocasião das festas de Nossa Senhora da Paz, Padroeira de Arneiroz. Maria Jarina Feitosa, era filha de Francisco Alves Feitosa e Chaves e Ana de Assis Feitosa, tendo os filhos:

2.1.1. Maria Dilma Leopoldo Feitosa, nascida aos 03 de julho de 1949, em Arneiroz, onde reside atualmente, casada nesta cidade com Nelcom Cavalcante Petrola, este, descendente direto de italianos, sendo filho de Antônio e Adelide, tendo os filhos:

2.1.1.1. Humberto Cavalcante Petrola, nascido aos 05 de outubro de 1975, residente na Lagoa do Pessoa, Arneiroz, casado com Josemaria, filha de Josias Pessoa e Helena de Araújo Feitosa, tendo a filha:

2.1.1.1.1. Nágila Feitosa, cuja data de nascimento não nos foi remetida, trineta de Antônio Leopoldo de Araújo Chaves (Toim das Favelas), antes mencionado.

2.1.1.2. Nilcivado.

2.1.1.3. Lucivanda.

2.1.1.4. Lucivânia.

2.1.1.5. José Roberto.

2.1.1.6. Rafael.

2.1.1.7. Vanderluce.

2.1.1.8. Marciana.

2.1.2. Francisco Leopoldo de Araújo Feitosa, nascido aos 23.10.1952.

2.1.3. Tereza Neuma Feitosa, nascida aos 07.03.1955.

2.1.4. Maria Salete Feitosa, nascida aos 27.01.1957.

2.1.5. Vicente Leopoldo Feitosa, nascido aos 05.04.1959.

2.1.6. Manoel Leopoldo Feitosa Sobrinho, nascido aos 20.01.1964.

2.1.7. Maria Leopoldo Feitosa, nascida aos 03.02.1968.

2.1.8. Maria Neuda Leopoldo Feitosa Rodrigues, nascida aos 09 de maio de 1970, residente na Fazenda Várzea do Estreito, Arneiroz, casada aos 21 de julho de 1996, nesta cidade, com Francisco Rodrigues Alves, filho de Heliodoro Alves Rodrigues e Francisca Rodrigues da Silva, tendo a filha:

2.1.8.1. Antônia Jarina Feitosa Rodrigues (sendo o nome Jarina, uma clara alusão à sua avó materna). A data de nascimento não nos foi enviada.

2.1.9. Maria Imelda Leopoldo Feitosa Rodrigues, nascida aos 1º de novembro de 1972, em Arneiroz, onde reside, casada no dia do seu aniversário (cujo ano não nos informaram), com Antônio Lindombergue Rodrigues da Silva, também filho de Heliodoro Alves Rodrigues, acima mencionado, sendo este o sogro, como vimos de sua irmã Maria Neuda Leopoldo Feitosa Rodrigues. Maria Imelda tem as filhas:

2.1.9.1. Maria das Graças Feitosa Rodrigues, nascida aos 02.04.1994.

2.1.9.2. Maria José Feitosa Rodrigues, nascida aos 19.03.1995.

2.1.10. Maria Izêlda Leopoldo Feitosa, nascida aos 29.01.1977.

2.2. Maria Leopoldo Feitosa (Donzinha), nascida aos 03 de junho de 1926, casada, mas cuja data não nos informaram, sendo seu esposo José Alves de Alencar, filho de Expedito Alves de Alencar e Antônia Fernandes da Silva. Não consta descendência.

2.3. Maria de Lourdes Feitosa, nascida aos 18 de janeiro de 1928, nas Favelas, Arneiroz, casada com Francisco de Assis Feitosa, filho de Eufrázio de Sousa Feitosa e Eufrázia de Assis Feitosa, residente nas Favelas, tendo os filhos:

2.3.1. Maria Alves Feitosa Araújo, nascida aos 1° de janeiro de 1955, em Parambú, casada aos 25 de setembro de 1977, nesta mesma cidade, com Antônio de Pádua Araújo, filho de Antônio Tertuliano de Araújo e Maria do Rosário de Araújo, tendo os filhos:

2.3.1.1. Raimundo Feitosa Araújo, nascido aos 13.02.1979.

2.3.1.2. Antonio de Pádua Araújo Filho, nascido aos 18.05.1980.

2.3.1.3. Maria do Rosário de Araújo, homônima da avó paterna, nascida aos 11.06.1984.

2.3.1.4 José Feitosa de Araújo, nascido aos 1°.06.1989.

Maria Alves Feitosa Araújo reside atualmente na Fazenda Humaitá, Parambú.

2.3.2. Antônio Leopoldo Feitosa Sobrinho, nascido aos 11 de outubro de 1958, em Parambú, casado em Cococi aos 08 de dezembro de 1982, dia da festa da Padroeira da cidade, Nossa senhora da Conceição, com Maria Nilza Feitosa, filha de Manoel de Araújo Feitosa Filho e Maria Letice Feitosa. Reside nas Favelas e tem os filhos:

2.3.2.1. Antônio Nilton Feitosa, nascido aos 1°.11.1983.

2.3.2.2. Maria Niziládia Feitosa, nascida aos 17.05.1986.

2.3.2.3. José Genilton Feitosa, nascido aos 28.04.1987.

2.3.2.4. Artêmia Géssica Feitosa, nascida aos 30.12..1989.

2.3.2.5. Antônio Leopoldo Feitosa Júnior, nascido 03.08.1991.

2.3.3. Maria Jardilina de Araújo Feitosa, nascida aos 09.01.1961.

2.3.4. Maria da Conceição Feitosa, nascida aos 11 de fevereiro de 1965, em Cococi, casada em Parambú, aos 08 de dezembro de 1982, mesmo dia do casamento do seu irmão acima citado, com Pedro Paulo de Castro Feitosa, filho de Joaquim de Araújo Feitosa e Ana (apenas nos informaram o primeiro nome), tendo os filhos:

2.3.4.1. Fabiane de Castro Feitosa, nascida aos 05.05.1986.

2.3.4.2. Maria da Conceição Geanny Feitosa, nascida aos 06.12.1989.

2.3.4.3. Paulo Geovanny Feitosa, nascido aos 21.04.1992.

2.3.4.4. Maria Keiliany Feitosa, nascida aos 29.01.1994.

Maria da Conceição Feitosa reside atualmente na Fazenda Dinamarca, Arneiroz.

2.4. Ana Leopoldo Feitosa, nascida aos 04 de janeiro de 1929, residente na Fazenda Papagaio, município de Parambú, casada com Lourenço de Assis Feitosa, filho de Francisco de Assis Araújo Feitosa e Maria Madalena de Sousa. Seu casamento ocorreu em Arneiroz e são seus filhos:

2.4.1. Maria Madalena de Sousa, nascida aos 21.11.1957.

2.4.2. José Héudo Feitosa, nascido aos 06 de dezembro de 1962, em Parambú, casado aos 06 de julho de 1986, nesta cidade, com Lidiane Gonçalves Ribeiro, filha de Antônio Gonçalves dos Reis e Joana Gonçalves, tendo os filhos:

2.4.2.1. Heldian Gonçalves Feitosa, nascido aos 04.07.1987.

2.4.2.2. José Eudes Feitosa, nascido aos 28.08.1991.

2.4.2.3. Rakel Gonçalves Feitosa, nascida aos 08.05.1993.

2.4.2.4. Ana Leopoldo Feitosa, nascida aos 12.05.1995 (homônima da avó paterna).

José Héudo Feitosa reside em Parambú.

2.4.3. Maria Gorete Feitosa, nascida aos 16 de março de 1967, em Parambú, residente na Fazenda Cajarana, casada aos 28 de dezembro de 1985, em Parambú, com José Newton Feitosa, filho de Alcides de Assis Feitosa e Maria do Socorro Araújo Feitosa. Não consta que tenham filhos. Alcides de Assis Feitosa, sogro de Maria Gorete Feitosa, já mencionado acima, é filho de Francisco Alves Feitosa e Chaves e Ana de Assis Feitosa.

2.4.4. Raimundo de Morais Rego, homônimo do trisavô do autor deste estudo, nascido aos 03.05.1968.

2.4.5. Maria da Conceição Feitosa, homônima de uma filha de Francisco de Assis Feitosa, já citado antes, nascida aos 03 de dezembro de 1970, em Arneiroz, residente na Várzea do Coronzó, Parambú, casada aos 13 de junho de 1991, nesta cidade, com José de Oliveira Castro e Dadá (nome que nos remeteram), tendo os filhos:

2.4.5.1. Francisco Oliveira Castro, homônimo do avô paterno, nascido aos 03.03.1994.

2.4.5.2. Ana Leopoldo Feitosa, nascida aos 08.09.1996, sendo homônima da quarta filha de Antônio Leopoldo de Araújo (Toim das Favelas) este, como vimos, segundo filho de "Seu Né Favelas".

2.5. José Leopoldo Feitosa Irmão, nascido aos 19 de março de 1931, em Arneiroz, casado nesta cidade, aos 08 de dezembro de 1958, com Maria Helena de Araújo Feitosa, filha de Manoel de Araújo Feitosa, tendo as filhas:

2.5.1. Antônia Leopoldina Feitosa, nascida aos 22.06.1960

2.5.2. Lúcia Leopoldo Feitosa, cuja data de nascimento não nos informaram.

José Leopoldo Feitosa Irmão reside atualmente na cidade de Campos Sales.

2.6. Antônio Leopoldo Feitosa, nascido aos 03 de março de 1933, em Arneiroz, residente nas Favelas, casado aos 06 de agosto de 1958, mesmo ano em que convolou seu irmão acima citado, com Francisca de Assis Feitosa, filha de Eufrásio de Sousa Feitosa e Eufrásia de Assis Feitosa, supra citados, tendo os filhos:

2.6.1. Maria da Conceição Feitosa Araújo, nascida em Arneiroz aos 29 de setembro de 1961, onde se casou aos 25 de dezembro de 1984, dia de Natal, com Manoel Custódio de Araújo, filho de Izaú Custódio de Araújo e Josefa Alves de Araújo, tendo os filhos:

2.6.1.1. Edênia de Araújo Feitosa, nascida aos 26.10.1985.

2.6.1.2. Eriosvaldo de Araújo Feitosa, nascido aos 09.02.1987.

2.6.1.3. Erivalda de Araújo Feitosa, nascida aos 08.04.1988.

2.6.1.4. Elizabete de Araújo Feitosa, nascida aos 31.03.1996.

2.6.2. Eufrázio de Sousa Neto, nascido aos 05.10.1963.

2.6.3. Antônio Leopoldo Feitosa, homônimo do avô materno, nascido aos 13.06.1970.

2.6.4. Francisca Ednir Feitosa, nascida aos 25.07.1972.

2.6.5. José Leopoldo Feitosa, nascido aos 03.09.1973.

2.6.6. Eufrázia Alves Feitosa, nascida aos 26.09.1976, homônima da avó paterna.

Antônio Leopoldo Feitosa reside atualmente nas Favelas.

2.7. Francisco Leopoldo Feitosa, nascido aos 29 de outubro de 1935, em Arneiroz, residente em Curuça, Estado do Pará, casado com

Maria do Socorro Feitosa, filha de Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa e Branca (nome que nos informaram), tendo os filhos:

2.7.1. José Epitácio Feitosa.

2.7.2. Núbia Leopoldo Feitosa.

2.7.3. Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa, nome que homenageia seu parente e homônimo Monsenhor Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa que será citado oportunamente, quando tratarmos dos **Padres da Família Feitosa**, em capítulo especial.

2.7.4. Gutembergue Leopoldo Feitosa.

2.7.5. Vanúsia Leopoldo Feitosa.

2.8. Maria Zelda Feitosa, nascida aos 27.07.1937.

2.9. Maria Letice Feitosa, citada anteriormente, nascida aos 14 de novembro de 1938, em Arneiroz, casada com Manoel de Araújo Feitosa Filho, falecido, sendo filho de Manoel de Araújo Feitosa e Antônia Alves Feitosa, tendo os filhos:

2.9.1. Manoel Araújo Feitosa Neto, residente em São Paulo, casado com Velêda de Araújo, filha de Antônio Mizael e Rita Duarte, tendo os filhos:

2.9.1.1. Luiz Marciano Feitosa.

2.9.1.2. Maria Veraneide Feitosa.

2.9.1.3. Francisco Antiarlis Feitosa.

2.9.1.4. Viviane Feitosa.

2.9.2. Maria Nilza Feitosa, casada como vimos com Antônio Leopoldo Feitosa Sobrinho.

2.9.3. Maria José Alves Feitosa, nascida aos 24 de junho de 1966, casada com Joséli Alves, filho de José Alves Leandro e Cleonice Alves, tendo os filhos:

2.9.3.1. Francisco Francirlano Feitosa.

2.9.3.2. Maria Vanúzia Feitosa.

2.9.3.3. Rosana Alves Feitosa.

2.9.3.4. Maria Vanessa Alves Feitosa.

Maria José Alves Feitosa reside na Fazenda Dinamarca, no município de Arneiroz.

2.9.4. José Hildo Feitosa.

2.9.5.Antônio de Araújo Feitosa, residente em São Paulo, casado com Antônia Marciana de Castro Feitosa, filha de Ozanira (nome do esposo ilegível), tendo o filho:

2.9.5.1. Rafael de Castro Feitosa.

2.9.6. Maria do Carmo Feitosa de Araújo, nascida aos 09 de julho (ano não informado), casada aos 21 de agosto (ano não informado), com José Cícero Custódio de Araújo, filho de Izaú Custódio de Araújo e Josefa Alves de Araújo, já mencionados acima, tendo os filhos:

2.9.6.1 .Manoel Araújo Feitosa Neto, nascido aos 18.06.1988.

2.9.6.2. Maria Ilza de Araújo Feitosa, nascida aos 11.07.1989.

2.9.6.3. José Adriano de Araújo Feitosa, nascido aos 04.03.1991.

2.9.6.4. Samuel de Araújo Feitosa, nascido aos 17.10.1994.

Maria do Carmo Feitosa de Araújo, reside atualmente na Fazenda Zumbi, Arneiroz. Seu esposo é irmão de Manoel Custódio de Araújo , casado, como vimos acima, com Maria da Conceição Feitosa Araújo, sendo esta filhal de Antônio Leopoldo Feitosa, já igualmente mencionado nesta descendência.

2.9.7. Maria do Socorro Feitosa.

2.10. Pedro Leopoldo Feitosa, solteiro, nascido aos 21.04.1940.

2.11. Manoel Leopoldo Araújo Feitosa, nascido aos 17 de setembro de 1941, em Arneiroz, residente nas Favelas, casado aos 15 de maio de 1966, nesta cidade, com Maria Margarida Feitosa, filha de Joaquim de Souza Feitosa e Ana de Araújo Feitosa, tendo os filhos:

2.11.1. Francisco Leopoldo de Souza Feitosa, nascido aos 15.02.1968.

2.11.2. Antônio Leopoldo de Araújo Feitosa, nascido aos 13 de novembro de 1969, em Arneiroz, residente nas Favelas, casado aos 08 de maio de 1996, em Tauá, com Maria do Socorro Feitosa, filha de Manoel de Araújo Feitosa Filho e Maria Letice Feitosa, já referidos acima, não constando que tenham filhos.

2.11.3. Maria do Socorro Feitosa, nascida aos 17.11.1970, homônima da prima acima citada.

2.11.4. José Mauro Feitosa, nascido aos 04.08.1971.

2.11.5. Maria de Fátima Feitosa, nascida aos 1°.08.1974.

2.11.6. Geraldo Leopoldo Feitosa, nascido aos 18.01.1976.

2.11.7. Margarida Maria Feitosa, nascida aos 25.12.1976.

2.11.8. Manoel Leopoldo Feitosa Filho, nascido aos 23.03.1980.

2.11.9. Maria Rosemeyre Feitosa, nascida aos 04.06.1981.

2.12. Maria do Socorro Feitosa, homônima de duas sobrinhas acima citadas, nascida aos 30 de julho de 1943, em Arneiroz, residente

nas Favelas, casada aos 23 de fevereiro de 1969, em Arneiroz, com Antônio Taunair Feitosa, filho de Joaquim de Sousa Feitosa e Ana de Araújo Feitosa, já citados acima, tendo os filhos:

2.12.1. Maria Zenilda Leopoldo Feitosa, nascida aos 20.01.1971.

2.12.2. Maria Zeneide Leopoldo Feitosa, nascida aos 19.04.1972.

2.12.3. Maria Silvaneide Feitosa, nascida aos 17.07.1981.

2.12.4. Rita de Cássia Feitosa, nascida aos 30.04.1985.

2.13. Maria Nenzinha Feitosa, nascida aos 16 de maio de 1945, casada em Parambú no dia 1° de janeiro de 1964, com Joaquim de Assis Feitosa, nascido ele em Parambú aos 06 de julho de 1925, residente em Crato, sendo seus pais Antônio Leopoldo de Araújo Feitosa e Eufrásia Alves Feitosa, tendo os filhos:

2.13.1. Maria da Conceição Feitosa, nascida aos 25.10.1964, sendo homônima da quarta filha de Francisco de Assis Feitosa casado com Maria de Lourdes Feitosa, como acima citamos.

2.13.2. Francisca de Assis Feitosa, homônima de sua prima, antes citada, nascida aos 15 de fevereiro de 1966, em Arneiroz, casada em Crato aos 19 de agosto de 1989, com Expedito Barbosa da Silva, filho de Antônio Liberalino de Sousa e Maria do Socorro de Sousa, tendo os filhos:

2.13.2.1. Maria das Graças Feitosa, nascida aos 02.01.1969.

2.13.2.2. Marcondes de Assis Feitosa, nascido aos 23.03.1971.

2.13.2.3. Maria do Socorro Feitosa, nascida aos 02.02.1973.

2.13.2.4. Maria do Carmo Feitosa, nascida aos 24.03.1980.

2.13.2.5. José Marcos Feitosa, nascido aos 23.03.1983.

2.13.2.6. Fabíola Leopoldo Feitosa, nascida aos 05.04.1985.

2.13.2.7. Paloma Feitosa Sousa, nascida aos 04.10.1990.

2.13.2.8. Poliana Feitosa Sousa, nascida aos 10.05.1993.

Francisca de Assis Feitosa, reside em Crato.

3. José Leopoldo de Araújo Feitosa, nascido aos 18 de novembro de 1894, falecido aos 25 de setembro de 1953, casado com Adelina Pedroso Feitosa (Sinharinha), padrinhos do autor deste estudo. São seus filhos:

3.1. Manoel Leopoldo Feitosa (Né Feitosa), nascido aos 08 de março de 1931. São seus filhos:

3.1.1. Manoel Leopoldo Filho, nascido aos 14 de outubro de 1957, na Fazenda Santa Maria, em Cococi, casado aos 1° de julho de 1978, em Teresina, Estado do Piauí, com Lúcia Helena Menezes Carvalho,

filha de José da Costa Carvalho e Amélia Menezes Carvalho, residente atualmente em Boa Vista, Estado de Roraima. Ele é odontólogo e funcionário público. Deste casamento nasceram os filhos:

3.1.1.1. Max Weber Carvalho Feitosa, nascido aos 06.02.1979.

3.1.1.2. Marco Aurélio Carvalho Feitosa, nascido aos 25.04.1980.

3.1.1.3. Manuela Carvalho Feitosa, nascida aos 02.12.1986.

Manoel Leopoldo Filho, divorciou-se e, de Ione Braga Cantanhede, e, tem mais os filhos:

3.1.1.4. Mariana Cantanhede Leopoldo Feitosa, nascida aos 21.01.1990.

3.1.1.5. André Luís Cantanhede Leopoldo Feitosa, nascido aos 03.10.1994.

3.1.2. Angela Maria Leopoldo Feitosa Mota, Pedagoga pela Universidade Federal do Piauí e Chefe de Gabinete da Secretaria de Planejamento deste Estado, nascida aos 16 de junho de 1959, em Cococi, casada aos 16 de dezembro de 1983, em Teresina, Piauí, com o Engenheiro Cartógrafo, Paulo de Tarso Piauílino Mota, filho de Pedro Rodrigues Mota e Iracema Ribeiro Piaiulino, tendo os filhos:

3.1.2.1. Lívio Feitosa Mota, nascido aos 12.07.1986.

3.1.2.2. Liviane Feitosa Mota, nascida aos 18.08.1987.

3.1.3. Samuel Leopoldo Feitosa, comerciante autônomo em Teresina, nascido aos 24 de dezembro de 1960, em Cococi, casado em Teresina, Piauí, aos 16 de dezembro de 1988, com Nildete Oliveira Feitosa, funcionária da Vigilância Sanitária do referido Estado, filha de Cândido Inácio de Abreu Neto e Jovelina Inácio de Oliveira, tendo os filhos:

3.1.3.1. Suellen de Oliveira Leopoldo Feitosa, nascida aos 07.06.1989.

3.1.3.2. Samuel Leopoldo Feitosa Filho, nascido aos 23.07.1992.

3.1.4. José Ailton Leopoldo Feitosa, Veterinário, funcionário do INSS, em Teresina, onde reside, nascido aos 12 de setembro de 1962, em Cococi, casado em Teresina, Piauí, aos 12 de maio de 1994, com Vânia Rodrigues Vasconcelos, Veterinária, ela com curso de Doutoramento em Nutrição de Caprinos, funcionária da EMBRAPA, na cidade de Sobral, Ceará. Não tem filhos.

3.1.5. Francisco Leilton Leopoldo Feitosa, policial civil na cidade de Boa Vista, Roraima, nascido em Cococi aos 28 de novembro de

1963, casado em Boa Vista, aos 20 de maio de 1995, com Iêda Sousa Carneiro, nascida aos 25 de fevereiro de 1970, filha de João do Monte Carneiro e Amazonina Sousa Carneiro, tendo o filho:

3.1.5.1. Raul Victor de Sousa Feitosa, nascido aos 09.09.1996.

3.1.6. Antônio Gilson Leopoldo Feitosa, funcionário público estadual, residente em Teresina, Piauí, atuando na área de Computação e Informática, nascido aos 13 de junho de 1965, em Cococi, casado com Lucinete Bezerra Cruz, filha de Pedro Bezerra Cruz e Gonçala Bezerra Cruz, de quem se separou, vivendo atualmente em companhia de sua genitora, tendo os filhos:

3.1.6.1. Fabrízio Bezerra Feitosa, nascido aos 13.09.1985.

3.1.6.2. Fabrine Bezerra Feitosa, nascida aos 22.09.1986.

3.1.7. Maria Solange Leopoldo Feitosa, nascida em Cococi, aos 12 de janeiro de 1967, residente em Teresina, Piauí, sendo solteira e Enfermeira do Serviço de Pronto Socorro do Hospital Getúlio Vargas.

3.1.8. Jeová Leopoldo Feitosa, acadêmico de Direito em Boa Vista, Roraima, onde reside, sendo funcionário da Universidade Federal do referido Estado. É solteiro.

3.1.9. Maria Elisângela Leopoldo Feitosa, nascida aos 18 de novembro de 1974, em Teresina, Piauí, única filha do casal nascida neste Estado. Concluiu o Curso de Letras em 1997. Casada aos 12 de abril de 1996, em Teresina, com Manoel Elslander Leal Feitosa, seu primo, filho de Vital Leopoldo Feitosa e Maria Paula Bastos Leal Feitosa. Seu esposo reside hoje em Fortaleza sendo acadêmico do Curso de Engenharia e tem a filha:

3.1.9.1. Mirla Emily Leopoldo Leal Feitosa, nascida aos 07.11.1996.

3.2. Vital Leopoldo Feitosa, nascido aos 16 de maio de 1944, em Cococi, casado no dia 1° de fevereiro de 1968, em Iguatu, Ceará, com Maria da Penha Bastos Leal Feitosa, filha de Manuel da Silva Leal (Dóca Leal) e Clara Bastos Leal, tendo os filhos:

3.2.1. Vital Leopoldo Feitosa Júnior, nascido no dia 1° de novembro de 1968, casado aos 13 de dezembro de 1986, em Iguatu, com Maria Flo-Coeli Leopoldo Feitosa, filha de Antônio Lisieux Feitosa (que foi Prefeito de Arneiroz) e, Maria da Conceição Leopoldo Feitosa, são seus filhos:

3.2.1.1. Weslley Leopoldo Feitosa, nascido aos 1°.05.1998.

3.2.1.2. Webster Leopoldo Feitosa, nascido aos 28 de setembro de 1990, sendo afilhado de Maria Dilce Feitosa, que será mencionada logo mais.

3.2.2. Manuel Elslander Leal Feitosa, acima mencionado, nascido aos 28 de maio de 1970, em Iguatu, casado como dissemos aos 12 de abril de 1996, em Teresina, Piauí. O nome de sua filha já foi supra mencionado.

3.2.3. José Danúsio Leal Feitosa, nascido aos 25.03.1973. Dados mais precisos não nos foram remetidos.

3.3. Maria da Conceição Leopoldo Feitosa, nascida aos 08 de dezembro de 1933, casada na data de seu aniversário do ano de 1950, com Antônio Lisieux Feitosa, acima citado, filho de Francisco de Souza Feitosa (Chiquim da Cajarana), tendo os filhos:

3.3.1. Maria de Fátima Feitosa, nascida em Cococi, aos 22 de setembro de 1951, casada com Domingos Lanes Leal Petrola (que foi Prefeito de Arneiroz), filho de Antônio Petrola e Francisca Ceci Leal Petrola (tendo Antônio Petrola também assumido a Prefeitura de Arneiroz). Fátima é funcionária do Banco do Brasil, em Fortaleza, onde reside. É separada e tem os filhos:

3.3.1.1. Krishna Andréia Feitosa Petrola, nascida aos 21 de janeiro de 1976, acadêmica de Odontologia na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza.

3.3.1.2. Iuri Andrei Feitosa Petrola, nascido aos 28.01.1980.

3.3.1.3. Audrei Anne Feitosa Petrola, nascido aos 19.09.1986.

3.3.2. José Arailes Feitosa, nascido aos 13 de fevereiro de 1954, em Aiuaba, casado aos 05 de outubro de 1985, em Fortaleza, com Maria Vilda Gonçalve{ Feitosa, filha de Nestor Torquato Gonçalves e Raimunda de Moura Gonçalves. Este casal é funcionário do Banco do Brasil e têm os filhos:

3.3.2.1. Yves Damon Gonçalves Feitosa, nascido aos 20.07.1986.

3.3.2.2. José Arailes Feitosa Júnior, nascido aos 30.11.1987.

3.3.3. Maria Dilce Feitosa, nascida em Aiuaba, aos 28 de outubro de 1956, casada em Fortaleza aos 08 de dezembro de 1982, data de aniversário de nascimento e de casamento de sua genitora, com José Helder Teles Campos, funcionário da Polícia Federal, de quem se divorciou, sendo ele filho de José Furtado Campos e Antônia Teles Cam-

pos. Dilce é funcionária da Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza, onde presta relevantes serviços junto ao Centro de Estudos Sociais Aplicados desta instituição, gozando de elevado conceito na comunidade universitária por sua elevada competência e espírito de companheirismo. Tem sido incansável colaboradora deste nosso estudo com informações preciosas e oportunas. São seus filhos:

3.3.3.1. Thiago Feitosa Campos, nascido aos 30.01.1985.

3.3.3.2. Davi Feitosa Campos, nascido aos 15.02.1989.

3.3.4. Maria Dirce Feitosa, nascida em Arneiroz aos 07 de abril de 1961. É solteira e residente em sua cidade natal.

3.3.5. Maria Dulce Feitosa, nascida em Arneiroz aos 26 de julho de 1965. É solteira e Terapeuta Ocupacional.

3.3.6. José Acácio Feitosa, nascido aos 04 de agosto de 1966, em Arneiroz. Médico integrante da Equipe de Cirurgia Cardiovascular do Doutor Glauco Lobo Filho, em Fortaleza. Também Oficial Médico do Corpo de Bombeiros do Estado do Ceará. É solteiro. Reside na Capital cearense e seu nome vem se projetando no meio cirúrgico brasileiro. Na área de sua especialidade tem ministrado Cursos para colegas médicos. Presta serviços em Aratuba e Caucaia.

3.3.7. José Airles Feitosa, nascido em Arneiroz aos 28 de novembro de 1967. Técnico Agrícola, formado pela Escola Técnica da cidade de Iguatu. É solteiro e reside atualmente em São Paulo.

3.3.8. Maria Flo-Coeli Leopoldo Feitosa, nascida em Arneiroz aos 04 de abril de 1971. Casada em Iguatu, conforme mencionamos anteriormente, com Vital Leopoldo Feitosa Júnior. Seus filhos já foram citados.

3.3.9. Antônio Lisieux Feitosa Júnior, nascido aos 29 de junho de 1975. Acadêmico de Administração de Empresas na Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza, sendo solteiro.

3.3.10. Outros filhos nascidos e falecidos na infância que, segundo nos consta, eram numerosos.

Maria da Conceição Feitosa é viúva tendo seu esposo falecido de maneira trágica em Arneiroz.

3.4. Maria Zilma Leopoldo Feitosa, nascida aos 04.02.1934. Não nos consta que tenha casado.

3.5. Manoelito Leopoldo Feitosa, nascido aos 25 de fevereiro de 1935, casado aos 16 de julho de 1996, na Fazenda Maringá, distrito de Parambú, com Maria do Loreto Feitosa, tendo a filha:

3.5.1. Adelina Leopoldo Feitosa, cujo nome é clara homenagem à avó paterna, nascida aos 24.06.1997.

Manoelito Leopoldo Feitosa reside em Tauá.

3.6. Maria Zélia Leopoldo Feitosa, nascida aos 16 de abril de 1937, em Aiuaba, casada aos 12 de agosto de 1959, nesta mesma cidade, com José Feitosa Leite, cujos genitores não nos informaram. O casal reside em Campos Sales e tem os filhos:

3.6.1. José Augusto Leopoldo Feitosa Leite, nascido em Aiuaba, aos 07 de maio de 1961, casado aos 24 de maio de 1981, em Campos Sales, com Francisca Adeides de Souza Feitosa, filha de Francisco Gerson de Souza e Francisca Adelice de Souza, tendo os filhos:

3.6.1.1. Jadeilson de Souza Feitosa, nascido aos 01.08.1982.

3.6.1.2. Jailson de Souza Feitosa, nascido aos 17.06.1986.

3.6.1.3. Jaderson de Souza Feitosa, nascido aos 09.12.1989.

José Augusto Leopoldo Feitosa Leite reside em Fortaleza.

3.6.2. José Valdemir Leopoldo Feitosa Leite, nascido aos 09 de abril de 1962, em Aiuaba, casado aos 08 de agosto de 1982, em Campos Sales, com Antônia da Silva Feitosa Leite (Aldeci), filha de Gasparino Zeferino da Silva e Ana de Araújo Feitosa, tendo os filhos:

3.6.2.1. Leonardo Daladier Feitosa Leite, nascido aos 30.04.1983.

3.6.2.2. Leandro Feitosa Leite, nascido aos 05.03.1986.

3.6.2.3. Fátima Leonara Feitosa Leite, nascida aos 20.12.1991.

José Valdemir reside em Fortaleza.

3.6.3. Eufrásia Pedroso Bizarria, nascida aos 27.07.1963.

3.6.4. Eulália Leopoldo Feitosa Leite, nascida aos 05 de outubro de 1976, casada aos 17 de setembro de 1995, em Salitre, Ceará, com Tarcísio José Fernandes, filho de Eufrásio José Fernandes e Raimunda Nonata de Lima. Reside em Campos Sales e não constam filhos.

3.7. Maria Zenilda Leopoldo Feitosa, nascida aos 13 de fevereiro de 1939. Foi religiosa. Casada com Rosemir Gonçalves dos Santos, cujos genitores não nos informaram. Não tem filhos.

3.8. Maria Zelita Leopoldo Feitosa, nascida aos 02 de julho de 1941. Religiosa da Ordem das Irmãs Missionárias. Faleceu em Fortaleza, aos 21 de novembro de 1996, na Casa do Pobre, instituição pertencente à referida Ordem religiosa.

Os filhos de José Leopoldo de Araújo Feitosa, casado como dissemos com Adelina Pedroso Feitosa (Sinharinha), sendo ela filha de

Vital de Sousa Feitosa, vem citados pelo genealogista Leonardo Feitosa, às páginas 210, embora não enumere sua descendência.

Em 1940, ano em que foi batizado o autor destas linhas na matriz de Arneiroz pelo Padre Sabino Dantas, José Leopoldo de Araújo Feitosa, recebeu-o como afilhado na pia batismal, oportunidade em que dooulhe uma vaca de presente. Anos depois, antes de 1948, José Júlio Feitosa (Seu Minzé, do Arneiroz), meu avô paterno e pai adotivo, trocou o belo animal por um jumento, cego de um olho, chamado "Fama", tendo recebido alguns trocados nesta transação. Os trocados nunca os vi, mas, no dorso do velho amigo "Fama", ainda criança, fiz pequenos percursos à Caiçarinha, ao Formoso e outros sítios dos arredores de Arneiroz. Os anos se passaram e, meu "Fama" foi trocado por um carneiro malhado, por mim denominado de "Mimoso". Bons passeios ele me proporcionou, à tardinha, em frente à matriz da cidade. Uma cangalha feita pelo meu tio Valter (falecido em Aracati), forrada por um coxim de algodão, oferecia-me ares de cavaleiro. Minha alegria durou pouco tempo. O querido "Fama" foi trocado pelo meu avô, desta vez, por um papagaio chamado "Feitosa" que, em 1949, quando residíamos em Senador Pompeu, foi doado ao vigário da cidade, Padre Odílio Soares. Assim, a vaca que ganhei foi transformada em jumento, metamorfoseada em carneiro e, este, trocado por um papagaio, restando-me apenas a saudade e a lembrança do generoso coração do meu "Padrim Zé Leopoldo".

José Leopoldo de Araújo Feitosa era proprietário da Fazenda Maringá, hoje pertencente ao município de Parambú, onde possuía muito gado, ovinos, caprinos e muares, além de ter uma grande produção agrícola.

Anualmente, nesta Fazenda, por ocasião do aniversário de falecimento de sua esposa, seus familiares mandam celebrar uma missa, muitas delas, oficiadas pelo Padre Neri Feitosa que para lá se desloca de suas mais distantes paróquias.

Apresentamos assim a descendência do patriarca **MANOEL LEONARDO DE ARAÚJO CHAVES** (Seu Né Favelas), filho, como vimos, de Raimundo de Morais Rego, este, genitor do genealogista Leonardo Feitosa. No seu "**Tratado**" (1985, pág. 174), este autor cita todos os filhos do ilustre patriarca, sem citar descendentes. Em páginas posteriores, vários nomes desta descendência voltarão a figurar neste nosso estudo.

Para encerrar, desejamos lembrar ao leitor que as 'Favelas", tantas vezes mencionada acima e, em outras partes deste estudo, foi o berço de Raimundo Morais Rego, supra citado e, do patriarca Manoel Leonardo de Araújo Chaves. Pelo que nos consta, esta propriedade pertenceu em tempos remotos a Francisco Alves de Morais (Tico) que a vendeu ao Capitão Pedro Alves Feitosa.

Por testamento, passou ao filho adotivo Raimundo de Morais Rego, pai do genealogista Leonardo Feitosa. Manoel Leonardo de Araújo Chaves e Raimundo de Morais Rego passaram a residir nas "Favelas" a partir de 1863, ano em que este último contraiu casamento.

A denominação "Favelas" para esta propriedade lembramos mais uma vez, está associada ao nome do Riacho que por ali passa bem como à grande quantidade do arbusto da família das euforbiáceas "**Jatropha Phyllacanha**" que predomina na vegetação do lugar. A quantidade da vegetação na região é de tal ordem que os viajantes ao se depararem com os arbustos exclamam com segurança: "estou nos Inhamuns".

Nesta fazenda, como dissemos anteriormente, em homenagem aos seus antepassados, o Padre Vicente Feitosa, hoje, vigário de Caririaçu, ali nascido, filho de Ana Leontina de Araújo Feitosa, esta filha de Raimundo Morais Rego, mandou erigir uma capela cujo orago é Nossa Senhora da Conceição. Esta construção, segundo nos informa o Padre Vicente em correspondência com data de 14 de abril de 1998, realizada entre os anos 60-70, e, o patrimônio dado pelo parente Pedro Leopoldo Feitosa. Nesta capela, durante muitos anos, o Padre Vicente e seu irmão o Monsenhor Antônio Feitosa celebraram missas, realizaram casamentos e batizados. Por alguns anos igualmente, os vigários de Arneiroz ali compareceram para a celebração de atos litúrgicos e o ensino do Catecismo às crianças.

No momento, o templo pertence à paróquia de Arneiroz, distante dezoito Kilômetros, doação feita pelo Padre Vicente Feitosa mediante escritura que se encontra no Cartório de Arneiroz. José Leopoldo Feitosa, residente nas Favelas é o atual zelador desta capela.

***

Na página 136, Leonardo Feitosa (1985), cita o nome de Antônio, filho de **MANOEL EDUARDO**, casado com Francisca, filha de Antônio de Alcântara. Complementamos estes dados. O Antônio em

apreço é o quinto filho deste casal, sendo seu nome completo Antônio Alves Feitosa que se casou com Cecília Santiago do Nascimento.

ANTÔNIO ALVES FEITOSA, teve os filhos:

1. José Alves Feitosa, nascido aos 26 de junho de 1936, em Acopiara, e, contraído matrimônio em Catarina com Francisca Pereira da Silva Feitosa, filha de Francisco Pereira da Silva e Maria Alves Pereira, deixando deste enlace os filhos:

1.1. Francisco Francielson Feitosa Silva, nascido aos 11 de julho de 1964, casado com Maria Aparecida Alves Feitosa, tendo os filhos:

1.1.1. Franciely Alves Feitosa.

1.1.2. Samuel Alves Feitosa, ambos casados e residentes em Goiânia, Estado de Goiás.

2. Antônia Feitosa Silva, nascida aos 06.08.1965.

3. Francisco Jairo Feitosa Silva, nascido aos 22 de agosto de 1966, casado em Goiânia, Goiás, com Ana Maria Oliveira Feitosa, tendo os filhos:

3.1. Felipe Oliveira Feitosa.

3.2. Jarianny Oliveira Feitosa, ambos também casados e residentes em Goiânia, Goiás.

4. Francisco Alberto Feitosa Silva, nascido aos 23 de dezembro de 1967,casado com Iraides Magalhães Feitosa, em Goiânia, Goiás, tendo o filho:

4.1. Weslei Magalhães Feitosa.

5. Francisco Roberto Feitosa Silva, nascido aos 13 de outubro de1969, sendo falecido.

6. Francisco Zenilton Feitosa Silva, nascido aos 10 de março de 1971, casado em São Paulo, capital, com Neide Roberto Feitosa, tendo os filhos:

6.1. Natália Carolina Roberta Feitosa.

6.2. Naiara Roberto Feitosa, ambas igualmente casadas em São Paulo.

7. Francisca Luciana Feitosa Silva, nascida aos 16 de junho de 1973, casada em São Paulo, capital, com Dorival Vieira Assunção, tendo o filho:

7.1.Leonardo Feitosa Assunção.

8. Francisco Eliano Feitosa Silva, nascido aos 15 de janeiro de 1975

9. Francisca Rosângela Feitosa, gêmea de

10. Francisco Robson Feitosa Silva.

11. Francisca Socorro Feitosa Silva.

José Alves Feitosa e sua esposa Francisca Pereira da Silva Feitosa residem em Catarina.

REGISTRO

Na cidade de Miami, Estados Unidos, importante Centro de Pesquisa Histórica ("**The Historical Research Center**"), vem desenvolvendo pesquisas sobre nomes de Famílias ("**Family Name History**"). Os Feitosas figuram entre aquelas pesquisadas por este Centro. Assim, conforme documento ali existente, registrado sob o nº 0680/695, expedido aos 14 de julho de 1997 (cuja cópia temos em nosso arquivo), referido Centro tece o histórico do sobrenome Feitosa e, faz referências a pessoas ilustres como o genealogista Leonardo Feitosa, João Manuel Fernandes Feitosa e outros. Reproduzimos abaixo, na sua íntegra, o citado documento.

The Historical Research Center
Family Name History
Feitosa

"O sobrenome Feitosa é classificado como sendo de origem toponímica. Isso é, pertence ao grupo de sobrenomes que deriva do nome ao lugar onde nasceu ou possuía terras o progenitor da família. Neste caso, o sobrenome Feitosa deriva do lugar denominado Feitosa e localizado na Freguesia do Conselho e Comarca de Ponte-do-Lima, Diocese de Braga, Porto, Portugal. Variantes do sobrenome Feitoza incluem Feitosa e Feitozo.

Entre referências a este sobrenome, ou à uma variante, encontram-se os brasileiros Maria Jardilina Feitosa, filha de Raimundo de Morais Rego e Maria Leontina de A. Feitosa, cujo batismo foi celebrado em Arneiroz, Ceará, em 15 de fevereiro de 1866, Luiza Feitoza, filha de Luiz Feitoza e Catharina Feitor, batizada em Santa Efigênia, S. Paulo, em 20 de fevereiro de 1868, e Leonardo Feitosa, filho de Raimundo de Morais Rego e Maria Leontina de A. Feitosa, batizado em Fazenda Favelas, Arneiroz, Ceará, em 04 de maio de 1876. Notáveis portadores do sobrenome Feitosa incluem João Manuel Fernandes Feitosa (1836-1905), filho de João Fernandes Feitosa e D. Mariana das Dores Caldas de Magalhães, 1º Conde e 1º Visconde de Feitosa, agraciado com as armas descritas a seguir, por carta de D. Luis I, de 19 de março de 1870.

BRASÃO DE ARMAS: Esquartelado: 1º de ouro com uma águia de duas cabeças, de negro, armada de vermelho, carregada de um cres-

cente de prata no peito; 2° de vermelho, com três escudetes de prata, cada qual com uma cruz de vermelha; 3° de vermelho com um castelo de prata; 4° de vermelho, com três vieiras de prata.

TIMBRE: uma águia estendida, de uma só cabeça, de negro, com uma brica azul com um besante de prata no bico, pedente de um torçal de vermelho.

ORIGEM: PORTUGAL".

Um brasão, confeccionado na forma acima referida, encontra-se no "**Museu do Homem do Nordeste**", em Recife, tem sido ali localizado pelo Professor J. Zairo L. Silva, nosso colega na Universidade Estadual de Ceará, onde leciona a disciplina Antropologia Cultural, sendo dedicado estudioso da Heráldica. O citado Professor, tem reproduzido artisticamente em couro curtido este brasão para muitos Feitosas do Ceará e, de outros Estados. Acompanha este trabalho notas explicativas do significado de cada uma de suas partes, bem como um breve histórico sobre o termo Feitosa, cujo teor, reproduzimos a seguir.

"SIGNIFICADO.

ÁGUIA BICÉFALA – Os cruzados e seus descendentes usavam uma águia bicéfala como símbolo de coragem, intrepidez e superioridade. A águia com uma cabeça denota a dignidade imperial que é a extensão ou a multiplicidade desta dignidade e é simbolizada pelas duas cabeças.

CASTELO – Servia não só para situar a origem do combatente mas também expressava seu lugar e categoria, sua riqueza e elevação ao mesmo tempo que significava asilo, refúgio e amparo.

ESCUDETES – Com a cruz significava que os antepassados participaram direta ou indiretamente das Cruzadas.

VIEIRAS – As vieiras representavam a conotação religiosa da família ou a participação em uma peregrinação a São Tiago de Compostela.

CÔRES.

OURO – Magnanimidade, nobreza e sabedoria.

VERMELHO – fortaleza e ousadia

NEGRO – prudência e rigor".

Estes são os componentes do **brasão da Família Feitosa** com seus símbolos e significados. Para quem conhece um pouco a história dos Feitosas, desde os mais remotos tempos, bem pode constatar o quanto estes componentes e significados traduzem a realidade dos fatos.

Quanto ao breve histórico lemos o seguinte, no texto do Professor J. Zairo:

"FEITOSA – Freguesia do Conselho e Comarca de Ponte de Lima, distrito de Viana do Castelo, diocese de Braga (Portugal). Foi o primeiro Conde e primeiro Visconde em sua vida JOÃO MANUEL FERNANDES FEITOSA, fidalgo-cavaleiro da Casa Real, Gran-Cruz de Isabel, a católica, Comendador das Ordens de Cristo e de Nossa Senhora da Conceição; capitalista e comerciante de grosso na praça do Rio de Janeiro, o qual nasceu em Valença aos 10 de abril de 1836 e morreu em setembro de 1905, sendo filho de João Fernandes Feitosa, proprietário naquela Vila, e, de sua mulher D. Mariana das Dores Caldas Magalhães. O título de Visconde foi-lhe concedido por D. Luiz I, por Decreto de 13 de maio e, confirmado em 19 de junho de 1879 e a elevação a grandeza como Conde por D. Carlos I, por Decreto de 30 de janeiro de 1889".

Acrescentamos que o periódico "**Informativo da IFFA**", ano II, edição de 23 de dezembro de 1985, menciona a existência deste brasão, no Recife, cuja cópia foi cedida ao Dr. Epaminondas Feitosa Neves (Dodô), residente em Tauá.

O PUNHAL QUE QUEBROU O SINO

O fato que iremos relatar prende-se a um crime ocorrido em Arneiroz, nas primeiras décadas do século XIX, envolvendo o nome do honrado Tenente Pedro de Sousa Rego, do Pita, bisavô do genealogista Leonardo Feitosa.

Transcorriam os festejos de Nossa Senhora da Paz, padroeira da cidade. O pequeno Arneiroz borbulhava de gente. Barracas armadas nas ruas, vendiam aluá, pé-de-moleque, pão-de-ló, baladeiras, arreios para animais, panelas de barro, perfumes e muitos outros produtos.

Na velha Casa da Câmara, hospedaram-se os integrantes da banda de música, vinda de Tauá. Sua presença era obrigatória, pois conferia aos festejos colorido especial. Seus dobrados, ao amanhecer eram autênticas alvoradas enchendo os céus de melodias. Ao meio- dia, a cena se repetia e, novamente, à hora do "Angelus".

Num destes fins de tarde, conversavam descontraidamente o Tenente Pedro de Sousa Rego e Francisco, integrante da banda, "Chico Músico", por agnome.

Na torre da matriz o sino repicava chamando os fiéis para a novena.

Neste momento, "Chico Músico" foi alvejado por uma traiçoeira punhalada desferida em suas costas. O criminoso, sem se deixar identificar evadiu-se, confundindo-se na multidão.

"Chico Músico" teve morte imediata.

Por encontrar-se em companhia do músico, o Tenente Pedro de Sousa Rego foi incriminado e, por longo período, sofreu as agruras de um delito que não cometera. Sua inocência vem assim comprovada:

"Anos depois, desvendava-se o mistério do assassinato do infeliz Chico Músico: era ele autor da desonra de uma pobre mocinha em Tauá e, ela tinha um irmão, que não vociferou em torno do caso, aguardando que chegasse o tempo das festas de Arneiroz. Na véspera do crime, em Tauá, procurou ele fazer a venda antecipada de tatus que entregaria no dia seguinte. Assim fez: veio a Arneiroz deixando os cachorros amarrados na Serra das Bananas. Cometeu o crime. Voltou, soltou os cachorros na serra, caçou e matou mais de um tatu que vendeu conforme os contratos antecipados. Porém, anos depois, um seu amigo íntimo, o único a quem ele confiava o segredo do assassinato do músico, tornou-se ini-

migo, descobriu o segredo. E, o criminoso receoso, fugiu. Porém foi alcançado e assassinado na Serra das Bananas. Só assim justificou-se a inocência do Tenente Pedro de Sousa Rego" (Leonardo Feitosa, 1985, págs. 70-71).

O inusitado deste episódio é que, no mesmo instante em que "Chico Músico" foi alvejado pelo punhal cravado em suas costas, o sino que repicava chamando o povo para a novena, partiu-se de alto a baixo, nele delineando-se uma rachadura.

A partir de então passou ele a ser chamado de "Sino de Chico Músico".

Com esta denominação, já passados mais de duzentos anos, o autor deste estudo viu na sacristia da matriz de Arneiroz, este velho sino partido, perpetuando na memória do seu povo, o acontecimento aqui relatado.

Na página 128, Leonardo Feitosa (1985), relaciona dois filhos de **FRANCISCO ALVES FEITOSA E SOUSA** que era casado com D. Úrsula, filha do Coronel Pedro Alves Feitosa e Vale. O segundo destes filhos é **MANOEL ALVES FEITOSA E SOUSA**, que se casou com Adelina Esterlina Ferrer Feitosa, também filha do Coronel Pedro Alves Feitosa e Vale.

A seguir, complementando os dados de Leonardo Feitosa, apresentamos a descendência de **PEDRO ALVES FEITOSA E VALE**, filho de Manoel Alves Feitosa Sousa. Antes, porém, informamos que Pedro Alves Feitosa e Vale, mais conhecido como "Pedro de Sousa", tinha como irmãos: Francisco ("Chiquinho de Sousa"), José ("Zeca de Sousa"), Joaquim ("Jaca"), Martins, Inácio ("Gaúcho de Sousa"), Maria da Conceição ("Mimosa"), Ana ("Nana") e, Úrsula.

Nesta descendência do patriarca **PEDRO ALVES FEITOSA E VALE**, incluiremos duas filhas adotivas, Lorena Feitosa e Castro, com seus filhos e, Cândida Eugênia Feitosa e Castro, que não sabemos se deixou filhos.

PEDRO ALVES FEITOSA E VALE, nascido aos 16 de agosto de 1906, teve dois casamentos. O primeiro com Cândida Solano Feitosa e, o segundo com Otacília Neves de Araújo, casamento ocorrido aos 24 de junho de 1933, sendo ela filha de Crispim Pereira de Araújo, mais conhecido como "Ioiô Maroto" ou "Antônio Alves" e de Francisca Pe-

reira da Cruz. Acrescentamos que a Crispim Pereira de Araújo ("Ioiô Maroto"), dedicamos capítulo especial na 1ª Parte deste nosso estudo, quando reproduzimos dois escritos, pertinentes ao assasssinato do rico fazendeiro e Prefeito da cidade de São José do Belmonte, em Pernambuco, Luiz Gonzaga Lopes Ferraz.

São filhos de **PEDRO ALVES FEITOSA E VALE**, do seu primeiro casamento:

1. Valdenôr Solano Feitosa, falecido com apenas nove meses de idade.

2. Maria da Glória Solano Feitosa, que faleceu com oito anos de idade.

3. Cândida Solano Feitosa ("Candoinha"), homônima da avó materna, nascida aos 07 de abril de 1930.

4. Uma irmã gêmea de Cândida que nasceu morta.

5. Lorena Feitosa e Castro, adotiva, tendo os filhos:

5.1. Taís.

5.2. Leandro Neto.

5.3. Geraldo Neto.

6. Cândida Eugênia Feitosa e Castro, filha adotiva.

Do seu segundo casamento ocorrido aos 24 de junho de 1933, com Otacília Neves de Araújo, Pedro Alves Feitosa e Vale, teve mais os filhos:

7. Francisca Neves Feitosa ("Francisquinha"), nascida aos 1° de junho de 1934, casada com Francisco de Sousa Filho ("Assis de Sousa"), tendo os filhos:

7.1. Célia Neves Feitosa, falecida.

7.2. Francisco de Sousa Neto ("Chiquinho") que teve os filhos:

7.2.1. Bruno.

7.2.2. Francisca ("Lara").

7.2.3. Pedro Henrique.

7.3. Pedro Alves Feitosa do Vale Neto ("Pepê"), que teve os filhos:

7.3.1.Pedro Neto.

7.3.2. Cíntia.

7.3.3. Ana Caroline.

7.4. Maria da Conceição Neves Feitosa ("Santinha"), que teve os filhos:

7.4.1. Érica.

7.4.2. Emanuel.
7.4.3. Eveline.
7.5. Hélio Alves Feitosa, que teve os filhos:
7.5.1. Larissa.
7.5.2. Leonardo.
7.6. Manoel Rubens Neves Feitosa ("Rubens"), que teve os filhos:
7.6.1. Geysa.
7.6.2. Manoel Júnior.
7.6.3. Assis.
7.7. José Wagner Neves Feitosa, falecido.
7.8. Vera Lúcia Neves Feitosa, falecida.
7.9. Antônio Humberto Neves Feitosa.
7.10. Luiz Carlos Neves Feitosa.
7.11. Paulo César Neves Feitosa.
7.12. Carla Valesca Neves Feitosa.

8. Edmilson Neves Feitosa, nascido aos 24 de maio de 1935, casado com Cândida Solano Feitosa ("Candóia"), homônima, portanto, como vimos, da terceira filha do patriarca Pedro Alves Feitosa e Vale. Edmilson Neves Feitosa, teve os filhos:

8.1. Maria Gorete Solano Feitosa, falecida.
8.2. Rita de Cássia Solano Feitosa, tendo os filhos:
8.2.1. Mário Hendson.
8.2.2. Mayra.
8.3. Edmilson Solano Feitosa Filho, pai de:
8.3.1. Victor Hugo.
8.4. Fábio Emílio Solano Feitosa, tendo os filhos:
8.4.1. Danilo.
8.4.2. Danielle.
8.5. Tadeu Solano Feitosa.

9. Pedro Edilson Neves Feitosa, nascido aos 31 de outubro de 1936, casado com Margarida Pessôa Feitosa, tendo os filhos:

9.1. Francisca Lucineide Pessôa Feitosa, tendo os filhos:
9.1.1. Lorranne.
9.1.2. Larissa.
9.1.3. Hidelbrando.
9.1.4. Ivanildo.
9.2. Francisco Edilson Feitosa Filho.

9.3. Ricardo Pessôa Feitosa, adotivo.

10. Manoel Ney Feitoza ("Seu Ney"), advogado, nascido aos 08 de abril de 1938, casado com Maria das Dores Cavalcante Feitoza, advogada, tendo os filhos:

10.1. Rodrigo Cavalcante Feitoza.

10.2. Flávia Cavalcante Feitoza.

10.3. Fernanda Cavalcante Feitoza.

11. Francisco Chagas Feitosa Neves ("Chaguinha"), nascido aos 14 de setembro de 1939, casado com Generosa Neves Feitosa ("Dilosa"), tendo os filhos:

11.1. Rita de Cássia Neves Feitosa, tendo os filhos:

11.1.1. Danielle.

11.1.2. Rafael.

11.2. Edla Neves Feitosa, tendo as filhas:

11.2.1. Taís.

11.2.2. Caroline.

11.3. Stênio Neves Feitosa.

11.4. Wanks Neves Feitosa.

De um segundo casamento, com Maria Lopes, Francisco das Chagas Feitosa Neves ("Chaguinha") teve mais os filhos:

11.5. Suzana Lopes Feitosa.

11.6. Francisco das Chagas Feitosa Filho.

11.7. Isa Lopes Feitosa.

Do seu terceiro casamento com Vera (apenas nos informaram o primeiro nome), teve os seguintes filhos:

11.8. Beethoven Feitosa.

11.9. Akatoi Feitosa.

12. Antônio Neves Feitosa ("Seu Tonho), nascido no dia 1° de dezembro de 1940. Teve dois casamentos. O primeiro, com Antônia Angelim Moreira ("Toinha"), tendo os filhos:

12.1. Mônica Moreira Feitosa.

12.2. Idelcília Moreira Feitosa ("Dedeca"), tendo o filho:

12.2.1. Diego.

12.3. Gilberto Moreira Feitosa, tendo os filhos:

12.3.1. Éverton .

12.3.2. Artur.

12.4. Idelzuíte Moreira Feitosa ("Didisa").

12.5. Gardênia Moreira Feitosa, tendo o filho:

12.5.1. Daniel.

12.6. Luciene Moreira Feitosa, tendo os filhos:

12.6.1. Keyle.

12.6.2. Kayse.

12.6.3. Kirley.

12.7. Sebastião Moreira Feitosa Neto ("Sabá"), tendo o filho:

12.7.1. Brener.

Contraindo segundas núpcias com Júlia Solano Alves Feitosa ("Julita"), Antônio Neves Feitosa ("Seu Tonho"), teve mais a filha:

12.8. Raquel Solano Feitosa.

13. Maria Lia Neves Feitosa ("Sia Lia"), nascida aos 21 de abril de 1942, casada com Pedro Ferreira Ferro ("Sinhô"), tendo os filhos:

13.1. Otacília Neves Feitosa ("Cilinha"), tendo os filhos:

13.1.1. Anderson.

13.1.2. Andressa.

13.1.3. Ádria.

13.1.4. Alana.

13.2. Francisco Arildo de Castro Feitosa

13.3. Pedro, gêmeo de:

13.4. Paulo, tendo este e o irmão anterior, Pedro, óbito neonatal.

13.5. Sandra Maria Feitosa, tendo as filhas:

13.5.1. Raysa.

13.5.2.Celiane, nome que homenageia a tia abaixo citada.

13.6. Maria Valinda de Sousa Castro, tendo os filhos:

13.6.1. Wellington Neto.

13.6.2. Pedro Neto.

13.7. Celiane Neves Feitosa, falecida.

13.8. Pedro de Sousa Feitosa Neto, falecido.

13.9. Cristine Neves Feitosa, gêmea da irmã abaixo citada, tendo Cristine Neves Feitosa os filhos:

13.9.1. Pedro Walter.

13.9.2. Lara.

13.9.3. Lia.

13.10. Cristiane Neves Feitosa, gêmea como dissemos de Cristine, tendo Cristiane Neves Feitosa o filho:

13.10.1. Lucas.

13.11. Vanessa Neves Feitosa.

14. Úrsula Neves Feitosa ("Ursinha"), nascida aos 28 de agosto de 1943, casada com Manoel de Sousa Neto ("Souzinha"), tendo os filhos:

14.1. Manoel de Sousa Feitosa Neto ("Nelzinho"), tendo os filhos:

14.1.1. Emanuelle.

14.1.2. Antônio Pinto.

14.1.3. Ana Úrsula.

14.1.4. Ana Lúcia.

14.1.5. Daiana.

14.2. Emiliano Feitosa Neto ("Bia"), tendo os filhos:

14.2.1. Emiliano Júnior.

14.2.2. Herbert.

14.3. Ana Zélia Feitosa Sousa, tendo o filho:

14.3.1. Pedro Victor.

14.4. Pedro Alves Feitosa e Vale Neto, tendo os filhos:

14.4.1. Manoel de Sousa Neto.

14.4.2. Pedro Italo.

14.5. Márcia Feitosa Sousa, casada com o primo Gilberto Moreira Feitosa, já mencionado anteriormente, com os filhos:

14.6. Rômulo César Feitosa Sousa.

14.7. Epaminondas Feitosa Sobrinho ("Nonda").

14.8. Gutemberg Feitosa Sousa ("Berg").

15. Adelina Neves Feitosa ("Adeli"), nascida aos 18 de novembro de 1944, casada com Francisco Noronha Lima ("Ceci"), tendo os filhos:

15.1. Célia Maria Feitosa Moreira, tendo os filhos:

15.1.1. Mirelle.

15.1.2. Madson Murilo.

15.1.3. Mayara.

15.2. Francisco Sérgio Feitosa Lima, tendo os filhos:

15.2.1. Natasha.

15.2.2. Francisco Sérgio (2º).

15.3. Keyla Feitosa Moreira, tendo a filha:

15.3.1. Jéssica.

15.4. Yára Feitosa Moreira, tendo as filhas:

15.4.1. Laís.

15.4.2. Lara.

15.4.3. Letícia.

15.5. Ronaldo Feitosa Moreira, tendo o filho:

15.5.1. Micael.

15.6. Sebastião Feitosa Moreira, tendo a filha:

15.6.1. Bárbara.

15.7. Kelma Feitosa Moreira.

15.8. Otacília Feitosa Moreira.

15.9. Amélia Feitosa Moreira, tendo a filha:

15.9.1. Lívia.

15.10. Renata Feitosa Moreira.

15.11. Hélida Feitosa Moreira, tendo o filho:

15.11.1. Lucas.

16. Francisco de Assis Neves Feitosa ("Dr. Chiquinho"), engenheiro civil, nascido aos 02 de fevereiro de 1946, casado com Rosângela Moreira Soares Feitosa, tendo os filhos:

16.1. Priscila Soares Feitosa.

16.2. Virgínia Soares Feitosa.

16.3. Pedro Victor Soares Feitosa.

17. Maria da Conceição Neves Feitosa ("Mimosa"), nascida aos 23 de outubro de 1947.

18. Maria da Salete Neves Feitosa ("Salete"), nascida aos 03 de março de 1949, casada com Manoel de Castro Ferro ("Seu Né"), tendo os filhos:

18.1. Olga Sueny Neves de Castro Feitosa, tendo as filhas:

18.1.1. Deganne.

18.1.2. Gabriella.

18.1.3. Larissa.

18.2. Otacílio Neves de Castro Feitosa, tendo o filho:

18.2.1. Victor Hugo.

18.3. Manoel de Castro Júnior, falecido.

18.4. Petrônio Feitosa de Castro.

18.5. Marcus Vinícius Feitosa de Castro.

19. José de Souza Rêgo ("Dr. Rêgo"), geólogo, nascido aos 03 de novembro de 1950, casado com Maria Doracy da Silva Rêgo, tendo os filhos:

19.1. Jaqueline Feitosa Silva Rêgo.

19.2. Flávio Feitosa Silva Rêgo.

19.3. Evelliny Feitosa Silva Rêgo.

20. Otacília Neves Feitosa ("Otinha"), Professora, nascida aos 10 de junho de 1952, casada com Joaquim Ferreira Ferro ("Quincas"), tendo as filhas:

20.1. Patrícia Neves Feitosa Ferro.

20.2. Fernanda Neves Feitosa Ferro.

21. Maria Lúcia Neves Feitosa ("Lúcia"), nascida aos 29 de outubro de 1954, casada com José Marcelino Sobrinho, bancário do Banco do Nordeste e advogado, tendo os filhos:

21.1. Ítalo Renno Feitosa Marcelino.

21.2. Carlos Bruno Feitosa Marcelino.

21.3. Marcelo Henrique Feitosa Marcelino.

22. Valdenôr Neves Feitosa ("Dr. Valdenôr"), engenheiro agrônomo, nascido aos 28 de agosto de 1956, casado com Maria Eluanir Lins Feitosa ("Lua"), tendo os filhos:

22.1. Pedro Lins Neves Feitosa.

22.2. Valdenôr Neves Feitosa Júnior.

22.3. Tércio Allen Neves Feitosa, adotivo.

23. Helvécio Neves Feitosa ("Dr. Helvécio"), médico, nascido aos 29 de novembro de 1957, casado com Tereza Lúcia Maia Oliveira Feitosa, médica, tendo as filhas:

23.1. Rosana Ramalho Feitosa (filha, segundo nos consta de Neuma Ramalho).

23.2. Caroline Maia Feitosa.

O Dr. Helvécio Neves Feitosa, residente em Fortaleza, como nos referimos no capítulo relativo a Crispim Pereira de Araújo ("Ioiô Maroto"), é o autor das páginas ali transcritas, desfazendo, oportunamente, alguns equívocos do escritor Napoleão Tavares Neves, de Barbalha, no tocante ao assassinato de Luiz Gonzaga Lopes Ferraz, Prefeito de São José de Belmonte, Pernambuco.

Padre **Francisco Máximo Feitosa e Castro.**
Natural de Cococi, onde faleceu em 1923.

PADRES DA FAMÍLIA FEITOSA

Com destaque especial para a região dos Inhamuns, a família Feitosa sempre se revelou muito pródiga em sacerdotes que, por sua dedicação ao pastoreio e, inteligência e em alguns casos, atuação política, abrilhantaram a vida do Ceará.

Qual a razão desta prodigalidade? Somos de parecer que dois motivos respondem a esta indagação. Primeiro, a tradição familiar, preservada por muitos anos, de encaminhar ao Seminário um filho tão logo um antecessor fosse ordenado, isto, evidentemente, fundamentado numa razão maior, ou seja, o forte espírito religioso cultivado no seio destas famílias. Segundo, a quase inexistência de escolas, em dias remotos aos atuais, levava os pais a encaminharem seus filhos aos Seminários (São Luís, Fortaleza, Crato, Canindé) como meio de oferecer-lhes a continuidade dos estudos.

No contexto deste trabalho não cabem considerações completas sobre a biografia de cada um destes sacerdotes, o que fazemos em trabalho ainda **inédito** (Fortaleza, 1996) bem como através de algumas publicações no jornal "**O POVO**", de Fortaleza.

Nas páginas abaixo, procuraremos apresentar apenas uma breve síntese biográfica de cada um deles.

1. Padre **BENEDITO DE SOUSA REGO**. Filho de Antônio de Sousa Rego e Nazária, sendo ela filha de José de Araújo Chaves, da Várzea do Boi. Nasceu aos 08 de agosto de 1832, sendo, de conformidade com nossas pesquisas, o primeiro sacerdote da Família Feitosa. Ordenou-se aos 21 de março de 1863. Foi Vigário de Várzea-Alegre, Arneiroz, Tauá, Messejana e capelão da Santa Casa de Fortaleza. Faleceu na Bahia aos 11 de junho de 1899. É irmão dos Padres José da Costa Leitão e Antônio de Sousa Rego (homônimo do pai), citados a seguir.

O Padre Benedito de Sousa Rego, quando residia na Bahia, recebeu diversas cartas de seu primo, Pedro Martins de Araújo Galvão, residente à época em Maria Pereira, hoje cidade de Mombaça. Datam estas cartas de 1889 e, parte delas, foram publicadas no jornal "**Leituras Religiosas**", N.º 38.302, Ano I, da cidade de Salvador, narrando algumas aparições de Nossa Senhora a uma criança de três anos de idade, por nome Mariana, filha de Pedro Martins e Ana Bezerra Galvão, sendo esta sobrinha do citado sacerdote (Leonardo Feitosa, opus cit. páginas 163-166).

Cônego MANUEL FEITOSA.
Filho de Maria Jardilina Feitosa ("Mãe Dondon"), esta, filha de Raimunda de Morais Rego, pai de Leonardo Feitosa. Casada com Leonardo Alves Feitosa que foi Coletor de Rendas em Arneiroz. O Cônego foi vigário de Cedro e de Farias Brito. Nesta última cidade veio a falecer e lá está sepultado. Era poeta renomado.

2. Padre **JOSÉ DA COSTA LEITÃO**. Foi vigário de Arneiroz de 1839 a 1857. Faleceu em 1857, sendo sepultado em Arneiroz, onde, por sinal, foi sepultado também o seu irmão Padre Antônio de Sousa Rego.

O Padre José da Costa Leitão, quando era ainda seminarista, foi pai de uma criança, Benedita, "que tornou-se um belo tipo de mulher sertaneja, morena, formosa, sadia e recatada" (Leonardo Feitosa, opus cit. pág. 130-131).

3. Padre **ANTÔNIO DE SOUSA REGO**. Foi Vigário de Arneiroz, substituindo seu irmão Padre José da Costa Leitão. Governou a freguesia de Arneiroz de 1857 a 1860. Faleceu na Fazenda Nova, Arneiroz, no dia 04 de novembro de 1891, vítima de aneurisma. Encontra-se sepultado em Arneiroz juntamente com seu irmão Padre José da Costa Leitão.

4. Padre **FRANCISCO MÁXIMO FEITOSA E CASTRO**. Nasceu em Cococi, aos 29 de maio de 1847. Filho do Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro e Luzia Alves Feitosa. Ordenou-se em 1873. Paroquiou Cococi, Tauá, Ipueiras e Ipu. Foi Deputado provincial em várias legislaturas entre 1888 a 1920. Faleceu em Cococi, onde está sepultado, aos 14 de agosto de 1923.

5. Monsenhor **PEDRO LEOPOLDO DE ARAÚJO FEITOSA**. Nasceu em 1852. Filho do Capitão João Leopoldo de Araújo Chaves e Ana Leopoldo de Araújo Feitosa. Ordenou-se aos 02 de dezembro de 1877. Paroquiou Trairi, Soure (hoje, Caucaia) e Pacatuba. Foi Cura da Sé Catedral, de Fortaleza e Deputado provincial no biênio 1884-1885. Faleceu em 29 de março de 1899, em Fortaleza.

Maiores dados sobre este ilustre sacerdote bem como algumas considerações sobre seu livro "**As Belezas da Religião**" o leitor poderá encontrar em artigo que publicamos no jornal "**O POVO**", de Fortaleza, edição de 18 de janeiro, 1998.

6. Padre **ÂNGELO ALVES DE CASTRO**. Nasceu no sítio Olho d'Água do Urucu, situado no sopé da Serra da Ibiapaba. Filho do Coronel Francisco Alves de Castro e Bárbara Alves Feitosa. Paroquiou Redenção, onde, com fama de santidade, faleceu e foi sepultado no dia 23 de junho de 1862. O Coronel Juvenal de Carvalho era seu grande admirador.

MARIA JARDILINA FEITOSA ("Mãe Dondon").
Filha de Raimundo de Morais Rego, este, genitor do genealogista Leonardo Feitosa. Ela era casada com Leonardo Alves Feitosa que foi Coletor de Rendas, em Arneiroz. É a mãe do Cônego Manuel Feitosa, nascido no Arapuá (Arneiroz). Faleceu aos 19 de fevereiro de 1939.

7. Monsenhor **FRANCISCO DE ASSIS FEITOSA**. Nasceu em Tauá, aos 06 de abril de 1893, sendo filho do Tenente Emiliano Ferreira Ferro e Epifânia Estefânia Bandeira Ferrer. Ordenou-se aos 30 de novembro de 1917. Paroquiou Tauá e foi Cura da Sé Catedral, do Crato. Faleceu aos 30 de abril de 1952, em João Pessoa, Paraíba.

8. Cônego **MANOEL DE ARAÚJO FEITOSA**. Nasceu no Arapuá (Arneiroz) aos 08 de dezembro de 1886. Filho de Leonardo Alves Feitosa e Maria Jardilina Feitosa. Ordenou-se aos 30 de novembro de 1912. Paroquiou Massapê, Uruburetama (antigo Arraial), Pedra Branca e Quixará (hoje , Farias Brito), onde faleceu aos 28 de dezembro de 1945. Foi poeta de renome.

Vital Bizarria, nascido aos 28 de abril de 1875, na fazenda Lagoa de Dentro (Arneiroz), também poeta, em seu livro "**Comigo**", dedica bela poesia ao então padre, posteriormente, Cônego Manoel Feitosa ("**Comigo**", 2° edição, Fortaleza, 1997, pág.19).

9. Monsenhor **ANTÔNIO FEITOSA**. Nasceu nas Favelas (Arneiroz) aos 28 de fevereiro de 1913. Filho de Vicente Alves Feitosa e Maria Leontina de Araújo Feitosa (Tinana). Ordenou-se aos 13 de outubro de 1935. Paroquiou Missão Velha. Muito respeitado no seio do clero e dos meios culturais do Ceará por sua vasta cultura humanística. É autor de vários livros e irmão do Padre Vicente Alves Feitosa, citado a seguir.

10. Padre **VICENTE ALVES FEITOSA**. Ordenou-se no dia 1° de dezembro de 1946. Paroquiou Umari, Jardim, tendo sido Vigário-Ecônomo de Iguatu. Reside em Caririaçu como vigário.

11. Padre **NERI FEITOSA**. Filho de José Júlio Feitosa (Minzé) e Maria Olinda Feitosa. Nasceu no Arneiroz aos 05 de abril de 1926. Ordenou-se no dia 03 de dezembro de 1950. Paroquiou Umari, Missão Velha, Jamacaru e Madalena. É escritor com mais de trinta publicações e, membro de vários institutos culturais. Reside em Canindé. Fundou o "**Arquivo da Família Feitosa**" em 1997, provisoriamente com sede em Canindé, no Sítio Arneiroz, Fazenda Japuara, de sua propriedade.

12. Padre **MANUEL FEITOSA**. Nasceu na Fazenda Olho d'Água da Pedra (Arneiroz) aos 28 de outubro de 1931. Filho de João de Araújo Galvão e Francisca de Morais Feitosa. Ordenou-se aos 08 de dezembro de 1954. Paroquiou Jardim e foi coadjutor da Sé Catedral, de Crato. É vigário de Assaré. Tem trabalho publicado.

ANA LEONTINA DE ARAÚJO FEITOSA ("Tinana")
Casada com Vicente Alves Feitosa ("Centô), nascida nas Favelas (Arneiroz). É a mãe do Monsenhor Antônio Feitosa e do Padre Vicente Alves Feitosa, este atual vigário de Caririaçu e o Monsenhor, residente em Crato. Ela era filha de Raimundo de Morais Rego, pai do genealogista Leonardo Feitosa, bisavô paterno de Aécio feitosa. Ana Leontina residiu muitos anos em Crato, onde faleceu na residência do seu filho José de Arimatéia Feitosa ("Zé Feitosa").

13. Padre **ACHILLES FEITOSA**. Filho do segundo casamento do genealogista Leonardo Feitosa com Josefa Alves Feitosa. Nasceu em Tauá aos 24 de outubro de 1930. Ordenou-se no dia 1° de dezembro de 1957. Foi vigário de Tauá e paroquiou a Igreja de São Vicente , em Crato. Reside em Taboão da Serra, São Paulo.

14. Padre **SIGISMUNDO FEITOSA GOMES**. Filho de Miguel Gomes dos Santos e Eulina Feitosa dos Santos. Nasceu em Canindé, ingressando na Ordem dos Padres Franciscanos. Reside em Serinhaém, Pernambuco.

15. Padre **JOSÉ ALCIONE FEITOSA**. Filho de Nilton Borges Silva Leal e Maria do Socorro Feitosa Noronha Leal. Nasceu em Valença, Piauí, onde foi ordenado aos 19 de março de 1988. Reside em Campo Grande, Mato Grosso.

16. Padre **ANTÔNIO GUEDES PINHEIRO**. Filho de Irineu Feitosa e Raimunda Guedes Feitosa. Nasceu em Caririaçu. É vigário de Domingo do Capim, no Estado do Pará.

17. **LUÍS TELMO FEITOSA**. Filho de Antônio de Moraes Pedroso e Maria do Socorro de Castro. Nasceu em Aiuaba, aos 21 de fevereiro de 1965. É membro da Congregação dos Padres da Sagrada Família, em Recife, onde aguarda ordenação.

18. Padre **JAMIL CÉSAR MOREIRA FEITOSA**. Filho de Hilário Feitosa e Maria Moreira Feitosa. Nasceu em Rondon, Paraná, aos 17 de agosto de 1962. Ordenou-se no dia 1° de julho de 1993, em Recife, como membro da Ordem dos Padres Salesianos. Deixou esta Ordem em 1997.

19. Frei **ANGELINO CAIO FEITOSA**. Frade da Ordem Franciscana. Foi batizado com o nome de José Pereira Feitosa. Foram seus pais: Manoel Caio Feitosa e Rosa Pereira Feitosa. Nasceu aos 09 de janeiro de 1925, em Porto da Folha, Sergipe. Ingressou no Seminário em fevereiro de 1942, em Lagoa Seca, Paraíba. Ordenou-se aos 15 de agosto de 1953, em Campos do Jordão, São Paulo. Exerceu suas atividades em Canindé; Lagoa Seca (Paraíba); Serinhaém (Pernambuco); Porto da Folha (Sergipe); Capiá (Alagoas) e, atualmente reside em Olinda (Pernambuco). Publicou o livro "**Estrela Guia**" (1972) e vários artigos sobre Liturgia, assunto sobre o qual é um dos "Consultores" para a América Latina.

20. Padre **JOSÉ VALDO FEITOSA FILHO**. Nascido aos 04 de maio de 1966, em Fortaleza, filho de José Valdo Feitosa e Anarrita do Nascimento Feitosa. Fez seus estudos iniciais no Colégio Cearense,

dos Irmãos Maristas, em Fortaleza. Concluiu o Curso Superior de Farmácia, na Universidade Federal do Ceará,. Em 1989. Em 1990 ingressou no Seminário. Em janeiro de 1992, ingressou na Congregação dos Filhos de Santana, em Roma, na Itália, após autorização do seu Bispo para nela continuar sua formação sacerdotal. Fez seu Curso de Teologia na Universidade Gregoriana, em Roma, sendo ordenado nesta cidade aos 05 de julho de 1997 e celebrando sua primeira missa no dia 06 do mesmo mês e ano. É o primeiro Padre **ordenado no mundo**, pertencente a esta Congregação. Reside na Casa Generalícia, da Congregação, em Roma, sendo formador de noviços. São seus avós paternos: José Leite de Araújo Cabral e Maria Feitosa Cabral. São seus avós maternos: Rosa Horonato do Nascimento e Acrísio César do Nascimento.

21. **Padre JOSÉ ISMAR PETROLA**. Filho de Paulo de Melo Jorge e Maria Dolores Petrola de Melo Jorge, nascido em Arneiroz, aos 05 de dezembro de 1932. Fez o Seminário Menor em Crato e o Maior em Fortaleza, onde foi ordenado em 1958. Foi vigário de Ipaumirim e Professor do Colégio Diocesano, em Crato. Realizou Curso de Teologia na França e na Bélgica. Regressando ao Brasil foi para São Paulo, capital, onde deixou o sacerdócio e, contraiu casamento com Rose Denekas Petrola Jorge, tendo quatro filhos: Paulo Denekas Petrola Jorge; Maria Dolores Denekas Petrola Jorge; Harmer Denekas Petrola Jorge e, José Ismar Petrola Filho. No momento, reside em São Paulo. É aposentado e Professor da rêde Pública neste Estado.

22. Padre **FRANCISCO FEITOSA FARIAS**. Nascido no Pará. Ordenado no dia 1° de maio de 1989, na cidade de Mãe do Rio, Estado do Pará. No momento é vigário desta cidade.

No seu "**Tratado**", Leonardo Feitosa (1985), traz breves referências a alguns dos sacerdotes acima citados. Nesta obra, indicamos para o leitor os padres ali mencionados e as páginas onde são lembrados.

* Monsenhor Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa (pág. 102).
* Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro (pág. 97, 146 e 147).
* Padre José da Costa Leitão (pág. 72, 130, 131).
* Monsenhor Francisco de Assis Feitosa (pág. 145).
* Padre Vicente Feitosa (pág. 177).
* Padre, hoje Monsenhor Antônio Feitosa (pág. 177).
* Padre Antônio de Sousa Rego (pág. 72).
* Padre Benedito de Sousa Rego (pág. 72).

Monsenhor **PEDRO LEOPOLDO DE ARAÚJO FEITOSA**.
Nasceu em 1852, em Arneiroz. Faleceu em Fortaleza em 1916.

Nas páginas 137-138, Leonardo Feitosa (1985), nos apresenta os filhos de **BENEDITO ALVES DE SOUSA**, casado com Antônia, filha de José Alves de Morais, da Tapera. A seguir, daremos os descendentes do quinto filho deste casal, no caso **MANOEL DE MORAIS FEITOSA**, casado, segundo Leonardo, com "uma filha de Manoel Rodrigues Pereira" (pág. 138). Trata-se de Aurora Rodrigues que, juntamente com seu esposo são os sogros de José Feitosa Chaves (Minzezo, de Catarina), já mencionado neste estudo. São filhos de **MANOEL DE MORAIS FEITOSA**:

1. Antônio Rodrigues Feitosa, nascido em Acopiara aos 23 de agosto de 1923, casado em Catarina aos 20 de novembro de 1975, com Maria de Jesus Oliveira, nascida aos 02 de agosto de 1932, filha de Maria Rosa de Oliveira. São seus filhos:

1.1. Francisco Dogeci de Oliveira Rodrigues, nascido aos 02 de julho de 1952, casado com Francisca Pereira Rodrigues, em São Paulo, onde residem, tendo os filhos:

1.1.1. João Paulo.

1.1.2. Thiago.

1.1.3. Rodrigo.

1.2. José de Oliveira Feitosa, nascida aos 18 de abril de 1964, casado em São Paulo, com Maria Araújo, tendo as filhas gêmeas:

1.2.1. Aline.

1.2.2. Érica.

1.3. José Feitosa de Oliveira, nascido aos 09 de janeiro de 1961, casado em Oiapoque, Estado do Amapá, com Maria Jurema da Costa Feitosa, tendo a filha:

1.3.1.Rafaela.

1.4.Antônio Rodrigues Feitosa Filho, nascido aos 18 de março de 1966, casado em São Paulo, com Maria Lúcia da Costa Feitosa, tendo os filhos:

1.4.1.Luciana.

1.4.2.Júlio César.

1.5.Maria Herbênia Feitosa de Oliveira, nascida aos18 de julho de 1967, casada em Oiapoque, Amapá, com Cleber, tendo os filhos:

1.5.1.Ana Carolina.

1.5.2.Catrine.

Conforme informações que recebemos de José Feitosa Chaves (Minzezo) em carta com data de 17 de janeiro de 1998, residente em Catarina, Manoel de Morais Feitosa, além do filho mencionado, teve mais os seguintes:

2. Elvécio de Morais Feitosa.

3. Manuel de Morais Feitosa.

4. Maria Emília Rodrigues Feitosa, sendo esta a esposa do informante.

Leonardo Feitosa (1985), na página 192, repete os nomes dos filhos **BENEDITO ALVES DE SOUSA** omitindo, porém, o nome da filha Maria da Conceição.

Benedito Alves de Sousa, era filho do terceiro casamento de Eufrásio Alves de Araújo e de Maria Claudina Feitosa, esta, filha de João Alves Feitosa que faleceu em 1857. João Alves Feitosa era filho homônimo do Capitão João Alves Feitosa e, Eufrásio Alves de Araújo, filho de Antônio de Sousa Rego e neto do Alferes Jacinto de Morais Rego, este, casado com Maria Alves Feitosa, filha do Coronel Eufrásio Alves Feitosa, do Arneiroz. O Alferes Jacinto de Morais Rego era filho de Gabriel de Morais Rego, de São Gonçalo, dos Anjinhos (Cariri), casado com Catarina Pereira de Almeida e, seu esposo, filho do Capitão Pedro de Sousa Rego, residente em Oeiras, Piauí, que acolheu o Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro, após suas refregas com os Montes, nas ribeiras do Jaguaribe.

Por termos citado o nome de José Feitosa Chaves (Minzezo), lembramos uma passagem do seu livro "**Arca de Memórias**" na qual faz breve relato do trágico falecimento de Nair Feitosa, filha do genealogista Leonardo Feitosa, nascida aos 09 de dezembro de 1919 e falecida aos 18 de fevereiro de 1931.Tendo testemunhado a triste cena, José Feitosa Chaves diz que, neste dia, na residência de Leonardo Feitosa, ouviu-se um estrondo: uma parede desabara e, um rolo de poeira saia pela porta principal. A população de Arneiroz acorreu ao local deparando-se com a jovem debaixo dos escombros tendo aos braços seu irmão, uma criança de apenas cinco meses de idade. Antes do amanhecer do dia seguinte Nair veio a falecer tendo o tórax esmagado (Opus cit. Editora Gráfica Roquete Ltda., Sobradinho, DF, dezembro de 1997, pág. 63).

A criança em apreço é hoje o Padre Acchilles Feitosa, residente

em Taboão da Serra, São Paulo. A memória de Nair permanece perpetuada na principal praça da cidade de Arneiroz.

Na página 149-150, Leonardo Feitosa (1985), enumera quinze filhos de **PEDRO DE DEUS ALVES FEITOSA**, nascido aos 11 de junho de 1868, casado com Ana de Araújo Citó, nascida em 1878, filha do Dr. Francisco Primeiro de Araújo Citó. Destes filhos, cita o nome de José (Detinho) que era ainda solteiro. A seguir, apresentaremos os descendentes deste, cujo nome completo é José de Deus Alves Feitosa, mais conhecido como "Deti".

Filhos de **JOSÉ DE DEUS ALVES FEITOSA** (Deti), nascido aos 20 de maio de 1914, em Tauá, casado em Cococi durante as festividades da Padroeira da cidade, Nossa Senhora da Conceição, aos 08 de dezembro de 1943, com Maria Salomé Feitosa Veras, filha de Antônio Feitosa e de Maria de Lourdes Feitosa Veras:

1. Francisca das Chagas Feitosa, nascida aos 05 de dezembro de 1945, casada aos 17 de julho de 1964, em Fortaleza, com Francisco Wellington de Castro, filho de Joaquim de Sousa Castro e Violeta Caracas de Castro, tendo os filhos:

1.1. José Leandro Freire de Castro (Careca), nascido aos 13 de maio de 1965, em Fortaleza, casado em Tianguá, Ceará, no mês do seu aniversário do ano de 1989, com Maria Imaculada Ramos de Castro, filha de Teófilo Urias Ramos e de Maria Prado Ramos, tendo os filhos:

1.1.1. Rodrigo Ramos Freire de Castro, nascido aos 30.08.1991.

1.1.2. José Leandro Freire de Castro, nascido aos 27.05.1994, homônimo do pai.

1.2. Ione de Castro Feitosa, nascida aos 24 de junho de 1966. Não nos consta casamento.

1.3. Francisco Wellington de Castro Júnior, nascido aos 21 de janeiro de 1968, não constando casamento.

1.4. Luisa Helena de Castro Feitosa, nascido aos 14 de novembro de 1969. Não consta casamento.

1.5. Ivaldo de Castro Feitosa, nascido aos 06 de junho de 1971, em Teresina, Piauí, casado em Fortaleza aos 14 de julho de 1993, com Jucilene Carneiro Araújo Feitosa, filha de José Henrique de Araújo e Francisca Carneiro de Araújo, tendo a filha:

1.5.1. Karoline de Araújo Feitosa, nascida aos 12.10.1994.

José Ivaldo reside em Maracanaú, Fortaleza.

1.6. Marcos Antônio de Castro Feitosa (Bode), nascido aos 28 de setembro de 1972, em Teresina, Piauí, casado aos 12 de setembro de 1996, em Maracanaú, na Grande Fortaleza, onde reside. Não contam filhos.

1.7. Maria Emília de Castro Feitosa, nascida aos 12 março de 1976. Não dispomos de outros dados a seu respeito.

1.8. Tereza Cristina de Castro Feitosa, nascida aos 13 de setembro de 1977. Não consta casamento.

2. Mariana Leopoldina de Araújo Citó (Nanô), nascida aos 17 de maio de 1947, em Cococi, casada aos 18 de dezembro de 1976, em São Paulo, capital, com Aluísio Cavalcante Feitosa, filho de Francisco de Deus Alves Feitosa e Maria Luíza Cavalcante Feitosa, tendo os filhos:

2.1. Luciano Araújo Feitosa, nascido aos 10.09.1977.

2.2. Ana Paula de Araújo Feitosa, nascida aos 20.08.1978.

2.3. Bernadete de Araújo Feitosa, nascida aos 12.02.1982.

2.4. Leonardo de Araújo Feitosa, nascido aos 26.06.1983.

Mariana Leopoldina reside em Maracanaú, Fortaleza.

3. Maria do Socorro de Deus Feitosa, nascida aos 06 de outubro de 1948. Não dispomos de dados complementares a seu respeito.

4. Francisco Francimar Feitosa, nascido aos 28 de dezembro de 1949, em Parambú, casado em Fortaleza, em primeiras núpcias, com Antônia Veras Feitosa, filha de Eufrásio de Deus Alves Feitosa (falecido) e de Maria do Rosário Feitosa Veras. Seu casamento se deu aos 18 de agosto de 1979, em Fortaleza, dele tendo os filhos:

4.1. Sheyla Veras Feitosa, nascida aos 14.11.1980.

4.2. Sidney Veras Feitosa, nascido aos 14.01.1982.

4.3. Igor Salomão Veras Feitosa, nascido aos 27.07.1984.

Em segundas núpcias, Francisco Francimar Feitosa, convolou com Ana Cristina Cavalcante Rodrigues Feitosa, aos 13 de maio de 1995, em Fortaleza, sendo ela filha de Antônio Rodrigues Filho e Lindalva Cavalcante Rodrigues. Não constam filhos deste segundo casamento. Francimar Feitosa é proprietário de uma revendedora de automóveis denominada "Feitosautos", nome que bem traduz seu elevado apreço à família da qual é exímio conhecedor. Tem sido ele um dos colaboradores para a concretização deste estudo.

5. Pedro de Deus Alves Feitosa, nascido aos 02 de novembro de 1952, em Arneiroz, casado com Maria de Fátima Teixeira Feitosa, filha

de Daíse Teixeira. Desconhecemos o nome do sogro, mas sabemos que tem as filhas:

5.1. Daniele Teixeira Feitosa, nascida aos 07 de fevereiro de 1975, casada aos 07 de maio de 1998 , não constando-nos o nome do esposo. Tem o filho:

5.1.1. Pedro de Deus Alves Feitosa Neto, nascido aos 19.10.1997.

5.2. Tatiana Teixeira Feitosa, nascida aos 07.10.1977.

5.3. Patrícia Teixeira Feitosa, nascida aos 14.06.1983.

Pedro de Deus Alves Feitosa, contraiu segundo casamento aos 07 de outubro de 1972, em Parajuru, Ceará, com Eridam Ribeiro de Almeida, filha de Francisco Ribeiro e Maria Ribeiro de Almeida. Deste enlace tem a filha:

5.4. Mariana Almeida Feitosa, nascida aos 06.06.1996.

Pedro de Deus reside em Maracanaú, Fortaleza.

6. Geraldo de Deus Feitosa, nascido em Arneiroz aos 19 de novembro de 1953. Sabemos apenas que é casado com Isabel.

7. Maria de Lourdes Feitosa Neta, nascida aos 13 de fevereiro de 1955 em Arneiroz, casada aos 04 de janeiro de 1987 em Maracanaú, com Taumar de Carvalho Feitosa, falecido, filho de Luiz Taumar Feitosa e Telma Pedroso Feitosa, já mencionados anteriormente neste estudo. Maria de Lourdes Feitosa Neta tem os filhos:

7.1. Gisele de Carvalho Feitosa, nascida aos 05.09.1988.

7.2. Taumar de Carvalho Feitosa (nome que homenageia o pai e o avô), nascido aos 10.04.1991

8. Isabel de Deus Feitosa, nascida aos 06 de agosto de 1957, em Tauá, casada aos 06 de novembro de 1977, em Fortaleza, com Raimundo Feitosa de Araújo filho de João Batista de Araújo e Maria do Carmo de Araújo, tendo os filhos:

8.1. Joelma de Araújo Feitosa, nascida aos 12.12.1979.

8.2. Raimundo de Araújo Feitosa Filho, nascido aos 20.06.1990.

8.3. Rafael de Araújo Feitosa, nascido aos 07.04.1991.

9. José Deti de Deus Feitosa (Dedé). Seus dados nos chegaram de forma incompleta. Sabemos, todavia, que teve três casamentos. O primeiro, com Maria das Graças; o segundo, com Sandra Sabóia de quem tem a filha:

9.1. Katiane Sabóia Deti Feitosa, nascida aos 06.07.1987. Do seu terceiro casamento com Socorro, tem o filho:

9.2. Daniel Feitosa.

10. Francisco Alves Feitosa, nascido aos 02 de fevereiro de 1964, em Fortaleza, casado em Manaus, Amazonas, com Maria Greice Feitosa.

11. Débora Veras Feitosa, filha adotiva, nascida aos18.07.1978.

12. Geraldo de Deus Feitosa, casado aos 05 de fevereiro de 1981, na Capela do Cipó, distrito de Tauá, por ocasião da inauguração deste templo, com Isabel Cavalcante Feitosa, tendo os filhos:

12.1. Jordânia Maria Bastos de Araújo Cavalcante Feitosa, nascida aos 05.12.1982.

12.2. Eveline Maria Bastos de Araújo Cavalcante Feitosa, nascida aos 16.10.1985.

12.3. Francisco Heverton Maria Bastos de Araújo Cavalcante Feitosa, nascido aos 19.04.1987, sendo falecido em maio do mesmo ano.

12.4. Marília Maria Bastos de Araújo Cavalcante Feitosa, nascida aos 11.07.1989.

Estes os dados que conseguimos levantar do patriarca JOSÉ DE DEUS ALVES FEITOSA (Deti). Acrescentamos que Ana de Araújo Citó, antes mencionada nesta descendência era filha do Dr. Francisco Primeiro de Araújo Cito e, este, filho de Dr. Antônio Primeiro de Araújo Chaves, formado em Direito, no Recife em 1842.

Pedro de Deus Alves Feitosa, pai de José de Deus Alves Feitosa, era filho do Coronel Joaquim Alves Feitosa (Coronel "Quim") que será mencionado em páginas posteriores.

A Pedro de Deus Alves Feitosa dedicamos um Capítulo neste estudo.

PATENTES:
DADOS HISTÓRICOS E GENEALÓGICOS

Alhures, neste estudo, fizemos referências às Patentes da "Guarda Nacional", instituição esta, idealizada em 1834 pelo Padre Antônio Diogo Feijó (Regente Feijó) e, criada juntamente com o Ato Adicional à Constituição de 1824.

Como dissemos naquele momento, vários foram os membros da Família Feitosa contemplados com estas Comendas.

Neste capítulo, retomamos o assunto procurando extrair destas Patentes alguns dados históricos, complementando-os com alguns comentários. A estes comentários acoplamos dados genealógicos dos seus titulares, valendo-nos do "**Tratado Genealógico**" de Leonardo Feitosa (1985) e, de alguns manuscritos pertencentes ao Magistrado, Dr. Carlos Feitosa.

1. **EUFRÁSIO ALVES FEITOSA**. Capitão de Cavalos. Sua Patente neste Posto, foi-lhe concedida aos 25 de julho de 1765, data em que, por sinal, muitas das que se seguem também foram outorgadas. O registro desta Comenda militar encontra-se no "**Livro de Registro de Patentes**", n.º 109, 1759 a 1765, pág. 161v., pertencente ao "**Arquivo Público do Estado do Ceará**". O título foi-lhe concedido pelo Tenente-Coronel e Governador do Ceará, Antônio José Vitorino Borges da Fonseca, ao qual já nos referimos neste estudo, autor da "**Nobiliarquia Pernambucana**" e da carta inédita que traz o nome de Ana Gomes Vieira como sendo a esposa de João Alves Feitosa, português, de Penedo, Alagoas. A Patente em apreço, atendia à "Provisão" do Conselho Ultramarino (Portugal), datada de 17 de agosto de 1740.

As terras sob sua jurisdição estavam circunscritas ao comando do Coronel de Cavalaria dos Inhamuns, Manuel Ferreira Ferro e, estendiam-se das "Cabeceiras de Santiago, até a povoação do Jucá" (sic).

A Lagoa de Santiago, por sua vez, situava-se na nascente do Rio Jaguaribe, nos Inhamuns. A povoação do Jucá – não Missão do índio Jucá - , era a área civil do lugar. Estas terras formavam o 1º Distrito da Cavalaria dos Inhamuns, compreendendo, segundo o documento, uma área de 10 léguas e 40 braças.

Coronel **JOÃO DE ARAÚJO CHAVES**, do Estreito, filho do Capitão-mor José de Araújo Chaves, fundador da cidade de Ipueiras, Ceará.

Eufrásio Alves Feitosa, mais tarde Coronel, era filho do Sargento-mor João Bezerra do Vale, casado com Ana Gonçalves Vieira (por ele assassinada), filha do pioneiro Francisco Alves Feitosa (Leonardo Feitosa, opus cit. Pág. 28).

Sua residência, a Fazenda Santana, situava-se no Boqueirão da Serra do Arneiroz, na embocadura do Rio Jucá com o Jaguaribe. Em frente desta moradia, já perto da margem do Rio Jaguaribe, em terras de aluvião, localizava-se a "igrejinha" dos índios Jucás, dos índios da Missão do Jucá. Era ele o tetravô do Magistrado Dr. Carlos Feitosa. Foi o edificador da igreja do Arneiroz como nos informa Leonardo Feitosa. A ele voltaremos a nos referir em Capítulo especial.

2. **RAIMUNDO DE MORAES REGO**. Capitão de Cavalos, cuja Patente lhe foi concedida aos 25 de julho de 1765 pelo mesmo Governador do Ceará anteriormente citado. É homônimo do pai de Leonardo Feitosa.

As terras sob seu domínio situavam-se no "Boqueirão athé os Camalionz" (sic), portanto, iniciando-se onde terminavam as do Coronel Eufrásio Alves Feitosa.

"Camalionz" foi a primeira denominação da atual cidade de Saboeiro. "Camaleões" eram lombadas de areia existentes no meio do Rio Jaguaribe, vistas saindo-se de Saboeiro, na direção poente. Em épocas remotas, nestes "camaleões", foi praticada a agricultura de cereais. A semelhança destas lombadas com o animal "camaleão" determinou a designação do lugar.

Lendo as "**SESMARIAS**", constatamos que o Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa, irmão do Coronel Francisco Alves Feitosa, pediu "na lagoa S. Cruz de Baixo, terra de Jaguaribe, ou lagoa Carcará, que fica acima dos **Camaliões** e abaixo de S. Cruz de Cima, há terras desocupadas e foram doadas aos homens do S. Francisco, Manoel Roiz e Gasppar Moreira" (Opus cit. Vol. 6°, n.° 488, 20.08.1721).

Conta-se que Gabriel de Morais Rego, subia a Serra dos Bois, ao sul da atual cidade de Aiuaba, e, olhando na direção de Arneiroz, dizia com o peito inflado: "tudo o que vejo em minha frente é meu, e seus campos estão cheios de gado como as estrelas no céu".

O Capitão Gabriel de Morais Rego residia em São Gonçalo, dos Anjinhos, no Cariri, como nos informa Leonardo Feitosa e o Padre Antônio Teodósio Nunes" ("**Família Nunes Pereira**" do referido sa-

cerdote, em artigo para a "**Revista do Instituto Genealógico do Cariri**", N.º 02, 1982, pág. 28).

Era o Capitão casado com Catarina Pereira de Almeida que são os pais do Alferes Jacinto de Morais Rego, este, casado com Maria Alves Feitosa e, nestas condições, neta do Sargento-mor João Bezerra do Vale e bisneta do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro (Leonardo Feitosa, opus cit. Págs. 28, 31 e 37).

3. **JOÃO DE ARAÚJO CHAVES**. Capitão de Cavalos do Regimento dos Inhamuns. Sua Patente data do mesmo dia, mês e ano das anteriormente mencionadas. O documento foi-lhe entregue na Vila de Nossa Senhora da Expectação do Icó, onde prestou juramento. Encontra-se registrada no "**Livro de Patentes**" N.º 1.293, pág. 63, cujo número anterior era 109, pertencente ao "**Arquivo Público do Estado do Ceará**".

Seu Distrito pelo que podemos inferir do texto do documento era muito vasto, indo do "Bom Jesus do Quixelô" até o "Arraial dos Padres", hoje cidade de Cariús, alargando-se do Rio Truçu, em Acopiara, até o Icó. Por este motivo, não é sem razão que o Capitão-mor do Ceará, àquela época, quando saía de Fortaleza com destino ao Icó, enchia as mãos dos Feitosas de "Datas de Sesmarias" e de Patentes, delas até em branco, para que ele as enchesse a seu bel prazer, segundo escreve Antônio Gomes de Freitas.

O Capitão João de Araújo Chaves era filho do Capitão-mor José de Araújo Chaves, ao qual já nos referimos diversas vezes neste estudo, sendo o Capitão-mor, de Ipueiras, casado com Luíza de Matos Vasconcelos. A esposa do Capitão João de Araújo Chaves era Nazária Ferreira de Sousa, certamente descendente dos Ferreiras de Pernambuco, que vieram para o Ceará um pouco antes da chegada dos Feitosas, fixando-se nas ribeiras do Jaguaribe. Nazária Ferreira de Sousa era filha do Coronel João Ferreira Chaves, este consorciado com Ana Gonçalves Fieira, filha de Luiz Vieira de Sousa e de Joana de Paula Chaves, residentes no Acaraú.

João de Araújo Chaves, mais tarde Coronel, tinha sua moradia na Fazenda Carrapateira, de sua propriedade, situada à margem direita do Rio do mesmo nome, nos Inhamuns.

No espaço de sua jurisdição, conforme escrevem Raimundo Girão e Antônio Martins Filho, habitavam os "índios pescadores, descenden-

tes dos Quixelôs, numerosa nação de selvícolas que perlustrava os sertões em que se acham os atuais Municípios de Iguatu, Acopiara e Jucás" ("**O Ceará**", 1939, pág. 309). A esta informação acrescenta o historiador Cruz Filho em "**História do Ceará**" pág. 99, que viviam nestas terras "grande número de indígenas das tribos dos Genipapos, Icós e Cariús" os quais, segundo Pedro Théberge, eram todos parciais dos Feitosas e "aldeados em São Matheus por frades carmelitas" ("**Esboço Histórico Sobre a Província do Ceará**" , 1973, pág. 22).

No livro de "**SESMARIAS**", temos conhecimento de que nesta vasta região sob o comando do Capitão João de Araújo Chaves, encontravam-se as "sesmarias" do Vocoró (atual São João), Vol. 04, n.º 202; Riacho do Truçu, Vol. 6º, pág. 436; Riacho do Cariuzinho, vol. 6º, nº443; Riacho do Truçu, este entre o Truçu de Baixo e o Sítio Telha, Vol. 6º, pág. 467; Lagoa do Iguatu, vol. 6º, pág. 468; Riacho Jorge Mendes (Capim Pubo, atualmente), Vol. 6º pág. 470; Lagoa do Baú, Vol. 6º, pág. 472; Riacho do Cangati, Vol. 6º pág. 474; Riacho da Moça (entre a Caiçara do Barroso e o Poço Falé), Vol. 6º, pág. 475; Riacho Cariús, chamado Carité, Vol. 11, N.º 90; Olho d'Água, na ilharga do Rio Cariús, entre o Olho d'Água das Canas Bravas (Barra do Cariús) donde chama "Arraial dos Padres", Vol. 11, n.º 91; uma sorte de terras nas Cabeceiras do Riacho Cairús e Cabeceiras da Lagoa do Cariri (por outro nome, Carité), pegando do Sítio Cotovelos, vol. 11, pág. 111.

Os requerentes destas "sesmarias" foram o Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa (irmão do Coronel Francisco Alves Feitosa), sua mulher D. Antônia de Oliveira Leite, seu filho homônimo, Coronel Lourenço Alves Penedo e Rocha, o Coronel Francisco Alves Feitosa (o pioneiro) e outros companheiros.

4. **MANUEL FERREIRA FERRO**. Coronel . Sua Patente data 12 de julho de 1765, registrada no "**Livro de Patentes**", N.º 109, págs. 142v e 143, conservada hoje no "**Arquivo Público do Estado do Ceará**". O título foi-lhe entregue pelo Governador do Ceará, Tenente-Coronel Antônio José Vitorino Borges da Fonseca, já mencionado, que assumiu este governo aos 26 de março de 1765, por nomeação do Governador de Pernambuco.

Esta Patente o nomeia Comandante do Regimento de Cavalaria dos Inhamuns que, com o Regimento de Cavalaria do Icó e o dos Cariris Novos (Missão Velha), formavam as Tropas do Distrito do Icó.

O Coronel Manuel Ferreira Ferro era filho do segundo casamento do pioneiro Coronel Francisco Alves Feitosa com Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina. Era sua esposa Bernardina Cavalcanti Bezerra de quem não deixou descendência. Residia na Fazenda Cacimbas, de sua propriedade.

João Brígido em "**Homens e Fatos**", às páginas 85 e seguintes, relata séries desavenças ocorridas entre este Coronel e o português José Pereira Lima, possuidor de terras no lugar Correntinho, nas cabeceiras dos Carás que faziam limites com as terras do referido Coronel. Esta mesma informação encontramos em Leonardo Feitosa (1985, pág.27).

5. **JOSÉ CARDOSO VARJÃO**. Tenente. Patente concedida aos 25 de julho de 1765. Serviu na Companhia de Regimento dos Inhamuns, conforme lemos no "**Livro de Registro e Patentes**" N.º 1.329, antigo N.º 109, pág.161, constante no "**Arquivo Público do Estado do Ceará**". A área de sua jurisdição ia do "Sítio Camaleões" (Saboeiro) até a Fazenda São Mateus, como encontramos nas "**SESMARIAS**", vol. 6º, N.º 488.

6. **BERNARDINO GOMES FRANCO**. Sua Patente de Capitão de Cavalos das Companhias do Regimento do Acaraú foi-lhe concedida pelo Rei de Portugal aos 16 de abril de 1723. Historicamente, esta é a mais antiga das Patentes que temos em nosso arquivo. Encontra-se registrada no "**Livro de Patentes**", N.º 1.329, antigo Nº109, do atual "**Arquivo Público do Estado do Ceará**", pág.: 177.

O Capitão Bernardino Gomes Franco, residia na Barra do Macaco, hoje, cidade de Santana do Acaraú. Era consorciado com Francisca, décima filha do Capitão-mor da Ipueira Grande, José de Araújo Chaves, este, como dissemos, filho de Antônio de Sousa Carvalhedo, do Penedo, Alagoas, e, sesmeiro de 1722, no Acaraú.

7. **LEANDRO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA E CASTRO**. Possuía a Patente de Sargento-mor que lhe foi entregue pelo Governador do Ceará, Bernardo Manoel de Vasconcelos, em Fortaleza, aos 21 de novembro de 1796. Era genro do Capitão José Alves Feitosa, da Várzea da Onça, e, natural do Rio Grande do Norte, como nos afirma Leonardo Feitosa (1985, pág. 86-87). Era um homem muito rico. A ele nos referimos neste estudo com mais detalhes ao tratarmos da descendência de Grécio Bizarria de Carvalho, este, atualmente residindo em Fortaleza.

8. **FRANCISCO DE ASSIS ARAÚJO FEITOSA**. Tenente. Sua Carta Patente data do início do período republicano, mais precisamente, de 02 de agosto de 1911, através de Decreto do Presidente da República. Integrou o 44° Batalhão de Infantaria da Guarda Nacional da Comarca de Tauá, como encontramos no "**Livro de Registro de Patentes**", N.° 05, fl.91. Segundo Leonardo Feitosa (1985, pág.176), era natural de Itans, margem do Rio Choró. Consorciado com Josefa Alves Feitosa e Vale, filha de Pedro Alves de Araújo Feitosa.

9. **LEANDRO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA CASTRO JUCÁ**. Major. Patente concedida pelo Imperador D. Pedro II, mediante Decreto de 22 de abril de 1863. O registro deste documento foi feito na Secretaria do Governo do Ceará, aos 20 de agosto do referido ano. Sua jurisdição era a Comarca de São João do Príncipe, hoje cidade de Tauá.

10. **FRANCISCO ALVES FEITOSA**. Homônimo do Pioneiro sesmeiro de 1722. Capitão do Regimento de Cavalaria Miliciana da Ribeira dos Inhamuns. Patente registrada no "**Livro de Patentes**" N° 30, fls.117., datando de 30 de outubro de 1795.

***

Nas páginas 155-156, Leonardo Feitosa (1985), cita oito filhos de **JOAQUIM JÁCOME DE ARAÚJO CHAVES** que teve dois casamentos. O Primeiro, com Maria, filha do Dr. Antônio Primeiro de Araújo Chaves, (Dr. Antônio Citó) e, o segundo, com Mariana Urias de Araújo Chaves. No seu trabalho, Leonardo Feitosa cita apenas os filhos do primeiro casamento deste casal, sendo o primeiro, **ANTÔNIO JACOME DE ARAÚJO CHAVES** que nasceu em 1872 e foi casado com Mariana Leopoldo de Araújo Chaves, filha de Manoel Leopoldo de Araújo Chaves.

Apresentamos alguns descendentes deste primeiro filho ou seja de **ANTÔNIO JACOME DE ARAÚJO CHAVES**. Foram eles:

1. Francisco Leopoldo de Araújo Chaves (Seu Colô), casado com Francisca Alves de Araújo Feitosa, filha de Antônio Alves de Araújo Feitosa e Maria Linda Rodrigues da Silva, aos quais já nos referimos.

Francisco Leopoldo de Araújo Chaves (Seu Colô), teve os filhos:

1.1. Manuel Chaves de Araújo (Né Colô), nascido em Arneiroz aos 13 de janeiro de 1930, casado em Acopiara com Antônia Rodrigues

Chaves, filha de Pedro Rodrigues Pereira e Maria do Carmo de Oliveira, tendo os filhos:

1.1.1. Maria Elenilce Feitosa, nascida aos 05 de junho de 1950, em Acopiara, casada aos 15 de janeiro de 1977, em São Paulo com o capitão Janedson Coelho Pinto, filho de Rui Bezerra Pinto e Teresinha Vieira Coelho Pinto, tendo os filhos:

1.1.1.1. Janilson Feitosa Pinto, nascido aos 20 de junho de 1977, casado com Lidiane Lima Lins de quem tem uma filha:

1.1.1.1.1. Juliana Lins Feitosa.

1.1.1.2. Jadson Feitosa Pinto, nascido aos 21.10.1980.

Maria Elenice Feitosa adotou uma criança por nome Thatyane Feitosa Pinto.

1.1.2. Antônio Evandro Feitosa, nascido aos 10 de setembro de 1954, em Acopiara, casado em São Paulo. Com Cecília Carvalho Feitosa, sendo ela paulista, filha de José Carvalho e Olinda Carvalho, ambos também paulistas. São filhas de Antônio Evandro Feitosa:

1.1.2.1. Janaina Carvalho Feitosa.

1.1.2.2. Gabriela Carvalho Feitosa.

Consta-nos que Antônio Evandro Feitosa contraiu segundo casamento com Edilene Almeida da Silva, filha de José Almeida da Silva e Elza Leandra da Silva, em São Paulo, tendo a filha:

1.1.2.3. Tauan Almeida Feitosa, nascida aos 08.05.1995.

1.1.3. José Elenildo Feitosa (Nildinho), nascido aos 08 de junho de 1952, em Acopiara, tendo de Idália Soares da Silva, filha de José Ciríaco da Silva e Cedelícia Soares da Silva, o filho:

1.1.3.1. Wellington Soares Feitosa, nascido aos 09.02.1976.

José Elenildo Feitosa reside em Fortaleza.

1.1.4. Maria do Carmo Feitosa Teixeira, casada aos 09 de maio de 1981, em São Paulo, com Francisco Jaocy Guedes Teixeira, filho de Francisco Genésio Teixeira e Heloísa Guedes Teixeira, nascido aos 15 de setembro de 1953, em Acopiara, residindo atualmente em Iguatu, tendo os filhos:

1.1.4.1. Maycon Feitosa Teixeira, nascido aos 25.09.1982.

1.1.4.2. Heloisa Guedes Feitosa, nascida aos 11.04.1986.

1.1.4.3. Roger Guedes Feitosa Teixeira, nascido aos 21.09.1990.

1.1.5. Antônia Adelaide Feitosa Lima, nascida aos 16 de dezembro de 1953, casada em São Paulo, Capital, onde reside, com Rosael

José de Lima, filho de Ulíssio de Lima e Anésia Lopes de Lima. Seu casamento se deu aos 30 de maio de 1987. Tendo os filhos:

1.1.5.1. Jonas de Lima, nascido aos 05.01.1986.

1.1.5.2. Leila de Lima, nascida aos 06.10.1988.

1.1.6. Manuel Araújo Filho, nascido aos 12 de junho de 1955, em Acopiara, casado em São Paulo, Capital, onde reside, com Maria Araújo (cujos pais não nos informaram os nomes), tendo os filhos:

1.1.6.1. William de Araújo.

2. Antônio de Araújo Chaves (Seu Colô, do Flamengo), cujos dados e descendência não obtivemos até esta data.

3. José Feitosa Chaves (Minzezo), já mencionado diversas vêzes neste estudo do qual tem sido importante colaborador.

4. Francisco Airton de Araújo. Seus dados desconhecemos até esta presente data.

5. Nelson de Araújo Chaves. Dados não conhecidos por nós até o presente momento.

6. Maria Áurea Feitosa, com dados e descendentes já mencionados ao tratarmos de Antônio de Araújo Chaves casado com Maria Linda da Silva.

7. Antônia Aurister Araújo Macêdo, casada com Ananias Alves Macêdo, filho de Augustinho Alves Macêdo e Apolinária Gonçalves de Macêdo. Ananias Macêdo nasceu aos 27 de outubro de 1924, em Acopiara e se casou aos 16 de janeiro de 1965 nesta mesma cidade, residindo em São Paulo. São filhos deste casal:

7.1. Aparecida de Fátima Alves Macêdo, nascida ao 12.10.1965.

7.2. Auristela Araújo de Macêdo, nascida aos 11.02.1967.

7.3. Vicente de Paulo Macêdo, nascido aos 23.03.1968, casado com Lucimar Soares (desconhecemos os genitores), tendo o filho:

7.3.1. Jonathan Vicente Soares, nascido aos 21.07.1992.

8. Maria Auristela Feitosa de Alencar, casada com Heloneide Moreira de Alencar, residentes em Crato, tendo os filhos:

8.1. Maria Herbênia Feitosa de Alencar.

8.2. Maria Derlânia Feitosa de Alencar.

8.3. José Sânio Feitosa de Alencar.

9. Tamosa.

10. Mimosinha,

Consta em nosso arquivo dados concernentes a **JOAQUIM ARAÚJO CHAVES** (Seu Duca) informando-nos ser filho igualmente de Joaquim Jácome de Araújo Chaves, não figurando este nome entre aqueles relacionados por Leonardo Feitosa (1985). Apresentamos, abaixo, a descendência dele:

11. Joaquim Araújo Chaves Feitosa (Seu Duca), casado com Maria França Alves Feitosa, filha de Franklin Alves Feitosa e Ana, tendo os filhos:

11.1. Odília Araújo Chaves Feitosa. Falecida.

11.2. Otília Araújo Chaves Feitosa, casada com o funcionário público, Pedro Gonçalves Moreira, tendo os filhos:

11.2.1. José Araújo Moreira, engenheiro civil, advogado e administrador de empresas, casado com Dalva Nunes, tendo os filhos:

11.2.1.1. Débora, médica.

11.2.1.2. José Eduardo, engenheiro civil.

11.2.1.3. Maria Estela, odontóloga.

11.2.1.4. Maria Angela, advogada.

11.2.2. Clotildes Araújo Feitosa, Professora, casada com o comerciante Airton Azevedo Carneiro, tendo os filhos:

11.2.2.1. Airton Filho, economista e empresário.

11.2.2.2. Darla, economista.

11.2.2.3. Raquel.

11.2.2.4. André.

11.2.3. Benedito Lupércio Araújo, Capitão da Marinha Mercante e Piloto, casado com Sandra Castro Alves, tendo os filhos:

11.2.3.1. Gustavo.

11.2.3.2. Bruna.

11.3. Pedro Araújo Chaves Feitosa. Falecido.

11.4. Francisco Araújo Chaves Feitosa. Falecido.

11.5. Maria Araújo Chaves Feitosa, casada com o funcionário da RFFSA, Leontino Elpídio de Carvalho, tendo os filhos:

11.5.1. Eliowald Araújo de Carvalho, Professor, casado com a advogada Eliezer, tendo os filhos:

11.5.1.1. Halisson.

11.5.1.2. Handerson.

11.5.1.3. Harley.

11.5.2. Eliozomar Araújo de Carvalho, funcionário público, casado com Maria do Carmo Frota, tendo os filhos:

11.5.2.1. Natália.

11.5.2.2. Daniel.

11.5.2.3. David.

11.5.3. Maria Zélia Araújo Carvalho, formada em Letras, casada com Clerton Martins, tendo os filhos:

11.5.3.1. Danilo.

11.5.3.2. Leonardo.

11.5.4. Maria Selma Araújo Carvalho.

11.5.5. Maria Célia Araújo Carvalho.

11.5.6. Maria Telma Araújo Carvalho.

11.5.7. Maria Alcione Araújo Carvalho, casada com Abraão Oliveira, tendo as filhas:

11.5.7.1. Aline.

11.5.7.2. Eveline.

11.6. Norma Araújo Chaves Feitosa, casada em Cedro com o representante comercial e contabilista Antônio Justino de Oliveira, natural de Castro. Seu casamento foi celebrado aos 15 de fevereiro de 1953 pelo Padre Antônio Vieira Costa. Deste casamento, nasceram os filhos:

11.6.1. Francisca Inaura Feitosa de Oliveira Alves, funcionaria pública federal, casada com Francisco Wandiclei Alves.

11.6.2. França Maria de Oliveira Aquino, casada com micro-empresário José Evandro Aquino, tendo a filha:

11.6.2.1. Débora.

11.6.3. João Batista Feitosa de Oliveira, comerciante, casado com Terezinha Marques, funcionária pública estadual, tendo os filhos:

11.6.3.1. Antônia Kelyane.

11.6.3.2. Antônio Werlen.

11.6.3.3. Antônia Katyane.

11.6.3.4. Augusto César.

11.6.4. Francisco Itagiba Feitosa Oliveira, casado com funcionária pública federal, Maria José Brasileiro, tendo os filhos:

11.6.4.1. Aristóteles.

11.6.4.2. Alisson.

11.6.4.3. Itamárcia.

11.6.5. Pedro Normando Feitosa de Oliveira, casado com Sandra Galdino, tendo os filhos:

11.6.5.1. Thiago.

11.6.5.2. Anne Priscila.

11.6.5.3. Barthi Norma.

11.6.6. Charles José Barros Feitosa, comerciante, casado com Hilda Maria de Sousa Vieira, tendo o filho:

11.6.6.1. Rannyeri.

Acrescentamos que Antônio Justino de Oliveira, esposo de Norma Araújo Chaves Feitosa, enviuvando, contraiu segundo casamento com Geísa Santos, tendo deste novo enlace mais dois filhos: Itaiane e Pedro Italo.

O patriarca **JOAQUIM JACOME DE ARAÚJO CHAVES** era genro do Dr. Antônio Primeiro de Araújo Chaves, como dissemos anteriormente formado em direito em 1842, no Recife. Era casado com Antônia Citó, filho de Antônio Costa Veras e Ana de Matos Vasconcelos, esta, irmã do Capitão-mor Antônio Martins Chaves.

REVELAÇÕES DE ALGUMAS CERTIDÕES DE CASAMENTO

Pesquisadores deveras compromissados na busca da verdade histórica tornam indispensáveis investigações nos velhos e empoeirados Livros de Tombo pertencentes às Freguesias e paróquias.

Assim procederam escritores criteriosos da estirpe de um Barão de Studart; de um Magistrado Dr. Carlos Feitosa; de historiadores sérios do porte de um Fernando Araújo Farias, Monsenhor Francisco Couto, Padre Francisco Sadoc de Araújo, Antônio Teodósio Nunes Pereira, entre poucos deste quilate.

Esta trilha nos remeteu aos documentos constantes nos "**Livros de Casamentos**" da Freguesia de Nossa Senhora do Carmo dos Inhamuns, do Icó.

À época em que iremos nos referir, esta Freguesia por ser territorialmente muito vasta, abrangia, entre outras, as Capelas de Nossa Senhora da Conceição, de Cococi; de Nossa Senhora do Rosário, de Tauá; de São Mateus dos Inhamuns, de São Mateus; de Nossa Senhora da Glória, do Rio Jucá e, a Capela de Nossa Senhora da Paz, de Arneiroz. Eram estas Capelas denominadas de "filiais" ou, simplesmente, "filiadas" à matriz do Icó e, como tais, subordinadas à Freguesia do Icó.

Do vasto acervo desta matriz extraímos algumas "Certidões de Casamento", cujas cópias integram nosso arquivo pessoal, todas datadas do século XVIII, época que nos vai interessar e, a elas iremos nos referir.

Isto fazemos levados pelo propósito de trazermos à lume, documentos e fatos pertinentes à história dos Inhamuns e, por extensão a Família Feitosa, que nos parecem ainda inéditos na literatura escrita até este momento.

Vamos a estes documentos.

Em capítulo que consagramos a Arneiroz, baseados em Leonardo Feitosa (1985),afirmamos ter sido o **Padre José Bezerra da Costa** o primeiro "cura" dos índios Jucás ali aldeados cuja área de ocupação ia até aos limites com Piauí.

À "informação" de Leonardo Feitosa, apresentamos a prova documentada, servindo-nos de quatro destas Certidões, datando a primeira do dia 25 de maio de 1708. Nela, como iremos sublinhar, aparece de forma explícita o nome do referido sacerdote como um dos "presentes" ao con-

sórcio de João Gomes de Mello celebrado em Arneiroz pelo reverendo Sebastião da Costa Machado, que ali se encontrava "em desobriga".

Preservando sua grafia original é este teor do documento:

"Aos vinte e cinco de maio de mil sete centos e oito, pelas cinco horas da tarde, na Igreja de Arneiroz, feitas denunciacons na forma do Sagrado Conc. Trid-nesta Freguezia de Nossa Senhora do Carmo dos Inhamuns, onde os contranhentes san naturais, digo o contranhente he natural, e todos moradores, na Freguezia de.....onde a contranhente he natural, e na Freguezia de Arneiroz, por ser vizinha a sua moradia, sem se descobrir impedimento algum, como das certidões dos banhos consta, que em meu poder ficam, de minha licença, em prezença do Reverendo **José Bezerra da Costa**, sendo prezentes por testemunhas o Coronel Manoel Ferreira Ferro, e o Coronel Eufrásio Alves Feytoza, se casaram solemnemente..... da Igreja , com palavras de presente Joam Gomes de Mello, natural desta Freguezia , filho natural de Josepha Gomes de Mello, natural..... e de Thereza Gomes de Jesus, natural... de Mello, e de sua molher..... naturais da Moribeca,ignorados..... Ana da Silva, natural.....Loppes da Silva..... A reira, natural.....de Manoel da.....Silva, natural.....naturais; e logo lhe deram as Bençons conforme o ritto, e seromoniais da Sancta Madre Igreja, sendo examinados da Doutrina Christan, como sua Ex^{a}. R^{ma}. determina na sua Pastoral, de que eu Cura Sebastião da Costa Machado, por andar em desobriga, lancei este assento aos vinte e tres de agosto, que por ser verdade me assignei com as testemunhas.

Sebastião da Costa Machado

Cura, e Vigr^{o} da Vara dos Inhamuns M. el Frr.^{a} - Eufrazio Alz Feytosa..."

(**Livro de Casamentos de São Matheus dos Inhamuns**, 1756 a 1770, pág.170)

Seguindo as pegadas do Padre José Bezerra da Costa, encontramos outras três certidões, a primeira, datando de 15 de julho de 1762; a segunda, com data de 25 de maio de 1765, e, a terceira, de 22 de setembro de 1766, que nos apontam novamente a presença deste sacerdote realizando casamentos, respectivamente, na "Capela de Nossa Senhora da Paz, da Missão de Jucá" e, na "igreja de Arneiroz", sendo, por sinal, o primeiro destes casamentos o consórcio de dois "índios": Manoel Pereyra de Mattos com Joanna Ferreira ("Livro" citado, pág. 63v e 64; 169 vers.; 141 v).

Portanto, fica documentalmente comprovada a "informação" do genealogista Leonardo Feitosa nos dando o Padre José Bezerra da Costa como "cura" dos índios de Arneiroz, cabendo-lhe, por isto e, com merecimento, o título de primeiro Vigário desta cidade.

A presença de membros da Família Feitosa nos textos destes documentos, são abundantes. Diferentemente não poderia deixar de ser considerando-se terem sido os Feitosas os primeiros colonizadores dos Inhamuns ao lado de outros companheiros.

A título do que dizemos, citamos, por exemplo, a Certidão de 26 de julho de 1761, feita na Capela de Cococi, trazendo o nome do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro, como "testemunha" do casamento do seu parente José Alves Feitosa, com Madalena Vieira, filha do Sargento-mor João Bezerra do Vale e de Ana Gonçalves Vieira, já lembrados diversas vezes neste estudo ("Livro" citado, pág.51).

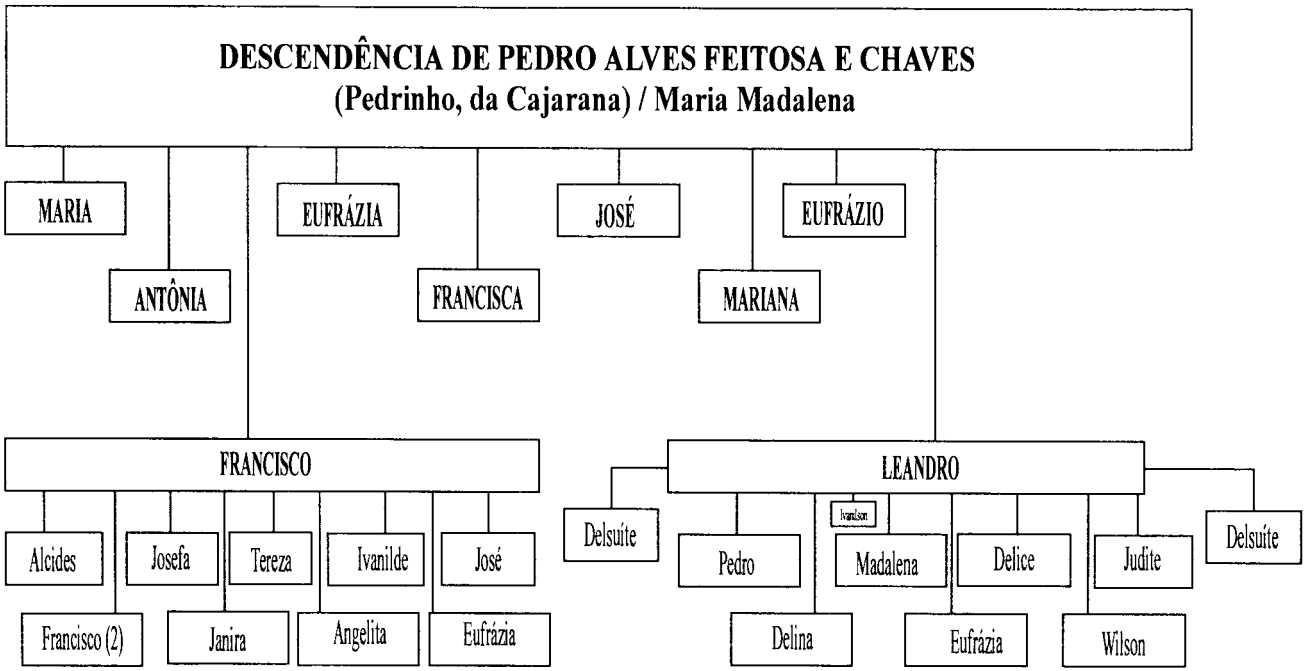
Evocamos igualmente a Certidão de 26 de julho de 1713, onde o mesmo Coronel Francisco Alves Feitosa, volta a figurar, desta vez, testemunhando o casamento do também Coronel Eufrásio Alves Feitosa, em Arneiroz, este, filho do referido Sargento-mor e sua mulher ("Livro" citado, pág.78).

Este último documento nos traz uma informação inédita quando aponta a Vila de Tracunhaem como sendo a terra natal do Sargento-mor João Bezerra do Vale, irmão do Padre José Bezerra do Vale, do Umbuzeiro.

Dois aspectos destas Certidões merecem ser ressaltados. O primeiro, diz à grafia da palavra Cococi. Nos documentos temos: **Cucussy, Cucussi e Cucucy**. Atribuimos a diferenciação ortográfica à conta dos redatores.

O segundo aspecto, concerne a termos verificado uma regularidade (quase uniformidade) nos textos e rituais religiosos por eles descritos. Neste sentido, as Certidões apresentam os seguintes elementos: nomes dos nubentes, filiação e avós, Freguesias de onde eram naturais, nome do celebrante, indicação de alguma "licença especial" retirando algum possível impedimento (casos de consangüinidade), alusão aos banhos corridos e, atendimento às recomendações das Pastorais dos Padres ditos "Visitadores".

Tudo isto culminava com a "benção" nupcial, antecedida de um breve "exame" sobre a "Douctrina Christan" (sic). Segue-se a assinatura do Vigário da Freguesia de São Mateus dos Inhamuns e das "testemunhas", autenticando o ato celebrado.



O patriarca PEDRO ALVES FEITOSA E CHAVES (Pedrinho, da Cajarana), deixou 09 filhos dos quais apenas 02 casados com 16 netos, 29 bisnetos e 22 trinetos, todos citados neste estudo.

Na página 158, Leonardo Feitosa (1985), apresenta quatro filhos de Eufrásio Alves Feitosa e Chaves, casado com Mariana Alves Feitosa, filha de João Alves Bezerra. Entre estes, cita Pedro Alves Feitosa, cuja descendência apresentamos abaixo.

Filhos de **PEDRO ALVES FEITOSA E CHAVES** (Seu Pedrinho, da Cajarana), casado com Maria Madalena Custódio de Oliveira, filha de Leandro Custódio de Oliveira.

1. Maria Alves Feitosa e Chaves (Maroca), cujos dados não conseguimos obter.

2. José Alves Feitosa e Chaves. Não obtivemos dados complementares.

3. Francisco Alves Feitosa e Chaves, nascido aos 12 de novembro de 1900, em Arneiroz (Cajarana), casado aos 23 de junho de 1925, nesta cidade, com Ana de Assis Feitosa, filha de Francisco Alves Feitosa ("Tintim") e Josefa Alves Feitosa e Vale, tendo os filhos:

3.1. Alcídes de Assis Feitosa, nascido aos 30 de outubro de 1934, na Cajarana (Arneiroz), casado aos 08 de setembro de 1956, em Arneiroz, durante os festejos da Padroeira da cidade, Nossa Senhora da Paz, com Maria do Socorro de Araújo Feitosa, filha de Manoel de Araújo Feitosa e Antônia Alves Feitosa, tendo os filhos:

3.1.1. Francisco Alves Feitosa, nascido aos 15 de outubro de 1959, em Fortaleza, casado com Antônia Carlos Nunes de Sousa, filha de Francisco Carlos e D. Neném (nome que nos foi remetido), tendo os filhos:

3.1.1.1. Dheine Carlos Nunes Sousa Feitosa.

3.1.1.2. Dhenis Carlos Nunes de Sousa Feitosa.

3.1.1.3. Michael Carlos Nunes de Sousa Feitosa.

Francisco Alves Feitosa, teve um segundo casamento, cujo nome da esposa não obtivemos e, deste enlace teve o filho:

3.1.1.4. Francisberto Feitosa.

3.1.2. Antônia Alves Feitosa (Iradite), nascida aos 11 de junho de 1957, em Arneiroz, casada em Fortaleza em janeiro de 1980, dia não informado, com Vasconcelos Morais, filho do senhor Dedé e D. Maria (nomes que nos informam), tendo os filhos:

3.1.2.1. Walber Feitosa Morais.

3.1.2.2. Francisco Fabrício Feitosa Morais.

3.1.2.3. Monalisa Feitosa Morais.

Antônia Alves Feitosa (Iradite), reside atualmente em Arneiroz.

3.1.3. Maria Iraneide Feitosa, nascida aos 12 de julho de 1961, em Arneiroz, onde contraiu casamento com José Adescar, filho do Senhor Oséias e Senhora Stelite (assim nos informam os dados remetidos), tendo os filhos;

3.1.3.1. Joel Feitosa Pedrosa.

3.1.3.2. Ester Feitosa Pedrosa.

3.1.3.3. Jairo Feitosa Pedrosa.

3.1.3.4. Jefter Feitosa Pedrosa.

Maria Iraneide Feitosa reside atualmente em Mombaça.

3.1.4. José Helton Feitosa, nascido aos 24 de agosto de 1962. Não sabemos se contraiu casamento.

3.1.5. Maria da Assunção Feitosa, nascida em Fortaleza, aos 15 de agosto de 1964, sendo seu nome clara homenagem à Nossa Senhora da Assunção, Padroeira da cidade de Fortaleza, cuja festa religiosa transcorreu no dia do seu nascimento. Maria da Assunção Feitosa, contraiu matrimônio em Arneiroz, aos 07 de julho de 1991, com José Estênio Amaral e Silva e Noeme Lopes Braga. Reside em Fortaleza e não consta que tem filhos.

3.1.6. Maria Ivanilde Feitosa, cujos dados mais completos não nos foram remetidos, casada com Francisco de Assis Feitosa (Deusenir), filho de Eufrásio Alves Feitosa e Chaves e Dondon (nome remetido) de Assis Feitosa, tendo os filhos:

3.1.6.1. Divani Feitosa.

3.1.6.2. Ioiô Feitosa.

Maria Ivanilde Feitosa reside atualmente na Cajarana (Arneiroz).

Em segundo casamento contraído com Francisca Alcides Feitosa, nascida aos 05 de fevereiro de 1950, filha de Francisco de Araújo Lima e Ana Alves Feitosa Chaves, Alcides de Assis Feitosa teve mais os seguintes filhos:

3.1.7. Ana Anete Feitosa, nascida aos 06 de janeiro de 1969, em Arneiroz, casada em 1989, em Tauá, com Antônio José, filho de Júlio Chaves e Francisca Torquato, tendo os filhos:

3.1.7.1. Annide Alves Feitosa.

3.1.7.2. Annikele Alves Feitosa.

3.1.7.3. Samuel Alves Feitosa.

Ana Anete Feitosa, reside atualmente na Cajarana, Arneiroz.

3.1.8. Maria Lucineide Feitosa, nascida aos 30 de julho de 1970, em Arneiroz, casada nesta cidade aos 08 de dezembro de 1990, com Antonislan Pereira de Araújo, filho de Manoel Pereira dos Reis e Maria Neci Pereira Araújo, tendo os filhos:

3.1.8.1. Dêvid Feitosa de Araújo, nascido aos 26.02.1992.

3.1.8.2. Dayane Feitosa de Araújo, nascida aos 02.12.1993.

3.1.8.3. Denize Feitosa de Araújo, nascida aos 04.03.1995.

Maria Lucineide Feitosa, reside atualmente na Cajarana, Arneiroz.

3.1.9. Francisco Ervanildo Feitosa, nascido aos 18 de agosto de 1973, em Arneiroz, casado aos 14 de dezembro de 1995, em Tauá, onde reside, com Maria José Torquato Feitosa, filha de Joaquim Torquato e Matilde Torquato, tendo o filho:

3.1.9.1. Wanderson Feitosa Torquato.

3.1.10. Pedro Anderson Feitosa, nascido aos 04.03.1975.

3.1.11. Kelma Lydes Feitosa, nascida aos 14.04.1977.

3.1.12. Anne-Eide Feitosa, nascida aos 23.10.1978.

3.1.13. Jane-Eire Feitosa, nascida aos 30.11.1979.

3.1.14. Anne Keive Feitosa, nascida aos 31.08.1981.

3.2. Francisco de Assis Alves Feitosa, falecido, casado com Patrocínia Leal Braga, filha de Manoel Doutor (assim nos informam este nome), tendo os filhos:

3.2.1. Socorro Feitosa Braga.

3.2.2. Celene Feitosa Braga.

3.2.3. Raimundo Nonato Feitosa Braga.

3.2.4. Francisco Feitosa Braga.

Em segundo casamento contraído com Zuíla, filha de Levis Cesário e Cinana (nomes que nos informam), teve Francisco de Assis Alves Feitosa, a filha:

3.2.5. Zilauba Feitosa.

3.3. Josefa de Assis Feitosa.

3.4. Maria Janira Feitosa. Falecida.

3.5. Maria Angelita Feitosa.

3.6. Tereza de Assis Feitosa, casada com José de Araújo Feitosa, filho de Manoel de Araújo Feitosa e Antônia Alves Feitosa, tendo os filhos:

3.6.1. Margarida Cinclair Feitosa Silva.

3.6.2. Antônia Alves Feitosa Neta.

3.6.3. Edilson Alves Feitosa.

3.6.4. Salomé Alves Feitosa.

3.6.5. Lúcia Alves Feitosa.

3.6.6. Madalena Alves Feitosa.

3.6.7. Antônio Alves Feitosa, nascido aos 13 de junho de 1971, em Arneiroz, residente na Cajarana, neste Município, casado aos 26 de julho de 1992, com Antônia Hensimar Pereira de Sousa, filha de José Ivan Pereira de Sousa e Francisca Josimara Pereira de Sousa, tendo os filhos:

3.6.7.1. Paulo Richelle de Sousa Feitosa, nascido aos 26.02.1994.

3.6.7.2. Raul Alves de Sousa, nascido aos 28.02.1996.

3.6.8. Ana de Assis Feitosa Neta.

3.6.9. Lucleide Alves Feitosa.

3.6.10. Cicleide Alves Feitosa.

3.7. Maria Ivanilde Feitosa, cujos dados de descendência já foram apresentados anteriormente.

3.8. Eufrázia de Assis Feitosa.

3.9. José de Assis Feitosa, assassinado.

4. Eufrásia Alves Feitosa, homônima da sobrinha que será citada logo mais.

5. Eufrásio Alves Feitosa e Chaves.

6. Leandro Alves Feitosa e Chaves, nascido aos 13 de março de 1908, em Arneiroz, residente na Cajarana, neste município, casado com Ana de Araújo Feitosa, filha de Benedito de Araújo Lima e Maria Acelina de Araújo Feitosa, tendo os filhos:

6.1. Maria Madalena de Araújo Feitosa.

6.2. Francisca Delice e Araújo Feitosa.

6.3. Pedro Alves Feitosa.

6.4. Judite de Araújo Feitosa.

6.5. Antônia Delina Feitosa.

6.6. Eufrázia Alves Feitosa, homônima da tia e da sogra de Maria Nenzinha Feitosa décima terceira filha de Antônio Leopoldo de Araújo Chaves (Toim das Favelas) já citado.

6.7. José Wilson Alves Feitosa.

6.8. Francisca Delsuite de Araújo Feitosa.

6.9. Antônio Alves Feitosa.

6.10. Francisco Ivanilson Feitosa.

Leandro Alves Feitosa e Chaves reside na Cajarana, Arneiroz.

7. Antônia Alves Feitosa e Chaves. Solteira.

8. Francisca Alves Feitosa e Chaves (Nenzinha).

9. Mariana Alves Feitosa e Chaves.

Acrescentamos que PEDRO ALVES FEITOSA E CHAVES, era filho de Eufrásio Alves Feitosa e Chaves e de Maria Alves Feitosa, esta, filha de João Alves Bezerra. Eufrásio, nasceu em 1845, casou-se em 1863, faleceu aos 07 de setembro de 1881, na Fazenda Serrinha, no Estado de Piauí, sendo sepultado na igreja de Nazaré. Era filho de Manoel Leandro de Araújo Chaves, casado com Josefa de Araújo Chaves que são os avós maternos do genealogista Leonardo Feitosa.

***

Na página 167, Leonardo Feitosa (1985), apresenta o nome do quarto filho de José Peri de Morais, casado com Rosa Pedroso Bizarria, chamado **CÂNDIDO DE MORAIS FEITOSA**, casado com Alaíde de Morais Feitosa. Sua filha, Maria Marlene Feitosa, residente em Aiuaba, nos remeteu aos 18 de fevereiro de 1998, dados complementares do seu genitor, conforme registramos abaixo, com alguns ajustes metodológicos.

Filhos de **CÂNDIDO DE MORAIS FEITOSA**, casado com Alaíde Morais Feitosa, filha de Cândido Alves Feitosa:

1. José Feitosa (Zezé), casado com Rosa Alves Feitosa, filha de Antônio de Morais Feitosa (Tônio da Murzela) e Maria Zeneida, filha de Cândido Alves Feitosa. São seus filhos:

1.1. Antônio de Morais Feitosa (Seu Tônio), casado com Maria Iriene de Brito, filha de Antônio Americano de Brito e Maria Soares Barros, tendo a filha:

1.1.1. Márcia de Brito Feitosa.

1.2. Osanan Alves Feitosa, casado com Raimunda Bezerra de Morais, filha de Vicente de Morais Feitosa e Maria de Lourdes Bezerra, da qual teve os filhos:

1.2.1. Paulo Roberto Morais Feitosa.

1.2.2. Teresa Raquel Morais Feitosa.

1.3. José Osiel Feitosa, casado com Fábia Maria Rolim Cavalcante, filha de Francisco Sales Cavalcante e Maria Rolim Cavalcante. Teve os filhos:

1.3.1. Rafael Cavalcante Feitosa.

1.3.2. Raquel Cavalcante Feitosa.

1.4. Francisca Evelma Feitosa casada com Francisco Pedro da Silva, do qual teve os filhos:

1.4.1. Pedro Emerson Feitosa Silva.

1.4.2. Larissa Feitosa Silva.

2. Antônio Alves Feitosa, casado com Maria Ortenice Feitosa, filha de José Morais Feitosa e Minervina, filha do mesmo Cândido Alves Feitosa. Tiveram os filhos:

2.1. Antônio Giovani Feitosa, casado com Maria Lúcia Paiva Leite, filha de João Justino Paiva e Laura Leite Almeida. São seus filhos:

2.1.1. Marcelo Paiva Leite.

2.1.2. Giovana Paiva Leite.

2.1.3. Francisca Ortenice Paiva Leite.

2.2. Antônia Alacé Feitosa, solteira.

3. Lauro de Morais Feitosa, casado com Teresinha Andrade Castro, filha de Joaquim Andrade Castro e Carmina Almeida Castro. Teve os filhos:

3.1. Francisco Alberto Andrade Feitosa, casado com Antônia Vanderlúcia Andrade Morais filha de Geseu Morais e Mosarina Andrade. Tiveram os filhos:

3.1.1. Vinicius Andrade Feitosa.

3.1.2. Lucas Andrade Feitosa.

4. Maria Marlene Feitosa, solteira, nossa informante.

5. Francisco Fortunato Alves Feitosa, casado com Dirce Júlia Oliveira, paulista, da qual teve o filho:

5.1. Diogo Fernando Oliveira Feitosa, solteiro.

Acrescentamos que José Peri de Morais, pai de Cândido de Morais Feitosa, era filho de Pedro Feitosa Timbaúba e de Joana de Matos Arrais que são os sogros de Manoel de Sousa Vale, este pai do Professor José do Vale Arrais Feitosa, do Crato.

***

Na página 167, Leonardo Feitosa (1985) cita o nome de **MIQUEAS ALVES DE MORAIS FEITOSA**, filho de Cândido Alves Feitosa, e Maria Clara de Castro Feitosa. Vejamos seus descendentes:

Filhos de **MIQUEAS ALVES DE MORAES FEITOSA**, filho de Cândido Alves de Moraes Feitosa e Maria Clara de Castro Feitosa, nascido em Aiuaba aos 1° de novembro de 1899, casado com Maria Feitoza Libório sendo ela filha de Antônio Feitoza Libório e Genézia de Arraes Feitoza:

1. Maria Clara (mesmo nome da avó materna), falecida após o parto.

2. Antônio Libório Feitoza, nascido aos 10 de setembro de 1923, em Aiuaba, casado com Diva Gomes Libório Feitoza, filha de José Gomes, tendo seu casamento realizado em Crato.

3. Francisco Carmelito Libório Feitosa, nascido aos 16 de julho de 1927, em Aiuaba, casado no Rio de Janeiro (RJ) com Ivelin Carvalho Feitosa, filha de Antônio Carvalho e Corina Carvalho, tendo os filhos:

3.1. Rubens, engenheiro.

3.2. Rizardo, comerciante.

3.3. Regina, pedagoga.

3.4. Ronaldo, advogado.

3.5. Roberto, bancário.

3.6. Rita, prendas do lar.

3.7. Rejane, advogada.

3.8. Rosane, prendas do lar.

4. Expedito Libório Feitosa, nascido em Aiuaba aos 08 de janeiro de 1929, casado no Rio de Janeiro (RJ) com Izenir Donola Libório, filha de Pedro Donola e Margarida Donola, tendo os filhos:

4.1. Paulo, administrador de empresas.

4.2. Ana Paula, odontóloga.

4.3. Paula Neuma, bancária.

4.4. Gualter Paulo, bancário.

5. Terezinha Albuquerque Feitosa, industriária, nascida aos 16 de dezembro de 1931, casada com Jacinto Albuquerque, filho de Jacinto Albuquerque (homônimo do pai). Não tem filhos.

6. Raimundo Lauzimiro Feitosa, nascido em Aiuaba aos 20 de janeiro de 1933. Solteiro. É militar.

7. Helena Libório Feitoza, nascida em Aiuaba aos 12 de maio de 1938. Solteira.

8. Maria do Socorro Libório Feitoza, nascida em Crato aos 09 de setembro de 1944. Solteira.

9. Hozana Libório Feitoza, nascida aos 22 de junho de 1946, casada no Rio de Janeiro (RJ) com Elisabeth Novaes Feitoza, filha de Lenine Novaes e Edna Gevovani Novaes, tendo os filhos:

9.1. Renato, comerciário, nascido na cidade do Rio de Janeiro, casado com Ana Vládia Lima, tendo a filha:

9.1.1. Renata Lima Feitoza, nascida aos 23.01.1995.

9.2. Leonardo, universitário.

9.3. Janine, estudante.

Acrescentamos que Maria Clara de Castro Feitosa, mãe de Miqueas Alves de Morais Feitosa era filha do Coronel José Francisco da Rocha, este, sogro de Pedro de Sousa Ripardo que é o pai de Antônia de Morais Feitosa, segunda esposa de Cândido Alves Feitosa, pais do Professor José do Vale Arrais Feitosa, do Crato, algumas vezes mencionado neste estudo.

A outros "Libórios Feitosas", iremos nos referir logo mais quando nos reportarmos à descendência de Antônio Libório Feitosa.

ARAÚJOS E FEITOSAS: ACHEGAS AO "*TRATADO GENEALÓGICO*"

Leonardo Feitosa (1985), dedica a Parte II do seu gigantesco "**Tratado Genealógico**" aos Araújos. Como ele próprio reconhece, isto faz, de forma "resumida" por se encontrar distantes dos pontos onde a população oriunda desta família se tornou mais densa, juntando-se a esta dificuldade que não era das menores uma outra, a remessa incompleta dos dados (opus cit. Pág. 231).

No transcurso das considerações baixo, buscamos oferecer alguns subsídios complementares a este estudo, subsídios estes de caráter histórico e, evidentemente, genealógico, preocupando-nos, sobremaneira, em apontar os estreitos laços de consangüinidade existentes entre os nobres **Araújos** e os ilustres **Feitosas**.

Afirma Leonardo Feitosa, com justa razão, que o tronco comum dos Araújos, no Ceará, é o português Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), casado "com uma **filha** do Coronel Manoel Martins Chaves, do Penedo" (idem). Trata-se de **Nazária Ferreira Chaves**, nome, desconhecido por Leonardo Feitosa.

Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), nunca esteve no Ceará. Todavia, para cá vieram seus filhos, o Capitão-mor José de Araújo Chaves (1°), casado com Luíza de Matos Vasconcelos (Luzia, segundo Leonardo Feitosa); Joana Paula Vieira Mimosa (Joana de Paula Chaves, para Leonardo), irmã de Luíza, casada com o Capitão Luís Vieira de Sousa (1°) e, tempos depois, chegou o irmão destes, o Coronel João Ferreira Chaves, da Serra dos Cocos (Ibiapaba), casado com Ana Gonçalves Vieira, sua sobrinha, vez que filha do Capitão Luís Vieira de Sousa (1°) e Joana de Paula Vieira Mimosa.

O Capitão-mor José de Araújo Chaves (1°) e o Capitão Luís Vieira de Sousa (1°), chegaram ao Acaraú, na segunda década do século XVIII. Juntamente com o Coronel Francisco Alves Feitosa, o Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa, o filho deste, chamado Lourenço Alves Feitosa de Penedo e Rocha; o Capitão Antônio Rodrigues Vidal; o Tenente João de Moya de Cordoa e o Capitão Manoel Gomes Leitão, formavam um grupo de oito sesmeiros que foram contemplados com a **Carta de Sesmaria** de 17 de julho de 1722, concedida pelo então go-

vernador do "Siara Grande", Manoel Francez, nas ribeiras do Alto e Médio Acaraú. Esta sesmaria perfazia um total de 144 kilômetros, uma das maiores, certamente, do período colonial brasileiro.

Esta Carta, escreve o historiador Fernando Araújo Farias, representou "a pedra fundamental da colonização da Ibiapaba – Serra dos Cocos – bem como de todo o Alto e Médio Acaraú" (opus cit. pág. 15).

Por razões ainda não elucidadas pela pesquisa histórica, sabemos que os três sesmeiros Feitosas acima mencionados, não fixaram residência nestas regiões. Todavia, a partir da terceira geração do Coronel Francisco Alves Feitosa, membros desta família ali se instalam, plantando raízes profundas, instalando fazendas, fundando cidades, isto, através de casamentos que irmanaram as duas famílias. É desta fusão de casamentos que advém os laços de consangüinidade unindo **Araújos** e **Feitosas**, no Ceará.

Vale lembrar que Araújos e Feitosas, antes de sua chegada ao Alto e Médio Acaraú já eram sesmeiros na região do Jaguaribe.

Feitas estas considerações preliminares, vejamos como se deu a fusão de casamentos em apreço. Para tanto, desejamos chamar a atenção do leitor para a profusão de homônimos e de casamentos endogâmicos que serão registrados.

O Capitão-mor José de Araújo Chaves (1°), como vimos, sesmeiro da Carta de 1722, casado com Luíza de Matos Vasconcelos, fixou residência nas Ipueiras. Deste consórcio nasceram dez filhos, sendo o primeiro deles, o Coronel João de Araújo Chaves, da Carrapateira (Inhamuns), casado com Nazária Ferreira de Sousa (filha do Coronel João Ferreira Chaves), trisavós do genealogista Leonardo Feitosa (Leonardo, opus cit. Pág. 231-232). Assim, descendendo de Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), que é o "pater-família" dos Araújos, encontramos já aqui laços de consangüinidade entre as duas famílias.

O Capitão Luís Vieira de Sousa (1°), casado como dissemos, com Joana Paula Vieira Mimosa, genro, portanto, de Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), foi o fundador da fazenda, hoje cidade do Ipú, na Ibiapaba.

Seu filho, o também Capitão Luís Vieira de Sousa (2°), casou-se com Ana Alves Feitosa, neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, sesmeiro da Carta de 1722. O Capitão Luís Vieira de Sousa (2°) era primo do Capitão José de Araújo Chaves (1°), das Ipueiras, e, juntamente com sua esposa Ana Alves Feitosa, fundaram Tamboril.

Francisca Alves Feitosa, filha do Capitão Luís Vieira de Sousa (2°) e de Ana Alves Feitosa, era casada com um outro Araújo, no caso, o Capitão Francisco Xavier de Sales Araújo (Capitão Sales, do Serrote).

O Tenente José de Araújo Chaves (2°), do Convento, Tamboril, era filho do Capitão Chaves, das Ipueiras, acima mencionado, e, casado com Leonarda Bezerra do Vale, também neta do Coronel Francisco Alves Feitosa.

Antônio de Sousa Carvalhedo (3°) (homônimo do avô e do bisavô paternos), era casado com Ana Alves Feitosa (homônima da avó materna), filha do Capitão Francisco Xavier de Sales Araújo, do Serrote, e de Francisca Alves Feitosa, sendo Antônio e Ana, primos em terceiro grau.

Tempos depois da chegada dos primeiros irmãos Araújos no Alto e Médio Acaraú, a eles veio juntar-se um outro, o Coronel João Ferreira Chaves (1°), casado com Ana Gonçalves Vieira, sua sobrinha, pois filha do Capitão Luís Vieira de Sousa (1°) e Joana Paula Vieira Mimosa. Seu filho, o Capitão-mor João Ferreira Chaves (2°), da fazenda Cachoeira Grande (Tamboril), casou-se com Maria Vieira de Sousa, filha de Ana Alves Feitosa, sendo assim, trineta do Coronel Francisco Alves Feitosa.

Pelo que até aqui registramos, pode o leitor constatar que além de numerosa, nas famílias destes pioneiros colonizadores aflorou o uso da homonímia e endogamia. É bom esclarecer, como alerta o historiador tamborilense Fernando Araújo Farias, que "o uso de casamentos no seio de parentela clânica, tinha como uma das principais motivações a continuidade do domínio fundiário, o que também vinha significar a não interrupção nos postos de poder e mando, que tinham prosseguimento no descendente de maior proeminência, quase sempre adedramente preparado" (opus cit. pág. 50).

Como ilustração, lembramos o nome do Coronel Manoel Martins Chaves (2°), herdando não só o domínio fundiário como o prestígio político dele advindo, com o falecimento de seu genitor, o Capitão-mor Manoel Martins Chaves (1°), das Ipueiras, falecido aos 27 de maio de 1808, na cadeia do Limoeiro, Lisboa, Portugal (Leonardo Feitosa, opus cit. Pág. 315).

Nesta galeria de casamentos entrelaçando no mesmo sangue **Araújos** e **Feitosas**, não poderíamos deixar no olvido a figura do herói General Antônio de Sampaio, intrépido defensor da Pátria na Guerra do Paraguai (Tuiuti) e, merecidamente consagrado Patrono das Armas de Infantaria do Exército Brasileiro. Era ele natural de Tamboril, filho de

Antônio Ferreira Sampaio e Antônia de Araújo Chaves. É Araújo, pela linhagem paterna e Feitosa pela linhagem materna, quarto neto do Coronel Francisco Alves Feitosa e de Antônio de Sousa Carvalhedo (1°), como deixamos dito em páginas anteriores.

Na região dos Inhamuns, como dissemos, a presença do sangue **Araújo-Feitosa** é muito clara. Baseados em Leonardo Feitosa (1985) vejamos isto.

Este paciente e laborioso genealogista descende de Araújos e de Feitosas. Era ele bisneto do Capitão Leonardo de Araújo Chaves, casado com Rita Alves Feitosa, filha do Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa, do Estreito (Cf. opus cit. Pág. 234).

No seu "**Tratado**" (1985), ele nos aponta diversos nomes revelando, nos Inhamuns, esta consangüinidade em apreço. Apontamos alguns.

Monsenhor Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa (pág. 102); Ana Leontina de Araújo Feitosa, décima primeira filha de Raimundo de Morais Rego e Maria Leontina de Araújo Feitosa, pais do imortal genealogista (pág. 116); Eufrásio Alves de Araújo Feitosa (pág. 156); Pedro Alves de Araújo Feitosa, casado com Eufrásia de Sousa Vale (pág. 160); Antônio Alves de Araújo Feitosa, casado com Maria Linda da Silva, pais de José Ivo Feitosa, casado com Maria Jocelina Feitosa, filha de Joaquim de Morais Feitosa (pág. 207); Francisco de Assis Araújo Feitosa, casado com Josefa Alves Feitosa e Vale, filha de Pedro Alves de Araújo Feitosa (pág. 176); José Leopoldo de Araújo Feitosa, casado com Adelina Pedroso Feitosa (pág. 210), sendo estes os padrinhos do autor destas linhas.

Interessante estudo genealógico concernente à descendência do português ANTÔNIO DE SOUSA CARVALHEDO que deu origem aos Araújos no Ceará, acaba de ser produzido por Tarcísio A. Araújo, residente em São Luís, Maranhão. Do autor, recebemos uma cópia deste trabalho, ainda inédito, que traz por título "**LEVANTAMENTO DA ÁRVORE GENEALÓGICA DE MANOEL MARTINS CHAVES**", em 62 páginas. Este trabalho complementa o que foi realizado por Leonardo Feitosa na 2ª Parte do seu "**TRATADO GENEALÓGICO DA FAMÍLIA FEITOSA**" pertinente aos Araújos. O estudo de Tarcísio A. Araújo, foi elaborado, segundo palavras suas "a partir de registros manuscritos deixados por descendentes de Manoel Martins Chaves", cujos "originais" estão em seu poder. A isto, acrescenta "algumas in-

formações obtidas a partir de relatos colhidos por Anastácio Martins Araújo, junto aos seus ascendentes ou obtidas das diversas publicações existentes sobre os Feitosas dos Inhamuns, cuja ramificação genealógica é a mesma" (sic).

Na descendência dos Araújos Chaves, temos um interessante registro a fazer. O Dr. Antônio Leopoldo de Araújo Chaves, deixou viúva a esposa Josefa que se casou com o cunhado, também viúvo, Coronel Joaquim Leopoldino de Araújo Chaves. Portanto, Josefa, da condição de cunhada passa à condição de esposa. Ocorre que Josefa faleceu e, o Coronel Joaquim Leopoldino casou-se outra vez, com outra viúva, Maria que também era sua cunhada, pois casada com Manoel Jácome de Araújo Chaves, irmão do referido Coronel. Registra-se assim, com Maria, a mesma mudança de condição familiar como ocorrera com Josefa.

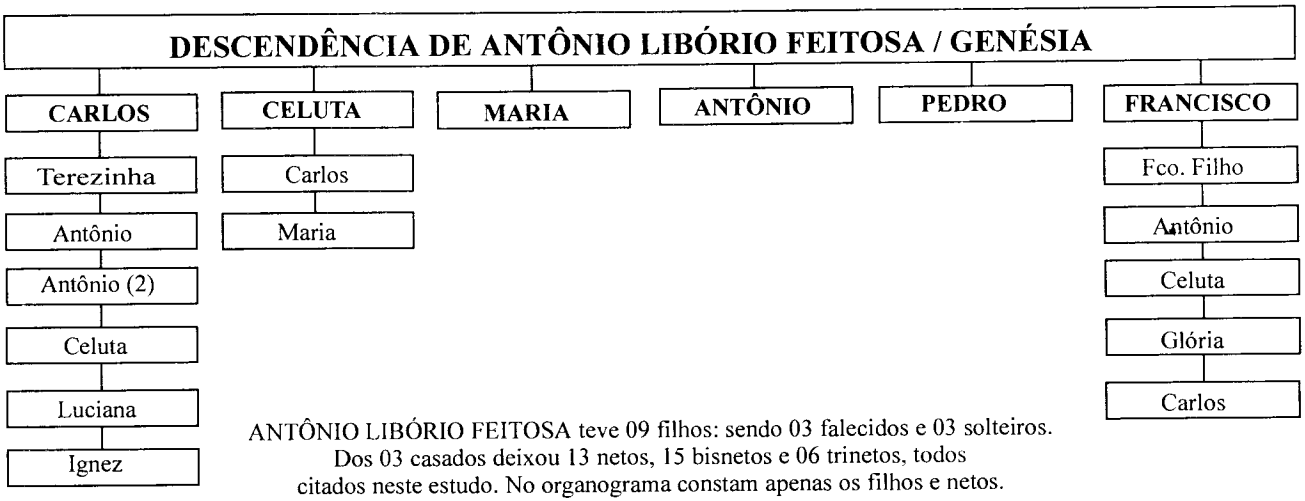
Concluimos com mais um registro. O Coronel Joaquim Leopoldino de Araújo Chaves era neto do Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa, este, filho do seu homônimo, Coronel Eufrásio Alves Feitosa, edificador da igreja de Arneiroz.

O Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa teve três filhas: Maria Alves Feitosa, Leonarda Bezerra do Vale e, Josefa Alves Feitosa que se casaram com três irmãos, filhos de Gabriel de Morais Rego, dos Anjinhos, Cariri: o Alferes Jacinto de Morais Rego, Gabriel de Morais Rego (homônimo do pai) e, o Alferes Manoel Antônio de Morais Rego, respectivamente (Leonardo Feitosa, 1985. ffs. 31-37).

***

Na página 168, Leonardo Feitosa (1985) relaciona três filhos de **ANTÔNIO FEITOSA LIBÓRIO**. Abaixo, complementamos as informações de Leonardo Feitosa, apontando outros, bem como a descendência de todos eles.

Filhos de **ANTÔNIO FEITOSA LIBÓRIO**, nascido em Aiuaba aos 29 de fevereiro (ano que desconhecemos), filho de José Antônio de Souza Libório e Maria Alves Feitosa Timbaúba, casado em Aiuaba com Genésia de Arraes Feitosa, sendo ela filha do segundo casamento de Pedro Alves Feitosa Timbaúba com Joana de Matos Arraes:



ANTÔNIO LIBÓRIO FEITOSA teve 09 filhos: sendo 03 falecidos e 03 solteiros. Dos 03 casados deixou 13 netos, 15 bisnetos e 06 trinetos, todos citados neste estudo. No organograma constam apenas os filhos e netos.

1. Três filhos gêmeos, nascidos em 1903 e falecidos após o parto.

2. Carlos Libório Feitosa, nascido aos 20 de junho de 1904, em Aiuaba, falecido aos 19 de janeiro de 1993, em João Pessoa, Paraíba, casado na cidade de Rio Tinto, neste Estado, aos 04 de agosto de 1931, com Marieta de Medeiros Libório, sendo ela filha de José Maria de Medeiros e Maria de Medeiros Farias, tendo os filhos:

2.1. Terezinha, nascida aos 16.09.1932 e falecida.

2.2. Antônio Carlos, nascido aos 10.10.1933 e falecido aos 01.09.1934.

2.3. Maria Celuta Libório Feitosa de Araújo, nascida em Santa Rita, Paraíba, aos 22 de fevereiro de 1935, casada as 28 de setembro de 1957, em João Pessoa, com Luiz Bezerra de Araújo, sendo ele filho de Cícero Raymundo de Araújo e Maria das Neves de Araújo, tendo os filhos:

2.3.1. Mônica Maria, química industrial, nascida aos 28.05.1961.

2.3.2. Maria Paola, odontóloga, nascida aos 04.09.1962.

2.3.3. Maria Cristina, nascida aos 14.10.1958 e falecida aos 10.01.1974.

2.3.4. Maria Cecília Libório Feitosa de Araújo, nascida aos 17 de abril de 1966, em Recife, casada com Pedro Silvino de Alencar Libório, filho de Pedro Libório Feitosa e Iracy de Alencar Libório, tendo a filha:

2.3.4.1. Nathália, nascida aos 07.07.1990.

2.3.5. Eduardo, nascido aos 1°.07.1978.

2.4. Maria Ignez Libório Saeger, economista, nascida aos 16 de agosto de 1937, em Teófilo Otoni, Minas Gerais, casada aos 06 de janeiro de 1976, em Recife, com Manfredo Borges Saeger, filho de Edgar Saeger e Darsília Borges Saeger. Não consta que tenha filhos. Reside ela em João Pessoa, Paraíba, em companhia da mãe, viúva.

2.5. Luciana Libório Feitosa de Figueiredo, Assistente Social, nascida aos 13 de outubro de 1940, em Rio Tinto, Paraíba, casada aos 30 de junho de 1973, em João Pessoa, com Carlos Gondim Pessoa de Figueiredo, de quem se divorciou aos 03 de março de 1986, não tendo filhos.

2.6. Antônio Vital Libório Feitosa de Medeiros, agrônomo, nascido aos 13 de outubro de 1943, em Rio Tinto, Paraíba, casado em primeiras núpcias com Maria do Carmo Costa Libório, falecida, filha de Bento Jardelino da Costa e Maria Amélia Cabral da Costa. Seu casamento se deu aos 08 de setembro de 1964, em João Pessoa, Paraíba, e, dele nasceram os filhos:

2.6.1. Carlos Bento Costa Libório Feitosa, agrônomo, nascido aos 20 de outubro de 1965, em João Pessoa, casado em Campina Grande, Paraíba, aos 26 de janeiro de 1991, com Joelma Clementino Libório, filha de Sebastião Clementino da Silva e Josefa Jerônimo da Silva, tendo as filhas:

2.6.1.1. Maria do Carmo, nascida aos 22.06.1991.

2.6.1.2. Maria Carolina, nascida aos 13.03.1995.

2.6.2. Maria Patrícia Costa Libório Baracho, Administradora de Empresas, nascida em João Pessoa, aos 10 de setembro de 1968 onde se casou com Paulino Antônio Monteiro Baracho, filho de Boanerges Rodrigues Baracho e Maria das Dores Monteiro Baracho, tendo as filhas:

2.6.2.1. Pauline, nascida aos 09.09.1989.

2.6.2.2. Priscilla, nascida aos 04.10.1995.

2.6.3. Henrique, nascido aos 09.03.1976, falecido após parto.

Antônio Vital Libório Feitosa de Medeiros, contraiu segundo casamento com Sônia Maria Maia Libório, na cidade de Feira de Santana, Bahia, sendo ela filha de Armando Oliveira Maia e Deodete Lopes Maia, tendo o filho:

2.6.3.1. Alexandre, nascido aos 06.04.1981.

3. Maria, nascida aos 04.03.1906.

4. Francisco Libório Feitosa (Alaim), militar, nascido aos 24 de dezembro de 1908, em Aiuaba, casado aos 02 de fevereiro de 1934 na cidade do Rio de Janeiro, com Júlia Carvalho Feitosa, filha de Antônio Martins de Carvalho e Corina Martins de Carvalho, tendo deste casamento o filho:

4.1. Francisco Libório Feitosa Filho (Chico Feitosa), compositor de renome nacional, nascido aos 1° de janeiro de 1935, na cidade do Rio de Janeiro, onde contraiu matrimônio com Maria Conceição de Souza Gomes Feitosa, aos 27 de janeiro de 1970, sendo ela filha de Jaime de Souza Gomes e Conceição de Souza Gomes, tendo os filhos:

4.1.1. Priscila, nascida aos 03.12.1971.

4.1.2. Guilherme, nascido aos 02.05.1975.

4.1.3. Pedro, nascido aos 22.12.1978.

Francisco Libório Feitosa Filho (Chico Feitosa), contraiu segundo casamento aos 10 de outubro de 1986, na cidade do Rio de Janeiro, com Maria Ondália Rodrigues Feitosa, filha de João Rodrigues e Cecília Habber Rodrigues, não constando filhos deste enlace.

Seu nome vem citado pela **Enciclopédia Delta Larousse**, onde lemos: "Feitosa (Francisco Libório, dito Chico), compositor popular brasileiro. Iniciou sua carreira artística participando, como coadjuvante, da peça "Orfeu da Conceição", de Vinícius de Morais, em 1957. Apresentou-se em quase todos os festivais de bossa-nova em 1959 e 1960. Participou ainda do lançamento da bossa-nova nos E.U.A., em 1962. Foi um dos astros do "Show Reação", apresentado no Teatro Princesa Isabel (1965). Composições principais: "Canção do olhar amado", "Caminho", "Fim de noite", "Ilusão", etc. (Opus cit. 1971, Volume VI, página 2.700).

Seu genitor Francisco Libório Feitosa (Alaim), também contraiu segundo casamento aos 18 de setembro de 1937, na cidade do Rio de Janeiro, com Clarinda Carvalho, sua cunhada, e, deste casamento nasceram os filhos:

4.2. Celuta Feitosa Barbosa, nascida aos 18 de junho de 1938, na cidade do Rio de Janeiro, casada nesta mesma cidade com Walter Moreira Barbosa. Seu casamento se deu aos 11 de abril de 1959, não constando que tenha filhos. Ela reside em Vassouras, no Rio de Janeiro.

4.3. Carlos Libório Feitosa (homônimo do tio acima citado), nascido aos 15 de abril de 1941, na cidade do Rio de Janeiro onde se casou aos 27 de abril de 1968 com Sheila Maria Guimarães Feitosa, filha de Geraldo Guimarães e Alzira Pereira Guimarães, tendo as filhas:

4.3.1. Carla Maria, nascida aos 04.07.1977.

4.3.2. Patrícia, nascida aos 10.01.1979.

Carlos Libório Feitosa reside na cidade de Serra, no Estado do Espírito Santo.

4.4. Antônio Libório Feitosa (2°), nascido aos 17 de setembro de 1942, na cidade do Rio de Janeiro, onde reside e se casou aos 13 de setembro de 1974, com Rosemary Nascimento Feitosa, filha de Manoel Henrique dos Santos e Maria Stela do Nascimento, tendo o filho:

4.4.1. Felippe, nascido aos 11.01.1977.

Antônio Libório Feitosa (2°), contraiu segundas núpcias aos 27 de janeiro de 1988, na cidade do Rio de Janeiro, com Iêda da Silveira Feitosa, filha de Alcides João da Silveira e Diva Ferreira da Silveira. Não consta que tenha filhos deste segundo casamento.

4.5. Glória Feitosa Watter, nascida aos 21 de março de 1946, na cidade do Rio de Janeiro, onde se casou aos 21 de agosto de 1973, com

David Michael Wetter, filho de David Augustine Wetter e Marcela Louise Wetter, tendo a filha:

4.5.1. Márcia, nascida aos 30.09.1965

Glória Feitosa Watter, reside no Estado da Virgínia, Estados Unidos.

5. Antônio, nascido em 1909, falecido após o parto.

6. Pedro, nascido aos 15.11.1910. Bancário.

7. Celuta Libório de Brito, nascida no dia 1º de abril de 1914, em Aiuaba, falecida, casada em Crato, com Juval Siebra de Brito, filho de José Augusto Siebra e Maria Águida Siebra de Brito, tendo os filhos:

7.1. Carlos José, comerciante.

7.2. Maria das Graças.

Em correspondência que nos foi enviada de João pessoa, Paraíba, aos 20 de agosto de 1997, Maria Ignez Libório Saeger, quarta filha de Carlos Libório Feitosa e Marieta de Medeiros Libório, nos remeteu cópia xerox Lampião, Feitosa de dois escritos do seu pai, intitulados: "**Reações de Um Tímido**" (1976) e "**Lampião, Feitosa? – Não**" (1878).

Acrescentamos que **ANTÔNIO FEITOSA LIBÓRIO**, era filho de José Antônio de Sousa Libório e de Maria Alves Feitosa Timbaúba, sendo esta, filha de Pedro Alves Feitosa Timbaúba que era casado, como já dissemos, com Joana de Matos Arrais Feitosa que se casou com Manoel de Sousa Vale, que são os pais do Professor José do Vale Arrais Feitosa, já mencionado neste estudo com seus descendentes.

***

Na página 182, Leonardo Feitosa (1985), escreve: "Não sabemos se "**ANTÔNIO BEZERRA DE MENEZES** deixou filhos". Apresentaremos, em seguida, parte da descendência deste patriarca.

ANTÔNIO BEZERRA DE MENEZES era filho de José Raimundo Duarte de Menezes, do Riacho do Machado, Várzea Alegre, e, de sua segunda esposa, Antônia de Morais Rego, filha de Gabriel de Morais Rego, da Timbaúba. Casou-se com Mariana Alves Feitosa, da Timbaúba, sendo ela filha de José Alves Feitosa e Rita de Morais Rego, sendo esta também filha de Gabriel de Morais Rego, da Timbaúba, que era casado com sua prima carnal, Ana Alves Feitosa, nona filha do Alferes Jacinto de Morais Rego (bisavô de Leonardo Feitosa), este consorciado em Arneiroz aos 22 de fevereiro de 1789 com Maria Alves Feitosa, filha do Coronel Eufrásio Alves Feitosa (1º), edificador da igreja

de Arneiroz. O Coronel Eufrásio que era filho do Sargento-mor João Bezerra do Vale (irmão do Padre José Bezerra do Vale, do Umbuzeiro), casado com Ana Gonçalves Vieira, filho do Coronel Francisco Alves Feitosa (semeiro da carta de 17 de julho de 1722, no Acaraú), sendo este filho do português João Alves Feitosa que se casou com Ana Gomes Vieira, filha do Coronel Manoel Martins Chaves, do Penedo, Alagoas, tronco da Família Feitosa, no Ceará.

Antônio Bezerra de Menezes, faleceu em Arneiroz, em 1876. Sua esposa, Mariana, em 1878, passou a residir no sítio Jacuípe, proximidades do Crato, acompanhada de seus filhos. Neste sítio ela faleceu aos 15 de agosto de 1900. O casal deixou os filhos:

1. Antônia Alves Feitosa (Tonha), casada em 1884, com José de Brito, do Crato, onde faleceu em 1912, deixando os filhos:

1.1. Maria dos Anjos Feitosa Brito, casada em Crato, com Raimundo Bezerra de Brito. Não sabemos se deixaram filhos.

1.2. Eufrásia Alves Feitosa, casada também no Crato, com Antônio de Moraes Brito. Desconhecemos se deixaram filhos.

1.3. Maria Sinhá Feitosa Brito, solteira, que morava no sítio Brejo, Crato, na residência de Ramiro Monteiro.

1.4. João Bezerra Brito, casado com Elísia Maia, filha de Emílio Milfont. Não sabemos se deixaram filhos.

2. João Alves Feitosa, da Medalha (margem esquerda do Rio dos Carás, Crato), nascido em Arneiroz, casado com Maria Alves Feitosa (nascida Maria Theresa de Lima), em Crato, sendo ela filha de Pedro Gonçalves de Oliveira, do Riacho do Machado e, de Josefa Gonçalves de Lima que era filha de Victor de Morais Rego e Rita Pereira do Canto aos quais iremos nos referir em páginas posteriores. João Alves Feitosa deixou os filhos:

2.1. José Alves Feitosa, nascido em Crato, onde faleceu. Era casado com Theresa de Jesus Pedroso Feitosa (Duge), filha de Antônio Pedroso Batista e Bemvinda Alencar de Lima, falecida em São Paulo aos 13 de dezembro de 1971. Não temos conhecimento de seus descendentes.

2.2. Vicente Alves Feitosa, nascido aos 04 de fevereiro de 1893, em Crato, falecido em Fortaleza aos 04 de julho de 1962.Teve três casamentos. O primeiro, em Antônia e o segundo com Raymunda (Mundinha Pinheiro), que eram irmãs, filhas de José Pinheiro e Dulcina Pinheiro. Em terceiras núpcias, casou-se com Maria Gonçalves de Oliveira, filha

de João Gonçalves de Oliveira e Severina Gonçalves de Oliveira, residentes na Aba da Serra, no Riacho do Machado, Várzea Alegre. Deste casal não temos informações de que tenham deixado filhos.

2.3. Raimunda Alves Feitosa (Mundinha), nascida em Crato aos 25 de agosto de 1890, casada aos 03 de outubro de 1917, com José da Costa Villar (Zé Villar, do Jaburú), nesta cidade, sendo ele filho de Antônio Villar de Araújo e Leocádia Bemvinda da Costa, residente no Jaburú. Faleceu em Fortaleza aos 07 de abril de 1971. Segundo depoimento do seu filho Antônio Villar Feitosa, em correspondência que nos foi enviada aos 24 de dezembro de 1997, foram suas últimas palavras: "Deixo no mundo duas agulhas usadas...", clara alusão aos seus dois filhos, Antônio e Francisco, aos quais iremos nos referir abaixo. Deixou ela os filhos:

2.3.1. Antônio Villar Feitosa, nascido no dia 1° de janeiro de 1919, na Palmeirinha, margem esquerda do Rio dos Carás, proximidade da Ponta da Serra, em Crato. Casado com Myrtes Motta Gaspar, em Fortaleza, na igreja do Carmo, aos 12 de janeiro de 1945, sendo ela filha de João Gaspar de Oliveira Filho e Maria Ester Bello da Motta, de Maranguape. Antônio Villar Feitosa, reside atualmente em Fortaleza, aposentado como Auditor Fiscal do Tesouro Nacional. Sua esposa foi ex-aluna do Colégio Juvenal Carvalho, em Fortaleza, instituição na qual o autor deste estudo lecionou durante alguns anos. Diplomou-se no Curso Normal do Colégio Santa Cecília, em Fortaleza, sendo oradora de sua Turma de Concludentes. Atualmente é Professora aposentada da Secretaria de Educação do Estado do Ceará. São filhos do casal:

2.3.1.1. Sílvio Gaspar Villar, nascido em Fortaleza, aos 30 de outubro de 1945. Concluiu o CFOR (Turma Tuiuti), como 2° Tenente da Reserva do Exército, da Arma de Infantaria. Estudou no Colégio Rui Barbosa, em Fortaleza. É ex-aluno das Faculdades de Ciências Econômicas, do Crato e de Fortaleza. Atualmente é aposentado do Banco do Brasil. Casado com Luísa Helena Maggiotto Villar, filha de Aldo Maggiotto e Nóris Pinto Maggiotto, naturais de São Luís do Maranhão, tendo os filhos:

2.3.1.1.1. Sílvio Gaspar Villar Filho, comerciante autônomo, casado com Daniely Araújo Saraiva, filha de Daniel Eugênio Saraiva e Maria Nely Araújo Saraiva, tendo o filho:

2.3..1.1.1.1. Itallo Maggiotto Araújo Saraiva, estudante.

2.3.1.1.2. Anna Luísa Maggiotto Villar, estudante.

2.3.1.2. Silene Gaspar Villar, nascida aos 23 de outubro de 1948, em Fortaleza, ex-aluna do Colégio Nossa Senhora das Graças, nesta capital, onde também lecionou o autor deste estudo. Concluiu o Curso de Gerência Empresarial, no Instituto Brasileiro de Estudos Sociais (IBESC); ex-servidora da Secretaria da Receita Federal, em Fortraleza, e, atualmente, aposentada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. Casada com Francisco Pedrosa Teixeira, Juiz de Direito da Comarca de Fortaleza, filho de Antônio Teixeira Benevides e Maria Pedrosa Benevides (D. Milica), fazendeiros em Tauá. Silene desquitou-se e divorciou-se em seguida, aos 10 de janeiro de 1989, tendo os filhos:

2.3.1.2.1. Sandro Villar Teixeira Benevides, médico, formado pela Universidade Federal do Ceará.

2.3.1.2.2. Sylvia Villar Teixeira Benevides, advogada com escritório em Fortaleza.

2.3.1.2.3. Samuel Villar Teixeira Benevides, estudante.

2.3.1.3.Simone Gaspar Villar Feitosa, nascida em Fortaleza aos 08 de julho de 1950. Estudou no Colégio das Irmãs Salesianas do Recife. Formada em Letras pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é funcionária da Caixa Econômica Federal, em Maceió, Alagoas. Casada com Sérgio de Hollanda Cavalcanti, Professor Catedrático de Química Industrial e Engenharia Química, na Universidade Federal de Alagoas, filho de Francisco Hollanda Cavalcanti e Maria de Lourdes Cavalcanti, de Pernambuco.

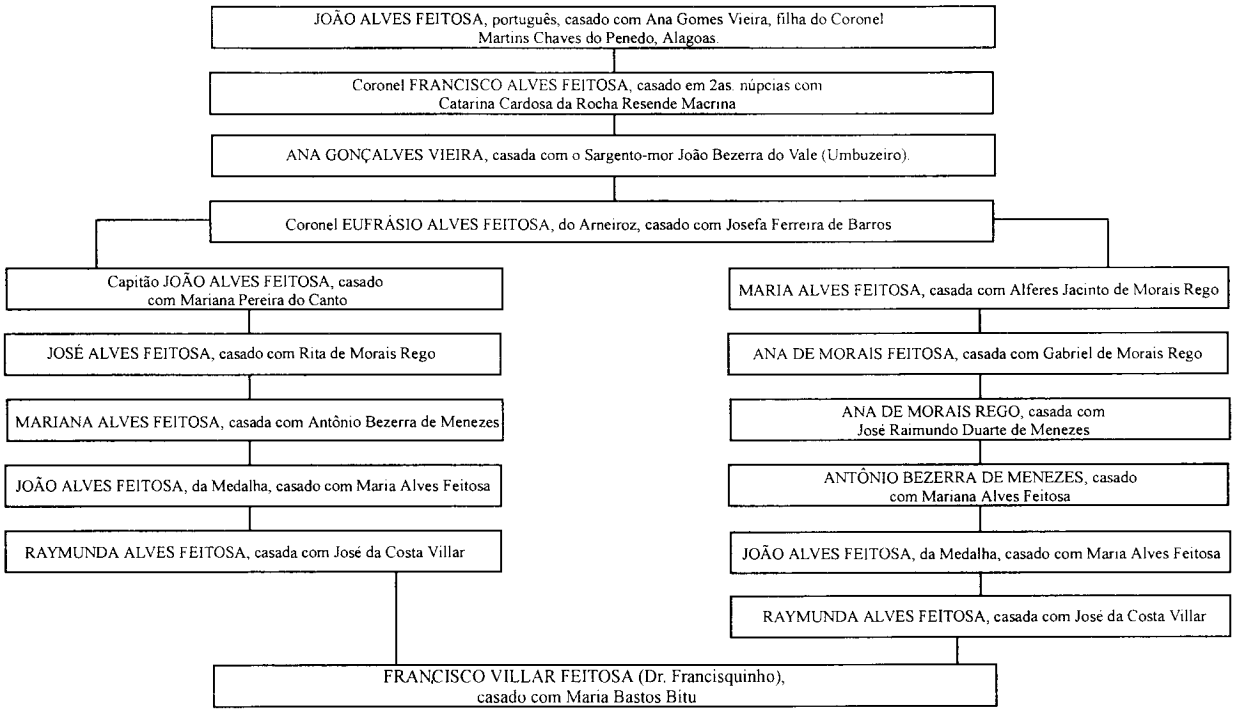
Os Feitosas tem graus de parentesco com esta família (Cavalcanti) através do casamento de Felipe Cavalcanti, fidalgo italiano, da cidade de Florença, casado com Catarina de Albuquerque, filha de Jerônimo de Albuquerque e da índia brasileira Maria do Espírito Santo Arco Verde (de quem descende o eminente Cardeal Arco Verde, de Pernambuco). Jerônimo de Albuquerque, acrescentamos, era cunhado de Duarte Coelho, primeiro donatário da Capitania de Pernambuco (denominação por ele escolhida para a terra).

Simone Gaspar Villar Feitosa tem os filhos:

2.3.1.3.1. Kalinka Esther Villar Cavalcanti, casada em primeiras núpcias com Reginaldo José Gomes Júnior, comerciante autônomo, filho de Reginaldo José Gomes e Dolores Fragoso Gomes, de Maceió, Alagoas. Deste enlace teve o filho:

2.3.1.3.1.1. Raphael Victor Villar Gomes, estudante

Ascendência do DR. FRANCISCO VILAR FEITOSA (Dr. Francisquinho), casado com MARIA BASTOS BITÚ


JOÃO ALVES FEITOSA, português, casado com Ana Gomes Vieira, filha do Coronel Martins Chaves do Penedo, Alagoas.
Coronel FRANCISCO ALVES FEITOSA, casado em 2as. núpcias com Catarina Cardosa da Rocha Resende Macrina
ANA GONÇALVES VIEIRA, casada com o Sargento-mor João Bezerra do Vale (Umbuzeiro).
Coronel EUFRÁSIO ALVES FEITOSA, do Arneiroz, casado com Josefa Ferreira de Barros
Capitão JOÃO ALVES FEITOSA, casado com Mariana Pereira do Canto
JOSÉ ALVES FEITOSA, casado com Rita de Morais Rego
MARIANA ALVES FEITOSA, casada com Antônio Bezerra de Menezes
JOÃO ALVES FEITOSA, da Medalha, casado com Maria Alves Feitosa
RAYMUNDA ALVES FEITOSA, casada com José da Costa Villar
MARIA ALVES FEITOSA, casada com Alferes Jacinto de Morais Rego
ANA DE MORAIS FEITOSA, casada com Gabriel de Morais Rego
ANA DE MORAIS REGO, casada com José Raimundo Duarte de Menezes
ANTÔNIO BEZERRA DE MENEZES, casado com Mariana Alves Feitosa
JOÃO ALVES FEITOSA, da Medalha, casado com Maria Alves Feitosa
RAYMUNDA ALVES FEITOSA, casada com José da Costa Villar
FRANCISCO VILLAR FEITOSA (Dr. Francisquinho), casado com Maria Bastos Bitu

O Dr. FRANCISCO VILAR FEITOSA foi Presidente da IFFA, Fortaleza.

Do seu segundo casamento com Luís Fernando Santos de Carvalho, comerciante, filho de Fernando Alves de Carvalho e Superintendente da Polícia Federal e Agair Santos de Carvalho, da cidade de Aracaju, Sergipe, teve o filho:

2.3.1.3.1.2. Kayo Fellipe Cavalcanti Carvalho.

2.3.1.3.2. Antônio Sérgio Villar Cavalcanti, nascido em São Paulo, atualmente residente em Maceió.

2.3.1.3.3. Gabriel Villar Cavalcanti, estudante em Maceió.

2.3.1.4. Antônio José Gaspar Villar Feitosa, nascido aos 25 de dezembro de 1952, em Fortaleza. Integrante da Turma "Sesquicentenário" do CPOR, de Fortaleza, sendo declarado 2° Tenente da Reserva do Exército, Arma de Infantaria. Estudou no Colégio Padre Champagnat (Marcelin Joseph Benoit Champagnat, é francês, fundador da Congregação dos Irmãos Maristas e beatificado pela Igreja Católica). Médico da Marinha; da Fundação Hospitalar de Brasília e médico aposentado do antigo INAMPS de São Luís, Maranhão e da cidade de Rondonópolis, em Goiás, tendo em concurso público, obtido o primeiro lugar para todas estas funções. Fez residência médica no Hospital Geral de Fortaleza e no Hospital Marcílio Dias, da Marinha, na cidade do Rio de Janeiro. Casado com a também médica, Márcia Maria Almeida, formada pela Universidade Federal do Ceará, tendo consultório na Capital deste Estado, filha do Desembargador Joaquim Jorge de Sousa Filho e de Francisca Almeida de Sousa (D. Francisquinha). Faleceu em Fortaleza aos 14 de abril de 1996, deixando os filhos:

2.3..1.4.1. Glauce Almeida de Sousa Villar, estudante.

2.3.1.4.2. Evelyn Almeida de Sousa Villar, estudante.

2.3.1.5. Sâmia Gaspar Villar Feitosa, nascida em Fortaleza aos 05 de dezembro de 1956. Formada em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR); ex-funcionária da Secretaria da Receita Federal, em Fortaleza; casada com José Nestor Falcão Filho de quem não teve filhos e, se separou judicialmente aos 05 de maio de 1994.

2.3.2. Nindete Villar Feitosa, nascida no Jaburú, antes mencionado, aos 19 de janeiro de 1922, batizada no São Sebastião no dia seguinte ao seu nascimento e , falecida em Fortaleza aos 10 de novembro de 1940, tendo recebido os últimos sacramentos das mãos do padre Fragoso, jesuíta da igreja do Cristo Rei, de Fortaleza, aos 15 de outubro de 1940. Faleceu inúpta.

2.3.3. Francisco Feitosa Vilar (Dr. Francisquinho), nascido também no sítio Jaburú, aos 22 de novembro de 1923. Casado com Maria Bastos Bitú, em Várzea Alegre, aos 30 de maio de 1951, sendo ela filha de José Bitú e Isabel Bastos Leal, do Sanharé, em Várzea Alegre. Faleceu em Fortaleza aos 20 de fevereiro de 1990, vítima de problemas cardíacos. Era odontólogo, tendo prestado relevantes serviços ao antigo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI). Homem profundamente religioso, mantinha em sua residência, em Fortaleza, à Rua Jaime Benévolo, um santuário dedicado a São Judas Tadeu, Santo de sua especial devoção. Nos dias comemorativos às festividades do Santo, reunia em sua casa dezenas de pessoas idosas e pobres às quais distribuía esmolas e as brindava com um almoço após as costumeiras orações. No exercício de sua profissão, sempre se revelou imbuído de alto espírito de caridade, atendendo gratuitamente a muitos , sem condições financeiras, que o procuravam. Tinha permanentemente um sorriso aos lábios, deixando assim transparecer a magnanimidade do seu coração. Foi Presidente do movimento "**Integração da Família Feitosa e Amigos**" (IFFA), entidade, como já dissemos, fundada em Fortaleza. Durante sua gestão à frente desta entidade, colaborou para a segunda edição do "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**", de autoria do meu bisavô paterno, Leonardo Feitosa (Padrinho Nado, de Arneiroz), cujo lançamento foi feito festivamente em Arneiroz aos 08 de setembro de 1985, estando então presentes ao evento muitos Feitosas de Fortaleza, de Tauá, de Arneiroz, de Aiuaba, entre estes o autor deste estudo. Francisco Feitosa Vilar está sepultado em Fortaleza. Deixou os seguintes filhos:

2.3.3.1. Maria Nindete Bitú Feitosa, solteira nascida em Fortaleza no dia 23 .02.1952; ex-aluna do Colégio das Irmãs Dorotéias; Professora de Curso Normal e formada em Fisioterapia pela UNIFOR (Universidade de Fortaleza) em 1976, funcionária do IPEC (Instituto de Previdência do Estado do Ceará) e Hospital de Messejana da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, como fisioterapeuta.

2.3.3.2. Francisco José Bitú Feitosa, nascido em Fortaleza no dia 04.11.1953, ex-aluno do Colégio Cearense – Irmãos Maristas; Bacharela em Matemática pela UFC em 1975; Mestre em Física Matemática pela UFPB; Professor adjunto IV do Departamento de Computação da UFC, casado com Eleide Lemos Palmeira Bitú, bacharela em Matemá-

tica pela UFPB e com Aperfeiçoamento em Computação pela UFC; filha de Cícero Jacinto Palmeira e Elita Lemos Palmeira. São seus filhos:

2.3.3.2.1. Giordano Bruno Lemos Palmeira Bitú, nascido aos 31.04.1984.

2.3.3.2.2. Larissa Lemos Palmeira Bitú, nascida aos 23.06.1985.

2.3.3.2.3. Marcos Paulo Lemos Palmeira Bitú, nascido aos 06.08.1986.

2.3.3.3. Francisco Feitosa Vilar Filho, nascido em 13.01.1955 em Fortaleza, ex-aluno do Colégio Cearense – Irmãos Maristas, médico formado pela Faculdade de Medicina da UFC em 1979 com especialização em Pneumologia no Hospital das Clínicas da USP; especializado em Saúde Pública na Fundação São Camilo, em São Paulo, médico legista da Secretaria de Segurança Pública, médico do Instituto Dr. José Frota (IJF); casado com Dina Cortez Feitosa Vilar, médica pediatra formada pela Faculdade de Medicina da UFC em 1979, filha de Walter Vale Lima e Maria da Penha Cortez Lima, tendo a filha:

2.3.3.3.1. Dãna Cortez Feitosa, nascida aos 24.06.1986.

2.3.3.4. Francisco Moacir Bitú Feitosa, nascido em 10.04.1957 em Fortaleza, ex-aluno do Colégio Cearense – Irmãos Maristas; formado pela Faculdade de Odontologia da UFC em 1981; 1° Tenente da RNR (Reserva não Remunerada) da Marinha do Brasil; funcionário da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará como dentista; casado com Maria das Graças Santiago Bitú, filha de Airton de Alencar Santiago e Margarida Girão Santiago. São seus filhos:

2.3.3.4.1. Marina Santiago Bitú Feitosa, nascida aos 05.07.1990.

2.3.3.4.2. Mateus Santiago Bitú Feitosa, nascido aos 20.05.1994.

2.3.3.5. Francisco Tadeu Bitú Feitosa, nascido em 07.04.1959 em Fortaleza, solteiro, ex-aluno do Colégio Cearense – Irmãos Maristas; Engenheiro Civil formado pela Escola de Engenharia da UFC, ex-funcionário do INAMPS e funcionário do BNB (Banco do Nordeste do Brasil).

2.3.3.6. Maria Cristina Bitú Feitosa, nascida no dia 13.07.1964 em Fortaleza, solteira; ex-aluna do Colégio das Irmãs Dorotéias, e ex-aluna do Colégio Cearense – Irmãos Maristas; Engenheira Civil formada pela Escola de Engenharia da UFC em 1986; ex-funcionária do BEC (Banco do Estado do Ceará) e funcionária da CEF (Caixa Econômica Federal).

2.4. Antônio Alves Feitosas, nascido em Crato, onde faleceu no dia 13 de outubro de 1932. Casado aos 03 de outubro de 1917, com Benvinda Villar de Araújo, filha de Antônio Villar de Araújo e Leocádia Benvinda da Costa, do Jaburu, em Crato. Não sabemos se deixou filhos.

2.5. Corina Alves Feitosa. Teve dois matrimônios. O nome do primeiro esposo nos é desconhecido. Em segundas núpcias, casou-se com Abdon. Não sabemos se deixou filhos destes dois enlaces.

2.6. Pedro Alves Feitosa, casado com Etelvina. Não sabemos se deixaram filhos.

Esta, portanto, é parte da descendência do patriarca **ANTÔNIO BEZERRA DE MENEZES**, do Riacho do Machado, em Várzea Alegre. Voltaremos a citar seu nome em outras complementações ao "**Tratado Genealógico**" de Leonardo Feitosa, logo a seguir.

Os Bezerra de Menezes do Cariri aos quais pertence o patriarca Antônio Bezerra de Menezes aqui mencionado, chegaram ao Ceará no inicio do século XVIII, provenientes de Olinda, Itamaracá e Serinhaém, no Estado de Pernambuco. O tronco originário desta nobre Família é o patriarca Bento Rodrigues Bezerra, residente em Goiana, Pernambuco, casado com Petronila Velho Menezes, esta descendente de nobre estirpe bahiana. Foi através da comercialização do gado que raízes genealógicas deste patriarca fixaram-se no Cariri (Conf. "**Os Bezerra de Menezes do Cariri**", artigo do General Raimundo Teles Pinheiro, do Crato, em "**Revista do Instituto Genealógico Cariri**", N.º 02, Crato, 1982, págs. 59-74).

FEITOSAS POLÍTICOS

Tem a família Feitosa larga tradição no campo político. No Ceará, com destaque, e, em outros Estados, muitos se projetaram por sua atuação. Os mais antigos, mesmo sem o veredicto das urnas, foram políticos que, pelo respeito e prestígio que desfrutavam junto às autoridades e às comunidades em que viviam, indicavam aos eleitores os caminhos das urnas interferindo, portanto, diretamente na organização político administrativa destas comunidades. Eram estes os chamados "chefes políticos".

Abaixo, apresentamos um levantamento daqueles que, consagrados pelo voto, assumiram cargos legislativos, seja no âmbito municipal, estadual ou mesmo federal.

Excluímos deste rol, evidentemente, os "chefes políticos", muitos deles, com maior poder decisório em suas mãos do que aqueles eleitos pelo voto. A estes, fazemos referência no corpo deste trabalho.

A quantidade dos Feitosas políticos é tamanha que poderia ser objeto de um estudo à parte. Fica a sugestão para outros interessados em alargar a literatura sobre a família.

Na relação feita a seguir, apontamos os nomes, o cargo, a cidade, o Estado e o período dos respectivos mandatos.

NOME	CARGO	CIDADE/ ESTADO	PERÍODO
Abigail Feitosa	Deputada Federal	Bahia	–
Agapito Araújo Feitosa	Vereador	Arneiroz	1958-1962 e 1971 a 1973
Alcides Feitosa	Vereador	Arneiroz	–
Alberto Feitosa Lima	Prefeito	Tauá	1971-1973
Antônio Alves de Morais	Vereador	Arneiroz	1971-1973
Antônio Alves Morais	Vereador	Santa Rita(PB)	–
Antônio Alves de Morais	Prefeito	Arneiroz	1963-1966
Antônio Americano de Brito	Prefeito	Aiuaba	–
Antônio Alderi Feitosa	Prefeito e Vice	Aiuaba	–
Antônio Conserva Feitosa	Deputado Estadual		
	Prefeito	Ceará	
		Juazeiro do Norte	– –

Antônio de C. Alves Feitosa	Vereador	Parambu/Cococi	–
Antônio da Costa Leitão Neto	Vereador	Parambu/Cococi	–
Antônio de Morais Feitosa	Vereador	Aiuaba	1987
Antônio Hélio Jucá	Prefeito	Cedro	–
Antônio Idalmir Carvalho Feitosa	Vereador	Fortaleza	1988-2000
Antônio Leopoldo de Araújo Feitosa	Prefeito	Arneiroz	1929-1930
Antônio Lisieux Feitosa	Prefeito	Arneiroz	1971-1973
Antônio Pedroso de Morais	Prefeito	Aiuaba	–
Antônio Petrola	Prefeito	Arneiroz	1967-1970
Armando Arraes Feitosa	Prefeito	Saboeiro/Aiuaba	–
Augusto Alves Feitosa	Prefeito	Arco Verde (PE)	Século XIX
Antônio Vicente do Nascimento Feitosa	Dep. à Assembléia Geral	Pernambuco	1863
Bernardo Jucá Júnior	Prefeito Vereador	Desterro (PB) São José do Egito(PE)	– –
Cândido Alves Feitosa	Vereador	Aiuaba	–
Carlos Alberto Barbosa Feitosa	Vereador	São Mateus (ES)	–
Cirilo Alves Feitosa	Prefeito	Caririaçu	–
Cleano Feitosa Leite	Vereador	Ibiára (PB)	–
Domingos Lanes Leal Petrola	Prefeito	Arneiroz	1973-1976
Edvaldo Feitosa Moreira	Vereador	Parambu/Cococi	–
Edmilson Feitosa Cavalcante	Vereador	Cajazeiras (PB)	1994
Emiliano Ferreira Ferro	Vereador	Parambu/Cococi	–
Eufrásio Alves Feitosa	Prefeito	Cococi	–
Expedito Araújo Feitosa	Pres. da Câmara	Tauá	1971-1972
Francisco Alexandrino Cazé	Pres. da Câmara	Tauá	1975-1978
Francisco Alves Feitosa	Prefeito	Brejo da Cruz (PB)	1950
Francisco Alves Feitosa Jucá	Vereador	Santana do Cariri	–
Francisco de Assis Feitosa	Vereador	Cococi	–
Francisco de Sousa Filho	Vereador	Cococi/Parambu	–
Francisco de Sousa Neto	Vereador	Cococi/Parambu	–
Francisco Eliézer Arrais	Vice-Prefeito e Vereador	Aiuaba	–
Francisco Feitosa Lira	Vereador	Caririaçu	–
Francisco Feitosa Vilar	Vereador	Fortaleza	–
Francisco Cândido Feitosa	Prefeito	Sertânea (PB)	–

Francisco Máximo Feitosa e Castro	Deputado Provincial	Ceará	1888-1920
Francisco Feitosa Albuquerque Lima (Chiquinho Feitosa)	Deputado Federal	Ceará	1999
Gelásio Araújo de Morais	Vereador	Cococi/Parambu	–
Generino Trajano Feitosa	Prefeito e Vereador	Caririaçu	–
Gerardo Feitosa de Sousa	Pres. da Câmara	Tauá	1956
Gerardo Feitosa de Sousa	Prefeito	Tauá	1959-1963
Gilberto Feitosa Morais	Vereador	Aiuaba	–
Gilberto Feitosa Coelho	Vereador	Jaicós (Piauí)	1978-1998
Hamilton Pereira Feitosa	Vereador	Caririaçu	–
Idemar Citó Feitosa	Deputado Estadual	Ceará	–
Inácio Feitosa Férrer	Pres. da Câmara	Tauá	1957
Inácio José Feitosa	Prefeito Deputado Estadual	Monteiro (PB) Paraíba	– –
Januário Alves Feitosa	Deputado Federal	Ceará	1971-1975
Joaquim Alves Feitosa	Deputado Provincial	Ceará	1882-1884
Joaquim Alves Feitosa (2°)	Vereador	Maracanaú	1963-1967
Joaquim Alves Feitosa Filho "Quimquim"	Vereador	Tauá	1949
Joaquim de Castro Feitosa	Prefeito	Tauá	1945
Joaquim de Morais Feitosa	Prefeito	Saboeiro	1945
Joaquim Pedroso Feitosa	Vereador	Tauá	–
Joaquim Solano Feitosa	Vereador	Cococi/Parambu	–
Joaquim Vieira Feitosa	Vereador	Caririaçu	–
João Alves Feitosa	Deputado Estadual	Paraíba	1990
João Feitosa Ventura	Deputado Estadual	Paraíba	–
José Alves de Araújo	Vereador	Arneiroz	1988
José Alves Feitosa (Zuca)	Vereador	Aiuaba	–
José Leopoldo Feitosa	Vereador	Arneiroz	1966-1970 e 1971-1973
José Alves Feitosa (homônimo)	Prefeito	Barro	–
José Ari Feitosa Sousa	Vereador	Aiuaba	–
José de Araújo Feitosa	Prefeito	Tauá	–
José de Carvalho Jucá	Prefeito	Santa Quitéria	–
José Hélder Lima Petrola Bastos	Vereador	Arneiroz	1988
José de Sousa Castro Feitosa	Vereador	Cococi/Parambu	–

José Elionilton Feitosa	Vereador	Barro	1997
José Iran Petrola	Prefeito	Arneiroz	1976-1982
José Júlio Feitosa	Vice-Prefeito	Messejana	–
José Martins Feititosa	Vereador	Caririaçu	–
José Ney Leal Petrola	Prefeito	Arneiroz	1983-1987
Júlio Alexandrino Feitosa	Presidente da Câmara	Tauá	1985-1986
Justino Alves Feitosa	Prefeito/Vereador	Barro/Milagres	1954-1945
Leandro Custódio Bizarria	Vereador	Arneiroz	Século XIX
Leandro Custódio de Oliveira e Castro	Prefeito Deputado Provincial	Cococi Ceará	–
Leonardo Alves Feitosa	Vereador	Arneiroz	Séc. XIX
Leonardo Alves de Araújo	Vice-Prefeito	Arneiroz	1988
Lourenço Alves Feitosa (Coronel)	Deputado Provincial/ Prefeito	Tauá	–
Lourenço Alves Feitosa (2°)	Prefeito	Cococi/Nova Olinda	–
Luiz de Carvalho Jucá	Vereador	Cedro	–
Manoel de Deus Alves Feitosa	Prefeito	Arneiroz	1930
Manoel Leonardo de Araújo Chaves	Prefeito	Arneiroz	1929
Manoel Leonardo de Araújo Feitosa	Vereador	Arneiroz	Séc. XIX
Manoel Leopoldo Feitosa	Vice-Prefeito/ Vereador	Cococi	–
Manoel Martins Chaves e Vale	Vereador	Arneiroz	Séc. XIX
Manoel Martins Chaves (4°)	Pres. da Câmara	G. do Norte	1791
Manuel Sedim de Castro Jucá	Deputado Provincial	Ceará	–
Marcelo Feitosa	Deputado Estadual	Ceará	–
Maria do Socorro Paiva Feitosa	Vereadora	Cococi/Parmabu	–
Maria José Solano Feitosa	Vereadora	Aiuaba	–
Maria Madalena Feitosa	Vereadora/Vice- -Prefeita	Campos Sales	–
Maria Zilandes de Morais	Vereadora	Arneiroz	1988
Matilde Leite Feitosa	Vereadora	Aiuaba	1987
Nilo Alves Feitosa	Deputado Estadual	Paraíba	1994
Nilo Feitosa Ferreira Ventura	Prefeito	Monteiro/PB	–
Nilo Feitosa Mayer Ventura	Deputado Federal	Paraíba	–
Nilo Feitosa Ventura	Prefeito	Monteiro/PB	–
Obi Jucá Diniz	Prefeito	Cedro	–
Paulo Vieira Jucá	Vereador	S.J. do Egito(PE)	–

Pedro Alves Feitosa Timbaúba	Vereador	Arneiroz	Séc. XIX
Pedro Alves Feitosa	Vereador	S.P. do Cariri	–
Pedro Alves Feitosa (2°)	Vice-Prefeito	Saboeiro	–
Pedro Alves Feitosa Chaves	Vereador	Cococi	–
Pedro de Deus Alexandrino Feitosa	Vereador	Tauá	–
Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa (Monsenhor)	Deputado Provincial	Ceará	1884-1885
Pedro Martins Chaves	Vereador	Arneiroz	1958-1962
Pedro Pereira Feitosa	Vereador	Caririaçu	–
Pedro Robson Libório Feitosa	Prefeito	Aiuaba	–
Plínio Alves Feitosa	Vereador	Cococi/Parambu	–
Roberson Libório Feitosa	Prefeito	Aiuaba	1997
Raimundo Feitosa Carvalho	Presidente da Câmara	Tauá	1960
Raimundo Miber de Carvalho Jucá	Prefeito	Caranari (AM)	–
Rejane Libório Feitosa	Vice-Prefeita	Aiuaba	–
Rui Feitosa Barbosa	Vereador	São Mateus(ES)	–
Sebastião Feitosa	Vereador	Caririaçu	–
Valdenor Neves Feitosa	Vereador	Parambu	–
Vicente Alves Feitosa	Vereador	C. dos Índios (PB)	1994
Vicente de Moraes Feitosa	Vereador	Aiuaba	1987
Vital Leopoldo Feitosa	Vereador	Arneiroz	–

***

À página 187, Leonardo Feitosa (1985), apresenta o nome de **ENÉAS ALVES DE CASTRO FEITOSA**, que foi o fundador de São Pedro da Cachoeirinha, hoje, cidade de Parambu. Abaixo, levantamos sua ascendência até o português João Alves (Álvares) Feitosa, do Penedo, Alagoas.

ENÉAS ALVES DE CASTRO FEITOSA, casou-se em primeiras núpcias com D. Maria, filha do Coronel Manoel de Sousa Vale (Tio Né de Sousa, da Várzea do Bogó) e, em segundas núpcias com uma filha de Francisco Alves de Oliveira Castro cujo o nome desconhecemos. Deste último consórcio, houve uma filha de nome Maria (Dondon) que se casou em primeiras núpcias com Leonardo Alves Feitosa, filho de Pedro Alves Araújo Feitosa e, em segundas núpcias com Pedro Cornélio, filho de Cornélio Alves de Castro Só. Éneas era filho de:

JOSÉ ALVES DE CASTRO, casado com Bárbara, filha de Francisco Alves de Castro (o novo). José Alves era irmão do Padre Francisco Máximo Alves Feitosa e Castro, do Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro e de D. Leonarda do Vale Feitosa e Castro, esposa do Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro (Coronel Leandro, da Barra) pais de D. Maria Conceição Feitosa e Castro (Santinha). Os quatro irmão descendem do:

Coronel **LOURENÇO ALVES DE CASTRO**, da Varzinha, casado com D. Luzia Alves Feitosa e Vale, filha do Major José do Vale Pedrosa Cavalcanti de Albuquerque que faleceu com patente de Tenente-Coronel, deixou imensa fortuna em terras e animais, participou da Guerra da Independência e da Guerra do Pinto; sobre ele, Antônio Gomes de Freitas escreveu página memorável no jornal "**O POVO**", de Fortaleza, edição de 17.03.1969). O Coronel Lourenço, da Varzinha, era filho do:

Sargento-mor **LEANDRO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA E CASTRO**, da Fazenda Cruz, casado com D. Eufrásia Alves Feitosa e Vale, filha do Capitão José Alves Feitosa, da Várzea da Onça, sendo este também pai de José Alves Feitosa, Capitão-mor dos Inhamuns, fundador da Vila, hoje cidade de Tauá. O Sargento-mor Leandro Custódio de Oliveira e Castro, era pai do Coronel Lourenço, da Varzinha e ascendente de D. Santinha e, também pai de D. Maria Madalena de Castro, esposa do Capitão Pedro Alves Feitosa, do Cococá, que são os trisavós do Magistrado Dr. Carlos Feitosa. O Sargento-mor Leandro Custódio de Oliveira e Castro era filho do:

Capitão **BERNARDO FREIRE DE CASTRO**, que era senhor do Engenho Tamatanduba, no Rio Grande do Norte. Aqui termina a linha masculina de Enéas Alves de Castro Feitosa. Apanhando a linha materna de D. Eufrásia Alves Feitosa e Vale, esposa do Sargento-mor Leandro Custódio de Oliveira e Castro, da Fazenda Cruz, teremos D. Eufrásia como filha do:

Capitão **JOSÉ ALVES FEITOSA**, da Várzea da Onça, casado com D. Ana Gonçalves Vieira, fundadores da casa do Umbuzeiro, em Aiuaba, sendo o Capitão José Alves Feitosa filho do:

Sargento-mor **FRANCISCO FERREIRA PEDROSA**, rico senhor da Capitania da Paraíba, desbravador dos índios Cariús do Brejo Grande, hoje, Santana do Cariri e dos índios Jucás e dos Crateús. Casou-se com D. Josefa Alves Feitosa, filha do:

Coronel de Cavalaria **FRANCISCO ALVES FEITOSA**, irmão do Comissário Geral de Cavalaria Loureço Alves Feitosa, ambos casados no Penedo, Alagoas. Os irmãos Francisco e Lourenço eram filhos do:

Capitão de Milícias da Colônia **JOÃO ALVES (Alvares) FEITOSA**, português, casado com Ana Gomes Vieira, ele natural da Vila Feitosa, Província do Minho, Comarca e Conselho da Ponte de Lima, Arcebispado de Braga, Distrito Administrativo de Viana do Castelo, norte de Portugal.

(Estes dados foram colhidos nas seguintes obras: "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**" (1985) de Leonardo Feitosa; "**Sesmarias Pernambucanas**"; "**Inhamuns – Terra e Homens**" de Antônio Gomes de Freitas e "**Portugal**", de autoria do escritor Pierre Birot).

AS "*CASAS*" DOS INHAMUNS

O termo **"Casa"** designa a localidade (Fazenda, sítio, propriedade) onde residia um "pater-familia" que deu origem a um berço genealógico para os seus descendentes. Assim, ao dizer-se pertencente a uma determinada "**Casa**" aponta o informante para a localidade ou berço genealógico dos seus antepassados.

Existiram "Casas-pobres" e "Casas-ricas", revelando a adjetivação o nível sócio-econômico dos seus proprietários.

Nos Inhamuns, muitas foram estas "Casas". Enumeramos as que seguem.

1. **Casa do Umbuzeiro**. Teve como patriarca o pernambucano Padre José Bezerra do Vale, irmão do Sargento-mor João Bezerra do Vale. Nela, ele viveu no primeiro quartel do século XVIII, deixando da índia Páscoa Ferreira numerosa prole da qual provém nomes ilustres como do Presidente da República, Washington Luís; do Padre Cícero Romão Batista (de Juazeiro do Norte); Matos Peixoto e outros mais.

O imóvel, situado no atual município de Aiuaba, foi obra de pedreiros e carpinteiros vindos de Pernambuco. A construção, hoje bicentenária e ainda de pé, tem a configuração de "um quadrado perfeito e, de qualquer lado que se coloque o observador o telhado tem a forma de um triângulo equilátero" (Leonardo Feitosa, apud Gomes de Freitas em "**O Clã dos Inhamuns**", Editora Renes, Rio de Janeiro, 1980, pág.110).

Esta construção foi sólida, feita de tijolos, argamassa forte, alicerces de pedra, contando dez janelas, uma sala de entrada atijolada, uma cantareira de aroeira e um pequeno altar também de tijolos (Idem, pág. 111).

2. **Casa do Papagaio**. Nela viveu e construiu numerosa família o patriarca Coronel Pedro Alves Feitosa.

3. **Casa da Barra**. Moradia do Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro (Coronel Leandro, da Barra), rico fazendeiro.

4. **Casa do Cococá**. Situada à margem direita do Riacho das Cacimbas, afluente do Jaguaribe, também pertenceu ao Coronel Pedro Alves Feitosa. Dela provém a ilustre descendência do Coronel Joaquim Alves Feitosa (Coronel Quim) e de D. Maria da Glória Feitosa (Dondon Feitosa).

5. **Casa da Barra do Puiú**. Sua denominação vem do Rio que por ali passa. Propriedade do Coronel Joaquim Alves Feitosa, supracitado. Dela, "provém o patriarca Pedro de Deus Alves Feitosa (Seu de Deus) e o Dr. Bernardo de Castro Feitosa.

6. **Casa do Cococi**. Moradia do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro que ali se estabeleceu por volta de 1707. Desta "Casa" vem a ilustre descendência do Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro.

7. **Casa das Favelas**. Aqui viveu deixando numerosa prole o patriarca Raimundo de Morais Rego, genitor do genealogista Leonardo Feitosa. Desta "Casa" provém o autor deste estudo.

8. **Casa da Várzea da Onça**. Residência e Fazenda do Capitão José Alves Feitosa, que foi o primeiro Juiz de Órfãos e um dos fundadores da atual cidade de Tauá. Dela provém o intrépido Major José do Vale Pedrosa.

9. **Casa do Arraial**. Situada à margem esquerda do Rio Jaguaribe, residência de Joaquim de Sousa Rego.

10. **Casa do Saco Virgem**. Localizada nas cabeceiras do Rio Jucá, era residência do patriarca Manuel Ferreira Ferro.

11. **Casa da Fazenda Nova**, no Riacho da Cruz, próxima a Aiuaba, propriedade do Coronel Manoel Martins Chaves e Vale.

12. **Casa da Cajazeira**, situada ao lado direito do Rio Puiú, pertencente a José de Sousa Rego, irmão de Joaquim de Sousa Rego, acima citado. Desta "Casa" provém o patriarca Francisco de Sousa Feitosa (Chiquinho da Cajazeira).

13. **Casa do Pau Preto**, pertenceu ao patriarca Vicente Ferreira de Sousa que é o pai de Joaquim e José de Sousa Rego, antes mencionados.

Em muitas destas "**Casas**", todas situadas no agreste Inhamuns, numa região distante dos centros mais desenvolvidos, predominou a riqueza em nada inferior à opulência reinante nas residências dos ricos comerciantes de então. Riqueza que se traduzia em grandes latifúndios, escravos, milhares de bovinos, eqüinos, muares e animais outros. Nelas viam-se talheres de prata, louças finas importadas da Europa, vinhos franceses, italianos e portugueses. Seus senhores vestiam-se de roupas de bom gosto, principalmente quando de suas viagens às cidades. Nestas oportunidades, cavalgavam animais de pura raça ofuscando com seus arreios de prata a quantos os viam passar geralmente acompanhados dos filhos.

A chegada de alguns deles à capital cearense, como do Capitão-mor dos Inhamuns, José Alves Feitosa, era uma demonstração incontestável de riqueza que possuíam. A isto se referem os escritores João Brígido, Gustavo Barroso e Antônio Gomes de Freitas (Lisboa). "Casas-ricas" foram, entre outras, a do Arraial, do Cococi e do Puiú. Prova disto são seus inventários, testamentos e as Crônicas coloniais.

***

Leonardo Feitosa (1985), na página 187, cita os filhos de **MANOEL ALVES FEITOSA E SOUZA**, casado com Adilina Esterlina Ferrer Feitosa, filha de Pedro Alves Feitosa e Vale. Entre estes, cita o nome de **CLOVES FEITOSA SOUZA**, que foi seminarista, em Crato. A seguir, apresentamos seus filhos, netos e bisnetos.

Filhos de **CLOVES FEITOSA SOUZA**, nascido em Parambu, casado com Maria Moreira Lima e Souza (Lion), filha de Quintino Moreira da Costa e Cecília Ferreira Lima, natural de Santana do Cariri, ambos falecidos:

1. Antônio Tabosa Feitosa Souza, nascido aos 30 de março de 1938, em Parambu, casado aos 16 de março de 1968, nesta cidade, com Maria Carvalho Feitosa, filha de Joaquim Feitosa de Souza e Adelaide Carvalho Feitosa, tendo os filhos:

1.1. Maria de Fátima Feitosa, nascida aos 12 de maio de 1969, tendo a filha:

1.1.1. Michele Feitosa Carlos, nascida aos 07.11.1993.

1.2. Nicodemos Moreira Feitosa, nascida aos 23 de novembro de 1970, tendo a filha:

1.2.1. Letícia Ferreira Feitosa, nascida aos 11.03.1998.

1.3. Antônio Feitosa Souza, nascido aos 12.08.1975.

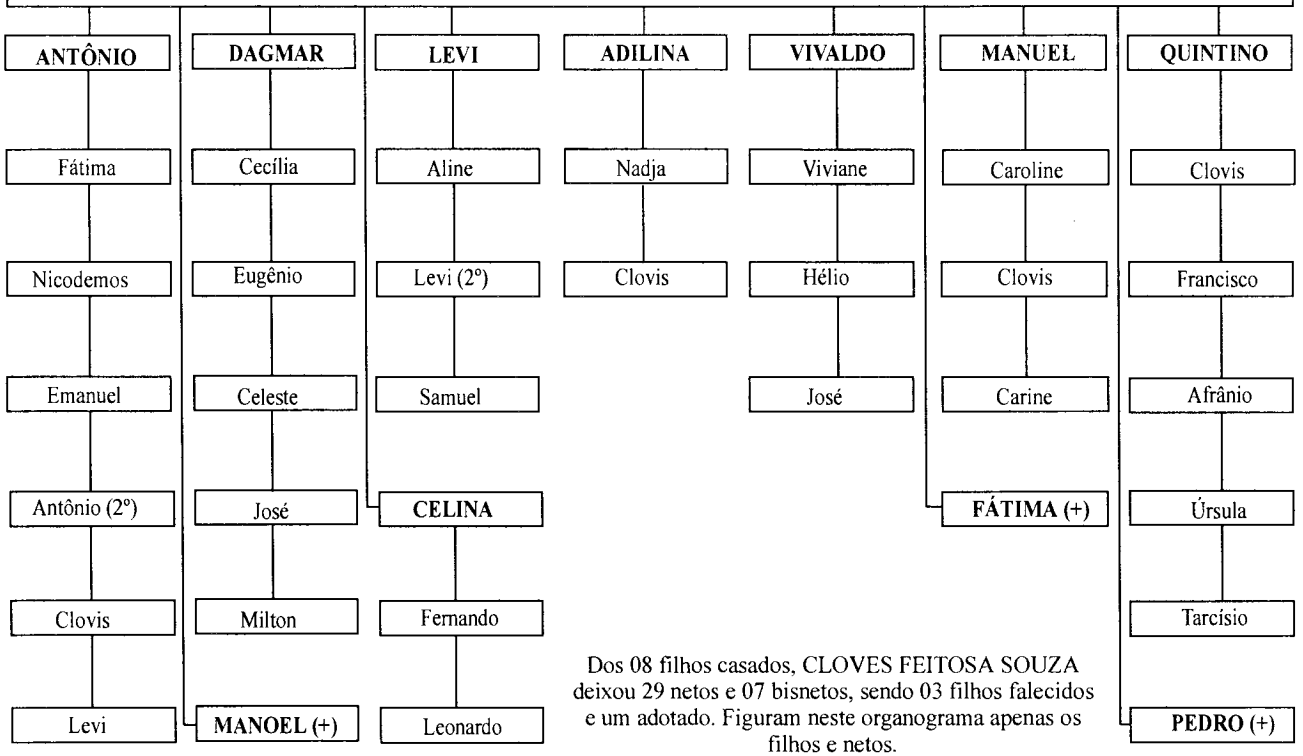
1.4. Emanuel Tabosa Feitosa Souza, nascido aos 04.06.1979.

1.5. Clovis Feitosa Souza Neto, nascido aos 05.06.1983.

1.6. Levi Feitosa Souza Sobrinho, nascido aos 09.11.1990.

2. Francisca Dagmar Feitosa de Matos, nascida em Parambu, aos 27 de janeiro de 1940, casada aos 25 de junho de 1957, nesta cidade, com Milton Valdir de Matos, filho de José Gonçalves da Cruz e Cecília de Matos Gonçalves, tendo os filhos:

DESCENDÊNCIA DE CLOVES FEITOSA SOUZA / MARIA MOREIRA LIMA E SOUZA



Dos 08 filhos casados, CLOVES FEITOSA SOUZA deixou 29 netos e 07 bisnetos, sendo 03 filhos falecidos e um adotado. Figuram neste organograma apenas os filhos e netos.

2.1. Cecília Verônica de Matos Feitosa, nascida aos 19 de abril de 1958, tendo o filho:

2.1.1. Tatiana de Matos Bozza, nascida aos 25.01.1978.

2.1.2. André de Matos Bozza, nascido aos 09.09.1982.

2.2. José Eugênio de Matos Feitosa, nascido aos 17 de setembro de 1961, tendo as filhas:

2.2.1. Nina Ribeiro Matos, nascida aos 23.08.1990.

2.2.2. Iana Ribeiro Matos, nascida aos 03.11.1992.

2.3. Celeste Aida de Matos Feitosa, nascida aos 21.03.1963.

2.4. José Clovis de Matos Feitosa, nascido aos 30.10.1964.

2.5. Milton Valdir de Matos Feitosa, nascido aos 31.01.1976.

3. Quintino Moreira da Costa Neto, nascido em Parambu aos 22 de abril de 1942, casado aos 04 de janeiro de 1966, em Parambu, com Maria José Solano Feitosa, filha de Inácio Ferrer Feitosa e Úrsula Feitosa Souza, tendo os filhos:

3.1. Clovis Feitosa Souza Neto, nascido aos 23.01.1967.

3.2. Francisco Feitosa Moreira, nascido aos 09.01.1968.

3.3. José Afrânio Feitosa Moreira, nascido aos 15.03.1970.

3.4. Úrsula Feitosa Souza, nascida aos 05 de agosto de 1971, tendo o filho:

3.4.1. Welington Feitosa Teixeira, nascido aos 19.04.1992.

3.5. Tarcísio Feitosa Moreira, nascido aos 1°.05.1978.

4. Levi Feitosa Souza, nascido aos 25 de junho de 1944, em Parambu, casado em Fortaleza aos 20 de janeiro de 1975, com Vera Lúcia Solano Feitosa, filha de Francisco de Sales Solano Feitosa e Luíza Ferrer Feitosa, tendo os filhos:

4.1. Aline Solano Feitosa, nascida aos 07.10.1976.

4.2. Levi Feitosa Souza Segundo, nascido aos 21.10.1977.

4.3. Samuel Solano Feitosa, nascido aos 11.06.1984.

Levi Feitosa Souza, foi Presidente da IFFA, Fortaleza.

5. Manuel Souza Neto, nascido em Parambu aos 12 de agosto de 1948, casado em Fortaleza aos 19 de fevereiro de 1975, com Maria de Fátima Braga Souza, filha de Raimundo Nelcides Braga e Rita Mota Braga, tendo os filhos:

5.1. Caroline Braga Souza, nascida aos 15.09.1977.

5.2. Clovis Feitosa de Souza Neto, nascido aos 05.03.1980, homônimo de seu primo, filho de Antônio Tabosa Feitosa Souza.

5.3. Carine Emanuele Braga Souza, nascida aos 29.07.1982.

6. José Vivaldo Moreira Feitosa, nascido em Parambu aos 21 de maio de 1952, casado em Fortaleza aos 15 de julho de 1979, com Hélida Maria Lima Castelo Feitosa, filha de Hélio Pedrosa Castelo e Luíza Lima Castelo Leitão, tendo os filhos:

6.1. Viviane Lima Castelo Feitosa, nascida aos 10.10.1980.

6.2. Hélio Castelo Feitosa, nascido aos 17.06.1985.

6.3. José Vivaldo Moreira Feitosa Junior, nascido aos 04.06.1993.

7. Adilina Feitosa e Feitosa, nascida em Parambu aos 26 de fevereiro de 1954, casada em Fortaleza aos 21 de março de 1975, com Inácio Feitosa Filho, filho de Inácio Ferrer Feitosa e Úrsula Feitosa Souza, tendo os filhos:

7.1. Nadja Celina Feitosa, nascida aos 11.02.1980.

7.2. Clovis Inácio Ferrer Feitosa Souza, nascido aos 29.04.1984.

Adilina assina-se Feitosa duplamente para caracterizar a filiação materna e paterna.

8. Maria Celina Moreira Feitosa Rodrigues, nascida em Parambu aos 13 de março de 1959, casada em Fortaleza aos 27 de julho de 1985, com Fernando Paiva Rodrigues, filho de Francisco Rodrigues de Almeida e Eunice Paiva de Almeida, tendo os filhos:

8.1. Fernando Henrique Moreira Feitosa Rodrigues, nascido aos 06.05.1987.

8.2. Leonardo Moreira Feitosa Rodrigues, nascido aos 02.08.1991.

Acrescentamos que o patriarca Cloves Feitosa Souza, teve outros filhos falecidos. São eles:

9. Manoel, nascido em 1937 e falecido no mesmo ano.

10. Pedro, nascido em 1946, falecido em 1947.

11. Fátima, nascida em 1955 e falecida em 1968.

Além destes filhos o patriarca **CLOVES FEITOSA SOUZA,** adotou uma criança por nome Henrique Pereira da Silva, nascido aos 16 de maio de 1988.

Como podemos constatar temos dois filhos de Inácio Ferrer Feitosa, no caso, Inácio Filho e Maria José, casados com dois filhos de Cloves Feitosa Souza, sendo eles Adilina e Quintino.

CORONEL EUFRÁSIO ALVES FEITOSA, DO ARNEIROZ

Eufrásio Alves Feitosa, Coronel, edificador da igreja do Arneiroz, era filho do Sargento-mor João Bezerra do Vale, pernambucano, fazendeiro nos Inhamuns e de Ana Gonçalves Vieira.

Seu pai veio para o Ceará no século XVII, acompanhado dos irmãos, entre estes, o Padre José Bezerra do Vale, que na Fazenda Umbuzeiro (Aiuaba), construiu uma casa muito sólida, ainda conservada em nossos dias apesar dos seus mais de duzentos anos e, onde, viveu maritalmente com uma índia deixando numerosa descendência, no Ceará.

Sua infância foi marcada pelo trágico assassinato da mãe, crime perpetrado pelo próprio pai, cujo relato completo vem narrado pelo genealogista Leonardo Feitosa (1985, pág. 28-31).

Sua genitora, Ana Gonçalves Vieira, era filha do Coronel Francisco Alves Feitosa, este, já dito diversas vezes neste estudo, filho do português João Alves Feitosa, de Penedo, Alagoas e que deu origem aos Feitosas, no Brasil.

Seu pai, após o assassinato da esposa, refugiou-se, inicialmente, na residência do irmão, Padre José Bezerra do Vale, no Umbuzeiro que o protegeu contra a fúria dos cunhados, o Capitão-mor Pedro Alves Feitosa e o Tenente-Coronel Manoel Ferreira Ferro, das Cacimbas. Este, diga-se de passagem, sustentou duras lutas contra o português José Pereira Lima, entre 1734-1747. Foi preso e remetido para a cadeia do Limoeiro, em Lisboa, Portugal, calabouço onde também esteve e faleceu o Coronel Manoel Martins Chaves, de Guaraciaba do Norte, já referido em capítulo especial deste estudo.

Escapando da fúria dos cunhados, o Sargento-mor João Bezerra do Vale retirou-se definitivamente para Tracunhaem (Pernambuco) sua terra natal, onde, com freqüência, deixando os Inhamuns, ia vender seu gado.

O Coronel Eufrásio Alves Feitosa era casado com Josefa Ferreira de Barros, filha de Antônio Pereira do Canto (o velho), da qual teve dez filhos, entre os quais, Maria Alves Feitosa, esposa do Alferes Jacinto de Morais Rego, este, trisavô de Leonardo Feitosa.

Sua Fazenda Santana, situava-se no Rio Jucá. Nela, construiu sólida barragem e uma pequena igreja cuja data de edificação gira entre

1748-1761. Nesta capela celebrava o Padre José Bezerra da Costa, por merecimento, primeiro vigário de Arneiroz.

Grandes e freqüentes prejuízos teve o Coronel Eufrásio decorrentes de invasão feitas pelos índios Jucás que furtavam seu gado chegando inclusive a ferir gravemente alguns dos seus escravos. Por esta e outras razões, foram estes indígenas da tribo dos Jucás, transferidos em 1780, para Arronches, hoje, Baturité e, outros, para o Crato, conforme determinação do 1° Ouvidor do Ceará, José da Costa Dias e Barros.

Era ele um homem religioso. Além de ter construído a primitiva igreja de Arneiroz, no templo desta cidade mandou celebrar vários atos litúrgicos, como a missa do dia 30 de setembro de 1802, em sufrágio da alma de sua esposa, Josefa Ferreira de Barros, celebrada pelos Padres Antônio Lopes de Azevedo, José Luís Martins dos Anjos e Manoel Rodrigues Xavier.

Era igualmente rigoroso na disciplina familiar, conforme podemos inferir do que escreve Leonardo Feitosa (1985, pág. 308), ao relatar a penalidade por ele aplicada a um seu filho adotivo por conta de um casamento desaconselhado.

Preservando uma tradição familiar, nominou uma de suas filhas de Leonarda, nome de uma sua irmã, a mesma que, na casa do Umbuzeiro, escondeu a arma do crime com a qual seu pai assassinara sua mãe.

Curiosamente, mas bem dentro do costume da época, a endogamia adentrou à casa do Coronel Eufrásio. Na verdade, teve ele quatro filhas casadas com quatro irmãos, estes filhos de Raimundo Morais Rego, de São Gonçalo, dos Anjinhos, Cariri. Curiosamente também, três destas quatro filhas casaram-se no mesmo dia, mês e ano, ou seja, aos 22 de fevereiro de 1789. Eram elas, Maria Alves Feitosa, já mencionada, casada com o Alferes Jacinto de Morais Rego; Leonarda Bezerra do Vale, igualmente citada acima, casada com Gabriel de Morais Rego, da Caiçara, homônimo do pai; Josefa Alves Feitosa, casada com o Alferes Manoel Antônio de Morais, da Fazenda da Serra, e, por fim, Maria Madalena Vieira, casada com o Capitão Vicente Ferreira de Sousa. Estes casamentos deixaram vinte e nove netos para o Coronel Eufrásio Alves Feitosa, do Arneiroz.

***

Na página 207, Leonardo Feitosa (1985), relaciona os quinze filhos de **ANTÔNIO ALVES DE ARAÚJO FEITOSA**, casado com Maria Linda da Silva, filha de Manoel Rodrigues Pereira. Em nota de rodapé, o mesmo autor diz: "Sobre a descendência de Antônio Alves de Araújo Feitosa, já tarde nos enviaram dados mais completos" (sic).

Abaixo, apresentamos grande parte destes dados que faltaram a Leonardo Feitosa, relativos à descendência deste ilustre patriarca.

1. José Ivo Feitosa, casado com Maria Jocelina Feitosa, filha de Joaquim de Morais Feitosa (Duquinco, do Arneiroz) que foi Tabelião em Arneiroz. No momento, Maria Jocelina Feitosa conta com mais de noventa anos de idade, sendo ainda muito lúcida, tendo seu pai, nascido aos 09 de maio de 1874, e, falecido em Arneiroz, aos 12 de outubro de 1935. Sua genitora era Josefa de Morais Feitosa, mais conhecida como "Mãe Zefa", que exerceu em Arneiroz forte influência política, sendo a mãe adotiva de José Júlio Feitosa ("Seu Minzé").

São filhos de José Ivo Feitosa:

1.1. Joaquim de Morais Feitosa (homônimo do seu avô materno), falecido, nascido em Arneiroz, casado com Eulina Martins de Araújo, tendo os filhos:

1.1.1. Maria Célia Feitosa, nascida aos 27 de abril de 1948, casada aos 02 de janeiro de 1971, em Catarina, com Jaime Pereira da Silva, filho de Francisco Pereira da Silva e de Maria Alves Teixeira. Jaime Pereira da Silva é natural de Catarina, onde nasceu aos 23 de junho de 1943. São filhos deste casal:

1.1.1.1. Francisco José Feitosa da Silva.

1.1.1.2. Luzineide Feitosa da Silva.

1.1.1.3. Luiz Alberto Feitosa da Silva.

1.1.1.4. Francisco Cléber Feitosa da Silva.

1.1.1.5. Luiz Carlos Feitosa da Silva.

1.1.1.6. Cícero Feitosa da Silva.

1.1.1.7. Francisca Marciana Feitosa da Silva.

1.1.1.8. Ana Jara Feitosa da Silva.

1.1.1.9. Iamara Feitosa da Silva.

Maria Célia reside em São Paulo, Capital, com seus familiares. Presumimos que pela data do seu casamento (1971), alguns dos seus filhos devem ser casados, com descendentes.

1.2. Maria Odete Feitosa, nascida em Arneiroz aos 23 de janeiro de 1933, casada em Catarina, aos 05 de janeiro de 1956, com Antônio Otacílio Rodrigues, este, nascido aos 20 de dezembro de 1929, sendo filho de Dioclécio Rodrigues Pereira e de Maria Josefa de Jesus, tendo os filhos:

1.2.1. Francisco Alberto Rodrigues Feitosa, nascido em Arneiroz, aos 06 de março de 1959, falecido aos 05 de novembro de 1967.

1.2.2. Maria Nilma Rodrigues Feitosa, nascida em Arneiroz, aos 30 de março de 1960, casada com Antônio Adail Rodrigues, em Acopiara, tendo os filhos:

1.2.2.1. Paulo Roberto Rodrigues Feitosa.

1.2.2.2. Cláudio Roberto Rodrigues Feitosa.

1.2.2.3. Jefferson Rodrigues Feitosa.

1.2.3. Maria Vilma Rodrigues Feitosa, nascida em Acopiara, aos 19 de março de 1963, casada nesta cidade aos 22 de setembro de 1979, com Francisco dos Santos Melo, este, natural da cidade de Castelo, Piauí, onde nasceu aos 29 de janeiro de 1952, filho de Francisco Ferreira Melo e de Raimunda dos Santos Melo, tendo os filhos todos nascidos em Acopiara, sendo eles:

1.2.3.1. Djacir Rodrigues Melo, nascido aos 07.11.1981.

1.2.3.2. Djavan Rodrigues Melo, nascido ao 29.06.1989.

1.2.3.3. Djair Rodrigues Melo, nascido aos 23.10.1991.

1.2.4. Tadeu Rodrigues Feitosa, nascido aos 03 de setembro de 1970, casado em Acopiara, com Maria Rita de Cássia Duarte Moura, natural desta cidade. Desconhecemos os nomes dos genitores de Maria Rita. Sabemos que o casal tem filhos, mas, os dados não nos foram remetidos.

1.2.5. Antônio Gilvan Rodrigues Feitosa, nascido aos 11 de novembro de 1973, casado em Acopiara, com Maria Diomar Alves Teixeira, natural desta cidade. Desconhecemos seus genitores e, não nos constam filhos.

1.2.6. Maria Miriam Rodrigues Feitosa, nascida aos 06 de janeiro de 1976, casada em Acopiara com José Valdizar Feitosa Filho, cujos pais, iremos nos referir logo mais nesta descendência. José Valdizar Feitosa Filho é natural de Acopiara. Não sabemos se este casal tem filhos.

1.3. Antônio Alves Feitosa (Seu Tônio), nascido aos 16 de janeiro de 1924, em Arneiroz, casado com Maria Neusa Santos Feitosa, nasci-

da aos 03 de fevereiro de 1930, falecida aos 17 de julho de 1995, sendo filha de José Oscar Pedrosa e de Antônia Odete Soares Pedrosa. São filhos de Antônio Alves Feitosa (Seu Tônio):

1.3.1. José Wellington Feitosa (Zezeto), nascido aos 17 de novembro de 1951, em Fortaleza, onde se casou aos 16 de dezembro de 1977, com Maria de Jesus Soares Pedrosa, filha de José Oscar e de Antônia Odete Soares Pedrosa. José Wellington é formado em Direito e Investigador da Polícia Civil do Ceará. Tem os filhos:

1.3.1.1. Waleska Maria Pedrosa Feitosa, nascida às 23:35h., do dia 16 de dezembro de 1976, em Fortaleza, casada com Francisco Wellington, aos 27 de outubro de 1995, tendo o filho:

1.3.1.1.1. Caio Feitosa Nobre.

1.3.1.2. José Wellington Feitosa Júnior, nascido às 09:15h., em Fortaleza, aos 05 de agosto de 1979.

1.3.1.3. Jefferson Pedrosa Feitosa, nascido em Fortaleza, às 07:40h., do dia 05 janeiro de 1981.

José Wellington Feitosa (Zezeto), é divorciado e, contraiu novo casamento aos 14 de agosto de 1998 com Vera Lúcia de Sousa Santos Feitosa, natural de Canindé, filha de Raimundo Pereira dos Santos e de Francisca de Sousa Santos. Vera Lúcia nasceu aos 04 de abril de 1971 e, este casamento ocorreu em Canindé, aos 16 de outubro de 1987. São filhos do casal:

1.3.1.4. Anderson Santos Feitosa, nascido em Fortaleza, às 12:05h., do dia 27 de outubro de 1988.

1.3.1.5. Jéssica Santos Feitosa, nascida em Fortaleza, às 03:45h., do dia 23 de junho de 1991.

1.3.1.6. Jonathan Santos Feitosa, nascido em Fortaleza, às 17:15h., do dia 12 de março de 1994.

José Wellington Feitosa (Zezeto), reside em Fortaleza.

1.3.2. Antônio Roberto Feitosa (Beto), nascido aos 08 de fevereiro de 1955, casado aos 04 de junho de 1977, com Antônia Fátima Gomes Feitosa, filha de José Neri Feitosa e de Antônia Gomes Feitosa e são seus filhos:

1.3.2.1. Roberto Clodoaldo Gomes Feitosa, nascido em Fortaleza, aos 19.11.1977.

1.3.2.2. Rafael Gomes Feitosa, nascido em Fortaleza, aos 24.09.1980.

1.3.2.3. Érica Gomes Feitosa, nascida em Fortaleza, aos 13.04.1983.

1.3.2.4. Ticiano Gomes Feitosa, nascido em Fortaleza, aos 30.07.1985.

Atualmente, Antônio Roberto Feitosa (Beto), reside em Arneiroz, onde vive maritalmente com Gicélia Rodrigues. Ao que tudo indica não tem filhos com Gicélia Rodrigues.

1.3.3. Maria de Lisieux Santos Feitosa (Lila), casada em Fortaleza aos 27 de junho de 1987, com Francisco Leite Paiva, bancário do Banco do Nordeste do Brasil, filho de Manoel Paiva de Araújo, natural da cidade de Hidrolândia, e de Cleonice Leite Paiva, tendo os filhos:

1.3.3.1. Henrique Feitosa Paiva, nascido em Fortaleza aos 13.01.1989.

1.3.3.2. Túlio Feitosa Paiva, nascido em Fortaleza, aos 26.03.1992.

1.3.3.3. Gustavo Feitosa Paiva, nascido em Fortaleza, aos 06.07.1995.

1.3.4. Luiz Tadeu Feitosa (Dedeu), casado em Fortaleza, aos 03 de janeiro de 1988, com Sílvia Helena Gomes Feitosa, também filha de José Neri Feitosa e de Antônia Gomes Feitosa, portanto, sendo Sílvia Helena Gomes Feitosa, cunhada do seu irmão Antônio Roberto Feitosa, (Beto), acima mencionado. São filhos de Luiz Tadeu Feitosa (Dedeu):

1.3.4.1. Fernanda Feitosa, nascida em Fortaleza, aos 24.07.1988.

1.3.4.2. Flávia Feitosa, nascida em Fortaleza, aos 30.09.1993.

1.3.4.3. Davi Feitosa, nascido em Fortaleza, aos 09.07.1996.

1.3.5. Roberto Cléber Feitosa (Peteta), nascido em Fortaleza, casado aos 16 de agosto de 1996, com Janylle Michelle Vieira Moreira, filha de Jair Célio Moreira e de Joanecilda Vieira Moreira, tendo a filha:

1.3.5.1. Julie Emile Moreira Feitosa, nascida em Fortaleza, aos 20.01.1997.

1.3.6. Fernando César Feitosa (Nêgo), nascido aos 14 de janeiro de 1967, tendo de Alexsandra Lima (cujos pais não nos informaram), o filho:

1.3.6.1. Victor Leíra Feitosa, nascido em Fortaleza, aos 19.05.1993.

1.4. Francisca Olga Feitosa, nascida em Arneiroz, casada com Francisco de Araújo Chaves, filho de Antônio Jácome de Araújo Chaves. Deste casal não obtivemos maiores informações.

1.5. Adalberto Alves Feitosa, nascido aos 03 de março de 1929, em Arneiroz, casado em Catarina, aos 14 de junho de 1957, com Alice Duarte Martins, filha de José Duarte de Oliveira e de Joana Rodrigues Martins, tendo os filhos:

1.5.1. Maria Elinete Feitosa, casada com Manoel Duarte Feitosa, tendo os filhos:

1.5.1.1. Rafael Martins Feitosa.

1.5.1.2. Daniel Martins Feitosa.

1.5.2. José Martins Feitosa. Sabemos apenas que é casado com Lúcia e, tem os filhos:

1.5.2.1. Thaísa.

1.5.2.2. Thiago.

1.5.2.3. Lucas.

1.5.3. Silvanete Alves Feitosa. Solteira. Nascida em Arneiroz.

Adalberto Alves Feitosa, reside no Sítio Boa-Água, distrito de Truçu, pertencente ao município de Acopiara.

1.6. Maria Ivandete Feitosa, nascida em Arneiroz.

1.7. Maria Carmelina Feitosa, nascida em Arneiroz

1.8. José Ivo Feitosa Filho, nascido em Arneiroz

2. Braz Feitosa, décimo quinto filho do patriarca em consideração (Conf. Leonardo Feitosa, 1985, pág. 207). Nascido aos 20 de janeiro de 1925, em Acopiara, casado aos 25 de maio de 1952, em Tauá, com Maria Elisa Araújo Feitosa, filha de José Jácome de Araújo e de Ana Citó de Araújo Lô. Reside em Fortaleza e, não tem filhos deste casamento.

3. Laura Alves Feitosa, falecida, casada com José Nero Pereira (nome desconhecido por Leonardo Feitosa, 1985, pág. 207), no Truçu (Acopiara) tendo os filhos abaixo cujos dados mais precisos não conseguimos obter:

3.1. Maria Vanderley Pereira Feitosa.

3.2. Tereza Pereira Feitosa.

3.3. Veralúcia Pereira Feitosa.

3.4. Francisco Feitosa Arrais.

3.5. José Nero Feitosa.

3.6. Ana Celma Pereira Feitosa.

4. Júlio Alves Feitosa, casado com Maria Júlia Feitosa (Juliêta), filha de Joaquim de Morais Feitosa (Duquinco, do Arneiroz) e de Josefa de Morais Feitosa (Mãe Zefa), já mencionados anteriormente, que, como

vimos, são os sogros de José Ivo Feitosa, primeiro filho citado do patriarca Antônio Alves de Araújo Feitosa, analisado nesta descendência (Conf. Leonardo Feitosa, 1985, pág. 207). Sabemos que Júlio Alves Feitosa teve alguns filhos, entre outros, Itamar e Joaquim de Morais Feitosa (homônimo do avô materno). Este último, foi funcionário da Brasil Oiticica, em Fortaleza, nos anos 60. Residiu alguns meses, nesta cidade, em companhia do autor deste estudo, quando ambos ainda eram solteiros. Sabemos que casou, teve filhos e faleceu em Brasília, vítima de problemas cardíacos. Sabemos, outrossim, que Itamar, seu irmão, ingressou no Exército e é casado. Maria Júlia Feitosa (Juliêta), reside em Fortaleza, no Conjunto José Walter.

5. Francisca Alves de Araújo Chaves, casada com Francisco Leopoldo de Araújo Chaves (Seu Colô), sendo ele filho de Antônio Jácome de Araújo Chaves, tendo os filhos:

5.1. Antônio Araújo Chaves (Seu Colô, do Flamengo), casado com Francisca Rodrigues Freire, filha de José Rodrigues Filho e de Joaquina Rodrigues Pereira. "Seu Colô, do Flamengo", nasceu aos 20 de janeiro de 1920, em Arneiroz e, casou-se em Catarina aos 19 de março de 1939, tendo os filhos:

5.1.1. Francisca Evani Rodrigues, nascida aos 25.10.1940.

5.1.2. Maria Vilani Rodrigues, nascida aos 27.09.1941.

5.1.3. José Altemir Rodrigues, nascido aos 19.06.1944.

Antônio Araújo Chaves (Seu Colô, do Flamengo), reside na Vila de Flamengo, município de Saboeiro.

5.2. José Feitosa Chaves (Minzezo), já citado neste estudo, Tabelião aposentado em Catarina, casado com Maria Emília Rodrigues Feitosa, filha de Manoel de Moraes Feitosa e Aurora Rodrigues Pereira. Seu casamento se deu em Catarina, onde reside, aos 30 de novembro de 1945, tendo ele nascido em Tauá. São seus filhos:

5.2.1. Francisca Francineide Feitosa Gondim, nascida aos 17 de janeiro de 1950, atualmente Oficiala do Registro Civil e Diretora Pedagógica de uma escola, em Catarina, onde reside. Casada em 1974, com Ary Brito Gondim, filho de Alípio Gondim de Oliveira e de Audízia Brito Gondim. Francisca Francineide nasceu em Saboeiro e, são seus filhos:

5.2.1.1. Reno Feitosa Gondim, nascido aos 28.08.1974.

5.2.1.2. Rommel Feitosa Gondim, nascido aos 22.09.1977.

5.2.1.3. Aritana Feitosa Gondim, nascido aos 23.05.1979.

5.2.2. Maria Aurora Feitosa Souza, nascida em Saboeiro aos 08 de setembro de 1954, casada em 1986, com José Batista Souza, em Catarina, sendo ele filho de Francisco Batista dos Santos e de Maria Bacurau de Souza, tendo os filhos:

5.2.2.1. Emília Feitosa Souza, nascida aos 09.11.1986.

5.2.2.2. Larissa Feitosa Souza, nascida aos 24.01.1990.

5.2.3. Manoel Ivo Feitosa, nascido em Saboeiro, casado com Maria de Lourdes Matildes Pereira, filha de Antônio Izidro Pereira e de Josefa Matildes Pereira, tendo os filhos:

5.2.3.1. Manoel Ivo Feitosa Júnior, nascido aos 22.09.1981.

5.2.3.2. Daiana Feitosa Pereira, nascida aso 24.03.1986.

5.2.4. Antônio Indalécio Feitosa, nascido em Acopiara aos 09 de novembro de 1955, casado nesta cidade, com Eridan Duarte Martins, filha de Jocelino Duarte Martins e de Maria Martins de Araújo, tendo o filho:

5.2.4.1. Vitor Martins Feitosa, nascido aos 21.12.1993.

Antônio Indalécio Feitosa, reside em Brasília (DF), onde é Diretor Pedagógico de uma escola.

5.2.5. Sílvia Lécia Feitosa Guedes, Professora e comerciante em Fortaleza, nascida em Acopiara aos 27 de fevereiro de 1956, casada em Catarina aos 27 de dezembro de 1969, com Luiz Alberto Guedes, filho de Francisco Chagas de Oliveira e de Francisca Jacira Guedes, tendo os filhos:

5.2.5.1. Érico Feitosa Guedes, nascido aos 22.07.1980.

5.2.5.2. Diêgo Feitosa Guedes, nascido aos 28.11.1983.

5.2.5.3. Tissiano Feitosa Guedes, nascido aos 04.06.1985.

5.2.6. José Júnior Feitosa Chaves, (Júnior) nascido em Saboeiro, aos 06 de junho de 1958, casado em Juazeiro do Norte aos 06 de maio de 1982. É 2º Tabelião Público na Comarca de Catarina, onde reside, casado com Dilma Andrade de Sousa Feitosa, filha de Pedro Francisco de Sousa e de Maria Vilani Andrade de Sousa, tendo os filhos:

5.2.6.1. Cícero Éverton Andrade Feitosa, nascido aos 03.02.1984.

5.2.6.2. Juliane Feitosa Andrade, nascida aos 23.11.1988.

5.2.7. Antônia Silvana Feitosa Chaves Aguiar, (Silvana) nascida aos 07 de outubro de 1962, em Catarina, casada em Brasília (DF), em 1985, com Luiz Duarte Feitosa, falecido, filho de Crispim Alves Feitosa e de Joelma Duarte Feitosa, tendo deste casamento a filha:

5.2.7.1. Laura Duarte Feitosa, nascida aos 27.03.1985

Antônia Silvana Feitosa Chaves, enviuvando, contraiu novas núpcias, em Brasília igualmente, com José Antônio de Aguiar Neto, tendo a filha:

5.2.7.2. Analua, nascida aos 21.10.1991.

Como se observa, o nome da sua segunda filha é graficamente escrito utilizando as mesmas letras do nome da primeira.

Antônia Silvana é funcionária pública federal em Brasília, onde também exerce o magistério.

5.2.8. Júlio César Feitosa, (César) nascido aos 19 de outubro de 1964, em Catarina, casado em 1987 em Juazeiro do Norte, com Maria do Socorro Gondim Feitosa, filha de Francisco José dos Santos e de Maria Neuzete Gondim dos Santos, tendo os filhos:

5.2.8.1. Thais Iasmine Feitosa Gondim, nascida aos 10.08.1988.

5.2.8.2. Iago Gondim Feitosa, nascido aos 19.10.1991.

5.2.9. Rosana Feitosa Chaves Leitão, nascida aos 16 de junho de 1966, em Catarina, casada em Brasília (DF), em 1986, com José Bandeira Leitão, filho de Antônio Ferreira Leitão e de Maria Bandeira Leitão, tendo as filhas:

5.2.9.1. Gabriela Bandeira Feitosa, nascida aos 12.02.1987.

5.2.9.2. Jéssica Bandeira Feitosa, nascida aos 01.11.1989.

Rosana Feitosa Chaves Leitão, reside em São Paulo, Capital, onde é comerciária e Professora.

5.2.10. Francisco Feitosa Chaves, nascido aos 11 de novembro de 1959, em Saboeiro. É solteiro e, reside em Juazeiro do Norte onde é bancário e Professor.

5.3. Maria Alcides Feitosa, casada com Antônio Augusto Rodrigues, tendo o filho:

5.3.1. Antônio Otávio Rodrigues, nascido em novembro de 1926, casado em Truçu (Acopiara), com Maria Mimosinha Feitosa, nascida aos 14 de março de 1926, sendo ela filha de Francisco Leopoldo de Araújo Chaves ("Seu Colô"), já mencionado anteriormente, e, de Francisca de Araújo Chaves que é, como vimos, a quinta filha do patriarca Antônio Alves de Araújo Feitosa casado com Maria Linda da Silva. São filhos de Antônio Otávio Rodrigues e de Maria Mimosinha Feitosa:

5.3.1.1. Francisco Neir Rodrigues, nascido aos 21 de novembro de 1951, casado em São Paulo, Capital, com Francisca de Sá Rodrigues, tendo os filhos:

5.3.1.1.1. Aurineide de Sá Rodrigues.

5.3.1.1.2. Aparecido Derly de Sá Rodrigues.

5.3.1.1.3. Antônio Otávio Rodrigues Neto.

5.3.1.1.4. Rafaela de Sá Rodrigues.

Dados mais precisos dos descendentes genros e noras, de Maria Mimosinha Feitosa não conseguimos obter. Registramos, porém, alguns.

5.3.1.2. Maria Ivete Rodrigues Feitosa, nascida aos 13 de janeiro de 1954, casada em São Paulo, Capital, com Luiz Pedrosa de Souza, tendo os filhos:

5.3.1.2.1. João Paulo Pedrosa Feitosa.

5.3.1.2.2. Daniel Pedrosa Feitosa.

Os nomes destes dois filhos nos parecem ser uma homenagem à dupla sertaneja, João Paulo e Daniel, tendo o primeiro desta dupla falecido em 1997, vítima de acidente automobilístico.

5.3.1.3. Terezinha Rodrigues Feitosa, nascida aos 02 de janeiro de 1956, sendo falecida. Casou-se em Catarina com Antônio Valdizar Pereira Guedes, tendo os filhos:

5.3.1.3.1. Valdívia Feitosa Guedes.

5.3.1.3.2. Valterlânio Feitosa Guedes.

5.3.1.3.3. Samuel Feitosa Guedes.

Antônio Valdizar Pereira Guedes, enviuvando, contraiu novo casamento com sua cunhada, como citamos a seguir.

5.3.1.4. Maria Cileda Rodrigues Feitosa Guedes, segunda esposa de Antônio Valdizar Pereira Guedes, supracitado, tendo este casamento ocorrido também em Catarina e, dele, tendo os filhos:

5.3.1.4.1. Valdevelde Feitosa Guedes.

5.3.1.4.2. Vanderly Feitosa Guedes.

5.3.1.4.3. Valcílio Feitosa Guedes.

É interessante verificar-se que dos seis filhos do primeiro e do segundo casamentos de Antônio Valdizar Pereira Guedes, cinco deles tem os nomes iniciados pela letra "V", por sinal, uma das iniciais do seu nome.

5.3.1.5. Francisco Rodrigues Feitosa, nascido aos 29 de agosto de 1964.

Não obtivemos maiores dados a seu respeito.

5.3.1.6. Francisca Francilda Rodrigues Feitosa, nascida aos 26 de setembro de 1966. Também dela não conseguimos maiores informações.

5.3.1.7. Maria do Socorro Rodrigues Feitosa, nascida aos 03 de setembro de 1968, casada com Antônio Francisco de Oliveira, eclesiasticamente, tendo a filha:

5.3.1.7.1. Antônia Aline de Oliveira Feitosa.

5.4. Maria Áurea Feitosa Rodrigues que teve dois casamentos. O primeiro, com Pedro Rodrigues Pereira, filho de Manoel Rodrigues Pereira e de Maria Gonçalves da Silva. Maria Áurea e o esposo são falecidos. Deixaram os filhos abaixo relacionados que residem todos em lugar não sabido, no Sudeste do Brasil. São eles:

5.4.1. Antônio Suderlan Rodrigues.

5.4.2. Maria Delânea Rodrigues.

5.4.3. Maria Delanir Rodrigues.

5.4.4. Antônio Eliomar Rodrigues.

5.4.5. Maria Salete Rodrigues.

5.4.6. Pedro Rodrigues Feitosa.

Do seu segundo casamento com Geraldo Cândido de Oliveira, igualmente já falecido, deixou Maria Áurea Feitosa Rodrigues os filhos:

5.4.7. Marcos Augério Rodrigues de Oliveira.

5.4.8. Marisa de Oliveira Rodrigues.

5.4.9. Regilâne de Oliveira Rodrigues.

Abrimos aqui um rápido parêntese para dizermos que Manoel Rodrigues Pereira e Maria Gonçalves da Silva são os pais do esposo de Maria Áurea Feitosa Rodrigues, em seu primeiro casamento. Este casal são os genitores do patriarca Antônio Alves de Araújo Feitosa, casado com Maria Linda da Silva, cuja descendência estamos nos ocupando no momento.

5.5. Francisco Airton de Araújo. Não dispomos de maiores dados a seu respeito.

5.6. Nelson de Araújo Chaves. Também não obtivemos maiores informações a ele concernentes.

5.7. Tamosa. Não recebemos seus dados.

5.8. Manoel Araújo Chaves (Né Colô), nascido em Arneiroz, aos 13 de janeiro de 1930, casado em Acopiara aos 03 de julho de 1940, com Antônia Rodrigues Chaves, filha de Pedro Rodrigues Pereira e de Maria do Carmo de Oliveira, que, como vimos, são os sogros de Maria Áurea Feitosa Rodrigues (1° casamento). Enumeramos os filhos de "Né Colô", sem seguir a ordem cronológica dos nascimentos. São eles:

5.8.1. Maria Elenilce Feitosa, nascida aos 05 de junho de 1950, em Acopiara, residente em São Paulo, Capital, casada aos 15 de janeiro de 1977, nesta cidade, com Janedson Coelho Pinto, Filho de Rui Bezerra Pinto e de Terezinha Vieira Coelho Pinto, tendo os filhos:

5.8.1.1. Janilson Feitosa Pinto, nascido aos 20.06.1977.

5.8.1.2. Jadson Feitosa Pinto, nascido aos 21.10.1980.

5.8.1.3. Thatyane Feitosa Pinto, filha adotiva, nascida aos 13.12.1989.

5.8.2. Antônio Evandro Feitosa, nascido aos 10 de setembro de 1954, em Acopiara, casado em São Paulo, Capital, com a paulista Cecília Carvalho Feitosa, filha de José Carvalho e de Olinda Carvalho, tendo as filhas:

5.8.2.1. Janaína Carvalho Feitosa.

5.8.2.2. Gabriela Carvalho Feitosa.

5.8.3. José Elenildo Feitosa (Nildinho), residente em Fortaleza, nascido em Acopiara aos 08 de julho de 1952, casado com Idália Soares da Silva, filha de José Ciríaco da Silva e de Cedelícia Soares da Silva, tendo o filho:

5.8.3.1. Wellington Soares Feitosa, nascido aos 09.02.1976.

5.8.4. Maria do Carmo Feitosa Teixeira, nascida aos 09 de maio de 1958, casada, com Francisco Joacy Guedes Feitosa, filho de Francisco Genézio Teixeira e de Heloísa Guedes Teixeira, tendo os filhos:

5.8.4.1. Maycon Feitosa Teixeira, nascido aos 25.09.1982.

5.8.4.2. Heloísa Guedes Feitosa, nascida aos 11.04.1986.

5.8.4.3. Roger Guedes Feitosa Teixeira, nascido aos 21.09.1990.

Maria do Carmo Feitosa Teixeira, reside em Iguatu.

5.8.5. Antônia Adelaíde Feitosa Lima, nascida aos 16 de dezembro de 1953, casada aos 30 de maio de 1987, em São Paulo, Capital, onde reside, com Rosael José de Lima, filho de José Ulíssio de Lima e de Anésia Lopes de Lima, tendo os filhos:

5.8.5.1. Jonas de Lima, nascido aos 05.01.1986.

5.8.5.2. Leila de Lima, nascida aos 06.10.1988.

5.9. Antônia Aurister Araújo Macedo, residente em São Paulo, Capital, casada com Ananias Alves Macedo, filho de Augustinho Alves Macedo e de Apolinária Gonçalves Macedo. Seu casamento ocorreu aos 16 de janeiro de 1965, em Acopiara e tem os filhos:

5.9.1. Aparecida de Fátima Alves Macedo, nascida aos 12 .10.1965.

5.9.2. Auristela Araújo Macedo, nascida aos 11.02.1967.

5.9.3. Vicente de Paulo Macedo, nascido aos 02 de fevereiro de 1968, casado com Lucimar Soares, tendo o filho:

5.9.3.1. Jonathan Vicente Soares, nascido aos 21.07.1992.

5.10. Maria Auristela Feitosa de Alencar, casada com Heloneide Moreira de Alencar, em Acopiara, residente em Crato, tendo os filhos:

5.10.1. Maria Herlânia Feitosa de Alencar.

5.10.2. Maria Derlânia Feitosa de Alencar.

5.10.3. José Sânio Feitosa de Alencar.

5.11. Mariana Leopoldo de Araújo Chaves, casada com Antônio de Morais Feitosa, filho de José de Morais Feitosa e de Antônia Rodrigues da Conceição, residente em Natal, Rio Grande do Norte, tendo os filhos:

5.11.1. Francisca Neuma de Morais Feitosa.

5.11.2. Francisca Niuma de Morais Feitosa.

5.11.3. Francisca Silma de Morais Feitosa.

5.11.4. Francisca Wilma de Morais Feitosa.

5.11.5. Francisca Dilma de Morais Feitosa.

5.11.6. Francisco Suele de Morais Feitosa.

5.11.7. Francisca Lailma de Morais Feitosa.

5.11.8. Francisco José de Morais Feitosa.

5.11.9. Francisco Régio de Morais Feitosa.

5.11.10. Francisco Altemar de Morais Feitosa.

5.11.11. Francisco Wiene de Morais Feitosa.

5.11.12. Terezinha de Morais Feitosa.

5.11.13. Francisca Regina de Morais Feitosa.

5.11.14. Francisca Socorro de Morais Feitosa.

Passamos à descendência do sexto filho do patriarca Antônio Alves de Araújo Feitosa, casado com Maria Linda da Silva.

6. Joaquim de Araújo Feitosa, casado com Alcides Rodrigues Freire, tendo os filhos:

6.1. Luiz Edimar Feitosa, nascido em Acopiara, aos 11 de outubro de 1936, casado em Catarina, aos 24 de julho de 1957, com Maria Iva de Araújo Feitosa, filha de Joaquim Leopoldo de Araújo e de Maria do Rosário de Araújo, atualmente residente na cidade de Trindade, Estado de Goiás, tendo os filhos:

6.1.1. Francisca Ivamar Feitosa de Queiroz, nascida aos 21.06.1958.

6.1.2. Maria Idavamar Feitosa Barcelos, nascida aos 07.10.1959.

6.1.3. Antônia Idevani Feitosa, nascida aos 25.08.1963.

6.1.4. Eurípedes Idaíres Feitosa, nascido aos 05.11.1965.

6.1.5. Maria Liziê Feitosa, nascida aos 22.05.1967.

Pelas datas de nascimento e pelos sobrenomes familiares, julgamos que alguns destes filhos de Luiz Edimar Feitosa, são casados e, certamente, com descendentes.

6.2. José Valdisar Feitosa, nascido aos 29 de outubro de 1938, em Acopiara, casado aos 03 de março de 1962, nesta mesma cidade, com Maria Willa Rodrigues Feitosa, filha de José Rodrigues Martins e de Maria Zorilla Rodrigues. José Valdisar Feitosa, reside em Imperatriz, Maranhão, e tem os filhos:

6.2.1. José Valdisar Feitosa Filho, nascido aos 29.10.1962.

6.2.2. Francisco Wilder Rodrigues Feitosa, nascido aos 09.05.1964.

6.2.3. Jacinto Rodrigues Feitosa, nascido aos 03.07.1965.

6.2.4. Antônio Rodrigues Feitosa, nascido aos 29.08.1966.

6.2.5. Maria Welda Rodrigues Feitosa, nascida aos 28.09.1968.

6.2.6. José Welber Rodrigues Feitosa, nascido aos 24.08.1970.

6.2.7. Maria Aurilúcia Rodrigues Feitosa, nascida aos 13.10.1972.

6.2.8. José Wilker Rodrigues Feitosa, nascido aos 20.03.1976.

6.2.9. Antônio Wellington Rodrigues Feitosa, nascido aos 18.03.1978.

6.2.10. Maria Welma Rodrigues Feitosa, nascida aos 15.05.1979.

6.2.11. Welter Rodrigues Feitosa, nascido aos 20.06.1981.

6.3. Antônia Guiomar Feitosa, residente em Trindade, Goiás, casada em Americano do Brasil, cidade deste Estado, aos 24 de junho de 1963, com Edmilson Duarte Feitosa, filho de Francisco Duarte Feitosa e Telaura Alves Feitosa, sendo esta, filha do patriarca Antônio Alves de Araújo Feitosa e de Maria Linda da Silva, aqui em estudo. São filhos de Antônia Guimar Feitosa:

6.3.1. José Idelmar Feitosa, nascido aos 05.12.1964.

6.3.2. Antônio Evandro Feitosa, nascido aos 11.11.1965.

6.3.3. Francisco Evanildo Feitosa, nascido aos 07.03.1967.

6.3.4. Helenildo Duarte Feitosa, nascido aos 06.02.1967.

6.3.5. Maria Eleneide Feitosa, nascida aos 10.10.1972.

6.3.6. Vanderlan Duarte Feitosa, nascido aos 08.08.1974.

6.4. Antônia Luíza Feitosa, casada aos 20 de setembro de 1965, na cidade de Anicuns, Estado de Goiás, com Francisco Itamar Feitosa, filho de Francisco Rodrigues Duarte e de Telaura Alves Feitosa, esta, na relação de Leonardo Feitosa (1985, pág. 207), sendo a nona filha do patriarca Antônio Alves de Araújo Feitosa, casado com Maria Linda da Silva, cuja descendência consideramos nestas páginas. Antônia Luíza Feitosa, reside na cidade de Dois Irmãos, Estado do Tocantins, e, são seus filhos:

6.4.1. José Milton Feitosa, nascido aos 20.04.1968.

6.4.2. Francisco Lindomar Feitosa, nascido aos 13.02.1973.

6.4.3. Antônio Cleiton Feitosa, nascido aos 16.10.1975.

6.5. Maria Eneide Feitosa Martins, nascida aos 07 de julho de 1945, em Acopiara, casada na cidade de Americano do Brasil, Goiás, residente na cidade de Trindade, neste mesmo Estado, sendo seu esposo Cassiano Costa Martins, filho de José Martins de Paula e Diana Alves Cintra. São filhos de Maria Eneide Feitosa Martins:

6.5.1. Edna Martins Feitosa Vieira, nascida aos 27.11.1972. Pelo sobrenome acrescido cremos ser casada.

6.5.2. Wesley Martins Feitosa, nascido aos 15.03.1974.

6.5.3. Wilker Martins Feitosa, nascido aos 10.04.1975.

6.6. Maria Eliomar Feitosa Pereira, casada na cidade de Anicuns, Estado de Goiás, aos 15 de setembro de 1967, com José Alves Pereira, filho de Dionísio Alves Pereira e de Francisca Alves Pereira. Maria Eliomar Feitosa Pereira reside na cidade de Choupana, no referido Estado, e, são seus filhos:

6.6.1. Wanderley Alves Pereira, nascido aos 30.09.1968.

6.6.2. Kátia Valéria Alves Pereira, nascida aos 11.02.1970.

6.6.3. Laudisley Alves Pereira, nascido aos 25.09.1971.

6.6.4. Adriana Alves Pereira, nascida aos 10.09.1974.

7. Francis Humberto de Araújo Feitosa, nascido aos 06 de junho de 1951, em Acopiara, casado na cidade de Mozarlândia, Estado de Goiás, com Margarida Isabel Melo Feitosa, filha de Manuel Raposo Melo e de Josefina Conceição Furtado Melo, tendo os filhos:

7.1. Francisco Marcos Melo Feitosa, nascido aos 17.12.1976.

7.2. Márcia Melo Feitosa, nascida aos 01.01.1977.

7.3. Marcelo Melo Feitosa, nascido aos 26.02.1979.

8. Manoel Rodrigues Feitosa, nascido aos 19 de julho de 1953, em Truçu, Acopiara, casado aos 31 de julho de 1976 na cidade de Ame-

ricano do Brasil, residente em Trindade, Estado de Goiás, sendo sua esposa Maria Divina de Souza, filha de José Furtado Bispo e de Maria Rodrigues Crispim, tendo os filhos:

8.1. Thaís Rodrigues Feitosa, nascida aos 22.08.1977.

8.2. Lívia de Souza Feitosa, nascida aos 17.11.1979.

8.3. Cristiano de Souza Feitosa, nascido aos 18.01.1982.

9. Antônio Araújo Feitosa, nascido em Acopiara aos 19 de outubro de 1958, casado na cidade de Anicuns, Goiás, onde reside, aos 21 de junho de 1991, com Divina Ciríaco da Silva Araújo, filha de Antônio Ciríaco da Silva e de Maria Venância da Silva, tendo os filhos:

9.1. Maristela Silva Araújo, nascida aos 29.05.1992.

9.2. Pedro Augusto da Silva Feitosa, nascido aos 08.03.1994.

10. Antônio Feitosa Filho, nascido em Catarina, Inhamuns, casado com Albertina Rodrigues Martins, filha de José Rodrigues Pereira, tendo os filhos:

10.1. Antônio Adail Feitosa, nascido aos 13 de junho de 1944, casado com Maria Lúcia Castro Feitosa, nascida aos 11 de julho de 1948, filha de Celso de Oliveira Castro, e de Maria Anízia da Silva Castro. Antônio Adail Feitosa, reside em Catarina, e tem os filhos:

10.1.1. Antônio Marcelo Castro Feitosa, nascido aos 06.08.1975.

10.1.2. Antônio Celso Castro Feitosa, nascido aos 10.05.1978.

10.1.3. Maria Anízia Castro Feitosa, nome que homenageia a avó materna, nascida aos 17.09.1982.

10.2. Antônia Nilce Feitosa Silva, nascida aos 12 de janeiro de 1940, residente na Fazenda Cachoeira, município de Saboeiro, casada em Catarina com Marcial Amâncio da Silva, filho de Amâncio Pereira da Silva e de Josefina Pereira da Silva, tendo os filhos:

10.2.1. Marciel Amâncio Feitosa, nascido aos 18.04.1963.

10.2.2. Socorro Amâncio Feitosa, nascida aos 09.10.1965.

10.2.3. Amâncio Pereira da Silva Neto, nascido aos 07.12.1967.

10.2.4. Higino Amâncio Feitosa, nascido aos 11.01.1969.

10.2.5. Paulo Amâncio da Feitosa. O termo "**da**" Feitosa, é indicativo da origem da Família Feitosa, em Portugal, de onde era proveniente o patriarca João Alves da Feitosa, que vindo da Vila Feitosa, fixou residência em Penedo, Alagoas, dando surgimento aos Feitosas, do Brasil.

10.2.6. Antônio Feitosa Neto. Desconhecemos a data de seu nascimento.

10.2.7. Maílce Amâncio Feitosa, cuja data de nascimento não nos foi remetida.

10.3. Francisco Alberto Feitosa. Nascido aos 21 de abril de 1955, em Catarina, onde reside, casado nesta cidade, aos 08.07.1988, com Maria Natália Gomes Rodrigues, nascida aos 25 de dezembro de 1959, filha de Oriel Rodrigues Martins e de Maria Gomes da Silva Martins, tendo os filhos:

10.3.1. Saulo Sabóia Feitosa, nascido aos 03.10.1982.

10.3.2. Sillas Rodrigues Feitosa, nascido aos 09.06.1989.

10.3.3. Ado Rodrigues Feitosa, nascido aos 26.06.1990.

11. Telaura Alves Feitosa, esta, como dissemos, nona filha do patriarca Antônio Alves de Araújo Feitosa (Conf. Leonardo, 1985, pág. 207), casada com Francisco Duarte Martins, tendo os filhos:

11.1. Eudócia Duarte Feitosa da Silva, casada com Antônio Rodrigues da Silva, filha de Laurindo Rodrigues Pereira e de Eufrasina Galdina da Silva, tendo os filhos:

11.1.1. Idalmir José Rodrigues Feitosa, casado com Marlene Ventura de Amorim Feitosa, tendo os filhos:

11.1.1.1. Bruno Amorim Feitosa.

11.1.1.2. Joyce Amorim Feitosa.

11.1.2. Francisco Idelmar Rodrigues Feitosa, casado com Marta Aparecida Alves Feitosa, tendo os filhos:

11.1.2.1. Jhonata Alves Feitosa.

11.1.2.2. Thais Alves Feitosa.

11.1.3. Ericelma Rodrigues Feitosa, casada com João Carlos Stival. Deste casal não obtivemos outros dados adicionais.

11.1.4. Marilda Rodrigues Feitosa, casada com Mauro Rodrigues Chaveiro. Também deste casal não conseguimos maiores dados.

11.1.5. Elisângela Rodrigues Feitosa, que é inúpta.

12. Isaura Alves Feitosa, falecida aos 04 de julho de 1996, décima filha na relação de Leonardo Feitosa (1985, pág. 207), casada com Francisco Duarte de Oliveira, tendo os filhos:

12.1. Maria Duarte Feitosa, nascida aos 09 de janeiro de 1936, casada com José Martins Feitosa, nascido aos 19 de fevereiro de 1931, tendo os filhos.

12.1.1. José Válber Feitosa, falecido, nascido aos 03.11.1955.

12.1.2. Francisco Valberto Feitosa, nascido aos 13.10.1956.

12.1.3. Luiz Roberto Feitosa, nascido aos 18.10.1958.

12.1.4. Antônio Roberto Feitosa, nascido aos 19.01.1960.

12.1.5. Luciédna Martins Feitosa, nascida aos 10.11.1961.

12.1.6. Manoel Martins Feitosa, nascido aos 10.11.1962, nascido, portanto, no mesmo dia e mês, da sua irmã antes citada.

12.1.7. Antônio Alberto Feitosa, nascido aos 07.07.1965.

12.1.8. Neizerland Martins Feitosa, nascido aos 01.08.1966.

12.1.9. Isabel Martins Feitosa, nascida aos 06.11.1967.

12.1.10. Isaura Martins Feitosa, nascida aos 31.03.1973.

12.1.11. Luciana Martins Feitosa, nascida aos 10.06.1975.

12.2. Luiz Duarte Feitosa, residente em Fortaleza, nascido aos 21 de janeiro de 1942, em Catarina, onde se casou aos 30 de outubro de 1970, com Maria Nilzete Holanda Feitosa, filho de José Virgílio Holanda Lima e de Maria Nilza Feitosa Holanda, tendo os filhos:

12.2.1. Nizaura (nome que homenageia simultaneamente à avó paterna e à genitora) Holanda Feitosa, nascida aos 04.02.1972.

12.2.2. Nilzivan Holanda Feitosa, nascido aos 23.06.1975.

12.2.3. Cícero Alberto Holanda Feitosa, nascido aos 11.05.1981.

12.2.4. Kalita Holanda Feitosa, nascida aos 05.07.1982.

12.3. Manoel Duarte Feitosa (Né Feitosa), residente em Fortaleza, nascido aos 21 de novembro de 1951, casado com Maria Elinete Duarte Feitosa, nascida aos 07 de novembro de 1956, filha de Adalberto Alves Feitosa e de Alice Duarte Feitosa, sendo Adalberto, como dissemos no início, o quinto filho de Ivo Feitosa, casado com Maria Jocelina Feitosa, esta, filha de Joaquim de Morais Feitosa (Duquinco, do Arneiroz). São avós maternos de Manoel Duarte Feitosa ("Né Feitosa") o casal Antônio Alves Araújo Feitosa e Maria Linda da Silva, em consideração nesta grande descendência. São avós maternos de sua esposa, o casal José Duarte de Oliveira e Joana Rodrigues Pereira. Manoel Duarte Feitosa ("Né Feitosa"), tem os filhos:

12.3.1. Raphael Duarte Feitosa, nascido aos 18.01.1983.

12.3.2. Daniel Duarte Feitosa, nascido aos 04.02.1988.

Temos em nosso arquivo anotações que nos foram remetidas por Manoel Duarte Feitosa ("Né Feitosa") nos informando o nome de outros seus irmãos. São eles:

12.4. José Valques Duarte Feitosa.

12.5. Maria Vilauba Duarte Feitosa.

12.6. Francisca Zenilda Duarte Feitosa.

12.7. Evaneida Duarte Feitosa.

12.8. Luiz Ivan Duarte Feitosa.

12.9. Francisco Irivan Duarte Feitosa.

12.10. Antônia Risauba Duarte Feitosa.

12.11. Francisco Gilvan Duarte Feitosa.

12.12. Francisco Evandro Duarte Feitosa.

Não dispomos de dados que nos informem se estes filhos da matriarca Isaura Alves Feitosa, são casados e possuem descendência.

13. Francisco Alves Feitosa ("Assis Tonho"), citado por Leonardo Feitosa (1985, pág. 207) como décimo segundo filho do patriarca Antônio Alves de Araújo Feitosa, sob o nome de Francisco de Assis, casado com Antônia Rodrigues Martins (Maria, segundo Leonardo Feitosa), mais conhecida como "Ariolina", filha de Joaquim Alves Feitosa e de Antônia Rodrigues Martins, tendo o filho:

13.1. José Martins Feitosa, nascido aos 13 de setembro de 1950, em Acopiara, residente em Catarina, casado aos 08 de maio de 1950, em Catarina, com Francisca Idvanir Martins Feitosa, também filha de Joaquim Alves Feitosa e de Antônia Rodrigues Martins, supramencionados. José Martins Feitosa, tem os filhos:

13.1.1. Beckenbauer Martins Feitosa, nascido aos 25.02.1975.

13.1.2. Uberland Martins Feitosa, nascido aos 15.08.1978.

13.1.3. Cláudia Martins Feitosa, nascida aos 18.09.1985.

14. Eudóxia Alves Feitosa, casada, segundo Leonardo Feitosa (1985, pág. 207), "com um filho de Pedro Duarte".

O renomado genealogista incorreu em pequeno equívoco quanto a esta informação, como nos comunica José Feitosa Chaves, (Minzezo), diversas vezes mencionado neste estudo, em correspondência que nos remeteu de Catarina, aos 14 de julho de 1997. José Feitosa Chaves, como vimos nesta descendência, é sobrinho da matriarca Eudóxia. Escreve ele: "Eudóxia era noiva com José Rodrigues Pereira, seu primo legítimo, filho de Pedro Rodrigues Pereira e Maria do Carmo Oliveira. O noivo faleceu na semana do casamento... depois, (Eudóxia) casou-se com Agostinho Rodrigues". São filhos de Eudóxia Alves Feitosa:

14.1. Irene Feitosa Rodrigues Furtado, nascida aos 04 de abril de 1942, em Acopiara, casada aos 14 de abril de 1962, em Catarina, com

Antônio de Souza Furtado, filho de João Raimundo de Souza e de Maria Regina Furtado, tendo os filhos:

14.1.1. Regina Maria Furtado Feitosa Guedes, nascida aos 08 de junho de 1963, casada em Catarina com André Guedes de Araújo Neto aos 12 de setembro de 1992. Não nos constam filhos deste casamento.

14.1.2. Antônio Anchieta Furtado Feitosa, casado com Antônia Aparecida Capeline, tendo os filhos:

14.1.2.1. Mirella Capeline Feitosa, nascida aos 21.04.1996, em São Paulo.

14.1.2.2. Iago Feitosa Guedes, nascido em Acopiara aos 16.01.1997.

Concluímos assim a descendência do ilustre patriarca **ANTÔNIO ALVES DE ARAÚJO FEITOSA** casado com MARIA LINDA DA SILVA.

ARNEIROZ

1.**Dados Históricos**: Arneiroz, terra natal do autor deste estudo, está situado nos Inhamuns.

As suas mais longínquas origens históricas estão presas aos índios Jucás que dominavam a região. "Em 1727, escreve o indianólogo Carlos Studart, agruparam-se sob a direção de um missionário nas margens do Jaguaribe" ("**Notas Históricas Sobre os Indígenas Cearenses**", Revista do Instituto Histórico de Ceará, Tomo XLV, 1931). Este agrupamento passou a ser conhecido pela denominação de "Aldeia dos Jucás" (Antônio Gomes de Freitas, 1972, pág.34).

O caráter "audaz e belicoso" destes silvícolas foi a causa de constantes embates com outros, seus vizinhos, os Inhamuns, principalmente, que habitavam a região dos atuais municípios de Crateús e Independência.

Notícias deste caráter audaz e belicoso, faz registro o Padre Manoel da Costa Gadelha, em correspondência com data de 1780, dirigida ao Bispo de Olinda, Pernambuco, Província à qual o Ceará estava política e religiosamente subordinado. Por esta razão, neste mesmo ano, o Ouvidor José da Costa Dias Barros, determinou a transferência de uma parte deles para Baturité e outra, para o Crato.

Todavia, pelo que encontramos em documento da época, alguns, certamente os mais dóceis, ali permaneceram sob à guarda de um "cura".

Vestígios desta presença indígena e de curas ainda hoje encontramos nesta cidade comprovadas pela vetusta construção de um Nicho esboçando na sua arquitetura o que seria uma futura igreja em pedra e cal.

Os primeiros colonizadores Feitosas que chegaram a esta região, os irmãos Francisco e Lourenço Alves Feitosa, conviveram com os Jucás, quando situaram suas fazendas no Riacho dos Jucás.

Paulatinamente, a presença do dito "homem civilizado" foi transformando o panorama político e sócio-cultural do lugar. Aos 21 de novembro de 1864, pela Lei estadual N.º 1128, o povoado era elevado à categoria de Município, quebrando assim os laços de dependência que por muitos e muitos anos o prenderam ora a Tauá, inicialmente (1802), ora a Saboeiro e Aiuaba. Este tento político deveu-se ao prestígio do então Deputado Provincial, Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro.

Por três vezes, o município foi extinto e restabelecido. A Lei Nº 1084, de 1º de abril de 1913 o extingue. Um ano depois, ou seja, aos 23 de julho de 1914, era restabelecido pela Lei Nº 1181. No dia 09 de outubro de 1920 é novamente extinto, para ser restabelecido aos 16 de julho de 1928, pela Lei Nº 2002. O Decreto-Lei Nº 193, de 20 de maio de 1931 o extingue e a Lei Nº 3354, com data de 14 de março de 1957 o restabelece definitivamente até os dias atuais.

2. **Arneiroz: uma questão ortográfica**. Arneiroz com "z" ou com "s"? Sobre indagação o Padre Neri Feitosa, em seu livro "**Crato, Arneiroz-Feitosa**" (1987) nos responde que se consultarmos um dicionário ortográfico de Portugal, teremos Arneiroz com "s" enquanto o brasileiro registra as duas ortografias. E, acrescenta: "Se algum filólogo andou querendo encontrar raízes tupis no vocabulário Arneiroz, procedeu por fecundidade de imaginação e suposição... Os filólogos facilmente apoiam-se na competência para impegir criatividade e encobrir ignorância.

Aprofundando mais o estudo, encontrei na **Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira** (40 volumes, 1960 vol. 39) a mesma teoria do Padre Luís Coutinho, retrocedia à idade média: Arneiroz-plural diminutivo medieval de "arneiro", latim **arenariola**. Portanto, areiazinhas.

Escrevendo "Arneirós" têm razão os portugueses. Arneiroz com "z" é conservadorismo: é uma questão de tradição, de afeto e de rebeldia às regras de ortografia.

Não queremos renunciar à nossa secular grafia. Mas, o próprio "**Guia de Portugal**" (8 vols. 1970), que tanto escreve Arneiros com "s", inclusive no mapa, cede ao afeto tradicionalista, quando escreve Arneiroz com "z" ao tratar da "Casa do Visconde de Arneiroz", nas páginas 697 e 702 do volume, 2º Tomo.

No Brasil, procede-se com a mesma indecisão gráfica. O "**Dicionário Enciclopédico Larousse**", 2 vols. ,1977, volume de nomes próprios, escreve "Arneirós", cidade do Ceará. O "**Guia Postal Brasileiro**", edição de 1985, tem a mesma liberdade: Arneirós com "s", rua de Fortaleza, no Benfica; Arneiroz com "z", cidade (opus cit. pág. 44)" (Padre Neri Feitosa, obra citada).

3. **Dados geográficos, demográficos e outros**: A área do atual município compreende 969 km, tendo como limites os Municípios de Tauá, ao norte; Saboeiro, ao leste; Catarina, ao sul e Parambu, ao oeste. Sua altitude é de 37,94m. Longitude: 40º10'. Latitude: 6º20'.

Em 1920, sua população foi estimada em 7952 habitantes, havendo substancial decréscimo em 1950, quando contava 4237 moradores. Em 1970, este total eleva-se para 7074 e, segundo o "**Anuário do Ceará**", edição de 1976, sua população era de 8000 habitantes.

Conforme informação oral que colhemos junto ao **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística** (IBGE), o censo realizado em 1991, apontava 7387 habitantes e, em 1995, indicava a presença de 7488 moradores.

O acesso à Fortaleza é feito pela BR-020, numa distância de 394 kilômetros. Pertence à Comarca de Tauá (3° Entrância), sediando a 19° Zona Eleitoral. Eclesiasticamente, integra a Diocese de Iguatu. Tem como código de endereçamento postal o n.° 63.700-000.

Segundo informe do manual "**Municípios do Ceará**" (1982), de autoria de Dorian Sampaio, editado por "Stylus Comunicações Ltda.", Fortaleza, em 1982, a rede de ensino do Município contava com 62 Professores, distribuídos em 48 salas de aula, atendendo a 1046 alunos. A sua produção agrícola é constituída pelo cultivo de cana de açúcar, feijão, mamona e mandioca. Sua pecuária é integrada por bovinos , asininos, muares, eqüinos, suínos, caprinos e ovinos. Pertence à XI Delegacia Regional de Saúde, com sede em Tauá.

4. **Aspecto Religioso:** A presença de padres da Igreja Católica em Arneiroz data de 1727, ano em que ali residiu um missionário.

Em 1767, por nomeação do Bispo de Olinda, D. Thomaz da Encarnação, o Padre José Bezerra da Costa assume o curato dos índios Jucás, ali permanecendo até 1777, ano em que se registra uma das maiores secas no Ceará. Ao Padre José Bezerra da Costa, cabe o mérito de poder ser considerado como primeiro vigário de Arneiroz, mesmo sem atender às normas eclesiásticas concernentes ao que denominam de "paróquia".

O povoada foi elevado à condição de Freguesia aos 13 de novembro de 1784, mediante despacho do Bispo de Olinda, supra citado, ano em que ali já se encontrava o Padre Francisco Xavier Cabral, que de "cura" passa à condição de "vigário" até 1788, quando é substituído pelo Padre Manoel da Costa Gadelha (1788-1793).

A criação da Freguesia de Arneiroz, sob a invocação de Nossa Senhora da Paz, foi uma iniciativa do Padre Manoel Calheiros Correia Pessoa, através da exposição de motivos endereçada ao Bispo de Olinda, com data de 1777. A exposição teve despacho favorável, considerando

a grande expansão territorial da Freguesia que dificultava o atendimento religioso. Assim, em 1784 o Padre Antônio Duarte Poze de Araújo, vigário de Quixeramobim, procede à demarcação e, nomeia o Padre Francisco Xavier Cabral, como vigário.

Cinco anos depois, aos 04 de abril de 1789, o Alferes Francisco Alves Feitosa, filho do Coronel Eufrásio Alves Feitosa, do Arneiroz, fazia a primeira doação de terras a recém-criada Freguesia, compreendendo 100 braças, situadas entre a ponta da Serra do Boqueirão que fica à esquerda do Rio Jaguaribe até "uma grota que deságua acima da cidade", conforme lemos em velho "**Livro do Tombo**" da matriz, com data de 17 de setembro de 1801, documento que traz a assinatura do Padre José Ferreira de Castro.

A construção da primeira capela, hoje matriz, foi obra do Coronel Eufrásio Alves Feitosa, acima citado, que era casado com Josefa Ferreira de Barros, filha de Antônio Pereira do Canto (o velho) e ele, do Sargento-mor, João Bezerra do Vale, irmão do Padre José Bezerra do Vale, do Umbuzeiro, sendo o Sargento-mor, pernambucano e casado com Ana Gonçalves Vieira, filha do Coronel Francisco Alves Feitosa, este irmão do Comissário Lourenço Alves Feitosa, ambos filhos do lusitano João Alves Feitosa, do Penedo, Alagoas.

Aqui abrimos um parêntese para respondermos a uma indagação que freqüentemente nos colocam: a capela de Arneiroz é anterior ou posterior àquela do Cococi? Pelos informes de Leonardo Feitosa (1985, pág. 306), a do Cococí é certamente anterior, pois, em 1740, o Coronel Francisco Alves Feitosa, do Cococí, requeria autorização para edificá-la, mas, somente em 1748, foi "julgada própria para a celebração do culto".

Algumas reformas e melhorias foram feitas a partir da primitiva capela. A primeira data do paroquiato do Padre Antônio Lopes de Azevedo-quinto vigário- (1794-1804), com melhoramento da nave principal, obra que foi concluída na gestão do seu sucessor, o Padre Manoel Calheiros Correia Pessoa que mais uma vez assume a paróquia (1804-1807).

A segunda reforma só veio acontecer entre 1946-1947, durante o paroquiato do alemão Padre Frederico Nierhoff, que foi o vigésimo sexto vigário. Para esta reforma toda a população foi mobilizada, inclusive crianças, como o autor destas linhas, carregando tijolos e pedras para o famoso mestre-de-obras Antônio Brito Cabrinha, genro de Josina de Morais Feitosa (Josa).

A obra dos Padres Antônio Lopes e Manoel Calheiros foi marcada pela solidez da pedra e do cal. Ao ser feita a reforma de 1946, o mestre Antônio de Brito encontrou numa das velhas paredes que eram demolidas um ninho, intato, com o esqueleto de um pássaro, bem conservados, presumivelmente, de um canário, relíquia secular que vi carinhosamente guardada entre os pertences de meu bisavô, Leonardo Feitosa.

Foram relativamente freqüentes a presença dos Padre "visitadores" a Arneiroz, encarregados de receber as prestações de contas da "fábrica" (leia-se matriz). O primeiro deles foi o Padre José Teixeira de Azevedo, aos 07 de fevereiro de 1768. Em 1772, ali esteve o Padre Inácio de Araújo Gondim; em 1788 o Padre Bernardino Vieira Lemos; em 1794, o Padre José Saldanha Marinho, este cognominado de "rígido"; em 1806, ali esteve o visitador Padre José de Almeida Machado e, em 1807, o Padre José Gomes Chacon.

Visitas pastorais, sempre marcadas por festas, casamentos, crismas e batizados, também ocorreram. Em 1865, chegava a Arneiroz o Bispo de Fortaleza, D. Luiz Antônio dos Santos, que ali retornou em 1872.

Com a criação da Diocese do Crato pela Bula Papal "Catholicae Ecclesiae" de 20 de outubro de 1914, a Freguesia de Arneiroz passou a pertencer não mais à Diocese de Fortaleza, mas à do Crato. Era vigário o Padre José Francisco de Oliveira (1908-1933) que foi o vigésimo primeiro cura da cidade.

Aos 29 de junho de 1934, foi feita nova visita pastoral, pelo Bispo do Crato, D. Francisco de Assis Pires, prelado de quem o autor destas linhas recebeu o crisma, anos depois, em 1947. Acompanhava o Bispo os Padres José Correia de Lima e Francisco de Assis Pita que foi vigário da paróquia de Santa Luzia, em Fortaleza, Professor do Colégio Militar desta cidade e hoje, Patrono da cadeira n.º 19, do **Instituto Cultural do Cariri**, ocupada pelo autor deste estudo. Era então vigário de Arneiroz o Padre Cristiano Rodrigues Coelho (1933-1935).

Durante vários anos a Freguesia de Arneiroz, antes de ser paróquia, pertenceu à jurisdição eclesiástica ora de São Mateus, ora de Saboeiro ou Tauá.

A grande festa religiosa da cidade ocorre no dia 08 de setembro de cada ano. Nesta data, precedida por novenas, benção do Santíssimo

e missas, o povo arneirozense se reúne, para homenagear a Padroeira, Nossa Senhora da Paz.

Sem nos alongarmos, desejamos lembrar aos leitores que três objetos religiosos, quase lendários e históricos, estão na matriz do lugar: um grande Cristo Crucificado, trazido da Bahia para Fortaleza e desta cidade transportado em ombros humanos até Arneiroz, numa distância de 394 kilômetros; um velho sino, rachado, segundo a tradição, ao cometer-se um assassinato na cidade e, um busto de Santa Luzia, amarela e careca que muitas vezes a jovem, hoje Freira, Madre Carmelina Feitosa, colocava a seus pés, em sua casa, para afugentar o autor destas linhas que a importunava enquanto fazia sua leituras.

Segundo velhos **Livros de Tombo** e **Livros** mais recentes da matriz de Arneiroz, foram seus "curas" ou "vigários" os seguintes sacerdotes, pela ordem cronológica.

1. Padre José Bezerra da Costa (1767-1777). Neste último ano, conhecido na História do Ceará como a seca dos três setes, deixou o curato de Arneiroz sendo substituído pelo

2. Padre Manoel Calheiros Correia Pessoa (1777-1797).

3. Padre Francisco Xavier Cabral (1779-1788).

4. Padre Manoel da Costa Gadelha (1788-1793).

5. Padre Antônio Lopes de Azevedo (1794-1804).

6. Padre Manoel Calheiros Correia Pessoa, pela segunda vez (1804-1807).

7. Padre Manoel Vieira da Silva (1807-1810).

8. Padre Antônio José de Lima (1810-1838).

9. Padre Manoel Esteves do Nascimento (1838-1839).

10. Padre José da Costa Leitão (1839-1857) irmão dos Padres Benedito de Sousa Rego e Antônio de Sousa Rego, todos já mencionados neste estudo.

11. Padre Antônio de Sousa Rego (1857-1860).

12. Padre Francisco Pereira da Rocha (1860-1865).

13. Padre Antônio de Sousa Rego, pela segunda vez (1865-1891).

14. Padre Irineu Pinheiro Lobo Bezerra de Menezes (1891-1897).

15. Padre José de Sousa Bezerra (1897-1899).

16. Padre Joaquim Marques Peixoto (1899).

17. Padre Joaquim Ferreira de Melo (1899-1900).

18. Padre Francisco Carlos de Morais (1900-1902).

19. Padre José Furtado de Lacerda (1902-1904).
20. Padre Joaquim Manoel de Sampaio (1904-1908).
21. Padre José Francisco de Oliveira (1908-1933).
22. Padre Cristiano Rodrigues Coelho (1933-1935).
23. Padre José Otávio de Andrade (1935-1938).
24. Padre Joaquim Sabino Dantas, que batizou o autor destas linhas (1938-1941).
25. Padre Baldomiro Rodrigues de Sousa (1941-1943).
26. Padre Frederico Nierhoff (1943-1947).
27. Padre Heriberto Schlage (1947-1948).
28. Padre Valentim Ginter (1951-1974).
29. Padre Alcides Francisco Cericato (1974-1981).
30. Padre Tarcísio José Weber (1981-1982).
31. Padre João Sticker (1983-1986).
32. Padre Antônio Marques Sobrinho (1986).
33. Padre Policarpo Ribeiro de Menezes (1987- 1988).
34. Padre Inácio Biesdorf (1982-1992).
35. Padre Francisco Napoleão Filho (1992-1996).
36. Padre Antônio Fernandes do Nascimento (1996 aos dias de hoje de 1998).

Vários destes sacerdotes, iniciando-se com o Padre Frederico Nierhoff que era alemão, muitos outros também eram estrangeiros e integrantes da Ordem Religiosa da Sagrada Família.

A religiosidade do povo de Arneiroz, criou o clima favorável para o surgimento de muitas vocações sacerdotais ou religiosas de Congregações femininas. Entre os sacerdotes citamos: Monsenhor Antônio Feitosa, Monsenhor Francisco de Assis Feitosa, Monsenhor Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa, Padres Neri Feitosa, Achilles Feitosa, Vicente Feitosa e o Cônego Manoel de Araújo Feitosa.

5. **Filhos Ilustres**. Dissemos anteriormente que, apesar do reconhecido esforço de algumas administrações estaduais e municipais, Arneiroz sempre foi marcadamente carente de escolas, instituições indispensáveis para o florescimento de inteligências. Em 1940, por exemplo, apenas uma escola, a da "Madrinha Dolores" existia no município sede. Os anos se passaram, e, nos dias de hoje, permanece Arneiroz ainda com uma única escola em sua sede, segundo informes do IBGE.

Como explicar ter tal pobreza intelectual produzido nomes que hoje dignificam não só a terra, como os Inhamuns e todo o Ceará? como explicar a presença de filhos de Arneiroz defendendo Tese de Pós-Graduação na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro ou sendo sabatinado por lentes da secular Universidade Católica de Louvain, na Bélgica, ao apresentar Tese de Doutoramento?

O certo é que, Arneiroz tem nomes que se projetam ou se projetaram pelo fulgor e competência intelectual nos mais diferentes campos, como passaremos a lembrar.

1. **LEONARDO FEITOSA**. Genealogista, autodidata que chegou inclusive a ministrar aulas de latim para os muitos seminaristas da cidade. Autor do "**Tratado Genealógico da Família Feitosa**", obra de pesquisa obrigatória aos que se dedicam ao estudo desta nobre Família e que hoje figura em bibliotecas internacionais, sendo, por estas razões uma autêntica "bíblia" em assuntos genealógicos.

2. Monsenhor **PEDRO LEOPOLDO DE ARAÚJO FEITOSA**. Homem culto, docente do Liceu do Ceará na época em que a cátedra já era disputadíssima pelas mais brilhantes inteligências mediante concurso; autor de livro e com trabalhos publicados em jornais do seu tempo com relativa freqüência.

3. **VITAL BIZARRIA**. Autodidata. Poeta de mão cheia, autor da obra "**Comigo**" (1935), retratando cenas dos Inhamuns com um refinado sabor poético. É também de sua autoria o livro "**Páginas Incultas**" (1992).

4. Monsenhor **ANTÔNIO FEITOSA**. Cultura erudita, orador sacro de renome nos meios intelectuais do Ceará, homem de uma oratória do porte de um Cícero, autor de vários livros, alguns de caráter polêmico.

5. Padre **NERI FEITOSA**. Pesquisador, historiador, escritor com mais de trinta publicações. Membro de várias associações culturais. Fundador do "**Instituto Memória de Canindé**", na Fazenda Japuara, Sítio Arneiroz, e, do "**Arquivo da Família Feitosa**".

6. **PAULO DE MELO JORGE FILHO**, Professor aposentado da Universidade Federal do Ceará. Docente da Universidade Estadual do Ceará, da qual foi Reitor (1992-1996), com Curso de Mestrado em Filosofia (França) e Sociologia (Fortaleza), tendo implantado um "campus" avançado da Universidade Estadual do Ceará, em Tauá (1994). Tem trabalhos publicados em Revistas especializadas.

7. **JOSÉ JÚLIO FEITOSA** (Minzé), autodidata, comerciante, Professor primário, Vice-Prefeito de Messejana, profundo conhecedor de nossa genealogia e das obras literárias de José de Alencar.

8. **HILÁRIO FEITOSA**, autodidata, poeta cordelista caracterizado por versos de cunho sentimental e históricos.

9. **ACHILLES FEITOSA**, Padre, residente em São Paulo onde desenvolve intenso serviço voltado sobretudo para a reciclagem do clero.

10. **MANOEL DE ARAÚJO FEITOSA**, Cônego, nascido no Arapuá (Arneiroz), vigário de Uruberatama (Arraial), Pedra Branca. Poeta talentoso, mormente em sonetos.

11. **MARIA CARMELINA FEITOSA** (Madre Feitosa). Religiosa da Ordem de Santa Teresa, no Crato. Formada em pedagogia. Foi docente da Faculdade de Filosofia do Crato; Diretora dos Colégios Santa Teresa, Madre Ana Couto, em Crato e Senhor do Bonfim, em Icó. Fez Curso de Especialização no Rio de Janeiro e no Recife. Recebeu a Medalha Justiniano de Serpa. em 1985, do Governo do Estado do Ceará. É Diretora atualmente da Escola Pequeno Príncipe em Crato.

12. **ANTÔNIO TEODÓSIO NUNES**. Foi sacerdote. Fez Curso na Universidade da Bahia. Membro do Instituto Genealógico Brasileiro; do Instituto Cultural do Cariri; da Academia de Letras de Uruguaiana; da Academia Internacional de Heráldica e Genealogia e do Colégio Brasileiro de Genealogia. Como sacerdote exerceu as funções de Reitor do Seminário do Crato; de Professor da Faculdade de Filosofia desta cidade; do Colégio Santa Teresa e do Seminário São José, nesta mesma cidade.

6. **Arneiroz de 60 ou mais Anos Atrás**. Era o Arneiroz da lamparina a querosene jacaré; das chinelas de "currulepe"; das rosquinhas de Sabirú e Caboclina; de figuras simpáticas como Chico Lino; dos seresteiros enamorados Alcides Feitosa, Mundinho Carlos, José de Chagas, José Bastos, Quincó, José Bezerra e Filó; Arneiroz dos tamancos de aroeira; das debulhas de feijão, à noite, nas calçadas; das festas de Reis com seus "carêtas" vestidos de couro, encapuzados e empunhandos seus chicotes; Arneiroz das furnas de trapiá, escondidas na beira do rio; dos Poços do Ciganinho, Santa Tereza e São Bento; do mal-assombrado Juazeiro do Bode; dos "partidos" nas festas da Padroeira; Arneiroz dos sambas no Mucuim, em casa de Chica Côco; das cigarras ébrias nos esqueléticos marmeleiros; do verde capim de burro em fren-

te à matriz, em tempos de inverno, onde as crianças se deleitavam na cata de gafanhotos multicoloridos; Arneiroz das festas de Santa Luzia, com velinhas de cêra de abelhas alumiando as janelas; de figuras lendárias quase mitológicas como Dedé, Mané Gostoso e Pedro Têtê; do velho barbeiro Galvão "tosqueando" a criançada; Arneiroz da Cruz da Marciana; do Nicho; do "Juazeiro dos Enfeites" criminosamente ceifado; Arneiroz de Nossa Senhora da Paz, sua Santa Padroeira; das quermesses esbanjando aluás, pão-de-ló e outras tantas guloseimas durante as Novenas festivas. Numa palavra: Arneiroz, lembrado na saudade.

7. **Arneiroz Hoje.** Acabaram-se as lamparinas, chegou a energia elétrica; adentraram às suas casas a podridão das novelas da Globo; os paralelepípedos substituíram o chão duro e empoeirado de suas ruas; ônibus cortam suas estradas; Clube Social com festas e carnavais revolucionam seus costumes; mocinhas perambulam com ares da Capital; estudantes têm apartamentos em Fortaleza... enfim, Arneiroz do progresso. Arneiroz Atual.

***

Na página 217, Leonardo Feitosa (1985), cita alguns filhos de **ANTÔNIO ALVES FEITOSA E OLIVEIRA**, casado em primeiras núpcias com Maria de Lourdes Feitosa (Feitosa Veras), filha de João Sátiro de Araújo Veras e, enumera outrossim filhos do segundo casamento com Antônia Lisboa de Araújo Morais, esta, filha de João Alves Feitosa, homônimo do patriarca de Penedo, Alagoas.

Em correspondência de seu filho Pedro de Castro Feitosa, residente em Messejana, com data de 22 de maio 1998, recebemos o nome correto do seu genitor que se assina **ANTÔNIO CASTRO ARAÚJO FEITOSA**.

À relação dos filhos do primeiro casamento de Antônio Castro Araújo Feitosa mencionados por Leonardo Feitosa, acrescentamos um outro, com os filhos, netos e bisnetos, sendo ele **Pedro de Castro Feitosa**.

1. Pedro de Castro Feitosa, nascido aos 06 de junho de 1937, em Parambú, casado no Rio de Janeiro (RJ), aos 20 de fevereiro de 1963, com Jamile Atala Feitosa, filha de Jorge Miguel Atala e Josefa Guimarães Atala, tendo os filhos:

1.1. Nilton de Castro Feitosa (Dai), nascido aos 13 de Janeiro de 1964, no Rio de Janeiro (RJ), casado em Fortaleza aos 19 de outubro de 1990, com Jurcida Facundo Feitosa, filha de José Regino Facundo Costa e Francisca Nadir Araújo Costa, tendo a filha:

1.1.1. Brena Facundo Feitosa, nascida aos 19.04.1993

1.2. Nilza de Castro Feitosa, nascida aos 28.12.1964

1.3. Nilcéa de Castro Feitosa, nascida aos 18.05.1968

Do segundo casamento de Antônio Castro Araújo Feitosa com Antônia Lisboa de Araújo Morais, acrescentamos à relação de Leonardo Feitosa o filho:

2. Geraldo de Morais Feitosa, nascido aos 03 de maio de 1958, em Cococi, casado aos 1° de janeiro de 1980, em Castanhal, Estado do Pará, com Maria de Fátima Feitosa, filha de Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa e Francisca Alves de Oliveira, tendo os filhos:

2.1. Geraldo de Morais Feitosa Júnior, nascido aos 20.08.1980.

2.2. Fabiano de Morais Feitosa, nascido aos 15.02.1984.

* * *

Na página 228, Leonardo Feitosa (1985), apresenta o nome de Eufrosina, filha do Tabelião **ANTÔNIO AMERICANO DE BRITO**. Abaixo, apresentamos outros seus descendentes, embora não dispondo de dados complementares sobre cada um deles.

Filhos de **ANTÔNIO AMERICANO DE BRITO** (Tôta), casado com Maria Soares de Barros:

1. Maria Ireni de Brito, casada com Francisco Gomes de Castro, filho de Antônio Santino Gomes e Antônia Dionísia de Castro. São seus filhos:

1.1. Francisco Samuel de Brito Castro.

1.2. Cláudia de Brito Castro.

2. Maria Irene de Brito Oliveira, casada com Antônio João de Oliveira, filho de João Cordeiro de Oliveira e Maria Benedita de Sousa. Tiveram os filhos:

2.1. Tarciana Maria de Brito Oliveira.

2.2. João Paulo de Brito Oliveira.

2.3. Mariana de Brito Oliveira.

2.4. Tiago de Brito Oliveira.

3. Maria Iriene de Brito Feitosa, casada com Antônio de Moraes Feitosa, filho de José Feitosa e Rosa Alves Feitosa, tendo a filha:

3.1. Márcia de Brito Feitosa.

4. Francisco Soares de Brito, casado com Solange Maria Moraes Feitosa, filha de Pedro de Deus Alves Feitosa e Maria Nazaré de Moraes Feitosa, são seus filhos:

4.1. Francisco Eduardo Feitosa Brito.

4.2. Evandro César Feitosa Brito.

5. Sebastião Valderi de Brito, casado com Ilvanda Maria de Brito da qual teve os filhos:

5.1. Breno José de Brito.

5.2. Bráulio José de Brito.

5.3. Bruno José de Brito.

6. Antônio Odali de Brito, casado com Maria Madalena de Sousa Brito, filha de José Pereira de Maria e Eulira de Sousa Rego. Tiveram os filhos:

6.1. Ana Amélia de Sousa Brito.

6.2. Antônio Americano de Brito Neto (nome que homenageia o avô paterno).

6.3. Franscisco Marcelo Sousa Brito.

7. Antônia Soares de Brito, casada com Manoel Sebastião Fernandes Vieira, filho de Lauro Fernandes Vieira e Teresa Mendes Fernandes Vieira. São seus filhos:

7.1. Vítor Manoel de Brito Fernandes Vieira.

7.2. Lauro César de Brito Fernandes Vieira.

8. Maria Iraneide de Brito Oliveira, casada com Pedro João de Oliveira, filho de João Cordeiro de Oliveira e Maria Benedita de Sousa. Tiveram os filhos:

8.1. Lucas de Brito Oliveira.

8.2. Laís de Brito Oliveira.

9. Antônio Neri de Brito, casado com Maria da Conceição de Moraes Feitosa, filha de Pedro de Deus Alves Feitosa e Maria Nazaré de Moraes Feitosa. Tiveram a filha:

9.1. Francisca Denise Feitosa de Brito.

10. Antônio Ari de Brito, casado com Josélia Carneiro, da qual teve a filha:

10.1. Janaína Carneiro Americano de Brito.

11. Antônia Ismênia de Brito Arraes, casada com Francisco das Chagas Erasmo Arraes, filho de Elias Oliveira Arraes e Maria Celeste Feitosa Arraes, do qual teve a filha:

11.1. Amanda de Brito Arraes.

12. Tarcísio Soares de Brito, casado com Venúsia Saldanha Fontenele, filha de Francisco Saldanha Fontenele Filho e Eneida Maria Ferreira Gomes Fontenele. São seus filhos:

12.1. Liège Fontenele de Brito

12.2. Tarcísio Fontenele de Brito

Vale salientar que duas filhas de Antônio Americano de Brito, no caso, Maria Irene e Maria Iranide são casadas com dois filhos de João Cordeiro de Oliveira, conforme acima registramos. Por outra, dois filhos de Antônio Americano de Brito, no caso, Francisco Soares de Brito e Antônio Neri de Brito, casaram-se com duas filhas de Pedro de Deus Alves Feitosa, como foi dito.

Eufrosina, filha de Antônio Americano de Brito, era casada com Pedro Pereira, este, filho de Antônio Pereira Passos.

***

Na página 290, Leonardo Feitosa (1985), trata dos filhos de **SILVESTRE MARTINS CHAVES**, casado com Maria, filha de Manoel Raulino. Apresentamos a descendência do oitavo filho deste casal, no caso, **JOAQUIM DE ARAÚJO CHAVES**, casado com Odília, filha de João Monteiro de Araújo Filho. Segundo o mesmo Leonardo Feitosa, Joaquim assinava-se Chaves Pedrosa. Dele registramos o filho:

1. José Dagmar Chaves, nascido em Catarina aos 23 de janeiro de 1944, casado com Antônia Martins Chaves, nascida aos 16 de fevereiro de 1947, tendo os filhos:

1.1. Samuel Martins Chaves, nascido aos 03.02.1970.

1.2. Leonberg Martins Chaves, nascido aos 24.09.1973.

1.3. Emanuel Martins Chaves, nascido aos 27.10.1974.

1.4. Marciano Martins Chaves, nascido aos 26.03.1978.

1.5. Ismênia Martins Chaves, nascida aos 14.09.1988.

Outros irmãos de Joaquim de Araújo Chaves são citados por Leonardo Feitosa (1985), às páginas 290, sendo seu pai, João Monteiro de

Araújo Filho, o penúltimo dos Araújos aos quais o genealogista dedica a parte II de sua obra.

A esposa de **JOAQUIM DE ARAÚJO CHAVES**, Odília, era filha de João Monteiro de Araújo, este, filho do seu homônimo João Monteiro de Araújo que era casado com Glória Teixeira de Carvalho. João Monteiro de Araújo (pai) era filho de Felipe de Araújo Freitas, este, casado com Josefa de Araújo Chaves que é avó materna do genealogista Leonardo Feitosa.

Silvestre Martins Chaves era filho de Felipe de Araújo Freitas, genro de Anacleto Ferreira Cavalcante.

CAPITÃO-MOR JOSÉ ALVES FEITOSA: JUSTIÇA E PRESTÍGIO

Nasceu na Fazenda Várzea da Onça, localizada um pouco abaixo de Cococi.

Foram seus pais, o Capitão José Alves Feitosa, seu homônimo e Maria Madalena Vieira.

Era primogênito deste casal, sendo o único filho homem e tendo duas irmãs: Eufrásia Alves Feitosa que contraiu casamento com o Sargento-mor Leandro Custódio de Oliveira e Castro, filho do Capitão Bernardo Freire de Castro, senhor de engenho em Tamantaduba, Rio Grande do Norte e, Maria Alves Feitosa que se casou aos 22 de novembro de 1789 com o Alferes Francisco Alves Feitosa, sendo este filho do Coronel Eufrásio Alves Feitosa, edificador da igreja de Arneiroz.

Seu pai era um homem muito religioso. Prova disto foram as freqüentes missas que mandava celebrar, como a do dia 19 de fevereiro de 1795, em sufrágio de sua mãe, Josefa Alves Feitosa, oficiada pelos Padres Antônio Lopes de Azevedo, Anacleto de Oliveira Ledo e Manoel Rodrigues Xavier, em Cococi. Este mesmo gesto religioso repetiu aos 27 de março de 1796 e aos 29 de dezembro de 1798, com a celebração de duas outras missas, a primeira, na intenção de sua sogra, Ana Cavalcanti de Nazaré Bezerra e, a segunda, pelo falecimento de Rosa Esperança, esta, enteada do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro, natural de Penedo, Alagoas. Estes atos litúrgicos foram oficiados respectivamente, pelos Padres Antônio Lopes de Azevedo, Anacleto de Oliveira Ledo, Manoel Rodrigues Xavier e João dos Reis Corado, Manoel Felipe Gonçalves e José Tavares de Oliveira e Campos.

Este espírito de relgiosidade o velho Capitão José Alves Feitosa transmitiu ao seu filho, como veremos logo mais.

O Capitão-mor José Alves Feitosa consorciou-se aos 21 de novembro de 1781, em Cococi, com Maria Madalena Vieira, homônima de sua genitora, sendo celebrante deste enlace o Padre Francisco Xavier Cabral, tendo como testemunhas o Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa, seu cuncunhado e, o Sargento-mor Francisco Alves Feitosa,

homônimo do pioneiro acima referido. Maria Madalena Vieira era filha do Capitão Pedro Alves Feitosa, da Fazenda Papagaio. Ela faleceu em 1822, sendo sepultada em Tauá.

Herdando do pai o espírito religioso e outras qualidades, foi o Capitão-mor José Alves Feitosa o idealizador do primeiro projeto da construção da igreja de Tauá. Por razões que desconhecemos, o templo ficou apenas em seus alicerces, situados às margens do Rio Trici.

Nos **Livros de Tombo** da matriz de Tauá, encontramos o registro de uma missa que ele mandou celebrar aos 09 de novembro de 1799, "em sufrágio das almas do Purgatório", oficiada pelos Padres Antônio Lopes de Azevedo, Manoel Felipe Gonçalves, Domingos Gonçalves Pinto e Manoel Martins Braga Junior.

Ao longo de sua existência, o Capitão-mor dos Inhamuns, conseguiu amealhar grande fortuna, terras, escravos, rebanhos e largo prestígio político. Como Capitão-mor, sua jurisdição era muito vasta, tendo ele que despachar nos quartéis do Crato, São João do Príncipe (Tauá), Piranhas (Crateús) e Marvão.

Manteve-se sempre fiel ao governo vigente tendo tomado participação efetiva no movimento revolucionário de 1817 que abalou o Ceará. Às autoridades superiores enviava constantes e sucessivos relatórios informando-as da marcha dos acontecimentos no interior. Cópias destes documentos, por muitos anos, integraram o arquivo do genealogista Leonardo Feitosa (1985, pág. 39).

"Era um homem judicioso e justiceiro", escreve este autor. Em nome de sua lealdade ao governo e às funções que desempenhava não hesitou em ordenar a prisão de alguns revolucionários de 1817, entre outros, Antônio da Costa Vilar, Gregório José de Lemos e Manoel Correia de Lacerda, este último, pentavô do escritor Antônio Gomes de Freitas. "Com estas prisões, escreve o Capitão-mor, atalhei o veneno que começava a difundir-se" ("**Inéditos do Barão de Studart**", apud Antônio Gomes de Freitas, opus cit. pág. 101).

O Capitão-mor era cuncunhado do Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa. Uma grande amizade os prendia a ponto de se tratarem mutuamente de primos. Esta amizade, no entanto, se desfez transformando-se em inimizade. O motivo, segundo relato de Leonardo Feitosa (1985, pág. 40-41), foi uma surra que D. Mariana Alves Feitosa, esposa do Tenente-Coronel, juntamente com a irmã esposa do Capitão-mor,

mandou aplicar em uma meretriz, da Fazenda Oiti, que era cortejada pelo referido Tenente-Coronel. O Capitão-mor não só desaprovou este ato da esposa e da cunhada como aconselhou a meretriz a denunciá-las o que realmente fez. Como tal iniciativa partira dele mesmo, o Capitão-mor para livrar a esposa e a cunhada das barras da justiça, assumiu a responsabilidade do acontecido tendo inclusive que responder processo no Estado da Bahia. Cumpriu um dever de consciência, mas, ganhou uma inimizade jamais desejada.

Esta inimizade perdurou desdobrando-se em outros episódios como escreve Leonardo Feitosa. "Em certo ano, fugiu um escravo do Capitão-mor José Alves Feitosa e ele botou-lhe no encalso uma pequena escolta que o apanhou sem grande dificuldade. De volta a escolta com o prisioneiro, encontrou o Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa que vinha de Tauá para sua Fazenda no Estreito. O negro, com receio do castigo a que deveria ser submetido, valeu-se dele, sabendo que era inimigo do seu senhor. Eufrásio Feitosa, vendo o escravo ajoelhado, parou a marcha, ouviu as expressões aflitivas daquele infeliz e, chegando as esporas ao cavalo, seguiu seu caminho sem dar palavra.

Chegando a escolta a Tauá, deu conta de tudo que ocorrera durante aquela diligência, contando mesmo o valimento do escravo e a atitude mantida pelo Tenente-Coronel Eufrásio. Ouvindo tudo, o Capitão-mor José Alves Feitosa mandou que tirassem as cordas do negro e disse que fosse embora para o Estreito e, assim, ficou o escravo em liberdade, assistido à vontade, tempos em casa de Eufrásio Feitosa, tempos em casa do Capitão-mor" (pág.41).

Em outra oportunidade, o Capitão-mor mandou recolher à cadeia de Tauá um certo indivíduo que provocava desordens. Casualmente, o Tenente-Coronel encontrava-se em Tauá sendo procurado por alguns descontentes com a prisão do desordeiro. Valendo-se da intriga existente entre ambos, estes descontentes colocando o Tenente-Coronel à frente do grupo arrebentaram as grades do presídio dando liberdade ao detento. O Tenente-Coronel sofreu as conseqüências desta atitude desrespeitosa sendo incriminado judicialmente e tendo que se deslocar até à cidade do Icó para responder por seu ato junto ao Ouvidor.

Homem firme em suas convicções e decisões, o Capitão-mor gozava de alto prestígio político e social. Sobre isto ouçamos João Brígido em "**Ceará: Nossos Antigos**", 1900, págs. 125-127 e o escritor Gustavo Barroso em sua obra "**A Margem da História do Ceará**"

Escreve João Brígido: "Quando José Alves Feitosa, Capitão-mor dos Inhamuns, vinha a Fortaleza, o representante do Rei, que era o Governador da Capitania, lhe conferia honras excepcionais, pois além de tudo, entrava na Vila, sem pedir passagem, como se pisasse em terras próprias, sempre acompanhado de sua banda de música, com seus cativos tocando charamelas, trompas, caixas e outros instrumentos da época".

"A sua presença na sede da Capitania, acrescenta Gustavo Barroso, muito alegrava o povo da terra de modo geral. No festivo dia de sua chegada os grandes se banqueteavam por noite alta, nos salões do Palácio do Governo", onde, pelas janelas, procedia, com as próprias mãos, uma verdadeira "derrama de patações" para os pobres.

"Era o potentado mais prestigioso da terra cearense", diz Antônio Gomes de Freitas (opus cit, pág. 100).

Provas de sua fortuna revelou ele diversas vezes. Aqui lembramos apenas dois fatos. O primeiro, foi a construção do Forte de Nossa Senhora da Assunção, em Fortaleza, para a qual ele doou a maior soma de dinheiro arrecadado. O segundo, foi a aquisição do Palácio da Luz, antiga sede do Governo do Estado, também em Fortaleza. Este imóvel foi construído por Antônio de Castro Vieira, à época, Tesoureiro da Fazenda Pública e, destinava-se a ser sua residência particular. Todavia, ao falecer em 1801, constatou-se que Antônio de Castro Vieira tinha grande dívida contraída junto ao erário público estadual. Para saldá-la, o Governo apoderou-se do imóvel. Nesta mesma época, a Câmara Municipal da cidade buscava um lugar adequado para o desempenho de suas atividades legislativas. Cogitaram seus representantes na aquisição do referido Palácio. Todavia, faltavam-lhes recursos financeiros para tal propósito. A solução do problema foi encontrada com a garantia do aval da transação oferecida pelo Capitão-mor José Alves Feitosa.

O Capitão-mor José Alves Feitosa faleceu aos 09 de novembro de 1823, um ano antes do falecimento de sua esposa, sendo ambos sepultados em Tauá.

Deixaram um único filho, também ilustre, o Major José do Vale Pedrosa, que se casou com Ana Gonçalves Vieira Mimosa, filha única do Coronel Manoel Martins Chaves, de Guaraciaba do Norte, a quem dedicamos capítulo especial neste estudo. Acrescentamos que o Major José do Vale Pedrosa, herdou de seu pai a mesma fidelidade ao governo constituído, revelando sua bravura quando, em 1832, foi ao encontro das forças rebeldes do Ceará, comandadas por Joaquim Pinto Madeira. (Sobre esse assunto leia-se "O Patriarca Major José do Vale", de autoria do escritor Antônio Gomes de Freitas (Lisboa) em **"Revista do Instituto do Ceará**", Tomo LXXXXII, 1968, pág. 88-94. A esta publicação já fizemos referências em páginas anteriores".

GALERIA DOS ILUSTRES FILHOS FEITOSAS
(Citados neste estudo)

Impossível será escrever a História do Ceará e algumas páginas da nossa História Nacional sem colocar em evidência o papel relevante da Família Feitosa. Prova disto são as incontestáveis palavras do historiador e sociólogo Oliveira Viana quando diz: "Os FEITOSAS, realmente, constituem um grupo parental dos mais poderosos da nossa história e cuja repercussão sobre as nossas instituições locais de direito público (populares e oficiais) foi enorme" ("**Instituições Políticas Brasileiras**", Tomo I, 1949, pág. 269).

FEITOSAS, homens e mulheres, das priscas eras do nosso passado aos dias atuais, tem projetado o nome desta Família nos mais variados campos das atividades sociais como escritores, políticos, poetas, empresários, religiosos, militares, líderes políticos, magistrados, professores de todos os níveis escolares, repórteres, genealogistas, ensaístas, cronistas, artistas plásticos, músicos, cordelistas, pintores, carnavalescos, advogados, comerciantes, agropecuaristas, biógrafos, historiadores, pesquisadores, agrônomos, médicos, cientistas, compositores, fundadores de cidade, jornalistas, etc.

Abaixo, em ordem alfabética, enumeramos aqueles que integram esta honrosa galeria não só no Ceará como em outros Estados da Federação.

ABIGAIL FEITOSA, Deputada Federal pelo Estado da Bahia.

ACCHILLES FEITOSA, Padre, natural de Tauá. Reside em São Paulo.

ANA ALVES FEITOSA, neta do Coronel Francisco Alves Feitosa, fundadora de Tamboril.

ALBERTO FEITOSA LIMA, médico, Prefeito de Tauá, fundador do Hospital e Maternidade Regional dos Inhamuns. Natural de Tauá. Falecido.

ANGELINO CAIO FEITOSA, Padre natural de Porto da Folha, Sergipe.

ANTÔNIA ALVES FEITOSA, alcunha de "Jovita Feitosa", Voluntária da Pátria na campanha contra a Guerra do Paraguai. Natural dos Inhamuns.

ANTÔNIO ALVES FEITOSA FILHO. Marechal. Natural de Jaicós, Estado do Piauí.

ANTÔNIO CONSERVA FEITOSA, médico, Deputado Estadual e Prefeito de Juazeiro do Norte. Natural de Triunfo, Pernambuco. Residente em Juazeiro do Norte.

ANTÔNIO FEITOSA, Monsenhor, orador sacro romano, poliglota, escritor, agraciado com o título de Monsenhor. Natural de Arneiroz. Residente em Crato.

ANTÔNIO FEITOSA VENTURA, Promotor, Juiz e Professor no Estado da Paraíba. Natural deste Estado. Falecido.

ANTÔNIO IDALMIR CARVALHO FEITOSA, advogado, Vereador de Fortaleza em várias legislaturas. Natural de Tauá. Reside em Fortaleza.

ANTÔNIO DE SAMPAIO, militar, herói da Guerra do Paraguai e Patrono das Armas de Infantaria do Exército Brasileiro. Natural de Tamboril.

ANTÔNIO VICENTE DO NASCIMENTO FEITOSA, advogado, jornalista, orador de renome, um dos líderes da Revolução Praieira, em Pernambuco. Natural do Recife, onde faleceu.

ARNALDO FEITOSA ANDRADE, médico, poliglota, conferencista internacional, pesquisador, cientista e autor de vários trabalhos. Natural de Aiuaba. Residente no Rio de Janeiro.

ARMANDO ARRAES FEITOSA, político, Prefeito de Aiuaba. Natural desta cidade, onde faleceu.

BRIENE FEITOSA, Embaixador do Brasil na Rússia, Bolívia, França e Paraguai. Natural do Rio de Janeiro. Falecido.

BERNARDO DE CASTRO FEITOSA. Juiz de Direito. Nascido na Barra do Puiú.

CARLOS LIBÓRIO FEITOSA, natural de Aiuaba. Tem alguns trabalhos inéditos.

CARLOS FEITOSA, Magistrado, escritor, pesquisador, historiador, profundo conhecedor de assuntos genealógicos. Natural de Fortaleza, onde reside.

ENÉAS ALVES FEITOSA, fundador de Cachoeirinha, hoje cidade de Parambu.

EUFRÁSIO ALVES FEITOSA, (Major Feitosa), líder político, rico fazendeiro, agropecuarista, Prefeito de Cococi. Natural de Tauá. Falecido em Cococi.

EUFRÁSIO ALVES FEITOSA. Coronel. Fundador da igreja de Arneiroz.

FERNANDO ARAÚJO FARIAS, historiador, pesquisador, escritor, poeta, genealogista. Natural de Tamboril, onde reside.

FRANCISCO DANILO FEITOSA, Advogado, Procurador do INSS em Fortaleza, onde reside.

FRANCISCO ALVES FEITOSA, Coronel. Sesmeiro no Ceará, em 1722. Residia no Inhamuns. Irmão do Comissário Geral, Lourenço Alves Feitosa. Natural de Penedo, Alagoas.

FRANCISCO DE ASSIS FEITOSA, Monsenhor, Cura da Sé Catedral do Crato, Conselheiro Diocesano. Natural de Tauá. Falecido em João Pessoa.

FRANCISCO FEITOSA DE ALBUQUERQUE (Chiquinho Feitosa), fazendeiro, Administrador de Empresas, proprietário de Empresas de Ônibus em Fortaleza, Presidente do Sindicato das Empresas de Ônibus do Estado do Ceará. Natural de Fortaleza, onde reside. Eleito Deputado Federal em 1998.

FRANCISCO FEITOSA VILLAR. Odontólogo, foi Presidente da IFFA, Fortaleza.

FRANCISCO LIBÓRIO FEITOSA(Chico Feitosa), músico, compositor do renome nacional, inclusive, citado em "verbete" da **Enciclopédia Delta Larousse**. Natural do Rio de Janeiro, onde reside.

FRANCISCO JOSÉ SOARES FEITOSA. Poeta, reside em Salvador, Bahia.

FRANCISCO MÁXIMO FEITOSA E CASTRO, Padre, Deputado Provincial e Estadual em várias legislaturas, político de forte influência. Natural de Cococi, onde faleceu.

GISLENO FEITOSA, médico, poeta, escritor. Natural de Iguatu, residente em Teresina, Piauí.

HELÁDIO FEITOSA E CASTRO, médico, poeta, escritor com vários trabalhos enaltecidos pela crítica literária do Ceará, Presidente da Junta Médica do IPEC-Ceará, Professor Universitário. Reside em Fortaleza.

HERMANN HESSE FEITOSA ALEXANDRINO, repórter de renome no meio político e jornalístico do Ceará, pára-quedista. Natural de Tauá. Residente em Fortaleza.

HILÁRIO FEITOSA, autodidata, poeta popular, autor de vários trabalhos inéditos no campo da poesia. Residente em Fortaleza.

IVAN BURGOS FEITOSA, Capitão dos Portos do Estado do Ceará, agraciado com várias Medalhas da Marinha. Natural do Rio de Janeiro.

JANUÁRIO ALVES FEITOSA, agropecuarista, escritor, Deputado Estadual e Federal, político influente na região do Cariri. Natural de Cajazeiras, Estado da Paraíba. Residente em Fortaleza.

JOÃO ALVES FEITOSA. Patriarca da Família Feitosa no Estado Espirito Santo, onde faleceu no inicio do século atual.

JOÃO TAVARES FEITOSA, fundador do Serrote, hoje Vila Feitosa, em Caririaçu, primeiro Prefeito do Serrote.

JOAQUIM DE CASTRO FEITOSA (Dr. Feitosinha), agrônomo, autor de vários estudos em sua área, fundador e Presidente do "**Museu Histórico dos Inhamuns**". Natural de Tauá, onde reside.

JOSÉ ACÁCIO FEITOSA, médico, cirurgião de renome no seio do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Natural de Aiuaba. Reside em Fortaleza.

JOSÉ ALCIONE FEITOSA, Sacerdote. Natural de Valença, Piauí. Reside no Mato Grosso.

JOSÉ ALVES FEITOSA, Capitão-mor dos Inhamuns, rico fazendeiro, Deputado Provincial, um dos fundadores da cidade de Tauá. Natural de Tauá.

JOSÉ ALVES DE PAULA, advogado, Consultor do Ministério do Trabalho e Assessor do MERCOSUL. Natural de Crateús. Residente no Rio de Janeiro.

JOSÉ DE DEUS FEITOSA (Dideus), odontólogo, profundo conhecedor da genealogia da Família Feitosa. Residente em João Pessoa, PB.

JOSÉ FEITOSA CHAVES (Minzezo), Tabelião, escritor, estudioso da genealogia da Família Feitosa. Natural de Catarina, onde reside.

JOSÉ DO VALE ARRAES FEITOSA. Professor. Fundador do "**Instituto Genealógico do Cariri**" em Crato.

JOSÉ JÚLIO FEITOSA (Minzé), comerciante, agropecuarista, Professor primário, fundador de escola, conhecedor das obras de José de Alencar, Vice-Prefeito de Messejana. Natural de Arneiroz. Falecido em Fortaleza.

JOSÉ MEDEIROS ROCHA NETO, Mestre em música, músico instrumentalista, vencedor de vários Festivais no Brasil e no exterior. Natural de Itaporanga, Estado da Paraíba, onde reside.

JOSÉ VALDO FEITOSA FILHO. Farmacêutico e Sacerdote. Reside em Roma.

JOSEFINA ALVES FEITOSA, religiosa, Diretora da "Casa do Pobre" em Fortaleza. Natural de Aiuaba. Reside em Fortaleza.

JUSTINO ALVES FEITOSA, agropecuarista, comerciante, um dos fundadores do Município do Barro do qual foi seu primeiro Prefeito. Natural do Barro. Pai de Januário Alves Feitosa. Falecido.

LEANDRO CUSTÓDIO DE OLIVEIRA E CASTRO, Coronel, rico fazendeiro, Deputado Estadual, Prefeito de Cococi. Natural desta cidade.

LOURENÇO ALVES FEITOSA agrônomo, natural de Cococi, residente em Fortaleza.

LEONARDO FEITOSA, autodidata, escritor, historiador, primeiro genealogista da Família Feitosa. Natural de Arneiroz. Falecido.

LOURENÇO ALVES FEITOSA, Comissário Geral, um dos maiores sesmeiros da nossa História Colonial. Natural de Penedo, Alagoas. Irmão do Coronel Francisco Alves Feitosa. Residia nos Inhamuns.

LOURENÇO ALVES FEITOSA E CASTRO, militar, combatente da Guerra do Paraguai, agraciado com várias Comendas Militares por sua bravura. Natural de Cococi. Falecido. Deputado e Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará.

MANOEL ALVES FEITOSA SOUZA. Natural de Parambú. Profundo conhecedor da genealogia dos Feitosas.

MARIA DA GLÓRIA FEITOSA, (Dondon Feitosa), chefa política de grande influência dos Inhamuns. Primeira mulher no Ceará a disputar uma cadeira na Assembléia Legislativa. Falecida.

MANOEL FEITOSA, Natural de Arneiroz. Padre, vigário de Assaré.

MANOEL DE ARAÚJO FEITOSA, Cônego, escritor, poliglota e poeta renomado na composição de sonetos. Natural de Arneiroz. Falecido.

MANOEL MARTINS CHAVES, Coronel, falecido em Lisboa. Portugal, em 1808.

MARIA IRAIDES FEITOSA, artista-plástica, pintora. Natural de Tauá. Reside em Fortaleza.

MARIA CARMELINA FEITOSA. (Madre Feitosa), Natural de Arneiroz. Reside em Crato.

MARIA DA CONCEIÇÃO FEITOSA E CASTRO (Santinha). Autora de uma carta desfazendo afirmações do escritor Nertan Macedo.

NERI FEITOSA, padre, escritor, historiador, poliglota, pesquisador. Natural de Arneiroz. Residente em Canindé.

NORMANDO ALVES FEITOSA, advogado, magistrado, Professor no Estado da Paraíba. Natural do Barro. Falecido.

PAULO DE MELO JORGE FILHO, Professor, sociólogo, Reitor da Universidade Estadual do Ceará, criador do Centro de Educação, Ciência e Tecnologia dos Inhamuns, com sede em Tauá. Natural de Arneiroz. Residente em Fortaleza.

PEDRO LEOPOLDO DE ARAÚJO FEITOSA, Monsenhor, Professor e escritor. Natural de Arneiroz. Falecido em Fortaleza.

RADEGUNDES FEITOSA NUNES, Doutor em Música pela "The Juilliard School", de Nova Iorque, Professor universitário, ganhador de vários Festivais de Música para orquestras. Natural de Itaporanga, Estado da Paraíba, onde reside.

RAIMUNDO CARLOS FEITOSA, Médico, neto do genealogista Leonardo Feitosa .

RAIMUNDO ALVES FEITOSA, Carnavalesco, pioneiro na introdução do maracatu no Estado do Ceará. Natural de Fortaleza. Falecido.

VICENTE ALVES FEITOSA, Padre, vigário de Caririaçu. Natural de Arneiroz.

VITAL BIZARRIA, autodidata, poeta. Falecido.

WANDA DEL SANTO FEITOSA, Secretária de Educação do Município de Nova Venécia, Espírito Santo, onde reside.

GALERIA DE ALGUNS FEITOSAS PIONEIROS
(Citados neste estudo)

ABIGAIL FEITOSA	Primeira Deputada Federal pelo Estado da Bahia.
AÉCIO FEITOSA	Primeiro filho de Arneiroz a obter grau acadêmico de Doutoramento no exterior.
ANTÔNIA ALVES FEITOSA (Jovita Feitosa)	Primeira mulher da família a alistar-se nas fileiras da antiga Guarda Nacional.
ANTÔNIO AUGUSTO BRIENE CARNEIRO DO NASCIMENTO FEITOSA	Primeiro Feitosa a ocupar o cargo de Embaixador do Brasil no exterior.
ANTÔNIO ALVES FEITOSA FILHO	Primeiro Feitosa a obter a comenda de Marechal das Forças Armadas. Natural de Jaicós, Piauí.
ANTÔNIO CONSERVA FEITOSA	Primeiro membro da família a exercer o cargo de Prefeito da cidade de Juazeiro do Norte.
ANTÔNIO DE ARAÚJO CITÓ	Primeiro Feitosa dos Inhamuns a obter o grau acadêmico de Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais.
ANTÔNIO DE ARAÚJO SAMPAIO	Primeiro Feitosa a receber a comenda de General do Exército Brasileiro.
ANTÔNIO DE SOUSA REGO	Primeiro Feitosa dos Inhamuns a receber ordens sacerdotais.
ANTÔNIO IDALMIR CARVALHOFEITOSA	Primeiro membro da família a ocupar o mais longo período legislativo na Câmara Municipal de Fortaleza.
ANTÔNIO VICENTE DO NASCIMENTO FEITOSA	Primeiro Feitosa pernambucano a se formar em Direito tendo sido um dos líderes da Revolução Praieira, neste Estado.
ARMANDO ARRAES FEITOSA	Primeiro Prefeito de Saboeiro.
CARLOS FEITOSA	Primeiro Magistrado da família, no Ceará, a revelar-se pesquisador.
CARLOS LEAL FEITOSA	Primeiro engenheiro Feitosa a integrar os projetos de vôos espaciais da NASA, nos Estados Unidos da América do Norte.

FRANCISCO ALVES FEITOSA	Primeiro membro da família a receber a comenda de Coronel da Guarda Nacional. Natural de Penedo, Alagoas.
FRANCISCO FEITOSA ALBUQUERQUE LIMA (Chiquinho Feitosa)	Primeiro Deputado Federal nascido nos Inhamuns.
FERNANDO ARAÚJO FARIAS	Primeiro escritor cearense a dedicar uma obra de caráter histórico aos Feitosas.
HELÁDIO FEITOSA E CASTRO	Primeiro membro da família Feitosa a se formar em Medicina, no Ceará.
JANUÁRIO ALVES FEITOSA	Primeiro Feitosa do Ceará a ocupar uma cadeira na Câmara de Deputados Federais.
JOÃO ALVES FEITOSA	Primeiro Feitosa chegado ao Brasil vindo de Portugal.
JOSÉ ALVES FEITOSA	Primeiro Juiz de Órfãos da cidade de Tauá.
JOSÉ JÚLIO FEITOSA	Primeiro Feitosa a implantar uma escola pública estadual, nos Inhamuns (Juá).
JOAQUIM ALVES FEITOSA	Primeiro Deputado Feitosa da Assembléia Provincial do Ceará.
JOAQUIM DE CASTRO FEITOSA	Primeiro Feitosa a ocupar a Presidência do Museu dos Inhamuns particularmente dedicado aos Feitosas.
JUSTINO ALVES FEITOSA	Primeiro Prefeito da cidade do Barro e idealizador da emancipação política deste município.
LEONARDO FEITOSA	Primeiro genealogista da família no Ceará.
LOURENÇO ALVES FEITOSA E CASTRO	Primeiro Feitosa do Cococi a obter a Patente de Coronel da Guarda Nacional e primeiro Feitosa Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará.
MANOEL FEITOSA (CÔNEGO)	Primeiro sacerdote Feitosa a revelar-se poeta.
MARIA CARMELINA FEITOSA (Madre Feitosa)	Primeira mulher dos Inhamuns a professar numa Ordem Religiosa.
MARIA DA GLÓRIA FEITOSA (Dondon Feitosa)	Primeira mulher do Ceará a candidatar-se a uma cadeira na Assembléia Legislativa deste Estado.
PAULO DE MELO JORGE FILHO	Primeiro membro da família a exercer as funções de Reitor da Universidade Estadual do Ceará.

PEDRO LEOPOLDO DE ARAÚJO FEITOSA	Primeiro sacerdote da família a receber o título honorífico de Monsenhor e primeiro padre escritor.
RADEGUNDES FEITOSA NUNES	Primeiro membro da família a obter o grau acadêmico de Doutor em Música no Brasil e no exterior.
RAIMUNDO FEITOSA	Pioneiro na introdução do maracatu (dança carnavalesca) no Ceará.
VITAL BIZARRIA	Primeiro poeta dos Inhamuns com obra publicada.

MAJOR JOSÉ DO VALE PEDROSA:
Um Intrépido Feitosa na "Guerra do Pinto"

Aos 7 de abril de 1832, o Imperador D. Pedro I abdicava do trono em favor do seu filho Pedro II. Como soe acontecer, mudanças políticas sempre acarretam conseqüências. Este fato, gerou nas diversas Províncias sérios conflitos.

No Ceará, onde a notícia só chegou aos 13 de maio a bordo do brigue "Atlas", de bandeira inglesa, não foi diferente: tanto na capital como no interior os chamados "Restauradores", partidários de Pedro I, se debateram contra os chamados "Patriotas", adeptos do novo governo.

Joaquim Pinto Madeira, um dos "Restauradores" promove rebeliões no interior, tendo sob seu comando mais de 2.000 homens armados, disto advindo a expressão "Guerra do Pinto". Contra ele se investem as tropas do governo provincial na busca de restabelecer a ordem e a tranqüilidade no interland cearense.

É neste cenário conturbado, manchado de sangue, que surge a figura do intrépido Major José do Vale Pedrosa.

Antes porém, de considerarmos sua ação nestes embates, vejamos alguns dos seus dados genealógicos.

Não adotava ele o sobrenome Feitosa embora o fosse, pois filho único do Capitão-mor dos Inhamuns José Alves Feitosa, da Várzea da Onça, personagem influente na vida política do Ceará de então conforme já salientamos em Capítulo à parte.

Foi sua genitora D. Maria Madalena Vieira Mimosa, também filha única do Coronel Manoel Martins Chaves, da Vila Nova Del Rei, hoje cidade de Guaraciaba do Norte, a quem já nos referimos igualmente em Capítulo especial deste estudo.

O Major José do Vale Pedrosa convolou em Cococi, aos 21 de novembro de 1781, dezessete anos, portanto, antes do falecimento do seu sogro – Coronel Manoel Martins Chaves – ocorrido aos 27 de maio de 1808, na cadeia do Limoeiro, em Lisboa, Portugal. Foi celebrante deste enlace o Padre Francisco Xavier Cabral e teve por testemunhas o Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa e o Sargento-mor Francisco Alves Feitosa.

Deste consórcio deixou onze filhos dois dos quais – O Coronel Pedro Alves Feitosa e Vale e Luzia –, casaram-se respectivamente com uma filha (Joana) e um filho (Coronel Lourenço Alves de Castro) do Sargento-mor Leandro Custódio de Oliveira Castro, este, como já dissemos neste estudo, natural do Rio Grande do Norte onde era senhor de engenho.

Entre os ilustres descendentes do Major José do Vale Pedrosa citamos o Magistrado e pesquisador Dr. Carlos Feitosa, hoje septuagenário em Fortaleza, seu tetraneto.

Vejamos sua participação na "Guerra do Pinto".

Ao fato, Leonardo Feitosa (1985) faz uma muito breve referência, às páginas 58 de sua obra. Por seu turno, o escritor Antônio Gomes de Freitas (Lisboa), compulsando velhos documentos do "**Arquivo Público**" do Ceará, foi fundo ao assunto, e, em 1968, dava a lume parte destes documentos ainda inéditos, em artigo para a "**Revista do Instituto do Ceará**", Tomo LXXXXII, Ano LXXXII, páginas 90-94.

Estamos aos 23 de maio de 1832. Neste dia, o nome do Major José do Vale Pedrosa e do seu colega também Major, Francisco Manuel de Araújo Costa, passam a enaltecer a História do Ceará. Tinham ambos sob seu comando a "Legião dos Inhamuns", tropa armada, constituída por 700 homens valorosos. Na Ribeira do Cariú, mais precisamente na localidade "Poço do Cavalo", nos Inhamuns, naquele 23 de maio, esta "Legião" deixa 18 mortos e 2 prisioneiros rebeldes obrigando os demais a baterem em retirada.

Este foi o primeiro gesto de bravura do Major José do Vale Pedrosa, episódio constante no "**Documento Nº 1**", reproduzido em anexo ao artigo do escritor Antônio Gomes de Freitas. Este documento foi lavrado em Lavras (da Mangabeira) aos 30 de maio do referido ano, trazendo a assinatura do então Presidente do Ceará, José Mariano de Albuquerque Cavalcante.

A certa altura deste escrito o Presidente louva o feito do Major José do Vale Pedrosa, do seu colega e de suas tropas: "Estas notícias me forão bastantes satisfatórias pelo rezultado feliz da victoria....e por não termos perdido nenhum dos valorozos soldados" (sic).

O denodo e fidelidade do Major José do Vale Pedrosa ao poder constituído não fica por aqui. O rebelde Joaquim Pinto Madeira, contando com o apoio do Padre Antônio Manoel de Sousa, vigário da Barra

do Jardim (hoje, cidade de Jardim) e do facínora José Dantas Rotheia, ameaçava a tranqüilidade da região do cariri.

O Presidente José Mariano de Albuquerque Cavalcante mais uma vez recorreu à bravura do Major José do Vale Pedrosa e dos seus comandados. Isto fez, através de Ofício, lavrado em Crato, aos 25 de junho de 1832, requerendo sua presença imediata àquela região e ali permanecendo no aguardo pois conforme atesta: "Não me convém deixar esta Villa ao desamparo por ser um ponto importantíssimo" (sic) e estratégico para os embates.

Para lá acorreu o Major José do Vale Pedrosa assegurando uma vez mais a tranqüilidade do povo ordeiro do cariri.

Esta, em breve síntese, a participação efetiva deste bravo Feitosa neste momento aflitivo de nossa História cearense.

Outros predicados da personalidade do Major José do Vale Pedrosa, como seu acendrado espírito familiar, ressaltamos em páginas deste estudo quando tratamos da descendência do patriarca José Alves de Castro.

***

Após a redação final deste estudo, recebemos mais alguns dados concernentes aos **"Feitosas de Caririaçú"** apresentados na 1ª Parte. Estes novos dados vieram incompletos, isto é, sem datas de nascimento, casamento e informações outras que reputamos úteis. Todavia, eles completam os anteriores, razão pela qual passamos a reproduzi-los.

Filhos de FRANCISCO ARAÚJO FEITOSA, casado com Expedita Feitosa Lira:

1. Miguel Roberto Feitosa. Falecido. Era casado com Maria Nair Rodrigues Feitosa. São filhos deste casal:

1.1. Naikuelle Rodrigues Feitosa.

1.2. Micaele Rodrigues Feitosa.

2. Antônio Roberto Feitosa, casado com Maria Jacilé Rodrigues Feitosa (Cidá), tendo os filhos:

2.1. Anderson Rodrigues Feitosa.

2.2. Nágila Rodrigues Feitosa.

2.3. André Rodrigues Feitosa.

2.4. Andressa Rodrigues Feitosa.

3. Marlene Roberto Trajano Feitosa, casada com Auri Alves Trajano, tendo os filhos:

3.1. Cícera Roberto Trajano.

3.2. Cenira Roberto Trajano.

3.3. Flávio Roberto Trajano.

3.4. Aurimar Roberto Trajano.

3.5. Auriclenes Roberto Trajano

3.6. Auricleide Roberto Trajano.

3.7. Aurilene Roberto Trajano.

4. Maria Roberto Feitosa, casada com Joaquim Araújo Feitosa, tendo os filhos:

4.1. Viviane Roberto Feitosa.

4.2. Salviano Roberto Feitosa.

4.3. Adriano Roberto Feitosa.

Filhos de GERALDO BARROS FEITOSA, falecido, casado com Raimunda Barros de Moura (Mundinha):

1. Maria de Barros de Moura (Marinês), casada com Vicente Vidal Vieira, sendo ele comerciante em Fortaleza e tendo os filhos:

1.1. Clebeson Bicael de Moura Vieira

1.2. Maria Cleane de Moura Vieira.

2. Francisca Barros de Araújo (Cineide), casada com José Pessoa de Araújo, tendo os filhos:

2.1. Janaína Barros de Araújo

2.2. Jaeffson Barros de Araújo

2.3. Janaline Barros de Araújo

2.4. Jaeline Barros de Araújo

2.5. Jáder Barros de Araújo

2.6. Jaine Barros de Araújo.

Como podemos verificar todos os filhos deste casal têm o primeiro nome iniciado com a letra "J", primeira letra que nomina o genitor.

3. Rosa Barros de Moura, casada com Manoel Justino Filho, tendo os filhos:

3.1. Raquel Barros Justino

3.2. Raqueline Barros Justino

3.3. Geraldo Barros Neto.

4. Maria Ivane Barros de Moura, casada com Antônio Araújo Trajano. Não sabemos se têm descendentes.

5. Luísa Barros de Moura, casada com Reginaldo (este o único nome que nos remeteram). Desconhecemos descendentes.

6. José Barros de Moura, casado com Rosana de Moura, residentes em São Paulo. Não sabemos se têm filhos.

7. Edison Barros de Moura, residente em São Paulo.

8. Moacir Barros de Moura, casado com Rosemayre de Moura, residentes em São Paulo.

9. Maciel Barros de Moura

10. Paulo Barros de Moura. Falecido.

Filhos de MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES FEITOSA (Conceição), falecida, casada com Raimundo de Brito Correia, falecido:

1. Maria Leonília de Brito Feitosa Santiago (Santa), casada com Antônio Felinto, residentes em Mombaça, tendo os filhos:

1.1. Raimundo de Brito Neto, diacóno e professor residente em Fortaleza.

1.2. Antonésia Santiago de Brito, Enfermeira, residente em Fortaleza.

1.3. José Nertan de Brito

1.4. Francisco Francinete Santiago de Brito.

1.5. Francisco Wellington Santiago de Brito.

1.6. Maria do Socorro Santiago de Brito.

1.7. Francisca Sinésia Santiago de Brito.

1.8. Francisca Nédia Santiago de Brito.

1.9. Francisco Helder Santiago de Brito.

2. Francisco de Brito Feitosa, ex-vereador e comerciante em Crato, casado com Maria de Lourdes Calixto, tendo os filhos:

2.1. Ariston Feitosa Calixto.

2.2. José Evandro Feitosa Calixto.

2.3. Adriano Feitosa Calixto.

2.4. Adelma Feitosa Calixto.

3. Maria de Brito Feitosa Lucas, residente em Mombaça, casada com Amadeu Lucas, falecido, tendo os filhos:

3.1. Raimundo Nonato de Brito Lucas.

3.2. Maria do Socorro de Brito Lucas.

3.3. Maria da Conceição de Brito Lucas.

3.4. Silvestre de Brito Lucas.

3.5. Silvani de Brito Lucas.

3.6. José Gilvan de Brito Lucas.

4. Maria Luíza Brito de Lima, residente em Acopiara, casada com João Batista de Lima, falecido, tendo os filhos:

4.1. Raimundo Brito Neto (homônimo do diácono antes referido).

4.2. José Brito Lima.

4.3. Antônio Flávio Brito Lima.

4.4. Cícero Fábio Brito Lima.

4.5. Ana Cláudia Brito Lima.

4.6. Micaele Brito Lima.

5. Maria Brito Ferreira Feitoza, residente em Acopiara, casada com Antônio Ferreira da Silva tendo os filhos:

5.1. José Brito Ferreira.

5.2. José Roberto Brito Ferreira.

5.3. José Hiran Brito Ferreira.

5.4. José Gilson Brito Ferreira.

5.5. Antônio Brito Ferreira,

5.6. Luís Brito Ferreira.

5.7. Maria Brito Ferreira.

5.8. Maria da Conceição Brito Ferreira.

5.9. Raimundo Brito Ferreira.

6. Pedrina Ferreira Feitosa Brito (Branca), casada com Damião Ferreira da Silva, residentes em Juazeiro do Norte, tendo os filhos:

6.1. Maria do Socorro Brito de Sousa, casada com José Soares de Sousa. Não sabemos se têm filhos.

6.2. João Cleiton Brito.

6.3. Raimundo Cleiton Brito.

6.4. Clemil Brito.

6.5. Francisca Brito de Lima, casada com José Juvenal de Lima, residentes em Juazeiro do Norte. Desconhecemos descendentes.

6.6. Cislândia Brito de Lima, casada com Jucênio Juvenal de Lima.

6.7. Raimundo Brito Lima, médico.

6.8. Cícera Simone Brito de Lima, casada com Pedro Juvenal de Lima.

6.9. Francisco Sávio Brito de Lima.

7. Adelaide de Brito Calixto, casada com Francisco Calixto Sobrinho, residentes em Juazeiro do Norte, tendo os filhos:

7.1. Luciene Calixto de Brito.
7.2. André Calixto de Brito.
7.3. Juciene Calixto de Brito.
7.4. Andreilton Calixto de Brito.
7.5. Abimael Calixto de Brito.
7.6. Natanael Calixto de Brito.
7.7. Isabel Cristina Calixto de Brito.
7.8. Sugiene Calixto de Brito.
7.9. Maria Calixto de Brito da Silva, casada com Amarílio Pequeno da Silva, tendo os filhos:
7.9.1. Francisco de Assis Calixto da Silva.
7.9.2. Maria Adelaide Brito de Aquino, casada com Antônio Feliciano de Aquino tendo os filhos:
7.9.2.1. Antônio Wagner Brito de Aquino.
7.9.2.2. Cícero Walter Brito de Aquino.
7.9.3. Cícero Calixto de Brito casado com Salete de Brito Monteiro, tendo o filho:
7.9.3.1. Lucas de Brito Monteiro.
7.10. José Enoque Calixto de Brito.
7.11. José Iran Calixto de Brito.
7.12. Francisco Sales Calixto de Brito.
7.13. Antônio Calixto de Brito.
7.14. Luís Calixto de Brito.
7.15. Raimunda Calixto de Brito.
7.16. Luciana Calixto de Brito.
7.17. Samuel Calixto de Brito.

Maria da Conceição Alves Feitosa, enviuvando, contraiu segundo casamento com João Pernambuco (nome que nos remeteram) e deste enlace teve mais os filhos:

8. Francisco Luís Feitosa (França), funcionário público em Mombaça, casado com Lúcia Queiroga Feitosa. Não sabemos se têm filhos

9. Maria da Conceição Feitosa Santiago. Pelo que observamos sendo ela homônima de sua genitora tem o nome acrescido, proveniente, certamente de casamento. Não sabemos se tem filhos.

Filhos de RAIMUNDA FEITOSA GUEDE, falecida, casada com Joaquim Guede da Silva, falecido, tendo os filhos:

1. Antônio Guede Feitosa. Falecido.

2. Ursulina Maria Feitosa, falecida, casada com Antônio Pinheiro Sena, falecido, tendo os filhos:

2.1. José Pinheiro Feitosa. Falecido.

2.2. Francisco Pinheiro Sena (Chico), residente no Pará.

2.3. Joaquim Pinheiro Sena, residente no Pará.

2.4. Maria Pinheiro de Mendonça (Mariquinha), falecida, casada com Vicente Avelino de Mendonça, residente em Paragominas, Estado do Pará.

2.5. Maria de Nazaré Pinheiro, residente no Pará.

2.6. Ana Pinheiro da Silva (Santana), residente no Pará.

2.7. Joana Feitosa Farias (Noca), casada com Aristeu Rodrigues Farias, aposentado residente em Mãe do Rio, Estado do Pará, tendo os filhos:

2.7.1. Dionísio Pinheiro Farias, casado com Maria de Lourdes Pereira Farias, residente no Pará.

2.7.2. Raimundo Pinheiro Farias, casado com Joaquina Oliveira Farias, residentes no Pará.

2.7.3. João Pinheiro Farias, casado com Maria do Carmo Pinheiro, residentes no Pará.

2.7.4. Adenir Pinheiro Farias.

2.7.5. Maria Vilany Pinheiro Farias Feitosa, Freira da Congregação das Missionárias de Santa Terezinha, residente no Instituto Santa Terezinha, na cidade de Bragança, Estado do Pará.

2.7.6. Francisco Feitosa Farias, Padre secular, residente como vigário na cidade de Mãe do Rio, Estado do Pará. A ele fazemos referências no Capítulo dedicado aos Padres da Família Feitosa.

2.7.7. Maria Guede Feitosa, falecida, casada com José Terto, falecido.

2.7.8. Rosa Guede Feitosa, falecida, casada com Vicente Alexandre, falecido.

2.7.9. Euflosina Guede Feitosa, falecida, casada com Vicente Oliveira.

Filhos de SEBASTIÃO FEITOSA DE ALCÂNTARA (Sebasto), falecido. Foi seminarista em Crato juntamente com o hoje Padre Neri Feitosa, tio do autor deste estudo e vereador em Caririaçú. Por ser muito religioso, foi sacristão por muitos anos da Paróquia de Caririaçú,

cujo vigário atual é o Padre Vicente Alves Feitosa, este, sobrinho do genealogista Leonardo Feitosa e já mencionado neste estudo. Sebastião Feitosa de Alcântara deixou viúva a senhora Luíza de Morais Feitosa (Luizinha). Seu nome foi citado quando tratamos dos "**Feitosas de Caririaçú**". Aqui, apresentamos seus filhos:

1. Celelúcia Morais Feitosa. Sabemos que é casada, residente em São Paulo e tem o filho:

1.1. Cícero Evandro Feitosa.

2. Veralúcia Morais Feitosa, também casada e residente em São Paulo, tendo os filhos:

2.1. Vanúcia Feitosa.

2.2. Evaneide Feitosa.

2.3. Evanúcia Feitosa.

2.4. Evandro Feitosa.

3. Sandra Morais Feitosa, casada, residente em São Paulo, tendo os filhos:

3.1. Sâmara Feitosa.

3.2. Marcos Feitosa.

3.3. Márcio Feitosa.

4. Rosa Neuma Feitosa, casada, residente em São Paulo, tendo os filhos:

4.1. Francisneube Feitosa.

4.2. Naedembergue Feitosa.

4.3. Oweslei Feitosa.

5. Antônia Morais Feitosa, casada, Professora, residente em Barbalha, Ceará, tendo a filha:

5.1. Ana Luísa Feitosa.

6. Maria de Fátima Feitosa, casada com José Camilo, residente em Fortaleza, tendo os filhos:

6.1. Josanir Feitosa.

6.2. Jouse Feitosa.

6.3. Nilson Feitosa.

6.4. Jousemberto Feitosa.

6.5. Jousian Feitosa.

7. Maria Gorete Feitosa, casada, residente em Ilha Solteira, São Paulo, tendo os filhos:

7.1. Andressa Feitosa.

7.2. Erivelton Feitosa.

8. Francisco Adálio Feitosa, casado, comerciante em São Paulo, tendo os filhos:

8.1. Marcos Feitosa.

8.2. Renata Feitosa.

9. Sebastião Feitosa Filho (Tião), casado, comerciante em São Paulo, tendo as filhas:

9.1. Luana Feitosa.

9.2. Lidiane Feitosa.

10. João Eudes Feitosa, casado, comerciante em São Paulo, tendo os filhos:

10.1. Leandro Feitosa.

10.2. Lucas Feitosa.

10.3. Laerte Feitosa.

11. José Edson Feitosa, casado, comerciante em São Paulo, tendo a filha:

11.1. Patrícia Feitosa.

12. Seisa Feitosa, casada, Professora, residente em Caririaçú, tendo os filhos:

12.1. Vanessa Feitosa.

12.2. Valesca Feitosa.

12.3. Vandeson Feitosa.

13. Ana Lourdes Feitosa, residente em Caririaçú.

14. Régia Dácia Feitosa, residente em Caririaçú.

15. Lucineide Feitosa, Professora, residente em Caririaçú.

Filhos de MARIA DAS DORES FEITOSA, falecida, casada com Antônio Barbosa de Oliveira, aposentado, residente em Juazeiro do Norte, tendo os filhos:

1. Francisco Feitosa de Oliveira (Tida), casado com Rosa Vieira Pereira, falecida, tendo os filhos:

1.1. José Ribamar de Oliveira, funcionário público no Estado de Minas Gerais.

1.2. Roberto Feitosa de Oliveira, comerciante em Caririaçú.

1.3. João Feitosa de Oliveira, residente em Caririaçú.

2. Pedro Feitosa de Oliveira, residente em Cururupó, Estado do Maranhão onde é comerciante.

3. Miguel Feitosa de Oliveira, residente em Caririaçú, casado com Olívia Martiniano de Morais, falecida, tendo os filhos:

3.1. Maria Wilma Morais Feitosa.

3.2. Raimundo Willian Morais Feitosa.

3.3. Wliana Morais Feitosa.

3.4. Wilkar Morais Feitosa.

4. Maria Irani Feitosa de Oliveira, casada com Antônio Saraiva Pereira, residentes em Teresina, Piauí, tendo os filhos:

4.1. Antônio Saraiva de Oliveira Júnior, Engenheiro Civil, residente em Teresina, Piauí.

4.2. Dra. Mirian Saraiva de Oliveira, Gerente de Banco, em Fortaleza, (Agência não indicada pelo informante), casada, residente em Fortaleza.

4.3. Sônia Saraiva de Oliveira, advogada, casada, residente em Fortaleza.

4.4. Eliana Saraiva de Oliveira, médica, residente em Teresina, Piauí.

4.5. Sandra Saraiva de Oliveira, Administradora, residente em Teresina.

5. Maria Ivani Feitosa de Oliveira, casada com José Saraiva Pereira, residente em Caririaçú.

6. Possidônio Feitosa de Oliveira, casado com Edite de Oliveira, comerciante em Juazeiro do Norte.

7. Jeneflides Feitosa de Oliveira, comerciante em Roraima.

8. Milton Feitosa de Oliveira, casado com Edite Alves de Oliveira, comerciante em Juazeiro do Norte.

Esta pois a complementação que fazemos concernente aos "**Feitosas de Caririaçú**" constantes na Primeira Parte deste estudo, todos, sem dúvida alguma, descendentes do patriarca **CIRILO ALVES FEITOSA**, fundador do Serrote, hoje, "Vila Feitosa", distrito de Caririaçú, no Cariri.

***

Filhos de RAIMUNDO AFONSO MARTINS FEITOSA (Afonso Feitosa), advogado e Professor, filho de Saul Alves Feitosa e de Diva Martins Feitosa, nascido aos 23 de outubro de 1946, em Fortaleza, casado aos 22 de abril de 1973, em Niterói, Rio de Janeiro, com Maria

Fernanda Freire e Silva Martins Feitosa de quem se separou, sendo ela filha de Jorge Freire e Silva e de Carmem Marques Freire Silva:

1. Anna Beatriz Freire e Silva Martins Feitosa, nascida aos 15 de outubro de 1973. Advogada.

2. Rodrigo Freire e Silva Martins Feitosa, nascido aos 10 de Janeiro de 1978. Acadêmico de Direito.

3. Renan Freire e Silva Martins Feitosa, nascido aos 11 de outubro de 1980. Estudante.

Raimundo Afonso Martins Feitosa, reside atualmente na cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro.

***

Ao concluirmos este estudo em agosto de 1998, recebemos de Maria Zilda Feitosa, casada com Pedro Alves Feitosa, residente em Tauá, alguns dados concernentes ao Patriarca JOAQUIM DE SOUZA FEITOZA, ("Quinco da Oiticica"), cuja descendência passamos a apresentar.

Filhos de JOAQUIM DE SOUZA FEITOZA, ("Quinco da Oiticica"), nascido aos 23 de novembro de 1899, na Fazenda Poço Comprido, em Aiuaba, Inhamuns, filho de Antônio de Souza Feitoza e de Maria Madalena Feitoza, casado com Josefa de Castro Alencar, ela filha de João de Castro Lima e de Joana Alves de Lima:

1. Francisco das Chagas Feitoza, nascido aos 13 de julho de 1921, em Aiuaba, casado aos 11 de janeiro de 1949, nesta cidade, com Maria do Socorro Feitosa, filha de Pedro de Souza Feitosa e de Antônia Alves de Castro, tendo os filhos:

1.1. André de Sousa Feitosa, nascido aos 10.11.1949.

1.2. José de Sousa Feitosa, nascido aos 27 de outubro de 1951, em Aiuaba, casado aos 12 de setembro de 1973, com Antônia Jacira Arrais Feitosa, filha de José Arimatéia Arrais e de Antônia Odimar de Castro, tendo o filho:

1.2.1. Francisco Jony Cleidson Arrais Feitosa, nascido aos 07 de outubro de 1974, casado aos 27 de setembro de 1995, em Feira de Santana, Bahia, com Gracilde do Nascimento Barros, filha de Valdir Nascimento Barros e de Maria Engrácia Barros, tendo o filho:

1.2.1.1. Lucas Barros Feitosa.

1.2.2. André de Souza Feitosa Sobrinho, residente em Juazeiro do Norte, nascido aos 12 de outubro de 1976, em Alagoinhas, Bahia, casado com Antônia Gilvanete Neves de Castro, filha de Francisco Sales de Castro e de Maria da Conceição Neves de Castro. Seu casamento ocorreu aos 29 de junho de 1996, em Aiuaba, tendo o filho:

1.2.2.1. José de Sousa Feitosa Neto.

1.2.3. Francisco Gleidson Alencar Feitosa.

1.2.4. Francisca Mascleide Alencar Feitosa.

1.3. Maria Benigna de Sousa Feitosa, nascida aos 03.11.1953.

1.4. Antônia Judite Feitosa, nascida aos 18 de março de 1957, casada com Francisco de Assis Alencar, filho de Cláudio Delmondes e de Margarida Coriolano Alencar, tendo os filhos:

1.4.1. José Auricélio Feitosa Alencar.

1.4.2. José Lucélio Feitosa Alencar.

1.4.3. José Aurélio Feitosa Alencar.

1.5. Francisco Heldon Feitosa, nascido aos 29 de Julho de 1960, em Aiuaba, casado em primeiras núpcias aos 19 de março de 1980, nesta cidade, com Antônia de Castro Feitosa, filha de Francisco de Assis Feitosa e de Maria Albanisa de Castro Feitosa. Não constam filhos deste casamento.

Em segundas núpcias, Francisco Heldon Feitosa casou-se com Francinelda Apodi de Sousa, de quem tem os filhos:

1.5.1. Sebastiana Edicléia de Sousa Feitosa.

1.5.2. Francisco Heldon Feitosa Filho.

1.5.3. Maria do Socorro Feitosa Neta.

1.5.4. Geová de Sousa Feitosa.

1.6. Maria Auride Feitosa, nascida aos 10.12.1961.

1.7. Maria Zuleide Feitosa, nascida aos 09 de janeiro de 1964, casada com Antônio Edilson Delmondes Alencar, filho de Cláudio Delmondes e de Margarida Coriolano Alencar, estes, como vimos, pais de Francisco de Assis Alencar, casado com Antônia Judite Feitosa, irmã de Maria Zuleide Feitosa e esta, com os filhos:

1.7.1. José Edson Feitosa Alencar.

1.7.2. Tiago Feitosa Alencar.

1.7.3. Géssica Dyane Feitosa Alencar.

1.8. Pedro de Sousa Feitosa, nascido aos 07.07.1965.

1.9. Francisco das Chagas Feitosa Filho, nascido aos 29 de março de 1967, em Aiuaba, casado aos 27 de julho de 1996, em Parambú, com Gina Quésia Caracas de Oliveira, filha de Luís Avanilton Caracas e de Marinete de Oliveira Caracas. Não tem filhos.

1.10. Maria Eurides Feitosa Castro, casada aos 19 de março de 1980 com Eufrázio Alves de Castro, nascido aos 24 de março de 1960, em Aiuaba, filho de Raimundo da Silva e de Maria Madalena Castro, tendo os filhos:

1.10.1. José Eufredes Feitosa Castro.

1.10.2. Adriana Feitosa Castro.

1.10.3. Paulo Feitosa Castro.

Maria Eurides Feitosa Castro reside atualmente na Fazenda Nova.

2. Antônio de Souza Feitoza, nascido aos 02 de dezembro de 1922, na Fazenda Oiticica, Aiuaba, casado aos 09 de janeiro de 1951 com Maria do Lourêto Feitoza, filha de Pedro de Souza Feitoza e de Antônia Alves de Castro, sendo Maria do Lourêto sua cunhada. Antônio de Souza Feitoza tem os filhos:

2.1. Antônia Cândida Viana Castro, nascida aos 18 de abril de 1955, casada aos 23 de junho de 1984, em Tauá, com Antônio Bandeira Viana, filho de Cleoflas Alves de Castro e de Maria do Rosário Xavier de Castro, tendo os filhos:

2.1.1. Francisco Castro Viana, nascido aos 02.11.1986.

2.1.2. Aluízio de Castro Feitosa, nascido aos 26.12.1987.

2.2. Maria Aparecida Feitoza, nascida aos 02.05.1957.

2.3. Luíza Maria Feitoza, nascida aos 19.08.1958.

2.4. Antônio de Souza Feitoza Filho, nascido aos 20.09.1959.

2.5. Francisco Alves de Castro Feitoza, nascido aos 12.02.1961.

2.6. João Erculano Feitoza, nascido aos 23.06.1963.

2.7. Rita de Souza Feitoza, nascida aos 21.06.1965.

2.8. Maria José Feitoza, nascida aos 04.08.1967.

2.9. Maria Lourêto Feitoza Filha, nascida aos 29.12.1969.

2.10. Maria Mirtilene Feitoza, nascida aos 05.05.1973.

2.11. Maria Raquel Feitosa, nascida aos 10.07.1976.

3 - Francisco de Assis Feitoza, nascido aos 05 de dezembro de 1924, residente na Oiticica, Aiuaba, casado com Albaniza Alves Feitoza, filha de João Cavalcante de Castro e de Joaquina Cavalcante de Castro. Seu casamento se deu aos 27 de novembro de 1948, tendo os filhos:

3.1. Antônio de Souza Feitoza, residente em Aiuaba, nascido aos 16 de março de 1950, em Mulungú, casado com Maria da Conceição Torquato Souza, filha de José Torquato e de Dalira Torquato, tendo os filhos:

3.1.1. Diana Torquato Feitosa.

3.1.2. Divânio Torquato Feitosa.

3.1.3. Dalécia Torquato Feitosa.

3.1.4. Antônia Torquato Feitosa.

3.1.5. Antônio de Souza Feitosa Filho.

3.1.6. José Torquato Duarte Feitosa Neto.

3.1.7. Francisco de Assis Feitosa Neto.

3.1.8. Albaniza Alves Feitosa Neta.

3.2. Maria da Conceição Castro Feitosa.

3.3. Maria do Socorro Feitosa.

3.4. Maria das Graças Feitosa.

3.5. Antônio de Castro Feitosa.

3.6. Maria Mariêta Feitosa.

3.7. Francisco de Assis Feitosa Filho.

3.8. Maria Auxiliadora Feitosa, casada aos 19 de julho de 1987, em Aiuaba, onde reside, com Antônio Rivaldo Arrais, filho de Odorico Arrais e de Julita Arrais, tendo a filha:

3.8.1. Keila Maria Arrais Feitosa, nascida aos 01.05.1988.

3.9. Maria Aucilene Feitosa.

3.10. Albanita Alves Feitosa.

4. Maria do Vale Feitosa e Castro, nascida aos 09.12.1926. Não recebemos outros dados a ela concernentes.

5. Geraldo de Magela Castro, nascido aos 23 de junho de 1929, na Oiticica, casado aos 26 de janeiro de 1951, em Cococi, com Maria de Souza Bizarria, filha de Franklim Alves de Souza e de Maria Beatriz Fernandes Bizarria. Deste primeiro enlace teve os filhos:

5.1. Maria Margarida de Castro Bizarria, nascida aos 28.04.1954.

5.2. Antônia de Castro Bizarria, nascida aos 23.01.1955.

5.3. Maria Madalena de Castro Bizarria, nascida aos 30.09.1956.

5.4. Maria do Socorro de Castro Bizarria, nascida aos 20.12.1958.

5.5. Franklim Alves de Souza Bizarria, nascido aos 23 de outubro de 1960, na Oticica, Aiuaba, casado aos 28 de abril de 1991, em Tauá, com Maria José Feitoza, filha de Antônio de Souza Feitoza e Maria do Lourêto Feitoza, já citados nesta descendência, tendo os filhos:

5.5.1. Fábio Rocha Castro, nascido aos 17.10.1987.

5.5.2 Flávio Feitoza Castro, nascido aos 26.05.1992.

5.5.3. Fabíola Feitoza Castro, nascida aos 13.10.1994.

5.6. Miguel Ângelo de Castro Bizarria, nascido aos 10.03.1963.

5.7. Maria da Paz Castro Bizarria, nascida aos 23.09.1966.

Em segundas núpcias, Geraldo de Magela Castro, casou-se aos 05 de abril de 1950 (Cremos que houve engano do informante quanto as datas dos casamentos citados). Sua esposa, Maria Izabel da Silva é filha de Manoel Raimundo da Silva e de Izabel Maria da Conceição, tendo os filhos:

5.8. Antônia Auriêta de Castro Bizarria, nascida aos 13.06.1970.

5.9. Edgar de Castro Bizarria, nascido aos 09.07.1979.

5.10. Eliana da Silva Castro, nascida aos 05.04.1989.

Geraldo de Magela Castro reside atualmente em Petrolina, Pernambuco.

6. José Ribamar Feitoza, nascido aos 14 de fevereiro de 1933, na Oiticica, Aiuaba, casado aos 27 de novembro (ano não informado), com Maria Madalena Feitosa, filha de Pedro de Souza Feitoza e de Antônia Alves de Castro. Maria Madalena Feitosa nasceu aos 11 de janeiro de 1935. José Ribamar Feitoza tem os filhos:

6.1. Maria do Socorro Feitoza, nascida aos 16.10.1955.

6.2. Luíza Alves Feitoza, nascida aos 31.03.1958.

6.3. João de Castro Lima, nascido aos 28.09.1959.

6.4. José Zezito Feitoza, nascido aos 11.03.1962.

6.5. Maria Mariêta Feitoza, nascida aos 07.07.1964.

6.6. Maria Lúcia Feitoza, nascida aos 09.01.1966.

6.7. Jacinta Alves Feitoza, nascida aos 21.10.1967.

6.8. Francisco de Souza Feitoza, nascido aos 06.03.1969.

6.9. Pedro de Souza Feitoza Neto, nascido aos 08 de agosto de 1972, na Oiticica, Aiuaba, casado aos 29 de dezembro de 1995, na Barra, com Antônia Núbia Santos Pereira, filha de Antônio Pereira da Silva e de Antônia Perpétua dos Santos, tendo o filho:

6.9.1. Pedro de Souza Feitoza Júnior, nascido aos 13.06.1997.

6.10. Joaquim de Souza Feitoza Neto, nascido aos 14.07.1975.

6.11. Maria da Conceição Feitoza, nascida aos 08.02.1977.

7 - Roque Alencar Feitosa, nascido aos 11 de junho de 1935, em Aiuaba, casado aos 1º de dezembro de 1961, em Cococi, com Maria

Madalena Castro Feitosa, filha como já nos referimos de Pedro de Souza Feitoza e de Antônia Alves de Castro, tendo os filhos:

7.1. Francisca das Chagas Alencar Feitoza, nascida aos 09 de novembro de 1962, casada com Francisco das Chagas Feitosa, filho de Antônio Alves de Araújo. Reside em Aiuaba e não nos constam filhos.

7.2. Raimundo Nonato Alencar Feitosa. Falecido. Nascido aos 11.11.1964.

7.3. José Alencar Feitosa, nascido aos 05.12.1966.

7.4. Maria de Fátima Alencar Feitosa, nascida aos 21.08.1968, sendo gêmea de:

7.5. Maria da Conceição Alencar Feitosa.

7.6. Maria Gorete Alencar Feitosa, nascida aos 04.01.1971. Falecida.

7.7. Maria Gorete Alencar Feitosa, homônima de sua irmã, nascida aos 14 de novembro de 1972, sendo igualmente falecida.

7.8. Luíza Maria Alencar Feitosa, nascida aos 09.08.1974.

7.9. Luíza Vera Alencar Feitosa, nascida aos 23.07.1978.

8. Maria do Socorro Feitoza, nascida aos 26.11.1936.

9. Leonarda de Souza Vale, nascida aos 30.11.1938.

10. Martim de Souza Feitoza, nascido aos 11.11.1940.

11. Maria Madalena Feitoza, nascida aos 1°.12.1942.

12. Leandro Alves Feitoza Sobrinho, nascido aos 07.02.1945.

Esta é a descendência do patriarca JOAQUIM DE SOUZA FEITOZA ("Quinco, da Oiticica"), de Aiuaba.

Em seguida apontamos alguns descendentes de PEDRO DE SOUZA FEITOZA, irmão de Joaquim de Souza Feitoza, acima citado. Pedro de Souza Feitoza, nasceu em 1901, na Fazenda Poço Comprido, Inhamuns. Vários dos seus descendentes, já citados na linhagem de seu irmão Joaquim, entrelaçaram-se em casamentos.

Filhos de PEDRO DE SOUZA FEITOZA, casado com Antônia Alves de Castro, filha de João de Castro Lima e de Joana Alves de Lima:

1. Antônio de Souza Feitoza, nascido aos 16.09.1922.

2. Antônio Alencar Feitoza, nascido aos 08.08.1924.

3. Maria do Socorro Feitoza, nascida aos 11.11.1926.

4. Francisca das Chagas Feitoza, nascida aos 29.09.1928.

5. Maria do Lourêto Feitoza, nascida aos 03.03.1932.

6. Maria Madalena Feitoza, nascida aos 11.01.1935.

7. Maria Madalena de Castro, nascida aos 07.02.1937.
8. Francisco de Sales Feitoza, nascido aos 15.05.1939.
9. Maria Marliete Feitoza, nascida aos 06.09.1942.
10. Francisca Eliete Feitoza, nascida aos 05.01.1944.
11. Maria Celeste Feitoza nasceu em 1946.

***

Em agosto de 1998, já concluída a versão deste trabalho, recebemos os dados de três famílias que, embora incompletos, passamos a registrar. Lamentavelmente, dado ao atraso com que estes dados nos foram remetidos, tornou-se impossível, incluí-los nas descendências já elaboradas.

Filhos de JOSÉ FERRER FEITOSA, casado com Maria Angelita Feitosa, residente em Parambú, sendo ela filha de Francisco Alves Feitosa Chaves e de Ana de Assis Feitosa, e ele de Oscar Ferrer e de Mimosa de Assis Ferrer:

1. Carmelita.
2. Josimar.
3. Socorro.
4. Joselita.
5. Joselina.
6. Deusimar.

Filhos de FRANCISCO ACÁCIO FEITOSA, filho de Antônio Alves Feitosa e de Maria das Graças Oliveira Castro, casado com Acelina Feitosa, filha de José Wilson Feitosa e de Maria Margarida de Castro, tendo as filhas:

1. Maria Dalvani Feitosa.
2. Maria Salvani Feitosa.

Filhos de FRANCISCO LEOPOLDO DE SOUSA FEITOSA, filho de Manoel Leopoldo de Araújo Feitosa e de Maria Margarida Feitosa, casado com Maria do Carmo Feitosa, filha de José Wilson Alves Feitosa e de Maria Margarida de Castro Feitosa que, como vimos, são igualmente os sogros de Francisco Acácio Feitosa. Francisco Leopoldo de Sousa Feitosa nasceu aos 15 de fevereiro de 1968, em Arneiroz, onde reside. Seu casamento ocorreu aos 05 de novembro de 1986, na Fazenda "Favelas", distrito de Arneiroz. São suas filhas:

1.Antônia Regilane Feitosa, nascida aos 11.10.1988.
2. Maria Regivânia Feitosa, nascida aos 11.05.1990.
3. Maria Keyli Feitosa, nascida 1°.01.1993.
4. Maria Vanúsia Feitosa, nascida aos 05.04.1994.
5. Cíntia Raila Feitosa, nascida aos 19.01.1998.

***

Neste estudo, já nos referimos a vários Feitosas descendentes da Cajarana. Tardiamente, após estas referências, recebemos outras que passamos a apresentar a partir da descendência de LEANDRO ALVES FEITOSA, casado com Ana de Araújo Feitosa. Deste patriarca iremos apontar apenas os descendentes do seu filho PEDRO ALVES FEITOSA.

Filhos de PEDRO ALVES FEITOSA, nascido na Cajarana aos 02 de novembro de 1935, casado com Maria Zilda Feitosa aos 08 de setembro de 1957, em Arneiroz, data da festa da Padroeira desta cidade, Nossa Senhora da Paz, sendo Maria Zilda filha de Antônio Leopoldo de Araújo Feitosa e de Eufrázia Alves Feitosa, tendo os filhos:

1. Francisco Evilázio Feitosa, nascido aos 22 de outubro de 1958, casado com Maria Leonor Feitosa, filha de Francisca Araújo Feitosa Lima (Ananias) e de Odete Feitosa, tendo os filhos:

1.1. Márcia Alves Feitosa, nascida aos 10.03.1981.

1.2. Marcos Alves Feitosa, nascido aos 21.06.1984.

1.3. Marcelo Alves Feitosa, nascido aos 24.10.1985.

2. José Egilásio Feitosa. Nascido aos 13.03.1960. Falecido.

3. Maria Zildene Feitosa de Sousa, nascida aos 28 de setembro de 1961, casada com Edvaldo de Sousa, filho de Santino Salustiano de Sousa e de Cosma Emanuela de Sousa. Seu casamento ocorreu aos 04 de setembro de 1988, em Arneiroz. Tem os filhos:

3.1. Antônia Morgânia Feitosa de Sousa, nascida aos 26.10.1990.

3.2. Igor Samuel Feitosa de Sousa, nascido aos 06.08.1996.

4. Leandro Custódio de Oliveira, nascido aos 27 de janeiro de 1966, na Cajarana, casado com Luíza Alves Feitosa, filha de José Ribamar Feitosa e Maria Madalena Feitosa, tendo os filhos :

4.1. Gutemberg Feitosa Oliveira, nascido aos 20.09.1985.

4.2. Cleber Feitosa Custódio Oliveira, nascido aos 21.07.1990.

5. Antônio Feitosa. Não recebemos outras informações a seu respeito.

6. Joaquim Leopoldino Feitosa, casado com Neuma de Oliveira Feitosa, filha de Erorildo Feitosa e de Iêda de Oliveira Feitosa, tendo as filhas:

6.1. Kátia de Fátima de Oliveira Feitosa.

6.2. Karina de Oliveira Feitosa.

7. Vicente Feitosa, nascido aos 16.09.1969.

8. Sebastião Feitosa. Sem maiores dados do informante.

9. João Feitosa, nascido aos 22.09.1973.

10. Ana Cristina Feitosa, nascida aos 31.12.1981.

Ainda procedente da Cajarana, registramos os dados do filho de JOSÉ ALVES FEITOSA, casado com Francisca Leopoldo Feitosa, sendo ele JOSÉ LEOPOLDO FEITOSA.

Filhos de JOSÉ LEOPOLDO FEITOSA, casado com Eufrázia Deuzelina Alves Feitosa, filha de Leandro Alves Feitosa e de Ana de Araújo Feitosa, tendo os filhos:

1. José Leopoldo Feitosa Filho.

2. Antônio Paulo Leopoldo Feitosa, casado com Ana de Araújo Feitosa, sendo esta homônima de sua avó materna. Não consta descendência. São seus sogros, Antônio Alves Feitosa e Maria das Graças de Oliveira.

3. Pedro Leopoldo Feitosa.

4. Cirilo Leopoldo Feitosa, nascido aos 07 de julho de 1969, em Arneiroz, casado aos 27 de fevereiro de 1993, nesta mesma cidade, com Leoneide Gonçalves de Lima, filha de Antônio Pereira de Lima e de Maria Gonçalves de Lima, tendo a filha:

4.1. Maria Aline Gonçalves Feitosa, nascida aos 07.09.1994.

5. Maria Lúcia Leopoldo Feitosa.

6. Ancelmo Leopoldo Feitosa.

7. Antônio Leopoldo Feitosa.

8. Dácio Leopoldo Feitosa.

9. Emiliano Leopoldo Feitosa.

Esta a descendência de PEDRO ALVES FEITOSA, casado com Maria Zilda Feitosa, que nos remeteu após a conclusão deste estudo, os dados de seu irmão PEDRO LEOPOLDO FEITOSA, ambos filhos de Antônio Leopoldo de Araújo Feitosa e de Eufrázia Alves Feitosa. Pedro Leopoldo Feitosa, nasceu aos 21 de abril de 1940, em Arneiroz. É solteiro.

NOTA

Após a conclusão deste estudo, já em fase de editoração, recebemos vários dados concernentes a alguns descendentes de RAUL ALVES FEITOSA, falecido, filho de Cândido Alves Feitosa, casado em segundas núpcias com Antonia de Morais Feitosa.

Leonardo Feitosa (1985) às páginas 167, cita o nome de Raul e de sua esposa embora não apresente descendentes. Isto o fazemos aqui.

Filhos de RAUL ALVES FEITOSA, casado com Leonarda do Vale Feitosa e Castro ("Dona Léo"), filha de Francisco Alves Feitosa e de Maria da Conceição Feitosa e Castro. Leonarda do Vale Feitosa e Castro, nasceu em Tauá, aos 16 de janeiro de 1925. Nesta cidade fez parte dos seus estudos, prosseguindo-os em Crato, no Colégio Santa Tereza, como aluna interna. Casou-se com 14 anos de idade aos 26 de maio de 1939, em Cococi. Residiu na Fazenda São Gonçalo, do Rio Umbuzeiro e na Barra, esta, próxima a Aiuaba. Foi a primeira professora concursada e nomeada pelo Estado do Ceará. Fundou a Escola Coronel Virgílio Távora, em Aiuaba. Recebeu nomeação para trabalhar junto aos Correios, em Aiuaba, sendo tranferida para Fortaleza, onde trabalhou na Diretoria Regional do Ceará, no setor aéreo. Através de concurso, ingressou no quadro do Ministério da Fazenda. É integrante da "Associação Internacional de Caridade de São Vicente de Paulo". Hoje, aposentada como Técnica do Tesouro Nacional, reside em Fortaleza. Do seu falecido esposo tem os filhos:

1 – Inêz Alves Feitosa, nascida aos 21 de janeiro de 1942, em Cococi, casada aos 11 de julho de 1969, em Fortaleza, com Benomi de Sá Roriz (falecido), este nascido aos 22 de maio de 1930, em Fortaleza. Deste consórcio tem o filho:

0.1. Benomi de Sá Roriz Júnior, nascido aos 14 de janeiro de 1973. Formado em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), casado com Marília Pimentel de Sá Roriz, contadora. O casal reside atualmente no Rio de Janeiro, onde trabalham em uma empresa de Informática.

Inêz Alves Feitosa, é formada em Pedagogia pela Faculdade Católica de Filosofia (Fortaleza), quando foi aluna do autor deste estudo em 1964. Concluiu igualmente o Curso de Administração de Empresas junto à Universidade Estadual do Ceará (UECE). Tendo enviuvada,

contraiu segundo casamento com Marcelo Alves Barbosa, nascido aos 16 de janeiro de 1938, em Aracati, sendo filho de Raimundo Alves Barbosa e de Rosa Lucas Barbosa, ambos falecidos. Marcelo Alves Barbosa, também é falecido, mas deixando a filha:

0.2. Marcelle Feitosa Alves Feitosa, nascida aos 23 de outubro de 1976, hoje, cursando Economia na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

2 – Cândido Alves Feitosa (homônimo do avô materno), nascido aos 17 de abril de 1944, em Cococi. Casado e depois desquitado, reside atualmente em Parambú, onde é fazendeiro. Não tem filhos.

3 – Beatriz Alves Feitosa (Bia), nascida aos 24 de março de 1946, em Cococi. Casada e divorciada do artista plástico e professor José Stélio de Carvalho que exerceu o magistério, algum tempo, no Colégio Lourenço Filho, em Fortaleza, onde é Supervisor o autor deste estudo. Beatriz foi igualmente aluna do autor deste trabalho, nos anos 60, no Colégio Nossa Senhora das Graças, em Fortaleza, situado na Rua Monsenhor Otávio de Castro, no Bairro de Fátima. Tem os filhos:

3.1. Eulália Feitosa de Carvalho Guirguis, nascida aos 13 de novembro de 1971, casada com Paul Berhnard Guirguis, residindo atualmente em Lake Park, Flórida, Estados Unidos.

3.2. José Stélio Feitosa de Carvalho, nascido aos 27 de abril de 1973, estudante.

3.3. Cíntia Feitosa de Carvalho, nascida aos 22 de março de 1975, acadêmica de Administração de Empresas na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

Beatriz Alves Feitosa é Técnica em Educação com Curso de Pós-Graduação em Pesquisa Pedagógica pela Universidade Federal do Ceará e, em Planejamento Educacional por esta mesma instituição. Reside atualmente em Brasília, D.F.

4 – Raul Alves Feitosa (homônimo do pai), nascido aos 11 de outubro de 1950, em Aiuaba. Casado e desquitado de Maria Florice Raposo Pereira, de quem tem os filhos:

4.1. Gustavo Raposo Pereira Feitosa, nascido aos 25 de setembro de 1975, bacharel em Direito pela Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza.

4.2. Maria Raposo Pereira Feitosa, nascida aos 25 de maio de 1978, acadêmica de Matemática na Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza.

4.3. Raul Raposo Pereira Feitosa, nascido aos 08 de fevereiro de 1988, estudante.

Raul Alves Feitosa tem curso superior em Educação Física, obtido junto à Escola de Educação Física do Exército, do Rio de Janeiro. É docente de Educação Física na Universidade Federal de Teresina, no Piauí. Tem a patente de coronel da Polícia Militar do Estado do Piauí.

5 – Clara Feitosa Nogueira de Souza, nascida aos 27 de março de 1949, em Aiuaba. Casada aos 16 de janeiro de 1968, em Fortaleza, com Cláudio Roberto Nogueira de Souza, nascido aos 10 de julho de 1941. Tem os filhos:

5.1. Cláudia Feitosa Nogueira de Souza, nascida aos 26 de outubro de 1968, casada com Levit Gonçalves da Silva Filho, funcionário da Fundação Hospital de Brasília. Foi aluna do Colégio Rosa Gattorno, em Fortaleza. Formada em Geografia pela Universidade de Brasília. Tem os filhos:

5.1.1. Raphael Feitosa Nogueira Gonçalves, nascido aos 23 de julho de 1988.

5.1.2. Matheus Feitosa Nogueira Gonçalves, nascido aos 24 de março de 1994.

5.2. José Domingos de Souza Neto, nascido aos 04 de agosto de 1970. Foi acadêmico de Engenharia Civil na Universidade de Fortaleza (UNIFOR), trabalhando no momento nas "Fazendas Reunidas Boi Gordo", tendo a filha:

5.2.1. Larissa Fernandes Feitosa Nogueira, nascida aos 04 de março de 1994.

5.3. Clarissa Feitosa Nogueira de Souza, nascida aos 06 de março de 1973, casada com Marcos Mecenas de Oliveira da Silva, funcionário da CCA, tendo a filha:

5.3.1. Clara, cuja data de nascimento não nos foi informada.

5.4. Claudio Roberto Nogueira de Souza Filho, nascido aos 22 de julho de 1975, acadêmico de Estatística na Universidade Nacional de Brasília.

Clara Feitosa Nogueira de Souza foi aluna do Colégio Brasil, em Fortaleza, tendo sido funcionária da SEMACE, em Fortaleza. No momento, é coordenadora da Escola de Informática em Valparaízo, Estado de Goiás.

6 – Jovita Alves Feitosa (nome que homenageia a heroína Antonia Alves Feitosa (Jovita), nascida aos 24 de junho de 1952. Conhecida

como "Jota", casada e divorciada de Raimundo Ferreira do Nascimento, tendo a filha:

6.1. Ana Clara Feitosa do Nascimento, nascida aos 30 de junho de 1979, estudante pré-universitária

Jovita Alves Feitosa tem curso superior de Geografia e Pedagogia. Tem curso de Especialização em Geografia. No momento coordena a parte educacional do Sistema Penitenciário do Ceará, onde vem ao longo de dez anos prestando relevantes serviços, sendo grande entusiasta neste louvável labor de recuperação e encaminhamento do detento para sua cidadania.

7 – Luiza Alves Feitosa, nascida aos 17 de dezembro de 1955, em Aiuaba. Viúva de José Mardônio Lima Cajuaz, com quem se casou aos 25 de março de 1972, em Fortaleza, tendo ele nascido aos 25 de março (data de seu casamento) de 1943. Tem os filhos:

7.1. José Mardônio Lima Cajuaz Junior, nascido aos 31 de dezembro de 1972, tendo curso superior em Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Ceará. Hoje, exerce o magistério.

7.2. Leonarda Feitosa Lima Cajuaz, nascida aos 18 de janeiro de 1975, acadêmica de Engenharia Elétrica na Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

7.3. Maria Luiza Feitosa Lima Cajuaz, nascida aos 19 de dezembro de 1977, cursando no momento Secretariado Executivo na CESVALE, no Estado do Piauí.

Acrescente-se que José Mardônio Lima Cajuaz, esposo de Luiza, faleceu com a patente de coronel da Polícia Militar do Piauí. Seu falecimento ocorreu em Fortaleza aos 17 de junho de 1997.

8 – Leonarda do Vale Feitosa e Castro (homônima da genitora), nascida aos 18 de janeiro de 1961, em Fortaleza. Casada aos 10 de agosto de 1989, nesta cidade, com Raphael Venuso Filho. Não tem filhos.

Leonarda é formada em Filosofia e Psicologia, pela Universidade de Santos (UNISANTOS), São Paulo e, Pós-Graduada em Psicolologia Hospitalar, pelo "Hospital das Clínicas" da USP, São Paulo. Tem o filho:

8.1. Raphael Venuso Filho que é Engenheiro da PETROBRÁS.

INFORME NECROLÓGICO

Apresentamos abaixo, em ordem alfabética, datas de nascimento, casamento e falecimento de alguns parentes, citados neste estudo.

NOME	FALECIMENTO
Alberto Feitosa Lima (Berto)	04.06.1977
Alice Feitosa (filha do genealogista Leonardo Feitosa)	06.05.1945
Ana Alves Feitosa (1a. esposa do genealogista Leonardo Feitosa)	05.12.1900
Ângelo Alves de Castro (Padre)	23.06.1862
Antônia Alves Feitosa (Jovita Feitosa)	09.01.1867
Antônio Alves Feitosa Filho (Marechal)	28.10.1967
Antônio de Sampaio (General)	06.07.1866
Antônio Lisieux Feitosa (de Aiuaba)	26.04.1992
Antônio de Sousa Rego (Padre)	04.11.1891
Antônio Vicente do Nascimento Feitosa	29.03.1868
Armando Arraes Feitosa	1°.05.1972
Benedito de Sousa Rego (Padre)	11.06.1899
Carlos Libório Feitosa	19.01.1993
Djalma Feitosa (pai do autor deste estudo)	04.11.1996
Eufrásio Alves Feitosa (Tenente Coronel, do Estreito)	1812
Eufrásio Alves Feitosa (Major Feitosa)	03.04.1979
Francisco de Assis Feitosa (Monsenhor)	30.04.1952
Francisco das Chagas Cazé (do Riacho)	30.12.1912
Francisco Máximo Feitosa e Castro (Padre)	14.08.1923
Francisco Vilar Feitosa (Dr. Francisquinho)	20.02.1990
João Alves Feitosa (Patriarca dos Feitosas no Estado do Espírito Santo)	06.07.1907
Joaquim Alves Feitosa (Coronel Quim)	02.08.1938
Joaquim Alves Feitosa Filho (Quimquim Feitosa)	08.01.1974
José Alves Feitosa (Capitão-mor dos Inhamuns)	09.11.1823
José da Costa Leitão (Padre)	04.11.1891
José do Vale Pedrosa (Tenente)	05.04.1842
José Júlio Feitosa (Minzé, do Arneiroz)	28.10.1984

José Leopoldo de Araújo Feitosa	25.09.1953
José do Vale Arrais Feitosa (Zé do Vale)	19.10.1997
Justino Alves Feitosa (do Barro)	04.11.1963
Leandro Custódio de Oliveira Castro (Coronel)	31.05.1930
Leonardo Feitosa (o genealogista)	19.12.1960
Manoel de Araújo Feitosa (Cônego)	28.12.1945
Manoel Leonardo de Araújo Chaves (Né Favelas)	05.02.1929
Manoel Martins Chaves (Coronel, de Guaraciaba)	27.01.1808
Manoel Martins Chaves Vale (Coronel, do Cococi)	12.12.1891
Maria da Glória Feitosa (Dondon Feitosa)	08.11.1962
Maria Jardilina de Araújo Feitosa	19.02.1939
Maria Leontina de Araújo Feitosa (mãe do genealogista Leonardo Feitosa)	22.02.1916
Maria Neusa Santos Feitosa	17.07.1995
Maria Zelita Leopoldo Feitosa (Religiosa)	21.11.1996
Pedro Alves Feitosa (Capitão, do Cococi)	09.01.1851
Pedro Alves Feitosa e Vale (Coronel, de Santana do Cariri)	12.12.1879
Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa (Monsenhor)	29.03.1899
Raimundo de Morais Rego (pai do genealogista Leonardo Feitosa)	13.11.1909
Vital Bizarria	02.09.1947

APÊNDICE HISTÓRICO

(Datas e acontecimentos mencionados neste estudo)

ANO	DIA	MÊS	ACONTECIMENTO
1680	–	–	Concessão de uma Sesmaria ao português, de Penedo, João Alves Feitosa, em Pernambuco.
1682	–	–	Concessão de outra Sesmaria ao português, de Penedo, João Alves Feitosa, em Pernambuco.
1722	17	julho	Concessão de uma Sesmaria ao Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro, ao seu irmão Comissário Lourenço Alves Feitosa de Penedo e a Lourenço Alves Feitosa de Penedo e Rocha, no Acaraú, Ceará.
1725	–	–	Permanência do Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro, na Fazenda Mocha, Oeiras, Piauí, propriedade do Sargento-mor Pedro de Sousa Rego.
1727	–	–	Aldeamento dos índios Jucás, em Arneiroz.
1740	–	–	O Coronel Francisco Alves Feitosa, o pioneiro, solicita autorização para construir a igreja do Cococi.
1748-1761	–	–	Construção da igreja de Arneiroz pelo Coronel Eufrásio Alves Feitosa.
1762	15	Julho	O Padre José Bezerra da Costa, Cura de Arneiroz, celebra o casamento de dois índios Jucás.
1765	25	Julho	Eufrásio Alves Feitosa recebe a Patente de Capitão.
1781	21	Novembro	Casamento do Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa, em Cococi.
1784	13	Novembro	Criação da Freguesia de Arneiroz.
1789	04	Abril	Doação de terras à matriz de Arneiroz pelo Alferes Francisco Alves Feitosa.
1789	22	Fevereiro	Casamento do Alferes Jacinto de Morais Rego, bisavô do genealogista Leonardo Feitosa.
1791	28	Dezembro	Casamento do Capitão-mor Pedro Alves Feitosa, do Papagaio, tataravô do genealogista Leonardo Feitosa.
1796	21	Novembro	Concessão da Patente de Sargento-mor a Leandro Custódio de Oliveira Castro.
1808	27	Maio	Falece, em Lisboa, Portugal, o Coronel Manoel Martins Chaves, de Guaraciaba do Norte.

1810	24	Maio	Nasce, em Tamboril, o General Antônio de Araújo Sampaio.
1812	–	–	Inventário do Tenente-Coronel Eufrásio Alves Feitosa, do Estreito.
1816	–	–	Concessão de uma Sesmaria a Domingos Alves Feitosa, em Piancó, na Paraíba.
1816	10	Julho	Nasce, no Recife, o Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa, expoente da Revolução Praieira, em Pernambuco.
1823	09	Novembro	Falecimento do Capitão-mor dos Inhamuns, José Alves Feitosa, em Tauá.
1832	08	Agosto	Nasce o Padre Benedito de Sousa Rego, irmão do Padre Antônio de Sousa Rego e José da Costa Leitão que foram vigários de Arneiroz.
1832	–	–	Falecimento do Capitão Leonardo Araújo Chaves, bisavô materno do genealogista Leonardo Feitosa.
1833	22	Novembro	Nasce Raimundo de Morais Rego, pai do genealogista Leonardo Feitosa.
1840	–	–	Cirilo Alves Feitosa, funda o Serrote, hoje, Vila Feitosa, em Caririaçu.
1842	14	Agosto	Nascimento de Maria Leontina de Araújo Feitosa, mãe do genealogista Leonardo Feitosa.
1844	13	Dezembro	Nasce, em Cococi, o Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro, irmão do Padre Francisco Máximo Feitosa.
1847	–	Fevereiro	Falecimento do Tenente-Coronel Francisco Alves de Castro, do Urucú.
1848	08	Março	Nasce, nos Inhamuns, Antônia Alves Feitosa (Jovita Feitosa).
1857	–	–	Falece o Padre José da Costa Leitão, que foi vigário de Arneiroz.
1859	–	–	Nasce o Coronel Joaquim Alves Feitosa (Coronel Quim), do Cococá.
1862	23	Julho	Falece, em Redenção, Ceará, o Padre Ângelo Alves de Castro.
1862	–	–	Em Tauá e Arneiroz falecem várias pessoas vítimas do "Cólera Morbus".
1864	21	Novembro	Criação do Município de Arneiroz, por iniciativa do Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro, do Cococi.
1865	–	–	Arneiroz recebe a primeira visita de um Bispo, D. Luiz Antônio dos Santos.
1867	09	Janeiro	Falece, no Rio de Janeiro, a heroína, Jovita Feitosa.
1874	08	Março	Concessão da Patente de Coronel a Joaquim Alves Feitosa (Coronel Quim), da Barra do Puiú.

1876	04	Maio	Nasce, nas Favelas, Arneiroz, o genealogista Leonardo Feitosa.
1886	08	Dezembro	Nasce o Cônego Manoel de Araújo Feitosa.
1887	11	Dezembro	Nascimento de Maria da Glória Feitosa (Dondon Feitosa), na Fazenda Cococá.
1891	04	Novembro	Falece, em Arneiroz, o Padre Antônio de Sousa Rego, que foi vigário desta cidade.
1893	06	Abril	Nasce o Monsenhor Francisco de Assis Feitosa.
1896	1º	Maio	Nasce José Júlio Feitosa (Seu Minzé, do Arneiroz), filho de genealogista Leonardo Feitosa.
1899	29	Março	Falece, em Fortaleza, o Monsenhor Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa.
1909	13	Novembro	Falece Raimundo de Morais Rego, pai do genealogista Leonardo Feitosa.
1916	22	Fevereiro	Falece Maria Leontina de Araújo Feitosa, mãe do genealogista Leonardo Feitosa.
1922	13	Maio	Visita pastoral do Bispo D. Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, a Arneiroz.
1923	13	Agosto	Falece, em Cococí, o Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro.
1930	31	Maio	Falecimento do Coronel Leandro Custódio de Oliveira e Castro, da Barra.
1943	20	Agosto	O Padre Frederico Nierhoff celebra a primeira missa em Arneiroz.
1960	19	Dezembro	Falece, em Arneiroz, o genealogista Leonardo Feitosa.
1980	20	Julho	Fundação do movimento "Integração da Família Feitosa e Amigos" (IFFA).
1996	26	Julho	Falece, em Fortaleza, Raimundo Feitosa (Seu Mundico), pioneiro do maracatú, no Ceará.
1996	10	Fevereiro	Homenagem a José Júlio Feitosa (Seu Minzé, do Arneiroz), na Casa Juvenal Galeno, em Fortaleza, oportunidade em que iniciamos a elaboração deste estudo.
1998	-	Outubro	Eleição esmagadora de Francisco Feitosa de Albuquerque Lima (Chiquinho Feitosa) para a Câmara dos Deputados Federais.

A LITERATURA SOBRE OS FEITOSAS

Poucas são as Famílias que, no Ceará, chamaram a atenção dos historiadores, cronistas, escritores e pesquisadores.

Entre estas poucas ocupa papel de destaque na literatura cearense a Família Feitosa. Diferentemente não poderia ser levando-se em conta terem sido os Feitosas bravos colonizadores desta terra sendo, em algumas regiões como nos Inhamuns – autênticos pioneiros. Por esta razão, em vários momentos a História do Ceará se confunde com a própria História da Família Feitosa.

Sua presença na terra data dos primórdios do século XVIII quando, ainda incultas e praticamente despovoadas os irmãos Coronel Francisco Alves Feitosa e o Comissário Geral Lourenço Alves Feitosa sentam suas fazendas nas Ribeiras do Jaguaribe.

A partir de então, a ação dos Feitosas no Ceará é incontestável: fundam povoamentos, instalam fazendas, montam propriedades, constróem igrejas, formam suas "Casas" e, assim, vão trazendo a "civilização" para o quase desconhecido "Siara Grande".

Esta ação, todavia, não marca apenas a História da terra alencarina, mas, projeta-se em âmbito nacional e até mesmo internacional como deixamos dito ao longo deste estudo.

Sobre esta presença dos Feitosas no Ceará ainda há muito o que investigar. O campo para isto é tão amplo quanto a ação que aqui desenvolveram e vêm desenvolvendo.

Com intuito de oferecermos importantes subsídios para futuros pesquisadores apresentamos abaixo um levantamento bibliográfico dos escritos que conseguimos compilar na literatura escrita até o momento. Claro está que este levantamento não é completo. Todavia, cremos já ser bastante útil para a produção de outros escritos incluindo, sem falsa modéstia, trabalhos de alto nível acadêmico.

Dito isto, é este o levantamento.

ATAIDE, Austregésilo de. *Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa*, Irmãos Pongetti Editores, Rio de Janeiro, 1951.

BENEVIDES, Aldenor. *Padre Cícero e Juazeiro*, Artes Gráficas Regina, Taguatinga, Distrito Federal, 1969.

BORGES, Raimundo de Oliveira. *Síntese Histórica da Câmara Municipal de Caririaçú*, Gráfica Universitária, Crato, 1991.
BRIGIDO, João. *Ceará, Homens e Fatos*. 1919.
CATUNDA, Hugo. *O Grupo Feitosa na Formação Social do Nordeste*. Artigo para a "Revista do Instituto do Ceará", Tomo LXIX, Fortaleza, 1955.
CHANDLER, Billy Jaynes. *Os Feitosas e o Sertão dos Inhamuns*. Edições da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 1981.
CHAVES, José Feitosa. *Arca de Memórias*. Sobradinho, Distrito Federal, 1997.
ESPÍNOLA, Robson Duarte. *Dos Inhamuns à Paraíba*. Editora Gráfica Igramol Ltda., João Pessoa, 1981.
FARIAS, Fernando Araújo. *Araújos e Feitosas: Colonizadores do Alto e Médio Acaraú*. Fundação Cultural de Fortaleza, 1995.
_____. *História de Tamboril*, Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, Fortaleza, 1993.
_____. *O Solar da Caiçara*. Gráfica Aquarela, Crateús, Ceará, 1996.
FEITOSA, Aécio. *Centenário de Um Livro*. Artigo para o jornal "O Povo", Fortaleza, edição de 18 de janeiro de 1998.
_____. *Feitosas: Dois Documentos Inéditos*. Artigo para o jornal "O Povo", Fortaleza, edição de 31 de maio de 1998.
_____. *O Trono e o Altar*. Artigo para os jornais "O Povo", Fortaleza, edição de 19 de abril de 1998 e "Tribuna do Ceará", Fortaleza, edição de 19 de abril de 1998.
_____. *Feitosas: Contribuição à História Eclesiástica*. Artigo para o jornal "O Povo", Fortaleza, edição de 25 de abril de 1998.
_____. *Os Feitosas na Literatura*, Artigo para o jornal "Tribuna do Ceará", Fortaleza, edição de 20 de junho de 1998.
_____. *Relíquia dos Tempos dos Coronéis*. Artigo para o jornal "Tribuna do Ceará", Fortaleza, edição de 07 de junho de 1998.
_____. *Relembrando um General da Estirpe dos Feitosas*. Artigo para o jornal "O Povo", Fortaleza, edição de 24 de maio de 1998.
_____. *Leonardo Feitosa: Dados Genealógicos de um Genealogista*. Artigo para o jornal "O Povo", Fortaleza, edição de 02 de agosto de 1998.
FREITAS, Antônio Gomes de. *Inhamuns: Terra e Homens*. Editora Henriqueta Galeno, Fortaleza, 1972.

_____. *O Grupo Feitosa no Povoamento do Cariri*. Artigo para a "Revista do Instituto do Ceará", Tomo LXXXXI, Fortaleza, 1967.

_____. *A Prosápia Ilustre do General Antônio de Sampaio*. Artigo para a "Revista do Instituto do Ceará", Tomo LXXXVIII, Fortaleza, 1974.

_____. *O Patriarca José do Vale Pedrosa*. Artigo para a "Revista do Instituto do Ceará", Tomo LXXXXII, Fortaleza 1968.

FEITOSA, Carlos. *A Terra-Mãe dos Feitosas dos Inhamuns em Portugal*. Artigo publicado nos seguintes órgãos: Revista "A Província", Nº 13, Crato, junho de 1997; jornal "O Povo", Fortaleza, edição de 17 de agosto de 1964. Também este artigo foi reproduzido na obra do historiador Fernando Araújo Farias: "Araújos e Feitosas: Colonizadores do Alto e Médio Acaraú", Fundação Cultural de Fortaleza, 1995.

_____.*O Barão de Studart e as Famílias Feitosa e Araújo Chaves*. Artigo para a "Revista do Instituto do Ceará", Fortaleza, 1957.

_____. *Na Estacada dos Feitosas*. Artigo para a "Revista do Instituto do Ceará", Fortaleza, Tomo LXXV, 1961.

FEITOSA, Januário. *Eméritos Cearenses que Honraram a Nossa História*. Obra editada em Fortaleza, 1994.

FEITOSA, José do Vale Arraes. *Sesquicentenário do Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro*. Artigo para a Revista "A Província", Nº 13, Crato, junho de 1997.

FEITOSA, Leonardo. *Tratado Genealógico da Família Feitosa*. Imprensa Oficial do Estado do Ceará. Esta obra teve duas edições. A primeira, em 1952 e a segunda em 1985.

_____. *Para a História do Ceará*. Artigo publicado na "Revista do Instituto do Ceará", Fortaleza, Volume 43, 1929.

FEITOSA, Neri. *Crato, Arneiroz, Feitosa: Documentário e Guia*, Edições da UFC, Fortaleza, 1987.

_____. *Feitosas e Montes*, obra editada em Canindé, 1998.

MACEDO, Nertan. *O Clã dos Inhamuns*. Editora Comédia Cearense, Fortaleza, 1965. Esta mesma obra foi reeditada pela Editora Renes, Rio de Janeiro, 1980.

KOSTER, Henri. *Viagens ao Nordeste do Brasil*. Editora Nacional, São Paulo, 1942.

PINTO, Luiz de Aguiar Costa. *Lutas de Famílias no Brasil*. Editora Nacional, São Paulo, 1949.

STUDART, Barão. *néditos Relativos ao Levante Ocorrido na Ribeira do Jaguaribe no Tempo de Manoel Francez e do Ouvidor Mendes Machado*. Artigo para a "Revista do Instituto do Ceará" Fortaleza, Tomo X, 1896.

STUDART, Carlos. *Antônio de Sampaio*. Editora Henriqueta Galeno, Fortaleza, 1973.

STUDART, Guilherme. *Dicionário Bio-Bibliográfico Cearense*. Volume I, Fortaleza, 1910.

THÉBERGE, Pedro. *Esboço Histórico Sobre a Província do Ceará*. Editora Henriqueta Galeno, Fortaleza, 1973.

UM FLUMINENSE. *Traços Biográphicos de Jovita Voluntária da Pátria*. Tipografia Imperial de Brito e Irmão, Rio de Janeiro, 1865.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

AQUINO, José Lindemberg de - **Roteiro Biográfico das Ruas do Crato.** Crato, s.d.

ATAÍDE, Antônio Austrágesilo de - **Dr. Antônio Vicente do Nascimento Feitosa**. Rio de Janeiro, irmãos Pongetti, 1951.

BENEVIDES, Aldenor - **Padre Cícero e Juazeiro**. Distrito Federal, Artes Gráficas Regina, 1969.

BIZARRIA, Vital - **Comigo**. 2ª. ed. Fortaleza, 1997.

BORGES, Raimundo de Oliveira - **Síntese Histórica da Câmara Municipal de Caririaçu**. Crato, 1992. (Coleção Itaytera, v.18).

–**O Crato Intelectual**, Coleção Itaytera, Crato, 1995.

CATUNDA, Hugo - O Grupo Feitosa na Formação Social do Nordeste. **Revista do Instituto do Ceará**. 1955.

CHANDLER, Billy Jaynes - **Os Feitosas e os Sertões dos Inhamuns**. Fortaleza, Edições UFC, 1991.

CHAVES, José Feitosa - **Arca de Memórias**. Sobradinho, Brasilia, DF, 1997.

DANTAS, Orlando Vieira - **A Vida Patriarcal de Sergipe**. 1980.

ESPINOLA, Robson Duarte - **Dos Inhamuns à Paraíba**. João Pessoa, Gráfica Igramol, 1981.

FARIAS, Fernando Araújo - **Araújos e Feitosas** : **Colonizadores do Alto e Médio Acaraú**. Fundação Cultural de Fortaleza, 1995.

– **O Solar da Caiçara**. Crateús, Gráfica Aquarela, 1996.

– **História de Tamboril**. Fortaleza, Secretaria de Cultura e Desporto do Estado do Ceará, 1993.

FEITOSA, Aécio – **Padres da Família Feitosa**. Fortaleza, 1996. (Inédito).

– **Montes e Feitosas**. Fortaleza, 1996. (Inédito).

– **Lettres des Jésuites**: **Une Contribution à l'Histoire de l'Éducation au Brésil**. Bélgica, Universidade Católica de Louvain, 1984. (Tese de Doutoramento).

– **Arneiroz: História, Ortografia e Tradições**. Fortaleza, 1967. (Inédito).

– **Páginas de Uma Vida**. Fortaleza, 1996 (Inédito).

Crônicas dos Inhamuns, Fortaleza, 1972 (Inédito).

FEITOSA, Carlos – **A Terra Mãe dos Feitosas dos Inhamuns em Portugal**.

Revista **A Província**, Crato, n.º 18. 1997.
– O Barão de Studart e as Famílias Feitosa e Araújo. **Revista do Instituto do Ceará**. 1957.
–Vários Manuscritos inéditos.
– FEITOSA, Januário Alves – **Eméritos Cearenses Que honraram a Nossa História**. Fortaleza, 1994.
– **Do Sertão ao Parlamento**, Brasília, 1978.
FEITOSA, José do Vale Arraes – Sesquicentenário do Padre Francisco Máximo Feitosa e Castro. Revista **A Província**, Crato. N.º 18, 1997.
FEITOSA, Leonardo – Para a História do Ceará. **Revista do Instituto do Ceará**. V. 43. 1929.
–**Tratado Genealógico da Família Feitosa**. Fortaleza, Imprensa Oficial do Estado do Ceará, 1985.
FEITOSA, Neri - **Crato, Arneiroz, Feitosa; documentário e guia**. Fortaleza, Edições UFC, 1987.
–**Feitosas e Montes**, Canindé, 1998.
FEITOSA, Tenente - **G.J. 1914-8 Quintino Feitosa e Zé Pinheiro**. João Pessoa, s.d. (texto datilografado).
FREITAS, Antônio Gomes de - **Inhamuns: Terra e Homens**. Fortaleza, Henriqueta Galeno, 1972.
GIRÃO, Raimundo – **Pequena História do Ceará**. Fortaleza, Instituto do Ceará, 1962.
KOSTER, Henry – **Viagens ao Nordeste do Brasil**. São Paulo, Nacional, 1942.
LIMA, Miguel Porfílio de – **Icó em Fatos e Memórias**. Fortaleza, Igramol, 1955.
MACEDO, Joryvar – Casa-Grande da Mangabeira, **Revista do Instituto Genealógico do Cariri**, Crato, nº 02, 1982.
MACEDO, Nertan – **O Bacarmarte dos Mourões**. Fortaleza, Instituto do Ceará, 1966.
– **O Clã dos Inhamuns**. Fortaleza, Comédia Cearense, 1966.
–**Capitão Virgulino Ferreira Lampião**. Rio de Janeiro, 1962.
MONTENEGRO, Abelardo Fernando - **História do Cangacerismo no Ceará**. 1955.
MOYA, Salvador de - **Anuário Genealógico Latino**. São Paulo, 1957. V.IX
NUNES, Antônio Teodósio - "**Em Torno da Casa do Umbuzeiro**", Revista do Instituto Genealógico do Cariri, Crato, 1982.

PEDRO, Antônio - **História da Civilização Ocidental Integrada: Geral e Brasil**. São Paulo, FTD, 1997.
PINHEIRO, Raimundo Teles – Os Bezerras de Menezes Caririenses. **Revista do Instituto Genealógico do Cariri**, Crato, nº 02, 1982.
PINTO, Estevão - **Os Indígenas Do Nordeste**. São Paulo, Nacional, 1938. t.2.
PINTO, Luiz de Aguiar Costa - **Lutas de Famílias no Brasil**. São Paulo, Nacional. 1949.
SODRÉ, Nelson Werneck - **Síntese Histórica da Cultura Brasileira**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
STUDART, Barão de - **Dicionário Bio-bibliográfico Cearense**. Fortaleza, 1910. v.s.
–**Datas e Fatos Para a História do Ceará**. Fortaleza, Tip. Studart, 1896.
–Inéditos Relativos ao Levante Ocorrido na Ribeira do Jaguaribe no Tempo de Manoel Francez e do Ouvidor Mendes Machado. **Revista do Instituto do Ceará**. t.10, 1 trim. 1896.
STUDART, Carlos - Notas Históricas Sobre os Indígenas Cearenses. **Revista do Instituto do Ceará**, t.45 1931.
–**Antônio de Sampaio**. Fortaleza, Henriqueta Galeno, 1973.
THEBERGE, Pedro - **Esboço Histórico Sobre a Província do Ceará**. 2ª. ed. Fortaleza, Henriqueta Galeno, 1973.
TORRES, Ismar de Melo - **Geneagrafia dos Mellos e Histórico de Crateús**. 2ª. ed. 1996.
UCHOA, Waldery, - **Anuário do Ceará**. 1953-1954.
UM FLUMINENSE - **Traços Biográphicos de Jovita Voluntária da Pátria**. Rio de Janeiro, Tip. Imperial de Brito e Irmãos, 1865.

JORNAIS

1-A TRIBUNA, Vitória, 26 mar. 1978.
2- CORREIO DO CEARÁ, Fortaleza, 15 dez. 1915.
3- DIÁRIO, Fortaleza, 15 jan. 1916.
4- O ARARIPE, Crato, 19 mar. 1850.
5- O POVO, Fortaleza, 24 jul. 1947.
6- O POVO, Fortaleza, 12 out. 1950.
7- O POVO, Fortaleza, 05 jul. 1954.

8- O POVO, Fortaleza, 16 nov. 1962.
9- O POVO, Fortaleza, 30 nov. 1963.
10- O POVO, Fortaleza, 04 de maio de 1989.
11- O POVO, Fortaleza, 07 jan. 1993.
12- O POVO, Fortaleza, 07 dez. 1997.
13- UNITÁRIO, Fortaleza, 06 jan. 1963.
14- O POVO, Fortaleza, 25 maio, 1998.
15- FOLHA DOS INHAMUNS, Tauá, Ano XIV, 1997.
16- A TRIBUNA, Fortaleza, 23 jan. 1982.
ENCICLOPÉDIA DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS, Rio de Janeiro, IBGE, 1953, V. 16.
ANUÁRIO DO CEARÁ, 1976.

REVISTAS

1- O CRUZEIRO, Rio de Janeiro, V. 29, N.º 05, 17 nov. 1956.
2- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ, t. 10. 1896.
3- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ, t. 15. 1901.
4- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ, t. 33. 1919.
5- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ, t. 41. 1927.
6- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ, t. 85. 1971.
7- REVISTA DO INSTITUTO GENEALÓGICO DO CARIRI, Crato N.º 2, 1982.
8- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ, t. LXXXXII, 1968.
9- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ, t. LXXXII, 1967.
10- REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ, t. LXXV, 1961.

DOCUMENTOS

1- DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA PERNAMBUCANA. Recife, 1959.v.4.
2- DATAS DE SESMARIAS. v. 6. n.º 467. Vol. 11;
3- CATHOLICAE ECCLESIAE. 20 dez. 1914 (Bula papal).
4- CASTRO, Leandro Custódio de Oliveira - **Manuscritos**. 1885,
5- FEITOSA, Carlos - Manuscritos, sem data.

CARTAS (Diversas)

ÍNDICE ONOMÁSTICO

Abel Ventura - 81
Abigail Feitosa - 510
Achilles Feitosa (Padre) - 400
Acilon Martiniano Feitosa - 287
Adalberto Alves Feitosa - 470
Adalberto Holanda Feitosa - 95
Adalgisa Martiniano Soares Feitosa - 284
Adecy Feitosa Andrade - 117
Adelaide Alves Feitosa - 78
Adelaide de Brito Calixto - 518
Adelina Neves Feitosa (Adeli) - 390
Adelina Pedroso Feitosa (Sinharinha) - 251
Ademar Holanda Feitosa - 95
Adenir Wesphal - 187
Aderlô Feitosa Andrade - 118
Adilina Feitosa e Feitosa - 463
Adriana Paula Damasceno Feitosa - 167
Adriano Magalhães Bizarria - 315
Aécio Feitosa (autor deste estudo) - 63
Aécio Feitosa Filho - 63
Aécio Feitosa Malheiros - 100
Aglário Queiroz Feitosa - 197
Aidê Alves Feitosa - 191
Airton Feitosa de Freitas - 395
Albercy Alexandrino Feitosa - 120
Albertina Araújo Feitosa - 291
Albertina Feitosa Andrade Alexandrino - 117
Albertina Feitosa de Andrade (Sara) - 268
Alberto Feitosa Lima (Berto) - 109
Alceu Morais Feitosa - 268
Alcides de Assis Feitosa - 425
Alcides Feitosa - 41
Alcides Feitosa Filho - 43
Alcina Feitosa de Andrade - 117
Alfeu Alves Feitosa - 189
Alice Feitosa - 337
Alice Trajano Feitosa Coutinho - 283
Aliomar Feitosa - 70
Almir Alves Feitosa - 186
Aloísio Deoplisto Noronha Feitosa - 259
Alpheu Alves Barbosa - 191
Alpheu Alves Feitosa (do Estado do Espírito Santo) - 184
Alpheu Alves Feitosa Sobrinho - 183
Altamiro Alves Feitosa - 189
Altamiro Alves Feitosa Filho - 194
Altino Rafael Ventura - 81
Aluísio Feitosa de Menezes - 78
Álvaro Cardoso Feitosa - 288
Amaro Holanda Feitosa - 95
Amélia de Freitas Feitosa (Belinha) - 288
Amélia Feitosa Moreira - 391
Ana Alves Feitosa (2ª) (do Serrote) - 504
Ana Amélia Feitosa Girão - 98
Ana Anete Feitosa - 426
Ana Alves Feitosa - 164
Ana Célia Feitosa Tavares - 282
Ana Feitosa da Silva (Anécia) - 65
Ana Gomes Vieira (Esposa do Coronel Francisco Alves Feitosa) - 33
Ana Leopoldo Feitosa - 368
Ana Martiniano Cardoso dos Santos Feitosa - 284
Ana Martiniano Feitosa (Santana) - 286
Ana Soares Feitosa (Santana) - 298

Ana Zélia Feitosa Souza - 390
André Feitousie (Feitosa) - 216
André de Sousa Feitosa Sobrinho - 525
Ângela Maria Feitosa - 118
Ângela Maria Leopoldo Feitosa Mota - 373
Angelina de Freitas Feitosa - 289
Angelino Caio Feitosa (Padre) - 400
Ângelo Alves de Castro (Padre) - 396
Antônia Adelaíde Feitosa Lima - 416
Antônia Alves Feitosa (Iradite) - 425
Antônia Alves Feitosa (Jovita Feitosa) - 245
Antônia Alves Feitosa (Tonha) - 443
Antônia Aurister Araújo Macedo - 417
Antônia Cândido Viana Castro - 526
Antônia Feitosa de Brito (Totonha) - 289
Antônia Guiomar Feitosa - 478
Antônia Ismênia de Brito Arraes - 497
Antônia Judite Feitosa - 525
Antônia Keila Noronha Feitosa Nogueira - 259
Antônia Luíza Feitosa - 479
Antônia Morais Feitosa - 521
Antônia Nilce Feitosa Silva - 480
Antônia Silvana Feitosa Chaves Aguiar (Silvana) - 472
Antônia Soares de Brito - 496
Antonieta Gomes Moreira - 235
Antônio Adail Feitosa - 480
Antônio Adaildo Feitosa Rodrigues - 266
Antônio Alberto Feitosa Andrade - 136
Antônio Alfeu Feitosa de Aguiar - 193
Antônio Alves Barcelos Feitosa (Toninho) - 183
Antônio Alves de Araújo Feitosa - 466
Antônio Alves Feitosa - 279
Antônio Alves Feitosa - 380
Antônio Alves Feitosa - 428
Antônio Alves Feitosa (de Aiuaba) - 430
Antônio Alves Feitosa (do Estado do Espírito Santo) - 184
Antônio Alves Feitosa (do Estado do Espírito Santo) - 187
Antônio Alves Feitosa (de Caririaçu) - 279
Antônio Alves Feitosa (homônimo) - 428
Antônio Alves Feitosa (Seu Tonho) - 467
Antônio Alves Feitosa e Oliveira - 494
Antônio Alves Feitosa Filho (Marechal) - 127
Antônio Alves Teixeira - 348
Antônio Americano de Brito - 495
Antônio Anchietã Furtado Feitosa - 484
Antônio Araújo Chaves (Seu Colô, do Flamengo) - 471
Antônio Araújo Feitosa - 480
Antônio Araújo Feitosa - 370
Antônio Araújo Feitosa (Tuí) - 108
Antônio Ari de Brito - 496
Antônio Augusto Briene Carneiro do Nascimento Feitosa (Embaixador) - 133
Antônio Barbosa Feitosa - 173
Antônio Bezerra de Menezes - 442
Antônio Carlos de Lima Feitosa - 71
Antônio Carlos de Lima Feitosa - 71
Antônio Carlos Feitosa - 147
Antônio Carlos Lima Feitosa (Feitosa) - 208
Antônio Castro Araújo Feitosa - 494
Antônio Conserva Feitoza - 167
Antônio Daladier Feitosa Alves - 46
Antônio de Araújo Citó - 510
Antônio de Araújo Feitosa - 370

Antônio de Carvalho Feitosa (Antônio Lélis) - 177
Antônio de Morais Feitosa (Seu Tônio) - 429
Antônio de Oliveira Feitosa - 145
Antônio de Sampaio (General e Herói da Guerra do Paraguai) - 505
Antônio de Sousa Carvalhedo (1°) - 241
Antônio de Sousa Carvalhedo (3°) (do Acaraú) - 228
Antônio de Sousa Castro (Tutu) - 124
Antônio de Souza Feitoza (Quinco da Oiticica) - 526
Antônio de Souza Feitosa (homônimo) - 527
Antônio de Sousa Rego (Padre) - 396
Antônio Daladier Feitosa Alves - 46
Antônio Dionísio Feitosa Noronha - 260
Antônio Evandro Feitosa - 416
Antônio Feitosa - 89
Antônio Feitosa (Monsenhor) - 398
Antônio Feitosa de Carvalho - 275
Antônio Feitosa Filho - 480
Antônio Feitosa Libório - 437
Antônio Feitosa Ventura - 79
Antônio Galdino Feitosa - 71
Antônio Gilson Leopoldo Feitosa - 374
Antônio Giovani Feitosa - 430
Antônio Guedes Pinheiro (Ladu) - 400
Antônio Idalécio Feitosa - 472
Antônio Idalmir Carvalho Feitosa - 276
Antônio Joaquim Feitosa - 90
Antônio José Gaspar Villar Feitosa - 447
Antônio José Sorrentino Feitosa - 85
Antônio Leopoldo de Araújo Chaves (Toim das Favelas) - 365
Antônio Leopoldo Feitosa - 369
Antônio Leopoldo Feitosa Sobrinho - 367
Antônio Libório Feitosa (2°) - 441
Antônio Lisieux Feitosa - 148
Antônio Lucimar Feitosa - 168
Antônio Marcos Feitosa Perim (Toninho) - 195
Antônio Neri de Brito - 496
Antônio Neves Feitosa (Seu Tonho) - 388
Antônio Noronha Filho (Totó) - 354
Antônio Odali de Brito - 496
Antônio Otávio Rodrigues - 473
Antônio Roberto Feitosa (de Caririaçu) - 515
Antônio Roberto Feitosa (Beto) - 468
Antônio Rodrigues Feitosa - 403
Antônio Rodrigues Feitosa Filho - 403
Antônio Tabosa Feitosa Souza - 460
Antônio Teodósio Pereira Nunes (ex-Padre) - 493
Antônio Vicente do Nascimento Feitosa - 219
Antônio Vicente Feitosa - 86
Antônio Vidal Libório Feitosa de Medeiros - 439
Antônio Villar Feitosa - 444
Aquilino Alves Teixeira - 347
Aramis Alves Feitosa - 187
Armando Arrais Feitosa - 270
Armênia Feitosa - 104
Arnaldo Feitosa Andrade - 135
Ascendino Feitosa Ferreira - 88
Ascendino Feitosa Filho - 89
Áurea Ventura de Lira e César - 80

Aurelina de Sousa Castro - 122
Aurélio Feitosa Ventura - 80
Áureo Santos Costa - 187
Aurino Feitosa Ribeiro - 125
Auto Antão de Carvalho - 275
Auzinete Feitosa Queiroga - 100
Beatriz Alves Feitosa (Bia) - 534
Beatriz Francisca de Vasconcelos - 228
Belisa Feitosa das Neves Pontual - 79
Benedito Alves de Sousa - 403
Benedito de Sousa Rego (Padre) - 394
Benedito Lupércio de Araújo - 418
Beni Feitosa - 125
Benjamim Alves Feitosa - 320
Benjamim Feitosa das Neves - 79
Bento Rodrigues Feitosa - 214
Bernardo de Castro Feitosa - 178
Bernardo Freire de Castro - 456
Bruno Lopes Feitosa - 160
Camilo Lélis Feitosa - 128
Cândido Alves Feitosa
(de Aiuaba) - 259
Cândido de Morais Feitosa - 429
Capitulino Alves Feitosa - 106
Carlos Alberto Feitosa
(Carlão) - 138
Carlos Alberto Feitosa Perim - 196
Carlos de Albuquerque Lima - 209
Carlos Bento Costa Libório
Feitosa - 440
Carlos Feitosa (Magistrado) - 264
Carlos Feitosa de Albuquerque
Lima - 209
Carlos Leal Feitosa - 265
Carlos Libório Feitosa - 439
Carlos Libório Feitosa (2°) - 441
Carmem Feitosa Gonçalves - 54
Carmina Feitosa Bezerra e Silva - 252
Carolina Alves Teixeira - 347
Carolina Lélis de Aragão - 176
Cassiana Duarte Barcellos Feitosa - 183
Celelúcia Morais Feitosa - 521
Celestina Feitosa Barreto - 236
Cecília Verônica de Matos Feitosa - 462
Célia Maria Feitosa Moreira - 390
Celso Renato Lopes Feitosa - 125
Celuta Libório de Brito - 442
Cesarina Feitosa Barreto - 239
Charles José Barros Feitosa - 232
Cícero Calixto de Brito - 519
Cirilo Alves Feitosa (de Caririaçu) - 279
Cirilo Alves Feitosa (Homônimo,
de Caririaçu) - 279
Cirilo Leopoldo Feitosa - 532
Ciro Alves Feitosa (de Caririaçu) - 297
Clara Feitosa Nogueira de Souza - 535
Clarice Feitosa de Freitas - 294
Clarissa Feitosa Nogueira de Souza - 535
Cláudia Feitosa Nogueira de Souza - 535
Clemente Araújo Feitosa - 263
Cloves Feitosa - 337
Clotildes Araújo Feitosa - 418
Cloves Feitosa Souza - 460
Conceição de Maria Lira Monteiro
Feitosa - 63
Contardo Luiz Feitosa - 45
Corina Feitosa Almeida - 234
Crispim Pereira de Araújo
(Ioiô Maroto) - 302
Cristiane Neves Feitosa - 389
Cristine Neves Feitosa - 389

Daniela Barreto Feitosa Alencar - 238
Daniel Feitosa Barreto - 237
Daniele Teixeira Feitosa - 407
Darci dos Santos Freitas - 235
Deladier Rodrigues Barreto - 238
Delmira Maria Feitosa - 88
Dina Rodrigues Feitosa - 79
Dionízio Alves Feitosa - 198
Divane Magalhães Bizarria Cavalcante - 315
Djacir Feitosa - 69
Djalma Feitosa (genitor do autor deste estudo) - 62
Djalmar Feitosa - 69
Dolores Feitosa Pinheiro - 113
Domingos Roberto Feitosa - 195
Dório Feitosa Gomes - 193
Dório Gomes Filho - 193
Dulce Feitosa - 167
Durvalina Alves Feitosa - 184
Edésio Vitorino Feitosa - 156
Edideus Feitosa - 109
Edileudes Araújo Feitosa - 293
Edineide Araújo Feitosa Pereira - 293
Edla Neves Feitosa - 388
Edmar da Costa Feitosa Carvalho - 200
Edmilson Neves Feitosa - 387
Edmilson Solano Feitosa Filho - 387
Ednaldo Araújo Feitosa - 293
Edimir Feitosa - 338
Eduardo Barbosa Barcellos Feitosa - 183
Edvaldo Araújo Feitosa - 293
Eguiberto Alves Feitosa - 157
Elias Cirilo Feitosa - 225
Elionilda Cabral Feitosa - 96
Eliowald Araújo de Carvalho - 231
Elísio Cardoso Feitosa - 280
Elizomar Araújo de Carvalho - 231
Elosípio Alves Feitosa - 188
Elvira Araújo de Freitas Feitosa - 293
Emídio Alves Rodrigues - 266
Emiliana Feitosa das Neves (Mila) - 78
Emiliano Feitosa Neto (Bia) - 390
Emiliano Ferreira Ferro Filho (Miluzinho) - 134
Enéas Alves de Castro Feitosa - 455
Erivaldo Araújo Feitosa - 293
Enoque de Barros Feitosa - 291
Enoque Feitosa Ferro - 174
Epifânio Feitosa Barbosa - 173
Epitácio Barbosa Barcellos Feitosa - 183
Erialdo Araújo Feitosa - 293
Eridulce Feitosa - 167
Erivânia Martiniano Feitosa da Silva - 286
Eronildes Araújo Feitosa (Loura) - 293
Eudóxia Alves Feitosa - 481
Euflozina Alves Feitosa de Medeiros - 300
Eufrásio Alves Feitosa (Coronel, do Arneiroz) - 361
Eufrásio Alves Feitosa (Major Feitosa, do Cococi) - 47
Eulina Feitosa dos Santos - 235
Eunice Feitosa de Meneses (Cicinha) - 78
Eunice Feitosa Gomes - 193
Edvaldo Alves Feitosa - 157
Evaldo de Andrade Feitosa - 114

Evânia Maria Saraiva Feitosa - 292
Evany Feitosa da Silveira - 85
Evelyne Alexandrino Feitosa - 119
Evilácio Alves Feitosa - 106
Expedito Alves Feitosa - 275
Expedito Libório Feitosa - 431
Fábio Araújo Borges - 291
Fábio Emílio Solano Feitosa - 387
Feitosa de Barros Marinho - 291
Félix Alves Feitosa (Major Felinho) - 75
Fernando Araújo Borges - 292
Fernando Araújo Farias (historiador) - 229
Fernando César Feitosa (Nêgo) - 469
Filomena Alves Feitosa (Loló) - 78
Filomena Ventura Venâncio - 83
Floriano Barbosa Alves - 182
França Maria de Oliveira Aquino - 419
Francis Humberto de Araújo Feitosa - 479
Francisca Alves de Araújo Chaves - 471
Francisca Alves Feitosa - 228
Francisca Alves Noronha - 352
Francisca Altamira Rolim Feitosa - 97
Francisca Alves Teixeira (França) - 348
Francisca Barros Araújo (Cineide) - 516
Francisca Carla Wilza Gonçalves Noronha - 354
Francisca Dagmar Feitosa de Matos - 460
Francisca das Chagas Feitosa - 405
Francisca das Chagas Feitosa (Vanda) - 126
Francisca de Assis Feitosa - 372
Francisca de Freitas Feitosa - 288
Francisca Evelma Feitosa - 430
Francisca Ferrelina Feitosa - 260
Francisca Francineide Feitosa Gondim - 471
Francisca Iaponira Noronha Gonçalves - 352
Francisca Meiranir Gonçalves de Castro - 120
Francisca Moema Lúcia Gonçalves Noronha - 353
Francisca Neves Feitosa - 386
Francisca Lereia Neves (Quinha) - 308
Francisca Rachel Fonseca Feitosa Cabral - 99
Francisca Teixeira Noronha (Chica) - 353
Francisca Trajano de Araújo Feitosa - 282
Francisco Adálio Feitosa - 522
Francisco Alberto Andrade Feitosa - 430
Francisco Acácio Feitosa - 530
Francisco Alberto Feitosa - 481
Francisco Alberto Feitosa Silva - 380
Francisco Alexandrino Cazé Filho - 119
Francisco Almir Feitosa - 299
Francisco Alves Feitosa (Assis Tonho) - 483
Francisco Alves Feitosa (Coronel, de Penedo, Alagoas) - 457
Francisco Alves Feitosa (de Caririaçu) - 225
Francisco Alves Feitosa (de Fortaleza) - 25
Francisco Alves Feitosa (homônimo) - 99
Francisco Alves Feitosa (homônimo) - 156
Francisco Alves Feitosa (homônimo) - 425
Francisco Alves Feitosa (homônimo) - 57
Francisco Alves Feitosa e Chaves - 425
Francisco Alves Feitosa e Sousa - 385
Francisco Araújo Feitosa (Chico) - 292
Francisco Araújo Feitosa (homônimo) - 515
Francisco Assis Feitosa - 216
Francisco Cândido Feitosa - 159
Francisco Cândido Feitosa (do Estado da Paraíba) - 105
Francisco Cardoso Feitosa - 280
Francisco Carmelito Libório Feitosa - 431
Francisco Colares Feitosa - 236
Francisco Danilo Feitosa - 67
Francisco das Chagas Feitosa - 87
Francisco das Chagas Feitosa Neves (Chaguinha) - 388
Francisco das Chagas Feitosa Veras (Seu Chiquinho) - 321

Francisco de Araújo Chaves - 164
Francisco de Assis Alves Feitosa - 427
Francisco de Assis Feitosa - 526
Francisco de Assis Feitosa (Monsenhor) - 398
Francisco de Assis Neves Feitosa (Dr. Chiquinho) - 391
Francisco de Brito Feitosa - 517
Francisco de Deus Alves Feitosa - 158
Francisco de Morais Feitosa - 261
Francisco de Sousa Neto - 386
Francisco de Souza Feitosa (Chiquinho da Cajazeira) - 145
Francisco Dogeci de Oliveira Rodrigues - 403
Francisco Edilson Cardoso Feitosa - 284
Francisco Heldon Feitosa - 525
Francisco Egilázio Feitosa (Egilázio) - 322
Francisco Evilázio Feitosa - 531
Francisco Eliomar Ferreira Barreto - 239
Francisco Ernesto da Silva - 252
Francisco Ervanildo Feitosa - 427
Francisco Evêncio dos Reis - 175
Francisco Feitosa Farias (Ladu) - 401
Francisco Feitosa (Xico da Miga) - 276
Francisco Feitosa Alexandrino - 119
Francisco Feitosa de Albuquerque Lima (Chiquinho Feitosa) - 213
Francisco Feitosa de Freitas - 294
Francisco Feitosa de Oliveira (Tida) - 522
Francisco Feitosa Leite - 221
Francisco Feitosa Vilar (Dr. Francisquinho) - 448
Francisco Feitosa Vilar Filho - 449
Francisco Ferreira Pedrosa - 456
Francisco Fortunato Alves Feitosa - 430
Francisco Francimar Feitosa - 406
Francisco Hedilberto Feitosa - 43
Francisco Idelmar Rodrigues Feitosa - 232
Francisco Itagiba Feitosa de Oliveira - 232
Francisco Jairo Feitosa Silva - 380
Francisco Jony Cleidson Arrais Feitosa - 524
Francisco José Bitú Feitosa - 448
Francisco José e Castro Feitosa Melo (Feitosa) - 169
Francisco José Feitosa Mendes - 57
Francisco José Soares Feitosa (Chico Feitosa) - 271
Francisco Leandro de Castro Feitosa - 122
Francisco Leilton Leopoldo Feitosa - 373
Francisco Leopoldo de Araújo Chaves (Seu Colô) - 415
Francisco Leopoldo Feitosa - 369
Francisco Leopoldo de Sousa Feitosa - 530
Francisco Libório Feitosa (Alaim) - 440
Francisco Libório Feitosa Filho (Chico Feitosa) - 506
Francisco Marconi Cabral Feitosa - 99
Francisco Mário Mariano de Alencar - 237
Francisco Martiniano Feitosa - 285
Francisco Máximo Feitosa e Castro (Padre) - 396
Francisco Moacir Bitú Feitosa - 449
Francisco Nazaré Cavalcante Feitosa - 159
Francisco Neir Rodrigues - 473
Francisco Nunes Feitosa - 108
Francisco Odelmário Bandeira Alencar - 238
Francisco Sérgio Feitosa Lima - 390
Francisco Sigisnando Feitosa Gomes - 235
Francisco Sisnando de Moraes Feitosa - 156
Francisco Soares de Brito - 496
Francisco Soares Feitosa (de Caririaçu) - 294, 297
Francisco Zenilton Feitosa Silva - 380
Francy Lúcia Feitosa Pinheiro - 251
Franklin de Souza Bizarria - 527
Frederico Régis Feitosa Bessa - 101
Gabriel Feitosa Moraes - 168

Gardênia Moreira Feitosa - 389
Gelázio de Araújo Morais - 208
Generosa Pereira Neves (Dilosa) - 308
Generino Trajano Feitosa - 281
Geny Feitosa de Meneses - 78
George André Feitosa Sales - 45
Geórgia Maria Feitosa Bessa Steindorjer - 101
Geraldo Barros Freitas - 516
Geraldo de Barros Feitosa - 290
Geraldo de Deus Feitosa - 408
Geraldo de Magela Castro - 527
Geraldo de Moraes Feitosa - 495
Gilberto Feitosa Coelho - 174
Gilberto Moreira Feitosa - 388
Gilmário Mariano Alencar - 237
Gilvan de Andrade Feitosa - 114
Gisleno Feitosa - 65
Glória Feitosa Watter - 441
Grécio Bizarria de Carvalho - 314
Grécio Bizarria Filho - 315
Gregório Alves Feitosa - 95
Gregório Feitosa Queiroga - 101
Gregório Pacelli Feitosa Bessa - 101
Geriomar Feitosa de Albuquerque Lima - 211
Gustavo de Freitas Feitosa - 85
Hamilton de Andrade Feitosa - 113
Haydê Feitosa Perim - 195
Heládio Feitosa e Castro - 49
Heleno Feitosa Costa - 106
Heleno Feitosa Costa Filho - 108
Hélia Maria Feitosa Alencar - 239
Hélida Feitosa Moreira - 391
Hélio Alves Feitosa - 387
Heliodoro Feitosa de Brito - 90
Helvécio Neves Feitosa (Dr. Helvécio) - 392
Heráclito Cézar Feitosa - 113
Herman Hesse Feitosa Alexandrino - 157
Hermênio Alves Teixeira - 355
Hermínia Feitosa Tavares - 105
Hilário Feitosa - 69
Hilda Feitosa Marinho - 287
Hindemburgo Sorrentino Feitosa - 85
Honório Alves Feitosa e Castro - 268
Honório Theodoro de Freitas Feitosa - 84
Horácio Alves Feitosa - 182
Horácio Alves Feitosa Filho - 182
Horácio Alves Teixeira - 348
Hosana Libório Feitosa - 432
Hugo Rodrigues Barreto - 237
Humberto Cavalcante Petrola - 366
Iara Noronha Gonçalves - 353
Idalina Cardoso Martiniano Feitosa - 284
Idalina Feitosa Cardoso Moura - 295
Idalmir José Rodrigues Feitosa - 481
Idelcília Moreira Feitosa (Dedeca) - 388
Inêz Alves Feitosa (do Cococi) - 533
Inêz Alves Feitosa (Inêzinha) - 79
Irene Feitosa Rodrigues Furtado - 483
Isabel Alves Teixeira - 351
Isabel Araújo Feitosa (Isa) - 293
Isabel de Deus Feitosa - 407
Isabel Feitosa de Freitas (Alaíde) - 294
Isabel Trajano Araújo Feitosa - 280
Isaura Alves Feitosa - 481
Italo Ney Fonseca Cabral - 99
Ivaldo de Castro Feitosa - 409
Ivan Burgos Feitosa - 127
Ivanessa Gonçalves Noronha - 353
Izaías Feitosa Gomes - 193
Jamil César Moreira Feitosa (ex-Padre) - 69
Jamilton Feitosa Pinto - 416
Januário Alves Feitosa - 93

Jasson Barbosa Barcellos Feitosa - 183
Jefferson Sorrentino Feitosa - 85
Jenário de Freitas Feitosa - 289
Jerôncio de Freitas Feitosa - 289
Joaci Carlos Feitosa - 166
Joana d'Arc Feitosa Andrade - 135
Joana Feitosa Farias (Noca) - 520
João Alves Feitosa (homônimo) - 443
João Alves Feitosa (Patriarca dos Feitosas no Estado do E. Santo) - 182
João Alves Feitosa (português, de Penedo, Alagoas) - 457
João Andrade Feitosa - 119
João Batista Feitosa de Oliveira - 232
João Cândido do Vale Feitosa - 105
João Carlos Feitosa - 166
João de Araújo Chaves (2°) (Tenente, do Convento, Tamboril) - 228
João de Freitas Feitosa - 84
João Eudes Feitosa - 222
João Feitosa Ventura - 82
João Tavares Feitosa (homônimo) - 298, 299
Joaquim Alves da Silva - 46
Jorgea Feitosa Sales - 45
Joaquim Alves Feitosa (Coronel Quim) - 318
Joaquim Alves Feitosa (de Caririaçu) - 280
Joaquim Alves Feitosa (Coronel) - 203
Joaquim Alves Feitosa Filho (Quimquim Feitosa) - 204
Joaquim de Araújo Chavs - 497
Joaquim Araújo Chaves Feitosa (Seu Duca) - 230
Joaquim Araújo Feitosa - 282
Joaquim Batista Feitosa - 160
Joaquim de Araújo Feitosa - 292
Joaquim de Castro Feitosa (Dr. Feitosinha, de Tauá) - 56
Joaquim Leopoldino Feitosa - 532
Joaquim de Morais Feitosa (2°) (homônimo) - 466
Joaquim de Souza Feitoza (Quinco da Oiticica) - 524
Joaquim de Sousa Castro (Quincas Leandro) - 122
Joaquim Wandenkolk Pereira Feitosa - 126
José Adalberto Feitosa Rodrigues - 266
José Ailton Leopoldo Feitosa - 373
José Alcione Feitosa (Padre) - 400
José Alves de Araújo Feitosa (Coronel Zé Feitosa, do Forte) - 179
José Alves de Castro - 344, 456
José Alves Feitosa (da Medalha, Várzea Alegre) - 443
José Alves Feitosa (da Várzea da Onça) - 456
José Alves Feitosa (do Estado do Espirito Santo) - 194
José Alves Feitosa (homônimo) - 95, 104, 380, 499, 532
José Alves Feitosa (Zeca Preto) - 314
José Alves Feitosa (Zezinho Sacristão) - 176
José Alves Feitosa (de Caririaçu) - 279
José Alves Feitosa Primo - 57
José Arailes Feitosa - 375
José Araújo Moreira - 418
José Arteiro Feitosa Noronha - 260
José Augusto Leopoldo Feitosa Leite - 377
José Bezerra da Costa (Padre) - 421
José Carlos Feitosa - 217
José Chagas Feitosa - 86
José da Costa Leitão (Padre) - 396
José Dagmar Chaves - 497
José de Araújo Chaves (Coronel) - 228
José de Araújo Chaves (Tenente) - 243

José de Deus Alves Feitosa (Deti) - 405
José de Deus Feitosa (Dideus) - 148
José de Freitas Feitosa - 78
José de Moraes Feitosa - 263
José de Oliveira Feitosa - 403
José de Sousa Feitosa - 524
José de Sousa Rego (Dr. Rego) - 391
José Deti de Deus Feitosa (Dedé) - 407
José Domingos de Sousa Neto - 535
José do Vale Arrais Feitosa - 317
José do Vale Pedrosa (Major) - 513
José Edson Feitosa - 522
José Elenildo Feitosa (Nildinho) - 416
José Elionilton Feitosa - 96
José Erivan Feitosa - 286
José Eugênio de Matos Feitosa - 462
José Feitosa (Zezé) - 429
José Feitosa Cabral - 99
José Feitosa Chaves (Minzezo) - 471
José Feitosa de Menezes (Zezinho) - 78
José Feitosa de Oliveira - 403
José Ferrer Feitosa - 530
José Gonçalves Feitosa - 214
José Héudo Feitosa - 368
José Hilberto Feitosa - 148
José Ibiapina Braga de Andrade - 135
José Ismar Petrola (Padre) - 401
José Ivo Feitosa - 466
José Júlio Feitosa (Seu Minzé, do Arneiroz) - 62
José Júlio Feitosa Neto - 68
José Júnior Feitosa Chaves (Júnior) - 472
José Leandro Freire de Castro - 114
José Leandro Freire de Castro (Careca) - 405
José Leopoldo de Araújo Feitosa - 372
José Leopoldo Feitosa - 215
José Leopoldo Feitosa (Zeca Leopoldo) - 365
José Leopoldo Feitosa Irmão - 369
José Marcelo Feitosa - 98
José Marlos Feitosa (Marlinhos) - 54
José Martins Feitosa - 483
José Medeiros Rocha Neto - 107
José Nilo Feitosa - 215
José Nilson Feitosa - 67
José Oscar Feitosa Andrade - 136
José Osório Feitosa - 197
José Oziel Feitosa - 429
José Ribamar Feitosa - 528
José Roberto Araújo Feitosa (Zeca) - 292
José Sidrim Feitosa - 147
José Trajano Feitosa - 282
José Ulisses Feitosa Gomes - 240
José Valdemir Leopoldo Feitosa Leite - 377
José Valdisar Feitosa - 478
José Valdo Feitosa - 98
José Valdo Feitosa Filho (Padre) - 400
José Vitil Feitosa (Seu Vital, da Santa Maria) - 137
José Vivaldo Moreira Feitosa - 463
José Wellington Feitosa (Zezeto) - 468
Josefa Alves Feitosa Neta (Zefinha) - 126
Josefa Gonçalves Lima - 343
Josefina Alves Feitosa (Religiosa) - 148
Josina Cardoso Feitosa Alcântara - 295
Jovita Alves Feitosa - 535
Judite Branquinho Santa Cruz - 79
Júlia Soares Feitosa - 294
Júlio Alves Feitosa - 279
Júlio César Feitosa (César) - 473
Júnior Libório Feitosa - 149
Justa Alves Feitosa Bezerra - 106
Justino Alves Feitosa (do Barro) - 90
Justino Feitosa Neto - 100
Juvenal Feitosa Bezerra - 234

Kalinka Esther Villar Cavalcanti - 445
Katiane Saboia Deti Feitosa - 408
Kátissa Galgânia Feitosa Coutinho - 283
Keyla Feitosa Moreira - 390
Laécio Henrique Valentim Feitosa - 65
Laura Alves Chaves Ventura - 106
Laura Alves Feitosa - 470
Laura Ventura de Alcântara - 83
Laureliza Feitosa Oliveira Ferreira - 98
Laurinda Alves Teixeira - 347
Lauro de Morais Feitosa - 430
Leandro Alves Feitosa - 531
Leandro Alves Teixeira - 348
Leandro Custódio Bizarria - 316
Leandro Custódio de Oliveira e Castro (da Barra) - 139
Leandro Custódio de Oliveira e Castro (Sargento-mor) - 456
Leandro Alves Feitosa e Chaves - 428
Leandro Custódio de Oliveira (da Cajarana) - 531
Leandro Lira Feitosa - 184
Leonarda Bezerra do Vale - 163
Leonarda do Vale Feitosa e Castro (homônima) - 536
Leonardo Alves de Moura - 345
Leonardo Alves Feitosa - 197
Leonardo Demontier Feitosa Alves - 47
Leonardo Feitosa - 492
Leonardo Feitosa Neto (Nadim) - 55
Leontina Feitosa Trajano - 290
Levi Feitosa Souza - 462
Lídia Feitosa Malheiros - 100
Lídia Feitosa das Neves - 79
Liduína Feitosa de Albuquerque Lima - 210
Lisete Martiniano Feitosa - 285
Lorena Feitosa e Castro - 386
Lourenço Alves de Castro (Coronel) - 254
Lourenço Alves Feitosa - 508
Lourenço Alves Feitosa (Comissário Geral) - 508
Lourenço Alves Feitosa e Castro (do Cococi) - 47
Lourenço da Costa Leitão Feitosa - 47
Lúcia de Fátima Feitosa Braga - 57
Lúcia Martiniano Feitosa - 285
Luciana Feitosa Rodrigues - 98
Luciana Sariava Feitosa - 292
Luciene Moreira Feitosa - 389
Luís Amaro de Almeida Feitosa - 44
Luís Martiniano Feitosa - 285
Luís Napoleão Andrade Neto - 136
Luís Porfírio Feitosa Filho - 119
Luís Telmo Feitosa (Diácono) - 400
Luiz Alves Feitosa - 197
Luiz Duarte Feitosa - 482
Luiz Edimar Feitosa - 477
Luiz Feitosa Noronha - 260
Luiz Gonzaga Lima (Luiz Borges) - 56
Luiz Martiniano Feitosa - 226
Luiz Tadeu Feitosa (Dedeu) - 469
Luiz Taumar Feitosa - 44
Luiz Vieira de Sousa (2°) (do Acaraú) - 227
Luiza Alves Feitosa - 536
Luíza de Castro Feitosa Telles (Luizinha) - 222
Luíza Feitosa Marinho - 289
Luíza Helena Feitosa - 118
Luzanira de Castro Feitosa - 121
Luzia Alves Teixeira (Lulu) - 345
Malaquias Feitosa - 78
Manoel Alves Feitosa - 187
Manoel Alves Feitosa - 197
Manoel Alves Feitosa Souza (Manoel de Souza) - 178

Manoel Alves Pereira - 345
Manoel Araújo Feitosa Neto - 370
Manoel de Araújo Feitosa (Cônego) - 398
Manoel de Sousa Feitosa Neto (Nelzinho) - 390
Manoel Duarte Feitosa (Né Feitosa) - 482
Manoel Eduardo - 379
Manoel Feitosa (Padre) - 398
Manoel Feitosa Ventura - 82
Manoelito Leopoldo Feitosa - 376
Manoel Ivo Feitosa - 472
Manoel Leonardo de Araújo Chaves (Seu Né Favelas) - 363
Manoel Leopoldo Araújo Feitosa - 371
Manoel Leopoldo Feitosa (Né Feitosa) - 372
Manoel Leopoldo Filho - 372
Manoel Martins Chaves (Coronel. de Guaraciaba do Norte) - 153
Manoel Ney Feitoza (Seu Ney) - 388
Manoel Rodrigues Feitosa - 479
Manoel Rubens Neves Feitosa - 387
Manuel Alves Feitosa - 79
Manuel Alves Feitosa - 295
Manuel Alves Feitosa Filho - 295
Manoel Araújo Filho - 417
Manuel Elslander Leal Feitosa - 375
Manuel Martiniano Cardoso Feitosa - 284
Manuel Sousa Neto - 462
Márcia Feitosa Sousa - 390
Marcionília Soares Feitosa - 297
Marcionília Trajano Feitosa - 283
Marco Antônio Feitosa e Castro - 270
Marcos Antônio César Feitosa - 99
Margarida Feitosa Custódio - 290
Maria Adecira Alencar Lima - 238
Maria Adelaide Brito de Aquino - 519
Maria Alaíde Feitosa - 101
Maria Alcides Feitosa - 473
Maria Alcione Araújo Carvalho - 231
Maria Aldenora Feitosa - 200
Maria Alessandra Bandeira Alencar - 238
Maria Alves Feitosa Araújo - 367
Maria Alves Feitosa Guedes - 300
Maria Alves Teixeira (homônima) - 351
Maria Alves Teixeira (Marica) - 348
Maria Alves Teixeira (Mariquinha) - 349
Maria Angeluce Feitosa - 147
Maria Araújo Chaves Feitosa - 231
Mária Áurea Feitosa Rodrigues - 475
Maria Auristela Feitosa de Alencar - 417
Maria Aurora Feitosa Sousa - 472
Maria Auxiliadora Feitosa - 527
Maria Bernadete Feitosa Cabral - 98
Maria Branca Feitosa - 79
Maria Calixto de Brito da Silva - 519
Maria de Brito Feitosa Lucas - 517
Maria Brito Ferreira Feitosa - 518
Maria Carmelina Feitosa (Madre Feitosa) - 316
Maria Carmelina Feitosa Lima - 117
Maria Cecília Feitosa de Araújo - 439
Maria Célia Feitosa - 466
Maria Celina Moreira Feitosa Rodrigues 463
Maria Celuta Libório Feitosa de Araújo - 439
Maria Cileda Rodrigues Feitosa Guedes - 474
Maria da Conceição Alves Feitosa - 517
Maria da Conceição Albuquerque Garcêz - 211
Maria da Conceição Feitosa (de Arneiroz) - 367
Maria da Conceição Feitosa (homônima) - 368
Maria da Conceição Feitosa Araújo - 369
Maria da Conceição Feitosa e Castro (Santinha) - 177
Maria da Conceição Feitosa e Paiva - 217
Maria da Conceição Leopoldo Feitosa – 375

Maria da Conceição Neves Feitosa (Santinha) - 386
Maria da Glória Feitosa Albuquerque Alveir - 211
Maria da Glória Feitosa (Dondon Feitosa) - 203
Maria da Imaculada Fonseca Cabral - 99
Maria da Imaculada Lira Monteiro Feitosa - 63
Maria da Paz Feitosa Leite - 221
Maria da Penha Feitosa Bezerril - 84
Maria da Salete Neves Feitosa (Salete) - 391
Maria das Graças Alencar Ferreira - 239
Maria das Graças de Oliveira Lima - 118
Maraia de Barros de Mora (Marinês) - 516
Maria de Castro Feitosa Telles - 222
Maria de Fátima Cardoso Vieira Feitosa - 284
Maria de Fátima Feitosa - 375
Maria de Fátima Feitosa (homônima) - 460
Maria de Fátima Feitosa (homônima) - 521
Maria de Fátima Feitosa de Lucena - 236
Maria de Freitas Feitosa - 288
Maria Goret Feitosa - 67
Maria Gorete Feitosa - 521
Maria de Jesus Lélis Coutinho - 175
Maria Leonília de Brito Feitosa Santiago - 517
Maria de Lisieux Santos Feitosa (Lila) - 469
Maria de Lourdes Feitosa - 367
Maria de Lourdes Feitosa de Figueiredo - 89
Maria de Lourdes Feitosa Neta - 407
Maria de Lourdes Feitosa Ribeiro - 194
Maria Luiza Brito de Lima - 518
Maria de Sousa Castro (Sinhá Feitosa) - 116
Maria Dilce Feitosa - 375
Maria Dilma Leopoldo Feitosa - 365
Maria das Dores Feitosa - 522
Maria do Carmo Feitosa - 149
Maria do Carmo Feitosa de Araújo - 371
Maria do Carmo Feitosa de Meneses - 78
Maria do Carmo Feitosa Teixeira - 416
Maria do Céu de Araújo Lima - 118
Maria do Nascimento Feitosa - 221
Maria do Socorro Feitosa - 371
Maria do Socorro Feitosa Almeida - 234
Maria do Socorro Feitosa Froelich - 99
Maria do Socorro Feitosa Sabóia de Castro - 97
Maria do Socorro Martiniano Custódio - 287
Maria do Socorro Rodrigues Feitosa - 475
Maria Didier Varr Feitosa Alves - 46
Maria Dolores Feitosa Mendes - 236
Maria Duarte Feitosa - 481
Maria Elenilce Feitosa - 416
Maria Élida Feitosa Malheiros - 100
Maria Elinete Feitosa - 470
Maria Eliomar Feitosa Pereira - 479
Maria Elionete Feitosa - 96
Maria Elionita Feitosa - 96
Maria Elisângela Leopoldo Feitosa - 374
Maria Elita Feitosa Azevedo - 98
Maria Elza Feitosa - 97
Maria Eneide Feitosa Martins - 479
Maria Eurides Feitosa Castro - 526
Maria Feitosa Bezerra Magalhães (Íris) - 252
Maria Feitosa de Araújo - 281
Maria Feitosa Freire - 106
Maria Feitosa Ventura - 81
Maria Goret Feitosa - 67
Maria Gorete Feitosa - 521
Maria Helenita Feitosa - 214
Maria Herbênia Feitosa de Oliveira - 403
Maria Ilda Feitosa Morais - 267
Maria Imaculada Feitosa Cabral - 99
Maria Imelda Leopoldo Feitosa Rodrigues - 366

Maria Ionier Feitosa - 47
Maria Iráides Feitosa - 508
Maria Iramir Feitosa - 42
Maria Iraneide de Brito Oliveira - 496
Maria Iraneide Feitosa - 426
Maria Iraneide Feitosa Sousa - 426
Maria Irani Feitosa de Oliveira - 266
Maria Iraydes Feitosa - 523
Maria Irene de Brito Oliveira - 42
Maria Irene Feitosa Andrade - 495
Maria Irian Feitosa - 42
Maria Iriene de Brito Feitosa - 496
Maria Ivaneide Feitosa Rodrigues - 267
Maria ivanilde Feitosa - 426
Maria Ivete Rodrigues Feitosa - 474
Maria José Alves Feitosa - 370
Maria José de Castro Feitosa - 259
Maria José Feitosa e Castro - 149
Maria Leocádia Lima de Oliveira - 119
Maria Letice Feitosa - 370
Maria Lia Neves Feitosa (Sia Lia) - 389
Maria Lila Feitosa Andrade - 135
Maria Lúcia Feitosa Alves - 114
Maria Lúcia Neves Feitosa - 392
Maria Lucineide Feitosa - 427
Maria Luísa Feitosa Frota - 169
Maria Madalena Feitosa (Dondon) - 145
Maria Marilene Feitosa - 67
Maria Martiniano Cardoso Feitosa (Gorete) - 284
Maria Meire Gonçalves de Castro - 120
Maria Mercês Feitosa de Sousa - 215
Maria Mirian Feitosa Alves - 46
Maria Nenzinha Feitosa - 372
Maria Neuda Leopoldo Feitosa Rodrigues - 366
Maria Neudacy Alencar Karan - 238
Maria Neves Feitosa Torres - 174
Maria Nilma Rodrigues Feitosa - 467
Maria Núbia Feitosa - 67
Maria Océlia Pereira de Araújo - 308
Maria Odete Feitosa - 467
Maria Olinda Feitosa - 66
Maria Patrícia Costa Libório Baracho - 440
Maria Rejane Feitosa - 68
Maria Ruth Feitosa Frota dos Reis - 55
Maria Roberto Feitosa - 516
Maria Salete Lima de Oliveira - 118
Maria Soares Feitosa - 298
Maria Terezinha Noronha Gonçalves - 352
Maria Valinda de Sousa Castro - 389
Maria Vilani Rodrigues da Cruz - 158
Maria Vilma Rodrigues Feitosa - 467
Maria Zélia Araújo Carvalho - 231
Maria Zélia Feitosa Cabral - 99
Maria Zélia Leopoldo Feitosa - 377
Maria Zélia Tavares Feitosa - 283
Maria Zelinda de Araújo Feitosa - 216
Maria Zenaide Araújo Feitosa - 281
Maia Zildene Feitosa de Sousa - 531
Maria Zuleide Feitosa - 525
Mariana Alves Noronha - 354
Mariana Alves Teixeira - 349
Mariana Leopoldina de Araújo Citó (Nanô) - 406
Mariana Leopoldo de Araújo Chaves - 477
Marieta Feitosa Silva - 239
Mariza Alencar Feitosa - 100
Marise Magalhães Bizarria Lopes - 315
Marlene Roberto Trajano Feitosa - 516
Mateus Alves Feitosa -186
Matilde Araújo Feitosa Borges (Tila) - 291
Mauro Petri Gonçalves Feitosa - 200
Mavynier Alencar Teixeira - 236
Miguel Alves Feitosa - 279
Miguel Araújo Feitosa - 282

Miguel Feitosa de Freitas - 294
Miguel Feitosa de Oliveira - 523
Miguel Feitosa Neto - 288
Miguel Roberto Feitosa - 515
Miguel Trajano Feitosa - 283
Minervino de Freitas Feitosa - 86
Miquéas Alves de Morais Feitosa - 430
Nair Feitosa - 337
Neli de Novais Lius - 86
Nelson da Silva Feitosa - 214
Neri Feitosa (Padre) - 70
Nilba Feitosa Leite Oliveira - 159
Nicodemos Moreira Feitosa - 460
Nicel Feitosa - 338
Nilo Feitosa - 65
Nilo Feitosa Ferreira Ventura - 81
Nilton de Castro Feitosa - 495
Nilzete de Andrade Feitosa Fernandes - 113
Noris de Novais Gomes - 86
Norma Araújo Chaves Feitosa - 232
Normando Alves Feitosa - 97
Normando Braga Feitosa - 144
Odilon Feitosa Queiroga - 101
Olimpio Perim Júnior (Juninho) - 195
Oliveiro Alves Feitosa - 137
Orácio Alves Feitosa - 190
Orlando de Freitas Feitosa - 84
Osanan Alves Feitosa - 429
Oscar Pedrosa Neves - 78
Osório Alves Feitosa - 191
Ozório Alves Feitosa Sobrinho - 184
Otacília Neves Feitosa (Cilinha) - 389
Otacília Neves Feitosa (Otinha) - 392
Otacílio Neves de Castro Feitosa - 391
Otília Feitosa - 418
Paulo de Melo Jorge Filho - 224
Paulo de Melo Jorge Neto - 224
Paulo José Pereira Neto - 352
Paulo Justino Alencar Feitosa - 100
Paulo Leal Feitosa - 265
Paulo Martins Feitosa - 217
Paulo Roberto Feitosa Gonçalves - 96
Pautilha Alves Feitosa Diniz - 105
Pedrina Ferreira Feitosa Brito (Branca) - 518
Pedro Alves Feitosa (de Caririaçu) - 295
Pedro Alves Feitosa (da Cajarana) - 531
Pedro Alves Feitosa e Chaves (Seu Pedrinho da Cajarana) - 425
Pedro Alves Feitosa e Vale - 385
Pedro Alves Feitosa e Vale Neto - 390
Pedro Cardoso Feitosa - 284
Pedro de Castro Feitosa - 494
Pedro de Deus Alves Feitosa - 323
Pedro de Moraes Feitosa - 168
Pedro de Souza Feitosa - 529
Pedro de Morais Feitosa - 137
Pedro de Souza Feitosa Neto - 528
Pedro Edilson Neves Feitosa - 387
Pedro Eraldo Martiniano Feitosa - 285
Pedro Feitosa Alencar - 237
Pedro Feitosa Leite - 109
Pedro Feitosa Neves - 79
Pedro Feitosa Ventura - 82
Pedro Leopoldo de Araújo Feitosa (Monsenhor) - 396
Pedro Leopoldo Feitosa (Pedrinho) - 122
Pedro Lima Neto - 118
Pedro Luís Araújo Feitosa Lima - 118
Pedro Normando Feitosa de Oliveira - 232
Peregrino Montenegro - 310
Plínio Magno Feitosa - 194
Porfílio Feitosa Sobrinho - 120
Quintina Pinheiro Feitosa - 300
Quintino Feitosa (de Juazeiro do Norte) - 272

Quintino Feitosa de Castro Paiva - 267
Quintino Moreira da Costa Neto - 462
Radegundes Feitosa Nunes - 106
Rafael Duarte Barcellos Feitosa - 183
Raimunda Alves Feitosa (Mundinha) - 444
Raimunda Feitosa Bezerra Marques - 252
Raimunda Feitosa da Silva (Mundica) - 56
Raimunda Feitosa Guede - 519
Raimunda Guedes Alves Feitosa - 300
Raimundo Afonso Martins Feitosa - 523
Raimundo Alves Feitosa (Seu Mundico) - 262
Raimundo Carlos da Silva (Mundinho Carlos) - 166
Raimundo Carlos Feitosa e Silva (Dr. Carlinhos) - 166
Raimundo de Morais Rego - 363
Raimundo de Sousa Castro (Dodó) - 122
Raul Alves Feitosa - 533
Raul Alves Feitosa (homônimo) - 534
Raimundo Feitosa de Albuquerque Lima - 209
Raimundo Moacir Mendes Feitosa (Moacir Feitosa) - 168
Regiane Gonçalves Feitosa Leal Nunes - 321
Reginaldo Gonçalves Feitosa - 321
Reginaldo Martiniano Feitosa - 287
Rejane Libório Feitosa - 149
Ricardo Wagner Gonçalves Feitosa - 320
Rita de Cássia Solano Feitosa - 387
Rita de Cássia Neves Feitosa - 388
Rita Trajano Feitosa do Nascimento - 282
Ritinha Gonçalves Noronha - 353
Roberto Cléber Feitosa (Peteta) - 469
Rodrigro Duarte Barcellos Feitosa - 183
Ronaldo Feitosa Moreira - 391
Rosa Barcellos Feitosa - 190
Roque Alencar Feitosa - 528
Rosa Barros de Moura - 516
Rosa Feitosa Freire - 106
Rosa Feitosa Ventura - 81
Rosa Martiniano de Oliveira Feitosa - 284
Rosa Martiniano Feitosa da Silva (Rosângela) - 286
Rosa Neuma Feitosa - 521
Rosa Pereira Feitosa - 297
Rosana Feitosa Chaves Leitão - 473
Roseli Trajano Feitosa - 283
Rosemari Costa Feitosa - 145
Rosemir Gonçalves dos Santos - 251
Róseo Feitosa Alencar - 236
Rosiane Feitosa Ribeiro - 194
Ruy Libório Feitosa - 144
Sabino Alano Magalhães Bizarria - 314
Samuel Leopoldo Feitosa - 373
Sandoval de Araújo Feitosa - 173
Sandra Maria Feitosa - 389
Sandra Morais Feitosa - 521
Sátyro Rodrigues Feitosa - 77
Saul Alves Feitosa - 259
Sebastiana Alves Feitosa (Dilza) - 100
Sebastião Alpheu de Sousa Feitosa - 184
Sebastião Cavalcanti Feitosa - 87
Sebastião Feitosa - 192
Sebastião Feitosa Filho (Tião) - 522
Sebastião Feitosa de Alcântara - 297
Sebastião Feitosa Moreira - 391
Sebastião Moreira Feitosa Neto (Sabá) - 389
Sebastião Valderi de Brito - 496
Seisa Feitosa - 522
Selma Gonçalves Noronha - 353
Sigismundo Feitosa Gomes (Padre) - 235
Silene Gaspar Villar - 445
Silvestre Martins Chaves - 497
Sílvia Feitosa de Albuquerque Lima - 209

Sílvia Lécia Feitosa Guedes - 472
Silvio Gaspar Villar - 444
Simone Gaspar Villar Feitosa - 445
Socorro Maria Feitosa Gonçalves - 55
Tânia Maria Feitosa Bezerra de Carvalho - 252
Tarcísio Soares de Brito - 497
Taumar de Carvalho Feitosa - 45
Telaura Alves Feitosa - 481
Telina Carvalho Feitosa - 45
Telma de Holanda e Feitosa - 265
Telma Gleide Feitosa - 55
Telma Olinda Feitosa - 69
Tereza Cristina Feitosa Frota Bastos - 169
Tereza de Assis Feitosa - 427
Tereza Feitosa Noronha - 260
Terezinha Rodrigues Feitosa - 474
Ubirajara Feitosa - 89
Úrsula Neves Feitosa (Ursinha) - 390
Ursulina Maria Feitosa - 520
Valdemiro Alves Feitosa - 99
Valdenôr Neves Feitosa (Dr. Valdenôr) - 392
Valderi Carlos Feitosa - 166
Valdir Martiniano Feitosa - 285
Valentim de Barros Feitosa - 291
Valter Martiniano Feitosa - 285
Veralúcia Morais Feitosa - 521
Vicente Alves Feitosa (Padre) - 398
Vicente de Paula Feitosa - 145
Vicente de Paulo Macedo - 417
Victor de Morais Rego - 343
Vilma de Holanda e Feitosa - 264
Vital Bizarria - 111
Vital de Sousa Feitosa - 251
Vital Leopoldo Feitosa - 374
Vital Leopoldo Feitosa Júnior - 374
Valdemir Feitosa de Albuquerque Lima - 210
Waleska Maria Pedrosa Feitosa - 468
Walfrides Alves Feitosa - 192
Walter Mariano Alencar - 237
Wanda Dell Santo Feitosa - 186
Wanda Lúcia Feitosa Guedes Pereira - 84
Warlley Dell Santo Feitosa - 194
Wilson Feitosa Alencar - 237
Yára Feitosa Moreira - 390
Yvonete Feitosa de Carvalho - 85
Zilda Alves Feitosa - 184
Zita Feitosa Lélis - 175
Zózimo Alves Feitosa - 296
Zulmira Feitosa Santos - 240

COLEÇÃO ALAGADIÇO NOVO

1. IRACEMA – José de Alencar – Edição fac-similada; UFC – 1983.
2. FORTALEZA E A CRÔNICA HISTÓRICA – Raimundo Girão – UFC – 1983.
3. TEMPOS HERÓICOS – Esperidião de Queiroz Lima – Reedição da 2ª parte do livro ANTIGA FAMÍLIA DO SERTÃO – UFC – 1984.
4. AS VISÕES DO CORPO – Francisco Carvalho – UFC – 1984.
5. CONTOS ESCOLHIDOS – Moreira Campos – 4ª Edição – UFC, 1984.
6. DEZ ENSAIOS DE LITERATURA CEARENSE – Sânzio de Azevedo – UFC – 1985.
7. O NORTE CANTA – Martins d'Alvarez – 2ª Edição – UFC – 1985.
8. TIBÚRCIO – O GRANDE SOLDADO E PENSADOR – Eusébio de Sousa – Edição Especial – UFC – 1985.
9. O CRATO DE MEU TEMPO – Paulo Elpídio de Menezes – 2ª Edição – UFC – 1985.
10. BUMBA-MEU-BOI E OUTROS TEMAS – Lauro Ruiz de Andrade – UFC – 1985.
11. CANTO DE AMOR AO CEARÁ – Artur Eduardo Benevides – UFC – 1985.
12. MUNDO PERDIDO – Fran Martins – 2ª Edição – UFC – 1985.
13. ILDEFONSO ALBANO E OUTROS ENSAIOS – F. Alves de Andrade – UFC – 1985.
14. POEMAS ESCOLHIDOS – Cruz Filho – UFC – 1986.
15. REFLEXÕES SOBRE AUGUSTO DOS ANJOS – Antônio Martins Filho – UFC – 1987.
16. GUSTAVO BARROSO – SOL, MAR E SERTÃO – Eduardo Campos – UFC – 1988.
17. EXERCÍCIOS DE LITERATURA – Francisco Carvalho – UFC – 1989.
18. POESIAS – 2ª Edição – Filgueiras Lima – UFC – 1989.
19. A RECEPÇÃO DOS ROMANCES INDIANISTAS DE JOSÉ DE ALENCAR – Ingrid Schwamborn – UFC – 1990.
20. LITERATURA SEM FRONTEIRAS – Coordenadores: Helmut Feldmann e Teoberto Landim – UFC – 1990.
21. UFC & BNB – Educação para o Desenvolvimento – Antônio Martins Filho – UFC – 1990.
22. IMPÉRIO DO BACAMARTE – Joarywar Macedo – 2ª Edição – UFC – 1990/1992.
23. O MUNDO DE FLORA – Angela Gutiérrez – UFC – 1990.
24. CRÔNICAS DA PROVÍNCIA DO CEARÁ – Manuel Albano Amora – UFC – 1990.
25. APOLOGIA DE AUGUSTO DOS ANJOS E OUTROS ESTUDOS – F.S. Nascimento – UFC – 1990.
26. ESPELHO DE CRISTAL – Wilson Fernandes – UFC – 1990.
27. MEDICINA MEU AMOR – CONTOS E CRÔNICAS – José Murilo Martins – UFC – 1991.
28. O TERRITÓRIO DA PALAVRA – MEMÓRIA & LITERATURA – Carlos d'Alge –UFC – 1991.
29. METAFÍSICA DAS PARTES – Carlos Gildemar Pontes – UFC – 1991.
30. REINCIDÊNCIA – Cláudio Martins –UFC – 1991.
31. CONCEITOS & CONFRONTOS – Heládio Feitosa e Castro – UFC – 1991.
32. DESCRIÇÃO DA CIDADE DE FORTALEZA – Antônio Bezerra de Menezes – Introdução e Notas de Raimundo Girão – UFC – 1992.
33. NOTURNOS DE MUCURIPE E POEMAS DE ÊXTASE E ABISMO – Artur Eduardo Benevides – UFC – 1992.
34. NOVOS ENSAIOS DE LITERATURA CEARENSE – Sânzio de Azevedo – UFC – 1992.
35. SECA, A ESTAÇÃO DO INFERNO – Teoberto Landim – UFC – 1992.
36. FORTALEZA DESCALÇA – Otacílio de Azevedo – UFC – 1992.
37. CRÔNICA DAS RAÍZES – Francisco Carvalho – UFC – 1992.
38. A COLONIZAÇÃO PORTUGUESA DO CEARÁ – O POVOAMENTO – Vinícius Barros Leal – UFC – 1993.
39. FORMAS E SISTEMAS DE GOVERNO – ITINERÁRIOS E QUESTIONAMENTO – André Haguette (Organizador) – UFC – 1993.
40. HISTÓRIA ABREVIADA DE FORTALEZA E CRÔNICAS SOBRE A CIDADE AMADA – Mozart Soriano Aderaldo – UFC – 1993.
41. ANDANÇAS E MARINHAGENS – Linhares Filho – UFC – 1993.
42. TEMPOS E HOMENS QUE PASSARAM À HISTÓRIA – Tácito Theophilo – UFC – 1993.
43. POESIAS INCOMPLETAS – Antônio Girão Barroso – UFC – 1994.
44. FICÇÃO REUNIDA – Durval Aires, Dimas Macedo (Organizador). – UFC – 1994.
45. O CÉU É MUITO ALTO – Lembranças – Blanchard Girão – UFC – 1994.

46. SONATA DOS PUNHAIS – Francisco Carvalho – UFC – 1994.
47. MAR OCEANO – Fran Martins – 2ª edição – UFC – 1994.
48. SEARA – Luciano Maia – UFC – 1994.
49. MEUS EUS – Pedro Henrique Saraiva Leão – UFC – 1994.
50. A PADARIA ESPIRITUAL – Leonardo Mota – 2ª edição – Introdução e Notas de Sânzio de Azevedo – UFC – 1994.
51. CANTIGAS DO CORAÇÃO – Heládio Feitosa e Castro – UFC – 1995.
52. PROSA DISPERSA – Newton Gonçalves – UFC – 1995.
53. O OUTRO NORDESTE – Djacir Menezes – UFC – 1995.
54. LEITURA E CONJUNTURA – Dimas Macedo – UFC – 1995.
55. LOUVAÇÃO DE FORTALEZA – Lustosa da Costa – UFC – 1995.
56. TEXTOS E CONTEXTOS – Francisco Carvalho – UFC – 1995.
57. NOVOS RETRATOS E LEMBRANÇAS – Antônio Sales – UFC – 1995.
58. MARÉ ALTA – Yolanda Gadelha Theophilo – Imprensa Universitária – 1995.
59. TEORIA DA VERSIFICAÇÃO MODERNA – F.S. Nascimento – UFC – 1995.
60. ELOGIO AOS DOUTORES E OUTRAS MENSAGENS – Antônio Martins Filho – UFC – 1995.
61. COISAS IMPERFEITAS. (Escritos de Filosofia da Ciência) - José Anchieta Esmeraldo e Rui Verlaine Oliveira Moreira – UFC – 1996.
62. SITUAÇÕES E INTERPRETAÇÕES LITERÁRIAS – Pedro Paulo Montenegro – UFC – 1996.
63. MEMÓRIAS DE UM CAÇADOR DE ESTRELAS – Rubens de Azevedo – UFC – 1996.
64. OS CAMINHOS DA UNIDADE GERMÂNICA – Paulo Elpídio de Menezes Neto – UFC – 1996.
65. NO MUNDO DOS TREBELHOS – Ronald Câmara – UFC – 1996.
66. NADA DE NOVO SOB O SOL – Lúcia Fernandes Martins – UFC – 1996.
67. DIMENSÕES ESPIRITUAIS DA ESPANHA & OUTROS TEMAS – José Newton Alves de Sousa – UFC – 1996.
68. POESIA COMPLETA – Aluízio Medeiros – UFC – 1996.
69. ÁGUAS PASSADAS – Olga Stela Wouters – UFC – 1996.
70. CONCEITOS DE FILOSOFIA – Willis Santiago Guerra Filho – UFC – 1996
71. RESGATE DE IDÉIAS – Estudos e Expressões Estéticas – Vianney Mesquita – UFC – 1996.
72. A RUA E O MUNDO – Fran Martins – UFC – 1996.
73. MEU MUNDO É UMA FARMÁCIA – José de Figueiredo Filho – UFC – 1996.
74. A PADARIA ESPIRITUAL E O SIMBOLISMO NO CEARÁ – Sânzio de Azevedo – UFC – 1996.
75. HISTÓRIA ABREVIADA DA UFC – Antônio Martins Filho – UFC – 1996.
76. O ESPANTALHO – Pedro Rodrigues Salgueiro – UFC – 1996
77. A GRAMÁTICA DOPALADAR - *Antepasto de velhas receitas* – Eduardo Campos – UFC.
78. RAÍZES DA VOZ – Francisco Carvalho – UFC – 1996.
79. MISCELÂNEA – de garoto sertanejo a médico cardiologista – Heládio Feitosa e Castro – UFC – 1996.
80. REPASSE CRÍTICO DA GRAMÁTICA PORTUGUESA – Martinz de Aguiar – UFC – 1996.
81. FÚRIAS DO ORÁCULO: uma antologia crítica da obra de José Alcides Pinto – UFC – 1996.
82. TRÊS DIMENSÕES DA POÉTICA DE FRANCISCO CARVALHO – Ana Vládia Aires Mourão – UFC – 1996.
83. NO MUNDO DA LUA – Martins D'Alvarez – UFC – 1996.
84. NOVELO DE ESTÓRIAS – Hilda Gouveia de Oliveira – UFC – 1996.
85. AS QUATRO SERGIPANAS – Padre F. Montenegro – UFC – 1996.
86. POEMAS DA MEIA-LUZ – Hamilton Monteiro – UFC – 1996.
87. REBUSCAS E REENCONTROS – Linhares Filho – UFC – 1996.
88. ALENCAR, O PADRE REBELDE – J.C. Alencar Araripe – UFC – 1996.
89. RITMOS E LEGENDAS – Martins D'Alvarez – UFC – 1996.
90. O RETRATO DE JANO – Paulo Elpídio de Menezes Neto – UFC – 1996.
91. ROSTRO HERMOSO – Luciano Maia – UFC – 1996.
92. REFLEXÕES MONÍSTICAS SOBRE GEOGRAFIA E OUTROS TEMAS – Caio Lóssio Botelho – UFC – 1996.

93. ATRAVÉS DA LITERATURA CEARENSE – Crítica – Florival Seraine – UFC – 1996.
94. VIRGÍLIO TÁVORA: SUA ÉPOCA – Marcelo Linhares – UFC – 1996.
95. O INQUILINO DO PASSADO – Eduardo Campos – UFC – 1996.
96. POESIA REUNIDA – Otacílio Colares – UFC – 1996.
97. PALIMPSESTO & OUTROS SONETOS – Virgílio Maia – UFC – 1996.
98. MISSISSIPI – Gustavo Barroso – UFC – 1996.
99. PORTUGAL E OUTRAS PÁTRIAS – Osmundo Pontes – UFC – 1996.
100. AS TRÊS MARIAS – Rachel de Queiroz – UFC – 1996.
101. DONA GUIDINHA DO POÇO – Oliveira Paiva – UFC – 1997.
102. ESCADARIAS NA AURORA – Artur Eduardo Benevides – UFC – 1997.
103. QUIXADÁ & SERRA DO ESTÊVÃO – José Bonifácio de Sousa – UFC – 1997.
104. CANÇÃO DA MENINA – Angela Gutiérrez – UFC – 1997.
105. O SAL DA ESCRITA – Carlos d'Alge – UFC – 1997.
106. MATHIAS BECK E A Cia DAS ÍNDIAS OCIDENTAIS: o domínio holandês no Ceará colonial – Rita Krommen – UFC – 1997.
107. MENINO SÓ – Jáder de Carvalho – UFC – 1997.
108. UMA LEITURA ÍNTIMA DE DÔRA, DORALINA – A lição dos manuscritos – Italo Gurgel – UFC – 1997.
109. FICÇÕES – Martins d'Alvarez – UFC – 1997.
110. PRÍNCIPE, LOBO E HOMEM COMUM - (Análise das idéias de Maquiavel, Hobbes e Locke) – Rui Martinho Rodrigues – UFC – 1997.
111. GEOGRAFIA ESTÉTICA DE FORTALEZA – Raimundo Girão – UFC – 1997
112. CARTAS E POEMAS AO ANJO DA GUARDA – Rita de Cássia – UFC – 1997.
113. RIO SUBTERRÂNEO – José Costa Matos – UFC – 1997.
114. ADOLFO CAMINHA: Vida e Obra – Sânzio de Azevedo – UFC – 1997.
115. POEMAS DO CÁRCERE E ÂNSIA REVEL – Carlos Gondim - organização e introdução de Sânzio de Azevedo – UFC – 1997.
116. RIMAS – José Albano – UFC – 1997.
117. VOZ CEARÁ – Stella Leonardos – UFC – 1997.
118. GIRASSÓIS DE BARRO – Francisco Carvalho – UFC – 1997.
119. AS CUNHÃS – Mílton Dias – UFC – 1997.
120. FORTALEZA: VELHOS CARNAVAIS – Caterina Maria de Saboya Oliveira – UFC – 1997.
121. NÓS SOMOS JOVENS – Fran Martins – UFC – 1997.
122. TRIGO SEM JOIO (seleção de poemas) – Otacílio de Azevedo – UFC – 1997.
123. UMA CEARENSE NA TERRA DOS *BITTE SCHÖN* – Regine Limaverde – UFC – 1997.
124. O PACTO (Romance) – Stela Nascimento – UFC – 1997.
125. A POLÍTICA DO CORPO NA OBRA LITERÁRIA DE RODOLFO TEÓFILO – João Alfredo de Sousa Montenegro – UFC – 1997.
126. IMAGENS DO CEARÁ – Herman Lima – UFC – 1997.
127. EDITOR DE INSÔNIA E OUTROS CONTOS – José Alcides Pinto – UFC – 1997.
128. A CAPITAL DO CEARÁ – Geraldo da Silva Nobre – UFC – 1997.
129. MEMÓRIA HISTÓRICA DA COMARCA DO CRATO – Raimundo de Oliveira Borges – UFC – 1997.
130. CORPO MÍSTICO & OUTROS TEXTOS PARA TEATRO – Oswald Barroso – UFC – 1997.
131. AS VERDES LÉGUAS – Francisco Carvalho – UFC – 1997
132. AUTORES CEARENSES – Joaquim Alves – UFC – 1997.
133. IMAGINANDO ERROS – José Anchieta Esmeraldo Barreto, Rui Verlaine Oliveira Moreira (organizadores) – UFC – 1997.
134. O POÉTICO COMO HUMANIZAÇÃO EM MIGUEL TORGA – Linhares Filho – UFC – 1997.
135. DOIS DE OUROS – Fran Martins – UFC – 1997.
136. AUTA DE SOUZA – Jandira Carvalho – UFC – 1997.
137. NO *APRÈS-MIDI* DE NOSSAS VIDAS – Lustosa da Costa – UFC – 1997.
138. MAR VIOLETA, VIOLETA MAR – Fabiana Guimarães Rocha – UFC – 1997.
139. NÃO HÁ ESTRELAS NO CÉU – João Clímaco Bezerra – UFC – 1997.
140. SONETOS CEARENSES (poetas cearenses) – Hugo Victor – UFC – 1997.
141. IRACEMA – José de Alencar – UFC – 1997.
142. PIREU IDA E VOLTA & OUTRAS CRÔNICAS – Fran Martins – UFC – 1997.

143. UMA CHAMA AO VENTO – Braga Montenegro – UFC – 1997
144. O DISCURSO CONSTITUINTE/Uma Abordagem Crítica – Dimas Macedo – UFC - 1997.
145. A ESCRITA ACADÊMICA (Acertos e Desacertos) – José Anchieta Esmeraldo Barreto e Vianney Mesquita – UFC – 1997.
146. A ESTRELA AZUL E O ALMOFARIZ: Exercícios de poesia e metapoesia – Horácio Dídimo – UFC – 1998.
147. RUA DA SAUDADE (POESIA) – Eduardo Fontes – UFC – 1998.
148. REMINISCÊNCIAS – Monsenhor José Quinderé – UFC – 1998.
149. A INSTITUIÇÃO NOTARIAL NO DIREITO COMPARADO E NO DIREITO BRASILEIRO – Regnoberto Marques de Melo Júnior – UFC – 1998.
150. CRÔNICAS DA MOCIDADE NO CEARÁ – Pires Saboia – UFC – 1998.
151. MÃO DE MARTELO E OUTROS CONTOS – Astolfo Lima Sandy – UFC – 1998.
152. A NOITE EM BABYLÔNIA E OUTROS RELATOS AO ETERNO - Poesia – Artur Eduardo Benevides – UFC – 1998.
153. ESTRELA DO PASTOR - Romance - Fran Martins - UFC - 1998.
154. A BORBOLETA ACORRENTADA-Contos-Eduardo Campos-UFC-1998.
155. HISTORIA ABREVIADA DE LA UFC-Antonio Martins Filho-UFC-1998.
156. GRACILIANO RAMOS-*Reflexos de Sua Personalidade na Obra*-Helmut Feldmann-UFC-1998.
157. OS CAMINHOS DA MUNICIPALIZAÇÃO NO CEARÁ-*Uma Avaliação*- André Haguette e Eloísa Vidal *(Organizadores)*-UFC-1998.
158 O CRUZEIRO TEM CINCO ESTRELAS-Romance-Fran Martins-UFC-1998.
159. MÉDICOS ESCRITORES E ESCRITORES MÉDICOS DA UFC - Geraldo Bezerra da Silva - UFC - 1998.
160. A VOLTA DO INQUILINO DO PASSADO - Segunda Locação - Memórias - Eduardo Campos - UFC - 1998.
161. O LIMO E A VÁRZEA - Poesia - Regine Limaverde - UFC - 1998.
162. TERRA BÁRBARA - Poesia - Jáder de Carvalho - UFC - 1998.
163. A GUERRA DOS PANFLETOS - História - Waldy Sombra - UFC - 1998.
164. ROMANCE DA NUVEM PÁSSARO - Poesia - Francisco Carvalho - UFC - 1998.
165. NOTÍCIA DO POVO CEARENSE - História - 2ª Edição - Yaco Fernandes - UFC - 1998.
166. A ÚLTIMA TESTEMUNHA - Romance - Elano Paula - UFC - 1998.
167. A INVENÇÃO DO DISCURSO AMBIENTAL - Ecologia - Eduardo Campos - UFC - 1998.
168. URBANIDADE E CULTURA POLÍTICA-*(A cidade de Fortaleza e o liberalismo cearense no século XIX)*-José Ernesto Pimentel Filho-UFC-1998.
169. PEDRAS DO ARCO-ÍRIS OU A INVENÇÃO DO AZUL NO EDITAL DO RIO - Poesia-Barros Pinho-UFC-1998.
170. CONTAGEM PROGRESSIVA-Reminiscências da Infância-Memórias-Caio Porfírio Carneiro-UFC-1998.
171. RACHE O PROCÓPIO! - Crônicas-Lustosa da Costa-UFC-1998.
172. O VENDEDOR DE JUDAS - Contos - Tércia Montenegro - UFC - 1998.
173. A CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA - Ensaios - José Filomeno de Moraes Filho - UFC - 1998.
174. ALMA DE POETA - Poesia - Eduardo Fontes - UFC - 1998.
175. ESTUDOS TÓPICOS DE DIREITO ELEITORAL - Ensaios - Napoleão Nunes Maia Filho - UFC - 1998.
176. SALA DE RETRATOS - Poesia - Marly Vasconcelos - UFC - 1998.
177. A CONCHA IMPOSSÍVEL - Poesia - Napoleão Maia Filho - UFC - 1998.
178. RASGANDO PAPÉIS - Memórias - Tacito Theophilo Gaspar de Oliveira - UFC - 1998.
179. CRATO: LAMPEJOS POLÍTICOS E CULTURAIS - História - F. S. Nascimento - UFC - 1998.
180. NA TRILHA DOS MATUIÚS - Contos - José Costa Matos - UFC - 1998.
181. NADA NUEVO BAJO EL SOL - Novela - Lúcia Fernandes Martins - UFC - 1998.
182. GENTE NOVA - (Notas e Impressões) - Crítica - Mário Linhares - UFC - 1998.
183. TEMAS DE DIREITO ADMINISTRATIVO E TRIBUTÁRIO - Napoleão Nunes Maia Filho - UFC - 1998.

184. O GUARANI ERA UM TUPI?-*Sobre os romances indianistas O Guarani, Iracema, Ubirajara de José de Alencar*-Ingrid Schwamborn-UFC-1998.
185. A PRESENÇA DA POESIA NO MUNDO DOS NEGÓCIOS - Antônio Martins Filho - UFC - 1998.
186. NORTE MAGNÉTICO - Poesia - Sérgio Macedo - UFC - 1998.
187. REVOLUÇÃO POR CONSENTIMENTO - Valores ético-sociais do empresariado - União pelo Ceará político - 1962/CIC-1978 - José Flávio Costa Lima - UFC - 1998.
188. CANTO IMATERIAL - Poesia - Vanderley Moreira - UFC - 1998.
189. POR UM FIO - Contos - Sandra Maia - UFC - 1999.
190. ERA UMA VEZ - Poesia - Karla Karenina - UFC - 1999.
191. O PORTAL E A PASSAGEM - Poesia - Beatriz Alcântara - UFC - 1999.
192. POÇO DOS PAUS - Romance - 2ª Edição - Fran Martins - UFC - 1999.
193. CAPISTRANO DE ABREU - Biobibliografia - José Aurélio Saraiva Câmara UFC - 1999.
194. UNIVERSIDADE - Caminho para o desenvolvimento - José Teodoro Soares - UFC - 1999.
195. PONTA DE RUA - Romance - 2ª Edição - Fran Martins - UFC - 1999.
196. MELANCHOLIA - (Antologia) - Sociedade de Belas Letras & Artes Academia da Incerteza - UFC - 1999.
197. TEATRO - (Teatro Completo de Eduardo Campos)-VOL I - Eduardo Campos - UFC - 1999.
198. TEATRO - (Teatro Completo de Eduardo Campos) -VOL II - Eduardo Campos - UFC - 1999.
199. Para uma FILOSOFIA da FILOSOFIA (Conceitos de Filosofia) - Willis Santiago Guerra Filho - UFC - 1999.
200. CAMINHOS ANTIGOS E POVOAMENTO DO BRASIL - 3ª Edição - J.Capistrano de Abreu - UFC - 1999.
201. O GUARANI - José de Alencar - Romance - (Volume I) - UFC - 1999.
202. O GUARANI - José de Alencar - Romance - (Volume II) - UFC - 1999.
203. CARLOS BASTOS TIGRE- *O Guardião das Árvores* (Centenário) - Ilka Tigre/ Organizadora - UFC - 1999.
204. NORDESTE MÍSTICO-Império da Fé - *Ensaio sobre manifestações da religiosidade popular, no folclore e do sincretismo religioso do Nordeste* - Vilma Maciel e Célia Magalhães - UFC - 1999.
205. ROTEIRO BIOGRÁFICO DAS RUAS DO CRATO - J. Lindemberg de Aquino - UFC - 1999.
206. BRASIL, A EUROPA DOS TRÓPICOS - *500 anos rumo à Civilização Trópico-Equatorial*- Caio Lóssio Botelho - UFC - 1999.
207. VOZES DO SILÊNCIO - Poesia - Cecília Bossi - UFC -1999.
208. ESTÂNCIA CEARENSE - Poesia - Márcio Catunda - UFC - 1999.
209. A SHORT HISTORY OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ (UFC) – Antônio Martins Filho – UFC – 1999.
210. O ELEFANTE E OS CEGOS – José Anchieta Esmeraldo Barreto, Rui Verlaine Oliveira Moreira (*Organizadores*) – UFC – 1999.
211. MANIPUEIRA – Contos – Fran Martins – UFC – 1999.
212. REENCONTRO – Contos – Glória Martins – UFC – 1999.
213. LOUVADO SEJA TAMBÉM O PEIXE (crônicas) – Ciro Colares – UFC – 1999.
214. A LEI 4.320 – COMENTADA AO ALCANCE DE TODOS (Direito Financeiro) – Afonso Gomes Aguiar – UFC – 1999.
215. DIREITO PROCESSUAL – QUATRO ENSAIOS – Napoleão Nunes Maia Filho – UFC – 1999.
216. CANTOS DA ANTEVÉSPERA – Sânzio de Azevedo – UFC – 1999.
217. NOITE FELIZ (Contos) – Fran Martins – UFC – 1999.
218. O PRANTO INSÓLITO – Eduardo Campos – UFC – 1999.
219. PALAVRAS AOS QUE AINDA OUVEM (Discursos) – Raimundo Bezerra Falcão – UFC – 1999.
220. LUSO-BRASILIDADES - NOS 500 ANOS – Dário Moreira de Castro Alves – UFC – 1999.
221. FEITOSAS - GENEALOGIA - HISTÓRIA - BIOGRAFIAS - Aécio Feitosa - UFC – 1999.

Impresso na Imprensa Universitária
da Universidade Federal do Ceará
Av. da Universidade, 2932 – Caixa Postal 2600
Fone\Fax: (085) 283.3260 – Fortaleza – Ceará – Brasil

Figura franzina, irrequieta, alegre, que esconde por trás de um corpo mirrado, uma das mais privilegiadas cabeças de nosso meio intelectual.

Somente a famigerada teimosia, acrescida da característica determinação, sinais peculiares de um **Feitosa** legítimo, poderiam dar continuidade ao estafante trabalho iniciado por **"Tinado".**

Em tempo: O Professor Aécio e sua obra dispensam comentários, pois é uma das pessoas mais conhecidas e estimadas no seio da Família Feitosa e, se alguém tem de apresentar, sou eu, Gisleno Feitosa; estou presente entre os netos de José Júlio Feitosa. Muito prazer!

Entrem e conheçam as diversas ramificações da nossa respeitada e laboriosa família!

"A família é mais sagrada que o Estado"
Papa Pio XI

Digitalizado com CamScanner

"...A vocação de genealogista e historiador do autor provém do saudoso bisavô Leonardo Feitosa, pioneiro no estudo da gênese das famílias Feitosa e Araújo, dando a lume o *"Tratado Genealógico da Família Feitosa"*, 1ª edição da Tipografia Paulina, Fortaleza, 1952, tendo a 2ª edição recebido o patrocínio da antiga Imprensa Oficial do Ceará (IOCE) - 1985. Alimentam este enobrecente pendor, a estreita amizade e admiração que dispensa ao nosso ilustre parente Dr. Carlos Feitosa, historiador e conceituado crítico da matéria, além do eminente e distinto tio Pe. Neri Feitosa, historiador e autor de incontáveis obras.

Inéditos o Dr. Aécio tem vários estudos sobre história e educação, além de ser articulista nos jornais "O Povo", "Tribuna do Ceará" e "Diário do Nordeste", todos de Fortaleza, o "Kinamuiú", de Tauá, Ce.

Fernando Araújo Farias

UFC

CASA DE JOSÉ DE ALENCAR
PROGRAMA EDITORIAL

Digitalizado com CamScanner